DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.846

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Os nacionalistas occuparam Toledo

Toledo caiu!

Burgos, 26 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A tomada de Toledo tem sido retardada pelas medidas da prudencia que exige a manobra na direcção norte.

Não é segredo para ninguem que se póde prever a tomada da cidade de um momento para outro.

Os estados maiores do general Varella e do coronel Ascensio tinham se estabelecido ás portas de Torrijos. A's 10 horas o general Varella deu a ordem de ataque. As primeiras linhas estavam a pequena distancia da ribeira Guadarrama. O coronel Asensio dirigiu-se para a estrada real e ordenou que as forças avançassem. As columnas partiram. O exercito adoptou a formação triangular, tendo á frente a columna Asensio, á esquerda a do coronel Barron e á direita a do major Castejon. Os primeiros elementos atravessavam a váo Guadarrama, cuja unica ponte fôra dynamitada pelos governistas, apesar da viva fusilaria. Passamos ao lado de dois tri-motores dos legalistas, abatidos duas horas antes. O general Asensio ordenou que a columna parasse quando estava a meia encosta, do outro lado da ribeira. A artilheria, que tomára posição na rectaguarda, começou a despejar os obuzes em tiro rapido sobre o cimo do plató. Um quarto de hora depois proseguia o avanço.

A's 11 horas legionarios e regulares attingem o cimo. A artilheria, informada por tres tri-motores nacionaes, que descem successivamente para lançar mensagens, alonga o tiro. Somos autorisados a partir com as tropas. A' direita e á esquerda, nos flancos, os guardas avançam em cordões escalonados. A's 14 horas os nacionalistas chegam ao ponto culminante do plató.

O inimigo foge abandonando armas e mortos. Cinco aviões de bombardeio do adversario obrigam todos a se deitar. Lançam cerca de trinta bombas, que não produzem effeito, e desapparecem. Torna-se a partir. Agentes de ligação a cavallo galopam de um e outro lado, transmittindo ordens. A's 15 horas as columnas se immobilisam novamente.

O bombardeio da artilheria é reiniciado, convergindo os projecteis para reductos em que se vêem grupos de governistas. A's 16 horas, novo avanço que leva os nacionalistas ás vistas de Toledo. As tropas proseguirão durante a noite? E' possivel, pois o general Franco tudo póde exigir das forças que commanda. O mundo saberá provavelmente amanhã que os defensores do Alcazar foram libertados — D'Hospital.

A acção aerea

Toledo, 26 (*Henri T. Gorrell, correspondente da United Press*) — Este sector vibra de excitação, accentuada ainda pela presença de quatorze aviões de bombardeio rebeldes, que, durante toda a tarde, fizeram acrobacias sobre a cidade.

Eu vi um delles travar uma batalha aérea contra tres aviões de caça legalistas. Durante muito tempo, o combate realizou-se á vista dos milicianos e do povo de Toledo; mais tarde, porém, desappareceu, quando pequenas nuvens de fumo indicaram que os ninhos de metralhadoras tinham entrado em actividade.

A viagem de Madrid a Toledo pela estrada real, torna-se cada hora mais perigosa. Não houve quasi bombardeios na tarde de hontem, mas os militares attribuiam esse facto, á vigilancia, sem descanço, das baterias anti-aéreas dos legalistas. O nosso carro corria com grande velocidade, quando quatro aviões rebeldes appareceram no céo. Vimos os militares saltarem dos carros que occupavamos; resolvemos, pois, seguir o seu exemplo, e corremos para a aberta campanha, onde, estendidos no chão, esperamos até que os aviões adversarios fossem afastados pelas furiosas descargas das baterias anti-aéreas legalistas. Ouvi dizer, que a aviação de bombardeio dos insurrectos tinha tido mais successo ao longo da estrada de Toledo a Torrijos.

"Talvez isto explique o grande movimento de ambulancias da Cruz Vermelha e o grande numero de enfermeiras que conduziam.

"Nada mudou no Alcazar. Os tiros isolados têm talvez, augmentado um pouco de intensidade, porém não ha canhoneio. Durante duas horas, conversei com alguns milicianos que occupam as mais avançadas posições entre as baterias dos legalistas. De quando em quando, alguem alvejava algum atrevido atirador rebelde, que apparecia por um instante, mas, no conjunto, não houve actividades dignas de registro".

Mensagem do general Franco

Toledo, 26 (*Jan Yindrich, correspondente da United Press*) — Um aeroplano revolucionario deixou cair na cidade de Olias del Teniente Castillo, milhares de avulsos, reproduzindo uma mensagem assignada pelo general Francisco Franco em vinte e dois de setembro dizendo: "Os vossos *leaders* vos enganam. Emquanto sacrificam inutilmente as vossas vidas elles saqueiam e roubam os bancos levando o ouro para o estrangeiro, preparando o bem estar futuro no exterior com o dinheiro criminosamente retirado. Os traidores da Hespanha e seus cumplices de outras nações, são exploradores da classe operaria, como os vossos *leaders*. Aquelles que sobrevirem a esta luta da vossa parte e desejarem evitar um horrivel futuro devem pôr termo a esses saques e revoltar-se contra os que trabalham em deprimento do futuro da Hespanha e destróem as fontes de riquezas. Nenhum trabalhador digno póde continuar a compartilhar os crimes que pratica a horda vermelha nem a arruinar a agricultura, o commercio e a industria, que determinarão o sacrificio da Hespanha e da classe trabalhadora em proveito dos interesses estrangeiros."

Deram-me um desses pamphletos quando viajava de Madrid para Toledo. A localidade de Olias del Teniente Castillo chamava-se antigamente Olias del Rei, sendo substituido esse nome em homenagem ao tenente da Guarda de Choque, assassinado em Madrid, pouco antes de estalar a guerra civil.

Ligeiro allivio para os rebeldes do Alcazar

Londres, 26 (UTB) — Além do amplo noticiario sobre o ataque dos revolucionarios hespanhóes a Bilbão, os jornaes desta capital, receberam de fontes diversas outras noticias sobre a offensiva aberta pelos rebeldes da Hespanha contra Toledo. Segundo informações de taes fontes, as tropas do general Varela achavam-se hoje quasi ás portas da tradicional cidade, estando a offensiva concentrada segundo tres linhas differentes, preparadas para um ataque decisivo a ser iniciado domingo pela manhã. Os sitiados das ruinas do Alcazar, desafogados por algum tempo das premencias do cerco, uma vez que as forças governistas haviam sido destacadas para os arredores da cidade, conseguiram levar a effeito uma *sortida*, com a qual trouxeram para o tradicional reducto grande quantidade de viveres que lhes estavam escasseando. Coincidiu com esse ataque uma violenta offensiva na serra de Guadarrama, onde a principal acção desenvolveu-se pela posse de uma cabeceira da ponte, que ficou, afinal, em poder dos revolucionarios. Os mouros e legionarios do general Varela estão a duas milhas dos arredores de Toledo.

Toledo foi tomada

Corunha, 26 (Havas) — A estação de radio desta cidade annuncia que o tenente-coronel Asencio occupou o Alcazar de Toledo, depois de ter posto em fuga as tropas governamentaes.

Sevilha, 26 (U. P.) — Urgente — Sabe-se nesta cidade que os rebeldes entraram em Toledo ás seis horas da tarde.

As forças governistas fugiram em desordem.

De Caceres annunciam a tomada de Toledo

Lisbôa, 26 (U. P.) — Urgente — O sr. José Maria Gil Robles, leader da C. E. D. A. (Confederação Hespanhola das Direitas Autonomas) recebeu, ás seis horas da tarde de hoje, um chamado telephonico de Caceres, affirmando que as tropas nacionalistas haviam tomado Toledo.

Libertados os defensores do Alcazar

Lisbôa, 26 (U. P.) — Urgente — A emissora de Valladolid communicou, ás oito horas da noite, que as fôrças rebeldes haviam entrado na cidade de Toledo, soltando os sitiados da antiga fortaleza do Alcazar.

Um pouco mais tarde, a mesma estação affirmou ter sido confirmada esta noticia.

Accrescentou o "broadcasting" que as columnas nacionalistas entraram na cidade de bayoneta calada depois de um combate renhido e sangrento.

O "speaker" descreveu as scenas de jubilo que se desenrolaram quando os sitiados sairam do Alcazar e abraçaram os seus libertadores.

Publicamos hont n uma gravura reproduzindo um aspecto parcial do pateo da prisão do Escurial. Hoje podemos divulgar um flagrante ainda mais suggestivo do mesmo pateo o qual nos dá uma perfeita visão de como vivem ali numerosos politicos ou não, feitos prisioneiros pelas autoridades do governo de Madrid, entre os quaes se contam muitas figuras da antiga nobreza hespanhola

NA EXPECTATIVA DE UMA GRANDE BATALHA NAVAL

Em vista do desapparecimento da frota legal

San Sebastian, 26 (U. P.) — O mysterioso desapparecimento da frota legal, das aguas do Mediterraneo, deu hoje margem a que se espalhasse a noticia de que os navios que a compõem, encontram-se em caminho da bahia de Biscaya, onde tentarão romper o bloqueio dos portos de Bilbáo e Santander, estabelecido pelos navios rebeldes, podendo, então, travar-se a primeira grande batalha naval da guerra civil hespanhola.

Ha mais de 48 horas que não se tem noticias da frota do governo, a qual, segundo se diz, deixou o Mediterraneo definitivamente.

A frota rebelde — couraçado "Hespanha", de 15.500 toneladas e o moderno cruzador "Almirante Cervera", de 7.800 toneladas — permaneciam hoje na linha do horizonte, na parte exterior do porto de Bilbáo, dirigindo o bloqueio, o qual tornou-se tão efficaz que está a ponto de matar á fome, a cidade.

Na enseada de Ferrol encontram-se os vasos de guerra que cairam nas mãos dos rebeldes, quando as respectivas guarnições acompanharam os officiaes na insurreição.

Neste numero, encontram-se os melhores e mais novos cruzadores como o "Canarias", construido ha dois annos apenas, e o seu gemeo "Baleares", que presentemente não está totalmente terminado, embora possa ser empregado em caso de emergencia, o cruzador ligeiro, de 2ª classe "Republica" — ex-"Reina Victoria Eugenia" — e o destroyer "Velasco".

Os rebeldes incorporaram varias esquadrilhas de aeroplanos á sua frota, visto não disporem absolutamente, de submarinos, ao passo que a frota do governo conserva os 11 submarinos da Hespanha, depois de haver perdido um que foi alvejado a tiros de canhão, ao largo da costa da Biscaya.

O governo retem em seu poder o couraçado "Jayme I", tres cruzadores, a saber — "Libertad", "Mendes Nunez", e "Miguel de Cervantes"; 11 destroyers — "Miranda", "Alsedo", "Lazaga", "Lepanto", "Almirante Churruca", "Almirante Valdez", "Almirante Antequera", "Almirante Juan Fernandez", "José Luis Diez", "Alcala Galiano" e "Sanchez Barcaiotegui".

Se as esquadras se empenharem em luta, a differença favorecerá consideravelmente ao governo, embora os legalistas não disponham de navios bastante velozes para alcançar o "Canarias" ou o "Baleares", que desenvolvem uma velocidade de 33 nós, ambos cruzadores de linhas modernissimas, armados de canhões de 8".

O "Espana", e o "Jayme I" são gemeos, tendo em cada costado canhões de 12". Os rebeldes levam uma vantagem: é que a frota do governo está virtualmente sem officiaes e instituiram o regimen sovietico para dirigir os navios.

Recuo das forças catalãs

Tetuan, 26 (U. P.) — O radio transmittiu ás trezes horas, que as forças catalãs que operavam no sector de Huesca, resolveram retirar-se do dito sector em consequencia das derrotas ali soffridas, internando-se no territorio da provincia da Catalunha.

Com essa retirada, não existirá perigo algum para aquella localidade.

Correio da Manhã

Por necessidade absoluta de paginação, toda a materia que habitualmente publicamos na 2ª pagina será hoje excepcionalmente inserida na 6ª, onde os leitores encontrarão o artigo de Costa Rego, a secção "Pingos e respingos", etc.

Conforme tivemos occasião de annunciar, deixaremos de publicar, temporariamente, a nossa secção de rotogravura, por motivo dos damnos occasionados na machina impressora, em consequencia do incendio que já é do conhecimento dos nossos leitores.

A cooperação monetaria em prol da economia mundial

O MAIOR ACONTECIMENTO FINANCEIRO DESTES ULTIMOS TEMPOS

Paris, 26 (U. P.) — A França foi theatro hontem, do acontecimento financeiro de maior importancia que se registra desde o abandono do padrão ouro, primeiro por parte da Inglaterra e depois dos Estados Unidos.

Nos circulos financeiros internacionaes desta capital presume-se que o caracter de "medida internacional" que foi dado á desvalorização do franco, contando-se com o apoio da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, contribuirá em grande parte para o restabelecimento da economia e do commercio mundiaes.

São muitos os que duvidam que se volte algum dia ao systema do padrão-ouro, que já começa a ser considerado como coisa do passado. O ouro, sem embargo, continua a ser a base sobre a qual repousa o papel fiduciario, embora se considere que seja qual fôr o curso futuro da politica bancaria dos governos, as moedas de ouro desapparecerão para todo o sempre da circulação.

Ao explicar o abandono da base ouro, evocou-se a velha anedocta do mineiro e do componez, que de certa feita se encontraram em um recanto perdido e isolado. O mineiro, rico, pesado de ouro, deseja comprar mantimentos ao camponio, mas este, displicente, retruca-lhe:

— Pois bem. Come agora o teu ouro.

Indo ainda além nos commentarios jocosos, que se fizeram a respeito das medidas adoptadas pela França, ha quem fale sobre o caso imaginario de que as nações se decidissem repentinamente a abandonar por completo o ouro como base de seu meio circulante. Em tal caso não haveria mais recurso para a França, com os seus immensos stocks do que... "abrir uma joalheria para a venda de allianças de casamento".

O publico ou antes o homem do povo recebeu com frieza as novas medidas do governo, perguntando-se ainda se na realidade ellas significam uma perda appreciavel de suas economias e tendo-se em vista o facto do povo francez ser tido como dos mais economicos do mundo.

A desvalorização do franco tornou-se possivel com a reforma soffrida pelo Conselho de Direcção do Banco de França, realizada pouco depois da ascenção ao poder do governo do sr. Léon Blum, de accordo com a plataforma da Frente Popular, em que se tomava em consideração a nacionalização da referida instituição.

Sem embargo do facto de que o governo do sr. Blum se oppunha officialmente, até ha pouco tempo, á desvalorização, a influencia do novo Conselho Director fez-se sentir gradualmente até levar o governo á convicção da necessidade de procurar um reajustamento do franco, mediante uma acção tomada de accordo com os governos de Londres e Washington para que estes impedissem uma desvalorização maior de suas respectivas moedas em resultado da decisão franceza.

A noticia da desvalorização do franco foi simultanea com a publicação das medidas adoptadas pelo governo tendentes a impedir a evasão desse metal, para o que o Banco de França cessou immediatamente as entregas de ouro e o governo vae pedir ao Parlamento poderes especiaes afim de requisitar esse metal em todo o territorio francez.

A ultima das grandes remessas de ouro antes da applicação dessas medidas partiu a bordo do transatlantico allemão "Deutschland", que seguiu hontem á tarde de Cherburgo, carregando dezoito toneladas de ouro, no valor de trezentos milhões de francos, destinados a Nova York.

Não é possivel calcular-se sobre que parcella dessa remessa provia dos capitalistas atmorizados, que procurassem resguardar temporariamente os seus fundos na America do Norte, como tambem não se pode calcular a parte correspondente a capitaes norte-americanos invertidos ou accumulados no estrangeiro. Parte dessa remessa corresponde, sem duvida, a compras feitas com o fundo de estabilização dos Estados Unidos, que ultimamente se viram obrigados a effectuar grandes acquisições de francos para manterem a cotação do dollar.

A evasão do ouro foi uma das principaes razões que forçaram a França a optar pelo abandono do padrão ouro, pois o governo comprehendeu que a segurança nacional requeria a adopção immediata de tal iniciativa.

Ha menos de quatro annos o Banco de França abrigava o seu maximo de reservas ouro que cobriam setenta e sete e nove decimos por cento do papel em circulação.

No informe publicado antehontem pelo Banco de França essa cobertura ouro comprehende apenas cincoenta e sete e quarenta e dois centesimos por cento, devendo ter-se em conta que o minimo legal para a cobertura é de trinta e cinco por cento. Não obstante, na ultima semana — que não figura no informe — a França perdeu uma somma addicional de oitocentos e cincoenta milhões de francos, o que fez baixar a cobertura ouro a cincoenta e seis por cento.

No terreno politico surgiu a questão de saber-se se o governo da Frente Popular de Blum poderá sobreviver á desvalorização. A ausencia de disturbios e a apparente tranquillidade com que o povo francez recebeu hoje a noticia de taes medidas são geralmente interpretadas como significativas de que o governo Blum poderá sobreviver, embora se presuma em certos circulos que talvez seja necessaria uma reforma no gabinete para se obter o apoio dos partidos do centro no caso dos communistas decidirem abandonar seu apoio ao governo, já que sempre se oppuzeram á desvalorização.

A opinião dominante é de que a vida do gabinete dependerá de sua habilidade em apresentar a questão ao Parlamento, a cuja commissão de finanças serão levados os respectivos projectos de lei na tarde de amanhã.

Uma das bases que se descobriram para explicar as medidas ao publico, como fazendo parte do programma da Frente Popular, é que com ellas se pretende tratar de recuperar os mercados perdidos e obter um augmento dos preços basicos internos dos artigos de primeira necessidade, de maneira semelhante ao que tem succedido nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha como resultado da desvalorização.

Londres, 26 (Havas) — O accordo financeiro anglo-franco-norte-americano foi publicado demasiado tarde para que a imprensa pudesse commental-o.

Os jornaes limitaram-se a registrar as decisões do governo francez de desvalorizar o franco. O "Financial News" consagra, entretanto, um editorial ás previsões sobre o futuro da moeda franceza e declara: "O franco de Poincaré, que tanto tempo resistiu á pressão das forças economicas, será extinguido. Não ha alternativa".

O "Daily Express" prevê um resurgimento economico francez e escreve: "Não ha duvida que consideraveis quantias em dinheiro francez emigrarão de Londres para a França. Mas a desvalorização contribuirá grandemente para os problemas politicos, e a possibilidade do augmento do preço de valores na bolsa de Paris não sómente acarretará a volta de capitaes francezes como ainda é possivel que attraia para Paris capitaes inglezes".

O redactor politico do "Daily Mail" observa: "A declaração não trará modificações na politica monetaria da Grã-Bretanha. O esterlino continuará a ser uma moeda livre, não ligada ao ouro ou a outra moeda. A declaração significa que o governo britannico não depreciará deliberadamente a libra em represalia ás medidas monetarias que a França tenciona tomar. O commercio internacional, todavia, não poderá ser inteiramente restabelecido sem o afrouxamento progressivo do actual systema de contingentes e controle de cambios".

Annunciando o fim da agonia do franco, o "News Chronicle" salienta que "o exito politico anglo—franco—norte—americano está em relação directa com o desenvolvimento do commercio internacional".

Finalmente o "Daily Herald" prevê que "o governo francez compensará os nacionaes que possam vir a ser prejudicados com os novos arranjos".

Será fechado o Banco da Polonia

Varsovia, 26 (Havas) — Os circulos autorisados assignalam que a desvalorização do franco não influe sobre a situação technica do Banco da Polonia. O comité economico dos ministerios reuniu-se á noite para deliberar sobre os problemas actuaes. Julga-se que a Bolsa seja fechada na proxima segunda-feira afim de serem evitadas as especulações. O Banco da Polonia não opera mais sobre moeda estrangeira. Os circulos industriaes acolheram favoravelmente a decisão franceza, que vem provar que o governo de Paris tem um plano traçado para o reerguimento da politica economica mundial.

Suspensas as operações na Hungria

Budapest, 26 (Havas) — Os circulos financeiros hungaros acolheram sem surpresa a decisão do governo francez sobre a desvalorização do franco. Era opinião geral que um alinhamento monetario se tornava cada vez mais necessario. O franco não está sendo cotado na Bolsa e as operações de cambio foram suspensas. Os circulos entendidos são de opinião que a decisão do governo de Paris poderá trazer consequencias apreciaveis. Alguns orgãos da imprensa que vêm fazendo uma violenta campanha anti-franceza ha algum tempo, aproveitaram-se para fazer criticas acerbas á politica financeira da França.

A declaração do Thesouro britannico

Londres, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração divulgada pelo Departamento do Thesouro, em relação ao accordo realizado entre a Grã Bretanha, França e os Estados Unidos, para a não-desvalorização da libra e do dollar:

"1º — O governo de Sua Majestade, após consultar os governos dos Estados Unidos e da

(Continúa na 10.ª pag.)

Yvon Delbos justifica perante a assembléa de Genebra a politica não-intervencionista da França

Genebra, 26 (Havas) — O sr. Yvon Delbos, ministro de estrangeiros da França, em seu discurso perante a assembléa da Sociedade das Nações disse que a tentação da violencia e a fascinação da força estão prevalecendo sobre os principios e os methodos preconizados pela Sociedade de Genebra, que visam a salvaguarda paz e que é preciso que as nações se unam e se organizem para que possam subsistir os seus desejos de tranquillidade.

O orador declarou que a Paz é a maior das victorias que os governos podem desejar obter pela sua sabedoria, evitando que algumas nações fortes possam perseguir as mais fracas inundando-as de lagrimas e de sangue.

"Se o governo francez preconizou a não-intervenção na Hespanha — disse o orador — não foi certamente pelo espirito de indifferença, mas foi porque mediu os perigos de uma intervenção de paizes concorrentes no fornecimento de armas, com as consequencias funestas que dahi poderiam surgir. A iniciativa da França, foi aliás, approvada por todos os paizes aos quaes se dirigiu. Isso prova que todos tiveram a mesma consciencia do perigo e devem manter a mesma lealdade no cumprimento dos compromissos que assumiram. O Tratado de Locarno foi repudiado pela Allemanhã e a crise que disso se originou ainda não está conjurada. O governo francez continua disposto á celebração de accordos que visem a segurança do Estado, excluindo qualquer intenção de dominio. Cumpre precipuamente á Sociedade das Nações garantir a segurança de seus membros." O sr. Delbos consigna com satisfação as preciosas adhesões que até agora foram trazidas de excluir o direito de voto no conselho, ás nações que ameaçam a paz do mundo, declarando que vê com prazer o desenvolvimento do principio das "ententes" regionaes. No que se refere a accordos concluidos de conformidade com o espirito do pacto da Sociedade das Nações a França faz questão de dar o exemplo de obediencia ás obrigações que assumiu.

O governo francez, que foi obrigado recentemente a reforçar a defesa nacional, declarou desde logo que estaria disposto a adherir a qualquer accordo internacional de regulamentação equitativa de armamentos e pede que seja de novo discutida a questão pela conferencia do desarmamento. Diz que o plano francez resume-se em tres palavras: controle, limitação, reducção. "E' evidente — affirma o sr. Delbos — que essa obra de pacificação necessita a collaboração de todos. Trata-se de examinar em commum o que pode e o que deve ser feito para salvar a civilização no momento em que o dynamismo das forças actuaes aggrava cada vez mais as causas de conflictos. Para dominar a situação é necessario que se colloque em face da realidade a luz de um ideal que reconcilie todos os povos. E esse ideal é o nosso; é o que paira sobre esta assembléa. Haveremos de servil-o tanto melhor quanto mais solida fôr a nossa união e mais energica a nossa vontade."

O sr. Delbos proseguiu dizendo: No relatorio do nosso secretario geral destaca-se o estudo do Comité economico apresentado ao conselho. A delegação franceza reserva-se o direito de voltar a esse assumpto, mas deve desde já affirmar o interesse com que o governo francez acolheu as suggestões do comité, esperando um entendimento economico ao mesmo tempo que o politico, porque os considera inseparaveis, e como que constituindo as duas extremidades da mesma cadeia. Garantir a paz dos povos e assegurar o seu bem estar são finalidades complementares da nossa missão. Tivemos occasião de entabolar negociações, inicialmente com os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, cujos resultados acabaes de conhecer. O entendimento politico e economico será extremamente simplificado (como aliás o diz o relatorio do comité) quando o mundo não tiver sobre os hombros o pezado fardo dos armamentos."

O presidente Azana não fugiu, affirma o sr. Espala

Genebra, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As noticias vehiculadas por varios jornaes e agencias telegraphicas, segundo as quaes o sr. Azana, ou pelo menos sua senhora e a senhorita Prieto, filha do sr. Indalecio Prieto, ministro da Guerra e Marinha da Hespanha e varias outras pessoas pertencentes a familias das mais altas personalidades da Republica hespanhola, teriam pedido a protecção da embaixada argentina, continuam a circular, com insistencia, nos corredores da assembléa da SDN, sendo objecto de vivos commentarios.

Falamos, a respeito, aos srs. Carlos Espla e Fernando de los Rios, delegados hespanhoes, os quaes nos declararam: "Não podemos senão repetir o que o sr. del Vayo a respeito já disse esta manhã: todos esses boatos são falsos e não repousam sobre o menor fundamento". O sr. de los Rios vae mais além, dizendo: "Tenho para mim que essa versão originou-se do facto de terem ido a senhora Azana e a senhorita Prieto a Alicante com o fim, altamente humanitario, de acompanhar os pequenos orphãos da guerra e se achar ancorado, naquelle porto, o vaso de guerra argentino "Veinte y Cinco de Mayo", mas não é possivel se estabelecer correlação entre esses dois factos." — *Aldercte*.

O novo conselho da Generalidade da Catalunha

Barcelona, 26 (Havas) — Ainda que não tenha sido publicada a lista official dos nomes que constituirão o novo conselho da Generalidade da Catalunha, cremos poder adeantar que o mesmo será formado da seguinte maneira; Finanças, José Taradella, da esquerda republicana; Ensino, Ventura Gassol, da esquerda republicana; Segurança Publica, Artemio Aguade, da esquerda republicana; Economia Nacional, Jean P. Fabregas, do Conselho Nacional do Trabalho; Defesa Nacional, tenente-coronel de aviação Felippe Diaz Sandino; Justiça, André Nin, do partido operario "União Marxista"; conselheiro sem pasta, Rafael Olosez, da Acção Catalã. O sr. Companys, delegará as suas funcções de presidente do executivo ao sr. Tarradella.

Navios mercantes considerados piratas por uma empresa de Sevilha

São Paulo, 26 (Havas) — Informam de Santos que os agentes da empresa de navegação hespanhola "Ibarra" que tem séde em Sevilha, communicaram ás autoridades da Alfandega que, a partir da data da communicação, deixam de assumir qualquer responsabilidade no tocante aos passageiros e cargas dos vapores "Cabo de Santo Antonio", "Cabo de São Thomé" e "Cabo de Santo Agostinho" em virtude de se encontrarem os mesmos, no momento, sob a direcção de elementos estranhos á tripulação normal, sendo considerados navios piratas.

A Alfandega de Santos telegraphou ás autoridades federaes, solicitando instrucções a respeito.

Acredita-se que será interdictada a entrada dos referidos vapores no porto de Santos.

O "Diario da Noite", affirma que se presume que a communicação daquelles agentes, favoraveis aos rebeldes, tem fundamento no facto de estarem os tres navios em poder de elementos governistas.

Reduzido a 6 % o consumo dagua em Madrid

Madrid, 26 (Havas) — A municipalidade ameaçou de severas sancções as pessoas que utilisarem mais de seis por cento do seu consumo normal de agua. As autoridades municipaes allegam que tomaram essa medida embora não haja falta dagua, afim de evitar abusos prejudiciaes á população.

Fala o Ministerio do Exterior de Buenos Aires

O PEDIDO DE ASYLO DO PRESIDENTE AZAÑA E DE OUTROS MEMBROS DO GOVERNO HESPANHOL

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores da Republica Argentina, dr. Oscar Ibarra Garcia, deu hoje ás duas horas da tarde aos jornalistas copias do seguinte communicado:

"O Ministerio do Exterior não tem nenhuma informação official a respeito das noticias e versões que dão como asylados na embaixada em Madrid ou a bordo do cruzador "25 de Mayo" o presidente Manuel Azana e outros membros do governo hespanhol, devendo presumir-se que, se tal occorresse, a embaixada ou o commandante do cruzador teriam levado o facto ao conhecimento deste governo. Não obstante, tem-se como possivel que, com o curso actual dos acontecimentos, possam embarcar no cruzador argentino as esposas ou membros das familias de alguns membros do governo. Se se apresentar semelhante eventualidade, o governo prestará o amparo adequado aos asylados, tal o fez em casos anteriores, em que o asylo lhe foi solicitado.

A CAPITANIA DE SANTOS CONTRA UM NAVIO HESPANHOL

Não terá pratico a bordo o "Cabo Santo Antonio"

São Paulo, 26 (Havas) — Informam de Santos que a Capitania de Portos baixou um aviso prohibindo, sob as penas da lei, que quaesquer praticos maritimos trabalhem a bordo do navio hespanhol "Cabo Santo Antonio", que chegará amanhã áquella cidade.

O novo gabinete catalão

Barcelona, 26 (Havas) — Consta que o novo gabinete será composto de quatro representantes da Confederação Nacional do Trabalho, quatro do partido da esquerda republicana, tres da União Geral dos Trabalhadores, um do partido operario da união marxista, um da União dos Rendeiros, de um technico militar e, provavelmente, de um representante da organização politica catalã, isto é, do estado catalão.

A pasta da Guerra será entregue ao technico militar que, no caso, será o tenente-coronel Sandino, o qual até o presente occupou esse posto. As das Finanças e do Interior serão confiadas a dois representantes da esquerda republicana catalã.

Prosegue o avanço para Bilbáo

San Sebastian, 26 (U. P.) — O Quartel General dos Nacionalistas annuncia que prosegue o avanço em direcção á Bilbáo, realizando-se, nas proximidades daquella cidade, um sério combate, que causou multas victimas de ambas as partes.

A estação radio emissora de Vittoria dirigiu um appello ás mulheres, para que confeccionem o maior numero possivel de aventaes para o hospital.

O jornal "Vasco" annuncia que o governador civil de Bilbáo offereceu ainda uma vez capitular, com a condição de que sejam poupadas as vidas dos milicianos.

O general Mola recusou considerar estas condições.

Um scientista notavel morre em combate

Madrid, 26 (U. P.) — O radio communicou, á uma hora e trinta minutos da madrugada de hoje, que morreu, na frente de Toledo, o sr. Francisco Martinez Risco, cathedratico da Faculdade de Sciencias Physico-Chimicas de Madrid e aposentado do Instituto Nobel de Stockholmo.

O extincto era tambem collaborador do celebre physico Zeemann.

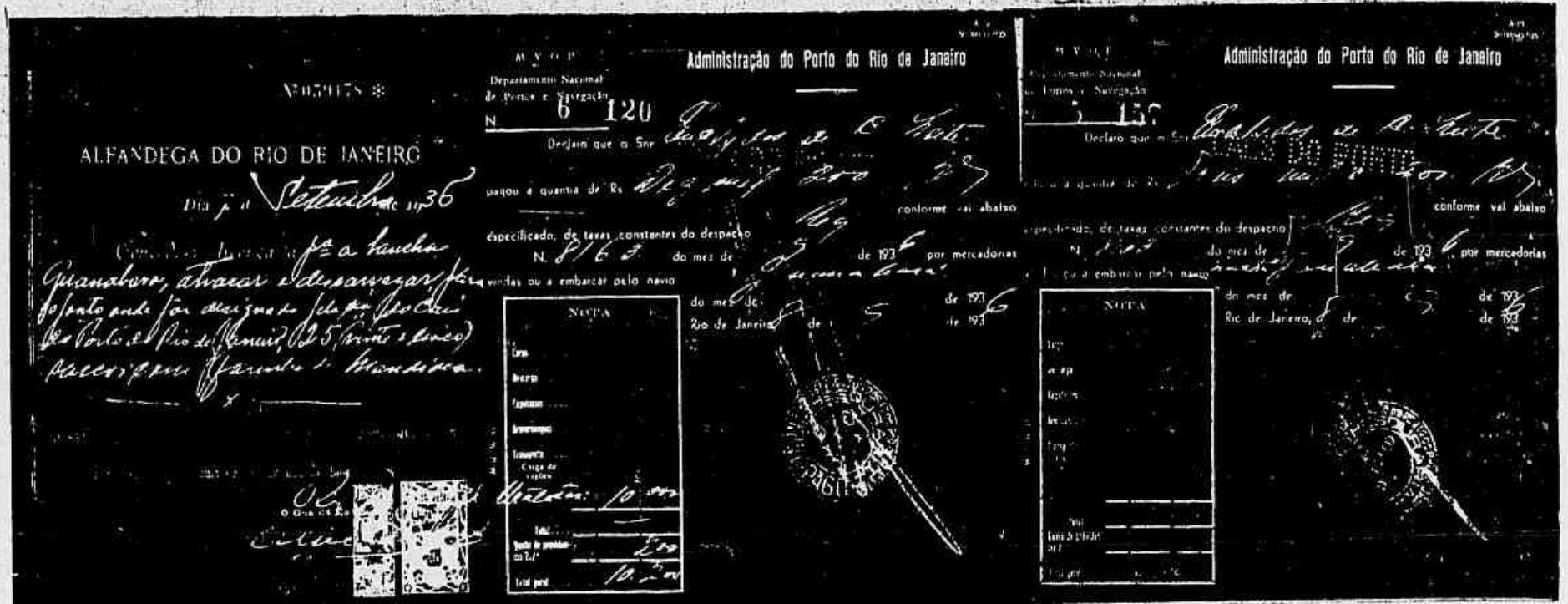
VICTIMA DE AUTO

O empregado no commercio Manoel Baptista de Oliveira, morador á rua do Cattete nº 184, hontem á noite, foi colhido por um auto, na rua acima citada, esquina de Silveira Martins.

Tendo soffrido, fractura da perna direita, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

Os serviços do Porto

CARTA ABERTA ao Sr. Dr. F. V. de Miranda Carvalho, D. Superintendente do Porto do Rio de Janeiro

Com vista aos exportadores de minerio e aos consumidores do Districto Federal

Documentos 3, 4 e 5, correspondentes, respectivamente a licença para a lancha "Guanabara" atracar, utilização do porto e capatazias:

V. s. sabe e disto tenho documentação, que o vapor americano "ROBIN GRAY", carregou em nossas installações para embarques de minerio, no prolongamento do caes do porto, do dia 8 do corrente ao dia 11 a noite, 9.100 toneladas de minerio de manganez, e que devido á falta de agua no mencionado logar, defficiencia esta porque a Administração de v. s. até hoje deixou de fazer a respectiva dragagem pela qual os armadores deste navio e de outros lhe pagam a taxa de UTILIZAÇÃO DO PORTO, tive de mudar no dia 12 de manhã a minha custa o navio para outro logar de atracação no caes, afim de, POR INTERMÉDIO DE V. S. E SUA ADMINISTRAÇÃO, completar o carregamento de minerio com mais 830 toneladas.

Como v. s. pelos seus meios e elementos fosse incapaz de embarcar durante o dia 12 as 830 toneladas restantes e para que o navio não tivesse maior demora, requeri a sua Administração continuar o carregamento durante a noite de 12 para 13 e como ainda durante a noite de 12 para 13, não pudesse a Administração de v. s. completar o carregamento das 830 toneladas, ainda requeri que o serviço se extendesse ao Domingo, dia 13, e finalmente ás 14 horas deste dia v. s. conseguio carregar as 830 toneladas de minerio com 22 *horas de trabalho!!!*

Permitta v. s. lembrar-lhe que por falta de dragagem do caes do porto, tive de mudar o navio de lugar, fazer despesas de rebocadores, pilotagem, perda de tempo e ainda por incapacidade de embarques durante as horas usuaes de trabalho de pagar-lhe, agora, os serviços extraordinarios das noites de 12 para 13 e de domingo.

O decreto 24.216 de 9 de maio de 1934 define as responsabilidades dos Administradores quando causam prejuizos a terceiros, e com v. s., são solidariamente responsaveis os demais Administradores do caes do porto, pessoas de alto conceito social e de recursos financeiros.

Pois bem, terminando o carregamento do vapor "ROBIN GRAY" no dia 13 do corrente, depois de demorar este no pateo do armazem 10, um dia e meio para carregar-se pelos serviços do Cães do Porto 830 toneladas de minerio em 22 horas do trabalho, requisitei a v. s. as respectivas contas de serviços extraordinarios applicadas a uma parte do minerio carregado, isto é, ao minerio que v. s. embarcou na noite de 12 para 13 e Domingo 13.

V. s. até hoje negou-se a entregar-me as contas pedidas e referentes a estes serviços extraordinarios:

Vejamos o teôr da carta que no dia 23 dirigi a v. s. referente ao assumpto:

Illmo. sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Afim de estabelecer de modo comprobatorio as despesas de embarque de minerio feito por essa Administração no vapor americano "ROBIN GRAY", do qual somos Agentes, vimos solicitar que nos sejam remettidas as contas de serviços extraordinarios, (noite de 12 para 13 e de Domingo 13 do corrente) referentes ao embarque em taes occasiões respectivamente de 248 e 180 toneladas de minerio, parte das 839 toneladas de minerio que essa Administração embarcou a nossa requisição, no citado vapor devido ao mesmo não ter podido completar o seu carregamento em nosso deposito, no prolongamento do Caes do Porto, pela razão conhecida dessa Superintendencia de não existir actualmente no logar citado profundidade sufficiente para um navio que em plena carga exija 30 pés de agua.

Agradecendo desde já a remessa das citadas contas de despesas extraordinarias cuja requisição foi enviada em 12 do corrente a essa Administração para fins de pagamento devido, nos firmamos, — attos obros. — *P. H. Denizot &Comp.*"

E como até hontem ainda não tivesse recebido taes documentos comprobatorios do que vae a Administração do Caes do Porto cobrar sobre o minerio embarcado no vapor "ROBIN GRAY" durante a noite de 12 para 13 e 13 do corrente, além das taxas de:

Utilização do porto para deixar o vapor encalhado
Attracação
Transporte da Maritima para o nosso deposito
Pesagem
Capatazias
e transporte do minerio do nosso deposito ao caes, passei a v. s. um telegramma reiterando o pedido a que se referia a carta que acima transcrevo.

Agora Sr. Dr. Superintendente do Caes do Porto, aguardo documentos acima para provar aos Exmos. Srs. Presidente da Republica e Ministro da Viação o modo pelo qual v. s., através das taxas do Caes do Porto ampara e auxilia a exportação de minerio, exportação esta pela qual o D. Presidente da Republica mostra o maior interesse em amparar.

No tocante a exportação de minerio, por emquanto é só, e aguardo as suas contas, cuja copia dos mappas de serviços extraordinarios estão em meu poder, para melhor esclarecer o assumpto.

Vou agora esclarecer a v. s., e sobretudo aos consumidores do Districto Federal, o que representam as taxas do Caes do Porto applicadas actualmente aos generos de consumo.

V. s. affirmou e outro digno Administrador do Caes do Porto, na pessoa do Exmo Sr. Dr. Leite Garcia, confirmou que as taxas do Caes do Porto applicadas aos generos de consumo, longe de terem sido augmentadas tinham sido diminuidas de 168%. Assim o affirmou o Dr. Leite Garcia á Associação Commercial.

No entanto v. s. é quem vem me fornecer as provas do que affirmei e assim desmentindo o que v. s. declarou. Eis as provas:

Mandei comprar em Nictheroy 25 saccos de farinha de mandioca, pesando 1.250 kilos e embarquei-os na falua "Guanabara" os quaes seguidamente foram descarregados no Caes do Porto, afim de v. s. fornecer-me os documentos que precisava e que passo a citar:

Doc. 1 — Factura da compra;

Doc. 2 — Imposto do Estado do Rio de exportação de 25 saccos de farinha de mandioca pesando 1.250 kilos;

Doc. 3 — Licença da Guarda Moria para atracar ao Caes do Porto a falúa "Guanabara" para descarregar 25 saccos de farinha;

Doc. 4 — Taxa do Caes do Porto de atracação da falua "Guanabara"	10$200
Doc. 5 — Captazias pagas ao Caes do Porto . . .	3$100
Doc. 6 — Transporte pago ao Caes do Porto . . .	5$000
Doc. 7 — Pesagem dos 25 saccos	2$600
Doc. 8 — Armazenagem	3$800
Importancia paga sobre 1,1/4 de tonelada de farinha de mandioca (25 saccos) total das taxas do Caes do Porto . . .	24$700

pois bem, pela tarifa anterior a 1936, e que vigorou de 1924 a 1935, estes 25 saccos de farinha teriam pago:

UTILIZAÇÃO DO PORTO (não existia este tributo)	
ATRACAÇÃO AO CAES (não existia este tributo)	
DESCARGA, por tonelada ou fracção (2t)	2$000
CAPATAZIAS — INCLUSIVE O TRANSPORTE (2t)	3$000
Armazenagem 1%, sobre o valor de 4.521 ou . .	4$600
Total, sobre os 25 saccos	9$600

Eis o que v. s. chama uma reducção de 168% sobre os valores acima.

E quem o diz não sou eu e sim v. s., que o prova com os documentos firmados. E se ainda quizesse refutar a tarifa que vigorou no Porto do Rio de Janeiro de 1924 a 1935 poderia citar o decreto n. 16.034 de 9 de maio de 1923 do arrendamento dos serviços do Porto do Rio de Janeiro, as paginas n. 8, 9 e 10 da Tarifa.

Para concluir, quem sabe se o augmento fabuloso das taxas portuarias do Porto do Rio de Janeiro sobretudo contra a exportação e contra os generos de consumo, vindos por cabotagem não obedeceu a necessidade de augmentar a de outros portos sobretudo a de um grande porto sulino?

De posse das novas tarifas applicadas a esses portos, tarifas estas que somente ha dois dias consegui obter, vou confrontal-as com as tarifas anteriores a 1936, e quem sabe se dahi não se terá uma prova dos verdadeiros motivos que fizeram v. s. propor ao Exmo. Sr. Ministro da Viação o augmento das taxas do Porto do Rio de Janeiro, afim de justificar aquellas que se queria obter para outros portos?

O confronto de data, dizeres das tabellas, etc, quem sabe se não vão elucidar o caso debatido?

Dentro de poucos dias veremos em estudo esta hypothese.

E agora resta-me agradecer a v. s. sr. Superintendente dos Serviços do Porto, a gentileza de terme fornecido os documentos aqui publicados e tambem aquelles que me vae fornecer com referencia ao carregamento de 830 toneladas de minerio no vapor "ROBIN GRAY", em 22 horas de serviço, pois taes documentos vão provar aos Exmos. Srs. Presidente da Republica e Ministro da Viação a protecção dispensada por v. s. ás exportações de minerio, e tambem a dos generos de primeira necessidade.

Queira v. s. crer na minha admiração por v. s. pessoalmente e pela sua provecta Administração dos Serviços do Porto do Rio de Janeiro — *P. H. Denizot.* — Avenida Rio Branco, n. 117, 1º andar.

Saramago, Fonseca & Cia
END. TELEGR. "Saramagos" — CODIGO: "RIBEIRO"
TELEPHONE Nº 110 — CAIXA POSTAL Nº 13
Mantimentos, Molhados, Conservas, Consignações, Ferragens, Armarinho, Louça etc.
SARAMAGO, CHRISTA & C. — SUCCESSORES
306, RUA SÃO LOURENÇO, 308
Nº 1249 Nictheroy
CONSERVAS E BEBIDAS SELLADAS
VENDAS A DINHEIRO
AS RECLAMAÇÕES SÓ SERÃO ATTENDIDAS DENTRO DE 24 HORAS

Factura da compra na importancia de 452$160

Documentos 6, 7 e 8, correspondentes, respectivamente, ás taxas de transporte, pesagem e armazenagem

COMO REPERCUTIU, NO SENADO, O ANNIVERSARIO DO SR. PEDRO ERNESTO

O discurso que ali foi pronunciado pelo sr. Jones Rocha

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o senador Jones Rocha pronunciou o seguinte discurso, a proposito do anniversario natalicio do prefeito do istricto Federal, sr. Pedro Ernesto.

"Sr. presidente — Acabo de ter conhecimento da moção de affecto e de solidariedade partidaria que os membros da Camara Municipal do istricto Federal enviaram ao eminente prefeito dr. Pedro Ernesto, hoje, dia de seu anniversario natalicio.

Por menos que eu exponha esta tribuna aos debates politicos — não posso deixar em silencio a iniciativa, ao mesmo tempo emocionante, vigorosa e digna — dos representantes locaes.

Solidarizo-me completamente com elles, sr. presidente. Venho da Camara Municipal, pois que fui vereador, e eleito para esta Casa por meus collegas de vereança.

Vim de lá, como todos vós, srs. senadores, proviestes das Assembléas Estaduaes, conforme o systema prescripto na Constituição de 16 de julho para a primeira investidura senatorial.

Bastava tal circumstancia para repercutir no senador carioca o movimento dos antigos companheiros, reunidos na fidelidade a seu chefe.

Outra, ainda, milita no sentido da minha identificação com os representantes da Camara Municipal. Um paiz de educação civica limitada, com espirito publico ainda por se formar, attitudes como a de que me venho occupando, constituem elemento precioso de educação politica, pela suggestão do exemplo que encerra. Quero lêr a moção:

"Prefeito Pedr oErnesto.

Vereadores da Camara Municipal, representantes mais directos dos sentimentos e interesses cariocas, no dia de vosso anniversario natalicio, vimos reaffirmarvos a segurança de nossa indefectivel solidariedade politica e admiração pessoal. A data de hoje, nos annos anteriores, saia dos limites de vossa casa — para revestir verdadeira expressão popular. Se esta ultima, agora, não engalana toda uma população se volta para vós, emocionada na visão de vossos transes moraes, de vosso grande exemplo de estoicismo.

Delegados immediatos do povo, o dia 25 de setembro, por todos aquelles motivos, nos evoca a lembrança do prefeito do Districto Federal. Ficae certo, sr. Pedro Ernesto, de que as inspirações de vosso patriotismo, visivel numa obra immorredoura, palpitante nos vossos conselhos e suggestões, ainda nos orientam o desempenho do mandato e as attitudes politicas, através das vicissitudes nacionaes, na defesa da liberal democracia.. — Rocha Leão, Edgard Romero, Fernandes antas, Ruy de Almeida, Cesar Leite, Jayme de Araujo, Clapp Filho, Adalto Reis, Floriano de Góes, José Lobo, Jansen Muller, Caldeira de Alvarenga, Moura Nobre, Frederico Trotta".

Desta Casa, que no funccionamento do regimen se destinou tão elevado logar, amanhã se irradiarão por todo o paiz as palavras que acabo de lêr. A imprensa, publicanod-as bem como minhas considerações dará ao povo a demonstração de que seus delegados se mantêm accordes, com o sentimento da metropole na veneração ao prefeito Pedro Ernesto, cuja experiencia moral a mais e mais se apura no soffrimento.

Creio, sr. presidente, não ser preciso dizer mais para justificar minha presença na tribuna".

O representante de São Paulo do Congresso de Estradas de Rodagem

São Paulo, 26 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa designou o jornalista Helio Silva para representa-la no sexto congresso nacional de Estradas de Rodagens, a realizar-se no Rio de 15 a 24 de novembro.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi rectificada, do 2º por o 5º grupo de Artilheria de Dorso, a classificação do 1º tenente Miguel de Assis Vieira.

— Seguiram para Porto Alegre, por via aerea, o major José Bina Machado, sub-director do ensino do Centro de Instrucção de Artilheria de Costa; e para São Paulo, afim de attender a uma solicitação dos alumnos do C. P. O. R. da 2ª Região, o major Mario Travassos.

— Por ter dado parte de doente, foi mandado inspeccionar de saude, o capitão Salomão Guimarães Abitam.

VAE REUNIR-SE EM GENEBRA A XII CONFERENCIA MARITIMA

Escolhidos os delegados do Brasil

Deveria reunir-se em outubro proximo, em Genebra, a XII Conferencia Internacional Maritima, que contará com a participação de todos os paizes que possuem navegação, sendo esperada a discussão de theses de alta relevancia para as navegações maritima, fluvial e lacustre.

O Brasil, que tem participado sempre dessas conferencias, será representado por dois delegados, eleitos ante-hontem ,pelos representantes dos syndicatos de empregados e de empregadores.

Para representar os armadores nacionaes, foi eleito o sr. Fausto Werneck Correia e Castro, membro do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Para representar os empregados nas diversos actividades maritimas, foi eleito o sr. Nilo de Souza Pinto, conhecido leader conservador dos homens do mar, official da Marinha Mercante e antigo jornalista.

Esses dois delegados deverão seguir para a Europa no dia 30 do corrente.

BENJAMIN CONSTANT

As commemorações do centenario do seu nascimento

O Ministerio da Educação e Saude Publica, associando-se ás commemorações do centenario do nascimento de Benjamin Constant, vae promover, tambem significativas homenagens á memoria do primeiro ministro da Educação da Republica.

Por suggestão do general Manuel Rabello, o ministro Capanema inaugurará o retrato de Benjamin Constant no seu gabinete de trabalho, no dia 18 de outubro.

No dia 16, ás 5 horas, no Instituto Nacional de Musica, se realizará a conferencia do sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, em continuação da série sobre "Os nossos grandes mortos", evocando a vida e a obra do republicano.

Com essas duas significativas homenagens, o Ministerio da Educação participará das grandes festas nacionaes com que será commemorado o centenario do nascimento de Benjamin Constant.

O novo secretario do director da Despesa da Municipalidade

O sr. Lauro de Vasconcellos, director da Despesa, convidou para seu secretario o 2º official Theofrasto Cordeiro, que acceitou o cargo, em cuja funcção entrará amanhã.

Sobre a vida do general Couto de Magalhães

A conferencia que realizará o deputado Aureliano Leite

Mais uma conferencia da série "Os Nossos Grandes Mortos", organizada pelo Ministerio da Educação, vae realizar-se no Instituto Nacional de Musica.

Fixando a vida e a obra do general Couto de Magalhães, falará desta vez o deputado Aureliano Leite, uma das mais sympathicas figuras da bancada paulista.

A personalidade do autor do "O Selvagem" — que tão alto soube collocar, pela cultura, pela intelligencia e pelo patriotismo, o nome do Exercito e do Brasil, é das mais seductoras e interessantes, e o conferencista de certo saberá evocal-a com o brilho e o relevo que ella merece.

A conferencia do deputado Aureliano Leite sobre Couto de Magalhães se realizará no proximo dia 30, quarta-feira, ás 5 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Antes da palestra, que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, o Orpheon do Instituto executará o Hymno Nacional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0033
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1080
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann. Arickson Corporation, Sino S. A e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.

Lauro Nogueira — Caxambú — Minas.

José Benedicto da Silva — Mocóca — S. Paulo.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR

SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Fica a firma L. Costa & Cia. Ltda. — Casa Gaucho — Loterias, com séde á rua Chile n.° 3, nesta cidade, convidada a regularizar a sua situação com a gerencia desta folha

DEIXOU HONTEM DE SER COBRADOR DE NOSSA FOLHA O SR. AVELINO NEVES, QUE FOI SUBSTITUIDO PELO SR. JOSE' COELHO DA SILVA.

A humanização da guerra

O furor sanguinario, que tem caracterizado as lutas civis da Hespanha, determinou um movimento internacional no sentido de "humanização da guerra". Prestando homenagem ás intenções generosas que inspirem semelhante movimento, não posso deixar de reconhecer que se trata, infelizmente, de uma iniciativa sem consequencias praticas e de uma impressão vazia de sentido.

Para aquelles que consideram o homem, não como o animal originariamente bondoso de Rousseau, mas como o mais ferino e o mais cruel de todos os animaes, "humanizar" a guerra significa, ao contrario do que sinceramente desejam o sr. Eden e outros estudistas eminentes, aggravar os seus horrores. Aquelles, porém, que, como eu e como as amaveis pessoas que me lêem, ainda acreditam no homem da "edade de ciro" — unica maneira de manter sentimentos de consideração pelo nosso semelhante — a expressão "humanização da guerra" é incomprehensivel, porque não se humaniza o que é, de sua natureza, deshumano. Ha apenas, quanto a mim, uma fórma de humanizar a guerra: é acabar com ella. Matar, seja qual fôr o processo, seja qual fôr a opportunidade, sejam quaes forem as circumstancias e as razões politicas, juridicas ou religiosas que se invoquem, é sempre, perante a táboa de valores moraes da civilização christã um acto criminoso e anti-humano; e como não se inventou ainda — e é pena — a maneira de combater sem matar, o unico methodo possivel de humanização da guerra é a sua suppressão, pura e simples. Não sendo esse, naturalmente, o proposito das entidades diplomaticas, cuja intervenção se annuncia, parece-me que as suas excellentes intenções não conduzirão a resultados uteis. Pretender humanizar a guerra, por definição inhumana, é tão absurdo como pretender moralizar o jogo, por definição immoral.

Mas — dir-se-á — embora a expressão não seja rigorosamente justa, sabe-se o que ella significa. O que se tem em vista é, tão sómente, fazer cessar os morticinios de velhos, de mulheres e de creanças, os fuzilamentos em massa, o exterminio systematico dos prisioneiros, os incendios, os roubos, as violações, os actos sacrilegos, todos os horrores de que — a acreditar nas noticias que as agencias transmittem — está sendo theatro a gloriosa nação hespanhola. Simplesmente, — nada disto é a guerra. A guerra, propriamente dita, apezar de sua deshumanidade incontestavel e inhumanizavel, foi noutro tempo uma escola de honra, de bravura cavalheiresca, e ainda hoje guarda embora os novos machinismos de destruição lhe attribuam aspectos de cataclysmos cósmicos, as tradições de nobreza e de generosidade que outróra fizeram della a instituição formadora das élites nacionaes. Será, sem duvida, um crime, se a considerarmos á luz dos principios que informam o pacto Kellogg e das doutrinas que impõem o respeito pela vida humana; mas, confundil-a com os sentimentos parasitarios e hediondos que se geram, quasi sempre, nas multidões entregues aos seus proprios instinctos, — é, na verdade, offender a guerra. A expressão adoptada apparece-nos, qualquer que seja o ponto de vista em que nos colloquemos, manifestamente impropria. E, se o que procuramos é, com effeito, "humanizar", não a guerra, mas a barbárie de bandos armados, cegos de odio, de paixão e de loucura sanguinaria, — não me parece que semelhante objectivo possa, em quaesquer circumstancias, ser attingido por via diplomatica.

Já se estavam praticando, em territorio hespanhol, as atrocidades que suggeriram a iniciativa da "humanização", quando eu li em Genebra uma memoria sobre o desarmamento moral, apresentada ao congresso de Londres, de 1935, pelo sr. Georg Cohn, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca e membro do Tribunal Arbitral de Haya, quer dizer, pessoa que tem acompanhado de perto o movimento pacifista actual. Segundo o illustre jurisconsulto e diplomata escandinavo, não deve pensar-se em "humanizar a guerra", mas, radicalmente, em supprimil-a. Essa suppressão, entende o sr. Cohn, que poderá ser feita por methodos penaes, pedagogicos e medicos.

Quanto aos methodos penaes (que, desde 1927, constituem objecto de trabalhos juridicos romanos, polacos e brasileiros), e quanto aos methodos pedagogicos, que inevitavelmente incluem a attenuação do espirito aggressivo das creanças pela prohibição do fabrico e venda de brinquedos bellicosos, — temos de reconhecer que falta em originalidade aos primeiros o que sobeja em candura aos segundos. Não succede o mesmo, porém, no que respeita aos methodos medicos, preconizados pelo sr. Georg Cohn com aguda intelligencia e com evidente malicia. Para o insigne homem publico dinamarquez, a guerra é uma psychose collectiva e contagiosa, um estado vesanico que affecta o meio social e a vida moral dos Estados belligerantes, e que, como as psychoses individuaes, parece susceptivel de tratamento. Nessa orientação, o sr. Cohn propoz á conferencia de Londres a organização, sob a égide da Sociedade das Nações, de uma commissão internacional constituida por psychiatras, neurologistas e sociólogos, que examinaria os processos violentos da politica contemporanea á luz da sciencia medica, instituindo a therapeutica que se lhe afigurasse adequada. Não anda muito longe da verdade o sr. Georg Cohn. Descontando a parte que, na sua proposta, póde considerar-se de franco humorismo, ainda fica alguma coisa passivel de discussão séria. Pensei muito — confesso — na idéa do illustre internacionalista de Copenhague, desde que a iniciativa humanitaria do sr. Eden se tornou conhecida. Quer-me parecer que a "humanização da guerra" — nobre e generoso proposito ao qual, pelo facto de o discutir, não deixo de prestar homenagem — poderia ainda, talvez, apresentar possibilidades de exito, se as entidades designadas para dar-lhe execução fossem, em vez de diplomatas, medicos alienistas.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã".)

Edição de hoje 42 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 25 ás 13 horas do dia 26):

O tempo foi bom com nebulosidade e nevoa secca. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°9 e minima 16°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 24°5 e minima 17°5, respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e ás 4 horas e 50 minutos. Predominaram os ventos de sul a léste, frescos, por vezes, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom nublado e assim continuava hoje, ás 9 horas. Predominaram os ventos do quadrante leste, com rajadas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom com nebulosidade e nevoeiros esparsos. Hoje ás 9 horas, era bom com nevoeiros esparsos. Predominaram os ventos do quadrante léste, fracos, tendo reinado calmaria na maioria das localidades.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordéste, frescos, por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade forte, por vezes, no E. Santo e perturbado com chuvas no resto da róta. Nevoeiro. Visibilidade boa até E. Santo, salvo por occasião de nevoeiro e soffrivel a má no resto da róta. Ventos de suéste a nordéste, frescos, salvo na costa da Bahia, onde estão sujeitos a rajadas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, até Rio Grande e do quadrante norte no resto da róta. Rajadas, esparsas, frescos no extremo sul.

Cambio

Hontem, o mercado de cambio funccionou em condições nominaes, até ao encerramento dos trabalhos. Por esse motivo, os bancos deixaram de affixar tabellas e de offerecer taxas para remessas.

Não nos deve surprehender o facto. Com o novo programma de reconstrucção financeira da França — será esse o termo mais adequado? — envolvendo a desvalorização do franco e a abolição do padrão-ouro, ha uma grande anciedade e insegurança no mercado das moedas, a que não poderia escapar o Brasil. Em Londres, por exemplo, segundo telegramma hontem recebido, não houve tambem taxas para as operações cambiaes. Tudo por causa da perspectiva de uma modificação da politica monetaria franceza, acarretando a desvalorização do franco.

O tabellamento scientifico

Preoccupada em fazer o tabellamento dos generos de primeira necessidade por processos scientificos, a Commissão Reguladora não percebe as fraudes postas em pratica para explorar o consumidor.

Os que della fazem parte vivem num outro mundo, e, quando abrem os olhos e chegam a este, cedem deante dos bons argumentos dos altistas.

O encarecimento da vida augmenta...

E' typico o que occorre com a batata, cujo preço foi elevado para 1$400 o kilo da de melhor qualidade, "nacional, amarella, grande", conforme a designação official.

Fugindo á fiscalização, os intermediarios encheram o mercado de "batatas hollandezas", que não figuram na tabella, e batata hollandeza não é outra senão a batata "nacional, amarella, granda".

Cobram por ella de 1$800 a 2$000 por kilo, sem receio da fiscalização, porque a fraude aberta, franca e deslavada da tabella não é tomada em consideração pelos "scientistas" da Commissão Reguladora...

Expulsos do Brasil, acolhidos em França

Lê-se no ultimo numero de *Candide*, recentemente chegado:

"Na segunda-feira, 10 agosto, entrava no porto do Havre o vapor brasileiro "Bagé". Havia a bordo quatro polonezes e tres rumenos expulsos do Brasil por factos notorios de agitação communista. Deviam ser desembarcados em Hamburgo, e, de lá, encaminhados para seus paizes de origem. Mas o Komintern velava sobre estes agentes de uma qualidade rara, parece, porque tudo foi feito para que elles tivessem liberdade de agir.

Por avião, foi enviada de Pernambuco uma mensagem ao Partido Communista Francez, que avisou os communo-syndicalistas da Havre, onde o "Bagé" devia fazer escala antes de chegar a Hamburgo. Foi-lhes dada ordem de exigir do commandante do navio brasileiro o desembarque dos sete agitadores expulsos, sob pretexto de que, chegando a Hamburgo, estes poderiam ter aborrecimentos com os nazistas.

A ordem foi cumprida á letra. Quando o "Bagé" encostou ao cáes de Pondicherry, no Havre, tres mil estivadores, no minimo, abandonaram o trabalho, fecharam as grades do porto, o que interceptava toda a communicação, não apenas com o "Bagé", mas com todos os demais navios atracados ao mesmo cáes. Houve, comprehende-se bem, gritos, investidas da marinha. Finalmente, dá-se um accordo entre o consul do Brasil, o commissario especial e a companhia de navegação. Os agitadores communistas desembarcariam e attingiriam seus paizes por via ferrea, através da França e da Suissa. O Komintern tinha grande satisfação em recuperar os seus agentes.

O que dá verdadeira significação ao incidente é o epilogo que teve. Os sete estrangeiros tomaram o trem para Paris sob a guarda de um só inspector da policia encarregado de os conduzir á delegacia, onde deviam ser munidos de papeis de identidade e de passaportes, que os brasileiros não lhes puderam dar.

Ora, durante a noite, pelas duas e meia da madrugada, logo que o trem parou na "gare" de Saint Pierre do Vauvray, os expulsos abriram a porta, saltaram, atravessaram as ruas e ganharam os campos. Todas as brigadas de guardas foram despertadas e quinta-feira ultima eram detidos dois dos fugitivos em Notre Dame du Vandreuil. Foram pedidas instrucções á Prefeitura de Eure, que as transmittiu immediatamente ao ministro do Interior. A decisão do sr. Salengro não tardou: relaxar os dois estrangeiros detidos, cessar a pesquisa em torno dos outros cinco. Os sete expulsos vão, pois, ficar em França, a menos que não pensem em voltar ao Brasil. Munidos de papeis em regra, poderão continuar sua empresa de agitação revolucionaria."

A' bon entendeur, salut...

Transporte na bahia

A apresentação de um projecto, na Camara dos Deputados, autorizando o governo a tomar iniciativas em relação ao serviço de transporte de passageiros entre esta capital, Nictheroy e as ilhas, sem indagarmos, preliminarmente, se o mesmo projecto será realmente discutido e afinal approvado, constitue já um passo decisivo para collocar a questão em seus verdadeiros termos.

E tanto esse projecto, quanto a controversia juridica levantada em torno da resolução da Assembléa Fluminense, a proposito de sua inconstitucionalidade, corroboram nosso ponto de vista, desde os primeiros commentarios sobre o assumpto. E' de tanta relevancia o problema que seu desdobramento ultrapassa de muito os limites jurisdiccionaes da administração regional.

O problema é federal e só pelo governo da União poderão ser tomadas medidas definitivas, relacionadas com sua solução. O chamado "caso" da Cantareira enquadra-se numa simples majoração de tarifas, ainda assim a titulo precario, sem concessões que impliquem privilegio ou monopolio, conseguintemente, sem prejuizo de quaesquer iniciativas que o governo federal queira ou tenha de tomar, para attender ao interesse publico, representado pela economia de duas capitaes e de numerosa população.

Está entendido, porém, que não opinamos. Agora, como nos anteriores commentarios, fazemos uma advertencia, inspirada no interesse publico e prevenindo complicações futuras.

Um canalzinho desconhecido...

Uma das muitas coisas interessantes, complicadas e inexplicaveis, de quantas os factos vão pondo em evidencia: a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul é proprio federal, embora arrendado por 90 annos ao governo daquelle Estado. Donde se infere que o Estado é um méro gestor. A União paga mais caro, nos termos do contrato, o transporte de suas tropas nas linhas da estrada. Especialmente encarregados de dar andamento aos papeis da referida Viação Ferrea, esta mantém aqui dois funccionarios e respectivo escriptorio.

Veja-se agora isto: o Estado do Rio Grande do Sul contratou outro procurador especial, no Rio, com a compensação de 7 % sobre o recebido, para liquidar seus creditos junto ao governo federal. Houve impugnação, por parte do representante da Fazenda, na tomada de contas. Mas o ministro da Viação reconheceu a despesa dos honorarios e estes foram pagos.

O precedente frutificou e só no primeiro semestre deste anno o *procurador especial* já embolsou quantia superior a 700 contos. Não é tudo. A União é socia do Estado do Rio Grande do Sul na exploração da Viação Ferrea. Conclusão ainda mais interessante: pagando a estrada, a uma terceira pessoa, 7 % para recebimento de suas contas no Thesouro Federal, ou no Ministerio da Guerra, reduzidos ficam os seus lucros, visto ella subvencionar alguem para vir receber dinheiro que lhe pertence, em seus proprios *guichets* pagadores!

E ahi está um canalzinho desconhecido por onde escôa soffrivel parcella das rendas federaes...

Lições erradas

Agora, existe uma estação diffusora que irradia em nome do Ministerio da Educação. E', conseguintemente, official, especialmente destinada a prestar serviços culturaes. Essa estação organizou horas para a infancia, ministrando lições de coisas. Boa e util iniciativa. Passa o radio official a ser um prolongamento da escola, completando o trabalho do mestre nos lares.

O que não serve, porém, são as lições erradas. Hontem pela manhã, por exemplo, a Tia Lucia conversava com a petizada, discorrendo sobre o Uruguay. Geographia physica, economica e politica do paiz amigo. Ao falar sobre a organização do poder judiciario, a professora disse aos meninos — estava muita gente grande escutando — que havia, como cupola desse poder, uma "Côrte Suprema, assim uma especie do nosso Supremo Tribunal".

Essas lições erradas prejudicam. Repetindo-as amanhã, os pequenos ouvintes continuam na ignorancia de que no Brasil já não existe Supremo Tribunal, mas uma Côrte Suprema de Justiça, exactamente como no Uruguay...

O microphone é traidor. Sabia-se. Demais, de uma estação partem, diariamente, a par de attentados contra a grammatica e erros de pronuncia de linguas estrangeiras, muitas lições erradas. Tenham, pois, mais cuidado os locutores officiaes. Ha muita gente grande que gosta de ouvir as lições ministradas ás creanças em nome da propaganda cultural.

Apostamos, que até o sr. Getulio Vargas...

Pequenos proprietarios

A Camara Municipal discute um projecto que isenta de qualquer imposto, fóros e laudemios, os terrenos e casas adquiridos ou construidos pela Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal da Central do Brasil, que se destinem á morada de seus associados.

A esse projecto offereceram emendas. Uma dellas estende os favores a todos os Institutos e Caixas de empregados syndicalizados, na fórma da legislação federal. Outra, ajuda egualmente as iniciativas visando a residencia de funccionarios publicos federaes e municipaes.

As intenções estão explicadas. Dessas regalias já gozam os militares que recorrem ás suas sociedades de classe. Comprehende-se que os civis, tambem servidores da Nação, pleiteiem junto aos poderes municipaes uma lei que os ampare.

O Brasil na Argentina

O acto do Senado argentino, approvando um projecto em que se institue o premio de 10.000 pesos para o autor argentino que, de accordo com o parecer do jury que se organizar para julgamento, escrever a melhor obra sobre o nosso paiz, ficando o respectivo thema ao arbitrio do escriptor, é mais uma prova de que se intensificam as relações e as reciprocas demonstrações de amizade entre os dois paizes.

Provavelmente os concorrentes recorrerão ás nossas fontes. Quando chegarem ao sector da estatistica, infelizmente lutarão com as mesmas difficuldades que se antolham aos autores brasileiros, quando precisam assignalar com precisão, fóra de approximações que uma boa estatistica não comporta, não só a evolução demographica, como as linhas certas do movimento economico.

E' só o que devemos lamentar...

TRIBUNAL DIMINUIDO

Uma das mais bellas e puras instituições do governo republicano, no Brasil, foi sem duvida o Tribunal de Contas. A elle estaria affecta a fiscalização da despesa publica, impedindo o arbitrio das autoridades executivas em dispôr, como bem entendessem, dos dinheiros da Nação. Para que se consummasse a promessa feita pelo regimen que então se inaugurava, foram os membros desse tribunal investidos na autoridade de verdadeiros juizes. Tal o freio com que a Republica, no albor de seu idealismo, tentou delimitar a esphera de acção do Poder Executivo, em terreno particularmente delicado e difficil.

Os *republicanos*, entretanto, que crearam esse apparelho fiscalizador, depressa se viram enleados em suas malhas e tudo têm feito para restringir ou mesmo annullar a acção do Tribunal. A principio, a fórma como os presidentes da Republica externavam seu repudio, foi apenas mandar registrar, sob protesto, a despesa impugnada. Era um meio, pelo menos categorico, de exercer o arbitrio. Mas o registro sob protesto exigia uma certa coragem. A Nação acompanhava os actos do presidente da Republica nessas contingencias. Era, assim, necessario encontrar um derivativo, por onde se contornasse, sem ferir, a autoridade do Tribunal, e capaz de assegurar o arbitrio sem ostentação. Foi quando se appellou, ainda ao tempo do sr. Epitacio Pessôa, para o systema de liquidação de despesas por antecipação da Receita, em que intervinha o Banco do Brasil, como agente pagador do governo. Depois, o Tribunal enguliria o tubarão... Praticaram-se desta maneira varios attentados contra a economia do povo e a moralidade do regimen.

A revolução de 1930 prometteu acabar com tudo isso. Ella deveria repôr a moralidade e a severidade na gestão dos dinheiros publicos.

Para alcançar o objectivo impunha-se restaurar, em sua primitiva autoridade, o Tribunal de Contas. Por isso, a Constituição de 16 de julho de 1934, não sómente manteve o Tribunal como deu aos seus membros as mesmas garantias dos juizes da Côrte Suprema; mas abriu porta larga, como nunca houvéra até então, para contornar-lhe a autoridade, quando concedeu á Camara dos Deputados o direito de emittir a ultima palavra sobre os contratos a que se recusasse registro. Outróra, o acto impugnado, quando o presidente da Republica não concordava com a impugnação, era registrado "sob protesto". Hoje, o registro faz-se incontinenti, após despacho do chefe do governo, pendente apenas de resolução da Camara. Mas, como accentuava Viveiros de Castro, "transportar a administração e o governo para o seio das camaras é substituir uma autoridade responsavel por uma collectividade irresponsavel." E assim se contribue para demolir as instituições. Os que proclamam a inutilidade e até a inconveniencia das assembléas populares organizam largamente seu "dossier" contra o regimen...

E não é tudo, em relação ao Tribunal de Contas. Ainda agora, resolve a Côrte Suprema interpretar, de maneira restrictiva, o direito, que a Constituição lhe concedeu, de organizar seu regimento interno e sua secretaria. Na fórma do julgado, o facto do Tribunal de Contas ter o direito de organizar sua secretaria não lhe confere, concomitantemente, autoridade para nomear os funccionarios. Parece que a secretaria de um tribunal se organiza precisamente com a designação dos que deverão compôl-a... E a propria Constituição, ferindo as duas hypotheses, a de fazer o regimento e a de constituir a secretaria, haveria querido impedir que se confundisse uma com outra, ou que se englobassem as duas attribuições numa só. Não o entendeu, todavia, desse modo a Côrte Suprema.

A diminuição das prerogativas do Tribunal de Contas é, assim, evidente — evidente e deploravel.

A Commissão da Divida Fluctuante

A Commissão da Divida Fluctuante, constituida para a apuração do passivo do Thesouro Nacional, não funccionou, durante cerca de tres mezes, por falta de pessoal de secretaria. Attendendo, em parte, ás constantes reclamações do presidente e dos credores da União, prejudicados por essa inactividade, o ministro da Fazenda designou tres funccionarios. Mas o numero de auxiliares, ao que se vê, é insufficiente até mesmo para pôr em ordem as montanhas de processos que aguardam decisão.

Finda-se o corrente exercicio, sem que seja paga sequer uma sexta parte dos credores da União.

A politica de Matheus...

Por muito que se prégue a necessidade dos principios da ethica, domina, incorrigivel, a politica de *"Matheus, primeiro os teus..."*. E, por ser inveterado o mal, não escapou ás malhas da rêde dos favores personalissimos o projecto 283, com que a Camara dos Deputados pretende resolver difficuldades referentes ao preenchimento, por concurso, das vagas existentes no professorado do ensino secundario e superior. Mal conhecido que foi o projecto, começou a mobilização das emendas dos candidatos, cada qual mais pessoal, mais domestica, mais inconfessavel. Só não se pediu um ponto de vespera, e a indicação, a dedo, dos examinadores acompadrados. A transferencia, o concurso valido por prazo indeterminado, o systema de classificação dos candidatos *ratés*, nada escapou ao espirito de amanuense, á mentalidade municipal com que se encaram os problemas que se relacionam com o preparo das gerações novas, como, sem duvida alguma, são os attinentes á educação.

Seria de desejar que a Camara expungisse do projecto as emendas que tão profundamente o maculam, e autorizasse as escolas superiores e secundarias a julgar os candidatos a concurso, sem as preoccupações do interesse pessoal dos pretendentes que se preparam de antemão, com o adjutorio dos favores personalissimos.

Os moveis da justiça

Está em ordem do dia, na Camara dos Deputados, o projecto n. 314, que manda abrir um credito supplementar de 160 contos para reforço da verba destinada a completar o mobiliario do Ministerio da Justiça. O credito pedido, porém, montava a muito mais. Era de 360 contos, o que a Commissão de Finanças achou muito... E já o anno passado os moveis da alludida secretaria de Estado custaram 33 contos, ao que se devem accrescer 175:742$500 que constam do orçamento deste anno, somma a quanto os deputados reduziram os 300 contos pedidos pelo ministro.

Para conter a furia gastadora dos governos, os constituintes de 1934 incluiram na nossa lei suprema a prohibição de abertura de creditos sem a creação de uma receita correspondente. O supplementar de agora constitue um projecto que não traz receita. Mas no mesmo está dito que, "para effeito do disposto no artigo 183 da Constituição", serão considerados recursos "os saldos que apresentem, a juizo do ministro da Fazenda, as dotações de despesa do orçamento geral da Republica".

Esse final do projecto chega a ser espantoso! Além da burla ao dispositivo constitucional, a formidavel *blague* dos "saldos que apresentem as dotações de despesa do orçamento geral"! Saldos de orçamento deficitario é muito boa pilheria com a opinião publica, ainda que para, sómente em parte, attender a uma despesa fantastica de moveis em que o Ministerio da Justiça já despendeu 208:742$500 e pretendia gastar mais 300 contos!

Mesmo com o credito, reduzido á metade, que a Camara vae conceder, o Ministerio da Justiça vae ser mobilado com uma somma que está muito acima do capital de algumas casas do commercio de moveis e da quasi maioria das fabricas desse artigo no Rio de Janeiro.

Que o governo installe, então, e já, uma fabrica...

Rabos de foguete

Entre os males que a revolução de 30 combateu com maior violencia, estavam as chamadas caudas orçamentarias, a que se penduravam os mais escandalosos contrabandos da historia do regimen. Cada deputado, que tinha um amigo a amparar ou um negocio a proteger, pregava na lei de meios o seu papagaio, que o plenario approvava no resumo dos debates de ultima hora. E não foram poucas as avançadas contra o Thesouro praticadas, com exito, nessa época.

A nova Constituição procurou cercear a ligeireza desses golpes. Mas assim os astutos deixaram de encontrar meios propicios á defesa de interesses puramente pessoaes e até contrarios ás necessidades do serviço publico. Agora o *Diario do Poder Legislativo* insere emendas, "onde convier", ao projecto de reajustamento que offendem direitos legitimos e visam exclusivamente melhorar a situação de cavalheiros que só conhecem da sua funcção em certos cargos a parte que se refere ao vencimento no fim do mez... Isso mesmo, ás vezes, por intermedio do procurador...

Muitos deputados, sem reparar, subscrevem essas emendas, porque pela sua fórma acreditam cuidar da boa ordem da repartição. A verdade, porém, é que elles, illudidos por amigos solertes, seguram num verdadeiro rabo de foguete que lhes acabará estourando nas mãos...

Ferro e aço

As importações de ferro e aço como materia prima e como artigos manufacturados, attingiram no primeiro semestre do corrente anno a 203.877 contos; e as de machinas, apparelhos e accessorios, utensilios e ferramentas a 330.756 contos.

Despendemos, portanto, com esses artigos, nada menos do que 533.633 contos!

De ferro e aço, materia prima, comprámos 53.443 toneladas, no valor de 55.706 contos; de ferro e aço, artigos manufacturados, 94.877 toneladas, no valor de 177.171 contos; e de machinas, apparelhos e accessorios, etc. 28.762 toneladas, no valor de 330.756 contos.

Esses algarismos denunciam a possibilidade de gastarmos mais de um milhão de contos no anno corrente com ferro e aço.

Não servirão essas impressionantes estatisticas como aviso da necessidade em que nos encontramos de resolver o problema siderurgico?

O Hectare encantado

O sr. Gove Hambridge, o festejado escriptor americano, autor de *Time to Live*, acaba de publicar seu novo volume *The Enchanted Acre*, em que trata, num estylo todo seu, do appello da Terra e das possibilidades de viver, numa pequena fazenda ou quinta, sem deixar totalmente as preoccupações habituaes.

Elle descreve sua experiencia pessoal e suas aventuras em face das suas difficuldades economicas e financeiras e como as venceu tratando da sua quinta de dois "acres" (8.000 metros quadrados) das suas arvores, dos seus animaes, dos insectos e da vida ao ar livre.

Seus pontos de vista poeticos estão intimamente entrelaçados com uma série de detalhes praticos.

O autor confessa que escreveu o livro para tentar convencer o publico a aproveitar seu tempo de folga, mostrando as immensas possibilidades do esforço individual. Suas idéas, suggestões e argumentos saturados de belleza poetica, garantem uma espiritualidade mais fina e mais rica e uma vida mais folgada que as condições sociaes da actualidade offerecem.

Nosso Ministerio da Agricultura, que vae mostrando interesse pelos fazendeiros possuidores de 25 hectares, á beira das estradas, poderia tambem apoiar, com seus recursos e sua experiencia, os pequenos possuidores de um ou dois hectares.

O sr. Gove Hambridge, em recente artigo no *Cosmopolitan*, affirma que dois "acres" de terra são sufficientes para permittir a formação de uma quinta para uma familia de seis pessoas com a possibilidade de fartura para todos e uma vida livre e independente cheia de encantos e de belleza, de saude e de paz!

Quantos "hctares encantados" não poderiamos fazer nos arredores da cidade maravilhosa do Rio de Janeiro, ainda tão cheios de malaria e de outras endemias! Só na Baixada Fluminense, que tem 17.000 kilometros quadrados — mais da metade da Belgica, — já foram saneados cerca de 1.000 kilometros quadrados, área quasi egual ao Districto Federal.

Já teriam sido offerecidos *gratuitamente*, mediante o pagamento de um fôro minimo, a quem os quizesse cultivar e embellezar?

A SITUAÇÃO POLITICA

Consultas...

O sr. João Neves continuava, hontem, a manifestar seu optimismo, em face do primeiro contacto que teve com o presidente da Republica, para a solução, num ambiente conciliatorio, da successão presidencial. Entretanto, nada adeantava sobre a marcha das negociações.

Fala-se de uma consulta aos governadores.

Essa consulta está sendo interpretada como processo de conciliação extensivo a todos os Estados.

O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

A Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos continúa a receber emendas, que adoptará como suas, ao projecto do Reajustamento. Na reunião de amanhã, deverá adoptar definitivamente as novas emendas apresentadas, para que, na terça, se manifeste a Commissão de Justiça. Então, o presidente João Simplicio convocará a Commissão de Finanças para se pronunciar sobre todas as emendas, na quarta-feira. Se houver qualquer manifestação obstrucionista, o *leader* da Maioria appellará para o requerimento de urgencia.

REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

A bancada progressista mineira, engrossada com os antigos elementos perremistas, que adheriram ao governador do Estado, esteve hontem reunida, sob a presidencia do seu novo *leader*, sr. Noraldino Lima. Sabe-se que, nessa reunião, ficou assentada se crearia a secretaria da bancada mineira, installada numa das salas do Instituto Mineiro do Café, á semelhança do que fez a bancada constitucionalista de S. Paulo. Deliberou mais a bancada que ella adheriria ás homenagens que, no dia 4 de outubro, serão promovidas em Bello Horizonte ao governador Benedicto Valladares, devendo no dia 3 seguir a bancada, incorporada, para a capital mineira.

Nessa reunião, coube ao sr. Noraldino Lima elogiar a actuação do sr. Pedro Aleixo, como *leader* da Maioria, tendo, então, o *leader*, accentuado que desempenhava aquellas funcções como uma distincção á propria bancada de Minas.

Mas curioso é notar que, após essa reunião, correu com insistencia que o *leader* da Maioria deixaria seu posto. Entretanto, apurámos, em boa fonte, que o sr. Pedro Aleixo continuava a merecer a confiança do governo para o desempenho da missão que lhe fôra confiada.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Mensagem do presidente da Republica pedindo ficar a administração habilitada a pagar réis 1.040:030$500 á Sociedade Commercial e Industrial Suissa Brasileira. Mais uma gotta no oceano do *deficit*...

*

Após o sr. Oscar Stevenson ter falado mais uma hora, continuando sua interminavel exposição doutrinaria sobre o cooperativismo syndicalista, dirigiu-se á tribuna entre palmas o sr. Baeta Neves, presidente da Commissão de Educação e Cultura, que produziu o elogio do poeta Juvenal Galeno, cujo centenario se commemora.

Justificou o requerimento, de iniciativa da bancada cearense, e que reunio para mais de cem assignaturas, propondo um voto de congratulações pela data. O sr. Baeta Neves concluio lendo um dos singelos poemas do cantor nordestino. Tambem falou o sr. Xavier de Oliveira, justificando um projecto que concede o credito de vinte contos, para a impressão da obra de Juvenal Galeno.

*

O sr. Eurico Souza Leão apresentou um requerimento, solicitando copia das conclusões dos inqueritos relativos ao movimento extremista de novembro em Pernambuco. O requerimento ficou com a discussão adiada regimentalmente para amanhã.

*

Foram approvados os projectos — em discussão unica, dando o credito de tres mil contos para reforço de verbas do Orçamento da Educação; e o de oitocentos contos, tambem para reforço da consignação pessoal da verba 4ª, do Orçamento do Exterior, em segunda discussão, regulando o casamento religioso, para os effeitos civis; e em primeira, dispondo sobre o encaminhamento de requisições de pagamento ao Tribunal de Contas.

*

O fim da sessão ainda foi tomado pela discussão do projecto approvando as contas do governo no exercicio passado. O sr. Raphael Cincurá continuou a defesa do seu parecer, que começára na vespera, replicando á critica da Minoria.

Em seguida falou o sr. Ubaldo Ramalhete, que justificou um requerimento de preferencia para o voto em separado da Minoria.

Dado como rejeitado o requerimento, veiu o pedido de verificação, que apurou a falta real de numero. Foi, então, encerrada a discussão da restante materia da ordem do dia, ainda sobrando tempo para o sr. Democrito Rocha fazer render a sessão até ao ultimo instante.

Senado

Houve, hontem, a segunda reunião para tratar da reforma do regimento interno.

Na primeira, foram adoptadas varias providencias, que o presidente Medeiros Netto ficou de redigir. Redigiu-as e levou-as ao conhecimento dos seus pares. Com surpresa, viu-se que varias dellas soffreram impugnação e acabaram sendo regeitadas. De forma que, praticamente, a reunião de hontem foi para desmanchar muito do que já estava feito. Ficou, assim, mais uma vez demonstrado que sabbado não é dia aconselhavel para trabalho.

*

O sr. Moraes Barros occupou a tribuna para responder um topico desta folha relativo á inefficiencia da commissão de Planos Nacionaes. O esforçado senador paulista, que, entre outros, tem o merito sobre o seu companheiro Alcantara Machado de ser assiduo no desempenho do mandato, ennumerou os trabalhos daquelle orgão, notadamente a respeito da formação dos Conselhos Technicos, dizendo, por outro lado, que a commissão não tem ainda dois annos de vida. Emfim, justificou a existencia do orgão corroborando os argumentos na mesma direcção expedidos anteriormente pelo sr. Thomaz Lobo, que foi como o sr. Moraes Barros, um dos autores do regimento em vigor.

*

O sr. Waldemar Falcão occupou-se do centenario de Juvenal Galeno, que — disse — foi o verdadeiro fundador da poesia popular do nordeste. A proposito, apresentou um projecto instituindo um premio de 20:000$, cada anno, para o livro didatico que, utilisando o "folklore" nacional, vise incutir no espirito das creanças a consciencia do valor do genio brasileiro.

Quando o senador cearense citou o nome do poeta, alguem indagou, intrigado:

— Quem é esse Galeno?

— Não o conheces?! E' o general Galeno.

O sr. Pires Rebello atalhou:

— General?! Nada disso. Foi o maior genio poetico que tenho conhecido.

— Conheci-o muito, tambem, no Ceará. Por signal que havia lá até uma pharmacia com o seu nome, pharmacia Galeno.

— Era pharmaceutico, então?

— Ah! Isso não sei.

O sr. Costa Rego, encantado com os versos declamados pelo sr. Waldemar Falcão, pediu copia dos mesmos, para seu archivo.

UM SECRETARIO INTERINO NA AGRICULTURA DA BAHIA

Bahia, 25 (Do correspondente) — Tendo viajado para Itabuna, o secretario da Fazenda sr. Gileno Amado, por decreto de 21 do corrente, foi designado o engenheiro Alvaro Navarro Ramos, secretario da Agricultura, para despachar tambem o expediente da Secretaria da Fazenda.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"Leopold le Bien Aimé"

A companhia franceza do theatro Municipal proporcionou hontem ao publico que ali affluiu, infelizmente pouco numeroso, algumas horas de uma noite perfeitamente parisiense. Peça leve, fina, alegre e cheia de subtilezas que despertam interesse para seus dialogos vivos e espirituosos. Debalde se procuraria uma these para nella encaixar os tres actos da comedia de Jean Sarment, e nem por isso a ausencia de um thema preconcebido a tornou menos interessante. *Leopold Bien Aimé*, é o centro em torno da qual gravitam as demais personagens. Elle viveu, como tanta gente, sem conhecer do amor senão uma impressão equivoca que o desilludiu das mulheres. Tornou-se por isso um mysogino, para o qual o simples pronunciar de um nome feminino despertava a colera, até que um dia a illusão do amor fel-o despertar para um genero novo de vida, que tambem não durou muito, porque a desillusão o interrompeu.

Tudo isso é desenvolvido com graça e de uma maneira leve. Acima porém da peça ha, digna de registro, a excellente interpretação dos actores que nella tomaram parte. E' esse um dos melhores conjuntos que já tem vindo ao Brasil. Raoul Marco foi de primeirissima ordem no papel de Leopold. O abbade, seu irmão, teve um perfeito interprete na pessoa de André Carnège. A sra Juliette Verneuil foi uma optima Marie Therese, sendo egualmente digno de nota as Henriette Moret e Simone Plantade.

AS FINALIDADES DO INSTITUTO DE BIOLOGIA — INFANTIL —

Uma visita do juiz de Menores e a proxima conferencia do dr. Vicente Piragibe

Dirigido pelo sr. Leonidio Ribeiro, fundado pelo fallecido juiz de Menores dr. Mello Mattos, já alcançou as suas elevadas finalidades. A séde desse campo de experiencias technicas foi visitada, hontem, pelo dr. Saboya Lima, juiz de Menores, que recebeu do director ao percorrer as diversas dependencias, rigorosamente installadas, uma explanação minuciosa do seu funccionamento.

Destinado ao estudo integral, sob os pontos de vista medico e psychologico, dos menores abandonados e delinquentes, comprehendendo um conjunto de organizações technico-scientificas, o Instituto determinará as causas biologicas das reacções anti-sociaes dos menores que por elle passam.

Vae o Instituto de Biologia Infantil inaugurar, a 2 de outubro proximo, o Curso de Serviços Sociaes da Infancia, visando o preparo de pessoal technico e administrativo. Professará a primeira aula, o illustre desembargador Vicente Piragibe, na presença do ministro da Justiça, abordando o thema: — O problema da Infancia abandonada e deliquente do Rio de Janeiro. Será gratuito o curso, estando abertas as inscripções até o dia 30 do corrente.

Dispõe o Instituto de dez medicos especialistas em medicina geral, radiologia, anayses, bôca, nariz, garganta, ouvidos, gynecologia, neurologia, psychiatria, psycho-technica e orientação profissional, além de um serviço completo de identificação photographica e anthropometrica.

Para a conferencia inaugural do dr. Vicente Piragibe, não haverá convites especiaes.

A SEMANA DA CREANÇA

Um appello que se ouvirá em todas as rodas de "bridge"

Nos salões, a grande diversão do momento é o "bridge". A velha moda, revivida com espirito moderno, tem o prestigio, agora, de associar-se a uma bella iniciativa da bôa assistencia social, que é a lembrança e amparo á sorte dos que serão a sociedade e o paiz de amanhã. Nas rodas de "bridge" é que está florescendo a fecunda campanha em beneficio da infancia, com os cuidados e zelos pelos que constituem as nossas melhores promessas futuras.

A Semana da Creança vae encontrar, nessa sociedade de eleição, o ambiente mais enthusiasta para o seu completo exito, no appello, de certo bem presente á memoria de todos, para que, nessas reuniões de requintado gosto, a primeira bôa acção de cada pessoa, toda vez que se sente, em torno á mesa, seja concretizada na discreta moeda de 1$000 ou 2$000, posta de lado, para constituir o fundo da grande assistencia aos que merecem os nossos melhores cuidados.

A semente, por ser tão bôa, frutificará, e não tardará a arvore frondosa a abrigar com benevola sombra, os que se colloquem sob a protecção dos promotores da benemerita campanha da Semana da Creança. E cada roda de "bridge" levará diariamente as suas dadivas aos centros de collecta geral — *Casa das Fazendas Pretas e Siberia*, — com a satisfação do bem cumprido.

DUAS RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS

Quarenta e cinco mil contos para o abono concedido aos funccionarios civis

O presidente da Republica, sanccionou as resoluções do Poder Legislativo: que autorisa o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 2.500:000$ para reforço da verba VI — Casa da Moeda — do orçamento vigente, sub-consignação 5, material diverso para consumo das officinas e laboratorio chimico e sub-consignação 6, despesas de prompto pagamento, inclusive luz e força electrica, gaz, carretos e armazenagens; e que autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo mesmo ministerio, o credito especial de 45.000:000$ para attender ao abono provisorio concedido aos funccionarios civis da União, no corrente exercicio.

MANDADO DE SEGURANÇA N. 341

Impetrante: MAX NAEGELI

RESPOSTA DO IMPETRANTE, A' IMPUGNAÇÃO FEITA AO PEDIDO PELA ASSISTENTE COMPANHIA NITRO CHIMICA BRASILEIRA

Pelo advogado Alvaro Mendes Pimentel

Não fosse a publicação das allegações juridicas adduzidas pelo illustre Dr. Targino Ribeiro, por parte da Companhia Nitro Chimica Brasileira, que se arvorou em assistente no processo de mandado de segurança n. 341, e continuariamos, como até agora, resistindo ás solicitações dos "a pedidos" e das "entrevistas" adredemente forgicadas para que o debate extravazasse dos autos.

As publicações que os leigos, até então, vinham fazendo sobre o assumpto, nós as achavamos natural porque, no Brasil, todo mundo entende de tudo. Aqui não ha especialisações e nem se observa aquelle ensinamento que a giria popular traduziu em "cada macaco em seu galho". Da mesma maneira pela qual um bacharel abordaria, sem o menor constrangimento, um thema de gynecologia, um fabricante de seda artificial estaria apto para discutir e criticar as decisões da nossa mais alta Côrte...

E estaria tudo muito certo se não fossem as ameaças veladas dos "entrevistados" ao nosso magno tribunal: está em jogo a economia do Brasil! Appellamos para os poderes publicos! E' a ruina da industria nacional! Vamos a vêr como isso se decide!... Estaremos alertas!...

E no intimo estarão a rir os egregios ministros da Côrte Suprema dessa coisa differente: — a Companhia Nitro Chimica Brasileira, num gesto quixotesco, defendendo com unhas e dentes a economia... nacional!

Agora, porém, com a publicação feita no "Correio da Manhã", de 20 do corrente, não mais poderiamos evitar o debate pela imprensa. Subscreve a publicação o douto advogado Sr. Targino Ribeiro. Tratando-se de um jurista emerito, de um perfeito technico, a discussão, apezar de extra autos, nenhum inconveniente terá, uma vez que se cingirá ao terreno puramente juridico.

Vamos responder, uma a uma, todas as objecções que a Companhia Nitro Chimica Brasileira fez ao pedido de mandado de segurança n. 341.

Antes, porém, historiemos o facto afim de que fique bem delimitada a questão juridica sujeita á apreciação da Côrte Suprema.

HISTORIANDO O CASO

A 25 de dezembro de 1919 e 5 de junho de 1920 foram concedidas ao impetrante as patentes de invenção de ns. 10.663 e 10.663A, para fabricação de seda artificial, sendo esta ultima sobre melhoramentos da primeira invenção.

Essas patentes, nos termos da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, sob cuja vigencia foram concedidas, teriam a duração de 15 annos (art. 3, § 4°), vale dizer, sómente deveriam caducar a 24 de dezembro de 1934.

Acontece, porém, que a 18 de julho de 1921, perante a justiça federal da 1ª Vara desta Capital, a firma *Courtaulds Limited*, sociedade estabelecida em Londres, intentou contra Max Naegeli uma acção summaria para annullar as referidas patentes de invenção, sob fundamento de que o objecto das mesmas não constituia novidade alguma.

A 9 de julho de 1927 foi proferida sentença de primeira instancia decretando a nullidade das patentes em questão. O réo appellou. Como, porém, o seu recurso foi *recebido unicamente no effeito devolutivo*, daquella data em deante ficaram suspensos todos os direitos conferidos pelas patentes 10.663 e 10.663A, razão pela qual ficou Max Naegeli impedido de agir judicialmente contra aquelles que, como a Companhia Nitro Chimica Brasileira, passaram a usar dos processos que eram os objectos das patentes, vale dizer, a decisão judicial sustára a exclusividade do privilegio concedido á Max Naegeli.

Por accordam de 4 de maio de 1932, foi a sentença de primeira instancia confirmada. Oppostos, entretanto, embargos a esse accordam, foram os mesmos recebidos por decisão de 11 de outubro de 1935, *sendo afinal reformada a sentença de primeira instancia e julgada a autora carecedora de acção.*

Em vista dessa ultima decisão da Egregia Côrte Suprema, que lhe déra ganho de causa, requereu o impetrante ao Sr. Ministro do Trabalho, a decretação do revigoramento das patentes acima referidas, pelo prazo de 7 annos, 5 mezes e 16 dias isto é, que fosse elle restituido ao gozo das mesmas pelo lapso de tempo necessario a completar a integridade do prazo legal do privilegio (15 annos), *interrompido* pela sentença de 9 de julho de 1927, cuja appellação fôra recebida sómente no effeito devolutivo.

O Sr. Ministro do Trabalho houve por bem, entretanto, indeferir a justa pretenção do impetrante, sob allegação de que a acção summaria de nullidade movida pela firma ingleza contra Max Naegeli, não suspendera os effeitos das patentes, de vez que se fundára exclusivamente na *falta de novidade* das mesmas, hypothese esta não comprehendida entre aquellas causas legaes que determinam a suspensão da patente até final decisão da acção.

KING KONG!

Como se vê, a pretenção de Max Naegeli não é aquillo que o illustre Dr. Targino Ribeiro appellidou de "Monstro" sob aspecto economico-industrial.

O impetrante do mandado de segurança n. 341 não teve em vista assustar pessoa alguma, apresentando um monstro tão feio (cruz credo!) como o pintou o nobre advogado.

Na sua innocencia, ignorando mysterios da alta sciencia juridica, resolveu o impetrante appellar para o bom senso e raciocinou: "Proprietario de duas cartas patentes que me garantiam a exclusividade de um privilegio pelo prazo de 15 annos, tive esse prazo reduzido de menos 7 annos, 5 mezes e 16 dias em virtude de uma sentença judiciaria. Esta sentença, porém, foi reformada pelo tribunal superior. Gastei dinheiro que não foi graça para lograr as patentes. Outros se locupletaram do meu invento. Vou pedir ao Ministro do Trabalho que me restitúa o pedaço de prazo que me arrancaram".

Mas, oh diabo! Mal sabia o impetrante que, emquanto assim raciocianava, as fórmas de um monstro horrivel, que mais tarde iria assombrar o illustre causidico, se desenhavam...

E começou a gritaria: "Soccorro! O monstro quer *prorogação* da patente! Não ficou satisfeito com 15 annos, quer ainda mais 7 annos e tanto! Quer ao todo 22 annos e tanto! Soccorro! Isso é um absurdo! O Pouillet diz que a *prorogação* não póde ser concedida nem mesmo pela autoridade judiciaria! Soccorro! O monstro já está escalando a Côrte Suprema! Soccorro!"

Afinal tudo ficou esclarecido. Tratava-se de um pesadelo. Impressionado com uma pellicula que ha tempos assistira num dos nossos cinemas, sonhára o illustre advogado com o King-Kong, quando refestelado numa *chaise longue*, cochilára tendo ás mãos o "Brevets d'invention" de Pouillet. Antes isso.

A HYPOTHESE JURIDICA

Não se trata de *prorogação* do prazo das patentes.

O que se discute, o que o impetrante nega, e nega a pé firme, é que o prazo das patentes já esteja extincto, pois, sendo esse de 15 annos, esteve suspenso durante 7 annos, 5 mezes e 16 dias, por motivo de uma sentença judiciaria.

Pelo systema francez as patentes são concedidas pelos prazos de 5, 10 e 15 annos. De modo que, o concessionario de uma patente que tenha a duração de um quinquennio, poderá, mediante autorização legislativa obter prorogação até perfazer o total de 15 annos. A essas prorogações é que se refere Pouillet no topico em que affirma não ser possivel á autoridade administrativa ou á judiciaria prorogar a patente além do seu termo legal.

Mas, precisamente o que allega o impetrante é que o termo legal de suas patentes ainda não chegou. E não chegou porque esteve *suspenso* até agora em virtude de um acto emanado de uma autoridade judiciaria.

A questão, pois, resume-se em saber se foram ou não, suspensos os effeitos das patentes outorgadas ao impetrante.

Passemos agora á analyse das objecções adduzidas contra o mandado de segurança n. 341 pela Courtaulds Limited, sob o pseudonymo de Companhia Nitro Chimica Brasileira e por intermedio do illustre Dr. Targino Ribeiro.

O "libello" contra o impetrante

A primeira das razões invocadas contra o mandado de segurança é a de que o impetrante, em certa época, procurára escapar "ás iras da acção penal e á prisão", e tivera a "*audacia* (!) de recorrer á justiça federal tentando obstar a cobrança por meio de um extravagante interdicto prohibitorio"!

Então, um homem que, pelos meios judiciaes, resiste á cobrança de um imposto que elle reputa indevido, torna-se indigno de mais tarde pedir a protecção judicial para um seu direito certo, liquido e incontestavel?

Então, um homem, absolvido de um processo que injustamente lhe moveram, está inhibido de requerer um mandado de segurança para assegurar um direito seu, liquido e certo?

Não; essa primeira objecção não está á altura do grande nome que a subscreve. A impressão de quem a lê é a mesma daquelle que ouve o "Teu cabello não néga" executado em orgão de cathedral...

Matando um defunto

A segunda das objecções contra a justa pretenção do impetrante estriba-se na portaria do Ministro do Trabalho, de 12 de março de 1935, que declarou a caducidade das patentes por se haver expirado o prazo legal das mesmas.

Esse acto ministerial, fruto exclusivo da politica, póde ser comparado, na sua extravagancia, ao assassinio de um defunto.

Se as patentes, desde 9 de julho de 1927, data da sentença de primeira instancia, já não mais existiam porque haviam sido annulladas por um acto do poder judiciario, como poderia o Ministro, em março de 1935, declarar a caducidade das mesmas?

Declarar a inexistencia do nada?

Trata-se, pois, de um acto inteiramente inocuo que não poderia produzir outros effeitos além daquelles oriundos da nullidade decretada pela sentença.

O contrario importaria na inversão natural das coisas, pois collocaria o poder judiciario na dependencia do Ministro, quando o regular é que, em casos taes, o acto ministerial se subordine á vontade do judiciario.

A situação juridica das partes, depois da sentença de 9 de julho de 1927, não poderia soffrer outra alteração que não fosse a determinada afinal pela Egregia Côrte.

Antes da decisão final do pleito entre o impetrante e a Courtaulds Limited, nenhuma medida poderia ter sido tomada pelo Sr. Ministro do Trabalho que viesse modificar a situação juridica em que se encontravam as partes desde a sentença de 9 de julho de 1927.

Admittir-se, pois, que as patentes hajam caducado por força da portaria de 12 de março de 1935, é a mesma coisa que reconhecer a existencia do privilegio, depois da sentença que o annullou, ou seja não emprestar o minimo valor a uma decisão judiciaria.

Só isto bastaria para demonstrar o absurdo da coisa. Entretanto, para se evidenciar ainda mais o desacerto da portaria do Ministro do Trabalho, attente-se na differença que separa a nullidade da caducidade:

> A nullidade da patente e a caducidade não se confundem.
>
> A nullidade, como vimos no numero anterior, presuppõe a existencia de uma patente inquinada de um vicio ou de fórma, preexistente á sua expedição. No primeiro caso, *a sentença annullatoria declara a inexistencia do direito sobre a invenção;* no segundo, a perda desse direito. Como, porém, a nullidade por vicio de fórma é decretada por motivos de ordem publica, essa nullidade é de pleno direito e torna o acto inexistente. Assim, pois, podemos dizer que, em ambos os casos, quer se trate de vicio de fórma, quer de vicio de fundo, o direito é tido por inexistente.
>
> A caducidade, ao contrario, póde affectar uma invenção susceptivel de ser privilegiada, protegida por uma patente valida, mas que a lei priva de effeitos, antes de findar o termo fixado pela lei restringindo sua duração normal.
>
> A differença essencial entre a nullidade e a caducidade está, pois, nos effeitos peculiares a uma e outra: a nullidade, por ser de pleno direito, retroage até o momento da concessão da patente, destruindo seus effeitos; a caducidade, ao contrario, affecta a patente ex nunc, isto é, sómente a partir do momento de sua declaração, privando a patente de seus effeitos para o futuro.
>
> Além disso, a nullidade e a caducidade ainda se distinguem, em nosso direito, *por ser a primeira da competencia do poder judiciario,* ao passo que a segunda é da competencia exclusiva da autoridade administrativa.
>
> (Gama Cerqueira, Privilegios de Invenção, I, numero 268.)

Ora, se ao poder judiciario e só a este compete decretar a nullidade de uma patente, vale dizer, declarar a *inexistencia* desta, como se poderá conceber a decretação da caducidade de uma patente 8 annos após a declaração judicial da sua inexistencia?

Se a caducidade presuppõe a *existencia* do privilegio, e se a nullidade proclama a *inexistencia* do mesmo, como é possivel admittir-se a primeira depois da ultima?

O inverso, isto é, que a nullidade de uma patente possa a vir ser declarada posteriormente á caducidade, comprehende-se facilmente, pois os effeitos desta são mais restrictos do que o daquella.

Nas condições, porém, da portaria de 12 de março de 1935, brada aos céos.

NÃO HA QUESTÃO DE ALTA INDAGAÇÃO

De uma ingenuidade pasmosa é a terceira das objecções.

Diz-se que o impetrante tendo allegado que ficára privado, após a sentença, do direito de exclusividade que as patentes lhe outorgavam, necessita provar que outros, usando o processo patenteado, naquelle tempo, fabricaram o mesmo producto com infracção da patente, sem que ao impetrante fosse dado perseguil-os. E como para esse effeito não é habil o mandado de segurança, em que não são dadas provas dessa natureza, segue-se que o direito em questão não é certo, liquido e incontestavel.

Santa ingenuidade!

A liquidez e certeza do direito do impetrante não dependem de prova de facto algum. Resultam da propria lei. O titular da patente, além do uso da invenção, tem a exclusividade do privilegio assegurado em lei. E essa exclusividade de privilegio consiste justamente nas medidas judiciaes outorgadas pela lei ao titular do direito, afim de que este possa, não só impedir o uso do invento por parte de terceiros, como dar queixa-crime e intentar a acção de perdas e damnos contra os infractores do privilegio.

Ora, annullada a patente por sentença de 9 de julho de 1927, desde então perdeu o impetrante o direito de impedir o uso do invento por parte de terceiros, como dar queixa-crime e intentar a acção de perdas e damnos contra quaesquer infractores do privilegio. Logo, da data da sentença, ficou elle privado da exclusividade do privilegio.

O impetrante allega que ficou inhibido de perseguir os infractores do seu privilegio desde o momento em que foi publicada a sentença. Por outras palavras. Allega o impetrante que a sentença de primeira instancia lhe arrancou as armas com que poderia defender a sua patente, motivo pelo qual deixou de perseguir os que se locupletaram até agora do seu invento. A prova de que ficou desarmado elle a offereceu cabalmente com a sentença declarando a inexistencia do privilegio. E nada mais lhe cumpria provar.

Se o impetrante, por meio do mandado de segurança, pretendesse alguma indemnisação, então sim, teria que offerecer as provas das infracções que lhe causaram damno. Impetrando tão sómente o restabelecimento do privilegio, cumpre-lhe apenas demonstrar que este lhe foi arrancado. Nada mais.

Registro da annullação da patente

Outra fantasia, que figura como a quarta das objecções feitas ao mandado de segurança, é a de que a nullidade de uma patente, decretada por sentença, só produzirá effeitos depois de averbada no Departamento Industrial.

Mais uma vez teima a assistencia em collocar o poder judiciario na dependencia da burocracia administrativa. Desta vez, porém, com uma rara infelicidade.

Se a nullidade de uma patente póde ser reconhecida até mesmo por via de excepção, como quando o réo na acção penal se defende allegando não ter commettido o crime de infracção de privilegio, por ser este nullo, como se inferir que a nullidade reconhecida por uma sentença só possa produzir effeitos depois de annotada em livro competente?

Diz o art. 62 que "serão tambem inscriptos..." E se não o forem? *Quid inde?* Segue-se que a nullidade decretada pelo poder judiciario não produzirá effeitos?

O art. 62 contém disposição de caracter méramente administrativo. E tanto é verdade que, findo o termo legal de duração de uma patente, ainda que a extincção não tenha sido annotada no livro competente, todavia estará extincto e bem extincto o privilegio, e não ha quem seja capaz de affirmar que a patente continuará a existir até que se faça o registro.

Ainda não é tudo.

Em se tratando de *nullidade*, não ha necessidade de registro porque

> A sentença proferida na acção de nullidade do privilegio de invenção promovida pelo ministerio publico ou pelos interessados, produz os seus effeitos "erga omnes", isto é, relativamente a todos, tenham sido partes, ou não, no processo. Prevalece aqui a maxima: "*victoria et alus produit*".
>
> A iniciativa da acção póde pertencer aos particulares, como direito individual, mas a solução interessa á sociedade, visto acarretar muitas vezes alcance social generalizado.
>
> (Carvalho de Mendonça, *Tratado*, V, P. I, n. 171).

Não se deve confundir a nullidade com a extincção.

> A' nullidade se ligam os effeitos diversos dos que produz a simples extincção do privilegio pela expiração do prazo da patente ou pelas outras causas de caducidade previstas pelo Decreto.
>
> (Gama Cerqueira, ob. cit. n. 296).

A extincção da patente, pela expiração do termo legal, presuppõe, como na caducidade, a existencia do privilegio, ao passo que, em se tratando de nullidade, esta retroage, e o privilegio "é como se nunca tivesse existido".

O art. 62 prevê a *existencia* de um privilegio, acompanhando-o em todas as suas phases. Eis porque não se refere á nullidade, a qual só póde ser decretada pelo poder judiciario por meio de sentença que é acto publico da maior força.

As annotações a que allude o art. 62, referem-se todas a actos da alçada da administração. Suspensão, limitação ou extincção de privilegios, são actos da competencia da administração. A declaração de nullidade, porém, incumbe exclusivamente ao poder judiciario.

O art. 62, sabia e propositadamente, pois, não se refere á *nullidade*.

O direito de requerer mandado de segurança não se extinguiu

Diz-se que, nos termos do art. 3° da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, está extincto o direito do impetrante de requerer mandado de segurança porquanto já se passaram mais de 120 dias da data da sciencia do acto impugnado.

Para se avaliar do desproposito de tal affirmação, attente-se que o acto impugnado é de *11 de agosto de 1936* e a petição do mandado de segurança é de 27 do mesmo mez, isto é, 16 dias após.

Allega-se *ex adverso*, porém, que a offensa ao direito do impetrante resultára, não do acto ministerial de 11 de agosto, mas sim da portaria de 12 de março de 1935 que decretára a caducidade da patente. E, nessas condições, sómente contra a declaração da caducidade caberia o mandado de segurança, agora inadmissivel em face do artigo 3° da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936.

Já demonstramos acima a innocuidade da portaria que decretou a caducidade de uma patente nulla por sentença judicial.

Ainda que a caducidade tivesse sido relevada pelo proprio Ministro, ainda assim continuaria de pé a nullidade da patente declarada por sentença. Seria aquella mesma situação do individuo que, condemnado á pena de morte e a galé perpetua, tivesse esta ultima pena relevada depois de executada a primeira...

O maior absorve o menor. Sem restauração da patente, desarrazoada seria qualquer medida tendente a obter a relevação da caducidade.

Antes da decisão final proferida pela Egregia Côrte nenhum direito assistia ao impetrante contra a extravagante portaria de 12 de março de 1935.

O direito nasceu agora, depois que o accordam final passou em julgado, e contra o acto da administração publica negando cumprimento a uma decisão da nossa mais alta Côrte.

Não se trata de prorogação de prazo

Insiste-se em dizer que o impetrante deseja prorogar o prazo legal das patentes, prazo este que terminará em 24 de dezembro de 1934. E para combater essa supposta intenção do impetrante, pullulam as citações da doutrina alienigena, principalmente franceza, todas contrarias á prorogação da patente, findo o termo legal. E accrescenta-se que, mesmo no direito francez, onde a prorogação é possivel em certos casos, sómente ao poder legislativo compete concedel-a.

Já dissemos e vamos repetir. O impetrante não deseja *prorogação* de prazo pelo simples facto de estar convencido de que esse prazo não terminou. O que elle procurou demonstrar no seu pedido de mandado de segurança é que, tendo direito a 15 annos, só lhe deram metade desse prazo, porque houve um hiato no exercicio de seu direito occasionado por uma sentença judicial.

Chega-se agora ao amago da questão.

Suspensão da patente por effeito da sentença de primeira instancia

A sentença de primeira instancia que julgou nullas as patentes outorgadas ao impetrante e contra a qual se interpoz um recurso *recebido sómente no effeito devolutivo*, destruiu ou não destruiu os privilegios daquellas oriundos?

Eis a questão.

Sustentando a negativa affirma-se *ex-adverso* que a appellação nas causas summarias de nullidade de patente deve ser recebida em ambos os effeitos: suspensivo e devolutivo. E se a appellação de que se trata foi recebida só no effeito devolutivo, isso aconteceu porque o actual impetrante, então appellante, descurou na defesa de seu direito, não podendo essa falta redundar beneficio algum para elle.

A isso responderemos que:

a) recebendo a appellação no só effeito devolutivo, agiu o juiz de accordo com a *jurisprudencia* da época;

b) que o art. 7 da lei numero 1.939, de 1908, não se applica ás acções summarias de nullidade de patente.

Effeito méramente devolutivo. Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal na occasião em que foi proferida a sentença.

A acção summaria de nullidade intentada contra o impetrante teve inicio em 18 de julho de 1921 e foi sentenciada em 9 de julho de 1927.

Pois bem. Até essa data nada menos de tres accordams *unanimes* (note-se bem: *unanimes*), da nossa mais alta Côrte, haviam proclamado a inapplicabilidade do citado art. 7 da lei n. 1.939, ás acções summarias de nullidade de patente: o primeiro é de 5 de julho de 1916, o segundo de 13 de dezembro de 1916 e o terceiro de 4 de outubro de 1919.

Vamos transcrever, na integra, os tres julgados.

I

> ACCORDAM — Vistos e relatados estes autos de aggravo de petição, em que é aggravante Luiz Nunes Teixeira, e aggravado Angelo Paladini, interposto do despacho do Juiz Seccional de Santa Catharina que recebera sómente no effeito devolutivo a appellação intentada contra a sentença por elle proferida, anullatoria de uma patente de invenção e, considerando que tal despacho assenta no artigo 59, da lei n. 221, de 1894, visto ser summaria a acção que terminou por aquella sentença, que de fórma alguma é equiparavel á proferida na acção summaria especial do art. 13 da mesma lei e nem se póde considerar como contraria á Fazenda Nacional para ter applicação o disposto no art. 7° da lei n. 1.939, de 28 de agosto de 1908;
>
> Accordam negar provimento ao aggravo para confirmar a decisão aggravada.
>
> Custas pelo aggravante.
>
> Supremo Tribunal Federal, 13 de Dezembro de 1916. — *H. do Espirito Santo, P. — M. Murtinho*, relator — *Godofredo Cunha — Oliveira Ribeiro — J. L. Coelho e Campos — Pedro Mibielli — Leoni Ramos — Canuto Saraiva — André Cavalcanti — Pedro Lessa — Sebastião de Lacerda — G. Natal — Viveiros de Castro.*
>
> (*Revista de Direito*, volume 45, pag. 546).

> Aggravo n. 2.058 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, em que são aggravantes Beze & C., e aggravados Bride & Bastoni, accordam negar provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado de fls. 73 v., que recebeu em um só effeito a appellação interposta da sentença de fls. 69, que julgou procedente a acção summaria de nullidade de patente de invenção.
>
> E assim julgam porque tal despacho obedece ao preceito imperativo do art. 59, da Lei n. 221, de 1894.
>
> E paguem as custas os aggravantes.
>
> Supremo Tribunal Federal, 5 de julho de 1916. — *H. do Espirito Santo, P. — Oliveira Ribeiro*, relator — *Sebastião de Lacerda — M. Murtinho — Pedro Mibielli — Pedro Lessa — Viveiros de Castro — Leoni Ramos — Canuto Saraiva — André Cavalcanti — G. Natal.*
>
> (Revista do Supremo Tribunal, vol. 7, pag. 350).

III

> Aggravos n. 2.648 — Vistos e relatados estes autos de aggravo de petição, em que é aggravante Castellini Senoffonte e aggravado Caetano Mercante:
>
> ACCORDAM negar provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, que recebeu em um só effeito a appellação, interposta pelo aggravante da sentença que julgou procedente a acção summaria movida ao mesmo aggravante, pelo aggravado, para annullar uma patente de invenção; porquanto, foi esse despacho proferido nos termos expressos do art. 59 da Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894. Custas pelo aggravante.
>
> Supremo Tribunal Federal, 4 de outubro de 1919. — *H. do Espirito Santo — P. — Leoni Ramos, relator — Viveiros de Castro — Pedro Lessa — André Cavalcanti — Sebastião de Lacerda — João Mendes — G. Natal — Godofredo Cunha — Hermenegildo de Barros — E. Lins.* Foi voto vencedor o do sr. ministro Coelho e Campos.
>
> (*Revista do Sup. Trib.*, 22, pag. 182).

Agora veja-se. A assistente apontou dois julgados da Côrte Suprema em sentido contrario. Um destes, porém, é de 1930, isto é, 3 annos após a sentença.

Contra tres accordams *unanimes*, invoca-se um julgado isolado.

Pergunta-se: na occasião em que foi proferida a sentença de primeira instancia, ou melhor quando o impetrante appellou da sentença que annullára as patentes, qual a verdadeira interpretação (do art. 7 da lei 1939: aquella que tinha por si tres *accordams unanimes* ou a que lhe emprestou um accordam isolado?

O Juiz de primeira instancia, ao conceder á appellação interposta pela impetrante, sómente o effeito devolutivo, nada mais fez do que acatar a jurisprudencia de então, e observar o ensinamento de Ribas: "em regra devem os juizes adoptar as opiniões dos tribunaes superiores, salvo quando poderosas razões gerarem oppostas convicções".

E deveria o impetrante, que além do mais se achava como ainda agora, convencido da absoluta juridicidade do despacho do juiz da 1ª Vara federal, ter recorrido do mesmo para a Egregia Côrte, apenas por espirito de aventura ou chicana?

Ora, se a jurisprudencia da Côrte Suprema, na occasião em que foi proferido o despacho recebendo a appellação no só effeito devolutivo, era no sentido do despacho, a sua nova orientação em sentido contrario não póde affectar direitos do impetrante, pois "a jurisprudencia dos tribunaes, para attender ás necessidades sociaes, constitue-se em muitos casos, em fonte creadora de direito, produzindo um verdadeiro *jus novum*".

Confrontando-se, porém, o art. 7 da lei n. 1939, de 1908, com o art. 59 da lei n. 221, de 1894, chega-se á conclusão de que a verdade juridica está com as primeiras decisões da Côrte Suprema que attribue á appellação interposta nas acções summarias de nullidade de patente o effeito meramente devolutivo.

O art. 7 da lei n. 1939, visa exclusivamente as acções summarias especiaes para annullação de actos administrativos lesivos de direitos individuaes. Nessas acções, sim, a Fazenda Federal correria o risco de uma sangria.

Mas, em se tratando da annullação de uma patente, qual o prejuizo que poderia advir á Fazenda Federal?

Argumenta-se, entretanto, com a redacção ampla do citado art. 7, o qual se refere "ás sentenças que annullarem, no todo ou em parte, os actos e decisões administrativas", sem excepção de especie alguma.

Em logica, um dos processos recommendaveis para se aferir da consistencia de um argumento é leval-o ás suas ultimas consequencias.

Se o art. 7 da lei 1939 refere-se a toda e qualquer sentença que annullar, no todo ou em parte, quaesquer actos e decisões administrativas, chega-se á conclusão de que, mesmo no caso da sentença ter sido proferida em processo instaurado pelo proprio representante da União, ainda assim a appellação deveria ser recebida em ambos os effeitos. E então teriamos essa coisa edificante: de um lado, a lei concedendo autorização á propria União, para, em beneficio da communhão social, pleitear a nullidade da patente; do outro lado, a lei difficultando a obtenção prompta dessa mesma nullidade. Em resumo: concede-se o effeito suspensivo á appellação interposta da sentença que foi favoravel á União, e que esta provocou em nome do interesse collectivo! Será logica essa conclusão?

Confundindo alhos com bugalhos

O penultimo argumento offerecido pela assistente não resiste a um exame sério.

Diz-se que o effeito suspensivo se destina a impedir a execução provisoria da sentença. E, como na especie, a execução consistiria tão sómente na annotação da nullidade no livro de registro de patentes, isto não se tendo verificado, deixou de ser suspensivo o effeito da appellação interposta pelo impetrante.

Já mostramos que essa historia de registro da nullidade declarada por sentença constitue uma verdadeira *invenção* da assistente, e bem merece uma patente...

A assistente confundiu alhos com bugalhos. Confundiu execução directa, com execução indirecta.

A sentença, isto é o acto com o qual o juiz cumpre a obrigação que lhe advem da demanda judicial, produz uma série de effeitos taes como: a) a obrigação para a parte vencida de pagar as custas; b) a *coisa julgada;* c) a acção executiva (*actio judiciati*).

A cousa julgada consiste na *indiscutibilidade* da existencia da vontade concreta da lei affirmada na sentença.

Ora, si a sentença produz cousa julgada, e, si os effeitos desta, mau grado o recurso de appellação, se fazem sentir, indirectamente a sentença está sendo executada.

Illustremos com o caso em apreço.

Supponha-se que o impetrante, após a sentença que declarou a nullidade de suas patentes, pretendesse intentar uma acção criminal ou de indemnisação contra a Companhia Nitro Chimica Brasileira pelo uso indevido do processo patenteado.

Poderia tel-o feito? Evidentemente não. E, si o tivesse feito, o illustre advogado da actual assistente teria tido o cuidado de offerecer a certidão da sentença que decretára a nullidade das patentes, e contra a qual fôra interposto um recurso com effeito meramente devolutivo...

Eis ahi a execução indirecta da sentença.

Para se evidenciar ainda mais a exequibilidade da sentença que annullára as patentes, basta dizer-se que as custas do processo tornaram-se desde logo exigiveis, apezar do recurso de appellação.

STATU QUO ANTE

A reforma da sentença que annullára as patentes tem como consequencia o restabelecimento do *statu quo ante*, isto é, o restabelecimento das cousas no estado em que ellas se achavam no momento em que a sentença reformada fôra proferida.

E a volta ao *statu quo* comprehende, além de outros os seguintes effeitos: 1) a prohibição de se continuar a executar a decisão reformada; 2) *o restabelecimento da parte no direito de propriedade do qual fôra desfojado pela sentença reformada;* 3) resolução dos direitos consentidos sobre a cousa pela parte que a sentença reformada proclamára proprietaria; 4) suppressão, com perdas e damnos si houver logar, de tudo quanto se fizera em execução da sentença reformada:

> Ce premier effet de la cassation entraine: 1) la défense d'exécuter, dorénavant, la décision cassée; 2) *le rétablissement du demandeur dans le droit de propriété dont l'arrêt cassé l'avait dépouillé;* 3) la résolution des droits consentis sur la chose par le défendeur que l'arrêt cassé en avait proclamé propriétaire; 4) la suppression, avec dommages-intérêts s'il y a lieu de tout ce qui a, déjà, été fait en exécution de l'arrêt cassé.
>
> (Garsonnet et Cezar-Bru, Traité, VI, n. 443).

Essa volta ao *statu quo ante* não póde ser obstada pela allegação patetica de suppostos direitos de terceiros.

A sentença sujeita á appellação, não sendo definitiva, tem-se como não havida no caso de ser reformada por aquelle meio. E os effeitos emanados dessa sentença, como os actos executivos oriundos da lei ou da determinação de juizes, desapparecem com a sentença reformada, da mesma fórma pela qual desapparecem os actos sujeitos a uma condição resolutiva. E esse effeito da reforma se opera não só entre as proprias partes, *como em prejuizo de terceiros que nesse meio tempo hajam adquirido direitos sobre a cousa foi objecto do litigio, podendo o caso ser parificado áquelle dos direitos dependentes de um titulo annullavel:*

> La sentenza soggeta a opposizione, o *appello*, o ricorso in cassazione, non essendo definitiva, si ha come non avvenuta in caso di riforma per uno di questi mezzi: e gli effetti prodotti dalla sentenza, come l'azione esecutiva nascente per legge ou per provvedimento di giudice, cadono colla sentenza riformata, come cade degli atti, sottoposti a condizione risolutiva. Questo effetto della riforma si opera sia tra le partir, *sia a danno dei terzi, chenel frattempo hanno acquistato diritti sulla cosa che fu oggetto della lite*, salvo in ogni caso le norme di diritto civile dirette alla tutela dei terzi. Il caso púo paragonarsi a quello dei diritti dipendenti da um titolo annullabile.
>
> (Chiovenda, *Principii*, pag. 969).

Em Franca, ao contrario da nossa legislação, a appellação interposta da sentença que declara a nullidade de uma patente, tem effeito suspensivo.

Mas, quando contra tal sentença é interposto o recurso de cassação, como este recurso não tem effeito suspensivo, a sentença poderá ser immediatamente executada mediante um decreto inserto no "Bulletin des lois".

Entretanto, a doutrina franceza aconselha a que se não promova a execução da sentença emquanto não houver decisão sobre o recurso de cassação, afim de evitar os prejuizos de terceiros. Ora, si a doutrina reconhece que terceiros possam a vir soffrer prejuizo com a cassação da sentença que annullára a patente, evidentemente é porque não só admitte a volta ao *statu quo ante*, como ainda empresta ao provimento do recurso um effeito decisivo de tal ordem que não encontra empecilhos nem mesmo nos direitos que os terceiros nesse meio tempo hajam adquiridos.

Escreve BEDARRIDE:

> Les arrêts sont bien susceptibles de pourvoi devant la cour de Cassation. Mais le pourvoi ne doit être notifié, que s'il est admis par la chambre des requêtes. Jusque-là, il peut être ignoré du ministére public prés la Cour qui a statué. De plus, les arrêts sont, de droit, exécutoires d'autorité le la cour, et le pourvoi en matiére civile n'est pas suspensif.
>
> Mais, publier en cet état l'ordonnance prescrite par les articles 39 et 14, c'est s'exposer á être obligé de la rétracter plus tard. Il peut se faire, en effet, que l'arrêt soit cassé, et que la cour de renvoi juge autrement que ne l'avait fait la premiére; et, si cela arrivait, quelle serait la position de ceux qui, sur la foi de l'ordonnance, auraient exploité l'industrie brevetée?
>
> Nous croyons donc qu'il est prudent et sage qu'avant de donner á l'arrêt d'annulation la publicité prescrite, le ministre s'assure qu'il n'y a pas eu pourvoi, ou que le pourvoi a été rejeté.
>
> (Brevets d'invention, II, n. 522).

Não é outra a opinião de Pouillet:

> Quand la nullité absolue a été prononcée, il importe qu'elle soit portée á la connaissance de tous; puisque c'est le domaine public qui, dans ce cas-lá, gangne son procés, il est naturel qu'on l'en avertisse. Aussi, l'art. 39 dispose-til que, "lorsque la nullité ou la déchéance absolue d'un brevet aura été prononcée par jugement ou arrêt ayant acquis force de chose jugée, il en sera donné avis an ministre de l'agriculture et du commerce, et la nullité ou la déchéance sera publiée dans la forme déterminée par l'art 14 pour la proclamation des brevets.

M. Bédarride fait, á cet égard *une réflexion très judicieuse:* "Il peut se fai-

O MEDICO E O COLLAPSO

O conhecido estatistico e economista norte-americano Sr. Roger W. Babson fez esta observação bem aguda sobre a guerra civil da Hespanha: é a primeira revolução do mundo organizada por um partido conservador.

O facto não é entretanto, convenhamos, tão singular quanto parece. Póde-se delle dizer, até, que pertence á natureza das inquietações do seculo.

Com effeito, as revoluções eram em toda parte o recurso e o vicio dos partidos radicaes. Nem todos os radicaes tendiam necessariamente para a revolução, isto é para a insurreição; mas os revolucionarios, excepto apenas quando de origem marxista, eram sempre velhos radicaes fatigados de esperar...

Formou-se, por isto, a convicção de que existisse uma especie de antinomia entre a idéa revolucionaria e a idéa conservadora. O caso da Hespanha, parecendo um illogismo, é uma revelação, porquanto o que elle demonstra é que na insurreição tambem póde estar um principio de conservação. Já Ruy Barbosa nos dizia, não sei mais em qual de suas notaveis conferencias, que as revoluções, sendo o producto de enfermidades collectivas, representam ás vezes opportunas reacções de saude.

O processo, está claro, é o mais detestavel possivel. A renovação, como a conservação, pelo fogo e pela morte constitue sempre um elemento de desequilibrio dos valores moraes, uma parada e um atrazo na marcha do homem para seus destinos.

Não é difficil encontrar o ponto onde o desequilibrio se estabelece. Estabelece-se elle precisamente na leal observancia das instituições politicas representativas, de suffragio universal, instituições tanto mais frageis quanto mais extensivamente representativas.

Ninguem ousaria formular este conceito, ha um seculo. A Democracia preservava as forças estaticas da sociedade, assente esta em fundamentos tradicionaes, coberta pelo Direito. A machina eleitoral trabalhava em funcção desta ordem de coisas, motivo pelo qual se suppunha que ella era o antidoto das revoluções.

A um revolucionario que vos apparecia munido de sua pistola poderieis responder:

— Venha por meio do voto!

E terieis a certeza de desarmal-o, pois o voto, effeito e não causa da harmonia social, collocava o homem em armas fóra de seu meio.

Mas tantas vezes havereis proposto a um revolucionario trocar uma arma por uma cedula eleitoral que todos os revolucionarios emfim comprehenderam o poder offensivo deste outro instrumento, por via do qual a Democracia representativa, em vez de orientar e educar, se limitava a sommar attitudes. Quem orientava, quem educava eram os revolucionarios. A Democracia representativa sommou-os, um dia. Estava com elles o dominio do numero...

Perdemos immenso tempo antes de chegar a deduzir da reacção o mão sentido da doutrina democratica eleitoral. A este respeito, a Hespanha precisamente é um livro aberto. Na Hespanha, o voto mudou, em vinte e quatro horas, uma estructura politica secular; o voto, emfim, entregou depois o paiz aos inimigos da Democracia, o que, para tentar sobreviver, não encontrou força nos proprios instrumentos de sua affirmação: appellou para as armas.

A revolução é feita, assim, pela primeira vez, como accentuou o Sr. Roger Babson, por um partido conservador.

A revolução, porém, não é, não póde ser um estado, e muito menos um principio de conservação. No tumulto que absorveu o mundo moderno, ha uma peça da engrenagem politica em mão funccionamento. Essa peça é a Democracia do numero.

Os velhos devotos do systema não quizeram que se tocasse no principio arithmetico. Provocaram, com sua intransigencia, as mysticas ditas totalitarias, e apresentam hoje essas mysticas como factores de revolução.

O regimen totalitario, em qualquer de suas feições, a italiana, a portugueza ou a allemã, não é, entretanto, revolucionario. E' um regimen ordenador, que precede as revoluções para evital-as, tomando-lhes o logar; é o regimen, em summa, dos povos alertas, que devassam o futuro; é, em consequencia, um regimen de crise, em que o medico é chamado á cabeceira antes que chegue o collapso.

Quando um partido conservador, como agora acontece na Hespanha, faz a revolução, a crise não foi atalhada. O collapso chegou antes do medico.

Costa REGO

---

re, dit-il, que l'arrêt cassé, et que la Cour de renvoi juge autrement que ne L'avait fait la première, et, si cela arrivait, quelle serait la position de ceux qui, sur la foi de l'ordonnance, auraient exploité l'industrie brevetée? Nous croyons donc qu'il est prudent et sage qu'avant de donner á l'arrêt d'annulation la publicité prescrite, le ministre s'assure qu'il n'y a pas eu pourvoi ou que le pourvoi a été rejeté".

(Brevets d'invention, n. 617).

Pleiteando menos do que lhe é devido

O impetrante desejando a restituição do prazo que mediou entre a sentença de primeira instancia e o accordam que reformou essa sentença, está pleiteando menos do que lhe é devido.

Determinava o art. 5, § 3º, da lei n. 3.129, de 1882, sob cuja vigencia se iniciára a acção de nullidade intentada contra o impetrante:

> Iniciada a acção de nullidade *nos casos do art.* 1º § 2º, *ns.* 1, 2 *e* 3, ficarão suspensos, até final decisão, os effeitos da patente e o uso ou emprego da invenção.
>
> Si não fôr annullada a patente, o concessionario será restituido ao gozo della, com a integridade do prazo do privilegio.

Ora, quaes são os casos do art. 1º § 2º, ns. 1, 2 e 3?

Eil-os:

1) Contrarias á lei ou a moral.
2) Offensivas da segurança publica.
3) Nocivas á saúde publica.

Como se vê, a lei apenas excluiu as "que não offerecem resultado pratico industrial", do n. 4.

Iniciada, pois, uma acção de nullidade com fundamento em quaesquer daquelles numeros, ficam desde logo suspensos, até final decisão, os effeitos da patente.

Qual foi o fundamento da acção intentada contra o impetrante? Falta de novidade do objecto patenteado. Isso significa que a acção de nullidade movida ao impetrante baseou-se precisamente no n. 1, § 2º, do art. 7, pois, a falta de novidade constitue infracção do n. 2, § 1º, do art. 1º, assim concebido:

> Constituem invenção ou descoberta para os effeitos desta lei:
>
> ....
>
> 2º) A invenção de *novos* meios ou applicação *nova* de meios conhecidos, para se obter um producto ou resultado industrial.

A lei é que não permitte que a patente resguarde um objecto baldo de novidade. Logo, a patente concedida com inobservancia do disposto no art. 1º, § 1º, n. 2, será uma patente *contraria* á lei, nos termos de § 2º, n. 1. E si é contraria á lei, quando esse fundamento serve de base á acção de nullidade, iniciada esta, fica a patente suspensa até final decisão, conforme preceitúa o citado art. 5º, § 3º.

A patente de Max Naegeli esteve, pois, de facto e de direito, suspensa desde de 18 de julho de 1921, data em que a Courtaulds Limited ajuizou a acção de nullidade perante a 1ª Vara.

O impetrante, porém, apenas reclama a devolução do prazo a contar de 9 de julho de 1927, vale dizer, abre mão de 9 annos.

O mandado de segurança não poderá ser denegado, pois, o impetrante apresenta como titulo de seu direito uma decisão da nossa mais alta Côrte, que já o sagrou certo, liquido e incontestavel.

JUSTIÇA:

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1936.

(a) Alvaro Mendes Pimentel.

(55461)

Augmento de 200$000 mensaes para o magisterio municipal

O prefeito interino assignou hontem uma mensagem solicitando á Camara Municipal autorização para augmentar de 200$000 mensaes os vencimentos dos professores municipaes.

Vae servir no Dominio da União, no Ceará

O director do Expediente do Thesouro communicou á Directoria do Dominio da União haver o ministro da Fazenda resolvido attender a proposta no sentido de ser designado o administrador no Amazonas, Humberto de Oliveira Lima para servir, interinamente, no cargo de administrador do Dominio da União junto á Delegacia Fiscal no Ceará.

Por já ter decorrido o prazo de sua applicação

O Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento de 1:000$000 á bibliothecaria da Universidade do Rio de Janeiro, Julia Cabral Barreira Cravo, para despesas a seu cargo no periodo de junho a agosto do corrente anno, por já ter decorrido o prazo de sua applicação.

PINGOS & RESPINGOS

Amor aos gansos

> *As autoridades allemãs prohibiram que se engordem gansos com o fim de aproveital-os para o fabrico do "paté de foie gras".*
> (Dos jornaes)

Num tempo em que a humanidade
Só vive de mortandade
E em guerra, de déu em déu,
Este sentimentalismo
Do coração do nazzismo
E' de tirar-se o chapéo.

Sim; os gansos actualmente
Engordarão livremente
Se a engorda lhes aprouvér;
Mas póde ficar magrinha,
Para não perder a linha,
A gansa que assim quizer.

Do Fuhrer o gesto encobrá
Um sentimento tão nobre
De pura dedicação,
Que haverá no gallinheiro
De todo o paiz, inteiro,
Apoio ao chefe allemão.

No entanto não sei por que
Num comilão de "paté"
Esta duvida nasceu:
— Fico triste, pezaroso,
Não deve ser tão gostoso
"Paté de foie"... de judeu...

Alvaro Armando

* * *

Os rebeldes occuparam o povoado de Vargas, informa o radio de Tetuan.

— Veja que differença entre a guerra civil hespanhola e a nossa!

— Por que?

— A de São Paulo, por exemplo: emquanto, na Hespanha, occupam Vargas para occupar Toledo, na revolução paulista, Toledo e Vargas "occupavam-se" um com o outro...

* * *

— Que historia é essa? Os rebeldes marchavam sobre Toledo e tomam Vargas?

— Uma distracção para... despistar.

* * *

— O governo francez está interessadissimo na desvalorização do franco.

— Ora, a grande novidade! do Franco, do Mola e de todos os outros...

Cyrano & Cia.

Já foram iniciadas as alterações nos altos commandos

Como dissemos ha dias, já foi iniciado o rodizio nos altos commandos, com a nomeação do general José Meira de Vasconcellos para commandante da 8ª Região Militar, sendo da mesma exonerado o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, que terá commissão nesta capital, não sendo mesmo de estranhar que seja designado para director de Engenharia este ultimo general, porquanto, parece-nos estar assentada a nomeação do general Julio Caetano Horta Barbosa, para dirigir a 2ª sub-chefia do Estado Maior do Exercito.

A ABERTURA DE VULTOSOS — CREDITOS —

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica, acompanhadas de exposições de motivos relativas á necessidade de ser autorizada a abertura dos seguintes creditos:

Supplementar de dois mil contos, para reforço da verba 21, subvenções, sub-consignação n. 1, do vigente orçamento do Ministerio da Educação; o especial de réis 1.040:030$500, para fornecimento feito, em 1930 e 1931, á Estrada de Ferro Therezopolis.

SALAZAR COMMUNICA-SE COM A COLONIA PORTUGUEZA DO PARA'

Belem, 26 (Do correspondente) — O sr. Augusto Alves Teixeira, presidente da assembléa geral da Sociedade Portugueza Beneficente, recebeu do dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, a seguinte carta, agradecendo á colonia portugueza do Pará a mensagem que lhe foi enviada, com mais de 3.000 assignaturas "Profundamente sensibilizado pela manifestação de que fui alvo por parte das collectividades portuguezas e dos compatriotas que vivem no Estado do Pará e que por forma tão significativa quizeram patentear o seu apoio moral á obra que vem sendo realizada em Portugal, peço a v. ex. se digne de receber e transmittir a todos os que assignaram a artistica mensagem os meus agradecimentos muito sinceros. A bem da Nação. — *Oliveira Salazar.*"

O Estado de Minas e os emprestimos francezes

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES EXPÕE Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM

BELLO HORIZONTE, 25 de Setembro de 1936.

Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa de Minas Geraes:

Vimos expôr á Assembléa Legislativa a situação do Estado de Minas Geraes em face dos credores da divida fundada franceza.

No exercicio do cargo de governador do Estado de Minas Geraes, temos desenvolvido os maiores esforços para regularizar a difficil situação financeira, que encontramos.

Em nossa primeira mensagem, apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, fizemos referencia a essa situação e ás providencias que tomámos, desde o inicio, para sua regularização. E, na recente mensagem apresentada a essa Assembléa, tivemos opportunidade de evidenciar os resultados obtidos com essa orientação para que se normalizasse a vida financeira de Minas.

Trata-se de documento publico, dado á mais ampla divulgação pela imprensa, tornando-se, portanto, desnecessario fazel-o nesta exposição.

Queremos, entretanto, accentuar perante essa Assembléa que, embora a situação financeira de Minas ainda seja difficil, estão rigorosamente em dia os serviços da divida fundada externa, constante da escripturação dessa divida por nós encontrada no Estado e da divida fundada interna, bem como os compromissos para com os bancos credores do Estado.

A divida externa parecia regularizada, por isso que emprestimos externos mineiros constaram do schema Oswaldo Aranha, que regularizou as dividas externas da União, dos Estados e dos municipios.

Começaram a surgir, entretanto, portadores de *coupons* de titulos de emprestimos francezes, que não foram incluidos naquelle schema, o que determinou providencias da nossa parte, no sentido de ser o assumpto cuidadosamente examinado. Verificou-se, então, que ainda existe em circulação grande quantidade de titulos de emprestimos francezes, que não constam da escripturação da divida fundada externa do Estado, não constando tambem, ha muitos annos, verbas nos orçamentos para o serviço desses emprestimos.

Do minucioso exame a que mandámos proceder nos archivos através de documentação esparsa e da correspondencia trocada entre os banqueiros e emissarios do Estado, ha muitos annos atrás, chegámos á conclusão que procuraremos synthetizar.

O Estado de Minas contraiu em França, em 1907, 1910, 1911 e 1916, emprestimos no total approximado de 215 milhões de francos.

Até 1925, nenhuma duvida surgiu a respeito, e o Estado fez, regularmente, as remessas para os serviços de juros e amortizações, que eram realizados em franco-papel. Em 1926, porém, devido á desvalorização do franco, os portadores dos *coupons* exigiram o pagamento em franco-ouro. O Estado negou-se a attendel-os pelos seguintes motivos:

— inexistencia da clausula-ouro nos tres ultimos contratos;

— curso forçado do franco-papel moeda em França.

A questão foi levada aos tribunaes francezes, que condemnaram o Estado de Minas ao pagamento em ouro. Era, então, presidente do Estado, o sr. dr. Fernando de Mello Vianna, que não se conformou com as sentenças e resolveu antecipar o resgate de todas as emissões, enviando a Paris, com esse objectivo, o sr. dr. Juscelino Barbosa.

Feitos os calculos pelos banqueiros Bauer, Marchal & Cie., assumiram estes a responsabilidade do resgate por £ 1.100.000-[-importancia que lhes foi remettida, sendo, então, os emprestimos considerados liquidados e baixados do registro da divida externa da escripta do Estado.

A ordem de resgate foi communicada ao povo mineiro pela mensagem do então presidente do Estado.

Os banqueiros iniciaram o resgate, para logo depois interrompel-o, em virtude de se negarem portadores de titulos a receber em franco-papel.

Resolveu o presidente do Estado, já então o sr. Antonio Carlos, entrar em novo entendimento com os portadores, e para isso enviou a Paris o sr. José Joaquim Monteiro de Andrade, que celebrou um accordo com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières (31 de janeiro de 1928).

Com recursos do emprestimo inglez e americano, realizado nessa época, e cuja destinação principal foi para o resgate dessa divida, encetou o governo o serviço de resgate e pagamento de juros nos termos do accordo que seria, para o emprestimo de 1907, tres vezes o valor nominal dos titulos e, para os demais, duas vezes o seu valor nominal.

Nesse accordo, ficou estipulado que o prazo de sua duração seria de dois annos, ficando assegurado ao Estado o direito de, terminado o prazo e não resgatados todos os titulos, ter liberdade de acção.

Na vigencia do accordo Monteiro de Andrade, ainda continuaram portadores a exigir mais que o ajustado com a referida Association, tendo sido arrestada a quantia de sete milhões e quinhentos mil francos, que o Estado havia remettido a seus banqueiros.

Por essa época — 1929 — esteve em Paris o dr. Affonso Penna Junior, que acertou contas com os banqueiros, fixando a responsabilidade destes na execução do accordo Monteiro de Andrade, feito com os portadores dos titulos e levantou o arresto referido, pondo termo ás acções intentadas contra o Estado.

Vencido o accordo Monteiro de Andrade em 1930, verificou-se ainda, pelo estudo minucioso a que procedemos, a existencia, em circulação de titulos no montante de trinta milhões e trezentos e noventa e um mil e quinhentos francos (no valor nominal), o qual, accrescido do valor dos juros não prescriptos, e dos titulos em circulação do emprestimo da Prefeitura de 1905, attingiu a somma de 49.297.956,59 francos, até julho ultimo.

Deste total, pelo levantamento feito, são responsaveis por importancia que está sendo apurada, os srs. Bauer, Marchal & Compagnie.

Em 1933, o Governo da Republica, com o seu alto descortino administrativo, ultimava os estudos para a regularização das dividas externas da União, dos Estados e dos Municipios, que foram, afinal, consubstanciadas no decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934 (schema Oswaldo Aranha).

O Governo anterior não providenciou sobre a inclusão dos emprestimos francezes no schema, o que teria sido de grande vantagem para o Estado de Minas, pois que com elle se reduziu apreciavelmente o serviço da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios, mediante suspensão das amortizações, adiamento do pagamento dos atrazados e reducção do serviço de juros em percentagem consideravel.

Perdeu-se, sem duvida, optima opportunidade para se pôr termo a tão accidentadas controversias em relação a taes emprestimos.

Assumimos o Governo, como interventor, em 16 de dezembro de 1933, quando já haviam sido mandadas todas as informações ao Governo Federal, não tendo este solicitado nenhum esclarecimento do nosso governo, no curto lapso de tempo que vae de 16 de dezembro a 5 de fevereiro.

Não tendo sido elles incluidos no schema, não constando do registro da divida externa do Estado e, mesmo, não se tendo consignado nos orçamentos verbas para o respectivo serviço, só viemos a ter conhecimento da questão, quando os portadores começaram a surgir, reclamando pagamento.

Mandamos, então, proceder a rigoroso exame da materia, chegando ás conclusões resumidas acima e, mais, que:

— os emprestimos referidos, tomados pelo Estado de Minas, montaram a 215 milhões de francos;

— o Estado de Minas inverteu, em seu resgate, só em virtude do accordo Monteiro de Andrade, 283.409.000,00 francos, sem se considerarem os juros vencidos desses titulos, os quaes tambem foram pagos;

— despendeu, ainda, importancias que estão sob a responsabilidade dos banqueiros Bauer, Marchal & Cie.;

— teve, ainda mais, prejuizos com a conversão de libras em francos;

— empregou não pequena importancia no resgate de titulos, nos governos Arthur Bernardes e Mello Vianna, em somma ainda em vias de apurar.

Pelo montante verifica-se, pondo de parte a importancia por que são responsaveis Bauer, Marchal & Compagnie e o prejuizo da conversão de libras em francos, que o Estado de Minas já despendeu, só com o resgate, quasi o dobro do valor nominal dos titulos em franco-papel, tendo ainda a pagar cerca da quarta parte do valor total das emissões feitas.

Ao mesmo tempo em que mandamos proceder a esse estudo, sentimos a premente necessidade de voltar as vistas para:

— a difficil situação financeira interna, em que encontramos o Estado, com uma divida fluctuante superior a 300.000:000$000, grande parte já vencida;

— o orçamento *real* accusando grande *deficit;*

— o apparelho arrecadador anachronico, desorganizado, incapaz de realizar a arrecadação necessaria;

— as despesas que se faziam sem nenhum contrôle e sem leis adequadas que puzessem o governo em condições de superintendel-as;

— a contabilidade do Estado executada em moldes empiricos, de fórma a nem mesmo accusar o vulto dos compromissos assumidos pelo Estado.

Nestas condições, era impossivel e fóra de grande imprudencia attender a portadores isolados de *coupons* de titulos do emprestimo francez, que vinham exigir do Estado o seu pagamento, não só dos *coupons* não prescriptos, como dos prescriptos, em uma base positivamente illegal, qual era a do franco-ouro.

Acceita essa base, teria o Estado de despender com a divida franceza mais 250 milhões de francos-papel, que, sommados com o que já pudemos apurar, perfazem quinhentos e tantos milhões de francos, importancia realmente avultada para pagar o total do emprestimo nominal de 215 milhões de francos, fóra o pagamento dos juros e dos prejuizos mencionados.

Em virtude da paralysação do resgate e do pagamento de juros, ha dez annos, o restante dos titulos francezes está na Europa inteiramente desvalorizado.

Homens de negocio adquirem esses titulos e querem cobral-os do Estado por uma falsa base-ouro, para, com a importancia, operar novas especulações.

Se o Governo de Minas attender a esses portadores de titulos, terá prejudicado sem duvida o thesouro do Estado.

Esta situação não a poderiamos acceitar de fórma alguma e a ella só nos submetteriamos por ordem judicial irrecorrivel, resalvada, então, nossa attitude e nossa responsabilidade de Governador.

A solução, ao parecer, mais adequada foi a de propôr ao Governo Federal que, por intermedio da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, instituida depois da Revolução, para orientar esta materia, examinasse, com o Governo de Minas, uma formula que consulte o interesse do Estado e dos portadores dos titulos.

Nos entendimentos, que teremos de realizar com os nossos credores, não devemos perder de vista a questão importantissima da clausula-ouro.

A proposta feita é razoavel, não só porque encontramos difficuldades na obtenção dos recursos necessarios á conversão em moeda estrangeira, mas tambem considerando a difficil situação economico-financeira que está atravessando o mundo, e salvaguardará a economia do povo mineiro e o credito do Estado.

São estas as informações que, como Governador do Estado, me cumpre prestar á Assembléa, em attenção ao justo requerimento feito pelo sr. deputado João Edmundo Caldeira Brant.

Cordiaes saudações.

a) — *Benedicto Valladares Ribeiro.* — Governador do Estado de Minas Geraes.

(51421)

EMIL LUDWIG

CHEGA HOJE AO RIO O AUTOR DE "GOETHE" E "NAPOLEÃO"

Emil Ludwig

Historiador, biographo, novellista, theatrologo, senhor de uma erudição formidavel, mas, sobretudo, dotado de uma extraordinaria capacidade de comprehensão, que lhe permitte distinguir com segurança o que ha de importante, de essencial, na vida dos individuos e das sociedades, Emil Ludwig é hoje um dos mais authenticos representantes do espirito europeu. Observador ubiquo e sagacissimo dos acontecimentos contemporaneos, elle póde tambem ser considerado como um dos mais vigorosos e brilhantes talentos jornalisticos da actualidade. Articulista eximio, noticiarista quasi sem par, é Ludwig verdadeiramente inegualavel na *entrevista*, sobre cuja technica, aliás, elle já dissertou com a maestria e a agudeza que lhe são habituaes.

Autor dos mais lidos em todo mundo nestes tres ultimos lustros, são, principalmente, os trabalhos de caracter biographico, traduzidos em diversas linguas, que têm contribuido para a sua notoriedade universal "Napoleão", "Bismarck", "O Filho do Homem", Schliemann", "Lincoln", se impuzeram como livros modelares em seu genero. O seu "Goethe" é verdadeiramente monumental — como documentação e como interpretação. O "Guilherme II" e o "Hindemburg" são, de facto, libellos accusatorios, nos quaes não se sabe o que é mais forte, se o vigor da argumentação ou a inexorabilidade dos julgamentos.

Defensor infatigavel da liberdade humana, é Ludwig um adversario intransigente das doutrinas e ideologias de violencia, tendentes a favorecer a eclosão de guerras entre nações ou no seio destas. Por esse motivo é que no penetrante "Julho de 1914" denunciou as mazellas de uma politica, especialmente de uma diplomacia, que, a seu ver, muito contribuiu para a deflagração da guerra.

Um dos seus livros que alcançaram ultimamente maior exito foi aquelle em que reuniu os seus "colloquios com Mussolini", cujo conhecimento é hoje indispensavel a quem deseja formar uma idéa segura sobre a personalidade do "Duce". Altamente interessante é egualmente a sua galeria de "dirigentes" europeus" — *dominadores do povo*: Mussolini e Stalin; *servidores do povo*: Masaryk, Briand e Rathenau; *opportunistas*: Lloyd George e Venizelos. De leitura deliciosa é a sua obra auto-biographica "O Mundo tal como o vi".

Muito lido e admirado em nosso paiz, Emil Dudwig ha certamente de notar quanto a intelligencia brasileira sabe homenagear os que põem a força de uma grande intelligencia a serviço das mais nobres causas humanas.

O autor de "Bismarck" será recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, devendo ser-lhe prestadas varias homenagens, entre as quaes a da Academia Brasileira, em nome da qual o saudará o sr. Claudio de Souza.

Emil Ludwig realizará, entre nós, uma conferencia litteraria, havendo como é facil suppor, uma grande curiosidade intellectual em torno de sua pessoa.

Por ter sido calculada em importancia maior

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de réis 1:801$700 a Marciano João Maria, de divida de exercicios findos, por ter sido calculada em importancia maior do que a devida.

PARA SER AMPLIADO O LIMITE DA EMISSÃO DE APOLICES DO REAJUSTAMENTO

Um credito especial de mais de trinta e oito mil contos

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser ampliado o limite da emissão de apolices do Reajustamento Economico e, bem assim, de ser autorizada a abertura de credito especial de 38.541:666$700 paar pagamento dos juros dos novos titulos.

AUTORIZADA A ALFANDEGA DO SALVADOR

O director geral da Fazenda autorizou a Alfandega do Salvador a mandar incinerar os papeis archivados anteriormente ao anno de 1900, uma vez verificada a sua imprestabilidade, declarando que á vista do disposto no art. 9 do decreto n. 29 de 1921, não póde ser permittida a utilisação dos guardas da policia aduaneira no serviço de catalogação dos documentos.

Em viagem de inspecção o director da Central

Seguiu hontem, á noite, para Sete Lagoas em viagem de inspecção, devendo regressar na proxima terça-feira, o coronel Mendonça Lima, director da Central que se fez acompanhar de varios chefes de serviço. O director da Central será homenageado em Sete Lagoas, pelos empregados da estrada.

O SEQUESTRO REQUERIDO CONTRA A JUNTA GOVERNATIVA DA U. E. C.

A diligencia proseguirá amanhã

Os officiaes de justiça da 2ª vara federal, em obediencia a despacho dado pelo juiz substituto federal da mesma, procederam hontem, ao sequestro deferido contra a junta governativa da União dos Empregados no Commercio, limitando-se a diligencia á séde da associação, á rua Gonçalves Dias, 3, 2º e 3º andares.

Pelo adeantado da hora, não foi possivel proseguir no sequestro ordenado, o que será feito, amanhã, nos bens do Hospital e na dependencia de Madureira.

Como o sr. José Pinto Lamarca, que é o thesoureiro da junta, não houvesse comparecido para entregar as chaves do cofre, que se acha na séde da rua Gonçalves Dias, foi este lacrado pelos officiaes de justiça.

PARA DEBATER OS PROBLEMAS DA INFANCIA

Realizar-se-á em S. Paulo a "Semana da creança"

São Paulo, 26 (Havas) — O Departamento Municipal enviou uma circular a todas as prestigiem a "Semana da Creança", certamen que a Cruzada Pró-Infancia vae realizar em todo o Estado, de 10 a 18 de outubro.

Em cada diada "Semana da Creança" serão debatidos os differentes problemas relativos á infancia e todas as suas modalidades.

Uma reunião integralista em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — Inaugurou-se o segundo congresso provincial integralista, perante grande assistencia, presentes representantes de todos os nucleos do Estado. O chefe provincial pronunciou uma allocução pela Radio Farroupilha. O congresso prolongar-se-á por alguns dias. Continuam a chegar congressistas do interior. Pela Viação Ferrea chegaram cerca de 300. O governo do Estado deu amplas garantias para o funccionamento do congresso.

Pelos seus bons serviços junto aos colonos

Porto Alegre, 26 (Havas) — O governo da Italia conferiu o titulo de commendador ao dr. Bartholomeu Tachini que ha mais de 20 annos exerce a clinica medica na região colonial.

Um novo organismo commercial argentino-riograndense

Porto Alegre, 26 (Havas) — Noticia-se que será realizada segunda-feira a fundação da camara de commercio argentinoriograndense.

CULTURA ARTISTICA EM SÃO PAULO

Bidu' Sayão cantará para o povo o "Guarany"

São Paulo, 26 (Havas) — O Departamento da Cultura da Prefeitura do São Paulo prestará no dia 1º de outubro, no Theatro Municipal, um espectaculo de opera inteiramente gratis á população.

Será cantado o "Guarany", incumbindo-se Bidú Sayão do principal papel

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Adiada a homenagem a Portugal

O GRUPO DOS INDEPENDENTES, ante a impossibilidade de realisar a 3 de outubro proximo a projectada homenagem a Portugal, visto nesse dia se realizar os festejos que a colonia portugueza promove para a fundação, no Rio, do Hospital dos Tuberculosos, o que impediria o comparecimento da maioria das associações que, para tal, iam ser convidadas, resolveu adiar "sine dia" a homenagem em questão, realizando, entretanto, na mesma data, um baile sem outro caracter além do que os Independentes costumam imprimir ás suas festas no "CASTELLO".

A colonia italiana de Porto Alegre enriquece o Instituto Historico

Porto Alegre, 26 (Havas) — A colonia italiana fez entrega ao Instituto Historico e Geographico de um retrato de Tito Livio Zambecari, que teve actuação destacada na guerra dos Farrapos. Compareceram ao acto o consul da Italia e outras personalidades.

Ligando Rio a São Paulo por avião

São Paulo, 26 (Havas) — O director da V. A. S. P. falando ao reporter da "Folha da Noite" declarou:

"Dentro de um mez será reiniciado o serviço aereo São Paulo-Rio de Janeiro. Para tal fim foi adquirido um novo avião na Allemanha, além de um hangar com 1.680 metros quadrados que será installado no campo de pouso de São Paulo. O hangar possue duas estações de radio de ondas curtas e longas."

RECORDANDO A ASSIGNATURA DA "LEI DO VENTRE LIVRE"

Como será commemorada a data de amanhã

A SESSÃO SOLENNE DO INSTITUTO HISTORICO

Na conformidade do seu programma, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro recordará na sessão de amanhã, segunda-feira, os dois acontecimentos que a data de 28 de setembro, inscreveu nos fastos da abolição: a liberdade dos sexagenarios e o ventre livre da mulher escrava, este concedido pela princeza Isabel, sendo presidente do conselho o visconde do Rio Branco, e aquelle quando governava o gabinete presidido pelo barão de Cotegipe. Sobre as duas datas falará o socio effectivo dr. Virgilio Corêa Filho, que tambem discorrerá sobre a figura do primeiro Rio Branco.

A sessão será publica e presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, realizando-se ás 5 horas da tarde.

AS COMMEMORAÇÕES NA IRMANDADE DOS HOMENS PRETOS

Na historica e tri-secular egreja de N. Senhora do Rosario e São Benedicto, festejará, amanhã, a respectiva Irmandade, dos Homens Pretos a passagem da data em que se commemora a assignatura do decreto n. 2.040 de 1871 que libertou os filhos dos escravos, tornando-se conhecido, como "lei do ventre livre".

A's 10 horas, será celebrada missa festiva officiando o conhecido orador sacro conego dr. Olympio de Castro que proferirá uma allocução sobre os principaes episodios que determinaram o acontecimento.

Ficarão em exposição na capella-mór as reliquias historicas

VISITAVA OS ANTIGOS PATRÕES

E foi attingido no coração por bala de revólver

Porto Alegre, 26 (Havas) — O sr. Arthur Moiz, ex-empregado da firma Carlos Lubisco, quando se encontrava hontem em visita aos antigos patrões, poz-se a examinar um revólver, que disparou inesperadamente attingindo-lhe o coração. A victima do tiro occasional teve morte immediata.

Pretendia modificar o quadro de desembargadores

Therezina, 26 (Do correspondente) — A Côrte Suprema, por 7 votos contra 2, decidiu preliminarmente não conhecer da carta testemunhavel interposta pelo procurador geral do Estado, no caso do augmento do numero de desembargadores.

Para a "Casa do Jornalista", de São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — Os directores e conselheiros da Associação Paulista de Imprensa dirigiram um appello ao presidente da Camara Municipal de São Paulo, no sentido de ser feita a cessão de um terreno, no centro da cidade, afim de nelle ser edificada a "Casa dos Jornalistas" de São Paulo.

IMPRENSA FLUMINENSE

"A Palavra"

Circulou ante hontem com grande acceitação o semanario *A Palavra*, que veiu enriquecer o periodismo de Nictheroy.

Sob a orientação profissional dos srs. Sardo Filho e Levy Neves, *A Palavra* se apresenta em condições de vencer galhardamente, conquistando, sem esforço, as preferencias do publico.

Bôas-vindas.

OBRAS JURIDICAS

EXTRACTO DO CATALOGO

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS, RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS).

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000. — Codigo Commercial Brasileiro, A. Bevilaqua 20$000. — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000. — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida 25$000. — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000 — Acções Executivas, Affonso Dyonisio Gama, 25$000. — Applicações de Direito, Jorge Americano, 17$000. — Attentados ao pudor, Viveiros de Castro, 20$000. — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilaqua, 15$000. — Codigo de Menores Alvarenga Netto, 15$000. — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$000. — Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aéreo, Silva Costa, 2 volumes, 60$000. —Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000. Fundamentos do Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 22$000 — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilaqua, 30$000. —Direito das Successões Clovis Bevilaqua, 30$000. — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilaqua, 2º e 3º vol. cada vol. 25$000. — Pareceres, J. X. Carvalho de Mendonça, 1º vol. — Fallencia, 30$000. — 2º vol. Sociedade, 30$000. — 3º vol. Direito Commercial, 30$000. — Fallencias, A. Bevilaqua, 15$000 — Imposto sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000. — A Nova Constituição, Araujo Castro, 40$. — Tratado de Medicina Geral, Souza Lima, 45$000. — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000. — Reminiscencia de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$. — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiroz Lima, 30$. — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$000. — Contractos por Instrumento Particular, Affonso Dyonisio Gama, 25$000. — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 30$000. — Direito de Retenção, Al Medeiros da Fonseca, 30$000. — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$000. — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$. — Theoria do Estado, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000. — Direito das Obrigações, Clovis Bevilaqua, 35$000. — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dyonisio da Gama, 18$000. — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 a 16 publicados, a 35$000 cada. — Instituições de Direito Administrativo, Themistocles Cavalcanti, 35$000. Os Delictos Contra a Honra da Mulher, Viveiros de Castro, 20$000. — Registros Publicos, A. Moreira, 35$000. Do Mandado de Segurança, Themistocles Cavalcanti, 25$000. — Intervenção Federal, Pedro Calmon, 7.000. — Sciencia Penitenciaria Positiva, Americo de Araujo, 13$000. — Theses Selectas de Direito Cambial Brasileiro, Antonio Magarinos Torres, 5$000. — O Inquerito, Ferreira dos Santos, 25$000. — Execuções Fiscaes, Mario Accioly, 35$000. (52240)

COMPANHIAS ESTRANGEIRAS APPARENTEMENTE — NACIONAES —

O ministro do Trabalho dirige-se á Camara, pedindo uma lei que confira ao Estado um amplo direito de fiscalização

Em officio dirigido á Camara dos Deputados, o ministro do Trabalho respondeu ao pedido de informações que lhe foi transmittido sobre a situação das companhias estrangeiras, apparentemente nacionaes, que funccionam hoje no paiz.

Entre outras coisas, o sr. Agamemnon Magalhães diz o seguinte:

"Cabe-me declarar que, realmente, a Sociedade Anderson, Clayton & Cia. Ltda., com séde na capital do Estado de São Paulo e filiaes nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Maranhão e Sergipe, só apparentemente é brasileira, desde que, das 4.000 quotas, em que se divide o seu capital registrado de 4.000:000$000, pertencem 3.997 á firma Anderson, Clayton & Co., com séde em Houston, Texas, Estados Unidos da America, e apenas uma a cada um dos quotistas Charles Emmet Waddell, James Ashley Russel Jr. e Ruy Campista, segundo consta do respectivo contracto archivado em nosso paiz.

Sabe-se que, na grande Republica norte-americana, são esses os maiores commerciantes de algodão, o que se um forte projecção se faz sentir em todos os continentes, onde haja campo para a sua actividade. Na America do Sul, possuem filiaes em Buenos Aires, Assumpção e Lima. Egualmente funccionam em Bombaim, Shanghai, Osaka, Alexandria e Havre. Segundo, ainda, a revista norte-americana "Time", numero de 17 de agosto ultimo, pag. 57 e seguintes, em Milão fazem negocios sob a firma de Lamar & Co; em Liverpool, sob a de D. T. Pennefather & Co. Seus representantes estão espalhados desde Goteborg, Suecia, até Barcelona, Hespanha, de Lodz, Polonia, até ao Porto, Portugal.

Trata-se, portanto, de sociedade organizada sob o dominio absoluto de uma firma dos Estados Unidos que age em nosso paiz através de pessoa juridica ficticiamente brasileira. E' o systema "holding": a sociedade principal infiltra-se através de outras, comprando quotas, ou adquirindo acções quando se revestem de forma anonyma.

Contra taes processos, evidentemente fraudulentos, tem-se insurgido este Ministerio, recusando o archivamento dos contratos no registro do commercio do Districto Federal, da sua jurisdicção.

Entretanto, ainda agora, a Egregia Côrte Suprema, ante um pedido de mandado de segurança formulado pela Sociedade C. Fuerst & Cia. Ltda., a quem se denegara deferimento á alteração de contrato em virtude da qual, num capital de 60 quotas, passam 55 transferidas a uma sociedade anonyma estrangeira, resolveu contrariamente á decisão deste Ministerio, mandando que se considerasse legitima semelhante transferencia, sob o fundamento de que o art. 19 do Codigo Civil reconhece as pessoas juridicas estrangeiras, que podem, desse modo, adquirir acções e quotas de sociedades commerciaes.

Em face do exposto, torna-se absolutamente necessario, imperioso mesmo, que o legislador brasileiro vote uma lei que confira ao Estado o direito expresso de fiscalizar toda e qualquer especie de sociedade industrial ou commercial, pelo que todos, ou quasi todos, na industria ou no commercio, de modo que se torne possivel evitar a intervenção, franca ou dissimulada, de elementos estrangeiros nesse ramo de actividades nacionaes, facultando-se ao poder publico extender sua acção não só ás sociedades por acções, como ás constituidas por quotas, e até ás simples firmas ou razões commerciaes."

Modificações no corpo diplomatico da França

Paris, 26 (Havas) — O jornal official publicará amanhã os decretos de transferencia e nomeações de novos embaixadores da França.

O sr. Alphand, embaixador em Moscou, foi nomeado para Berna, em substituição ao sr. Clausel, que foi aposentado.

O sr. D eSaint Quantin, ministro plenipotenciario de primeira classe e sub-director na Africa, deverá ser nomeado embaixador em Roma, em substituição ao sr. De Chambrun, que será tambem aposentado.

O sr. Coulondre, ministro plenipotenciario de primeira classe, director adjunto dos Negocios Politicos e Commerciaes, será nomeado para Moscou, em substituição ao sr. Alphand.

O sr. Arsène Henry, ministro em Copenhague será nomeado embaixador em Tokio, em substituição ao sr. Kammerer que será tambem aposentado.

ESCLARECENDO O CASO DO CEMITERIO DE MARUHY

Uma simples maldade de — garotos —

Noticiámos, o arranjamento mysterioso de cerca de trezentas placas da numeração de uma quadra de sepultura localizadas no alto do morro do Cemiterio de Maruhy.

O caso provocou até uma nota do gabinete do prefeito de Nictheroy.

Na Camara Municipal foi feita uma interpellação ao prefeito, transformando-se destarte um facto de policia num caso politico...

Enquanto se desenrolavam os aspectos curiosos da occurrencia, o delegado da capital, dr. Antonio Pereira Gestal, dirigia as diligencias para apurar devidamente o caso.

Para requisições de passagens e transportes

Ao chefe do Pessoal do Exercito declarou o ministro da Guerra que, de accordo com o disposto nos decretos 20.054 e .... 20.055 ambos de maio de 1931, as requisições de propriedade da União e por ella administrada e bem assim nas empresas particulares, podem ser feitas directamente pelas autoridades comprehendidas nas instrucções annexas ao decreto n. 22.856 de 30 de março de 1936.

Os serviços de saneamento da baixada fluminense

O presidente da Republica recebeu da Assembléa Legislativa do Estado do Rio o seguinte mensagem:

"Senhor presidente — Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Assembléa Legislativa deste Estado, a requerimento do deputado Luiz Palmier deliberou transmittir a v. ex. as congratulações do seu povo pela assignatura do decreto que torna autonomos os serviços de saneamento da baixada fluminense. Prevalecendo-nos da opportunidade, renovamos a v. ex., senhor presidente, os nossos protestos de profundo apreço e da mais alta consideração. — *Heitor Collet*, presidente — *Humberto de Moraes*, 1º secretario — *D. Mello*, 2º secretario."

A VIDA SOCIAL

Telephone mudo

O meu telephone, amigo encantador e... quasi sempre discreto, é pessoa da minha mui alta estima e consideração. Dezenas de vezes ao dia e, muita vez tambem nas horas caladas e silenciosas da noite, quando em torno de nós repousa a natureza e repousam as coisas, o seu argentino tilintar traz vida e movimento ao vazio da solidão.

Através á voz mysteriosa dos fios, é uma voz amiga que nos chega, trazendo uma nova qualquer que distráe: é uma impressão que vem de fóra e que consegue afastar um pensamento sombrio: um convite amavel que nos vem arrancar a nós mesmos; uma palavra boa, um "caso palpitante", uma confidencia; um pouco de outra vida emfim, que vem cortando a distancia, qual vôo de passaro, misturar-se por alguns instantes á nossa vida, animando-a de novos matizes. Outra vez, é um anonymo, "um humilde admirador", que nos vem de longe dizer em tom romantico, uma série de gentilezas banaes — a linguagem do galanteio está gasta demais para conter ainda phrases inéditas — mas gentilezas que nem por isto deixam de agradar... porque nós, mulheres, adoramos as palavras doces e bonitas assim como as creanças adoram as gulodices das quaes nunca se fartam... Muita vez, não é um anonymo que nos fala. E' uma voz até muito nossa conhecida... que tambem... em tempos idos já nos fez ouvir muitos e muitos galanteios... E agora, que com o tempo foi esquecendo o tom repassado de persuasiva doçura e as phrases bonitas, temos vontade de gritar-lhe o sabio conselho de Anatole France:

— "Quem te póde que sejas sincero? Mente. A mentira é a polidez do amor"...

Tudo isto, bom o sabeis, é a historia quotidiana do telephone, de todos os telephones... Fragmentos de romances que se passam todos os dias através dos fios. Tragedias, dramas, farças, comedias, ha um pouco de tudo... desse tudo que é nada e que no entanto enche a vida. Por isto, se um dia, por um capricho máo, o telephone resolve fazer greve, cerca-nos de subito um terrivel isolamento, sentimo-nos como que perdidas em meio de um deserto. E olhando o amigo que por um capricho máo emudeceu, supplicamos, como as creanças que pédem um brinquedo: — Fala... Fala... Mente... Nem só da solidão da verdade se póde viver. Mente... A mentira que através os teus fios nos transmittes é a linda fantasia da Vida!...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

EXPERIENCIA

Agora, tenho saudades
do meu berço, entre mil ais,
lembro os risos maternaes
e aquelle afago innocente,
porque, em labios de mulher,
só o beijo de mãe não mente.

PAULO EIRO'

* * *

— Nos povos de civilização primaria, os males provêm menos da ignorancia das massas do que da inconsciencia dos homens de governo.

TAVARES BASTOS — Cartas de um solitario.

Centro Paulista

Os estudantes socios do Centro Paulista realizam hoje das 7 horas em deante, uma domingueira dansante.

Haverá numeros de humorismo, declamação, canto, etc. A todos será distribuido, por nimia gentileza do representante, o afamado producto Ovomaltine.

Club Universitario

Iniciando as suas actividades no mez de outubro, o Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar na proxima quinta-feira, dia 1, no studio Nicolas, uma noite artistica, durante a qual será ouvido o conjunto regional do C. U. R. J. Dia 4, domingo, haverá um chá dansante no grill room do Casino Balneario da Urca, ás 16 horas, com programma de artistas de fama, dessa casa de diversões.

Pequena Cruzada

São tomadas, neste momento, as ultimas providencias para a representação, a 10 de outubro, de Parada de Maravilhas de 1936. Mme. Noruna, exigentemente, aperfeiçoa as suas bonitas marcações. E' a vez dos ensaios de conjunto com a orchestra de Radamés Gnatalli. Os mais elegantes "magazins" da cidade aprestam os modelos lindissimos que vestirão as nossas "grandes dames", no desfile de apresentação.

Gustavo Doria apenas se preoccupa dos detalhes finaes, nesta vontade de levar o bom gosto ás proprias minudencias.

Ha muita coisa deveras interessante neste espectaculo *sui-generis* que é toda a curiosidade do Rio, presentemente: — toda uma porção de surpresas e de novidades bem aproveitadas, justificando todo este interesse de um publico numeroso de não faltar á "great night" do Municipal. Parada de Maravilhas de 1936 é, de facto, um espectaculo que deve ser visto. Encontram-se localidades na loja da av. Rio Branco, 123.

Festas

O Centro dos Estudantes Mineiros da Casa de Minas Geraes e o departamento feminino da Associação Potyguar, farão realizar hoje ás 5 horas, uma tarde dansante no salão do Club Municipal, av. Rio Branco 133, 3º andar.

— O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios, recentemente fundado nesta capital, dando inicio ao seu programma, fará realizar no dia 3 de outubro proximo um baile em sua séde social.

— Realiza-se no proximo sabbado, dia 3 de outubro, no salão do Club de Regatas Guanabara, um grandioso baile em commemoração ao dia do Curso Nocturno, festa esta que está sendo organizada pela turma dos "Peraltas", da Escola Amaro Cavalcanti.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 21 ás 24 horas, uma elegante reunião dansante que terá o concurso da jazz band de Napoleão Tavares.

A 4 de outubro, o gremio cajuti levará a effeito a "festa da primavera".

Ala Alvi-negra

Transcorreu num ambiente de inegualavel alegria o baile que a rapaziada da ala alvi-negra offereceu aos seus convidados especiaes.

Cumulando de gentilezas a todos os presentes e principalmente os representantes da imprensa, os membros da ala concorreram para uma harmonia maior e augmento da saudade dos que tiveram a ventura de compartilhar da festa alvi-negra.

Prestou seu concurso excellente jazz-band, que foi a nota sonante para o transcurso das dansas.

Riachuelo Tennis Club

Em cumprimento ao se uprogramma de setembro, a directoria do Riachuelo Tennis Club offerece, logo mais á noite, uma attrahente domingueira, com a qual encerra o programma de festas do corrente mez.

Tocará excellente jazz das 9 á meia-noite. Traje de passeio.

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje a annunciada tarde-dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer em homenagem á Radio Cruzeiro do Sul.

As dansas serão iniciadas após o encontro de football que será disputado no stadio da rua Guanabara, entre os quadros do Fluminense e da A. A. Portugueza.

Promoções

O recente acto do governo promovendo ao posto de capitão de mar e guerra o commandante Raul Romeu Braga, repercutiu agradavelmente em nossa sociedade e na propria Marinha, onde o referido official desfruta de grande prestigio.

Professor cathedratico da Escola Naval, antigo director do Lloyd Brasileiro e cavalheiro de grande distincção, o commandante Romeu Braga tem recebido numerosas felicitações pela sua justa promoção.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris

DROGARIA MELUCCI

R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25

(54027)

Exposições

Continúa exposta aos amantes da arte e ao publico em geral, nos salões da Casa de Minas Geraes, a 5ª Exposição de Sanguineas do joven pintor mineiro Fernando Lamarca que, como nos annos anteriores, tem sido muito visitada.

Economicas e intelligentes

são as senhoras que continuam se aproveitando dos salvados do incendio da "A Capital", annexo. Ainda existe muita coisa bonita, muito artigo fino para senhoras, que o Annexo da "A Capital" está liquidando, torrando, por qualquer preço, por conta do ..seguro!

(55.695).

Conferencias

Sob o titulo "A obra do Barão de Capanema no Brasil", o dr. Edgard de Barros, funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos, realizará uma conferencia sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Esta reunião será effectuada quinta-feira proxima, 1 de outubro, ás 5 1|2 horas, na séde da S.A.A.T., á Avenida Rio Branco, 117, sala 423.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Humberto Smith de Vasconcellos, membro proeminente do Conselho Nacional do Trabalho, onde goza de solido prestigio, tendo, ainda recentemente, sido escolhido para presidir a Convenção dos Trabalhadores maritimos, realizada nesta capital.

O anniversariante tambem desfruta alto conceito nas rodas sociaes e nos meios turfistas, sendo proprietario de varios coursier puro sangue.

— Faz annos, hoje, a senhorita Avelina Martins, do Departamento Cultural do Centro Carioca.

— Fez annos hontem o menino Helio filho do nosso presado collega de imprensa dr. Manoel Gonçalves, redactor-secretario de "O Globo" e da senhora Rosa de Almeida Gonçalves. O pequeno anniversariante e o distincto casal receberam significativas demonstrações de carinho pela festiva data.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Darcy de Almeida alumno da Escola Silva Freire. O anniversariante, por esse motivo, offerecerá á noite, em sua residencia no Engenho Novo, um chá dansante, aos seus amigos e collegas.

— Muitas felicitações vae receber hoje a senhorita Flora, distincta alumna da Escola Superior de Agronomia, e filha do conhecido scientista que dirige o nosso Jardim Botanico, dr. P. Campos Porto.

— Completou mais um anno de existencia a veneranda senhora d. Angelina Zani, esposa do sr. Cesare Zani, que foi muito felicitada.

— Transcorre hoje o primeiro anniversario natalicio do interessante menino Flavio, filho do sr. Francisco Magalhães, commerciante nesta praça, e de d. Esther Magalhães.

— Faz annos amanhã o sr. Alvaro Azevedo Lisbôa, presidente da Associação da Alliança dos Cegos do Rio de Janeiro.

Homenagens

Na proxima quarta-feira no salão de honra do Club de Regatas Vasco da Gama, será offerecido um almoço ao deputado federal Demetrio Xavier, promovido por um grupo de amigos, representantes da industria e commercio do bairro de São Christovão.

A homenagem será presidida pelo prefeito interino.

Falará, offerecendo o almoço, o sr. Juvenalino Cesar.

Noivados

Com a senhorita Elizabeth Lima, filha do capitão Lydio Lima, já fallecido, e de d. Aurora Lima, acaba de contratar casamento o sr. Sebastião Castro da Rocha, activo auxiliar da firma Silva Mello & Cia., desta capital.

Os jovens noivos têm sido muito felicitados pelas pessoas de suas relações.

— Contrataram casamento o sr. Albano de Barros Leal, e a senhorita Carmen Garcia. A noiva é filha do sr. [illegible] Parahyba do Sul, negociante nesta praça, Ubaldino Garcia, industrial na Para- e de d. Ernestina Garcia. O noivo é commerciante nesta capital, socio da firma Leal, Filhos & Comp., e filho do sr. Herculano Leal chefe da referida firma, e de d. Maria de Barros Leal.

Cercados de melhores relações sociaes, muitos têm sido os cumprimentos recebidos pelos noivos.

Viajantes

Em viagem de nupcias regressam hoje a Curvello, Minas Geraes, o sr. Geraldo Martins e sua esposa d. Maria Frediani Martins. Além de alto commerciante naquella localidade, o sr. Geraldo Martins é, tambem, ali, agente do "Correio da Manhã".

— Procedente de Porto Alegre chegou o avião "Tupan" do Syndicato Condor pilotado pelo sr. R. Von Clausbruch. Viajaram no respectivo avião os seguintes passageiros:

Srs. John Russell Lester, Charles Pittete, Rudolfo Hopf, e João Ibanes, John D. Gillet, Javitz Praeger, major Mans von Hoermann, Waldemar Cardoso e esposa; Domingos de Sousa Leite e David Cattelli.

— Destinando-se a Buenos Aires, com escalas de costume, deixou esta capital o avião "Guaracy" do Syndicato Condor, dirigido pelo sr. Carlos Erler.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Srs. Ruy Campista, Otto Breyer, João Gualberto Bittencourt, Alfredo Dennin, Hugo Hoffmann, dr. José Bonifacio Flóres da Cunha e esposa, sra. Maria Celeste Machado Flores da Cunha, e Paul Mossmayer.

Casamentos

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro Domingos Tiziano, filho do sr. José Tiziano, tambem nosso estimado companheiro e de d. Laura Tiziano, com a senhorita Marianna de Oliveira, filha do casal Manoel e Valde de Oliveira. A cerimonia civil teve logar a 1 hora da tarde, na 4ª pretoria e a religiosa ás 6 da tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Felippe Camarão n. 149. Serviram de testemunhas: no civil o sr. Francisco Caruso e d. Carmen Caruso; no religioso o sr. Alfredo Provenzano e d. Irene Provenzano.

Bôdas de prata

Na data de amanhã, o doutor Bartholomeu Anacleto, advogado do fôro desta capital, e sua esposa d. Virginia Porto Anacleto, commemoram suas bôdas de prata.

Natural de Pernambuco, onde, durante muitos annos, militou como politico, chegando a fazer parte da Assembléa Legislativa Estadoal, o doutor Bartholomeu Anacleto sempre se distinguiu, quer em sua terra natal, quer nesta capital.

Na egreja de N. S. da Mãe dos Homens celebrar-se-á ás 10 horas, missa em acção de graças.

— Commemorando as bôdas de prata de seus paes sr. Luiz Moura Brasil e esposa, seus filhos farão rezar, amanhã, ás 10 horas ,missa em acção de graças na egreja da Candelaria.

Enfermos

Em nome do sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o consul Carlos Alberto Gonçalves visitou o sr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica do Ministerio da Justiça e vice-presidente do Instituto Nacional de Estatistica, que se acha enfermo.

Fallecimentos

Victimado por traiçoeira e rapida enfermidade, falleceu hontem, em sua residencia, o sr. Andrea Pacileo, um dos socios da Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do Theatro Municipal.

Andrea Pacileo era assaz conhecido da nossa melhor sociedade e estimado pelos seus dotes de coração e bondade pessoal, sendo por isso muito sentido o seu passamento.

O seu sepultamento realiza-se hoje, ás 4 e 1|2 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 28, para o Cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Falleceu hontem a senhora Maria Cecilia da Silva, devendo realizar-se hoje o seu enterro, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, da rua Senador Euzebio, 20, para o cemiterio de São João Baptista.

— Será sepultado hoje o sr. Nicolau Carlos Magno, hontem fallecido, saindo o enterro da rua Petrocochino, 57, ás 4 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— Deu-se hontem o fallecimento da senhora Adelaide Travassos, cujo enterro se realizará hoje, devendo os seus restos mortaes sairem, ás 4 1|2 horas, da rua das Laranjeiras, 531, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

JOSE' ALBERTO POTIER — Pelo descanso eterno da alma desse nosso saudoso confrade do "Jornal do Brasil", sua familia fará celebrar missa de primeiro anniversario de seu passamento, terça-feira, 29, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula.

— Rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de São José, a missa de 7.º dia por alma de d. Georgina Baptista, esposa do sr. Segismundo Soares Baptista, chefe da secretaria do Tribunal de Contas.

O templo estava repleto de pessoas das relações da familia enlutada.

— Na egreja de São Francisco de Paula rezar-se-ão as seguintes missas:

Amanhã ás 10 horas, no altar-mór em suffragio da alma de Virgilio Lamaignère. No dia 29 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em intenção da alma de Oswaldo Teixeira Novaes; ás 11 horas, no altar de São João Baptista, a do 7º dia do fallecimento da Baroneza do Paraná; ás 11 horas, no altar de São Miguel, pela alma da Baroneza do Paraná; ás 11 horas, no altar de São Francisco de Salles, tambem pela alma da Baroneza do Paraná.

— Serão resadas as seguintes missas: pela alma de Joaquina Mercês Pereira Gomes no altar-mór da Maria Santissima do Sacramento, no dia 30, ás 9 horas; pelo descanso eterno do coronel Pedro Ribeiro do Nascimento, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór do Santissimo Sacramento, na Cathedral; a de 7º dia do fallecimento da senhorita Galiléa da Penha Franco, no dia 29, ás 9 horas, na Matriz do Engenho Velho; em intenção da alma do commandante Hermann Carlos Palmeira, ás 10 1|2 horas, do dia 29, no altar-mór da Candelaria; a de 30º dia do fallecimento do dr. Armando de Oliveira Flores, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria; em suffragio da alma do dr. Armando de Oliveira Flores, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo, egreja da Candelaria; em commemoração ao quinto anniversario do passamento de Francisca Bonjean, na Capella do SS. Sacramento, egreja do Carmo, no dia 29, ás 10 horas; pela alma de Edison Barros de Lima, no dia 29, ás 10 horas, no altar-mor de N. S. da Paz; em acção de graças pelo restabelecimento do almirante Damião Pinto da Silva, na egreja do Sagrad eCoração de Jesus, amanhã, ás 9 horas.

O "CAP ARCONA" ESTEVE NA GUANABARA

E' seu passageiro um ministro plenipotenciario boliviano

No porto desta capital fundeou, ás primeiras horas de hontem, o "Cap. Arcona", que atracou ao cáes logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

O grande transatlantico allemão veiu de Buenos Aires e regressa a Hamburgo, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Na primeira classe do "Cap Arcona" viajaram para o Rio os seguinte passageiros: Alfredo Eduardo Cernada, Luiz Alvarez Marcano e senhora, Johannes Bernardes Huisbus, Alfredo S. Paula e senhora, Francisco Ramos Inpá e senhora, e Martin Arndt.

Chegou, tambem, o footballer paraguayo — Aurelio Munt, contratado pelo America F. C.

Não conduz o transatlantico allemão muitos passageiros e entre elles notam-se: general Julio Sanjinis e familia, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Bolivia junto ao governo da Allemanha; Raul A. Lynch e familia, Ricardo Humbert e outros.

Agentes nazistas queriam raptar o ex-chanceller Bruening

Zurich, 26 (Havas) — O dr. Bruening ex-chanceller, que "se tornou para o regimen actual da Allemanha" um adversario insupportavel "devia ser raptado, foi o que ficou apurado no processo que acaba de ser realizado nesta cidade.

Os dois accusados são agentes da Gestapo Henrich Muller e Ugo Roemer.

O primeiro delles além disso, ao que estava provado fazia espionagem em proveito de uma poten-

Muller, o principal accusado que estava ausente na audiencia do processo, foi condemnado a dezoito mezes de trabalhos forçados e á expulsão perpetua da Suissa.

Roemer cujas declarações muito ajudaram a esclarecer o tribunal sobre as intenções desses dois homens foi condemnado a quatro mezes de prisão e a dez mezes de expulsão.

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, afim de ser notificado de um despacho do juiz da 7ª Pretoria Criminal, o 2º tenente reformado Dorvindo Gonçalves de Araujo.

MAJOR AROLDO BORGES LEITÃO

Hã quatro annos fallecia esse bravo aviador

Major Aroldo Borges Leitão

Decorriam os ultimos dias da chamada revolução constitucionalista, em 27 de setembro de 1932, quando a Aviação Militar, tão duramente castigada naquella luta inglória, perdia mais um de seus mais destacados elementos — o major Aroldo Borges Leitão.

Soldado de raros predicados, piloto e instructor completo, o inditoso militar encontrou a morte quando, dirigindo um avião, regressava de uma missão que desempenhava em Rezende. A sua morte tragica repercutiu dolorosamente e, mesmo passados quatro annos, o seu nome não foi olvidado pelos que o conheceram.

Commemorando a data, a viuva mandará celebrar missa na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas.

NOVA VIAGEM DO "HINDENBURG" AO BRASIL

O dr. Eckner no commando

..Francfort, 26 (UTB) — O dirigivel "Hindenburg" iniciou hoje mais uma viagem á America do Sul, tendo levantado vôo as oito horas e quarenta e dois minutos da noite com a lotação completa.

A viagem hoje iniciada apresenta a novidade de haver a bordo do dirigivel uma empregada com a tarefa unica de attender ás senhores e creanças que tomam parte na travessia.

Essa travessia do Atlantico é a vigesima quinta do "Hindenburg" que já fez quatro viagens de ida e volta para a America do Sul e oito tambem de ida e volta para a America do Norte.

O commando do dirigivel está entregue ao dr. Eckener.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O presidente da Republica visita as obras que estão sendo feitas

ELOGIADOS OS TRABALHOS EMPREHENDIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA PRINCIPAL VIA-FERREA

I — Coronel Mendonça Lima, sr. Getulio Vargas, [illegible], commandante Americo Pimentel, general Francisco José Pinto e dr. Benjamin do Monte, dentro do carro de primeira classe da nova composição. II — O dr. Benjamin do Monte, mostrando plantas da electrificação ao sr. Getulio Vargas, general Francisco José Pinto e ministro Licinio de Almeida. III — Sub-Estação n.° 2 e Estação Controladora. IV — Um dos galpões das officinas de Deodoro.

A Estrada de Ferro Central do Brasil teve hontem um de seus dias mais movimentados. E' que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, attendendo aos convites feitos pelo ministro da Viação e director da Central do Brasil, visitou as obras de electrificação da referida ferrovia.

Eram precisamente 3.15 da tarde, quando o sr. Getulio Vargas chegou á gare D. Pedro II, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, sendo recebido pelo dr. Licinio de Almeida, ministro interino da Viação; coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil; chefes de Divisões, drs. Benjamin do Monte, Erico De Lamare S. Paulo, Alberto Flores, Demosthenes Rockert, Ary Kerne de Assis, Mario Bittencourt Sampaio, Pedro Abiara de Carvalho, Tertuliano Lessa, Jorge Estellita, Arthur Thompson, Deocleciano de Vasconcellos, Alberto Donadio Blois, Hilmar Tavares, Fernando Teixeira, Renato Castilhos, Alvaro Rohe, Sylvio de Freitas, Fluza Guimarães, Victor Yann, dr. Cyro Ferro, dr. Motta Rezende e muitos outros engenheiros.

A VISITA

Após os cumprimentos protocollares, o presidente percorreu as obras de alicerces da futura estação D. Pedro II, entrando em detalhes sobre as mesmas com o director da Central do Brasil e chefes dos serviços da electrificação. Em seguida, o sr. Getulio Vargas e comitiva encaminharam-se para o trem especial, que partiu em marcha regular, para a estação de Deodoro.

Tomaram logar neste trem, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro interino da Viação, dr. Licinio de Almeida, o director da Estrada, coronel Mendonça Lima, o superintendente da Electrificação, dr. Benjamin do Monte, dr. Jalma Maia, sub-chefe do mesmo departamento, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia e sub-chefe, commandante Americo Pimentel, juntamente com a maioria dos chefes de serviço da nossa principal ferrovia, além de todos os engenheiros da superintendencia a que estão affectos os trabalhos em execução.

O presidente e o ministro da Viação com o coronel Mendonça Lima, dr. Benjamin do Monte e outras pessoas gradas, tomaram logar na plataforma do carro da frente, sendo, então, prestadas todas as informações relativas ás obras de electrificação, já acabadas e em via de realização.

Do trem pôde o sr. Getulio Vargas ver a cabine seccionadora de D. Pedro II, o Abrigo de Carros e Edificio da Superintendencia, em São Diogo, a cabine de signalização do Derby Club, a sub-estação de Mangueira, as obras de signalização, as grandes estructuras simples e de tracção da rêde aérea, muito adeantadas, as cabines do Engenho Novo e de Engenho de Dentro, o inicio da de Madureira e outros serviços feitos nas linhas e á margem das mesmas até Deodoro, onde desembarcou para percorrer os grandes edificios já terminados da maior officina ferroviaria do Brasil. Num dos galpões, em ampla mesa, existiam muitos desenhos e detalhes interessantes das obras de electrificação já concluidas e em andamento. O dr. Benjamin do Monte, numa explanação rapida, explicou ao sr. Getulio Vargas a natureza inadiavel dos trabalhos. Logo após, o dr. Rubem Vaz Toller, engenheiro encarregado da parte de signalização, mostrou o funccionamento automatico dos paradores de trens, quando o signal não é visto pelo machinista. O apparelho posto em movimento por elles, actua directamente sobre os freios dos trens, detendo a composição immediatamente, o que torna impossivel um choque de comboios.

Em seguida, todos os presentes viram a nova composição electrica, chegada sabbado passado, e que fôra levada para um desvio das novas officinas. Ahi, o presidente teve occasião de verificar a commodidade e luxo, mesmo, offerecido pelos novos carros, interessando-se pelo controle dos motores, denominado de "mão morta", controlador que só funcciona, quando a mão do machinista exerce certa pressão sobre elle. No caso de uma syncope deste ou sua morte, o controlador deixará automaticamente, fazendo parar o trem. O funccionamento das portas tambem mereceu commentario favoravel dos visitantes. Logo após, a comitiva rumou para a Sub-Estação de Deodoro e Estação Controladora, onde se acha o controle completo de todo o trafego entre D. Pedro II, Nova Iguassú e Bangú. O percurso de todo o trem é acompanhado pelo encarregado do movimento, signalizando-se devidos num quadro á sua frente, e que providenciará para que o trafego não soffra o menor atrazo. A explicação desse serviço causou boa impressão aos que a ouviram.

O adeantamento dos serviços tambem mereceu francos encomios dos visitantes, que estavam longe de suppôr que as obras da electrificação estivessem tão adeantadas como se acham.

Eram precisamente 5.40 horas da tarde, quando a comitiva voltou. O sr. Getulio Vargas, interrogado pelos jornalistas, renovou suas palavras de louvores á administração da Central do Brasil, não escondendo a satisfação pelos trabalhos emprehendidos.

CENTENARIO DE BENJAMIN CONSTANT

Sanccionada a lei decretando feriado o dia 18 de outubro

Esteve reunida hontem, á hora pre-estabelecida a commissão encarregada das homenagens ao fundador da Republica.

Compareceram o general Manoel Rabello, dr. Alfredo Pessoa, coronel Flavio Queiroz Nascimento, commandante Braga Mury, commandante Migueloti Vianna, commandante Sarmento, todos membros da referida commissão e o deputado Bernardo Bello, leader da maioria da Assembléa Legislativa fluminense.

Nessa reunião foi deliberado que o programma obedecesse ao seguinte horario.

Dia 11 — Lançamento da pedra fundamental do monumento do inolvidavel brasileiro e do Museu que terá o seu nome, ás 10 1/2 no Forte Batalhão Academico (antigo Gragoatá), e em seguida parada das corporações de ensino militar, estabelecimentos de ensino superior e clubs esportivos, e a noite ás 8 1/2 horas sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa.

Dia 12 — Parada das creanças das escolas publicas ás 9 horas da manhã, festa infantil ás 3 horas da tarde, com distribuição de brinquedos á creançada, havendo ás 8 horas e meia da noite no theatro João Caetano de Nictheroy, presidida pela educadora d. Cecilia Moses de Almeida, directora do Grupo Escolar Benjamin Constant, importante solennidade civica.

Dia 13 — Inauguração do retrato de Benjamin Constant, na séde da Prefeitura Municipal de Nictheroy, ás 3 horas da tarde, com a presença de altas autoridades e audição musical das 7 1/2 ás 9 1/2 da noite, por um conjunto de sete bandas militares na praça General Gomes Carneiro (rink).

Dia 14 — A's 4 horas da tarde, festa academica e retreta pela banda da Força Militar entre 7 1/2 e 9 1/2 da noite em praça publica.

Dia 15 — Primeiros trabalhos da fundação do edificio para o Grupo Escolar Benjamin Constant no terreno em que outrora existiu a casa onde nasceu o grande vulto nacional, sendo representados nessa solennidade, pelos representantes das varias associações trabalhistas de Nictheroy, que serão para isso convidadas.

Dia 16 — A's 10 horas e meia, collocação do retrato do immortal republicano na séde do commando da Força Publica, como um tributo do respeito e da admiração do soldado fluminense.

Dia 17 — Preito das senhoras fluminenses a Benjamin Constant que irão visitar o monumento á Republica, e levar flores que serão depositadas ali, sendo acompanhadas da commissão, ceremonia que terá logar ás 10 horas da manhã, na praça fronteira á Assembléa Legislativa estadual. A's 9 horas da noite, sessão solenne na séde da Academia Fluminense de Letras, havendo em seguida nos salões do Club Central um baile de gala.

Dia 18 — Nesta data em que transcorre o centenario do fundador da Republica, os festejos maiores serão realizados na Capital Federal, conforme programma adrede preparado pela commissão central do Club de Engenharia, encarregada dos mesmos. Como encerramento das homenagens da sua terra será realizada em honra do fundador da Republica na enseada de Icarahy uma festa veneziana com fogos de artificio.

Estabelecido que foi o horario para o programma, a commissão dirigiu-se incorporada ao palacio do Ingá, afim de ser recebida pelo governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, onde assistiu á sancção da lei que considera feriado estadual o dia 18 de outubro.

Após a assignatura desse acto o governador deu a palavra ao deputado Ruy de Almeida, que proferiu palavras de enthusiasmo civico pela grande figura nacional que vae ser homenageada, resaltando o elevado papel que coube ao saudoso patricio na educação da mocidade escolar, aureola essa que ainda hoje o faz um expoente do respeito e da veneração dos brasileiros bem formados.

ULTIMAS DO SPORT

O Palestra venceu o Madureira por 1 x 0

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Escasso publico presenciou hoje jogo interestadual disputado entre o Madureira do Rio e o Palestra desta capital, vencendo o Palestra por 1x0.

O encontro de facto não era de molde a attrahir ao campo do Palestra no Parque Antarctica grande numero de assistentes.

O quadro carioca conseguiu surprehender, pois contrariando todos os prognosticos, o Madureira se exhibiu com grande gala. O conjunto uniforme, coheso, após o primeiro tempo magnifico decahiu na segunda phase não sem se defender com extrema resistencia.

O Cine Metro foi inaugurado hontem

O Rio accrescentou hontem, á relação de suas casas de espectaculos cinematographicos, mais um aristocratico cinema — o Cine Metro.

Notavel por sua architectura moderna e ampla, por seu rico acabamento, pela perfeição da sua acustica e pelo systema de refrigeração, o Cine Metro constitue um dos melhores cinemas que a Metro Goldwyn Mayer vem construindo em todas as principaes metropoles do mundo.

E' uma iniciativa digna de ser louvada pelos brasileiros em geral porque veiu engrandecer o progresso do Rio de Janeiro, que dia a dia, com emprehendimentos identicos, vae se tornando mais attrahente, mais admirado, o que, naturalmente, enche do orgulho os seus habitantes.

Conforme estava annunciado, a ceremonia inaugural teve inicio ás 9 horas da noite, com a presença dos membros de maior destaque no nosso meio cinematographico, social e dos representantes da imprensa.

Logo após foi exhibido o film "O grande Motim", que magnificamente interpretado por Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone consolidou a victoria do importante emprehendimento da Metro Goldwyn Mayer.

O Cine Metro será entregue hoje ao publico carioca, na sua primeira sessão, com inicio ás 2 horas da tarde.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral do Interior e Segurança: Policia Municipal (pessoal effectivo) — De director até commissarios, livro 7, no guichet 17; fiscaes de 1ª e 2ª classe, livro 7, no guichet 16; de interpretes até ao fim, livro 6, no guichet 15. Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Directoria de Mattas e Jardins, livro 30, no guichet 8. Secretaria Geral do Interior e Segurança: Policia Municipal — Pessoal extra quadro, de folhas 2 a 220, livro 37, no guichet 7; de folhas 221 ao fim, livro 37, no guichet 6.

Na 2ª Secção — Policia Municipal: livro 149, no guichet 12; livro 150, no guichet 14; livro 151, no guichet 5.

Nota — O pessoal do magisterio que não tenha recebido seus vencimentos nos dias proprios, só será attendido nas quintas-feiras de cada semana, e, os demais funccionarios, nos sabbados, até ás 13 horas.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 28; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Asturias", para Europa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 28; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4° (kaki)

Superior de dia, major Callado; official do dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, 1° tenente dr. Noronha; medico de promptidão, 1° tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2° tenente Manhães; ronda: 2° tenente Leite de Araujo, do 6°; 2° tenente Bispo, do R. C.; motocyclistas de dia: expediente, soldado Santos; ronda, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 1° tenente David, do 4°; guarda da Moeda, 2° tenente Agenor, do 6°; ronda especial: sargentos Jacarandá e Arantur, do 1°; Edgard, do 2°; Leite e Pichet, do 3°; Campos, do 4°; José Figueira e Alvino, do 5°; Wagner, do 6°; ronda de empregados: sargentos Villas Boas, da D. I. P.; Véras, da I. G.; Fernandes, do C. S. A.; Octacilio, da S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Azael, da I. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 3° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. Pratico de dia: cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, capitão Dantas; no 2° batalhão, 2° tenente Macedo; no 3° batalhão, 1° tenente Pinheiro Junior; no 4° batalhão, 2° tenente Neves; no 5° batalhão, 1° tenente Vieira Junior; no 6° batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, 1° tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Ricardo.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Nobre; no 2° batalhão, 2° tenente Oscar; no 3° batalhão, aspirante Americo; no 4° batalhão, aspirante Paulo; no 5° batalhão, aspirante Marques; no 6° batalhão, 1° tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, aspirante Facundes.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4° (kaki)

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Chiganil; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1° tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: 2° tenente Lauro, do 6°; aspirante Gilberto, do R. C.; motocyclistas de dia: expediente, soldado Prefeitinho; ronda, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2° tenente Agrippino; guarda da Moeda, 2° tenente Segismundo; ronda especial: sargentos Celestino e Orlando, do 1°; Cirino, do 2°; Oswaldo e Mendonça, do 3°; Chaves, do 4°; Medeiros e Agrippino, do 5°; Aggeu, do 6°; Pantaleão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Lima, do 1°; Santa Rosa, da I. G.; Gabriel, do R. C.; Camello, da Promotoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Xavier, do 2° B. I.; musica de promptidão, a do 1° B. I.; piquete ao quartel general, do 4° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino Tertuliano e Marino; pratico de dia: soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente F. Araujo; no 2° batalhão, 1° tenente Antenor; no 3° batalhão, capitão Waldemar; no 4° batalhão, capitão Lothario; no 5° batalhão, 1° tenente Blanco; no 6° batalhão, 1° tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1° tenente Mario; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Honorio.

Promptidão — No 1° batalhão, aspirante Ignacio; no 2° batalhão, aspirante Hilton; no 3° batalhão, 2° tenente Almeida; no 4° batalhão, aspirante Luis; no 5° batalhão, 2° tenente Clarimundo; no 6° batalhão, 1° tenente Machado; no regimento de cavallaria, aspirante Barros.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1° de Março n. 14 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Acre n. 33.

S. DOMINGOS — Rua da Conceição n. 80.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua 7 de Setembro n. 172.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 51, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá numeros 80 e 343 e rua do Riachuelo numero 20.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 33, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 354 e rua Ypiranga n. 63.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 108.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro numero 318, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 45, rua Copacabana ns. 589 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 23, rua Sacadura Cabral n. 165 e rua America n. 36.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 278, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 48, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo numero 139-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 285.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 385-A, rua Bella n. 198, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 134 e praça Marechal Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 600 e 810, rua Desembargador Isidro n. 31 e rua S. Francisco Xavier n. 104.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 288, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns. 538, 766 e 780.

ENGENHO NOVO — Rua 2 de Maio ns. 56 e 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1.020 e 1.383, rua Engenho de Dentro n. 90, rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana n. 1.813 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e Capitão Rezende n. 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.816, rua Cardosos n. 874 e avenida João Ribeiro n. 283.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego ns. 28 e 414, rua Panamá n. 34, rua Lobo Junior n. 80.

IRAJA' — Rua Uranos n. 963, rua Etelvina n. 9 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.844, estrada Monsenhor Felix ns. 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413 e rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Monsenhor Felix n. 405.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio n. 310 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

TRIBUNA JURIDICA

O regimen democratico carece de propaganda

A corrente de sympathizantes e de adeptos das theorias extremistas de Karl Marx, aqui como alhures, sempre se constitue de uma parcella maior de pessoas incultas e sem capacidade para discernir sobre as vantagens e meritos da execução pratica daquellas theorias, e de uma outra parcella menor de individuos astutos, matreiros e sabidos que visam proveitos pessoaes e tirar partido da agitação que provocam, no seio das massas populares. A par desses, é bem verdade, no entretanto, haver tambem uma grande récua de marxistas, que o são por méro snobismo, sem maior expressão ou valia.

A este proposito, um de nossos festejados escriptores lembrava, não ha muito, que a historia politica da França, desde a época já remota em que a doutrina collectivista — como a principio se denominava o communismo — começou a diffundir-se lá, possue amostras diversas de cavalheiros que parecem ter vivido a escarnecer de sua clientela politica, visto como, á proporção que vociferam contra o capitalismo, se iam fazendo cada vez mais expoentes do supposto flagello. Naturalmente por isso vem de longe naquelle paiz o emprego do epitheto "socialista de cathedra", forjado com intuitos evidentemente epigramaticos. Lembro-me, ao acaso, de um já fallecido, daquelle cidadão Leygues, figura de prôa do extremismo francez, ministro chronico, herdeiro universal do fundador dos Armazens Louvre, e que, por esse conjunto de predicados um bocadinho inharmonicos inspirou a Octave Mirbeau, uma excellente sátyra em poucas linhas. Nada, porém, fica devendo a tal precursor e collega o senhor Pierre Laval, tão enriquecido na propaganda dos principios avançados que a uma filha, casada não ha muito, offereceu o dote de seis milhões de francos, e isso com uma publicidade mais do que surprehendente, desconcertante.

Foi, aliás, de certo, a vulgaridade cada vez maior de casos dessa ordem que levou Henri Duvernois a escrever a comedia "Rouge!", uma esplendida "charge" a proposito das creaturas magnificamente installadas na vida, gozadoras até ás ultimas raias da petulancia e do cynismo, e ás quaes advem mais esse capricho de "noveau riche" mais essa fantasia de arrivista e "snob" — simular enthusiasmo pela doutrina de Karl Marx e seus continuadores, destacando nella, para maior irrisão o que existe de mais avançado e rebarbativo.

Mas, afóra os "snobs" a corrente marxista, como já antes salientamos, conta com a massa dos incultos e com a phalange de interesseiros que não recuam ante considerações de qualquer natureza, para se collocarem em posição de evidencia, que lhes dê vantagens e lhes propinem proventos.

Para os primeiros, isto é, para aquelles que se fazem adeptos do marxismo por ignorancia e deficiencia de instrucção haverá sempre possibilidade de uma rehabilitação, pela predica e conveniente ensinamento da verdade. Para os ultimos, no entretanto, só cabe a repressão energica das medidas policiaes, porquanto não passam de criminosos vulgares e da peor especie.

Os regimens totalitarios da direita, como o nazismo e o fascismo, bem comprehenderam a necessidade de instruir o grande publico, prevenindo-o contra os erros de interpretação e de concepção relativamente ás normas communistas e, para tanto, instituiram os Ministerios da Propaganda, como é geralmente sabido. Estes orgãos governamentaes têm uma actividade permanente, constante, intensa e, ao que tudo autoriza a crêr, com resultados dos mais satisfatorios.

O deputado Barbosa Lima Sobrinho já se referiu a esses Ministerios escrevendo com raro *humor* realista que: "Não ha ceremonias, nesse dominio, e surgem ministerios completos, com o titulo e a funcção de Ministerio de Propaganda, sob a chefia das figuras mais influentes do regimen. Sob esse aspecto muito teriam que aprender os commerciantes, se procurassem observar os methodos de publicidade dos governos totalitarios. O que a Russia fez para combater a religião, excede o que se conhece na divulgação das melhores pastas dentarias. O genio de Hitler, ou de Mussolini, corre mundo através de um maravilhoso trabalho de propaganda, e por meio de verbas cuja importancia ninguem póde conhecer. Até Portugal nos delicia, de tempos em tempos, com uma collecção de monographias, realçando a benemerencia do sr. Salazar, e todas ellas escriptas numa linguagem, que não póde encobrir a actuação das repartições de propaganda.

A estrada que uma democracia constroe, em geral circumscreve-se ás paginas das mensagens e do jornalismo do paiz. Num regimen totalitario, a calçada que o sr. Salazar mandou fazer, ou o concerto de linhas ordenado pelo sr. Hitler, fazem a volta do mundo. Não ha resolução da Russia que não chegue tambem ao menor nucleo proletario, em qualquer parte do universo.

Por isso é que se diz que a democracia não póde realizar os milagres dos regimens totalitarios. A differença não é de capacidade de acção, mas de amplitude de propaganda".

Ora, nós bem poderiamos seguir as pégadas desses regimens, com a vantagem de não precisarmos "bluffar" para enaltecermos os meritos do nosso regimen politico. Pois, innegavel e incontestavelmente a *liberal-democracia* se avantaja de muito dos regimens extremistas. Como exemplo maximo dessa verdade são sempre de citar-se as condições de pujança, de grandeza e bem estar em que vivem os povos da Inglaterra, dos Estados Unidos e das Republicas da America do Sul, em confronto com os paizes que se regem por uma politica extremista.

A liberal-democracia só carece de propaganda para melhor ser comprehendida e, é o que se deve fazer, como meio mais efficaz de combate á propaganda communista.

OUTROS PROGRAMMAS DE RADIO

Radio Club do Brasil

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos e "Radio indicador". Das 12 ás 13 horas — Programma do almoço. A's 15.30 horas — Resenha sportiva pelo "Reporter do ar". Das 18 ás 20 horas — Chá dansante da mocidade. Das 20 ás 22 horas Programma de studio. Das 22 ás 23 horas — "Caixinha de musica".

Programma para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos e "Radio indicador". Das 12 ás 13 horas — Programma do almoço. Das 13 ás 14 horas — "A voz da belleza". Das 16 ás 17.30 horas — Disco. Das 17.30 ás 18 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl. Das 18 ás 18.45 horas — "Hora desportiva", sob a direcção do "Reporter do ar". Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22 horas — Studio, numeros variados. Das 22 ás 23 horas — "Caixinha de musica".

Sociedade Radio Nacional

Programma de hoje:

12 horas — Programma de almoço. 15.30 horas — Irradiações sportivas feitas directamente dos campos em que se realizarão os jogos: Flamengo x America e Vasco x Tupy, com informações noticiosas de toda a parte. 19.30 horas — Abertura — Musicas americanas e regionaes brasileiras. 20 horas — Musicas argentinas e regionaes brasileiras. 20.15 horas — Commentarios musicados. 20.30 horas — Boa musica com a grande orchestra de Concertos e o barytono Alberto Terrones. 20.45 horas — Musicas americanas e regionaes brasileiras. 21.15 horas — Vamos ler... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado. 21.20 horas — Boa musica com a grande orchestra de Concertos e o soprano Abigail Parecis. 21.45 horas — Musicas portuguesas e foxs. 22.15 horas — Carioca, chronica. 22.20 horas — Musicas argentinas e regionaes brasileiras. 22.45 horas — Selecção da opereta "A Princeza das Czardas". 23.00 horas — Boa noite.

Programma para amanhã:

Das 6.15 ás 8.15 horas — Aulas de gymnastica musicadas. 18.00 horas — Programma das damas. 18.45 horas — Hora do Brasil (Do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). 19.30 horas — Musicas americanas e brasileiras. 20.00 horas — Musicas argentinas. 20.15 horas — Noite Illustrada. — Commentarios musicados. 20.20 horas — Orchestra de Concertos. 20.45 horas — Musicas brasileiras. 21.00 horas — Musicas argentinas. 21.15 horas — Vamos ler... o commentario de PRE-8 escripto por Genolino Amado. 21.20 horas — Grande Orchestra de Concertos. 21.45 horas — Musicas francezas e brasileiras. 22.15 horas — Carioca — Chronica. 22.20 horas — Musicas americanas e regionaes brasileiras. 22.45 horas — Musicas brasileiras. 22.55 — Panorama — Acontecimentos do dia. 23.00 horas — Boa noite.

Radio Cruzeiro do Sul

A's 10 — Programma internacional. A's 11 — Programma popular. Ao meio-dia — Supplemento da Broadway. A' 1 — Programma allemão. A's 4 — Tarde sportiva. A's 6 — Hora portugueza. A's 8 — Hora dos veteranos. A's 9 — Programma de discos variados. A's 9.30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora Certa. A's 10.30 — Grill Boom. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Transmissora Brasileira

A's 9.30 — Programma "A Festa da Vida". A's 10.30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma "Casé". A's 7.30 — Discos. A's 8.30 — Programma "RCA Victor". A's 9 — Discos.

Ministerio da Educação

A's 3 — Transmissão da opera "Aida" de Verdi. A's 8 — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Jornal da manhã. A's 8 — Cruzada em prol da Saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9.30 — Programma do Lar. A's 9.45 — Discos. A's 11.30 — Programma do almoço. A's 1.40 — Transmissão directamente do Hippodromo da Gavea. A's 5.30 — Programma do jantar. A's 6 — Palestra do eminente orador conego Henrique Magalhães. A's 7.30 — Concerto symphonico. A's 8.30 — Concerto do violinista Leo Cherniazes. A's 9 — Discos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ARAPUCAS INTITULADAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Novo Mundo — Integridade Sagres — Previdente Adriatica — União dos Varegistas e Yorkshire

V

Meu antigo advogado e amigo dr. Machado Bitencourt, depois de estudar cuidadosamente toda a documentação declarou-me que, a menos que se tratasse de falta de dinheiro, não comprehendia como as seguradoras retardavam o pagamento e por isso, antes de iniciar a acção, ia convocal-as para uma reunião.

A essa compareceram os drs. João Vicente de Campos e Castro e Silva como representantes de todas as seguradoras e o tal perito com seu inefavel relatorio.

Sustentando este que as seguradoras tinham o direito de devassar a vida commercial e privada de meus fornecedores e committentes, sem o que as companhias nada mais pagariam além do apurado por seu relatorio, respondeu-lhe o dr. Bitencourt que em Juizo seus advogados sustentariam esse absurdo e deu por finda a conferencia.

Notando, porém, que esses illustres advogados nutriam duvidas sobre os abonos feitos pela secção Bancaria á secção Commercial, com elles combinou novo encontro e no Diario da secção Bancaria mostrou-lhes os lançamentos em questão. Fez mais: levou-os ao predio incendiado e nos escombros mostrou-lhes a anilina ainda existente, tendo elles constatado a ladroeira que representava a estimativa do perito das seguradoras, anilina essa que pesava dias depois para o leilão dos salvados, accusou ainda 9.528 kilos liquidos, quando o perito encontrara apenas 1.779 kilos, isso sem fallar na que estava misturada nos escombros duas vezes revolvidos, e na que a agua do Corpo de Bombeiros e das chuvas após o incendio dissolveram. Nem assim, porém, as seguradoras tiveram a honestidade de pagar-me, razão porque estou accionando-as.

Tendo a impressão de que o procedimento dessas companhias de seguros é dictado menos pelo proposito de roubar-me do que pela necessidade de ganharem tempo para juntar o dinheiro necesario á indemnização, que é de 200:000$000 para a Novo Mundo e 100:000$000 para cada uma das outras.

Nem se me replique com as taes reservas technicas e com a fiscalização do governo, que sabidamente não passa de um mytho, como demonstraram annos atraz as taes mutuas e no momento o comprovam as companhias para construcção de predios, que estão todas fragorosamente quebrando com quasi total prejuizo do publico, máo grado a fiscalização do governo.

Para mim, o meu caso é de falta de dinheiro para pagar o sinistro. Não me surprehenderá que ao fim da acção judicial eu venha a ter uma victoria de Pyrrho, apurando-se nas respectivas fallencias que os fundos sociaes desappareceram nas despesas geraes e nas commissões das Directorias...

Chegou-me aos ouvidos que as seguradoras rosnam não ser esse o 1° incendio que se verifica em armazem meu. E' isso absolutamente falso.

Em 1931 houve um começo de incendio no sobrado do predio n° 17 da rua Leandro Martins, em cuja loja tinha o meu deposito. O inquerito está archivado na 3ª Vara Criminal e por elle se vê que o fogo foi motivado pela explosão de um fogareiro á gazolina, tendo até se queimado a mulher que o manejava.

Meu nome não é referido no inquerito nem o fogo attingiu o andar terreo. O que as seguradoras de então me pagaram foi o prejuizo occasionado pela agua.

No caso de agora, o fogo tambem não teve origem no meu deposito. Como se vê, o zumzum é mais uma safadagem das seguradoras.

Amanhã chamarei a attenção do Congresso Nacional para a deficiencia do projecto que está discutindo sobre a nacionalização das companhias de seguros.

E... como é para bem de todos, lembro mais uma vez os nomes das companhias que me querem calotear: NOVO MUNDO, INTEGRIDADE, SAGRES, PREVIDENTE — ADRIATICA — UNIÃO DOS VAREJISTAS e YORKSHIRE.

Rio, 26 de setembro de 1936.

ABELARDO DE LAMARE

(P 04905)

LIGA DA DEFESA NACIONAL

O presidente do Uruguay responde ao general Pantaleão Pessoa

Ha dias, em nome da Liga da Defesa Nacional, da qual é presidente o general Pantaleão Pessoa, telegraphou ao presidente da Republica do Uruguay, manifestando-lhe os seus applausos da Liga em face da attitude assumida pelo governo da gloriosa democracia uruguaya no grave incidente occorrido na Hespanha com a prisão de um representante consular do Uruguay acreditado no referido paiz em guerra civil. Esse documento, o "Correio da Manhã" já publicou.

Com os applausos, a Liga significava ao presidente Terra a sua solidariedade.

Em resposta, o presidente Terra enviou ao general Pantaleão Pessoa o seguinte telegramma:

"Pantaleão Pessoa — Rio — Rogo vos acceitar e transmittir aos demais membros integrantes da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional as sinceras e cordiaes expressões de meu honrado agradecimento de uruguayo e de governante pelas suas nobres phrases de comprehensão e sentimento americanistas. — (as.) — *Gabriel Terra*, presidente da Republica do Uruguay".

A CONFERENCIA DO DR. OSCAR SILVA ARAUJO

A Liga da Defesa Nacional realiza na proxima quarta-feira, 30 do corrente, mais uma conferencia civica no salão da Academia Brasileira de Letras. O orador desta semana é o dr. Oscar Silva Araujo, estudioso dos assumptos sociaes do momento. O thema escolhido é dos que fornecem materia para observações de maior opportunidade na luta do nacionalismo brasileiro contra as idéas dissolventes. O dr. Silva Araujo falará sobre "Familia e Patria". A conferencia é publica e será ás 5 horas e 15 minutos.

Designações na Directoria de Fiscalização da Prefeitura

Por proposta do respectivo subdirector, o director de Fiscalização da Prefeitura, sr. Antonio Campineiro Rodrigues, assignou hontem, entre outros actos, o que designa o delegado fiscal Gastão Soares de Moura, que acaba de deixar o cargo de director, para ter exercicio na Circumscripção de Sacramento, e o 2° official Celso Froes Pessoa para a de S. José.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro interino da Viação, do chefe e sub-chefe do seu estado maior, general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, e de seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o sr. Getulio Vargas visitou as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A existencia possivel do petroleo em São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — Noticias de Mococa informam que num sitio [illegible], foi descoberto um veio oleaginoso com todos os caracteristicos do petroleo. Como está ali o posto de gasolina da "Standard", suppoz-se que o liquido era proveniente dos seus tanques. Foi assim pedida a presença de dois technicos daquella empresa para examinar o veio descoberto. Os technicos foram a Mococa e, após examinar o local, concluiram que o liquido não procedia dos tanques.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu as seguintes permissões e dispensas do serviço:

ao 1° sargento Francisco Paulo Barreto Sousa, no gozo de 15 dias de dispensa que lhe foram concedidas pelo commandante da 5ª região;

ao capitão Daelo Cesar, da Escola de Armas, ir a S. Paulo, durante 4 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos pelo general chefe do E. M. E.;

ao 2° tenente de administração Amaro Bento Pessoa, ultimamente transferido para o 15° B. C., gozar nesta capital, o transito a que tem direito;

ao 2° tenente Antonio José de Assis Brasil, do 3° R. I., aguardar, em S. Gabriel (Rio Grande do Sul), o destino que lhe for dado, por ter requerido reforma do serviço activo do Exercito; e,

ao soldado Julio Magalhães Silva, do 1° G. A. Dorso, o transito e dispensa do serviço que lhe concedeu o commandante da 1ª R. M.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os 1os. tenentes Manoel Lourenço dos Santos Junior e Lauro Moutinho dos Reis, do 1° G. A. D., onde são excedentes, para o Esquadrão Mixto de Trem e Remonta; o 1° tenente Luiz Gomes do Nascimento, do 2° B. I. A. C., onde é excedente, para o 8° B. I. A. C. (Forte de Obidos); e, 2° tenente Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, do 1° R. A. M. para o 1° G. A. Cav.

Mandato inglez na Ethiopia Occidental

A proposta não foi acceita pela Grã Bretanha

Genebra, 26 (Havas) — A delegação britannica dirigiu ao secretario da S. D. N. uma nota que deverá ser communicada aos membros da Sociedade, em que informa que alguns chefes gallas pediram o concurso dos consules britannicos em Gore e Gambella, em junho e julho ultimos, no sentido de ser dirigido á S. D. N. um pedido solicitando a attribuição ao governo britannico de um mandato sobre a Abyssinia occidental.

Accrescenta a nota que o Reino Unido declinou da offerta, pois toda a politica do governo britannico na questão ethiope consistia em cumprir as suas obrigações na qualidade de membro da S. D. N., sem procurar tirar nenhum partido para si. Foram, por isso, scientificados os chefes de Galla que o governo de sua majestade não estava disposto a acceitar o mandato sobre a Ethiopia occidental. Por outro lado, por occasião dos sangrentos reencontros, em julho ultimo, entre os gallas e amharas em Jimma, na Ethiopia do sudoéste, o sultão Gumal pediu ao consul britannico em Gore a sua intervenção junto do governo britannico, para que este levasse esse facto ao conhecimento da S. D. N. A petição terminava por um appello ao consul britannico e affirmava que a S. D. N. sabia que o governo ethiope, que não protegera a sua população, não a protegeria tambem agora. Termina a nota britannica salientando, que, segundo o relatorio de um agente consular, a situação se tornára muito critica na região de Jimma, em virtude da tensão reinante entre a guarnição de Amhara e a população galla.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A cooperação monetaria em prol da economia mundial

(Continuação da 1ª pag.)

França, une-se a elles, affirmando o seu desejo de incentivar aquellas condições que possam salvaguardar a paz e melhor contribuir á restauração da ordem nas relações economicas internacionaes; e de adoptar uma attitude tendente a favorecer a prosperidade mundial e melhorar as condições de vida.

2º — O governo de Sua Majestade, em politica seguida com respeito ás relações monetarias internacionaes, deve, como é natural, dar toda a sua consideração ás exigencias da prosperidade interna dos paizes do Imperio, assim como considerações correspondentes serão levadas em conta pelos governos da França e dos Estados Unidos da America do Norte.

3º — O governo da França informa o governo de Sua Majestade que, julgando que a desejada estabilidade das principaes moedas correntes, não pode ser assegurada em bases solidas, senão depois de estabelecer um equilibrio duradouro entre os varios systemas economicos; resolveu, com este fim, propor ao Parlamento o reajustamento de sua moeda.

O governo de Sua Majestade, assim como o governo dos Estados Unidos, acolheu favoravelmente esta decisão, na esperança que estabelecerá fundamentos mais solidos para as relações internacionaes.

O governo de Sua Majestade, assim como os governos da França e dos Estados Unidos manifestam a sua intenção de continuar a empregar os recursos apropriados para evitar, no possivel, qualquer inconveniente nos cambios internacionaes, em consequencia do reajustamento proposto. Para este fim, o governo britannico tomará as necessarias providencias para que sejam consultados, quando fôr necessario, os outros dois governos e as agencias autorizadas.

4º — O governo de Sua Majestade está convencido, assim como os governos dos Estados Unidos e França, que o successo da politica projectada está ligado ao desenvolvimento do commercio internacional. Particularmente attribuem a maior importancia a que os passos necessarios sejam dados sem demora para abandonar progressivamente o systema de quotas e controles de cambio, actualmente em vigor, com vistas para a sua completa abolição.

Os tres governos aproveitam esta opportunidade para affirmar seu proposito de manter a attitude observada no curso dos ultimos annos, e o constante objectivo de conservar o maximo equilibrio no systema internacional de cambios, evitando, no possivel, qualquer disturbio, em consequencia de uma alteração da moeda britannica.

O governo de Sua Majestade comparte com os governos dos Estados Unidos e da França a convicção que a manutenção desta attitude servirá á finalidade que todos os governos deveriam manter.

A repercussão nas diversas praças

Londres, 26 (UTB) — O reajustamento da moeda franceza e a conclusão de um accordo monetario entre a França e o Reino Unido e os Estados Unidos foram os factos principaes que hoje despertaram a City.

O departamento do Erario tornou publico um communicado apoz as necessarias consultas com os demais governos envolvidos, e depois das conversações que nestes ultimos dias vinham sendo entaboladas entre elles, em sua qualidade de principaes centros das transacções monetarias internacionaes.

Nesse communicado, o Erario limita-se a reaffirmar que o novo estado de cousas não affecta a politica monetaria britannica continuando a libra esterlina a ser uma moeda absolutamente livre, sem a menor ligação com o ouro ou com qualquer outra moeda estrangeira. Essa declaração corresponde á affirmação de que o governo britannico não pretende desvalorizar propositadamente a libra esterlina, a titulo de represalia contra a iniciativa tomada pelo governo francez quanto á sua moeda. Os entendimentos que o governo britannico teve com os de Paris e Washington tiveram como seu principal fim — como estes mesmos o entenderam — evitar, tanto quanto possivel, as eventuaes complicações e os disturbios que o reajustamento do "franco" poderia vir a produzir nas praças de moedas mundiaes.

A pedido do Banco de Inglaterra, não houve hoje, no mercado londrino, a habitual affixação do preço do ouro, e na Bolsa [illegible] transacções sobre moedas estrangeiras.

A repercussão do facto nas demais praças interessadas foi, em geral, de absoluta calma, destacando-se, nesse ponto de vista, as palavras com que o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, commentou a situação em que se acha agora o mundo monetario. Disse o sr. Morgenthau que a attitude da França com a desvalorização do franco, representava o ponto culminante da politica monetaria mundial, que agora poderá seguir sua marcha natural para a estabilização. Accrescentou o chefe das finanças norte-americanas que tivera conhecimento, hoje pela manhã, de que o Banco do Estado da União Sovietica estava disposto a vender, "por qualquer preço", um milhão esterlinos. Os Estados Unidos por seus agentes financeiros, realizaram essa compra, e estavam dispostos a "chegar até o limite maximo" isto é, até dois bilhões de dollars, total do fundo de estabilização.

O governo belga, por sua vez, em communicado remettido ao sr. Vincent Auriol, ministro das finanças da França, definiu a sua attitude dizendo que estava preparado para cooperar com os governos da França, da Inglaterra, e dos Estados Unidos no restabelecimento das relações monetarias internacionaes, "mediante uma politica capaz de restaurar a prosperidade e de reerguer o padrão internacional de vida". O governo belga termina a sua communicação dizendo que continuará a manter a sua politica de moeda e a sua paridade actual, de accordo com o padrão ouro, e da estabilização.

Em Roma, a noticia foi recebida com toda a calma em todos os meios financeiros, nos quaes ella era de ha muito julgada inevitavel. Admitte-se, entretanto, que a rectificação monetaria assim provocada poderá levar a Italia a reconsiderar sua anterior decisão contraria á desvalorização da lira, não sendo impossivel que, uma vez convidada, venha a Italia a acceder ao accordo das tres potencias que assim revalorizaram as suas moedas.

Em Berlim, a repercussão teve dois aspectos distinctos: — emquanto os meios bancarios, financeiros e monetarios apresentavam a mais absoluta calma, grande parte da imprensa, mostrou-se excitada e febril, abrindo largos titulos e "manchettes" que procuravam dar a entender que a França, com a sua resolução "mostra estar no auge da decomposição financeira e politica."

Em Paris, de onde se originou a novidade, registrou-se um inusitado affluxo do publico ás casas commerciaes, deante da expectativa de [illegible] preços, embora os grandes varejistas desmentissem essa possibilidade. Haviam repercutido favoravelmente, em todos os meios francezes, as declarações do sr. Morgenthau e a communicação do governo belga, logo tornada publica. Aguardam-se, porém, com visivel interesse e mesmo com anxiedade, os debates de segunda-feira no Parlamento.

Desmentem-se os boatos sobre o fechamento de bancos, e, ao mesmo tempo, o proprio sr. Spinasse, ministro da Economia, affirmou categoricamente que o governo tomará todas as providencias contra possiveis especulações que surjam com a situação.

A Bolsa não funcionará segunda e terça-feira.

As attenções em Londres se voltam para o Reich

Londres, 26 (*Por Frederick Kuh, correspondente da United Press*) — Em seguida ás primeiras effervescencias em torno e em consequencia do pacto monetario, os circulos financeiros e diplomaticos desta capital voltam, actualmente, suas attenções para a Allemanha, que ao que acreditam, tem poderes para apoiar ou interromper a tregua monetaria das tres potencias, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Um dos negociadores do accordo disse á "United Press", que as palavras conclusivas da declaração official emanada do Thesouro, affirmando que no "trust" firmado entre a Inglaterra, França e Estados Unidos, "nenhuma dessas potencias tentará obter vantagens através de injusta competição cambial", constituem uma advertencia dirigida á Allemanha, no sentido desta refrear-se e não procurar o fracasso do accordo monetario, pela exploração das valiosas fórmas de sua desvalorizada moeda, numa desapiedada campanha de vendas a preços infimos, para a conquista dos vastos mercados novos do mundo.

Um outro negociador do pacto admittiu que o accordo das tres potencias carece de meios effectivos para obrigar que a Allemanha e outras a elle adhiram, accrescentando que os autores estão convencidos de que a pressão moral basta para evitar qualquer tentativa allemã de actuar contra a estabilidade economica.

Sabe-se que as negociações que os francezes e inglezes, e, segundo rumores, tambem os Estados Unidos, vêm estabelecendo ultimamente na Allemanha, estão seguindo o seu curso numa tentativa de collocar os marcos, ora bloqueados, dentro do accordo das tres potencias.

As noticias de que a Suissa já decidiu desvalorizar [illegible] a trajectoria do franco francez, de[illegible], uma vez que [illegible] fica entendido [illegible] dos maiores [illegible] do padrão ouro.

As embaixadas e legações de Londres mantiveram hoje frequentes communicações radiotelephonicas com seus governos continentaes, manifestando á United Press a opinião de que cabe agora á Allemanha, acima de todas, manter em suas mãos a sorte da tregua monetaria, outras nações estão em cerrar fileiras ao lado das tres potencias do accordo. São esperadas em primeiro logar, depois da Suissa, a Polonia, a Austria, a Tchecoslovaquia, a Belgica, e possivelmente a Italia, com a Hollanda provavelmente a adherindo com a sua palha dourada, "emquanto dura a [illegible] economica".

Segundo as noticias recebidas, por varios diplomatas, de seus governos, varias nações, inclusive a Polonia, deliberaram adherir á tregua dentro de breves dias.

Com relação ao papel da Allemanha, as autoridades financeiras desta capital, manifestam a convicção de que, muito cedo, os srs. Hitler e Schacht, terão as mãos [illegible] do accordo monetario."

Foi representado para Berlim, que a França estava empenhada apenas numa moderada desvalorização, e como as tres nações democraticas repudiaram todas as intenções de guerra economica e concluiram o accordo, ellas esperam que a Allemanha se abstenha de frustrar o projecto.

"United Press", teve de fonte autorizada, as seguintes palavras:

"O actual accordo, concluido entre cavalheiros, assegura que os Estados Unidos não terão a sua estructura economica traiçoeiramente prejudicada pela rivalidade cambiaria."

Sabe-se que os dominios deram ao Reino Unido ampla liberdade, através dos tres mezes de negociações do accordo, e anteciparam a sua crença nos grandes beneficios em perspectiva, com o augmento da procura mundial das materias primas que produzem.

Causou assombro geral o facto dos negociadores haverem conseguido guardar seus planos em segredo. A opinião geral entre os numerosos peritos que a "United Press" ouviu, é de que o presente pacto estimulará os preços dos artigos de primeira necessidade.

Um milhão de libras a qualquer preço

Washington, 26 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Henry Morgenthau Jr., justificando a sua iniciativa de adquirir a somma de um milhão de libras esterlinas offerecidas ao mercado internacional de cambio pelo governo de Moscou, que se dispunha a negociar tal somma "a qualquer preço", declarou que a decisão fôra adoptada depois de que teve sciencia da existencia de negociações que provocavam uma baixa da libra.

Fechado o mercado de Londres

Londres, 26 (Havas) — Não foi realizada hoje nenhuma transacção no mercado de cambio em Londres.

A attitude dos bancos italianos

Roma, 26 (U. P.) — O Banco da Italia, hoje pela manhã, ordenou a todos os bancos e agencias de cambio que cessassem transacções com francos francezes, excepto em casos de emergencia.

O sr. Blum ameaça

Paris, 26 (U. P.) — Os bancos abriram hoje nesta praça, mas não fazem transacções com moedas estrangeiras. O sr. Léon Blum ameaçou usar medidas severas para evitar um augmento injustificavel no custo da vida.

A Italia seguirá o exemplo

Roma, 26 (U. P.) — Peritos financeiros declararam ao correspondente da United Press que "é muito provavel que a Italia siga o exemplo francez de desvalorização da moeda."

A repercussão na America do Sul

Washington, 26 (U. P.) — As autoridades financeiras da America do Sul são de opinião que a desvalorização do franco francez influirá muito pouco sobre o commercio latino-americano, salientando tambem que uma cooperação por parte da França, Inglaterra e Estados Unidos, quasi não perturbará os mercados internacionaes. Portanto, prevê-se que não influirá nos preços dos mercados dos paizes da America do Sul e dos Estados Unidos.

Reunião ministerial em Paris

Paris, 26 (Havas) — Realizou-se pela manhã uma reunião ministerial no Hotel Matignon na qual tomaram parte os srs. Léon Blum, Vincent Auriol, Spinasse. A reunião prolongou-se até ás 13 horas, tendo os ministros estudado a contra partida das medidas de alinhamento monetario em relação aos preços mundiaes. Foram estudadas em primeiro logar as repercussões [illegible], em segundo logar as operações á vista e a termo sobre moeda estrangeira e em 3º logar a adaptação dos salarios ás condições da vida actual. Os ministros examinaram egualmente as medidas em favor dos pequenos portadores de bonus, annullação da lei sobre pensões e aposentadorias e outros assumptos. Ao terminar a reunião o sr. Vincent Auriol declarou ao representante da Agencia Havas: "A adhesão calorosa da Belgica prova a importancia mundial da entente das democracias dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra. Esperamos ainda novas adhesões."

Declarações do sr. Léon Blum

Paris, 26 (Havas) — O chefe do gabinete francez, sr. Léon Blum, falando aos jornalistas disse: "Julgo que a publicação simultanea, em Washington, Londres e Paris das resoluções economicas tomadas pelos tres governos produzirá uma grande sensação. E' a primeira vez na historia, que se entendem tres potencias como estas, para provar ao mundo a sua vontade de estabelecer um esforço commum para o restabelecimento das relações economicas normaes chegando portanto á pacificação material, que é o prologo da pacificação politica. A iniciativa dessas tres potencias, não constitue exclusividade, pois que esperamos que esse acto exerça influencia feliz nas relações internacionaes em geral. Os primeiros entendimentos entre as tres nações foram iniciados em junho. Encontramos desde logo de parte da chancellaria do Erario da Grã Bretanha e do Thesouro dos Estados Unidos uma acolhida cordial e amistosa pelo que agradecemos aos srs. Morgenthau e Neville Chamberlain. Emquanto que a operação ingleza foi feita em um periodo de baixa mundial a nossa é feita em periodo de alta. Embora a questão dos preços não tivesse difficuldade em ser resolvida era necessario pensar em determinadas medidas de salvaguarda contra a alta dos preços e em favor do consumidor. Desejo accentuar que não se trata de um expediente, ou de um recurso de momento. As medidas tomadas são um elemento politico tendente, antes de mais nada, á pacificação internacional."

O que disse o sr. Cordell Hull

Washington, 26 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou á imprensa que se sentia satisfeito pelos resultados obtidos no sentido de ser estabelecida a estabilização monetaria, accrescentando: "A acção da Thesouraria veiu reforçar as perspectivas de estabilidade das trocas internacionaes, reforçando ao mesmo tempo as bases do renascimento economico e facilitando a reducção dos contingentes de contrôle e outras barreiras commerciaes entre as nações que sempre foram devidas principalmente á instabilidade cambial. Ha muito tempo estava constatado que a estabilidade cambial e a reducção das barreiras aduaneiras deviam ser simultaneas tanto quanto possivel. A acção que agora se levou a effeito harmoniza-se com o programma dos tratados de commercio bi-lateraes e é parte integrante do nosso programma de renascimento commercial."

A moeda suissa

Berna, 26 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa communica: "O governo federal decidiu manter o padrão ouro. A desvalorização do franco francez produziu certa sensação nos circulos internacionaes de Genebra, embora não se possa affirmar que fosse verdadeira surpresa. A medida era esperada, e a forte evasão de ouro do Banco de França, evasão que ainda mais se accentuou durante as ultimas semanas, dava a impressão de que, dentro de breve periodo, a desvalorização seria inevitavel.

As medidas de ordem social tomadas pelo governo da Frente Popular tinham ha muito tempo despertado o receio de que o franco francez ficasse fortemente abalado com essas intervenções de grandes consequencias na vida economica do paiz. Quanto ás consequencia que possam advir da desvalorização do franco, presume-se que primeiramente resultará uma melhoria nas exportações francezas e uma pressão maior sobre o florim e o franco suisso. Ha a certeza, todavia, de que essas duas moedas saberão enfrentar integralmente as circumstancias."

Vae ser desvalorizado o franco suisso

Berna, 26 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa transmittiu o communicado official, relativo á decisão do Conselho Federal de desvalorisar o franco suisso.

O communicado diz principalmente o seguinte: — "O Banco Nacional Suisso está forte e o seu encaixe ouro é tal que poderia resistir por muito tempo ainda aos ataques contra o franco suisso, mas, se sob a pressão das circumstancias, a desvalorização se tornasse em seguida inevitavel o ouro teria sido, entrementes, transferido para o estrangeiro.

Por outro lado o governo tomou em consideração, as tentativas feitas entre as grandes potencias economicas mundiaes e em particular a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, para chegar á estabilização internacional das moedas, destinada a facilitar as transferencias internacionaes dos capitaes e mercadorias. A esta [illegible] seria facilitada se a Suissa seguisse o exemplo [illegible]. Por esses motivos decidiu na manhã do sabbado desvalorizar o franco suisso.

O publico é convidado a permanecer calmo porque no interior do paiz o franco suisso ficará tal como é. O governo suisso espera [illegible] a firmeza e confiança no futuro".

Declarações do "premier" Blum á imprensa

Paris, 26 (Havas) — Foram as seguintes as declarações feitas pelo chefe do governo, sr. Léon Blum, aos representantes da imprensa, no Palacio Matignon:

"Recebo-vos em logar do meu amigo Vincent Auriol, que descança agora a tarde. Eis o essencial do que se propunha dizer-vos a respeito dos topicos principaes das declarações simultaneas feitas hontem no Conselho de Ministros. A necessidade da publicação simultanea na Grã-Bretanha, Estados Unidos e França [illegible] o desejo commum e identico de Washington, Londres e Paris. A sua importancia não póde ser exagerada [illegible]. [illegible] a publicação em Londres, Washington e Paris do mesmo documento é um acontecimento consideravel. [illegible] significam á opinião universal, por um acto publico, a vontade de emprehender um esforço em prol do restabelecimento, no mundo, de relações economicas normaes e afim de chegar á pacificação material, que é o prodromo da pacificação politica. E' o sentido que os proprios autores da declaração deram a esse documento.

"Lestes o texto das declarações feitas pelo sr. Morgenthau á imprensa norte-americana na manhã de hoje, e que confirmam a mensagem que dirigiu esta noite ao sr. Vincent Auriol. Tivestes as primeiras impressões da imprensa estrangeira. Sabeis o effeito produzido em Genebra pela publicação do documento. Creio, da minha parte, que se trata de um acontecimento politico consideravel. A iniciativa tomada pelas tres grandes potencias, que não é por ellas considerada como exclusiva, porque esperam envolver o conjunto das nações, deve exercer sobre as relações internacionaes uma feliz influencia. A' tarde, fomos informados de que a Suissa se solidarisava com a declaração das tres potencias e, assim com a decisão adoptada pelo governo francez. Sei que certos dos meus confrades apresentaram as coisas de outra maneira. Exprimiram a opinião de que essa publicação do documento era um pequeno disfarce ou uma pequena astucia destinada, sob uma côr differente, o fundo da operação monetaria. Li que tinhamos feito appello aos governos inglez e norte-americano e que estes é que tinham imposto o reajustamento monetario. Posso affirmar-vos que isso é contrario á verdade. As primeiras conversações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França teem uma origem já antiga. Os primeiros contactos remontam ao mez de junho. Encontramos desde logo, da parte dos peritos da chancellaria do Erario e da Thesouraria americana cordialidade e sentimentos de amizade pelos quaes somos muito reconhecidos aos srs. Morgenthau e Neville Chamberlain. Em nenhum momento o conjuncto das negociações não foi comprehendido em outro espirito que não o que prevaleceu na conclusão. Em nenhum momento se cogitou de uma operação unilateral sobre o plano nacional. Desde os primeiros momentos sempre dissemos como finalmente fizemos: a operação monetaria não poderia ser concebida senão sobre o plano internacional nas condições em que pôde contribuir para a approximação dos povos. Essa approximação e a restauração das relações normaes em todos os terrenos para servir á pacificação geral continuará como objectivo final.

Chego a outra ordem de idéas para dizer quaes são as caracteristicas do projecto submettido parlamento. Temos, naturalmente, difficuldades a resolver nesse sentido. Tinhamos objecções, senão contradictorias, ao menos differentes, a conciliar. Não queriamos contrariar os effeitos technicos e mecanicos do reajustamento monetario. Tentamos conciliar esses dois objectivos.

"De outro lado, não podiamos perder de vista a questão dos preços. Não quero voltar a insistir sobre as controversias que houve no Parlamento a proposito da paridade e dos preços internos. Penso firmemente que o reajustamento monetario permittirá comprimir certos elementos de preços de venda. Permittirá, pela abundancia dos capitaes, a acceleração da sua circulação e a reducção das taxas de juros. Não ha razão para que uma operação dessa natureza acarrete a alta dos preços. Não quero fazer prognostico. E' preciso considerar que se a operação ingleza foi feita num periodo de baixa e de desmoronamento dos preços mundiaes, a nossa é realizada num periodo de alta dos preços mundiaes. Por consequencia, ainda que pensando que a questão dos preços poderá ser resolvida com a adopção das medidas necessarias para evitar a alta, não era possivel deixar de tomar certas medidas de salvaguarda preventiva contra a alta e applical-as em favor dos consumidores cuja capacidade de compra seria eventualmente ameaçada. Pensamos tambem nos subscriptores do ultimo emprestimo de bonus do Thesouro, para os quaes tinhamos appellado afim de que nos auxiliassem na nossa tarefa.

"Insisto na idéa que desenvolvi no inicio desta declaração. Desejaria accentuar que não se trata de um expediente. Creio que através de muitas difficuldades que procuraremos vencer da melhor maneira, temos o direito de considerar a medida que tomamos como elemento politico que tende a contribuir para a pacificação internacional".

O embargo do ouro na Hollanda

Haya, 26 (Havas) — O "Algeemen Nerderlanch Perbureau" communicou que depois das medidas monetarias tomadas pela França, o governo da Hollanda declarou não mudar a sua politica monetaria. A decisão do governo suisso forçou o governo hollandez a reconsiderar a sua attitude. Em vista da Hollanda ser o unico paiz do mundo que tem o seu systema monetario baseado no padrão ouro, sentir-se-á sob a mais forte pressão occasionada pelas taxas cambiaes e pelas reservas ouro.

Em consequencia, não é mais possivel manter a politica monetaria actual. Para evitar o abandono do padrão ouro depois da diminuição das reservas ouro que não deixariam se verificar, o governo decidiu de commum accordo com o "Banco Nacional" prohibir a exportação do ouro a partir de 27 do corrente. A bolsa permanecerá fechada segunda e terça-feira proximas.

EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ADVOGADO

O que disse ao "Correio da Manhã" o dr. Targino Ribeiro, sobre uma recente decisão da Côrte Suprema

A recente decisão da Côrte Suprema, que concedeu mandado de segurança ao bacharel Antonio Cunha Machado para se inscrever no quadro da Ordem dos Advogados, é geralmente interpretada como um golpe mortal vibrado nessa instituição.

Não se tendo reunido ainda o Conselho da Secção desta capital ou secção de selecção e disciplina da classe nada ficou assentado em deliberação collectiva.

Deante dos commentarios feitos em torno desse caso cuja importancia se afere pela sua repercussão nos circulos forenses o "Correio da Manhã" procurou ouvir o dr. Targino Ribeiro, presidente do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados desta capital, cuja resolução deu causa ao mandado de segurança em fóco.

O entrevistado assim justificou os pontos de vista contrarios á decisão:

— O advogado exerce, na profissão, um tanto de funcção publica. Elle é o detentor de segredo dos clientes, inclusive o segredo da honra das familias, tem a seu cargo a defesa de vultosos interesses e exerce alta missão de aconselhar os que carecem de seus serviços. E' o *vir probus dicendi peritus*. Por isso, deve estar sujeito a uma disciplina severa. Mas faltava, no Brasil, o orgão disciplinador da Ordem dos Advogados apezar de reclamada desde o Imperio. Exercia a profissão quem fosse portador de um diploma de bacharel em Direito, sem nenhum controle, senão a propria consciencia e a formação moral.

Davam-se, então, alguns casos de deslises profissionaes e abusos sem nome. Quando esses abusos constituiam crime, a justiça penal formava o processo, e os que tinham a infelicidade de proceder assim eram afastados do exercicio da profissão, emquanto cumpriam pena.

Mas sendo egressos das prisões, apezar da tisna, voltavam a exercer as delicadas funcções da advocacia. Se os abusos não chegavam a constituir crime, nada os incommodava, ninguem lhes tomando contas das irregularidades profissionaes, com grave prejuizo para os clientes e para a nobreza da profissão, que requer zelo, dedicação e honradez. Esse estado de coisas não podia continuar.

E por isso a legislação revolucionaria creou a Ordem dos Advogados, que, constituindo um serviço publico federal, é o orgão de selecção, defesa e disciplina da classe, tendo por missão maior e mais elevada fiscalizar o exercicio da advocacia e punir disciplinarmente os que esquecem os delicados deveres impostos pela ethica. Hoje, não póde ser advogado quem não estiver inscripto no quadro da Ordem, e, portanto, sujeito á sua disciplina. Mas, é claro, nenhuma efficiencia terá a Ordem se não lhe for dado punir disciplinarmente os profissionaes faltosos, indo até excluil-os do quadro. E' principio corrente e já axiomatico, que a Ordem é senhora de seus quadros.

— E como entende a ultima decisão sobre materia que se relaciona com a faculdade de disciplina da Ordem? perguntamos-lhe.

— Entendo, respondeu o dr. Targino Ribeiro, que a recente decisão da Côrte Suprema, que concedeu mandado de segurança a um titulado em Direito, que, excluido do quadro da Ordem, porque, desgraçadamente, cumpriu sentença, por crime grave, poz á margem a alta finalidade da instituição, acreditando haver na exclusão do quadro uma pena perpetua, não tolerada pelas nossas leis, quando o de que se tratava era apenas de uma condição para o exercicio da advocacia.

A decisão da Côrte Suprema, sempre tão bem orientada, foi no caso de uma infelicidade manifesta e contraria ao interesse publico, com que o Direito nunca está em conflicto. Deploro que assim tivesse julgado. Mas creio piamente que ella se orientará, de futuro, em sentido contrario. E' o que espero, para não deserer da justiça.

CHRONICA ESPIRITA

O PROBLEMA DA PAZ

NEM COMMUNISMO, NEM FASCISMO

Não se cansam os espiritos de luz, de transmittir salutares lições para o levantamento do nivel moral da humanidade, chamando a sua attenção para as responsabilidades individuaes das creaturas, e as collectivas das nacionalidades.

A ninguem é dado fugir á Divina Justiça, e é em consequencia della que se observam as atrocidades praticadas na catholica Hespanha, onde até 1820 funccionou o *santo officio* da *santa* inquisição. Queimavam-se as creaturas na fogueira, só para o clero romano se apossar dos seus bens. (Vide Cesar Cantú). E' o pagamento da divida. E a reencarnação das almas explica tudo. (Vide Livro dos Espiritos).

Na mensagem que se segue, Emmanuel, espirito guia do medium Francisco C. Xavier, recebida em 7 de agosto passado, preconiza o que em continuação se vae passar:

"A actualidade do mundo recommenda a vigilancia espiritual de quantos se preoccupam com os problemas graves da vida. Epoca de contradicções dolorosas e de magnas questões, de cuja solução depende a estabilidade do surto evolutivo da vossa civilização, é necessario que o homem se revista de serenidade, encarando o complexo de problemas que o assoberbam, em todas as classes e em todas as situações.

Ha dezesete annos, o planeta esperava uma paz duradoura com a ratificação do Tratado de Versalhes pelas potencias que haviam organizado o delirio universal de ruina e de sangue de 1914. Não obstante os seus 440 artigos, apezar de sua magnitude e de sua importancia, esse tratado, de cuja observancia e execução dependia a tranquillidade dos povos, está, actualmente, quasi reduzido a frangalhos de papel. Ainda agora, em 1935, a Allemanha aboliu todas as suas clausulas militares e, como a Italia expansionista, prepara-se para a reivindicação de suas colonias, á força das armas.

Nunca, como em vossos tempos, as conferencias diplomaticas em favor do equilibrio internacional valeram tão pouco. O advento do instituto genebrino, com as suas disposições e seus artigos, representa hoje uma historia maravilhosa, mas inverosimel, dentro da civilização armamentista. Os ultimos annos se incumbiram de fornecer as maiores desillusões aos espiritos nobilissimos que idealizaram a Liga de Genebra.

Os pactos do Locarno e de Kellogg, consequentes do antigo documento de Versalhes, que visavam consolidar a concordia entre os povos, estão, por sua vez, quasi nullificados em sua força de acção. A Republica allemã, contrariando todos os seus compromissos anteriores, nada mais tem feito, durante os annos post-guerra, que expressar a sua desesperação, culminante na occupação da zona desmilitarizada da Rhenania. A Turquia, sob a direcção de Kemal Ataturk e apoiada pela Russia, occupou os Dardanellos, falhando aos seus deveres para com o documento de Lausanne. A França, contrariando as suas obrigações politicas, busca a protecção das republicas socialistas sovieticas, em face do perigo germanico. A Italia coordena batalhões para novas cruzadas, afim de conquistar de novo o seu imperio, lembrando as expedições dos antigos imperadores romanos. As grandes potencias não chegam a accordo para a necessaria solução das chamadas questões danubianas e cada nação volta-se para a intensificação do militarismo, buscando no reforço da guerra uma garantia de paz.

São nesses absurdos paradoxaes que se baseiam as vossas conquistas e os vossos progressos, em materia de sociologia e de politica.

A Hespanha do momento, saturada da supposta moral religiosa, e exhausta e opprimida, sob as commoções revolucionarias, é bem um exemplo das antinomias sociaes de que sois victimas, em virtude dos vossos proprios erros. Consideramos inutil toda a tentativa de paz, dentro do continente europeu. A civilização do Occidente, toda ella edificada á base das armas e da industria da guerra, terá de se regenerar no preço de suas proprias experiencias. O futuro vol-o dirá.

As nações européas, no limiar das reformas precisas, se debatem entre dois caminhos — communismo e fascismo. Qual das duas correntes sairá victoriosa da luta? Não poderemos determinar logicamente o desfecho dos factos, todavia, as collectividades terão de ficar a salvo de quaesquer extremismos destruidores. Nem o regionalismo anti-fraterno, nem certos ideaes incendiarios serão as leis de ouro do porvir para a direcção da vida das massas.

O mundo actual, com os seus quadros desoladores, é um resultado da falsa distribuição economica no amontoado das leis que regem a existencia dos povos. O problema da paz e da felicidade humana será resolvido á luz da espiritualidade e da direcção esclarecida da economia, no seio das classes, equilibrando-as na sua vida commum. Todos os estatutos politicos das nacionalidades requerem uma reforma no sentido de socialização. O socialismo christão, á base do evangelho de Jesus, que os grandes pensadores de todos os tempos ainda não conseguiram comprehender, será a formula governamental do futuro. Aquellas lições divinas de que foi theatro humilde a região do Tiberiades, serão as bases dos codigos do porvir. Os homens hão de encontrar dentro dellas um sentido novo. Até lá, porém, quantos dramas dolorosos assistiremos no movimento das collectividades humanas? Ignoramol-os. Mas Deus sabe e isso basta. Basta para nós o saber que acima de todas as lutas e de todas as dôres ha de pairar sempre o sol divino de sua providencia e de sua misericordia. — *Emmanuel*."

Fred. Figner

MENSAGENS MEDIUMNICAS

(UM PARENTHESIS)

Ha tempo, ao agradecermos, penhorado, ao sr. M. Quintão, amavel e honrosa referencia a um estudozito da nossa lavra, e quando não tinhamos ainda o prazer de o conhecer pessoalmente, dizíamos-lhe: "O sr. e F... são, de entre os confrades que aqui nos orientam com as suas luzes e saber, aquelles que mais admiro, e de cujas lições mais me aproveito, como bisonho recruta que sou, etc."

Simples amabilidade? Cumprimento banal? Lisonja descabelada e imprudente? Não! Apenas o nosso sentir, expresso muito sincera e espontaneamente.

Correram annos; e, premiado, emfim, com o conhecimento pessoal do culto confrade, não succedeu que, com isto, como tantas vezes sóe acontecer, a nossa admiração se restringisse, ou arrefecesse o interesse por tudo quanto lhe sae da penna fecunda e brilhante. Antes pelo contrario; porque, mais do que nunca, continuamos a ver em M. Quintão um orientador da vanguarda e de commando, cuja erudição, cultura, descortinio de vistas e elevado moral, se impõem superiormente ao nosso respeito e acatamento.

Não houve, pois, nem critica, nem censura, nem segunda intenção, nas referencias que fomos obrigado a fazer, faz pouco, nesta columna, ao seu nome, e á parte que tomou na publicação de "Os Funeraes da Santa Sé", de Guerra Junqueiro. Foram os contingentes imperativos do thema que desenvolviamos, de par com a nossa opinião pessoal acerca do assumpto, que nos levaram a arribar a essas paragens inseguras que nos ficavam na rota.

Sem que, de modo algum, a indiscutivel competencia do illustre confrade estivesse em jogo, muito convictamente pensávamos que alguns senões de forma que os "Funeraes" apresentam — e que, não ha negar, lhe tiram muito do seu valor, para a critica profana tinham como causa aquillo que apontámos. E, na causa apontada não haveria, suppomos, qualquer desprimor para M. Quintão; já por ser naturalissimo que assim acontecesse, já porque as suas credenciaes de publicista consagrado, seguro e honesto, falam alto de mais para que a nossa insufficiencia se atrevesse a irreverentes commentarios.

Não; não houve segunda intenção. Houve apenas necessidade de adduzir argumentos para mostrar a sem razão dos que se valem de pequenos defeitos para impugnarem a legitimidade da autoria attribuida a mensagens mediumnicas, ignorando ou fingindo ignorar as intelligencias que fulguram por entre vestiduras e atavios; vestiduras e atavios, pela força das circumstancias, mais ou menos de emprestimo.

E, agora, em face da expressa recommendação de Junqueiro — que desconheciamos [illegible] "que não as allianças uma virgula", não temos duvida nenhuma, como é de nosso dever e obrigação em dar por modificadas as conclusões a que haviamos chegado, pois que, evidentemente, na mesma situação do digníssimo confrade, quem quer acataria, para as cumprir á risca, as instrucções recebidas, porque, se o poeta as deu, para isso devia ter suas razões.

E, se algum exaggero houve, deve merecer attenuante no facto de que, na incontida ansia de vermos o poeta mais que todos querido, affirmar-se sempre perfeito na essencia e na roupagem, ainda não podemos, infelizmente, na nossa inferioridade de grilhetas, acompanhal-o nesse desprendimento superior.

"*Credat Judaeus Apella*"? Pois seja. Mas que não subsistam duvidas sobre as intenções do commentario e que: "*Honni soit qui mal y pense*."

Tito SOUZA E MELLO.

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
Avenida Passos ns. 28-30

Em prosseguimento aos Evangelhos de J. B. Roustaing, o presidente da F.E.B., dr. Guillon Ribeiro, dissertará sobre o ponto de hoje, ás 7 e meia horas da noite.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Curso Popular de Espiritismo — Para a completa regularidade dos trabalhos e estudos do Curso Popular de Espiritismo, na Casa dos Espiritas, no primeiro andar da rua da Conceição n. 19, serão observadas as seguintes normas:

1.ª — No Curso Popular de Espiritismo, mensalmente, será estudado um capitulo de uma das seguintes obras da codificação, pelo sr. Allan Kardec: — "Evangelho segundo o Espirito", "Livro dos Espiritos", "Livro dos Mediuns" e "Genesis".

2.ª — O estudo, após a leitura de um trecho do capitulo e feitos ligeiros commentarios pelo director dos trabalhos será extensivamente concedida a palavra a qualquer dos assistentes, preferencialmente os directores das associações aggregadas, por si ou seus legitimos representantes.

3.ª — Ao estudo e commentarios feitos pelos confrades acima especificados poderão quaesquer dos assistentes, de reconhecida integridade dos postulados espiritas e obedientes aos preceitos constitucionaes da Liga Espirita do Brasil, tomar parte nos estudos, sem de modo nenhum afastar-se do ponto em estudo.

4.ª — A pessoa alguma será concedida a palavra para tratar de assumptos outros que não sejam os espiritas doutrinarios, concernentes ao ponto em estudo.

5.ª — Não são permittidos ataques ou censuras pessoaes ou ás entidades espiritas nominalmente, sejam quaes forem.

6.ª — As pessoas não adeptas ao Espiritismo, ligadas a outras correntes scientificas, philosophicas ou religiosas, a entrada é franca, para assistirem aos trabalhos e estudo do Curso Popular de Espiritismo, sem, entretanto, lhes ser permittido tomarem parte nos estudos.

7.ª — Os que, por qualquer circumstancia, illaquearem a bôa fé do director dos trabalhos, com o uso da palavra, se transviarem do fim collimado nestas instrucções, lhes será cassada a palavra e, no caso de desobediencia, o director dos trabalhos convidará a assistencia á prece e, seguidamente, encerrará os trabalhos do Curso Popular de Espiritismo.

8.ª — Na falta de confrade nas condições acima especificadas nos itens 2, 3, os estudos e commentarios serão proseguidos por qualquer dos membros do Conselho da Liga Espirita do Brasil, presentes. — *Braz Cavalli*, secretario geral.

Camara de Reajustamento

N. 22.525, série B, de Morenos, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Agricola Industrial Usina Caxangá e devedor Antonio de Souza Leão, com crequan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor João Lopes Junior e devedor o espolio de Antonio José Centeno, com credito declarado de 13:000$000, sendo negada a indemnização.

Nº 5.170, série C, de Cacequy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Henrique P. C. Leal, com credito declarado de 3:485$850, sendo negada a indemnização.

N. 22.550, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Manoel Mariano da Rocha, com credito declarado de 20:913$100, sendo negada a indemnização.

N. 22.548, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Manoel Mariano da Rocha, com credito declarado de 26:970$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.381, série C, do Boa Vista do Brechim, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Renato Pereira Gomes, com credito declarado de 17:325$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.742, série C, de Pão Gigante, Estado do Espirito Santo, em que é credor Dyonisio Alberto Cesoti e devedores Ernesto Pereira Gomes e sua mulher, com credito declarado de 65:550$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 5.029, série C, de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em que é credor João Guedes dos Santos e devedores Gaspar Cerri e sua mulher, com credito declarado de 23:418$836, sendo concedida a indemnização de 11:500$.

N. 5.539, série C, de Calçado, Estado do Espirito Santo, em que é credor João de Almeida Araujo e devedores Braz de Almeida Araujo e sua mulher, com credito declarado de 18:303$333, sendo concedida a indemnização de réis 9:000$000.

N. 22.656, série B, de S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo, em que é credor Monobro Moreira de Rezende e devedores Alacrino Moreira Dutra e sua mulher, com credito declarado de 18:248$664, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 3.964, série C, de Colatina, Estado do Espirito Santo, em que é credor Pedro Vitali e devedor Carlos Patuzo e sua mulher, com credito declarado de 8:973$760, sendo negada a indemnização.

N. 3.747, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que são credores Viuva Avancini & Filho e devedores Francisco Merlo e sua mulher, com credito declarado de réis 47:070$000, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 4.995, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Pedro José Mansur e devedor Angelo Ferrari, com credito declarado de 7:314$, sendo negada a indemnização.

N. 22.463, série B, de Calçado, Estado do Espirito Santo, em que são credores José Mansur & Cia. e devedores José Antonio Simões e sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000. Quitação plena.

N. 3.974, série C, de Colatina, Estado do Espirito Santo, em que são credores Irmãos Natista & Cia. e devedores José Rugik e sua mulher, com credito declarado de 6:313$100, sendo negada a indemnização.

N. 5.188, série C, de Bom Successo, Estado de Minas, em que é credor José Maurão e devedor José Martins de Almeida, com credito declarado de 4:160$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.854, série C, de Oliveira, Estado de Minas, em que é credor Joaquim Cambraia de Abreu e devedor Elpidio Cambraia do Nascimento, com credito declarado de 87:146$660, sendo negada a indemnização.

N. 3.587, série C, de Theophilo Ottoni, Estado de Minas, em que é credor David Archibaldo Scofield e devedor José Duarte Guimarães, com credito declarado de 31:100$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.499, série C, de Alvinopolis, Estado de Minas, em que é credor Aladim Gomes de Araujo e devedores Pedro Rolla e sua mulher, com credito declarado de 15:196$500, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 22.500, série B, de Ricca, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas e devedor Francisco Bianco Filho, com credito declarado de 12:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 22.504, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que são credores Campos Bastos & Cia. Ltd. e devedor Vicente Adão Botti, com credito declarado de 3:360$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.947, série C, de Manhuassú, Estado de Minas, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e devedor Felippe José de Salles, com credito declarado de réis 377:133$040, sendo negada a indemnização.

N. 22.571, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor Feres Marhy e devedores João Eugenio & Cia., com credito declarado de 54:474$000, sendo negada a indemnização.

N. 22.584, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor o Banco de Curityba e devedores Adherbal Cardoso & Cia. com credito declarado de réis 333:374$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.518, série C, de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em que é credor Antonio Leite Campos e devedores Peregrino Antonio da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 6:850$950, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 5.529, série C, de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em que é credor Antonio Leite de Campos e devedores Taira Kameske e sua mulher, com credito declarado de 22:623$717, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 5.302, série C, de Bangú — D. Federal, em que é credor Edgard da Silva Oliveira e devedor João Antonio Nunes, com credito declarado de 13:963$730, sendo negada a indemnização.

N. 6.562, série C, de Manáos, Estado do Amazonas, em que são credores Heroina Rebello Bastos e outra e devedores Antonio Mendes Peixoto e sua mulher, com credito declarado de 39:366$[illegible] sendo negada a indemnização.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Alguns engenheiros do Ministerio da Viação, em carta que nos escrevem, assim apreciam o projecto de reajustamento dos quadros e vencimentos do funccionalismo publico civil:

"Leitores assiduos do vosso brilhante jornal pedimos acolhida nas vossas columnas para as seguintes considerações que estamos certos achareis razoaveis.

Quasi todos os artigos que figuram na nova lei de Reajustamento dos quadros, e vencimentos do funccionalismo publico civil da União consignam optimas e salutares disposições.

No entanto ha alguns artigos, que a bem dos serviços publicos, devem ser modificados.

Entre estes estão o art. 34.

"O funccionario só poderá ser promovido, dentro da respectiva carreira, e, para a classe immediatamente superior, depois de completados dois annos de effectivo exercicio na classe."

E o § 2º do art. 35:

"O governo, ouvido o C. F. S. P. C., poderá transferir de um para outro quadro, funccionarios de carreira da mesma denominação."

Na realidade até hoje cada repartição federal tem o seu quadro proprio e quasi todas determinam nos seus regulamentos quaes os cargos iniciaes de carreira e que os superiores a estes só podem ser promovidos por promoção.

De facto esta norma é salutar, pois por ella podem se especializar os funccionarios publicos.

Com o progresso da sciencia, principalmente o que teve logar no seculo actual, o bom technico tem que ser um individuo que possuindo uma boa cultura geral, se especialize num determinado ramo da sua profissão.

Assim se dá na medicina, em que ha especialistas de molestias de olhos, outros de ouvidos, nariz e garganta, outros de clinica medica, outros de cirurgia, outros de gynecologia, etc., etc.

Da mesma forma ha os advogados de causas criminaes, e os de causas civeis.

Entre os engenheiros a necessidade da especialização é ainda maior pois já de ha muito existem os cursos especializados.

De facto a lei 23.569, de 11 de dezembro de 1934, que regula o exercicio das profissões de engenheiros, de architecto e de agrimensor, distingue os seguintes titulos:

a) Engenheiro civil,
b) Engenheiro architecto,
c) Engenheiro mecanico e electricista,
d) Engenheiro electricista,
e) Engenheiro de minas,
f) Engenheiro geographo,
g) Agrimensor.

Entre os civis é exigida:

1) A cadeira de Portos de Mar, rios e canaes, para exercer as funcções de engenheiro de Portos, Rios e Canaes.
2) A cadeira de Saneamento e Architectura para exercer as funcções de engenheiro sanitario.
3) A cadeira de pontes e grandes estructuras para exercer as funcções de engenheiro de secções technicas.
4) A cadeira de saneamento e architectura para exercer as funcções de urbanismo ou para projectar grandes edificios.

Por ahi se vê que as especializações da Engenharia são tão necessarias que a lei já as definiu nas suas linhas geraes.

Praticamente entretanto o proprio engenheiro civil tem necessidade de especializar-se num determinado ramo, afim de poder attingir um certo grão de efficiencia.

I — Realmente um engenheiro que se dedica a estradas de ferro, tem a seu cargo: o estudo de prolongamento das estradas, o estudo de variantes dos trechos já existentes, a construcção de pontes e viaductos, de tuneis, de pontilhões, boeiros, estações, reservatorios, officinas, etc. etc. Os problemas de tracção, os de movimento, os de via permanente, etc. exigem estudo acurado.

Um engenheiro ferroviario, para ser uma notabilidade ou pelo menos ser um engenheiro efficiente, deverá trabalhar e estudar a sua especialização para alguns pares de annos.

A especialização ferroviaria é tão lata que comporta mesmo sub especializações.

II — A especialização dos engenheiros rodoviarios comprehende diversos problemas que lhe são peculiares, como sejam questões de traçado, pontes, viaductos, tuneis, pavimentação, typos de caminhões, etc.

III — O engenheiro portuario tem a seu cargo:

a) Serviços portuarios, comprehendendo: levantamentos, topohydrographicos, observações meteorologicas, de vagas e marés, etc., projecto e execução de muralhas de cáes, linhas ferreas e de guindastes, apparelhos de carga e descarga de mercadorias, projecto e construcção de armazens, dragagens, aterros, obras de accesso, guias correntes, quebramares, etc.

b) Serviços de melhoramento de rios, comprehendendo: levantamentos topohydrographicos, estudos do regimen do rio, estudo da constituição geologica da bacia hydrographica e especialmente do leito dos rios; projecto de melhoramentos; questões de navegação, typo de embarcações, construcção de eclusas, etc.

c) Serviços de canaes comprehendendo: levantamentos, traçado, secção transversal, eclusas caminho de sirga, processos de sirga, navegação, typo de embarcações, etc.

d) Administração de portos, é por si um outro ramo dos serviços portuarios.

e) Navegação. Esta comprehende: o estudo das linhas de navegação, organização das empresas de navegação, estudo dos differentes typos de navios de grande cabotagem, pequena cabotagem, e longo curso.

Todos estes serviços comportam problemas de legislação e orçamentos, de estatistica, problemas economicos e sociaes.

IV — Os serviços de Inspectoria de Obras contra as Seccas, com os seus problemas de açudagem e de irrigação constituem egualmente questões de grande importancia e que são completamente differentes dos outros já estudados.

V — Os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil abrangem questões de aeroportos e de navegação aerea.

VI — O Instituto de meteorologia abrange trabalhos que lhe são peculiares.

Um engenheiro para poder desempenhar com efficiencia qualquer dos ramos (6) citados da profissão, necessita ter não só tirocinio nos differentes cargos de cada repartição, como ainda ter uma cultura obtida em dezenas de livros technicos especializados, além de leituras assiduas de revistas technicas.

Um engenheiro de qualquer repartição technica, só após uns seis a dez annos, adquire um cabedal sufficiente para desempenhar um cargo de ajudante de certa responsabilidade.

Torna-se portanto completamente inconveniente a promoção de um funccionario de uma repartição para o cargo immediato em repartição de outra especialidade.

Este engenheiro passando a ter de desempenhar serviços de natureza differente, não pode ter a capacidade necessaria para o bom desempenho das suas funcções.

Nestas condições ficaria prejudicado o serviço publico.

Se no entanto o funccionario de uma repartição A for promovido na repartição B, e continuar a trabalhar na repartição A, o quadro desta ultima ficará com excesso de engenheiros numa certa classe, e a repartição B ficará com falta de engenheiros.

Ve-se assim a necessidade de entender-se por carreira a successão de cargos numa mesma repartição.

Torna-se desta forma indispensavel a modificação dos arts. 34, 35 inclusive o § 2º, e tambem os arts. 32 e 33 no seu § 3º, assim como o art. 39 e seu paragrapho unico no que affecta aos funccionarios technicos.

Nestas condições o art. 34 deveria ter o seguinte paragrapho unico:

Entende-se por carreira para o effeito de promoção de funccionarios *technicos*, a successão de cargos technicos de cada repartição.

E onde convier:

Attendendo a necessidade da especialização, os funccionarios technicos não podem ser transferidos de uma para outra repartição.

Estas duas modificações no bem elaborado projecto de Reajustamento, virão attender a melhor efficiencia dos serviços technicos dos ministerios.

E' este sr. redactor, o pensamento da quasi totalidade dos engenheiros das repartições do Ministerio da Viação.

Com os nossos protestos de elevada estima e subida consideração, somos vossos amigos e admiradores."

O côco babassú no mercado americano

Washington, setembro (Harry Frantz, correspondente da United Press) — O côco babassu' procedente do Brasil continua a conquistar o mercado americano de oleos vegetaes, a despeito dos productores philippinos de azeite de côco e dos leiteiros norte americanos.

A importação do côco babassu' era completamente desconhecida em 1934; mas em 1935 elevou-se a 15.000.000 de libras e chegou, nos primeiros sete mezes de 1936, a 43.865.000 libras.

O "Boletim da União Leiteira Nacional" affirma que o seu apparecimento no mercado, repercutirá grandemente devido ás suas caracteristicas, semelhantes ás do azeite de côco. Identicos, aliás, aos do côco são os seus subproductos: oleo-margarina, banha e sabão.

"O oleo de côco babassu solidifica-se a quasi a mesma temperatura que o azeite de côco. Esta e outras caracteristicas tornam-no um succedaneo do toucinho, cera virgem, azeite de semente de algodão, azeite de semente de girasol, e azeite de milho, os mais importantes productos oleaginosos da agricultura nos Estados Unidos.

"A quantidade potencial de oleo de côco babassu' é, talvez, maior que a do azeite de côco ou azeite de palmeira. O côco babassu', que é originario do Brasil, cresce em profusão na parte tropical daquelle grande paiz. Um relatorio recente do Departamento de Commercio dos Estados Unidos, calcula o numero de arvores de côco babassu, num só Estado do Brasil, em 800 milhões, sendo cada arvore capaz de produzir uma média de 19 libras de oleo. Cresce tambem noutros Estados, 400 milhões de pés num Estado só e um maior numero ainda noutras partes do paiz."

Os protestos da União Nacional Leiteira, da Federação da Cooperativa Nacional de Productores de Nozes e outros grupos agricolas, attribuem o augmento da importação de côco babassu, a um "erro de criterio" do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que, no tratado commercial de reciprocidade concluido com o Brasil, concordou que nenhum direito aduaneiro nem imposto interno seria applicado sobre o côco babassu' e seus derivados.

O sub-secretario de Estado, sr. Francis B. Sayre, em resposta a essas propostas, não manifestou, em absoluto, que o accordo seria modificado. Respondeu que a isenção de impostos pelo que se refere ao côco babassu está de accordo com os termos do accordo commercial, e condição indispensavel para sua existencia.

"O successo do tratado commercial de reciprocidade", disse elle, "é de importancia vital para os granjeiros americanos e para todos os outros productores agricolas e industriaes, que têm maior interesse no restabelecimento de um prospero mercado nacional resultante de um commercio exterior abundante, que numa politica tendente a excluir do mercado todos os productos que possam, mesmo remotamente, competir com os nossos."

Depois destas declarações, a Associação Leiteira Nacional sollicitou que, quando for ampliado o accordo com o Brasil, seriam omittidos todos os compromissos em relação ao oleo de côco babassu'. A Associação pediu ainda que fosse informada a Conferencia Pan Americana, que se reunirá em Buenos Aires no mez de dezembro proximo, que "nenhuma concessão, que se torne um privilegio especial no mercado americano, deveria ser feita a qualquer producto que prejudique a producção agricola nacional".

O Bureau de Rendas dos Estados Unidos annuncia que as quantidades de oleo de côco babassu', empregadas na fabricação de oleomargarina, são as seguintes:

	Libras
Em 1935	1.838.000
Em 1936:	
Janeiro	656.456
Fevereiro	995.889
Março	2.856.283
Abril	2.864.050
Maio	1.035.288
Junho	1.181.682
Julho	1.288.020

Ao Procurador da Causa Perdida

PLINIO SALGADO

Põe a mão na consciencia, Advogado da Causa Perdida, e procura escutar a voz mais recondita do teu Sêr. Não te quero suppôr tão completamente empedernido que já não possa registrar em secretas resonancias, o timbre desta dôr dos camisas-verdes da Patria na hora do soffrimento pelo Bem da Nação.

Tenho lido teus discursos e teus apartes ao deputado integralista. E's "leader" e tens um triste dever a cumprir, como o dever daquellas personagens das lendas medievaes que fizeram pacto com o demonio, e arrastaram a existencia na exacção contractual dos funebres fadarios.

Tua palavra é fraca. Teus sophismas traem as intimas condemnações de tua Consciencia e o proprio tom do teu verbo, o estylo com que vestes as debeis chicanas e os argumentos pallidos demonstram, perante a Patria, que és o melancolico procurador da Injustiça, o formalista sustentador do Engano, o displicente causidico a falar, por dever de officio, a palavra em que não vibra o calor das convicções profundas.

Outorga-te a Fraude poderes amplos com que a sustentes; e, no teu esforço, que é minimo, percebe-se a tua fundamental indisposição do espirito, porquanto comprehendo que tens talento para mais, e todo o teu intimo desgosto é porque não o podes empregar em pleito mais nobre e digno delle.

Pudessem os Fados fazer-te o meu advogado! Como gostarias! Pudesse o destino das Patrias dar-te, neste drama nacional, um papel mais adequado ao teu temperamento! Que mysteriosas razões determinam a successão dos dias e dos episodios que entretecem a historia dos Povos, que, ás vezes, os papeis mais antipathicos toquem aos temperamentos menos indicados á encarnação das personagens cruéis?

A tua figura, o teu feitio, a tua personalidade não me parecem, de maneira nenhuma, constituir o typo mais capaz de desempenhar os papeis dessas torvas personagens que as platéas detestam, que as creanças apupam e as mulheres odeiam. Não tens vocação para a perfidia, para os requintes da perversidade, não és um Lon Chaney para este espectaculo em que se desenvolve o prologo da grande tragedia...

Assentar-te-á sempre mal a interpretação de Iago, de Judas, porque, no intimo, a tua predilecção é pelos papeis mais sympathicos.

Injusta distribuição em que te tocou tão repugnante desempenho: perseguidor dos patriotas, accusador dos innocentes, articulador de libellos, por parte dos tyrannos, contra a alma pura, simples, candida e leal dos teus patricios, sertanejos, que vibram, como nunca, num amor pelo Brasil, jámais attingido em nenhuma época da Historia.

* * *

Sei dos teus intimos soffrimentos, bem maiores do que os meus, nesta hora grave: sei de tuas secretas indiosyncrasias, de tuas irreveladas repugnancias e torturas. Porque não és, nem um futil, nem um inconsciente, nem um mentiroso vulgar, e sabes que estás advogando uma Causa Perdida.

Sabes que, dada mesmo a hypothese absurda de que vencesses perante os interesses fortuitos, o pleito em que te empenhas, cumprindo a outorga que te compete, estás, irremediavelmente, perante a Historia do Brasil e perante Deus, com uma Causa Perdida, porque é a causa do Anti-Brasil.

Tudo isso te arrefece o animo, tudo isso te apaga a flamma que accende o verbo nos debates parlamentares em que a tribuna crepita, como um fogo divino, illuminando com clarões de relampagos o fragor das batalhas oraes.

Quando lêste, perante os teus pares, uma pagina que escrevi para os brasileiros, sobre os anseios legitimos de um novo nacionalismo, a tua voz transmudou-se; é que tinhas, por minutos, a impressão de que estavas no teu papel, no papel que desejarias, porque não és máo, porque tens coração para sentir a dôr que nos fére na tua terra, a Bahia...

Engastaste um debil sophisma ao fim da pagina que te commoveu; mas todos na Camara comprehenderam que o fizeste por dever de officio e cumprimento do mandato com que pretendem desgraçar-te, perante a alma na Nacionalidade, os interesses transitorios do teu partido.

Tu não és máo, Advogado da Causa Perdida, e porque não és máo, adivinho que te envergonha o apoio, que te humilha o applauso dos traidores da Republica que têm assento na Camara, com ares unctuosos de vestaes da Democracia.

Tu não és um mentiroso vulgar, e, por isso, esqueceste em meio ao arrazoado com que satisfazias o teu constituinte, que estavas ali para nos accusar, e nos defendeste, pronunciando uma phrase que os integralistas transportaram para o cabeçalho do seu jornal. Era um depoimento, era um juizo, era uma observação opportuna, porque tua palavra soffreu, como as agulhas imantadas, a attracção para o pólo da Verdade.

Não resistes a esse magnetismo. Ainda ante-hontem, perguntaste ao deputado integralista, quando elle orava, se tambem na Provincia de Pernambuco, ha tempos (e não agora) os camisas-verdes não soffreram perseguições. Esse aparte é uma denuncia. Todo o Brasil sabe que os integralistas soffreram perseguições em Pernambuco, antes de novembro, quando se preparava ali o golpe communista, com dois secretarios do Estado envolvidos nelle. Tua lembrança foi optima, como argumento a nosso favor. Provaste, num aparte, que onde se preparam golpes communistas á sombra dos governos, os integralistas são perseguidos. Realmente, hoje, depois que Newton Cavalcanti, grande general da Republica, está alerta naquelle Estado, cessaram ás perseguições. E te agradeço, Procurador da Causa Perdida, esta denuncia á Nação. Recommendo-te, porém, se queres ser máo, não te commovas tanto, não te deixes levar tanto pelo teu coração cuja nobreza se revela tão amendadamente, pois tens um Constituinte e exerces mandato de um Partido, és o patrono da Injustiça e tens um papel a desempenhar...

* * *

Oh! Se, em vez de têres de justificar as calumnias levantadas contra os integralistas e as violencias com que o teu Governo se isolou entre todos os Governos, houvesses de clamar pelos justos direitos dos sertanejos da tua terra! Se a tua intelligencia brilhante, o teu talento e a tua alma, que é bôa, que está intimamente revoltada, estivessem ao nobre serviço da causa do Brasil!

Então, a tua palavra adquiriria os rythmos sagrados que resplandeceram na voz da Bahia, quando o teu conterraneo Ruy Barbosa se ergueu contra todas as prepotencias. Esse nume tutelar da Nacionalidade, cuja intelligencia acompanhava os successos universaes, esse genio do Brasil, cujo canto de cysne em Petropolis encerra a previsão da Democracia Integralista, na affirmativa de que o "direito transladava-se de um conceito individualista para uma concepção grupalista", por certo que esse espirito immortal estaria presente na tua tribuna; e, em vez de seres o Procurador da Causa Perdida, serias o Advogado da Causa Triumphante na consciencia dos brasileiros e do mundo.

Falarias, com eloquencia, do phenomeno social que representou o Integralismo na Bahia quando essa idéa de Unidade de Patria, de Espiritualismo Christão, de Transformação Social e de Revitalização da Democracia penetrou os sertões de Vasa Barris e do São Francisco, os immensos panoramas do Sul e a orla historica do littoral.

Falarias do que foi a catastrophe que arrazou o Frazão, na cidade do Salvador, e do que foi o heroismo, o sacrificio dos camisas-verdes da Bahia, debaixo da tempestade, enfrentando os desmoronamentos, de archote e enxada em punho, a revolver escombros, a carregar em padiolas os meninos, mulheres, velhos e creanças, a asylal-os, a confortal-os.

Falarias da gratidão do povo bahiano pelos seus camisas-verdes; da memoravel sessão da Camara dos Deputados, em que todos os partidos, sem excepção, renderam gloriosas homenagens a esses que agora o Governo do teu Estado chama de "sigmoides".

Falarias do episodio épico, do desaggravo á Bandeira Nacional, pouco antes enxovalhada pelos communistas, sem que o governo o tivesse evitado, e levada ainda suja pela lama com que pretenderam vilipendial-a, em triumphal recrutamento de massa popular formidavel, que a victoriou em ovações tempestuosas de civismo; foi uma linda pagina escripta pelos camisas-verdes bahianos e que mereceria, para registral-a, um poema tribunicio tal como seria licito esperar-se de ti.

Falarias das perseguições em Ilhéos, em Itabuna, em Rio Novo, em Macuco, em Palestina, em Pouso Alegre, das prohibições que se baixaram contra o uso da camisa-verde e dos distinctivos integralistas, desde dezembro do anno passado. Dirias que, naquelle tempo, já se fechavam Nucleos, sem que houvesse, ao menos, o pretexto de uma carta como a de Araujo Lima, temerosa de uma insurreição bolchevista.

Falarias dos serviços prestados pelos integralistas durante a revolução de novembro, a sua vigilia, a sua articulação com as autoridades federaes, a descoberta do "complot" no Tiro de Guerra da Escola Commercial e na peninsula de Itapagipe. Perguntarias porque motivo, logo após esses serviços, começou a perseguição na Bahia.

Falarias do episodio de extraordinaria poesia das camisas incendiadas no sertão; da marcha de homens semi-nús, cantando o hymno da Patria; da fogueira em que arderam as camisas-verdes, com o suor dos rudes bahianos da gléba e da vida dolorosa do sertão.

Falarias das eleições de São Felippe, em que os integralistas foram impedidos de votar. Falarias da prisão de mais de duzentos integralistas de Rio Novo, inclusive mulheres e creanças, pelo motivo de terem ido assistir a uma missa vestindo a camisa-verde.

Falarias daquelle menino de 15 annos que foi barbaramente espancado no Municipio de Itabuna, por ser integralista, e cujas costas, marcadas a chicote, foram mostradas ao promotor publico do logar. Perguntarias se já nesse tempo havia os documentos celebres que têm servido de cavallo de batalha para os tyrannos.

Falarias do discurso do sr. governador, em que elle declarara que combateria o Integralismo, ainda mesmo que este agisse pacificamente. Falarias da carta enviada pelo secretario de Estado Gileno Amado, a um nobre bahiano, em que ataca violentamente os camisas-verdes, e perguntarias se nesse tempo já havia conspirações, e se as havia, porque não foram denunciadas.

Falarias que a policia bahiana, na sua devassa, arrecadou perto de oitenta mil fichas de bahianos inscriptos no Sigma; dirias que, a cada perseguição, dobrava o numero de camisas-verdes; contarias que, num logarzinho, quasi um arraial, em Palestina, foram arrecadadas mais de oitocentas fichas, e acrescentarias que, depois das ultimas perseguições, inscreveram-se perto de mais duzentos nesse povoado.

Falarias que um menino, um vendedor de mingão, de 12 annos, vendo o soffrimento dos integralistas na sua terra, correu a seus paes, para pedir licença de dar o seu annelzinho, presente da madrinha rica, a unica joia que possuia na casa pauperrima, para as despesas do Movimento do Sigma, e que os paes, chorando, com o menino pelas mãos, foram procurar o Chefe Municipal para entregar aquella joia.

Falarias que os sertanejos, quando estão proximos da morte, pedem que lhes vistam a camisa-verde, para ser enterrados com ella.

Falarias, contando que, quando o Chefe Nacional do Integralismo esteve na Bahia, vieram 9 moças de Nazareth, viajando 8 leguas a pé, para vel-o durante cinco minutos; numerosos sertanejos da região de Canudos caminharam dezenas e dezenas de leguas para visital-o na cidade do Salvador; que o Chefe Nacional atravessou uma noite, até ao romper do dia, pondo autographos em retratos e pequenos pedaços de papel, em numero de cerca de 15.000, e que muitos bahianos, ao receber aquillo que elles consideravam uma reliquia, choravam convulsivamente.

Falarias d a grande manifestação do povo bahiano ao Chefe do Integralismo, ao mesmo tempo do respeito ás autoridades revelado pelos integralistas, quando, achando-se interrompido o transito na rua do Chile, onde se apinhavam para mais de vinte mil pessoas, o delegado Manequim, atravessando a custo a multidão, veiu pedir-me que dissolvesse a massa, o que fiz com uma ordem instantanea pela voz de Araujo Lima.

Falarias de um popular que, rompendo o povo, numa das tardes em que atravessei as ruas da Bahia, cortou-me, com uma tesoura, um pedaço da gloriosa camisa-verde, entregando-a ao Chefe Provincial como penhor da fidelidade da alma bahiana á idéa do Sigma, e dando-me uma medalha do Senhor do Bomfim.

Falarias de um pobre circo ambulante, que percorre o interior bahiano, tendo um Nucleo Integralista constituido pelos artistas da companhia chefiado por um casal de noivos, que depois se casára segundo os protocollos do nosso Movimento.

Falarias de um pobre aleijadinho, que vestindo a camisa-verde, trouxeram-me carregado por outros integralistas e prorompeu em pranto, quando o abracei.

Falarias de uma velhinha, entrevada, illustre pelos seus dotes de intelligencia e de coração, que me enviava pela neta uma reliquia e uma carta em termos commoventes.

Falarias de um estudante de Direito, o fundador do Integralismo na Faculdade, atacado de molestia incuravel, morrendo com fé ardente na victoria da Patria Integral.

Falarias das creancinhas, vestidas de camisas e bluzinhas verdes, que aprendiam em nossos Nucleos as historias dos heroes do Brasil.

Falarias das escolas integralistas, que alphabetizavam os sertanejos e foram fechadas por ordem do governo.

Falarias dos espancamentos, dos varejamentos de lares, dos vexames, das violencias de toda a especie, das ameaças de ferrabrazes, das injurias e calumnias, das perseguições inominaveis que estão soffrendo perto de cem mil (100.000) bahianos pelo crime de amar o Brasil.

Falarias do assassinato do integralista de Maragogipe, descripto nas palavras deste telegramma: "Quando reunidos companheiros casa Chefe Tavora, policias [illegible] assassinaram companheiro Fernando; minha sobrinha, esposa Chefe Municipal, parturiente tres dias, assistiu do leito, em gritos angustiosos a esse madrileno drama, continuando em estado desesperador".

Como lamento a tua sorte, Advogado da Causa Perdida! Não poderás evitar a marcha do mundo. Pensa bem e diz ao teu constituinte que hoje só ha dois caminhos para a nossa Patria, e que o sertanejo da Bahia já comprehendeu que assim é, e optou por um delles.

Não é possivel brincar com os phenomenos sociaes. E' uma loucura pretender evital-os. Travase hoje uma luta no Mundo: luta do Espirito contra a Materia. Ou ficamos com o Espirito, ou ficamos com a Materia.

Lembra ao teu constituinte que a social-democracia não é um regimen, porém uma disponibilidade nacional. A estabilidade da democracia depende de um conceito do Universo e da Vida.

A Democracia Integralista, tal como a desejamos, inspira-se nas leis do Espirito sobre as leis da Materia. Nós não somos contrarios á Democracia. O que nós queremos é liberdade para o povo, e esta não existirá emquanto houver a prepotencia dos partidos politicos. O povo já comprehendeu isso. Liberdade para os bons; severidade para os perversos. Salvação do Brasil das garras dos hypocritas e dos falsos liberaes. O povo bahiano sabe o que quer, Affirmação de Deus e sustentação da Unidade da Patria. Isso já penetrou na alma dos sertanejos da Bahia. A causa está ganha. O governo central, que mais directamente terá de prestar contas á Historia do Brasil, já comprehendeu "a significação dos nossos applausos", quando nos manifestamos, perante a mais alta autoridade da Nação.

A tua causa está perdida. Não és um interesseiro; és um bahiano capaz de comprehender o drama dos integralistas da Bahia. Não quererás passar á Historia azorragando teus conterraneos, por essa causa ruim. Põe a mão na tua consciencia. Examina-te, interiormente. Pese, mede, conta, lê duas vezes estas linhas e estas entrelinhas. Pensa que és bahiano e que os teus co-estaduanos são os que estão gemendo hoje sob a injustiça. E que a sombra de Ruy Barbosa, sustentador de todos os direitos e advogado de todos os opprimidos, te inspire alguma attitude, fale aos teus ouvidos algum alvitre, lembre-te a responsabilidade da hora presente, aconselhando-te neste momento historico. Ruy Barbosa era bahiano...

Esta não é a hora da divisão, porém da somma. Esta não é a hora do odio, porém da paz. Esta não é a hora da destruição das resistencias nacionaes, porém do seu fortalecimento.

Sabes que os integralistas da Bahia são innocentes. Toda a Nação sabe disso. Lembra-te que os integralistas bahianos são teus conterraneos. Lembra-te que as palavras já estão tremendo nos teus labios, que as tuas palavras já soffrem a influencia do teu coração. Lembra-te de que o teu sub-consciente já te traiu varias vezes. Lembra-te, bahiano, que ha milhares de bahianos com os olhos em ti.

E, por tudo isso, e ainda porque esta marcha integralista é uma fatalidade da Historia, estás desempenhando um papel contrario ao teu temperamento, como procurador da Causa Perdida, quando mais te assentaria seres o porta-voz da Causa Triumphante.

E foi o tremor da tua voz ao lêres, commovido, a minha pagina, na tribuna da Camara, que me inspirou estas linhas em que ponho todo o meu amor á Bahia, ao heroismo e ao martyrio dos integralistas bahianos.

(Transcripto d'"A Offensiva", de 25-9-36). (55657)

GEORGES DUHAMEL

Uma conferencia sobre os pequenos segredos da lingua franceza

Foi hontem á tarde no Instituto Nacional de Musica, a conferencia de Georges Duhamel, o illustre escriptor francez que, desde ha dias, se acha entre nós e tem sido alvo de especiaes demonstrações de apreço por parte dos intellectuaes brasileiros.

O autor das "Scenas da vida futura" dissertou sobre os pequenos segredos da lingua franceza.

Está em São Paulo o director da Cultura, do Uruguay

São Paulo, 26 (Havas) — Encontra-se em São Paulo, o sr. Abelardo Rondam, director do Departamento de Cultura do Uruguay.

Em companhia do consul do seu paiz, o sr. Rondam visitou hoje a "Bandeira Paulista de Alphabetização" onde foi recebido pela presidente daquella associação, deputada Francisca Rodrigues.

Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

Realiza-se amanhã ás 5 horas a reunião semanal desta associação pedagogica sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro.

SOBRE A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

Os que se consideram prejudicados

São Paulo, 26 (Havas) — Ao deputado federal Barreto Pinto, representante classista do funccionalismo, foi enviado por ferroviarios da Central do Brasil o seguinte telegramma:

"Quadro trabalhadores central está sendo extincto accordo decreto governo provisorio approvado constituição. Desapparecerá agora com projecto reajustamento para ser incorporado classe agentes, o que beneficiará sómente despachantes terceira classe, praticantes e despachadores primeira classe, ficando os demais componentes quadro mesma situação actual, com prejuizo collocação futuras promoções. Considerando benemerita sua acção favor funccionalismo, esperamos vossa interferencia para que seja adoptado mesmo criterio classe nossos collegas acima citados. — *Celso Leite de Oliveira, Jayme de Toledo e Silva e Alcides Pinto de Freitas.*"

Uberaba, 26 (Do correspondente) — Os diaristas e nomeados em virtude do concurso e que ha cerca de dez annos vêm exercendo funcções nos apparelhos telegraphicos estão endereçando telegrammas ao presidente da Commissão de Finanças da Camara Federal, ao "leader" da Maioria e aos demais parlamentares, rogando inclusão da classe no quadro definitivo do reajustamento civil, de vez que a situação actual, mesmo com o tempo de serviço que contam, não lhes offerecerá a menor garantia futura.

Commemorando o jubileu do ensino profissional em São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — No proximo dia 28, por determinação do Secretario de Educação, serão suspensas as aulas em todas as escolas profissionaes do Estado, para solennizar a data commemorativa do jubileu do ensino profissional neste Estado.

O GOVERNO DA BAHIA E O INTEGRALISMO

Bahia, 25 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães enviou ao sr. Plinio Salgado o seguinte telegramma: "Dr. Plinio Salgado — Redacção "A Offensiva", —Rio — Venho acompanhando, com tranquilla serenidade, o recrudescimento das mexeriquices com que seus adeptos tentam collocar o governador da Bahia como communista, em face á opinião publica nacional. Encastellado na força indestructivel da lei, continuarei actuando, efficientemente, na defesa do regimen, Cumpri meu dever, alertando a Nação para as manobras do "Partido que não é partido", mas uma trama contra a social-democracia. Novas lutas surgirão no Brasil, provocadas pela incomprehensão e má fé de certos elementos politicos. Nellas ruirá todo esse mystiforio urdido pelos intrigantes mais afamados desta quadra de nossa evolução politica. Continuem os sigmoides, calumniando á vontade, pois os factos, segundamente, os desmentirão, certos, porém, de que o posto de combate que a democracia me confiou estará sempre defendido. Seu contemporaneo — *Juracy Magalhães*".

Bahia, 25 (Do correspondente) — O juiz federal dr. Mathias Olympio depois de ouvir o procurador da Republica negou o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor dos integralistas presos.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDA SERIE DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Damos a seguir, na integra, o programma dos concertos symphonicos culturaes organizados para a temporada de outubro pelo maestro Villa Lobos:

Primeiro concerto (Assignatura)).

Sexta-feira, 9 de outubro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Oberon (abertura) — Weber.
II — Concerto para piano (em sol maior, op. 58) — Beethoven.
Solista — Guiomar Novaes Pinto.

Segunda parte:

III — Alborada del Gracioso — Ravel.
IV — Toada paulista (primeira audição) — C. Guarneri.
V — Dansas Plovstiennes do Principe Igor — Borodine.

Terceira parte:

VI — Preludio n. 2 — Debussy.
VII — Rhapsodia Negra (primeira audição) — Poulenc.
Canto — Luciano Cavalcanti.
Ao piano — Arnaldo Estrella.
VIII — Mestres Cantores (abertura) — R. Wagner.

Segundo concerto (Assignatura).

Sexta-feira, 16 de outubro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Terceira Symphonia — Beethoven.

Segunda parte:

II — Concerto para violino (em lá menor) (primeira audição) — J. S. Bach.
Solista — Oscar Borgerth.
III — Triana (primeira audição) — Albeniz: Arboz.

Terceira parte:

IV — Poema (Violino e orchestra) (primeira audição) — Radamés Gnatelli.
Solista — Oscar Borgerth.
V — Salamanca do Jarâu (primeira audição) — Luiz Cosme.
(Bailado sobre uma lenda do sul-riograndense de Simões Lopes Netto).
VI — Italia (Poêma symphonico) (primeira audição) — A. Casella.

Terceiro concerto (Assignatura).

Sexta-feira, 30 de outubro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Sexta Symphonia — Beethoven.

Segunda parte:

a) — Agua Marinha (primeira audição) — Assis Pacheco.
b) — Cantiga do viuvo (n. 7 das serestas) (primeira audição) H. Villa Lobos.
II — c) — N. 3 das Canções Bohemias (primeira audição) — Antonio Dvorak.
d) — A flor e a fonte — Felix Otero.
e) — N. 7 das Canções Bohemias (primeira audição) — Antonio Dvorak.
Canto e orchestra — solista — Alicinha Ricardo.
III — Poêma Choreographico (primeira audição) — Lorenzo Fernandez.

Terceira parte:

IV — Poêma (primeira audição) — E. Chausson.
Violino e orchestra-solista — Mariuccia Iacovino.
V — Caixinha de Boas Festas — H Villa Lobos.

Quarto concerto (Assignatura).

Sexta-feira, 6 de novembro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Symphonia (em sol menor) — Mozart.

Segunda parte:

II — Poêma Incaico (Punenas) (em tres partes) (primeira audição) — Izabel Arbetz Thiele.
III — Segundo concerto (em dó menor) — Rachmaninoff.
Piano e orchestra-solista — Yolanda Ferreira.

Terceira parte:

IV — Lobgesang (Canto de Louvor) (primeira audição) — F. Mendelssohon.
(Oratorio em dez partes).
Solistas — Alicinha Ricardo e Sylvio Salema.
Com o concurso do "Orpheão de Professores".

Quinto concerto (Assignatura).

Sexta-feira, 20 de novembro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Coriolano (abertura) — Beethoven.
II — Concerto de piano (a pedido) — Chopin.
Solista — Maria Luiza Vaz.

Segunda parte:

III — Poêma dos epigramas ironicos e sentimentaes, de Ronald de Carvalho (canto e orchestra) — H. Villa Lobos.
a) — Eis a vida.
b) — Inutil epigrama.
c) — Sonho de uma noite de verão.
d) — Epigramas.
e) — Perversidade.
f) — Pudor.
g) — Imagem.
h) — Verdade.
IV — Boris Godunoff (scena) (canto e orchestra) — Moussourgsky.
Solista — Felippo Romito.

Terceira parte:

V — Pacific (a pedido) — Honneger.
VI — Petrouscha (1ª parte) — I. Strawinsky.
VII — Ouro do Rheno (abertura) — R. Wagner.

Primeiro concerto extraordinario — Espectaculo de gala — Festival Haendel.

Domingo, 15 de novembro de 1936, ás 9 horas da noite.

Execução integral do Grande Oratorio — "Judas Macchabeu (primeira audição).

Solistas — Alicinha Ricardo, Nice de Araujo Jorge, Dolores Belchior, Heloisa Mastrangelo, Sylvio Salema, e E. Ciuffo, Demarco e J. Athos.

Segundo concerto extraordinario — Festival Liszt.

Em homenagem ao cincoentenario de Franz Liszt.

Sexta-feira, 27 de novembro de 1936, ás 9 horas da noite.

Primeira parte:

I — Os preludios — F. Liszt.

Segunda parte:

II — Primeiro concerto (piano e orchestra) — F. Liszt.
Solista — Dyla Josetti.
III — Valsa Mephisto — F. Liszt.

Terceira parte:

IV — Segundo concerto (para piano e orchestra) — F. Liszt.
Solista — Mario Neves.
V — Mazzeppa (Poêma symphonico) — F. Liszt.

Representações do "Colombo", em homenagem ao centenario do nascimento de "Carlos Gomes", por conta do Ministerio da Educação em combinação com a secretaria geral de Educação e Cultura.

Sabbado, 24 de outubro de 1936, ás 9 horas da noite.
Espectaculo de gala.
Domingo, 25 de outubro de 1936, ás 3 horas da tarde.
Primeiro espectaculo popular.
Terça-feira, 27 de outubro de 1936, ás 9 horas da noite.
Segundo espectaculo popular.

O ESPECTACULO DE ADEUS, HOJE, DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", NO JOÃO CAETANO

Despedem-se hoje do publico carioca, que não se cansou de victorial-os os "Meninos Cantores de Vienna".

Em vesperal, ás 3 horas da tarde no Theatro João Caetano, dizem seu adeus definitivo os magnificos interpretes da musica de todos os tempos aureos desde a edade média até as valsas envolventes de ternura de J. Strauss.

"Os Meninos Cantores de Vienna" deixam immorredouras impressões pela sua disciplina, pela sua perfeita organização e sobretudo pelas suas vozes purissimas, enlevadoras.

O publico em geral, notadamente o mundo infantil, encherá o Theatro João Caetano nessa vesperal de despedida, em que serão interpretadas as melhores peças do repertorio.

Os "Meninos Cantores de Vienna" seguirão após para São Paulo afim de realizar nova temporada.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O curso do professor Souriau sobre "Le problème métaphysique de la communion des ames" será encerrado amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, com a conferencia em que será estudado o seguinte thema: "Le peuple et le génie. De la these romantique aux problemes présents".

ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO

Por terem terminado o curso de dactylographia na Escola Royal do Rio de Janeiro, prestaram exame os seguintes alumnos: Nair Santarem, Julio Lopes Trindade, Rosenwald Seccadio e Nilza da Silva Sá, da matriz da rua da Carioca n. 40, 2º andar, e Milton Agostinho Dias Nunes d'Almeida, da succursal, na rua Archias Cordeiro n. 291-A, que, tendo sido approvados, poderão adquirir o diploma até o dia 18 de novembro do corrente anno.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso complementar

Provas parciaes de amanhã, 28: Historia natural — na sala das provas escriptas.

A's 8 horas — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 10 horas — os de ns. 51 a 100 e os de ns. 302 — 303 — 312 313 — 314 —

A's 11 1|2 horas — os de numeros 101 a 150.

A' 1 hora — Os de ns. 151 a 200 e os de ns. 304 — 305 — 308 309 — 315 —

A's 2 1|2 horas — Os de ns. 201 a 250.

A's 3 1|2 horas — Os de numeros 251 a 300 e os de ns. 306 307 — 310 — 311 — 316 — 317 — 318 — 319.

— Terça-feira, 29:

Physica, na sala das provas escriptas.

A's 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 50.

A's 10 horas — Os de ns. 51 a 100 e os de ns. 302 — 303 — 312 — 313 — 314 —

A's 11 1|2 horas — os de numeros 101 a 150.

A' 1 hora — Os de ns. 151 a 200 e os de ns. 304 — 305 — 308 — 309 — 315 —

A's 2 1|2 horas — Os de numeros 201 a 250.

A's 3 1|2 horas — Os de numeros 251 a 300 e os de ns. 306 — 307 — 310 — 311 — 316 — 317 — 318 — 319.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, afim de regularizarem sua situação, sob pena de terem sua matricula cancellada:

2º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 107 — 136 — 154 — 158 — 163 — 165.

3º anno medico — Os matriculados sob os ns. 194 — 197 — 208.

5º anno medico — Os matriculados sob os ns. 19 — 49 — 65 87 — 82 — 162 — 175 — 191 — 194 — 208 — 209 — 214 — 216 — 231 — 270.

6º anno medico — Os matriculados sob os ns. 63 — 69 — 160 — 184 — 202 — 213 — 230 244 — 271 — 309 — 311 — 330 334 — 342 — 343 — 345 — 370 382 — 389 — 420 — 421 — 422 426 — 439 — 441 — 451 — 459 466 — 468 — 469 — 472 — 477 478 — 481 — 484 — 491 — 499 503.

São convidados a comparecer á secção de expediente Ruy Cotta Pacheco e Plinio Monteiro Garcia.

A "FESTA DA PRIMAVERA"

Será realizada, hoje, na Quinta da Bôa Vista, em beneficio dos escolares pobres e da "Casa do Professor"

Será realizada, hoje, na Quinta da Bôa Vista, a "Festa da Primavera".

Dado o exito alcançado no anno passado é de suppor que, este anno, a festa ultrapasse os calculos mais optimistas.

Concorrem para isso, não só o programma, cuidadosamente organizado, mas, principalmente, sua nobre finalidade: beneficiar a assistencia alimentar dos escolares pobres e cooperar para a construcção da Casa do Professor. Assim, temos visto irmanados, professores e alumnos, trabalhando com o mesmo fito: um copo de leite a mais, ou uma sopa para o garoto que, descalço, pobremente vestido, desce o morro para a escola, no louvavel afan de saber, e uma casa onde o professor, decrepito, após ensinar, gerações, tenha, emfim, descanso, e colha louros com os triumphos de seus ex-alumnos.

O programma de hoje é vasto e multiforme. Estende-se desde o meio dia até ás 10 horas da noite tendo a collaboração do professorado municipal e alumnos, tambem de estabelecimentos particulares.

A festa é promovida pela Associação dos Professores Primarios e prestigiada pelo apoio que lhe presta o Departamento de Educação.

Entre os variados numeros do programma, figura o cortejo em que será exhibida a "Rainha da Primavera", as irradiações da Radio Cajuti, e a actuação da Escola Wenceslau Braz.

Por todos esses factores, e pela grande venda de bilhetes já effectuada, é natural que a festa tenha pleno exito.

MADAME ADAM E AS SUAS LENDAS

Foi ella quem descobriu Loti

Paris, Setembro (Carta do Correspondente) — Madame Adam, que morreu ultimamente, com cerca de cem annos de edade, teve, para assim dizer, sobre seus joelhos a Republica Franceza nascente. Foi no seu salão que se formaram os grandes homens de Estado, cujos nomes illustraram as estréas do regimen. A sua casa, diziam que era "la boîte a bachot" dos advogados, que se destinavam á politica. Na verdade, os espiritos mais distinctos, e liberaes se juntavam nesta residencia hospitaleira, como nos escriptorios da "Revue politique et littéraire", fundada sobre os auspicios da famosa *Egéria* de Gambetta.

Madame Adam ufanava-se de ter revelado tres coisas: a Republica, a arte Japoneza e Pierre Loti!

Loti, um dia, trouxe á directora da revista um romance, que mais tarde teve como titulo "Azyadé". Lendo esse manuscripto, madame Adam ficou seduzida immediatamente, porém, descobrira logo que a heroina dessa historia de amor era... um jovem turco! Ella manda chamar Loti e aconselha-o transformar o jovem Turco em jovem Ottomana! O romancista consentiu, sem fazer-se rogado... se o primeiro manuscripto fosse encontrado, elle ganharia uma sensacional actualidade.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Krebelina resurge no classico Criação Nacional

Será disputada esta tarde, no hippodromo da Gavea, o classico "Criação Nacional", na distancia de 1.600 metros e 12:000$000 de premio, reservado aos productos de tres annos, filhos de pae e mãe brasileiros. Deverão ser apresentados no starting-gate, Krebelina, a valorosa filha de Thermogene e Kadina, ganhadora dos classicos "Costa Ferraz", "J. C. de Figueiredo", "Pereira Lima", "Antonio Prado" e "Paulo Cesar", cujas performances nas ultimas provas justificam plenamente o seu favoritismo; Quati, seu companheiro de box, que reapparece em soberbas condições de preparo; Louvain, o excellente representante da criação paranaense, ganhador dos classicos "Paul Maugé" e "Barão de Piracicaba"; e Nhá, a veloz descendente de Santarem, depositaria de grandes esperanças dos seus responsaveis.

A prova instituida em 1934, teve por primeiro ganhador, em 29 de julho daquelle anno, o potro Manequinho, que derrotou por varios corpos, sua companheira de jaqueta Tia King, seguida de Kattete, Quatióba e Rainheta, cobrindo a milha em 99 segundos. No anno passado, Tacy percorreu a sua distancia em W. O.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — Nhá — Louvain
Paratigy — Mecenas — Ugerê
Capitão — Premiado — Xodozinho
Franceza — Offensiva — Dolerita
Arlette — Mango — Jolly Miss
Sylpho — Uyropara — Moacyr
Stayer — Little One — Favorito
Joker — Micuim — Miss Praia

A primeira prova será realizada ás 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — 12:000$.

Cot.		Kls.
20	Nhá — J. Canales	53
40	Louvain — I. Souza	55
15	Krebelina — J. Mesquita	53
15	Quati — L. Gonzalez	55

Premio "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Kls.
30	Paratigy — G. Costa	55
—	Ufal — Não correrá	55
40	Ugerê — A. Rosa	53
30	Mecenas — I. Souza	55
—	Caiguá — Não correrá	55
50	Parodia — H. Herrera	53
—	Sobrevivo — Não correrá	55
40	Picuhy — J. Mesquita	55

Premio "Sunrise" — 1.600 metros — 7:000$.

Cot.		Kls.
25	Premiado — W. Andrade	55
40	Xodozinho — A. Silva	55
60	Resoluto J. Canales	55
50	Dominó — I. Souza	55
40	Veronica — P. Gusso	53
18	Capitão — L. Gonzalez	55
18	Merobi — G. Costa	53

Premio "Mossoró" — 1.400 metros — 4:000$.

Cot.		Kls.
50	Poaya — P. Vaz	50
40	Franceza — S. Mesquita	56
40	Togo — P. Gusso	53
—	Oitava — Não correrá	50
50	Irapuazinho — S. Baptista	57
40	Oring — A. Rosa	57
40	Quatióba — C. Pereira	58
50	Soissons — O. Senna	57
35	Dolerita — W. Andrade	58
40	Offensiva — G. Costa	53
30	Arga — B. Cruz	58

Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Kls.
—	Arapogy — Não correrá	51
40	Lumine — A. Silva	58
50	Cow Boy — H. Herrera	54
35	Mango — J. Canales	57
35	Arlette — C. Gomez	57
25	Jolly Miss — G. Costa	54
25	Zug — L. Gonzalez	57

Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Kls.
35	Sylpho — J. Canales	50
40	Oyapock — H. Herrera	53
35	Uyrapara — J. Mesquita	52
40	Utu' — J. Fernandes	48
60	Mundo Novo — W. Andrade	58
50	Amambahy — P. Vaz	49
60	Sabre — A. Silva	48
40	Lafayette — S. Baptista	54
40	Sem Reserva — C. Pereira	50
30	Moacyr — G. Costa	51

Premio "Santarém" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Cot.		Kls.
30	Favorito — H. Herrera	54
40	Goleta — S. Baptista	58
35	Little One — J. Canales	49
35	Royal Star — P. Vaz	51
50	Coringa — C. Pereira	52
40	Roxy — I. Souza	58
50	Stayer — A. Silva	52

Premio "Sargento" — 1.800 metros — 6:000$.

Cot.		Kls.
35	Yeoman — G. Costa	50
40	Micuim — J. Mesquita	50
30	Morón — A. Silva	53
35	Joker — I. Souza	55
40	Miss Praia — H. Herrera	51
50	Tarjador — J. Canales	53
50	Capuã — W. Andrade	60

DECLARAÇÕES DO FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Ufal, Sobrevivo Arapogy, Caiguá e Oitava.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12.20 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Pendsucheiro levantou a prova mais interessante da reunião de hontem

A occorrencia mais notavel da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, foi a carreira suspeita do cavallo Bill, no premio inicial do programma, cujo piloto deu a impressão de o trazer contido durante todo o percurso, o que motivou protestos da assistencia. Ganhou a prova, o cavallo Olu', seguido a dois corpos de Galarim, que bateu aquelle filho de Moreno por meio pescoço. A commissão de corridas, depois de ouvir o jockey Pedro Costa, que montou o defensor da jaqueta azul e faixa branca, suspendeu-o, immediatamente, ouvindo-se depois que aquella commissão, tão grave foi o delicto commettido, está enclinada a cassar a matricula de Pedro Costa. Do qualquer maneira o que se impõe é um inquerito a fundo sobre o occorrido, que deixou no espirito dos espectadores, lamentabilissima impressão.

A prova mais interessante da tarde, da qual o veloz Capitão Mór, foi o favorito, marcou bonita victoria para Prudencio, que confirmou a performance anterior. Os cinco concorrentes largaram emparelhados, mas Capitão Mór adeantou-se logo, precedendo Voiturette, Pendenciero, Cancanero e Chimborazo. Na grande curva, Pendenciero bateu Voiturette, que lhe não offereceu grande resistencia, guardando os seus recursos para o final. Ao ser iniciada a recta de chegada, Pendenciero atropelou com impeto e pouco depois quebrou o veloz filho de Macón, ganhando facilmente por dois corpos. Voiturette correu bem nos derradeiros momentos, derrotando tambem por cabeça, Capitão Mór. Cancanero, muito desgarrado foi quarto e Chimborazo não passou de ultimo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio "Nha Juca" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Olu', 4 annos, São Paulo, por Precious e Bush Fire, do sr. Dalmiro M. Fernandes, entraineur, F. Schneider, 52 kilos, I. Souza.
2.º — Galarim, 53, J. Canales.
3.º — Bill, 56, P. Costa.
4.º — Dravita, 51, P. Gusso.
5.º — Disco, 47, O. Serra.
Não correram Urumará e Domitilia.
Tempo — 109 4|5 segundos.
Ganho por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 50$000; dupla, 56$800. Placés, 56$700 e 47$400. Apostas, 19:240$000.

Premio "Barnabé" — 1.100 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1.º — Piolin, 4 annos, Districto Federal, por Metropole e Velleda, do sr. Nelson Seabra, entraineur, C. Rosa, 54 kilos, A. Rosa.
2.º — Kruppe, 54, A. Silva.
3.º — Cannes, 53, S. Baptista.
4.º — Abayubá, 54, W. Andrade.
5.º — Jamaica, 51, P. Gusso.
6.º — Veto, 50, G. Costa.
Não correu Fragcloto.
Tempo 95 1|5 segundos.
Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do vencedor, 62$900; dupla, 60$200. Placés, 23$600 e 40$000. Apostas, 23:700$000.

Premio "Rolando" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1.º — Decidido, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Ukranie, do sr. F. J. Lundgren, entraineur, E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2.º — Estrellita, 53, P. Spiegel.
3.º — Marape, 55, A. Rosa.
4.º — Pourquoi?, 55, S. Baptista.
5.º — Patrulha, 53, P. Vaz.
6.º — Regia, 53, B. Garrido.
7.º — Urca, 53, O. Coutinho.
8.º — Casanova, 55, A. Silva.
Tempo 110 3|5 segundos.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 59$700; dupla, ... 47$800. Placés, 16$500, 23$600 e 13$900. Apostas, 28:120$000.

Premio "Uyrapora" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1.º — Lutador, 7 annos, São Paulo, por Ciros e Chula, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur, Nestor P. Gomes, 56 kilos, S. Baptista.
2.º — Natal, 52, H. Herrera.
3.º — Brazino, 53, I. Souza.
4.º — Ubatin, 50, G. Costa.
5.º — Nhô Zuza, 48, I. Fernandes.
6.º — Caracapu', 48, O. Serra.
7.º — Cossaco, 56, O. Coutinho.
8.º — Yáyá, 56, L. Gonzalez.
9.º — Mineral, 50, A. Silva.
Não correu Seu Peixoto.
Tempo 101 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 55$700; dupla, 38$500. Placés, 19$700, 19$000 e 22$900. Apostas, 42:030$000.

Premio "Penciero" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1.º — Pendenciero, 4 annos, Uruguay, por Zodrac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, entraineur, A. Miranda, 56 kilos, A. Rosa.
2.º — Voiturette, 52, P. Gusso.
3.º — Capitão Mór, 56, A. Rosa.
4.º — Cancanero, 50, G. Costa.
5.º — Chimborazo, 52, A. Silva.
Não correu Pelotense.
Tempo — 100 2|5 segundos.
Ganho por dois corpos; o terceiro, a cabeça. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 30$400. Placés, 16$100 e 19$700. Apostas, ... 47:640$000.

Pista de areia pesada.

Movimento geral das apostas, .. 161:630$000, sendo, com os concursos, 191:490$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As retiradas do classico C. E. de Souza Aranha

Até ás 5 horas de hoje, serão recebidas na sala da Commissão de Corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) das eguas inscriptas no premio classico "Candido E. Souza Aranha", da reunião de 4 de outubro proximo. A publicação dos pesos será do corrente.

Fingidor já se encontra na villa hippica da Gavea

O dr. O. Dupont, veterinario do Jockey Club Brasileiro, applicou, hontem, pontas de fogo no cavallo Fingidor, que regressou na vespera, do Hospital Veterinario do Exercito, para as cocheiras do seu entraineur Levy Ferreira. Lulloby, que para ali fôra com Fingidor, morreu ao ser iniciado o seu tratamento.

Esgrima

RETORNO DE UM CAMPEÃO

Annuncia-se a volta á prancha do capitão Oswaldo Rocha, ex-campeão sul-americano de florete e que ha bastante se acha afastado da esgrima official carioca.

Corre essa boa nova nos circulos autorizados e é justo que a recebamos com alviçaras, pois o Campeonato Brasileiro de Esgrima se approxima e o concurso do capitão Oswaldo Rocha seria inestimavel para as côres do Districto.

A luta pelo galardão maximo da esgrima nacional entre cariocas e paulistas, será travada pela conquista de um bronze instituido pela Sociedade Felippe de Oliveira, o que tem o nome do seu patrono, o conhecido e pranteado espadachim-poeta. Companheiro que foi Oswaldo Rocha de Felippe de Oliveira, certamente é tal circumstancia que motiva o seu firme proposito de contribuir para brilho da representação metropolitana no futuro campeonato brasileiro, de maneira a tambem concorrer para que os cariocas mantenham o titulo de campeões nacionaes, de que tanto se orgulham pelo facto da conquista do bronze Felippe de Oliveira.

Hippismo

CAMPEONATO REGIONAL DO CAVALLO DE ARMAS

Realizar-se-á nos dias 12, 13, 14 e 15 do mez proximo vindouro, o Campeonato Regional do Cavallo de Arma.

Promovido pela 1ª região militar e reservado aos officiaes do Exercito aquartellados no Rio de Janeiro, tal certamen promette invulgar concorrencia, este anno sendo justo esperar-se por isso mesmo, brilho e successo para elle.

As inscripções deverão dar entrada no quartel general da 1ª região militar até o dia 2 do mez de outubro proximo.

OS JOGOS DE HOJE NA LIGA CARIOCA

O ENCONTRO AMERICA x FLAMENGO, É O PRINCIPAL DA RODADA DE HOJE — A ESTRÉA DO JEQUIÁ

Após varios mezes de espera, as hostes da Liga Carioca de Football tem hoje o seu primeiro dia de maior actividade, com a realização de seis partidas sob o patrocinio dessa entidade.

Tres encontros com seis jogos, além dos matchs de hontem entre amadores, serão effectuados hoje, á tarde, havendo para os mesmos intensa curiosidade, e nos quadros principaes fazem a sua estréa no certamen o Fluminense e o Jequiá, sendo que este é o benjamim da divisão principal da L. C. F.

Dos jogos, destaca-se o que vae ser travado no campo dos rubros, entre estes e o rubro-negro.

Os dois restantes, já não apresentam o mesmo interesse visto um dos bandos possuir factores de certa superioridade sobre o outro.

AMERICA X FLAMENGO

E' o mais importante prelio da tarde de hoje, e que está despertando attenção.

O America, que dá campo, espera vencer, e tanto assim que não mediu sacrificios para mandar vir de Buenos Aires, o center-half Munt, do Estudiantes de La Plata, para fazer parte do seu quadro de profissionaes, tendo hontem legalizado sua situação na L. C. F. e na Censura.

Não podemos afiançar, embora todas as "démarches" realizadas esta semana isso o indiquem, que o America inclua hoje esse seu novo elemento, pois este não conhece o quadro rubro e muito menos seus companheiros.

Ha tambem contra a inclusão de Munt, que forçosamente deve affectar na sua actuação, o padrão do jogo argentino tão differente do nosso.

Emfim, esse *player* está prompto para estrear hoje á tarde.

O Flamengo collocará em campo, o seu quadro habitual, que ainda ha oito dias levantou o Torneio Aberto.

A constituição dos quadros será esta:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

America — Walter; Vital e Badú; Og, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

O jogo juvenil dos dois clubs tambem promette ser optimo, pois a constituição de ambos os quadros assim o indicam, e o America, campeão, terá forçosamente, vontade de levantar o torneio deste anno.

Antes dos juvenis haverá o terceiro match do campeonato da Sub-Liga Carioca, entre os clubs Carbonifera F. C. e o S. C. Anchieta.

Para esses tres matchs a D. I. escalou a seguinte direcção:

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. C. — A's 2,30 horas.
Juiz — Floravante D'Angelo.
Chronometrista — Nicolão di Tomaso.
Representante — Adhemar Pinto.
Juizes de linha — Horacio de Oliveira — Humberto Thomé — Francisco C. Azevedo e Vicente Gentil.

PROFISSIONAL

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. C. — A's 4 horas da tarde.
Juiz — Lippe P. Peixoto.
Auxiliares — Os mesmos dos juvenis.

SUB-LIGA CARIOCA

Carbonifera F. C. e S. C. Anchieta — Campo do America F. C. — A' 1 hora da tarde.
Juiz — Djalma Cunha.
Chronometrista — Djalma Castro Leal.
Representante — Otto S. Vasconcellos.
Juizes de linha — Nestor Fionda — Marcolino de Mesquita — Eustachio da Silva Corrêa.

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

A A. A. Portugueza irá hoje cumprir o seu segundo compromisso deste anno, enfrentando o tricolor no stadium da rua Guanabara, com seus quadros de juvenis e de profissionaes.

Embora, os lusos esperem fazer boa figura, o Fluminense possue uma equipe superior, cujo triumpho é aguardado.

OS QUADROS

Serão estes os teams que vão disputar esse encontro:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Raul e Hercules.

Portugueza — Onça; Newton e Salgueiro; Hemetherio, Carlos e Zico; Orlando, Nelson, Eduardo, Borges e Manoel.

O match dos juvenis se apresenja tambem com o aspecto favoravel aos locaes, que possue melhor organização.

Antes, á 1 hora da tarde, haverá o 4º match da Sub-Liga Carioca, entre os teams do Ramos Football Club, e Deodoro F. C.

A DIRECÇÃO

Sub-Liga

Ramos F. C. x Deodoro A. C. — Campo do Fluminense F. C. — A' 1 hora da tarde.
Juiz — Francisco D'Angelo.
Chronometrista — Americo Henrique Vieira.
Representante — Oldemar Nogueira.
Juizes de linha — Sylvio Villano — Henrique Vieira e Raul Rocha.

JUVENIS

Fluminense F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Fluminense F. C. — A's 2,30 horas da tarde.
Juiz — Carlos Silva Santos.
Chronometrista — Baldemiro Carqueja.
Representante — Julio Gomes de Avelar.
Juizes de linha — Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Pedro S. Carvalho e Milton Schmidt.

PROFISSIONAES

Fluminense F. C. x A. A. Portugueza — Campo Fluminense F. C. — A's 4 horas da tarde.
Juiz — Minotte Cataldo.
Auxiliares — Os mesmos dos juvenis.

BOMSUCCESSO X JEQUIA'

No campo da Estrada do Norte, haverá o match de estréa do club da ilha do Governador, contra o gremio leopoldinense.

Será um match regular entre ambos os clubs, porém o Bomsuccesso é favorito nas duas partidas.

O team do Bomsuccesso será este:

Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Camiseta, Gradim, P. Nunes e Nelson II.

O quadro ilhéo tem como eixo, o *player* Demosthenes.

Nesse campo não haverá jogo da Sub-Liga, e a direcção official é a seguinte:

JUVENIS

Bomsuccesso F. C. x Jequiá F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 2,30 horas da tarde.
Juiz — Antonio T. Siqueira.
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.
Representante — Alberto Victor Magalhães Corrêa.
Juizes de linha — Othelo G. Maia — José Segadas Vianna — Ernani Leal e Euclydes Tristão.

PROFISSIONAES

Bomsuccesso F. C. x Jequiá F. C. — Campo Bomsuccesso F. C. — A's 4 horas da tarde.
Juiz — Guilherme Gomes.
Auxiliares — Os mesmos dos juvenis.

*

OS ENCONTROS DE AMADORES

Em outro local damos os resultados dos tres matchs realizados hontem á tarde.

*

TAÇA EFFICIENCIA

Nos jogos de hoje serão contados para a "Taça Efficiencia", 2 pontos para os juvenis e 6 para os profissionaes.

*

VASCO X TUPY, DE JUIZ DE FÓRA

O interestadual de hoje no São Januario, em football, athletismo, basketball e cyclismo

No stadium de São Januario haverá hoje uma interessante tarde sportiva, promovida pelo C. R. Vasco da Gama, com as representações de athletismo, cyclismo, basketball e football do Tupy F. C., um dos clubs que mais tem trabalhado pelo sport em Minas Geraes, e que tem sua séde em Juiz de Fóra.

A presença do team visitante entre nós é motivo de attestado do seu progresso, pois é a primeira vez que se realiza uma competição mixta desse genero, pois iniciando o confronto das suas equipes em athletismo, dahi passará para o cyclismo, basketball, e finalmente o football.

Neste sport a luta promette ser bastante movimentada, porque o Tupy tem um optimo quadro, onde figuram oito elementos que disputaram pelo scratch mineiro, no ultimo certamen da C. B. D.

Como reforço, Nariz, o back botafoguense participará do quadro do team que vae enfrentar o Vasco.

Essa competição mixta terá inicio ás 2 horas da tarde.

*

OS VASCAINOS A' PIEDADE COUTINHO

Os associados do gremio da Cruz de Malta, desejando prestar uma homenagem a Piedade Coutinho, pela sua collocação em Berlim, mandaram confeccionar uma medalha de ouro, com expressiva dedicatoria, cujo custo ficou além de conto de réis, afim de offerecel-a hoje, á tarde, em campo.

A commissão que levará a effeito essa demonstração de carinho é composta dos vascainos Augusto Lopes, Rufino Ferreira, Alexandre Requeijo Guerra, José Pereira Peixoto, Jean Manner e Raphael Verri.

Em nome da commissão falará o sr. Teixeira de Lemos.

Piedade Coutinho dará o "placé-kick" do encontro de football.

*

OS JOGOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

America, Fluminense e Bomsuccesso, foram os vencedores

A Liga Carioca fez iniciar hontem, a tarde, o Campeonato de Amadores levando a campo todos os seus filiados, sendo esses matches regularmente concorridos.

Desses encontros, sahiram vencedores o America, o Fluminense, e o Bomsuccesso, sendo que este por um score espectacular, 10x0.

Eis o resumo dos jogos:

O campo dos rubros apanhou animada assistencia para o encontro dos amadores dos clubs acima, porém a partida disputada por ambos, deixou muito a desejar, pela actuação fraca que tiveram.

A principio, apezar das imperfeições, ainda foi melhor, mas já no 2º tempo, o jogo mudou de feição pelas cargas nem sempre licitas dos jogadores.

O Flamengo, que tinha a responsabilidade de ser o campeão da categoria, apresentou um team fraco, demonstrando falta de preparo, e o America, que foi o vencedor por 4 x 3, apesar desse triumpho, não andou lá muito bem, apesar de manter superioridade de jogo.

Nesse ponto, a sua victoria foi merecida, mas seu quadro, como o rubro-negro, resente-se de falhas.

No periodo final, o match perdeu toda a pouca perfeição com que se desenvolvia, ante os continuos fouls dos players em campo, cuja arbitragem tambem não esteve feliz.

Os teams estiveram nesta ordem:

..Flamengo — Germano; Lucio (Jayme) e Pompeu; Almir, Geraldo e Orsini; Gualter (Cheto), Bentevengo, Doca, Nelson e Carlinhos.

America — Newton; Nicanor e Orsini; Leandro, Walter e Marinheiro (Nobre); Faria, Almir, Constancio, Arlindo e Odyr.

O juiz foi o sr. Carlos Potengy.

Após alguns minutos da equilibrio, o juiz puniu um "foul-penalty" de Orsini em Nelson, que converteu essa infracção no 1º goal do Flamengo.

O jogo prosegue mal disputado pelas imperfeições que apresentam os dois teams, mormente o rubro-negro, e um ataque americano, Pompeu calça Constantino, e Arlindo bate a penalidade. Germano tenta a defesa, e a bola passa por traz e o juiz assignala o ponto, empatando o jogo.

Não decorreu tres minutos e Almir, vam marcar o 2º goal americano, de perto, assim terminando o 1º tempo.

No ultimo, após os goals obtidos na ordem que segue, por Nelson, Constancio, Doca e novamente Constancio (de victoria), o jogo descambou para terreno pesado.

O juiz mandou fóra de campo os jogadores Nelson e Marinheiro, por se considerar desautorado, e o Flamengo ficou com apenas com dez elementos.

A não ser o que registramos nada houve de anormal.

*

BOMSUCCESSO X JEQUIA'

O club da Ilha Governador fez hontem uma estréa desastrosa, no Campeonato de Amadores da Liga Carioca.

Enfrentando o Bomsuccesso, no campo deste, foi vencido por elle pelo score record da divisão — 10 x 0!

O quadro local, a despeito da fraqueza do seu adversario, fez uma boa exhibição impressionando os que assistiam a partida de hontem da Estrada do Norte.

Os quadros que agiram sob a direcção facil de Edgard Cunha, foram estes:

Bomsuccesso — Allen; Chico e Peto; Nico (1), Danillo e Jairo; Wilson, Velha (3), Bispo (4), Bringela (1) e Oswaldo (1).

Jequiá — Diogenes; Lauro e Olympio; Adair, Luiz e Mario; Dorly, Chrispimano, Helcio e Bersaglieri.

*

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Foi este o melhor jogo da tarde, pela actuação que desenvolveram os amadores lusos e tricolores, no stadium da rua Guanabara.

Embora, os visitantes houvessem offerecido forte combate aos locaes, não puderam impedir estes sahissem vencedores, por 3x1, score que representa o quadro tricolor, senhor de maior experiencia no "association".

*

TAÇ AEFFICIENCIA

Com os jogos d hontem, é a seguinte a collaboração aos clubs na disputa desse trophéo.

America — 5 (p) — 4 (a) = 9.
Flamengo — 5 (p) — 0 (a) = 5.
Bomsuccesso — 0 (p) — 4 (a) = 4.
Fluminense — (p) — 4 (a) = 4.
Jequia — (p) — 0 (a) = 0.
Portugueza 0 (p) — 0 (a) = 0.

*

O BOMSUCCESSO RECORREU DO MATCH COM O FLAMENGO

Confirmando a expectativa, o club da estação de Bomsuccesso, endereçou hontem á tarde, á Liga Carioca de Football, um longo protesto contra o resultado de 2 x 1, favoravel ao Flamengo, do jogo que teve com este club, na ultima quinta-feira.

Nesso documento, o Bomsuccesso pede annullação da partida ou então do 2º goal rubro-negro, que allega, ter sido feito além da hora regulamentar.

Tambem fez accusações ao juiz, chronometrista e a um dos bandeiras, pedindo a eliminação desses tres auxiliares da Liga Carioca.

Para os devidos effeitos, depositou os 500$000 exigidos pela lei dessa entidade.

Está, pois, creado um "caso" na Liga, o primeiro após o dissidio.

HOMENAGEM AO VASCO DA GAMA E AO FLAMENGO

A Cia. Portugueza de Revistas Eva Etachino-Adelina Abranches vae homenagear amanhã, o Vasco da Gama, e depois de amanhã, terça-feira, o Club de Regatas do Flamengo. Será representada a revista "O Zé dos Pacatos" e a interprete do fado que Portugal já mandou ao Brasil, Ercilia Costa, cantará fados inéditos, offerecidos aos homenageados.

*

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Assembléa geral extra-ordinaria

Communicam-nos da C. B. D.:

"Solicito com vivo empenho a presença dos representantes das entidades filiadas ás reuniões da assembléa geral, no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 8 1|2 e 9 horas da noite, para "eleição do conselho fiscal e interesses geraes" e "installação dos conselhos nacionaes" dos respectivos desportos".

NA F. M. D.

Os encontros officiaes da Divisão Intermediaria

A Federação Metropolitana só terá em actividade official os seus clubs da 1ª divisão, no proximo turno do Campeonato.

Hoje só haverá dois amistosos nos campos das ruas Ferrer e General Severiano, mas a divisão Juvenil tem um jogo, o ultimo do turno.

A "Intermediaria" é que vae realizando sua temporada normalmente.

ANDARAHY X VASCO

No campo da rua Prefeito Serzedello batem-se os quadros juvenis destes clubs, com inicio ás 9,30 da manhã, sob a direcção de Victor Flores.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

São estes os jogos marcados para a tarde:

Sporting x Brasil Portugal — No campo do Confiança Athletico Club.
Primeiros quadros — A's 3 horas e 15 minutos da tarde.
Segundos quadros — A' 1 hora e 20 minutos da tarde.
Juiz — Francisco Costa.

Bemfica x São José — No campo do Sport Club Bemfica.
Primeiros quadros — A's 3 horas e 15 minutos da tarde.
Juiz — Armando Borges Ribeiro.
Segundos quadros — A' 1 hora e 20 minutos da tarde.
Juiz — Carlos Gomes Filho.
Representante — do Sport Club Brasil Portugal.

Oriente x Vallim — No campo do Oriente Athletico Club.
Primeiros quadros — A's 3 horas e 15 minutos da tarde.
Juiz — Antonio Napoleão de Souza.
Segundos quadros — A' 1 hora e 20 minutos da tarde.
Juiz — Antonio Maria das Neves.
Representante — do Sport Club São José.

Flor das Selvas x Portuense.
Primeiros quadros — A's 3 horas e 15 minutos da tarde.
Juiz — Alcides Sant'Anna.
Segundos quadros — A' 1 hora e 20 minutos da tarde.
Juiz — Carlos Carvalho (Americano).
Representante — Do Manufactura.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Amistosamente, os dois alvi-negros da F. M. D. realizarão hoje

Remo

SOBRE A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO BOQUEIRÃO

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cabe-me informar a v. s. que é absolutamente destituida de qualquer fundamento a noticia hoje inserida nesse sympathico e querido jornal, sobre a renuncia do presidente do C. R. Boqueirão do Pásseio, sr. Octavio Noval.

Continua no exercicio e satisfazendo plenamente as exigencias do cargo e a merecer o melhor conceito e inteira confiança dos seus collegas da Directoria e do quadro social.

Com toda a consideração e real apreço, subscrevo-me v. s. Attº. Cro. Obrº. *Angelino Cardoso* — secretario".

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O C. E. B. effectuará hoje interessante ascensão ao Pico do Marapicu', em Campo Grande, na divisa do Districto Federal.

Excursão semi-pesada, com trajecto facil, será feita por duas turmas. Ponto de encontro: estação D. Pedro II, hoje ás 6 horas e 15 minutos para a segunda turma, pois a' primeira partiu hontem.

Equipamento: farnel e cantil, e mais agazalho para a turma nocturna.

Direcção de Antonio Ivo Pereira e Oscar Azambuja Faustino.

As actividades de outubro — A direcção technica organizou as seguintes excursões para o mez de outubro proximo: Ribeirão das Lages, dia , excursão automobilistica em visita as installações da Light e ao monumento rodoviario Pico do Tinguá, dias 11 e 12, excursão pesada Morro do Queimado, dia 18, concentração de montanhistas Parahyba do Sul, e Werneck, dia 18, passeio em conjunto com o Club Excursionista de Petropolis; Grumary, dia 25, excursão de recreio; Pontão da Bandeira, dias 30, 31 e 1 e 2 de novembro, visita ao ponto culminante do Brasil, iniciando-se com esta excursão o programma commemorativo do 17º anniversario do Centro Excursionista Brasileiro.

um encontro dos quadros de profissionaes, cujo escopo principal é pôr em prova alguns elementos novos do gremio da avenida Wenceslau Braz, que dá campo para a partida.

BANGU' X ANDARAHY

Aproveitando a folga da temporada, estes dois veteranos rivaes vão realizar hoje, no campo da rua Ferrer, um amistoso que promette muita animação.

CHEGA AMANHÃ O SR. SOUZA RIBEIRO

Pelo "Highland Monarch", chega amanhã a esta capital, de regresso da Europa, o dr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, que foi a Berlim e outras capitaes européas como delegado especial da Confederação Brasileira de Desportos.

*

O SANTOS VIRA' ENFRENTAR O VASCO DA GAMA

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas esportivos: — "Ha varios esta entidade entrou em entendimento com o Vasco e o Santos, afim de ser realizado nesta capital um jogo entre os dois veteranos clubs, cujo renda bruta reverterá em favor dos cofres desta Associação.

Entaboladas as negociações e encaminhada um proposta ao Santos, recebeu a A. C. D. do Club paulista um attencioso officio, do qual parece muito opportuno extrahir o seguinte trecho: "Temos presente a sua attenciosa carta de 5 do mez andamento, dirigida ao sr. Carlos de Barros, digno presidente, cujo assumpto mereceu a nossa habitual boa attenção a respondemos.

Levamos ao estimado conhecimento do prezado amigo, que, a Directoria, deste Club em sua reunião hoje realizada, resolveu acceitar o jogo projecto em sua alludida carta, nas condições offerecidas pela Associação de Chronistas Desportivos.

Em face do feliz rumo tomado pelas demarches, acaba a A. C. D. de carlar novo officio do Santos, consultando-o sobre a data que mais lhe convém para vir ao Rio intervir no importante encontro.

Nos ultimos dias o presidente do Vasco da Gama, senhor Jorge Mattos, tem estado em repetidos entendimentos com o presidente desta entidade, occasião em que tudo tem sido facilitado pelo club carioca á Associação de Chronistas Desportivos.

Muito breve, pois, possivelmente dentro do mez de outubro e, talvez, dentro da primeira quinzena, o Rio irá ver jogar o poderoso quadro de Santos, que bem recentemente derrotou o Andarahy pela contagem de 3 x 2 e o seleccionado do Rio Grande do Sul, pelo score de 7 x 1.

Athletismo

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

A competição de hoje reune 65 concorrentes

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no stadium do Fluminense, o "Campeonato Carioca de Juvenis", organizado e dirigido pela L. C. A.

Os prognosticos sobre o resultado da luta entre as equipes do Fluminense, Flamengo, e Bomsuccesso variam entre as duas primeiras, optando, alguns opinadores, pela victoria do Fluminense, que se apresenta com uma turma numerosa, outros pela do Flamengo, cujos representantes formarão uma equipe homogenea e aguerrida. De qualquer maneira, o match de hoje servirá, certamente, para estimular os novos valores da athletica carioca, dos quaes muito se espera e é justo confiar em seus futuros individuaes.

Acham-se inscriptos 65 concorrentes, distribuidos, pelos tres clubs citados, na seguinte ordem numerica:

BOMSUCCESSO F. CLUB

1 — Annibal Martinho; 2 — Gerson Maria da Silva; 3 — Newton C. dos Santos; 4 — Olivier N. do Amaral; 5 — Paulo C. D. de Carvalho; 6 — Raul de Almeida; 7 — Jorge A. dos Santos; 8 — Wilson Quintas.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Alvaro S. Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simonetti; 13 — Curt Gruenbaum; 14 — David Tolipan; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Geraldo M. Zonaim; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Jorge Santos; 23 — Nello Paulo Cox — 24 — Nello Zonaim; 25 — Oswaldo Florindo; 26 — Oswaldo T. Barreto; 27 — Paulo R. de Almeida; 28 — Tatauya Teramoto; 29 — Waldemiro Fonseca.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

30 — Abel Alves; 31 — Alberto M. de Carvalho; 32 — Annibal S. Pires; 33 — Antonio E. de Mattos; 34 — Armando Ferreira; 35 — Arnaldo C. Lage; 36 — Arthur O. do Obino; 37 — Carlos de Almeida; 38 — Edmundo do P. Passos; 39 — Edson G. Medeiros; 40 — Enron S. Pires; 41 — Eurico S. Murloy; 42 — Flavio T. R. Chaves; 43 — Geraldo Facó; 44 — Gino de L. Manno; 45 — Harry V. de Almeida; 46 — Hello M. de Almeida; 47 — Hello S. Lima; 48 — João Oliveira Junior; 49 — José Alberto A. Pitta; 50 — José Conte R. Vaz; 51 — José Maria P. Duarte; 52 — Ladislau Cin; 53 — Mario Marcio F. Cunha; 54 — Mario da S. C. Maués; 55 — Nelson P. C. Albuquerque; 56 — Octavio P. Passos; 57 — Oscar Souza S. Junior; 58 — Paulo Morand; 59 — Pedro Lopes de Souza; 60 — Raphael Di Marino; 61 — Ricardo Dick; 62 — Roberto Bougeard; 63 — Rogerio Bougeard; 64 — Walter Hollanda de Sá; 65 — Werther Pinto.

O programma geral do certamen juvenil de hoje é o seguinte:

9,00 horas da manhã — Corrida de 50 metros — Preliminares — Juvenil de 1ª categoria. — Arremesso do peso de 5 kilos — Juvenil de 1ª e 2ª categoria — Salto com vara — Juvenil de 2ª categoria.

9,10 horas da manhã — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenil de 2ª categoria — Corrida de 30 metros — Preliminares — Juvenil de 3ª categoria.

9,40 horas da manhã — Corrida de 50 metros — Final — Juvenil de 1ª categoria — Salto em altura — Juvenil de 1ª e 2ª categoria — Arremesso do Disco de 1 kilo — Juvenil de 1ª e 2ª categoria.

9,50 horas da manhã — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenil de 2ª categoria.

9,30 horas da manhã — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juvenil de 2ª categoria.

9,40 horas da manhã — Corrida de 50 metros — Finaco — Juvenil de 1ª categoria — Salto em altura — Juvenil de 1ª categoria — Arremesso do Disco de 1 kilo — Juvenil de 1ª e 2ª categoria.

9,50 horas — Corrida de 75 metros — Final — Juvenil de 2ª categoria.

10,15 horas da manhã — Corrida de 300 metros — Final — Juvenil de 2ª categoria.

10,20 horas da manhã — Salto em distancia — Juvenil de 1ª e 2ª categoria — Arremesso da pelota olymp. 800 grs. — Juvenil de 1ª categoria.

10,40 horas da manhã — Arremesso do dardo de 600 grs. — Juvenil de 2ª categoria.

11 horas da manhã — Revezamento de 1 x 50 metros — Juvenil de 1ª categoria.

11,15 horas da manhã — Revezamento de 1 x 75 metros — Juvenil de 2ª categoria.

A entrada será franqueada aos afficionados do sport base.

*

PELAS PISTAS...

Cyro Savoy — da Escola Polytechnica de São Paulo, na inauguração da pista da Faculdade de Medicina de São Paulo, marcou um novo "record" universitario brasileiro, arremessando a bola de 7,250 a distancia de 13,19.

Allen — E' um americano escolar de Cleveland, "colored", que venceu um torneio de escolas de sua cidade alcançando na prova de salto em altura 1,97. Guardem o seu nome para o futuro proximo.

A China — Enviou a Berlim uma delegação composta de 80 membros e 30 delegados. Todas as despesas correram por conta do governo.

A Federação Paulista de Athletismo iniciou hoje officialmente a sua temporada com a realização do campeonato de estreantes. Foram inscriptos para este primeiro campeonato 180 novos athletas. Depois do campeonato o estadual cuja competição que mais enthusiasmo desperta em São Paulo.

Wooderson que antes dos jogos olympicos havia vencido duas vezes Lovelock, e que se apresentou em Berlim mancando, ao voltar para Londres sendo examinado pelos medicos foi encontrado com um dos ossos do pé fracturado.

Lecurou foi o unico francez a vencer uma prova na competição Japão-Estados Unidos França, realizada após os jogos de Berlim. Sobrepujou o japonez Murakoso realizando a sua melhor performance com 14'51" 2|5 para os 5.000 metros.

Woodroff campeão olympico nesta mesma competição, correu os 800 metros em 1'50" sem se empregar, como aliás nos jogos olympicos, onde elle teve ordem de correr forte sómente os 200 metros finaes. Johnson mais uma vez 2 metros em Paris. Towns e Pollar eguaes nos 110 metros com barreiras em 14"2|10.

Xadrez

TORNEIO INTER-CLUBS DE EQUIPES

Continua na orde mdo dia a grande competição que se processa actualmente entre as equipes de xadrez de varios clubs, crescendo dia a dia o enthusiasmo pelo resultado final que se approxima.

Os ultimos resultados foram: C. Alberto Torres e Fluminense empataram de 2,5-2,5; Guanabara e Club Naval, tambem empataram de 2,5-2,5; A. A. Banco do Brasil venceu o C. Sul America de 3,1|2-1,1|2; Olympico Club venceu o club A. E. C. de 3,1|2-1,1|2; C. X. Rio de Janeiro venceu o G. Ruy Barbosa de 4-1; C. Central venceu Funccionarios de 3-2; Corpo Cooperador venceu o Cofermat de 4,1|2-1|2; Fluminense F. C. venceu o Guanabara de 4-1; C. Alberto Torres venceu o C. Sul America de 4-1; Club A. E. C. venceu a A. A. Banco do Brasil de 4,1|2-1|2; Ruy Barbosa venceu o C. Central de 4,1|2-1|2 Corpo Cooperador e Olympico empataram de 2,1|2-2,1|2.

Devido ao adeantado da hora, não podemos completar estes resultados com os encontros C. Naval — C. X. Rio de Janeiro, estando o score de 2-1 a favor do primeiro e Funccionarios Cofermat, cujo score é de 2,1|2-1,1|2, tambem a favor do primeiro.

Com os resultados já conhecidos, inclusive os scores em suspenso, a collocação passou a ser a seguinte:

Club Naval	26	pontos
Olympico	25	"
C. X. R. J.	25	"
Fluminense	23,½	"
Club A. E. C.	22	"
Cooperador	19,½	"
Central	19,½	"
G. Ruy Barbosa	18,½	"
Alberto Torres	18	"
Guanabara	12,½	"
A. A. Banco do Brasil	11	"
Funccionarios	10,½	"
Sul America	7	"
Cofermat	2	"

Todos os clubs estão com 7 jogos.

A tabella de emparceiramento designa para amanhã, segunda-feira, seis importantes encontros, cujos resultados podem influir sobremodo na collocação dos ponteiros.

Na séde do C. X. R. J. — Club Central x Club Naval — C. X. do Rio de Janeiro x Fluminense F. C. e A. A. Banco do Brasil x C. Alberto Torres.

Qualquer destes tres jogos devem apresentar uma luta violentissima. O Central precisa manter-se na leaderança dos clubs de Nictheroy, o Naval não póde perder ponto sob pena de descer, o C. Xadrez está atrás um ponto e precisa tel-o para continuar no 1º posto, o Fluminense está subindo vertiginosamente e fará todo o empenho em continuar com os seus scores altos, o Banco do Brasil tem absoluta necessidade de tirar desforra dos ultimos scores e o Alberto Torres que vem desenvolvendo uma actuação assombrosa, tudo fará para passar o seu collega da frente.

Na séde do C. Sul America — Guanabara x C. Sul America.

Promettedor jogo para os assistentes. Luta proporcionada ao lado do desejo de vencer para melhorar a contagem.

Na séde do Olympico — Olympico x Funccionarios. Depois dos ultimos encontros, o Funccionarios é forte adversario e deverá fazer figura brilhante frente á equipe do campeão do Districto Federal.

Na séde do Club A. E. C. — Club A. E. C. x Corpo Cooperador.

A virada do team da revista Xadrez Brasileiro, dará aos seus adversarios de hoje permissão para termos um encontro dos mais severos. O A. E. C. está acompanhando os ponteiros com pequena differença, mas o C. Cooperador está subindo e procurará executar esta ascensão.

Como se pode deduzir, os matchs de hoje poderão desorganizar a collocação dos primeiros.

Volleyball

O "TEAM ALBANO" E' O CAMPEÃO INTERNO DO TIJUCA T. C.

O departamento de sports do Tijuca T. C. fez realizar, antehontem a terceira partida da "melhor de tres" entre os teams "Albano" e "Oscar" componentes do Campeonato Mixto de Volleyball que o club promoveu.

O team "Albano" conseguiu superar o seu adversario pelo score de 2 x 1, levantando assim o campeonato, com sua equipe assim constituida:

Henriette Vinhaes, Wanda Braz da Cunha, Luiz Freitas, Eurico Cortes e Manoel Augusto Godoy.

O teams "Oscar" teve como defensores: Ayréa Bastos, Geraldina Santos, João Ferreira, Paulo Lopes, Mario Avila e Alvaro da Costa.

*

COPACABANA S. C. X A.C.M. NA SEGUNDA DA "MELHOR DE TRES"

Será realizada quinta-feira proxima, a segunda partida da "melhor de tres" entre o Copacabana S. C. e a Associação Christã de Moços, no rink do primeiro á rua Ayres Saldanha. O director sportivo do Copacabana S. C. fez a seguinte escalação:

1º team — Blum, Carlinhos, Luiz Carlos, Toni, Aloysio e Juquinha.

2º team — Sacombe, H. Renato, Sylvio, H. Fausto, Roberto e Nelson.

Reservas — Orlando, Tito, Cesar e Pedro.

Amanhã haverá um treno dos teams acima, estando o seu inicio marcado para ás 9 horas.

Basketball

OS MATCHES OFFICIAES DA LIGA CARIOCA

Essa entidade tem marcados para as datas abaixo, os seguintes encontros officiaes de sua movimentada temporada.

CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, domingo

C. R. BOQUEIRÃO X TIJUCA T. C.

Rink da rua Mexico.
Arbitro — Arnaldo Arzua dos Santos.
Fiscal — Carlos Arêas.
Chronometrista — Custodio Rezende.
Apontador — Armando G. Pereira.
Delegado — Wladimir M. Duarte.

COSTA LOBO A. C. X S. C. MACKENZIE

Rink da rua Cotta Lobo.
Arbitro — Azuil Gomes.
Fiscal — Vantuil Pinto.
Chronometrista — Nelson S. Carvalho.
Apontador — Floro de Azevedo
Delegado — José A. Neves Palm.

FLUMINENSE F. C. X RIACHUELO T. C.

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.
Arbitro — Silvio Pinto.
Fiscal — Jovelino Andrade.
Chronometrista — Silvio Gracie.
Apontador — Beatry Teixeira Sala.
Delegado — Eduardo Loureiro.

CLUB DOS ALLIADOS X STA. HELOISA F. C.

Rink da rua Ferreira Borges, em Campo Grande.
Arbitro — Eugenio Riehl.
Fiscal — Icilio Serafim Ferreira.
Chronometrista — Helio Quintanilha Nogueira.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — Antonio L. dos Santos Junior.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Amanhã, segunda-feira:

COSTA LOBO A. C. X C. MUSICAL R. CARIOCA

Rink da rua Costa Lobo n. 92.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Icilio Serafim.
Chronometrista — Nelson S. Carvalho.
Apontador — Luiz Sova.
Delegado — Alfredo T. Novaes.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

C. R. FLAMENGO X FLUMINENSE F. CLUB

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Silvio Pinto.
Chronometrista — Kleber de Carvalho.
Apontador — George Gerard.
Delegado — Manoel Moreira.

C. R. BOQUEIRÃO X GRAJAHU' T. CLUB

Rink da rua Mexico.
Arbitro — Eugenio Rihel.
Fiscal — Josef Halpern.
Chronometrista — José Marun Curi.
Apontador — Alberto Aloes Nogueira.
Delegado — Eduardo Souza Loureiro.

VILLA ISABEL F. C. X RIACHUELO T. C.

Rink da av. 28 de Setembro.
Arbitro — Jacomo Monta.
Fiscal — Edson Mitrano.
Chronometrista — Carlos Gerardin.
Apontador — Fernando Zurli.
Delegado — Luiz Neves.
No dia 2 de outubro:

S. C. MACKENZIE X C. R. FLAMENGO

Rink da rua Aristides Caire.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Arnaldo Arzua.
Chronometrista — Oswaldo Moraes.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — Antonio L. Santos Junior.

*

UM DESFALQUE PARA O CAMPEÃO

Acha-se gravemente enfermo, tendo sido removido ante-hontem pela madrugada para a Casa de Saude Pedro Ernesto, o basketballer Haroldo Lobo, tri-campeão da cidade pelo C. R. Flamengo, e irmão do player Badu', do America.

*

TORNEIO COMPLEMENTAR

O Torneio Complementar da L. C. B. encerrar-se-á amanhã, com a realização dos seguintes jogos:

AMERICA X ALLIADOS

No rink do primeiro á rua Campos Salles.
Arbitro — Eugenio Rihel.
Fiscal — Josef Halpern.
Chronometrista — Walter S. Almeida.
Apontador — Armando G. Pereira.
Delegado — Alfredo T. Novaes

COSTA LOBO X MUSICAL

No rink da rua Costa Lobo.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Icilio Serafim.
Chronometrista — Nelson S. Carvalho.
Apontador — Luiz Seve.
Delegado — Newton Carvalho de Souza.

Cyclismo

DISPUTA-SE HOJE O CIRCUITO CYCLISTICO DE CAMPO GRANDE

Realiza-se hoje, o circuito cyclistico de Campo Grande promovido por um grupo de sportsmen fundadores da União Cyclistica de Campo Grande.

Essa competição será disputada sob os auspicios da Federação Metropolitana de Cyclismo, que tanto tem trabalhado para o progresso do sport do pedal em nossa capital.

Na importante competição participarão os melhores cyclistas dos clubs filiados á Metropolitana, Vasco da Gama, Botafogo F. C., Velo Sportivo Hellenico, S. C. Brasil, Olaria A. C. e Carioca S. Club.

O programma ficou assim organizado:

1ª prova — Sociedade Musical Campograndense — Para a 3 turma da Federação Metropolitana — 5 Voltas.

2ª prova — Raul Boaventura e dedicada ao sr. Mario Barbosa. Bicycletas de passeio — 8 voltas.

3ª prova — O Campograndense — Para cyclistas de Campo Grande, dedicada ao sr. José Pereira — 5 voltas.

4ª prova — A Renascença — 2ª turma da Federação Metropolitana de Cyclismo — 10 voltas dedicada á revista "Cyclismo".

5ª prova — Circuito Cyclistico Campo Grande — Em homenagem ao "Jornal do Brasil" e dedicada ao sr. Attilio de Pila, para a 1ª turma da Federação Metropolitana de Cyclismo.

Além das medalhas de prata dourada, prata e bronze de varios objectos, haverá ainda os seguintes premios:

1 bycicletta de passeio, offerta do sr. Guilherme Muller, uma machina de costura de pé, 1 dynamo de pharol duplo e um pneu.

O itinerario — Será o seguinte: rua dr. Augusto de Vasconcellos, rua Engenheiro Trindade, Rua Amaral Costa, rua Rio do Ar, avenida Cesario de Mello, rua Coronel Agostinho, Praça 3 de maio e rua dr. Augusto de Vasconcellos.

A hora para a disputa da primeira prova está marcada para o meio dia em ponto. Todos os cyclistas devem estar no ponto da partida meia hora antes.

Tennis

FRANCE, NOTRE DEESSE CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE NICTHEROY

Os jogos de hoje

Em proseguimento á disputa dos campeonatos individuaes de Nictheroy, que vem promovendo com bastante animação a Liga de Tennis de Nictheroy, serão jogados na manhã de hoje, mais os seguintes matchs:

Quadras do Rio Cricket A. A. — A's 8 1|2 horas:
H. W. Trilsbach x W. Schofield.
A's 9 1|2 horas:
J. B. Wilson x Alberto Almeida.
B. I. Sautter x Tobias Machado.
Quadras do Canto do Rio F. C. — A's 9 horas:
Mario Ribeiro x Alberto Saramago — Quadras do Club Central.
Fred Taves x Victorio Ribeiro.

TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB BRASIL

O Departamento de Tennis do S. C. Brasil, communica aos seus tennistas que se acham abertas, as inscripções para os torneios de duplas e simples para cavalheiros, com handicap, iniciando-se em outubro proximo.

Este departamento premiará aos vencedores, com medalhas de prata.

*

CAMPEONATOS E TORNEIOS DO FLUMINENSE F. C.

Minnie Montheath venceu o campeonato de simples do corrente anno

Nas quadras da rua Alvaro Chaves, foram realizados hontem á tarde, mais alguns jogos finaes dos diversos torneios internos, que promove annualmente, entre entre os seus associados o Fluminense F. C.

Todas as pelejas foram bem movimentadas, offerecendo lances realmente interessantes. A melhor dellas entretanto, foi travada entre as tennistas Florence Teixeira e Minnie Monteath, finalistas do principal campeonato do club.

Coube o triumpho, após dois "sets" optimamente jogados, a senhorinha Minnie Monteath que actuando com raro enthusiasmo e efficiencia logrou arrebatar o titulo de campeã do club, á sra. Florence Teixeira.

Outro jogo bem movimentado, foi o desenrolado entre as duplas da cavalheiros, no final da prova de campeonato. Oswaldo de Freitas com Octavio Borgerth foram os vencedores do match que travaram com o par formado por Herbert Mesquita e Carlos Palhares.

Num jogo muito egual, a dupla de Oswaldo e Octavio conquistou o campeonato por 3 x 0.

O principal encontro da tarde, annunciado entre Ricardo Pernambuco e Harman Artens, decisão do campeonato do club, deixou de ser effectuado por motivo de doença do tennista Artens.

Os jogos realizados, deram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

(Campeonato)

Minnie Monteath venceu Florence Teixeira por 2 x 0 (6|4 e 6|4).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Torneio handicap)

Rubens Mayall venceu Waldyr Damazio por 2 x 1 (6|3 5|6 6|1).

DUPLAS DE SENHORAS

(Campeonato)

Minnie Monteath e Elza Borgerth venceram Maria C. Lago e Carmen Saraiva por 2 x 0 (6|4 6|3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Campeonato)

Octavio Borgerth e Oswaldo T. Freitas venceram Herbert Mesquita e Carlos Palhares por 3 x 0 (6|4 7|5 6|4).

DUPLAS DE CAVALHEIRO

(Torneio handicap)

Herbert Mesquita e C. Braga venceram Ruy Ribeiro e Li Revere por 2 x 1 (6|3 5|6 6|4).

O problema do abastecimento dagua em São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — O governador assignou um decreto abrindo o credito de 10.000 contos para a Secretaria da Viação occorrer ás despesas com a acquisição de tubos destinados á construcção do serviço de abastecimento de agua á cidade, de mais de tres sub-adductores, da Mooca a Penha, Mooca a Villa Deodoro e Mooca a Sant'-Anna. O decreto autoriza todas as operações de credito que se tornarem necessarias.

O Japão compra lã rio-grandense

Porto Alegre, 26 (Havas) — O ministro do Exterior communicou ao governo do Estado que recebeu da Embaixada do Brasil em Tokio a informação do que foi concluido na capital japoneza o primeiro negocio para compra de lã riograndense.

"CORREIO" ESPIRITA

NOTAS SOLTAS

A tolerancia, como a liberdade, não tem latitudes absolutas.

Não é incondicional, é condicionada, contingente, relativa sempre.

Ha silencios accommodaticios, intencionaes, que podem tornar-se criminaveis.

Nem a preceito evangelico se enquadram resalva e pretextos de não incidencia em maior falta, que seria o illudir a caridade por amor á verdade.

De resto, é no proprio Evangelho que nos vamos compadridrinhar: — **a verdade deve ser dita de cima dos telhados.**

E mais: **seja a tua palavra sim sim, não não.**

A Pilatos quando, vacillante interpellava — que é verdade? — não lhe respondeu Jesus.

Entretanto, anteriormente, de publico, elle dissera: Eu sou a Verdade, o Caminho e a Vida.

Se, com Kardec, desejamos ser espirita-christão, a verdade para nós só póde ser o Christo no seu ensino, na sua moral, no seu exemplo.

Pregar e propagar essa verdade evangelica, virtual e ostensivamente, é dever maximo e sem meças de calculos quaesquer.

Os que pretendem fazer da "Terceira Revelação" uma sciencia de gabinete, experimental e pessoal, bitolada aos proprios conhecimentos, caprichos e pendores, infirmam-lhe o caracter de CONSOLADOR PROMETTIDO, que lhe attribuiu o insigne codificador, e jamais desmentido, até agora, pelas entidades que do plano espiritual se manifestam.

Ha, entretanto, uma distincção a fazer: é que uma coisa é dizer a verdade com Jesus e outra o dizel-a sem Jesus.

A verdade com Jesus é impessoal, serena e por conseguinte tolerante, no julgamento dos erros humanos, os erros e não os homens.

Em regra, **os mestres de Israel** — que todos o somos algo — esquecem-se de que ninguem cura offendendo nem ensina maltratando.

Por isso, já o dizia o velho servidor da causa, encanecido lidador da propaganda, que não se pregam idéas a martello.

Assim, a tolerancia espirita, a legitima e christianissima tolerancia radica-se na autoridade moral, e com esta não ha testemunhos da verdade que se não possam e não devam dar.

O Espiritismo tambem não veiu nem poderia vir nivelar todas as intelligencias, padronar, por assim dizer, as consciencias a dentro de um horizonte unico, o que equivaleria a nullificar o senso mesmo da vida.

No mundo espiritual tambem ha hierarchias. O Espiritismo veiu, no emtanto e por isso mesmo, comprovar que no turbilhão differencial das verdades relativas e proporcionadas ao esforço de cada um, excelle, prima a Verdade absoluta, dentro da qual todos nós devemos amar e tolerar.

O temor das discussões não se justificaria pelas discussões em si, de vez que não pretendemos impôr mas esclarecer o melhor discernir.

Omittir principios e ideaes por temor da critica apaixonada, não é prudencia, é covardia e de outro modo, resvalariamos para o regime dos pontificados dogmaticos, que a mentalidade e cultura modernas já não toleram.

O dever do crente é examinar, é estudar, é ponderar tudo imparcial, serenamente, para aceitar o que a razão lhe sanccione.

E não esquecer nunca que os Espiritos do Senhor, hoje como hontem, e amanhã como sempre, serão os graduadores da Verdade na clepsydra do Tempo.

São elles, de direito e de facto, quem dá a cada trabalhador o seu salario...

M. Quintão

Centro Espirita Estrella da Luz

O Centro Espirita Estrella da Luz, á rua S. Clemente n. 88, em Botafogo, com a presença de numerosos adeptos e associados realizou uma grande solemnidade na sua séde social para festejar a entrega da Carta de Aggregação n. 80, conferida pela Liga Espirita do Brasil.

A sessão solemne foi presidida pelo sr. João Pinto de Souza, 1º secretario da Liga Espirita do Brasil e do Elo das Associações Espiritas do Districto Federal e presidente do Centro Espirita "Fé e Caridade", de Olaria.

Assumindo a presidencia da sessão, aquelle nosso confrade convidou para tomarem parte na mesma os srs. Alvaro Ferreira Campos, Henrique Corrêa, Manoel Roque de Azevedo e os confrades coronel Domicio Menezes, director da Editora Espirita Ltda., Alvaro Brandão da Rocha, secretario da Liga, Corrêa Velho, da "Revista Espirita do Brasil", Arthur Machado, da C. C. E. S. L., professora Antonietta Gomes, da Tenda Espirita de Caridade e o nosso representante, auxiliar da secção, sr. Samuel Santarém.

Usou da palavra, pronunciando uma conferencia sobre "A Prece", a sra. Antonietta Gomes.

A seguir, como orador official, falou o sr. Arthur Machado, que produziu notavel oração sobre o thema da paz.

Encerrando a solemnidade, falou o sr. Alvaro Campos, que agradeceu a presença da imprensa e dos confrades.

O ELO

Avenida Passos 28-30

Hoje, ás 3 horas da tarde em ponto, reunir-se-á a novel directoria do Elo, afim de cogitar da ampliação das adhesões e correspondente uniformização doutrinaria. Pede o presidente o comparecimento de todos os directores recem-eleitos.

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos, 28-30

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia espirita nessa casa bem orientada de estudos da doutrina. Occupará a tribuna o dr. Guillon Ribeiro, seu presidente.

Liga Espirita do Brasil

Rua da Conceição n. 19

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá reunião no Curso Popular de Espiritismo, sobre o "Reajustamento". Falará o jornalista, nosso amigo, João Pinto de Souza, do "Elo".

Asylo Amor ao Proximo"

Rua Francisco Portella — Porto Velho — S. Gonçalo — Nictheroy

Hoje, ás 4 horas da tarde, Jacy Rego Barros fará no A. A. P. uma conferencia subordinada ao suggestivo titulo: "Inverno da Vida". O seu director convida os espiritas em geral.

Correspondencia

Toda e qualquer, só será publicada si enviada ao dr. Luiz Autuori, em seu escriptorio, no edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar, sala 420.

Tenda Espirita Jorge

Inaugurando hoje, a série de conferencias, da Tenda Jorge, terá a feliz iniciativa da palavra quente de Cesar Gonçalves, ás 4 horas da tarde. Todos são convidados a esse interessante agape espirita.

Abrigo "Seara dos Pobres"

Domingo, dia 4 de outubro proximo, occupará a tribuna do Abrigo Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro, 402, S. Christovão, ás 4 1/2 horas, o estudioso propagandista da doutrina Espirita, dr. Haroldo Figueiredo.

Cruzada Espiritualista

Hoje, como em todos os domingos, haverá na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22, ás 1 01/2 horas, culto religioso e uma pregação do evangelho de N. S. Jesus Christo.

Far-se-ão correntes de irradiações mentaes em beneficio dos assistentes e das pessoas, cujos nomes forem nomeados e mementos pelos vivos e pelos mortos.

A entrada é franca e o santuario abre-se ás 10 horas.

REVISTAS CARIOCAS

BOLETIM DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

O numero de junho do "Boletim da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio" de Pernambuco, traz em seu contexto numerosa e variada collaboração sobre os problemas agricolas, financeiros e economicos daquelle Estado, além de um amplo serviço de informações e estatisticas.

"LABORATORIO CLINICO"

Está em circulação o numero de maio do "Laboratorio Clinico", revista que obedece á direcção do sr. Roberval Cordeiro de Farias.

Esta publicação especializada traz numerosos artigos originaes de seus collaboradores, trabalhos que se relacionam com os assumptos medicos.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos:

O 1º tenente Sebastião Lobo, do 6º G.A.C. (Coimbra) para o 2º G.A.C. (Fortaleza de São João);

O 2º tenente Luiz Peggi Obino, do R.A.M. (Santa Maria) para o 3º G.A.D. (Porto Alegre);

O 1º tenente Moysés Manoel do Nascimento Junior, do Regimento Andrade Neves para o R.C.D.

Foram classificados:

No Regimento Andrade Neves os primeiros tenentes Sady Martins, Sady de Toledo Cirne e Octavio Massa e Ignacio de Freitas Rodrigues e Altamiro Goulart Gurdes.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a empregado do Departamento do Pessoal o sargento Juvenal Campos Souza.

— Foi mandado em visita a um dos corpos da 1ª Região, aguardando esclarecimento solicitado á 7ª Região, em Recife, o ex-sargento Roberto de Souza, que foi detido ha dias pela policia e baixou ao Hospital Central do Exercito.

— Foi mandado inspeccionar de saude, por haver desistido do resto da licença, o capitão medico dr. Chrisogono Leite Veloso.

— Foram transferidos:

por necessidade do serviço:

da 3ª para a 8ª R. M., o 1º sargento do Q. I. Antonio Augusto Teixeira;

do 27º B. C. para a 2ª Formação Sanitaria, o 1º sargento Ulysses de Carvalho; e,

por troca:

do 21º para o 5º B. C., o 3º sargento José Cortez de Lucena e deste para aquelle Btl. o dito José Braga da Costa, despesas por conta dos interessados.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito, o capitão conselheiro José Luiz Godolphe, autor do desfalque no Directorio da Reserva da 1ª Região, o capitão reformado Herculano Teixeira de Andrade e o 1º tenente Donaciano de Barros.

Classificação de tenentes das armas e serviços

Foram hontem classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes recentemente promovidos, sendo:

Na arma de infanteria — 1ºs tenentes: 1º R. I. — Franz Braga Boetzel, Onaldo da Costa Guimarães e Luiz Tasso Tavares; 2º R. I. — Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, Oscar Marques de Almeida e Rosauro dos Santos Loureiro; 14º R. I. — João Francisco de Paula Satamini, Olavo Vianna Moog e Marcio de Menezes; 1º B. C. — Archidi Pinto Amando e Araken Aracê Cunha Torres; 2º B. C. — João de Souza Moraes e Fritz Azevedo Manso. Btl. de Guardas — Sergio Delgado e Fernando da Silva Machado; Btl. Escola — Antonio Vaz, Percio de Moraes e Souza, Darcy Pacheco de Queiroz, Jacy Coelho da Silva, Rodolpho Ribeiro de Souza Filho e José Praxedes dos Santos; 4º R. I. — Lauro da Silva Costa e Luiz Costa Pereira Junior; 5º R. I. — Isnard de Albuquerque Camara e Francisco de Araujo Galvão; II|5º R. I. — Carlos Pinto da Silva; III|5º R. I. — Newton Gama de Barcellos, Hamilton Barreto de Barros e Arnaldo Fernandes da Silva Bastos; 6º R. I. — Victor Marques dos Santos, Hernani Alberto Carlos, Helder Setubal Pessoa, João Augusto Los Reis e José Albanese; 6º B. C. — Enrico Seixo de Britto; 7º R. I. — José Maria Bastide Schneider; 8º B. C. — Carlos Agostini; 8º R. I. — Carlos Coary de Iracema Gomes e Romão Menna Barreto; 9º R. I. — José Placido de Castro Nogueira; I|9º R. I. — Joaquim Carlos Muller Ribeiro e Harry Muller Ribeiro; 7º B. C. — Homero Ubatuba de Faria; 13º R. I. — Antonio do Amaral Bragança e Octavio Gurgel do Amaral; 13º B. C. — Domingos da Costa e Lino Sobrinho; 14º B. C. — Abdon Senna; 10 R. I. — Gavtá Fernandes Villela, Luciano Cerqueira Pereira, Leandro José Figueiredo Junior e Volfango Teixeira de Mendonça; 6º R. I. — Moacyr Brasil do Nascimento; 3º B. C. — Manoel Guedes Corrêa Gondin Filho; 12º R. I. — José Britto da Silveira, José Carneiro de Oliveira, Pedro de Moraes Botelho e Hildebrando de Assis Duque Estrada; 10º B. C. — Alipio Velasco Brandão e José Moacyr Baeta de Magalhães Gomes; 28º B. C. Humberto Freire de Andrade; 22º B. C. — Valmir Barbosa Carvalho e José Estacio Corrêa de Sá e Benevides; 23º B. C. — Ernesto Pompeu Vidal, Francisco Mascarenhas Façanha e Luiz Flamarion Barreto Lima; 30º B. C. — Dilermano Gomes Monteiro; 26º B. C. — Carlos Viveiro da Silva, Mario Aldo Couto da Gama e Humberto Pinheiro de Vasconcellos; 27º B. C. — Nestor de Mattos Britto e Ubirajara Barbuda Tury; 17º B. C. — Alfredo de Paula Corrêa; Cia. de Guardas da E. Av. M. — Domingos José Fedullo e Nilo Queiroz Lima e no Q. S. — José Góes de Campos Barros.

Segundos tenentes — 1º R. I. — Farid Elias Kalil; 2º R. I. Arnaldo Claro S. Thiago Filho, Leonardo Azan, Ernani Alvares Noll, Darcy Lazaro, Fernando Caldeira e Dario Pessoa Cavalcante; 1º B. C. — Arsenio Nobrega Filho, Ene Garcez dos Reis, Austregesilo Homem de Mello e Nelson Dourado Murias;

Batalhão Escola — Osvaldo Ferraro de Carvalho, João Perboyre de Vasconcellos Ferreira, Alexandre Calazans de Moraes, Manoel Francisco Pacheco, Luiz Francisco Monteiro de Barros, Manoel de Souza Carvalho Junior e Lincoln Geolás Santos;

4º R. I. — Alberto Cunha e Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino; 8º B. C. — Armando Portilho de Oliveira, Justo Moss Simões dos Reis e Paulo Amancio Cavalcante; 11º R. I. — Antonio Mauricio Cirino, Domingos Ventura Pinto Junior, Pedro Romeiro Vianna e Oton da Silva Sondermann; 22º B. C. — Francisco de Assis Araujo Bezerra; 23º B. C. — Cid Mascarenhas Façanha e Mario Valente Pamplona; 17º B. C. — Carlos de Meira Mattos, José Ribamar Leão e Silva e José Ribamar Raposo; 18º B. C. — Aldo de Souza Pinto, Sylvio Scheleder Sobrinho, Virgilio Geolás Raymundo da Silva, José Jardelino de Moraes Carneiro e Nestor Santos; 15º B. C. — Geraldo Alberto de Padua.

Na arma de cavallaria — 1ºs tenentes Anisio da Silva Rocha, Abilio dos Reis, Mauro Rego Monteiro Porto, Joaquim Martins Rocha, Henrique Ramos de Moura e Augusto Scherer Ferreira de Abreu e segundos tenentes Mario de Castro Pinto, Gustavo do Valle Silva e Julio Cezar Saint Edmond;

R. A. N. — Primeiros tenentes Raul Lopes Munhoz, Celso Monteiro e Descartes Guahyva e segundos tenentes Carlos Taubert e Alfredo Marquesi; 2º R. C. D. — 1º tenente Moacyr Marcellos Potyguara; 4º R. C. D. — João Fleury de Souza Amorim;

1º R. C. I. — Primeiros tenentes Humberto Peregrino Seabra, Jayme Dantas, Beraldo Oléques Martins, Firmino Barreto Lima Pereira e José de Araujo Magalhães; 2º R. C. I. — Primeiros tenentes Aarão Benchimol, Manuel Saraiva Martins, Mario Carneiro Pontel, Sady Toledo Cirne, Octaviano Massa e Obino Lacerda Alvares; 3º R. C. I. — Primeiros tenentes Oly Simões Lund, Ruy Orestes de Salvo Castro, Delio Lopes Jardim, Adhemar Borges Fortes da Silva e Oriovaldo Pereira Lima; 4º R. C. I. — Primeiros tenentes Agenor de Medeiros Martins, Antonio Leal de Albuquerque e Tasso Villar de Aquino; 13º R. C. I. — Primeiros tenentes Alvaro Vieira, Decio de Assis Brasil, Vicente Saguas Presas Junior e Glimedes Rego Barros; 13º R. C. I. — Primeiros tenentes Carlos Alberto Fontoura e Oscar de Araujo Fonseca;

IV|2º R. C. D. — Primeiros tenentes Orozimbo Costa e Arizê Paes Brasil; IV|4º R. C. D. — 2º tenente Candido de Carvalho Cruz; IV|5º R. C. D. — 1º tenente José Baptista Regatiére; 5º R. C. D. — 1º tenente Carlos Gandára Martins; 2º Esq. de Trem — 1º tenente Leonel Joaquim Serra; 8º R. C. I. — 1º tenente Lauro Stein Stoll; 10º R. C. I. — Primeiros tenentes José Cancello Santiago e Paulo Ramos; 11º R. C. I. — Primeiros tenentes Luiz de Oliveira Souza, Pedro Henrique Cavalcante e Paulo Duncan de Lima Rodrigues; 7º R. C. I. — 1º tenente Argus Lima e 2ºs tenentes Ruy de Oliveira Costa e Darcy Coimbra Chincole;

3º R. C. D. — Segundos tenentes Moacyr Coelho, Mario de Souza Leal, Luiz Cesario da Silveira e Euvaldo Nova da Costa.

Na arma de artilharia — 1ºs tenentes — 1º R. A. M. — José de Azevedo Silva, José de Mello Mourão e Samuel Kicis; 2º R. A. M. Manoel Fréres, Celso de Azevedo Dantro Santos e Geraldo Alves Dias; 4º R. A. M. — Ayrton da Silva Castello Branco, Nelson Verneck Sodré, Paulo Carneiro Thomaz Alves, José Tito do Canto, Jefferson Cardim de Alencar Osorio e Cesar Gomes das Neves; 5º R. A. M. — Roberto Carvalho Martins, Odacir Luiz Timm, Luiz Chaves Barlem, Fernando dos Santos Ferreira Coelho; 6º R. A. M. — Lourival Doederlein, Valdemar Raul Horolla, Heitor Sá Nogueira e Syrio de Andrade Ninó; 8º R. A. M. — José Omriff Alves de Souza e Alvaro Alvarenga Filho; 9º R. A. M. — Reynaldo Mello de Almeida, Raphael Tobias Pio dos Santos, Brenno Pernetta e Paulo Ferreira Pará;

Grupo Escola — Carlos Camiurano, Fernando Menescal Villar e Adolpho João Paula Couto;

R. Mx. A. — Abrahan Ramiro Bentes, Polycarpo Oliveira Santos e João Moura Dias; 2º G. A. Do. — Miguel de Assis Vieira e Lincoln Freire de Carvalho; 3º G. A. Do. — Helio Paulo de Oliveira Brandão, José Theophilo Bezerra de Menezes e Aloy Souza Palmeiro; 4º G. A. Do. — Francisco Barroso; 5º G. A. Do. — Junot Rebello Guimarães, Odilon Lolola e Silva e Harry Maximo Padilha; 1º B. I. A. Do. — Aldenor Valente Quinderé e Jayme Portella de Mello; 1º G. O. — Gastão Guimarães de Almeida e Clovis da Costa Galvão; 3º G. O. — Idilio Aleixo; 2º G. A. C. — Flavio da Costa Pereira Villas Boas; 5º G. A. C. — Antonio Sá Barreto Lemos Filho e Edmir de Mello; 6º G. A. C. — Sylvio Pereira da Silva; 1º G. A. Cav. — Hermes de Moraes Dourado; 2º G. A. Cav. — Nelson Baeta de Faria e Dagoberto Julien de Mendonça; 3º G. A. Cav. — Almir Velloso Soeiro e Mario Lobato Valle; 4º G. A. Cav. — Oscar Campos Neves e Alfredo Jorge Mirandola; 6º G. A. Cav. — Domiciano Ribeiro Muller; 6º B. I. A. C. — Antonio Carlos Gonçalves Penna; 8º B. I. A. C. — Henrique Fernandes Fritz.

Segundos tenentes — 1º R. A. M. — Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves e Eurico Sá Rocha Maia; 2º R. A. M. — João Baptista Fernandes e Aloysio Gondim Guimarães; 4º R. A. M. — Arsonval Nunes Muniz, Adston Pompeu Piza e Orlando Salino; 5º R. A. M. — José Francisco da Costa e Helio Nunes; 8º R. A. M. — Jayme Moutinho Neiva e Leonil Nunes de Andrade; 9º R. A. M. — Galdion Tavares de Souza e Benjamin da Costa Lamarão; R. Mx. A. — Manoel Clodovêu Justo Pinheiro e Evandro Cancio Alves de Castilhos;

Grupo Escola — Rubens Alves de Vasconcellos e Sylvio Cunha; 1º B. I. A. Do. — Geraldo Porto de Mendonça; 1º G. A. Do. — Licinio Victor Lucas e Newton da Costa Fernandes da Silva; 2º G. A. Do. Dival Corrêa Rodrigues e Paulo Hildebrando de Campos Góes; 4º G. A. Do. — Zair Figueiredo Moreira, João Torres Pereira e Antonio Fraga Brandão; 5º G. A. Do. — Valmiky Ericksen e Cyro Alves Borges; 1º G. O. — Cid Camargo Osorio e Propicio Machado Alves; 1º G. A. Cav. — Orlando Paoliello; 2º G. A. Cav. — Odilio Magalhães; 1º G. A. C. — Henrique Sá Nogueira, Gabriel Aguiar, Rivaldo Cavalcante de Góes e Heraclydes de Araujo Nelson; 2º G. A. C. — Raul Dias Pereira Filho; 3º G. A. C. — Darcy Alvares Noll, Antonio Carlos Andrade Serpa, Albino Zilio e Juiz Felippe da Silva Viedman; 4º G. A. C. — Leonino Junior e Aristal Calmon de Andrade; 2º B. I. A. C. — Moacyr Gaya e Valfredo Agnello Mosse dos Reis.

De Administração — Primeiros tenentes em Francisco Antonio Dalcol, no 3º R. Av.; Adherbal Barbosa da Silva, no S. S. M. da 4ª R. M.

Segundos tenentes — José Souto Landel de Moura, no 14º R. C. I.; Oséa Nogueira Motta, no 28º B. C. — José Neves Araripe, no 4º Btl. Cap.; Jerson Gouvêa de Queiroz, no 6º R. I.; Moacyr Bittencourt Monteiro da Luz, no S. F. da 1ª R. A. M.; Carlos Furtado da Fonseca, na D. E.; Ary Emilio Rodrigues, no C. I. A. C.; Raymundo Goffredo Monteiro, no S. S. M. da 1ª R. M.; Francisco Gê de Carvalho, na 1ª F. I.; Poty Lupi Rollim, no 5º G. A. C.; Moacyr Mattos de Oliveira, no S. S. M. da 4ª R. M.; Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, no D. R. de Campo Grande, Fuminando Pinto da Silva, na 3ª B. I. A. C.; José dos Santos Passos, no 22º B. C.; Candido Augusto Pinheiro Guimarães, no R. Mx A.; Justo de Almeida Jansen Ferreira, no 5º R. C. D.; Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, no D. R. Monte Bello; Adalberto Barros Castilho, no 2º G. A. Cav.; Henrique Uchôa da Silva, na 7ª C. R.; Heitor de Mendonça Uchôa, no 6º R. C. I.; Léo Cléo Pereira de Mello, na 4ª B. I. A. C.; Vicente Paulo de Oliveira Dias, na B. I. A. C.; Aracy Neves.

Desenvolvendo o intercambio intellectual com outras nações

São Paulo, 26 (Havas) — Reuniu-se no Palacio do Governo, pela primeira vez, a sub-commissão de Cooperação Intellectual de São Paulo, constituida pelos srs. Fonseca Telles, Almeida Prado, Julio de Mesquita Filho, Mario de Andrade, Henrique Bayma, Ernesto Leme, Cassicio Ricardo. Na reunião preliminar encaminharam-se varias medidas relativas á actividade a ser desenvolvida pela nova organização em harmonia com a commissão brasileira de cooperação intellectual, do Ministerio das Relações Exteriores. Trata-se de um serviço de intercambio espiritual com resultados praticos que constarão principalmente de permuta das principaes obras brasileiras com as que são editadas pela Liga das Nações, todas de grande significação para o momento de intensa actividade cultural e educacional que ora se verifica em nosso Estado. Ficou deliberado ainda que se conferisse ao dr. Julio de Mesquita Filho a incumbencia de entender pessoalmente com a commissão brasileira quanto á realização immediata dos objectivos a que se destina tão util iniciativa. Outra resolução tomada na reunião consistiu na indicação de mais alguns nomes para integrarem a sub-commissão de São Paulo tendo sido suggerido para esse fim os dos srs. Reynaldo Porchat, Guilherme de Almeida e Fernando de Azevedo.

O prefeito prestou as informações pedidas pela Camara

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, em longo officio que dirigiu, hontem, ao presidente da Camara Municipal, dr. Aridio Martins, respondeu minuciosamente aos requerimentos formulados pelo vereador Brigido Tinoco, *leader* da maioria, em torno das ultimas promoções feitas no quadro do funccionalismo da Prefeitura.

Assim conclue o chefe do executivo municipal, o seu officio:

"Dadas as informações pedidas pelo legislativo, o que, como já tenho affirmado, farei com especial contentamento, parece-me afastada a hypothese de qualquer preferencia de ordem pessoal na nomeação que motivou o pedido de informações.

E'-me grato aproveitar o ensejo, para dizer que, attendendo aos imperativos das legislações federal e estadual, estou providenciando no sentido da execução do Estatuto do Funccionario Municipal, contendo materia de concurso, promoções, classificações, deveres, attribuições, substituições, vencimentos, gratificações, garantias de estabilidade, férias, licenças, aposentadorias, faltas, penalidades, processo administrativo, dotando a Municipalidade de uma organização consoante as exigencias modernas de protecção do trabalho, sem esquecer os interesses respeitaveis do poder publico e os tramites legaes.

Com tal providencia, que pouco tardará, serão evitadas duvidas como a que emerge do pedido de informações que tenho a honra de responder.

Queira v. ex. acceitar os protestos de elevada consideração pessoal."

EVADIRA-SE A NADO NA VIAGEM DE FLORIANOPOLIS AO RIO

E foi preso em São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — A Delegacia de Vigilancia e Capturas prendeu, em Itararé, o padeiro Manoel Garrido, communista. Garrido, ha tempos, fugira do vapor "Itaquara" lançando-se ao mar quando era conduzido de Florianopolis para o Rio.

A prisão foi feita a pedido da Delegacia de Santos, para onde Garrido será enviado.

Não irão funccionar no palacio da Justiça

São Paulo, 26 (Havas) — O presidente da Côrte de Appellação de São Paulo enviou uma nota aos jornaes desmentindo a noticia de que tivera entendimentos sobre a possibilidade de transferencia de determinadas repartições publicas federaes para o palacio da Justiça.

O desmentido refere-se á noticia de que a vara da justiça federal em São Paulo seria transferida para o Palacio da Justiça, em vista da precaria installação em que vem funccionando.

Para que vá assistir á Exposição de Bagé

São Paulo, 26 (Havas) — O sr. Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura, recebeu um telegramma da directoria da Associação Rural de Bagé, secundando o convite da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul no sentido de que viaje para aquelle Estado afim de assistir á proxima exposição internacional de Bagé.

Desastre de aviação em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — Informam de Pelotas que em viagem de instrucção chegaram alli procedentes de Santa Maria tres aviões militares.

No momento em que aterravam no campo da Varig, um delles em virtude de forte vento foi de encontro a uma cerca que limita o referido campo e caindo dentro de uma vala damnificando uma aza e quebrando a helice. O piloto saiu incolume.

A CASA EDISON

(FRED FIGNER)

90, RUA 7 DE SETEMBRO, 90

Fornecedora exclusiva das insuperaveis
MACHINAS DE ESCREVER

ROYAL

CUMPRIMENTA O

CINE METRO

A CASA

LEANDRO MARTINS

— fabricante do rico grupo estylo D. JOÃO V do "hall" do NOVO CINEMA

Saúda a Direcção do

"METRO"

WIDE RANGE
Western Electric
SYSTEMA SONORO
Marca registrada

WESTERN ELECTRIC Co. OF BRAZIL

A creadora do cinema falado, cumprimenta o

CINE METRO

PELA INAUGURAÇÃO DO MAIS MODERNO e POSSANTE APPARELHO SONORO DE LUXO, O PRIMEIRO INSTALLADO NA AMERICA DO SUL

As lindas installações de

ADAM

(Edificio METRO, andar terreo)

foram confeccionadas e idealizadas pela

"A Renascença"

—A melhor e maior casa de moveis do Rio
CATTETE 55 - 57 - 59

JACOB VOLOCH & CIA.

Homenagem ao

CINE METRO

DA CASA

SOUZA BAPTISTA

LIMITADA

Decorações artisticas —
Grupos confortaveis
Tapeçarias de fino gosto

LARGO DA CARIOCA, 9 e 11

A Companhia

MARNITO S/A

forneceu os MARMORES, GRANITOS e MARMORITE do

"METRO"

(Rua General Camara, 102)

fabricantes das inconfundiveis e confortaveis POLTRONAS DO "METRO"

SAUDAM O NOVO E LUXUOSO CINEMA DA TERRA CARIOCA

O ARCHITECTO E FISCAL DO EDIFICIO METRO

ROBERT R. PRENTICE

ARCHITECTO

F. R. I. B. A.

SAUDA A

METRO GOLDWYN MAYER.

COLUMNA ESPIRITA

No plano physico, nenhum progresso se realiza sem a collaboração do homem. Elle aqui vem regar a Terra com o suor do seu rosto, na phrase biblica; delle depende a melhora de sua condição, sem o que não poderá realizar a parte a que é chamado na evolução universal.

Minusculo grão de areia, a Terra que habitamos é parte dos innumeraveis mundos semeados no Infinito, onde outras almas irmãs nossas cooperam na grande tarefa do progresso moral das humanidades. Como se realiza essa conjuncção de vontades para a finalidade commum, escapa-nos, a nós outros, emparedados no carcere da carne. Só de longe em longe, uma tenue claridade nos entremostra, á força de profundas meditações, que, se é perfeita a harmonia dos elementos que nos cercam, se a natureza opera com perfeita sabedoria na criação, ha de haver uma força conductora, dotada de poderes formidaveis, disciplinando, orientando, dirigindo para os seus destinos as criaturas.

Nem a todos occorre que essa força tudo provê para que os collaboradores possam realizar a sua parte no progresso. A poucos impressiona a comparação do Christo, quando se referia aos passaros: "não semeiam, não ceifam, não enchem celleiros e entretanto vosso pae celestial as alimenta". A todos preoccupam as questões economicas, as que dizem respeito á vida terrena, perecivel e transitoria. O espirito, quem delle cuida, para proporcionar-lhe alimentos que o fortaleçam e eduquem? E o espirito é o impulsionador da marcha do progresso. Não é o corpo, tantas vezes enfermiço, o realizador das grandes obras do sentimento. O amor, sim, realiza radicaes transformações na alma soffredora; este é que o homem precisa adquirir para estar em harmonia com as almas de outros mundos que se irmanariam pelo magnetismo dessa verdadeira força criadora.

Eis a obra que a doutrina espirita tem como escopo entre os homens. Convida-os pela voz dos mensageiros do Senhor a se congregarem em nucleos formados sob a egide de N. S. Jesus Christo. Eis a que veiu o Espiritismo: ensinar o homem a ser humilde, a ser fraterno, a collaborar na obra do proprio progresso.

Todos os esforços dos verdadeiros crentes devem se dirigir para a conquista de predicados que os tornem dignos de tarefa tão alevantada.

Em um de nossos habituaes estudos, recebemos a seguinte communicação do espirito de Romualdo, que, como sempre, contem salutares conselhos:

"Meus filhos, Deus vos abençõe.

Sempre se cumpre a vontade do Senhor. Aos vossos olhos encobertos pelas nevoas do vosso ambiente, não é visivel a trama que tolhe as pobres creaturas empolgadas pelos inimigos do bem. Tanto mais illustrativa seria a lição que acabaes de ler, quando mais podesseis perceber a actividade sorrateira dos vossos irmãos, que empregou seu tempo na triste tarefa de servir de instrumento no cumprimento da lei. Mas, se não podeis acompanhar toda a acção desses nossos irmãos, tendes por misericordia o aprendizado doutrinario, a vos facultar algumas claridades sobre a defesa que vos compete estabelecer em torno de vós, para vos libertardes dessa acção que, por serdes tambem devedores, se exerce sobre vós igualmente. A Terra está subjugada por esses elementos que nella encontram affinidades taes que mistér se faz largo trabalho de jejum e oração, para libertal-a.

Tudo é sabedoria nos designios do Senhor. Permittem as suas leis a liberdade ao espirito no exercicio dos seus sentimentos. Elle emprega seu tempo em praticar o mal, em vez de exercital-o na pratica da caridade e do amor. Constitue-se devedor e, por consequencia, é obrigado a solver a divida. Dividas de sentimentos, só o amor as resgata. Não valem outras obras que não as do coração. Por isso até vossos dias nenhum outro espirito sinão o Divino Mestre conseguiu expulsar "demonios", curando-os da "lepra". Esta obra que os homens devem realizar, imitando o Divino Modelo, está ainda á espera de que se preparem obreiros para realizal-a. Quando elles baixarem á Terra em numero sufficiente para empolgar as criaturas de todas as patrias, não tereis mais manicomios, não serão mais precisas as praticas anti-christãs do segregamento dos pobres obreiros, afim de curai-os dos seus males.

Que deverei dizer-vos sobre o que se observa nas fileiras do Espiritismo, com o titulo de trabalhos de caridade?

Não precisaria repisar este ponto que é conhecido por vós, experientes do que se obtem em taes ambientes.

Encerrarei as minhas palavras, referindo-me ao dia significativo que commemoramos. Elle lembra o inicio da missão de Jesus entre a humanidade terrena. Começo de ensinamentos, o thema glorioso de edificantes exemplos! Eis o que marca o dia que hoje transcorre no vosso calendario. No céo, como dizeis, ha alegrias; entre os homens da Terra, as formulas e os egoismos vão matando a simplicidade das festas que os homens, de outros tempos promoviam para cultuar o Divino Mestre. Os servidores da Nova Revelação, pregoeiros de novas idéas, devem fazer as suas commemorações na intimidade dos sentimentos. Nenhuma outra é mais agradavel ao Senhor do que a supplica pelos que soffrem. Oremos, pois, a Jesus, supplicando a sua misericordia para a cegueira do mundo.

Paz seja comvosco. Deus vos abençõe".

A. F.

Os vencimentos do funccionalismo mineiro

O sr. Pedro Affonso Ferreira Leite, vice-presidente em exercicio dos exactores do Estado de Minas Geraes, transmittiu-nos o seguinte telegramma:

"*Manhumirim, 25* — Na qualidade de funccionario e em nome da Sociedade dos Exactores do Estado de Minas Geraes, reclamo e protesto contra a affirmativa publicada no Rio de 23 do corrente, de que está em atrazo de pagamento de vencimentos o funccionalismo estadual, o que devido a politica financeira e sabia orientação desenvolvida pelo benemerito governo de Minas jámais taes factos se verificaram em Minas Geraes, não passando de pura invencionice do entrevistado, é o que se póde affirmar sem receio de contestação.

Pela Sociedade de Exactores de Minas Geraes. — *Pedro Affonso Ferreira Leite*, vice-presidente em exercicio."

OS DELEGADOS DO P. E. N. CLUB DO JAPÃO

Conferencia do dr. Toson Shimazuki e recepção na embaixada japoneza

Encontrando-se, nesta cidade, de volta da Conferencia Internacional dos P. E. N. clubs, realizada em Buenos Aires, os escriptores japonezes srs. Toson Schimazuki e Arishima têm sido alvos de cordiaes attenções dos nossos intellectuaes.

Sob os auspicios do P. E. N. Club do Brasil e da embaixada do Japão, o sr. Toson Sckimazuki realizará, depois de amanhã, 29, ás 9 horas da noite uma conferencia no salão nobre do Palace Hotel, a qual será lida em nossa lingua. A conferencia será franca.

Em homenagens áquelles dois escriptores, o embaixador do Japão offerecerá uma recepção na séde da embaixada, de 5 da tarde ás 7 da noite de terça-feira proxima.

O collegial caiu do balanço

Wlandislav, de nove annos de edade, filho de Durval da Silva Guimarães, hontem á tarde, no Collegio Icarahy, caiu de um balanço, soffrendo em consequencia fractura dos ossos do antebraço direito.

O collegial foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

OS CARROS COLLIDIRAM NA RUA BARÃO DA TORRE

O carro n. 38, da Legação da China, dirigido pelo motorista Waldemar Freitas, seguia pela rua Barão da Torre quando á esquina da rua Montenegro, surgiu o carro particular n. 10.685, de propriedade do sr. A. Loyola, do nosso commercio e por elle mesmo dirigido. Como ambos os carros trouxessem regular velocidade não foi possivel aos motoristas evitar a collisão. O carro numero 38, batendo em cheio no carro particular n. 10.685, jogando-o contra um poste de illuminação. Em consequencia, o braço supporte do combustor electrico partiu-se, ficando, por algum tempo ás escuras, todo o quarteirão.

Não houve, felizmente victimas pessoaes a lamentar.

A Policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro da Dinamarca

O presidente da Republica, por intermedio ao seu ajudante de ordens capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, enviou cumprimentos ao ministro da Dinamarca no nosso paiz, sr. Flemming Schested, por motivo da passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X.

FALLECEU NO PROMPTO — SICORRO —

Falleceu no Prompto Soccorro o carregador Manoel Dias do Amaral, de setenta e dois annos de edade, morador á rua de São Clemente n. 59.

O infeliz fôra victima, antehontem, de uma quéda ás proximidades do domicilio, fracturando o craneo.

O corpo foi removido para o necroterio.

z msou9ortads

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realiza-se na proxima terça-feira 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, no 7º andar do edificio d'A Equitativa, á av. Rio Branco, 125, a terceira reunião preparatoria da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação.

Nessa reunião será definitivamente constituida a Commissão Executiva da Campanha Financeira para 1936, pelo que é de esperar o comparecimento de todos os cooperadores.

"TANAGRA"

Completa, por estes dias, um anno de circulação, o "Tanagra", jornal de letras, artes e critica, que tem alcançado successo nos nossos meios sociaes e cultos.

"Tanagra" é um indice de cultura feminina... embora não feminista. Nelle collaboram assiduamente figuras de destaque não só da capital, como dos Estados, estabelecendo-se, assim uma corrente de sympathia num intercambio de intelligencia. Assiduamente, suas chronicas literarias e artigos de actualidade, são assignadas por nomes de valia no mundo das letras, taes os de: Carolina Nabuco, Maria Eugenia Celso, Sylvia Patricia, Lili Tosta, Iracema Guimarães Villela, Zuleika Lintz, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça e outras. A materia variada que enche as paginas do quinzenario, e que vae da chronica social aos conselhos de belleza, dos contos ineditos de criticas de cinema, acha-se, sempre illustrada por uma bella clichêrie.

TENTARAM SUICIDAR-SE

Pela Assistencia Municipal foram medicados, hontem, pela manhã, em consequencia de terem tentado contra a existencia.

— Miguel Archangelo Ferreira, terceiro sargento da Marinha, morador no morro de São Carlos s|n, e que ingeriu iodo na rua Campos da Paz, e

— Maria Alves de Oliveira, residente á rua Julio do Carmo numero, 98, por ter tomado gaiacol, na residencia.

Postos fóra de perigo, ambos se retiraram.

nas|nojop-

SAÚDAM O

CINE METRO

A EMPREITEIRA GERAL

da sua construcção

CIA. CONSTRUCTORA NACIONAL S/A

(WAYSS & FREYTAG)

E SUB-EMPREITEIROS E FORNECEDORES:

OTIS ELEVATOR COMPANY
ELEVADORES

SERVIX ELECTRICA Ltda.
INSTALLACÕES ELECTRICAS

Cia. Auxiliar de Viação e Obras
IMPERMEABILISAÇÕES

FREYHOFFER & ALMEIDA
REVESTIMENTOS E DECORACÕES

CIA. MARNITO S.A.
MARMORE, GRANITOS E MARMORITE

FABRICA DE ESQUADRIAS Ltda.
ESQUADRIA DE MADEIRAS, LAMBRIS

ANGELO J. MARQUES
PINTURAS E DECORAÇÕES

MONTES CRUZ & CIA.
Louças sanitarias, ladrilhos e azulejos

ARTHUR DONATO & CIA.
PARQUETT DE MADEIRA-TACOS

HIME & CIA.
FERRO REDONDO

A. AVELLAR & CIA.
TIJOLOS FURADOS

J. Araujo & Cia. "Casa Bairos"
VIDROS E CRYSTAES

Ferragens "La Fonte" Ltda.
FERRAGENS

Pagani & Castier Ltda.
ESQUADRIA METALLICA

DIAS GARCIA & CIA.
FERRO REDONDO

FERNANDES GONZALES & CIA.
PINHO DO PARANA'

norah Linhares da Trota, do cargo de agente postal de Alvares Machado, Botucatú para egual cargo em Pennapolis, da mesma Directoria Regional.

Nomeando o diarista da Fiscalização do porto de Natal, Antonio Paula Filho para fiel de thesoureiro da Administração do referido porto; os ajudantes de agencia postal, de Piratininga, Botucatú, Maria do Rosario Barros de Souza para agente da mesma agencia; de Cordeiro, no Estado do Rio, Celita Velloso Ramos, interinamente, agente da referida agencia; José Barros interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cordeiro, Estado do Rio; Josina de Lima Vasques para auxilar de 3ª classe de estação meteorologica, do Instituto de Meteorologia; Vivaldo Borges Campos, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Rio Verde, Goyaz; Maria Emilia de Queiroz, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Buriti, Maranhão; o servente interino dos Correios e Telegraphos de Piauhy, João de Souza Pedreira, em virtude de classificação em concurso, para carteiro auxiliar da mesma directoria; José Soares da Silva Filho para estafeta da agencia postal-telegraphica de Mossoró; Rio Grande do Norte; Paulo de Vasconcellos Souza e Silva para estafeta da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Campanha; e nomeando agentes postaes — Rosalina Pinto Lemos, em Ibirapuera, São Paulo; Nair Gomes Lima, em Orocó, Pernambuco; Alipio de Faria, em Martinho Prado, São Paulo; Francisca Pires de Figueiredo em Maurity, Ceará; Regina Guedes Alcoforado, em Alhandra, Parahyba; e Gabriella Barros de Campos, em Silveira Lobo, Minas Geraes.

Abrindo o credito especial de réis 50:000$000 para construcção do predio dos Correios e Telegraphos de Afogados de Ingazeira, em Pernambuco.

Concedendo permissão á Sociedade Radio Cultura de Campos para estabelecer uma estação Radiodiffusora.

Approvando os projectos e orçamentos de diversas obras a serem executados pela E., de F. Sorocabana, á conta do producto da arrecadação da taxa addicional de 10 % no periodo de 1934-1937; e para ampliação da praça da E. de F. e ligação da avenida da Jequitaia com a avenida Fernandes da Cunha, na capital da Bahia.

CAIU DO ESTRIBO AO SÓLO

E fracturou o craneo

O commerciario Martins da Silva Tatu, morador á rua Fonseca Telles nº 43, hontem, quando viajava em um bonde linha Cascadura, tomou, por excesso de lotação, logar no estribo. Quando o vehiculo fazia uma das curvas da rua Anna Nery, Martins, ao arranco do bonde, foi projectado ao sólo, soffrendo fractura do craneo. Em estado grave a victima foi levada ao H. P. S. e ali internada. O motorneiro regulamento nº 6.258, que conduzia o bonde, fugiu.

OS DESFALQUES NA PREFEITURA

Um protesto do Club dos Caiçaras

Recebemos do Club dos Caiçaras a seguinte nota:

"O sr. Dabney Freire, no depoimento prestado á Policia e publicado ante-hontem pelos jornaes, na relação dos favorecidos com o dinheiro publico, accusa o Club Caiçaras como tendo recebido material de construcção, fornecido pela Prefeitura.

Declaramos não ser verdade tal affirmação. O Club dos Caiçaras jámais recebeu qualquer coisa da Prefeitura, quer comprado, alugada, emprestada ou cedida. O club nunca teve transacções desta ordem com a Prefeitura, e desconhece este sr. Dabney, Freir.

Encaminhamos ao delegado dr. Frota Aguiar, que preside o inquerito, este nosso protesto, pedindo a esta autoridade para fazel-o constar dos autos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1936 — Club dos Caiçaras".

REUNIÃO DE ANATOMISTAS DE MADEIRA

Realiza-se, amanhã, a sessão de encerramento

Encerra-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), a Reunião de Anatomia de Madeiras.

Os trabalhos foram apreciaveis, elaborados por uma commissão, de especialistas, composta dos srs. Lins Tortorello, delegado da Argentina; José Aranha Pereira, delegado de São Paulo; Luiz Augusto de Oliveira, Pará; Fernando Romano Milanez e Arthur de Miranda Bastos, do Ministerio da Agricultura.

O sr. Antonio Reis, exportador de madeiras, fará uma conferencia sobre o assumpto.

Hoje, a uma hora, será servido no Jardim Botanico um almoço, offerecido pelo dr. Campos Porto e quarta-feira, haverá outro almoço, á mesma hora, na séde da Embaixada da Argentina, offerecido pelo embaixador Ramon Cárcano.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos

Na pasta da Viação

Promovendo, na Central do Brasil — a mestre de 2ª classe, o de terceira João Medeiros da Silva; a mestre de 3ª classe, o de quarta Manoel Moreira de Carvalho; a cabineiro de 3ª classe, os de quarta Frederico Marcondes Machado e Virgolino Alves de Sá; a cabineiro de 4 classe, os praticantes de primeira Carlos Marques Gomes de Carvalho e Antenor Bernardes e a praticante de cabineiro de primeira, os de segunda Gervasio dos Santos e Joaquim Cordeiro Mendes; a carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy, e carteiro auxiliar José Gonçalves de Almeida; a agente de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense, o agente-conferente de 1ª classe Francisco Dias; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de segunda Renato Alves; e na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Raymundo, Vasconcellos e Francisco de Assis Costa e nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiros auxiliares, os praticantes de carteiro Arnaldo Neves, Antonio João de Andrade Filho e Leopoldo Chrysostomo de Castro.

Exonerando: José Alkmin, de auxiliar de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Francisco de Assis Velloso Filho, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; José Francisco dos Santos, de carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; João Rosa, de servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito-Santo; Israel Pio Lobo, de agente do correio de Brumado, na Bahia; José Maximiano da Silveira, de agente postal de Lage (estação) no Estado do Rio; e, a pedido, Ananias Militão, estafeta da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Campanha; João Paschoal Andrade, de agente postal de Sodrelia, Botucatú; Elisa Rocha, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Prata, Uberaba; e Celia Vasques Ferrari, de auxiliar de 3ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorolpgia.

Concedendo aposentadoria a João Brasiliense, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphicos; e aposentando José Hermes Monteiro, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Lavras, Ceará; e Antonio Pereira de Carvalho, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo, a pedido, a agente postal de Augusto Severo, Rio Grande do Norte, Maria Magdalena de Medeiros Cunha para ajudante da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no mesmo Estado; o estafeta da agencia do correio de Guariba, São Paulo, Francisco Furniel Junior para identico cargo na agencia de São Caetano, no mesmo Estado; e, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia postal-telegraphica do Rio Preto, São Paulo, Eduardo Chaves para identico cargo na agencia de Amparo, no mesmo Estado a Di-

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

Terá lugar hoje, ás 4 horas, na egreja da Sagrada Cruz dos Militares, a solennidade da posse da nova directoria da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, eleita para o exercicio de 1936-1937, e que está assim constituida: presidente, sra. Pires Rebello; secretaria, srta. Maria de Pompéa Pires Ferreira Machado; conselheiras: condessa de Dolabella Portella, Marietta Nobrega, Stella Wilson, Ernestina Werneck, Santinha Delvechio, Amelia Machado, Cidia Borges Machado, Lina Pires Rebello Souza e Laura Muller Bueno.

Um "Te-Deum Laudamus" será celebrado pelo padre Magalhães por occasião da posse

O ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES NA IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

Encerram-se hoje as grandes festividades levadas a effeito pela Irmandade de N. S. da Penna para exaltar a sua excelsa Padroeira e tambem para commemorar o centenario da administração.

O programma festivo é o seguinte:

A's 11 horas — Missa resada com acompanhamento de canticos sacros pela paz e prosperidade do Brasil, sendo na elevação executado o hymno nacional, prégando ao Evangelho d. Bento de Souza Leão Faro.

A's 5 horas — Continuação dos festejos externos, identicos aos anteriores, terminando com fogos de artificio com allegoria em fogo, allusiva á paz e prosperidade do Brasil.

Ás esposas do thesoureiro e procurador, Nair de Oliveira e Nina de Mello Couto, cujo natalicio registra-se em 30 do corrente, serão prestadas homenagens por parte da Congregação das Filhas de Maria da Penna.

MEZ DO ROSARIO

Outubro é o mez do Rosario. Os exercicios do mez do S. S. Rosario devem ser celebrados em todas as egrejas, cathedraes, matrizes e capellas. E' lei geral da egreja. Começam no dia primeiro de outubro e terminam a 2 de novembro.

Devem constar da reza de cinco dezenas do Rosario, da ladainha de N. S. da oração a S. José perante o S. S. Sacramento exposto, acabando com a benção do S. S.

Na egreja dos P. P. Dominicanos, no Leme, haverá em preparação á festa, de N. S. do Rosario um triduo que começará no dia 1º de outubro, ás 5 1|2 da tarde, e que constará da recitação do terço, sermão, ladainha e benção do S. S.

No primeiro domingo do mez, dia 4 de outubro, dia da festa, haverá missas ás 6, 7. 8 1|2 e 10 horas, sendo que a das oito 1|2 será solenne.

No dia da festa o Rosario será recitado ininterruptamente na egreja, pelo triumpho de Christo e pela paz mundial.

A' tarde haverá contemplação dos mysterios e procissão, dentro da egreja.

Grande perdão do rosario

No dia da festa do Rosario, os fieis que se confessarem e commungarem, ganham muitas indulgencias plenarias, quantas vezes visitarem o altar da Archiconfraria, orando pelas intenções do Summo Pontifice.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA EGREJA DE MONTE SERRAT

Os nossos leitores leram ha tempos, em nossas columnas, um appello da Irmandade de N. S. do Monte Serrat para que a auxiliassem na reconstrucção da tradicional egrejinha do morro do Pinto.

Pois bem; agora, que a obra já foi iniciada e está bem adeantada, é que se torna mais premente a necessidade de recursos que a modesta instituição absolutamente não tem, o que a levou a solicitar o nosso auxilio para que publicassemos algumas linhas, lembrando o seu appello ás almas caridosas, afim de que cooperem para a reconstrucção da egreja consagrada ao culto da milagrosa N. S. do Monte Serrat.

Satisfazendo a administração da Irmandade, informamos tambem que todos os donativos podem ser entregues ao provedor, na loja da rua do Ouvidor n. 173 ou ao sr. Esteves, na egreja da Candelaria.

A seguir, damos uma relação dos ultimos obulos:

Importancia já publicada, ... 34:040$; dr. Pedro Silvado, 500$; José da Rocha Pereira, 1:000$; viuva Julio de Souza, 100$; d. Augusta Baptista, 50$; José Joaquim Soares, 50$; Augusto Manso, 50$ e M. Madeira Feital, 50$000.

Total 36:740$000.

FERIU-SE NUMA QUÉDA — DE TREM —

A victima foi hospitalizada

E hontem a noite ficou tudo esclarecido. Foram autores da sacrilega depredação os menores Waldyr de Oliveira Santos, Alvaro Vieira e Lydio Reis, todos domiciliados á rua José Leonardo numeros 63, 55 e 65.

As placas que puderam carregar, foram vendidas ao comprador de ferro velho Vicente Miguel Caneco á rua Oliveira Botelho n. 23, em Neves.

Vicente confessou que realmente comprára cerca de nove kilos de chapas inutilizadas.

Essas chapas foram apprehendidas pela autoridades acima referida.

O inquerito logo que seja concluido vae ser dirigido ao Juizo de Menores.

Hontem, pela manhã, quando viajava na plataforma de um trem foi victima de uma quéda na estação de Cascadura, o operario Ildefonso de Lima, morador á rua Alice de Freitas n. 180

O infeliz operario, que soffreu fractura exposta do ante-braço direito e contusões diversas, depois de pensado na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO DE IMPRENSA

Como transcorreu a solennidade do juramento á Bandeira

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, convidado de honra para servir de paranympho da turma de reservistas de 1936 do Tiro de Guerra 525, foi declarada aberta a sessão civica ás 5,20 horas da tarde, em homenagem á cerimonia do compromisso á Bandeira, pelos novos reservistas.

A mesa que presidiu os trabalhos era composta dos srs. Herbert Moses, capitão Junduhy Toscano de Britto, representante das classes armadas; tenente Argemiro Gameiro, instructor; Renato Gomes Leite, presidente; e Waldemar Moreira, secretario.

O orador da turma, reservista João Luiz Kaidel, em feliz improviso, interpretou o pensamento dos seus collegas. Em seguida, deveriam ser entregues os premios aos vencedores das provas sportivas, o que deixou de se realizar por motivos justificados pelo instructor, que immediatamente convidou o capitão Toscano de Britto para proceder á entrega das cadernetas de Tiro aos reservistas.

Em seguida, o instructor fez um resumo historico-militar da vida do duque de Caxias, expondo os motivos da inauguração do retrato do unificador, que fôra offerecido pelo capitão Felix de Souza, recordando o 101º anniversario da Revolução Farroupilha, onde Caxias foi cognominado "o Pacificador". Além deste, prendia-se o facto da sua turma ter assumido, pela manhã, o solenne compromisso de defender á Patria com o sacrificio da propria vida. Finalmente, o sr. Herbert Moses, que pôz em historico a vida gloriosa do Tiro de Guerra 525, do qual fez parte como atirador, tendo como collegas, o sr. Felix Pacheco, Heitor Beltrão e outros nomes illustres. Fez uma exhortação aos novos soldados e prometteu instituir um premio ao melhor atirador, como estimulo.

Ao ser officialmente inaugurado no salão de instrucção o retrato de Caxias, por todos foi entoado com enthusiasmo o Hymno Nacional, encerrando-se a sessão.

Foi servida, então, uma taça de champagne aos presentes. A' noite realizou-se ainda um sarão dansante, dedicado ás familias dos reservistas.

IV CENTENARIO DE ERASMO

Realiza-se na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 5,30 horas, a quinta conferencia do curso do dr. Ivan Lins commemorativo do 4º centenario de Erasmo.

Essa conferencia que é publica e será realizada na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma: *"O Elogio da Loucura"* e seu alcance philosophico e social. Erasmo em Basiléa. Restauração do *"Novo Testamento"* e suas consequencias. Apogeu da gloria do philosopho. *"Os Antibarbaros"* e o ensino leigo. Analyse dos "Colloquios". Reliquias. O problema da mendicancia. A *eugenia*. Conceitos sobre a *alma*, os conventos de freiras, as indulgencias, a mulher, etc. Erasmo e a Paz.

Caiu do caminhão e foi hospitalizado

Joaquim Moreira Soares, lavrador, domiciliado na estação de Tanguá municipio fluminense de Itaborahy, foi hontem victima de queda de auto-caminhão na estrada de Guaxyndiba, soffrendo fractura de mandibula direita e fractura exposta do maxilar superior esquerdo.

Transportado para Nictheroy, Joaquim depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi internado no Hospital São João Baptista.

REUNIU-SE O COMITE' DE MELHORAMENTOS E PROPAGANDA DO BAIRRO DO GRAJAHU'

Approvado o novo regulamento

Na séde do "Grajahú Tennis Club" gentilmente cedido por sua directoria, reuniu-se no dia 22 do corrente a nova directoria e conselho do "Comité de Melhoramentos e Propaganda do Bairro do Grajahú". Nessa reunião foi approvado o novo regulamento do Comité, e bem assim, a creação de uma quota de 2$000 por morador para custear as despesas do Comité com as festas projectadas durante o corrente anno. Tomaram parte na reunião os srs. Djalma Nunes, presidente; J. A. Mirilli, 1º vice-presidente; Gabriel Ferreira Lage, 2º vice; Luiz Toledo, 1º secretario; José Pessôa da Motta, 2º secretario. Deixaram de comparecer os srs. Antonio Garcia 1º thesoureiro e Antonio Pereira Costa, 2º thesoureiro. Do conselho compareceram: general Furtado do Nascimento, general Manoel Andrade Mello, coronel Leonardo Campos, capitão Adolpho Soares, capitão Augusto Edgard Carnauba Diniz, Affonso Rodrigues da Silva Junior, Dr. Arthur Marques Lima de Albuquerque, Thoma Dell'Orto, Harry Cox, dr. Arantes Nogueira, Januario Laginestra, José Bello de Andrade. Os conselheiros justificaram suas ausencias.

Dentro em breve deverá ser feita nova reunião.

Curso de serviços sociaes

Sua proxima inauguração

Encerram-se á 30 do corrente no Laboratorio de Biologia Infantil, á rua São Christovão n. 394, as inscripções para o Curso de Serviços Sociaes que será inaugurado no dia 3 de outubro proximo, ás 4 horas da tarde, devendo nessa occasião falar o desembargador Vicente Piragibe, que dissertará sobre o thema: "Infancia abandonada e delinquente".

Ao acto inaugural estarão o ministro da Justiça e o Juiz de Menores.

SEM FIO

Radio Educadora do Brasil

Programma para hoje, 27 de setembro de 1936, domingo:

Das 10 ás 12 horas — Carnet commercial da PRB-7. Programma luso-brasileiro. Das 13 ás 14 horas — Transmissão do studio do Programma do Luiz Vassalo, com o concurso de artistas do seu "cast". Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16 horas — Programma infantil. Das 18 ás 20.30 horas — Discos variados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, no qual tomam parte conhecidos elementos do nosso broadcasting.

Programma para amanhã, 28 de setembro de 1936, segunda-feira: Das 10 ás 12 horas — Carnet commercial da PRB-7, programma luso brasileiro. Das 14 ás 15.30 — Lunch sonoro da PRB-7; notas sociaes. Das 15.30 ás 18 horas — Meia hora de musica portugueza. Das 18 ás 18.45 — Programma variado. Das 18.45 ás 19.30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 19.45 — Discos variados. Das 19.45 ás 20 horas — Recital da pianista Wolfanga Sucupira com o seguinte programma: — Movimento perpetuo de Weber — Impromptu de Chopin e Tres escossezas de Chopin. Das 20 ás 21 horas — Humorismo com Jorge Murad e Radiolettes com Lamartine Babo. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio do programma "A voz de ouro", organização de Januario Ferrari, com o concurso de apreciados artistas.

Irradiará, segunda-feira, 28, por intermedio da PRA-2, o seguinte programma:

A's 9.30 horas e ás 13 horas — Hora infantil: — Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17.15 horas — Jornal dos professores: — Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira, pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical — Primeira parte: Saint-Saens — Concerto em sol menor. Segunda parte: I — Dvorack — Humoreske op. 101 n.º 7. II — Schubert — Serenade. III — Villa-Lobos — Polichinello. IV — Chopin — Valsa op. 70 n.º 1. V — A. Nepomuceno — Coração indeciso. VI — Oswald — Canção Perez-Freire — Ai-ai-ai!, canção crioula.

SHAKESPEARE PELO RADIO

A Radio Sociedade "Fluminense", irradiará hoje, domingo, aos ouvintes de todo o Brasil, a tragedia de Shakespeare "Hamlet", posta em discos por Jean Variot, com scenario sonoro de Eugene Bigot, e interpretada pelos artistas da Companhia dos Quinze do theatro do Vieux Colombier, de Paris: senhoras Bing e Tournier e senhores Bolgert, Vibert, Villard e Maistre. A gravação é perfeita, e a grande obra de um dos maiores genios da humanidade se reproduz estupendamente na voz das figuras eternas que, imaginadas, creadas pelas palavras, têm uma vida mais profunda, de sentimento e pensamento. A irradiação começará ás 21.15 horas.

Radio Cajuti

Programma para o dia 27 de setembro de 1936:

Das 8 ás 9 horas — Programma Vera Cruz. Das 9 ás 11 horas — Cajuti Jornal. Das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11. Das 12 ás 14 horas — Heraldo Portuguez — Programma do studio com os seguintes artistas: Celeste Aida, Maria Mercedes, Olivia de Carvalho, Clarinda Gomes, José Marques de Almeida, José Gouveia, Antonio Carvalho, Manoel Pereira, Esmenio Coelho e Arthur Magalhães. Das 18 ás 18.45 horas — Supplemento de jantar (gravações internacionaes). Das 18.45 ás 19.30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20.30 horas — Programma Vera Cruz. Das 20.30 ás 23 horas — Musica de dansa, grande baile Cajuti.

Programma para o dia 28 de setembro de 1936:

Das 8 ás 9 horas — Programma Vera Cruz. Das 9 ás 11 horas — Cajuti Jornal. Das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11. Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (gravações regionaes portuguesas. Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 18.45 horas — Supplemento de jantar (gravações internacionaes). Das 18.45 ás 19.30 horas — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20.30 horas — Programma Vera Cruz. Das 20.30 ás 21.30 horas — Hora italiana. Das 21.30 ás 23 horas — Programma Fino.

Radio Sociedade Fluminense

Programma para o dia 27 de setembro de 1936:

Das 11 ás 12 horas — Supplemento sportivo. Speaker, Eduardo Menezes. Das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros. Speaker: Annuar Jorge. A's 19 horas — Domingueira das Hortencias: — Festa inaugural do "PRD3-Club", com um baile nos studios, em homenagem ao coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1.º Batalhão de Caçadores, que recebeu o titulo de presidente de honra. Actuarão ao microphone, os artistas da PRD-3 e o magnifico jazz do 1.º B. C., com o pianista Chuca-Chuca.

Programma para o dia 28 de setembro de 1936:

Das 9 ás 10 horas — Gazeta do espaço — Jornal sonoro — Speaker, Eduardo Menezes. Das 11 ás 12 horas — Hora do almoço — Speaker: Annuar Jorge. A's 12 horas — Chronica do meio dia, de Annuar Jorge. Das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros. Das 16.30 ás 17 horas — Jornal das escolas. Das 17 ás 17.30 horas — Hora do commercio, industria e lavoura. Das 17.30 ás 18 horas — Broadway cock-tail. Speaker: Valdyr Dalmasso. Studio: Programma verde — das 19.30 ás 20 horas — Musica de camera; das 20 ás 20.30 horas — Regional, musica popular brasileira; das 20.30 ás 21.30 horas — A "Hora-Televisão"; das 21.30 ás 23 horas — Regional, musica popular brasileira, com a Orchestra Guarany, a Orchestra Ligeira, Conjunto Regional Bohemios da Serra, Olga Pinto, Maestro Gáo, Jurema Moraes, Oswaldo Miranda, Nãnã Kling, Carlos Dias, Fernando Dubost, Zénir Cruz, J. Britto, Quintino João Leite, Chuca-Chuca, Kleber Vieira, Edmundo Camacho e o reporter chinez I-Fu-Manchu' — Humorismo e chronicas — Speaker: Gomes Filho.

Petropolis Radio Diffusora

Programma para domingo 27 de setembro de 1936:

9 horas — Boletim noticioso — Supplemento musical com gravações escolhidas. 10 horas — Programma catholico. 11 horas — Supplemento musical do almoço. 12 horas — Gravações escolhidas. 13 horas — Programma de variedades. 19 horas — Programma de canções brasileiras. Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma de studio. 20.15 horas — Programma de operetas. 20.30 horas — Palestra pelo sr. Dayl de Almeida. 20.45 horas — Programma de canções italianas. 21.15 horas — Transmissão especial da tragedia de Shakespeare, "Hamlet". 22.00 horas — Programma dansante.

QUASI MORTA PELO CARRO N. 10.253

Na rua Bento Lisboa

A menor Altina, de 8 annos, parda, filha de Jovelina Esteves Machado, residente á rua José Nascimento, 86, em Nilopolis está aos cuidados da familia residente á rua Bento Lisboa nº 53. Hontem, ás 6 horas da tarde, Altina foi mandada a um armazem das proximidades, a fazer umas compras. Quando a menor atravessava a rua Bento Lisboa, proximo á rua Corrêa Dutra, surgiu em grande velocidade, o carro nº 10.253 que a atropellou, jogando-a á distancia. A infeliz menina, com fractura do parietal e contusões generalizadas, foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S. O chauffeur fugiu, tendo a policia do 4º districto registrado o facto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NA S. B. A. T. — Com grande concorrencia realizou-se hontem, na S. B. A. T., a sessão commemorativa ao 11º anniversario de sua fundação, sendo recebido o actor-autor Santos Carvalho. Presidiu a sessão o sr. Carlos Bettencourt, presidente da Associação, que falou sobre os motivos da reunião, dando depois a palavra ao sr. Henrique Orcinoli, que se referiu á vida da S. B. A. T.. Depois saudou o sr. Santos Carvalho o sr. Octavio Rangel, ao qual respondeu o actor-autor portuguez. Por ultimo, o sr. Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas, declarou associar-se ás justas manifestações. Finda a sessão a directoria offereceu aos presentes uma mesa de doces.

—:—

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA — Depois do espectaculo de sabbado que foi dado em homenagem á imprensa, a companhia de operetas Maria Amorim-Pedro Celestino, e a empresa Paschoal Segreto offereceram no salão do Carlos Gomes, uma ceia aos jornalistas. Foram trocados varios brindes, aos directores da companhia, á empresa e á imprensa, agradecendo por estes o representante do "Correio da Manhã".

—:—

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA INGLEZA EDVARD STIRLING, SERA' ENCERRADA AMANHA — A assignatura para 8 recitas da companhia ingleza Edvard Stirling no Copacabana Casino Theatro, será encerrada amanhã ás 18 hs., no hall do Palace Hotel. Não são muitas as localidades disponiveis, pois as figuras mais representativas das colonias ingleza e norte-americana tem accorrido a marcar seus logares de frizas, camarotes e poltronas, da aristocratica *boite* onde quarta-feira proxima se iniciam as representações do esplendido elenco de que são principaes figuras Edvard Stirling e a elegantissima Margaret Vaughan.

A companhia chegará ao Rio depois de amanhã, terça-feira pelo "Asturias" e no mesmo dia á tarde a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, offerecerá em seus salões do Edificio Nilomex, uma recepção aos distinctos nossos hospedes, tendo sido convidados os expoentes da colonia britannica e yankee, assim como personalidades da nossa sociedade.

—:—

O QUE HA HOJE, AMANHA E DEPOIS, NO REPUBLICA "SOL DA NOSSA TERRA", A REVISTA QUE VAE ESTREAR SEXTA-FEIRA — "O Zé dos pacatos", que tanto successo vem marcando, subirá á scena, hoje tres vezes: vesperal, ás 15 e soirées, ás 20 e 22 horas, novas e excellentes opportunidades para os que ainda não viram a popularissima revista, virem vel-a e admiral-a na sua graça irresistivel, nos seus bailados originalissimos e na sua musica deliciosa. O bello espectaculo está todo pontilhado de comicidade, a mais fina e subtil e faz rir gostosamente. Amanhã, os espectaculos do Republica serão em homenagem ao querido Club de Regatas Vasco da Gama, cuja directoria e cujos socios comparecerão a ambas as sessões cantando Ercilia Costa um fado inedito offerecido aos homenageados. E, terça-feira a mesma e expressiva homenagem será prestada ao glorioso campeão de 1936 o Club de Regatas do Flamengo, cujos jogadores e cuja directoria comparecerão, em ambas as sessões, Ercilia Costa reserva aos brilhantes elementos do Flamengo, um fado inspirado e inedito, entre os engraçadissimos quadros de "O Zé dos Pacatos" que continua triumphando mas que, deixará logo depois, o cartaz, em vista da companhia Eva Stachino e Adelina Abranches ter necessidade de montar outra peça de repertorio: "Sol da nossa terra", que pela sua riqueza e grandiosidade se destina a exito ruidoso. Eé um espectaculo de grandiosas proporções e para se avaliar do seu valor basta que se diga que é organizada por Santos Carvalho e realizada por Eva Stachino, com aquelle seu inimitavel "savoir faire".

E' uma peça bem portugueza, na essencia e no fundo, banhada em musica linda e envolvente.

Aguardem "O sol da nossa terra".

—:—

TREZE ELEMENTOS DE GRANDE VALOR NO CAST FEMININO DA CIA. JARDEL JERCOLIS — Sómente no proximo dia 9 de outubro será inaugurada a sensacional temporada de grandes espectaculos, que todos esperam com viva anciedade: a temporada Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes.

A apresentação, conforme tem sido noticiado, se fará com a maravilhosa revista original de Jardel e Geysa Boscoli — "Maravilhosa" — que será interpretada pelas oitenta figuras do elenco, do qual se destaca o seguinte *cast* feminino!

Lodia Silva e Luiza Satanella, as estrellas que dispensam apresentação; Léo Maia (a nova descoberta de Jardel que vem revolucionar o theatro-revista brasileiro); Vina de Souza (a grande caricata portugueza), Gina Bianchi, Lydia Yvana, Ely Dorly, Laurita Martins, Henriqueta Romanita, Maria Lisboa, Lita Prado, e as esculturaes bailarinas Lidia Grudinska e Laika Adrian. Completam o *cast* feminino 30 Jardel-Girls e 12 vamps de 1936.

—:—

A HOMENAGEM A LAFAYETE SILVA POR INICIATIVA DE PROCOPIO, SABBADO PROXIMO — Está divulgada a realização sabbado proximo ás 13 horas, no restaurante do Casino Beira Mar, do almoço em homenagem a Lafayette Silva, por iniciativa de Procopio e por motivo da recente publicação do seu novo livro "João Caetano e sua época". As listas de adhesão são encontradas na sède da Casa dos Artistas, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e na bilheteria do Theatro Regina.

Por intermedio da S. B. A. T. já adheriram a homenagem á Lafayette Silva: Carlos Bittencourt, F. Cardoso de Menezes, Miguel Santos, Pacheco Filho, dr. Eloy Cordeiro, Eduardo Victorino, Armando Gonzaga, Paulo de Magalhães, Custodio Mesquita, Octavio Rangel, Nelson Abreu, e empresa Paschoal Segreto. Por intermedio da lista de adhesões encontrada na bilheteria do Theatro Regina, tambem adheriram á homenagem, os escriptores, Eurico Silva, Ruben Gill, Mauro de Almeida, Francisco Galvão, dr. Gastão Pereira da Silva.

—:—

UM NOVO THEATRO POPULAR — A REABERTURA DO CINE-THEATRO OLYMPIA E A ESTRÉA DA COMPANHIA CANÇÃO DO BRASIL — O Rio vae possuir dentro de poucos dias um novo theatro com a reabertura da elegante e popular casa de diversões Cine Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto nos primeiros dias do proximo mez. Será uma iniciativa que certamente terá o apoio do publico carioca. No Cine Theatro Olympia, situado á rua Visconde Rio Branco, servido por quasi todas as linhas de bondes trabalhará a companhia Canção do Brasil, prestigiada por um elenco de artistas festejados como Alfredo Viviani, Danilo de Oliveira, Lysson Gastere e Noemia Soraes á sua frente, orientando os espectaculos os dois primeiros actores com fartissima pratica do gosto artistico da platéa.

—:—

O DOMINGO NA CASA DO CABOCLO COM "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO" — No Phenix, pela Casa do Caboclo, representa-se hoje, quatro vezes, a peça mais typica e regional do repertorio, que é "Luar, palhoça e violão". Nas matinées, ás 3 e 4,45 com farta distribuição de chocolates ás creanças e á noite ás 7,30 e 9,30, o elenco de Duque chefiado pelo impagavel Mattinhos, nos dará o original de H. Miranda e V. Marchelli. Aproveite o publico esta opportunidade de ver esta peça, porque é de poucos dias a sua permanencia no cartaz, pois ensaia-se com afinco e enthusiasmo o "Cantor batata" um lindo e engraçado original de Duque e Paulo Orlando.

A PEÇA DE HOJE E OS ESPECTACULOS NOTAVEIS DE SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO NO THEATRO REGINA — O domingo de hoje é o ultimo de representação por Procopio no theatro Regina da comedia "As cinco advertencias do Diabo", essa curiosa peça que tanto interesse especialmente a platéa feminina. Sexta-feira proxima, 2 de outubro, Procopio estreará a comedia brasileira mais naturalmente indicada a um successo immediato e definitivo, "Cheque ao portador", original de Armando Gonzaga. A peça nova do escriptor de "Cala a bocca Etelvina" será dada em premiére em recita artistica da querida artista Elza Gomes, que dedica suas recitas a Portugal e que tem o alto patrocinio do Centro Transmontano, do Rio.

—:—

MARIA AMORIM, VICENTE CELESTINO, CARMEN DORA E PEDRO CELESTINO CANTAM, PELA ULTIMA VEZ, "VIUVA ALEGRE" — A população carioca despede-se hoje á tarde ás 15 horas, e á noite ás 20,45 horas, no Theatro Carlos, de uma companhia e de um repertorio como até aqui jámais havia encontrado occasião de apreciar. Encerra-se com o espectaculo da matinée, e com o da noite, a temporada Maria Amorim-Pedro Celestino, de operetas viennenses, a quatro mil réis a poltrona. Será cantada, por Vicente Celestino, Maria Amorim, Carmen Dora e Pedro Celestino, a opereta "Viuva Alegre".

Em nenhuma opportunidade da vida artistica carioca foi possivel reunir uma companhia como a que hoje se despede no Theatro Carlos Gomes. Naquella companhia estão as sopranos, Maria Amorim e Carmen Dora, os tenores, Pedro, Vicente, João e Amadeu Celestino, os comicos Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho, a actriz caricata Julia Vidal, e tantos outros dos mais festejados nomes que o theatro de operetas conta no Brasil. O repertorio, na Companhia Maria Amorim-Pedro Celestino recebe a contagem mais artistica e luxuosa. Os espectaculos são, emfim, apresentados com numerosa comparsaria, grande orchestra e, principalmente cantados pelos artistas de maior nome na scena brasileira de opereta.

E, são apresentados ao preço que se sabe, e que é realmente o unico que o povo pode pagar sem sacrificio. Portanto o theatro Carlos Gomes hoje não comportará o numero de todos os habitués da temporada, e será preciso adquirir desde as primeiras horas do dia as localidades para a matinée e a "soirée".

A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA NO MUNICIPAL — NA VESPERAL DE HOJE REPETE-SE UM DOS MAIS MARAVILHOSOS ESPECTACULOS DE ARTE QUE ATE' HOJE TEMOS ASSISTIDO — "LE VRAY DE LA PASSION" — A Companhia dramatica franceza repetirá hoje em vesperal ás 15 horas o grandioso espectaculo de Fé e de Arte que é esse magnifico "milagre" da edade media escripto em 1452 por Grebanl "Le vray mistere de la passion". Esse espectaculo que tão grande emoção produziu na nossa platéa quando ha dias foi representado por occasião da estréa da companhia, merece ser assistido por toda a população carioca, pois terá opportunidade de admirar não somente uma das mais extraordinarias obras dramaticas até hoje escriptas sobre a vida de Jesus como a de ver a incomparavel interpretação que lhe é dada pelos actores da magnifica troupe dirigida por Aldebert.

E' um espectaculo que se recommenda á toda a população catholica da nossa cidade e a todos que amam as grandes e elevadas manifestações de arte.

—:—

UMA GRANDE PEÇA HISTORICA EM QUE APPARECE A FIGURA DO CARDEAL DE RICHELIEU E' A QUE A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DARÁ AMANHÃ EM 4ª RECITA DE ASSIGNATURA NO MUNICIPAL — Em 4ª recita de assignatura a Companhia Dramatica Franceza dirigida por Pierre Idebert representará amanhã no Municipal uma obra de elevado pensamento, que nos mostra um drama de alta consciencia sob uma forma scenica que lhe dá um relevo arrebatador. Trata-se da peça "France, notre déesse", de, um dos maiores dramaturgos francezes vivos: Aldebert Du Bois. "France, noare déesse" é uma peça historica, apresentando personagens reaes, grandes figuras da historia franceza, que revivem no palco com a mais espantosa intensidade. Toda a peça gira em torno do cardeal de Richelieu. O drama é todo consagrado á luta do grande ministro contra Maria de Medicis, de quem elle foi um terrivel adversario e ao conflicto da egreja franceza com Roma, que pretendia impor ao cardeal a politica da Santa Sé contra a monarchia e a união franceza que então se formava.

Pela grandiosidade de semelhante assumpto pode-se facilmente ter-se uma idéa da grandiosidade dessa peça.

No desempenho tomará parte a sua principal creadora: Mme. Juliette Verneuil que no papel de "Maria de Medicis" obteve um ruidoso cuccesso tanto em Paris como em Bruxellas.

O papel de Richelieu terá por interprete Romuald Joubé o notavel continuador dos grandes tragicos francezes. A seu lado, outro artista illustre, Albert Reyvan, que como Joube já pertenceu a Comedie Française incarnará o papel de cardeal Bentivoglio, o terrivel inimigo de Richelieu.

O papel de Luiz XIII será confiado a Raphael Patorni, que se revelou ultimamente em Paris um dos melhores tragicos do theatro francez. Raoul Henry se encarregará de interpretar a figura do "Pere Joseph". Os demais papeis estão confiados a André Carnege, Louis Hemon, Andre. Villiers, Gaston Alain, Louis Brezé, Lucien Frasnac, Paphael Gailloux, Jacques Dapoigny, e ás galantes actrizes Arlette Gleize e Ponzio. A mise en scene que é notavel quanto á côr local e rigor dos costumes é de Pierre Aldebert, o que importa em dizer que é a digna da maior attenção.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE BAEPENDY

Baependy, setembro de 1936 (Do correspondente) — Este tradicional rincão mineiro vae, na hora presente, passando por grandes transformações na sua parte material, graças a tenacidade do seu actual prefeito pharmaceutico Antonio Alves Ferreira, que desde que assumiu a direcção administrativa deste prospero municipio, não tem poupado esforços no sentido de transformar a terra em que nasceu o grande e saudoso sacerdote monsenhor Marcos Pereira Gomes Nogueira, numa localidade á altura da sua grandeza historica. Para isso tem encontrado apoio moral, que vêm na sua honrada pessoa um cidadão digno sobre todos os titulos para fazer Baependy uma cidade moderna.

— Causou geral consternação nesta cidade o fallecimento dos jovens baependyanos Sebastião dos Santos Maciel e Luiz Alves Martins que falleceram o primeiro. no 4º Regimento em Tres Corações do Rio Verde e o segundo no Hospital Central do Exercito no Rio de Janeiro.

As familias desses dois conscriptos estão desoladas.

A familia do finado sorteado Luiz Alves Martins, lamenta e com justa razão, de que só viera a ter sciencia do fallecimento de seu filho oito dias após o seu enterramento. Julga que por mais rigido que seja o Regulamento Militar este não ficaria ferido nas suas disposições se lhe communicasse o desapparecimento de seu filho.

O presidente da Junta do Alistamento deste municipio, procurando saber a causa do fallecimento do soldado Luiz, telephonou para o official de dia daquelle Regimento, mas em pura perda porque o official além de não lhe fornecer informações solicitadas ainda o tratou rispidamente.

O commandante da unidade militar aquartellada em Tres Corações talvez ignore esse fasto.

— O governo do Estado de Minas já ordenou em acto official a construcção do novo predio, para alojar o forum baependyano.

— O coornel José Eugenio Pereira Leite, assignante deste jornal, nos procurou ha dias para fazer a seguinte reclamação.

Disse-nos, que o cavallo "Soberano" que obteve o primeiro premio na Exposição Nacional de Animaes, inaugurada no Rio no dia 18 de agosto do corrente anno, é cria de sua fazenda situada no districto de Encruzilhada, deste municipio e não da do coronel Juca Leite, localizada em Caxambú, conforme alguns jornaes do Rio publicaram.

— As tradicionaes festas de setembro transcorreram brilhantissimas nesta localidade.

Todos os actos religiosos tiveram imponencia admiraveis. As procissões de Nossa Senhora do Monte Serrate e a do Divino Espirito Santo estiveram bastante concorridas.

Aqui veiu pregar nessas festividades, o conego Thomaz de Menezes, que como das duas ou tres vezes, que aqui tem vindo occupar a tribuna sagrada empolgou mais uma vez com o seu verbo brilhante a população desta cidade.

— No dia 11 e 13 do corrente o operoso provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, sr. João João Mangia, de accordo com o virtuoso vigario padre Ambrosio Meyer, promoveu encantadoras festas em beneficio do referido estabelecimento de caridade.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço:

REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO.

A Mesa Administrativa da Santa Casa resolveu dedicar todos os annos esses dois dias de setembro para angriar donativos em favor dessa instituição, fundada e mantida pelo grande sacerdote, o inolvidavel conego Custodio de Oliveira Monte Razo.

— Foi recebido com applausos o nobre gesto do conhecido fazendeiro e distincto phylantropo coronel Manoel Maciel, que doou 1:000$000 á Santa Casa de Misericordia desta cidade, que grandes beneficios presta aos desherdados da sorte. Actos dessa natureza devem ser imitados pelos amantes da verdadeira solidariedade humana.

— Os funccionarios postaes do Estado de Minas, isto é os agentes ajudantes dos Correios e conductores de mala de terceira e quarta classe estão desolados com a injustiça que o governo lhes fez não lhes mandando dar o abono de accordo com a lei 183 do abril, na qual dizia que todos os funccionarios teriam abono provisorio.

Infelizmente, esse augmento, não veiu até agora, deixando entregues a mais triste penuria parte de uma classe que trabalha e se extenua no serviço publico. Ha agencias postaes, em que o carteiro ganha mais que o agente e o seu ajudante!!! É um facto esquesito, mas que é verdade.

Seria de grande e louvavel justiça, se o sr. presidente da Republica mandasse dar o referido abono a esses funccionarios que lutam com toda sorte de difficuldades.

— O grupo Escolar "Wenceslau Braz acaba de installar em seu seio dois clubs de leituras que tem por patronos os nomes dos saudosos e illustres baependyanos monsenhor Marcos Pereira Gomes Nogueira e dr. Cornelio Pereira de Magalhães, ex-presidente da provincia de Goyaz.

Por occasião das installações falou sobre as personalidades desses dois eminentes vultos mineiros o illustre historiador e advogado José Alberto Pelucio que com brilho e e segurança historica revelou a todos os que se encontravam assistindo a essas solennidades o papel preponderantes que exerceram na sociedade o monsenhor Marcos e o dr. Cornelio.

Nesses actos esteve presente o sr. Brotero Cobra, integro e illustrado juiz de direito desta cidade.

— Fez annos no dia 23 do corrente o distincto commerciante e fazendeiro sr. Laercio Nogueira Cabra, filho do illustre advogado Marcos Nogueira Cabra.

O estimado anniversariante que occupa logar de destaque no seio da sociedade baependyana, recebeu muitas homenagens e cumprimentos de seus amigos e admiradores.

— Regressou de Bello Horizonte onde fôra assistir ás festividades do Congresso Eucharistico o jornalista Mario Lara, que muito tem trabalhado através das columnas do "O Patriota", pelo engrandecimento desta terra.

O distincto viajante foi recebido na "gare" local por crescido numero de amigos e admiradores.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 403/405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 26

— Além do director de semana, compareceram mias, os directores Raul Leal de Miranda, João Palm de Menezes Camara, e o associado sr. Antonio Rebello Lourenço.

— Officio da União dos Despachante Aduaneiros, enviando um folheto, contendo, na integra, o projecto respectivo 145. "Agradeça-se".

— Está sendo distribuido o relatorio da directoria passada do syndicato.

— O Syndicato dos Lojistas, acompanhando a marcha do projecto sobre a venda das coisas moveis, da autoria do sr. Luiz Vianna, o qual entre outras innovações, extingue a clausula de reserva de dominio, resolveu appellar para a Camara dos Deputados, no sentido de evitar que se venha converter em lei o referido projecto que, apezar de já possuir parecer contrario da respectiva commissão, foi approvado em primeira discussão, em plenario.

O officio do Syndicato dos Lojistas ao presidente da Camara Federal, cuja copia foi tambem dirigida ao deputado classista Moacyr Barbosa, é do teor seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados. — No dever de manifestar-se a respeito do projecto 82-A, já levado a discussão no plenario desse legislativo, o Syndicato dos Lojistas, vem pelo presente declarar-se inteiramente solidario com o ponto de vista defendido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, cuja apreciação sobre o mesmo projecto, exaustiva e erudita, lhe merece todo apoio, tornando superflua qualquer argumentação complementar.

Conform fixa essa apreciação, se se pretende ser necessario regulamentar a especie da compra e venda em questão, largamente diffundida por toda parte e com vantagens apreciaveis para a maioria dos compradores, que são justamente os de menores recursos, o projecto alludido a essa finalidade não corresponde, devendo realmente a obra do legislador consistir em dar validade aos contratos garantindo a cada contratante o cumprimento da obrigação do outro.

Extincta por força do projecto a clausula de reserva de dominio, o resultado da nova lei, como muito bem argumenta a Associação Commercial, será a extincção das vendas a prestações, tornadas indesejaveis para o commercio, nesse caso instaurado em locador de coisas novas e vendedor de coisas usadas.

De accordo com o parecer da Commissão de Justiça, o Syndicato dos Lojistas espera que o referido projecto, embora já approvado em primeira discussão, não venha a converter-se em lei, e neste sentido appella vehementemente para a sabedoria e senso pratico dos srs. legisladores, de modo que não lhes venha a imputar a responsabilidade de uma lei iniqua e desastrosa. Respeitosos cumprimentos. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1936. — *José de Freitas Bastos*, presidente."

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 39 passagens na importancia de 2:156$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens na importancia de 89$800; M. da Marinha, 1, a 61$400; M. da Justiça, 9, na quantia de .... 611$900; M. da Agricultura, 8, no valor de 444$000; e M. do Trabalho, 16, num total de .... 619$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de 713:095$500, para mais 319:414$400, sobre egual data do anno anterior.

— A administração da Central do Brasil expediu em circular o teor da resolução 6-848, sobre os cartões preferenciaes e os preferenciaes concorrentes a premio, que podem ser despachados na quota D. N. C. A referida resolução é assignada pelo sr. Souza Mello, presidente.

— A administração da Central do Brasil expediu circular determinando a apprehensão dos passes ns. 4448 e 18.853, que foram extraviados.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, concedeu franquia telegraphica para o chefe da Commissão de Tomada de Contas e presidentes das respectivas commissões divisionaes, quando se tratar de serviço de natureza urgente, exclusivamente.

— Foram despachados hontem, os seguintes requerimentos:

Estão inscriptos para serem aproveitados opportunamente: — Pedro de Castro, Alcino Sant'Anna, Genelicio Rosa Teixeira, João Rodrigues Leobons e Alcides de Souza Novaes.

Indeferido, as inscripções estão abertas somente para filhos de empregados: Claudino José da Silva, Sebastião Saturnino da Silva, José de Azevedo Botelho Filho, Sebastião José de Paiva, José Maria de Paula, José Norival da Silva, José Augusto Hummel, Affonso Vanzan, Walter Porcellos, Porfirio José de Araujo e Euclydes Mancini.

João Antunes de Siqueira — Indeferido. Já excedeu ao maximo da edade fixada para admissão e readmissão.

Henrique Pedro Baptista — Indeferido. Já excedeu ao maximo da edade fixada para admissão e readmissão.

Jovino Netto Miranda — Indeferido. Não ha necessidade de augmentar presentemente, o numero de praticantes de conductor.

José Alberto Pessoa — Deve comparecer á 2ª secção do trafego.

Manoel Ribeiro de Paiva — Deve comparecer á 2ª secção do trafego, para receber os documentos, mediante recibo.

A inauguração, amanhã, do curso de tuberculose "Clementino Fraga"

Inaugurar-se-á amanhã, ás 10 horas, no Hospital S. Sebastião, o curso á etuberculose" professor Clementino Frgas, annexo á 2ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio de Janeiro.

Além de aulas theorico-praticas, esse curso realizará uma série de conferencias, sobre tisiologia, feitas pelo professor Saens, d oInstituto Pasteur, de Paris, presentemente no Uruguay e de viagem para esta capital.

O professor Saens dissertará sobre os seguintes themas:

— —Bacillos tuberculosos, bacilos humanos, bovino e aviario; mechanismo da infecção tuberculosa experimental, vias de penetração do germen; bacillemia tuberculosa; methodo de Lowaenstein, seus resultados; tuberculina e reacções tuberculinicas, allergia e immunidade; estado actual da prophylaxia da tuberculose pelo B. C. G.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Foi convocada para a proxima quarta-feira, dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, uma Assembléa Geral Extraordinaria, em cuja ordem do dia estão incluidos os seguintes pontos:

a) — Leitura da acta anterior; b) — expediente; c) — organisação da Secção Solenne que será realizada no dia 24 de outubro vindouro, para a installação da Caixa de Accidentes do Trabalho da União; d) — assumptos referentes á Casa dos Metallurgicos.

A direcção de "A Forja" communica aos interessados que será tirada uma edição especial no proximo dia 24 de outubro, em homenagem á victoria da Revolução de 1930.

Desta fórma, espera que os delegados do Syndicato realizem collectas nas suas officinas, para auxiliar a organização de um numero digno da memoravel data. No intuito de incentivar o seu serviço de publicidade, "A Forja" dará uma porcentagem de 10 °|° (dez por cento), aos companheiros que angariarem annuncios para o orgão official do Syndicato.

Esta quantia será calculada em relação ao preço do annuncio publicado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 887, extrahida a 26 setembro 1936:

14.596	200:000$	Rio.
4.424	80:000$	São Paulo.
14.699	10:000$	São Paulo.
19.365	5:000$	São Paulo.
29.000	8:000$	Rio.
10.583	2:000$	Rio.
27.781	2:000$	Rio.
14.710	2:000$	Bello Horizonte.
22.709	2:000$	Fortaleza.
8.072	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 600 de 50$, 820 de 60$000 para os bilhetes terminados em 24 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

DECLARAÇÕES

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

De ordem do sr. presidente e nos termos do artigo 66 dos Estatutos é convocada ordinariamente a Assembléa Geral para o dia 30 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á travessa Bellas Artes, 15, para o fim de eleger a Commissão de Tomada de Contas e ouvir a leitura dos balanços dos dois annos já decorridos da actual administração. Rio, 23 de setembro de 1936 — Dr. A. de Sá Pereira, secretario. (P 06640)

Syndicato Nacional de Engenheiros

ASSEMBLÉA GERAL

2ª Convocação

De ordem do sr. Presidente convido todos os quites para a reunião de assembléa geral ordinaria a realizar-se em 2ª convocação no dia 6 de outubro ás 17,30 com a seguinte ordem do dia:

Leitura e votação do Relatorio da Directoria e eleição do novo Conselho Director e Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1936. — Vicente Pessoa, 1º secretario (P. 08125)

Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE 1920

Afim de serem tomadas providencias para a regularização do serviço de juros e amortização do Emprestimo Municipal de 1920, são os portadores de coupons de titulos definitivos convidados a enviar á Contadoria da Prefeitura relação detalhada de seus coupons vencidos e bem assim dos titulos em seu poder.

Barra do Pirahy, 22 de setembro de 1936.

Waldyr Oliveira Lima

Contador

(P 05630)

CLUB MUNICIPAL

Um aviso aos srs. socios

Tendo chegado ao conhecimento da Directoria do Club Municipal que se faz campanha para a renovação da metade do Conselho Deliberativo usando do nome de Directores, a Directoria e a Mesa Directora do Conselho Deliberativo, vêm, perante os srs. Socios, declarar que até a presente data não cogitaram de tal assumpto e desautorizam qualquer demarche feita em seu nome e individualmente em nome de qualquer dos seus membros actuaes. — R. P. da Motta Lima, presidente; Carlos Martins Gonçalves Penna, presidente do Conselho Deliberativo; Ivan de Oliveira Lima, 1º vice-presidente; Mileto Alvares de Souza Coutinho, vice-presidente do Conselho Deliberativo; Mario de Britto, 2º vice-presidente; Mario Lago, 3º vice-presidente; Alberto Woolf Teixeira, secretario geral; Edgar Graça Mello, 1º secretario; O. Smith, 1º secretario do Conselho Deliberativo e Procurador; Alcides Corrêa Borges, 2º secretario; Pedro Landin, 2º secretario do Conselho Deliberativo; José Seabra, 3º secretario; Guilherme Velloso, thesoureiro geral; Joaquim Luiz Pizarro Filho, 1º thesoureiro; M. Valladares Gomes, 2º thesoureiro; José Barbosa Rodrigues, 3º thesoureiro; Edgar James Filho, bibliothecario. (51420)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1936.

Generos	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 105$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	73$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	28$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Recamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	218$000 a 233$000
Banha de Laguna, caixa	218$000 a 220$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000 a 235$000
Batatas do interior, kilo	$900 a 1$300
Batatas do sul, kilo	$900 a 1$200
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	80$000 a 82$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão branco, 60 kilos	52$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a 46$000
Feijão amendoim, 60 kilos	44$000 a 45$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra, 50 kilos	13$500 a 14$000
Grão de bico, kilo	30$000 a 31$000
Lentilha, 60 kilos	—
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	44$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	2$200 a 2$300
Herva matte, barrica	1$800 a 2$200
Manteiga do interior, kilo	10$500 a 12$000
Lingua defumada, uma	7$300 a 7$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	19$000 a 20$000
Polvilho do Norte, kilo	—
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $650
Toucinho mineiro, kilo	$800 a $900
Toucinho paulista, kilo	8$000 a 8$200
Toucinho fumeiro, kilo	8$400 a 8$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, nacional, kilo	Não ha
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$300 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400
	2$200 a 2$500

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 28 de setembro em deante

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$300
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$500
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$000
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	3$900
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$300
Batata nacional amarella regular	Kilo	1$200
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	1$100
Batata nacional branca regular	Kilo	1$000
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$900
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$500
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$300
Cebolas nacionaes	Kilo	2$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	1$150
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$550
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$100
Feijão manteiga bom	Kilo	$900
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$800
Feijão preto superior	Kilo	$700
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$800
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	7$400
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$100
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$600

ACTOS RELIGIOSOS

Andrea Pacileo

A EMPRESA ARTISTICA THEATRAL Ltd communica o fallecimento de seu socio ANDREA PACILEO e convida as pessoas de suas relações para o enterro que se realizará hoje, ás 16,30 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 23, para o cemiterio de São João Baptista. (P 8144)

Augustine F. Hue

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, muito sensibilisada, agradece profundamente a todos os parentes e amigos que compareceram á missa de primeiro anniversario do fallecimento de sua idolatrada Augustine. (6705)

Anna de Azevedo Costa

Manoel Monteiro de Azevedo Costa, Sophia de Azevedo Costa, Arminda Duarte Silva, Nestor Duarte Silva e senhora, Adelina Duarte Silva e Mario Duarte Silva agradecem penhorados a todos quantos os confortaram pela perda de sua querida esposa, mãe e avó, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 05743)

Baroneza de Paraná

Pela alma de sua inolvidavel e saudosa amiga, Exma. Sra. D. ZEFERINA MARCONDES CARNEIRO LEÃO, Baroneza de Paraná, a familia Belisario Tavora manda celebrar missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Miguel, terça-feira, 29 do corrente, ás 11 horas. (P 07267)

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva

(AGRADECIMENTO)

Clelia de Castro Silva, Dr. Gilberto Gonçalves de Senna e Silva, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente como desejavam a todos os parentes e amigos que com a sua presença por cartas, telegrammas, corôas, flores, cartões e assistindo á missa de 7º dia, os acompanharam no doloroso golpe que acabam de soffrer com a perda irreparavel de seu muito querido marido, pae, irmão, cunhado e tio, vêm por este meio trazer a todos a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento. (P 07291)

Joaquina Mercês Pereira Gomes

Ricardo Naveiro, esposa e filhos, Carlos Gomes Pereira, esposa e filhos e José Gomes Pereira, convidam seus parentes e demais pessôas de suas relações de amizades, para assistirem á missa de 7º dia que, mandam celebrar no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, no dia 30 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JOAQUINA MERCÊS PEREIRA GOMES, antecipando seus agradecimentos. (P 07284)

Baroneza de Paraná

Tenente Coronel Juarez Tavora, senhora e filhos mandam celebrar missa, suffragando a bonissima alma de sua saudosa amiga e madrinha, Exma. Sra. D. ZEFERINA MARCONDES CARNEIRO LEÃO, Baroneza de Paraná, ás 11 horas de terça-feira, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Francisco de Salles, 7º dia de seu fallecimento. (P 07266)

Cel. Pedro Ribeiro do Nascimento

Constança Miranda, faz celebrar missa de 30º dia pelo descanço eterno de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Smo. Sacramento, na Cathedral. (P 04973)

Ministro Godofredo Xavier da Cunha

(AGRADECIMENTO)

Sua familia pede a todos que lhe manifestaram pesar pelo seu passamento e que, por ventura, não tenham recebido os seus commovidos agradecimentos, já enviados pelo correio, que os acceitem por meio desta publicação. (P 08030)

Virgilio Lamaignére

Viuva, sobrinhos e cunhadas convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de trigesimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, agradecendo aos que comparecerem ao acto religioso. (P 08083)

Maria Felicia da Silva

Francisco Mattos da Silva Junior, Margarida Henrique, Luiz Abry e demais parentes, participam o fallecimento, hontem, de sua inesquecivel mãe e tia, MARIA FELICIA DA SILVA e convidam seus amigos a acompanhar seus restos mortaes até á ultima morada e cujo feretro sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Senador Eusebio 20, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 08643)

Oswaldo Teixeira Novaes

José Teixeira Novaes, Oswaldo Novaes Filho, Heitor Teixeira Novaes e familia, José Teixeira Novaes Junior e familia e demais parentes, sensibilizados agradecem as demonstrações de pezar, manifestadas pelo fallecimento de seu muito querido filho, pae, irmão, cunhado e tio, OSWALDO TEIXEIRA NOVAES e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em sua intenção, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, manifestando mais uma vez, a sua gratidão a todas as pessôas que a este acto comparecerem. (P 07404)

Sta. Galilea da Penha Franco

General José Franco da Fonseca, senhora, filhos e nora, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada filha, irmã e cunhada, GALILÉA, será celebrada terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Matriz do Engenho Velho.

A familia enlutada agradece penhorada a presença e roga dispensa de pezames. (P 07305)

Comte. Hermann Carlos Palmeira

A familia do Commandante HERMANN CARLOS PALMEIRA convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que, em sua intenção, mandam celebrar, no dia 29, ás 10 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessa agradecida aos que comparecerem a este acto de sua religião. (P 08120)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do idolatrado ARMANDO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 28, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 04992)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Aurea Milanez, convida seus parentes e amigos e os de ARMANDO DE OLIVEIRA FLORES, a assistir á missa que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 28, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo da egreja da Candelaria. (P 04992)

Oswaldo Teixeira de Novaes

A Directoria do R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ convida a todos os socios e amigos para assistiram á missa que, em suffragio da alma do consocio Benemerito e ex-director da Escola Dramatica OSWALDO TEIXEIRA DE NOVAES, mandará rezar ás 9 1|2 horas do dia 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (P 04941)

Edison Barros de Lima

Sua viuva, filhos, paes, irmã, cunhado e enteados convidam as pessoas de suas relações, para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu saudoso EDISON, mandam rezar terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Paz, confessando-se desde já agradecidos. (P 08012)

Andrea Pacileo

Augusta Tozzi Pacileo, Josephina Tozzi e Jorge Stingl e parentes, participam o fallecimento do seu respectivo esposo, cunhado, tio e conjuncto e convidam os seus amigos para o enterro que se realizará hoje, ás 16,30 horas, sahindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 23, para o cemiterio de São João Baptista. (P 08145)

Nicolau Carlos Magno

Philomena Campanelli Carlos Magno, José Carlos Magno, senhora e filhos, Hermelino Costa, senhora e filhos, Paschoal Carlos Magno, (ausente), Orlanda Aurora e Roberto Carlos Magno, esposa, filhos, nora, genro e netos, participam a todos os amigos e parentes o fallecimento hoje, de seu querido esposo, pae, sogro e avô, convidando a todos para o seu enterramento que sahirá da sua residencia, á rua Petrocochino, 57, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (P 08146)

Adelaide Travassos

Luciano Marques Travassos, Gilberto Travassos e senhora, Pedro Travassos, Jorge Travassos e senhora, Arnaldo Gross e senhora, Estevam Pereira Travassos e senhora, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada, ADELAIDE TRAVASSOS, e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão hoje, 27, ás 16 1|2 horas, da rua das Laranjeiras, 531, aptº. 42, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 01989)

Baroneza de Paraná

Major Fernando Tavora e senhora, mandam celebrar missa, suffragando a bonissima alma de sua saudosa amiga e madrinha, Exma. Sra. D. ZEFERINA MARCONDES CARNEIRO LEÃO, Baroneza de Paraná, ás 11 horas de terça-feira, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. João Baptista, 7º dia de seu fallecimento. (P 07265)

Francisca Bonjean

Em commemoração ao quinto anniversario de seu fallecimento, será rezada missa na Capella do S. S. Sacramento da egreja do Carmo, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas. (P 07351)

Damião Pinto da Silva

Missa em acção de graças pelo restabelecimento do almirante DAMIÃO PINTO DA SILVA, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira. (P 07382)

Por alma dos que tombaram na revolução da Hespanha

Os auxiliares da firma Automaticos Camilo Ltda., têm a subida honra de convidar V. Excia. e Exma familia para assistir á missa que farão officiar por alma dos que já tombaram na revolução da Hespanha, pelo Reverendissimo Sr. Bispo D. Mamede, no Altar Mór da Igreja da Candelaria, no dia 29 do corrente, ás 10 horas.

Desde já summamente gratos.

Rio, 21 de Setembro de 1936.

Pelos auxiliares da Firma

LUIZ DA GAMA FILHO. (P 07325)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado permaneceu desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em condições nominaes. Por esse motivo os bancos deixaram de affixar as tabellas e de divulgar taxas para remessas.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
Londres	—	4 29/258 (58$347)
Paris	—	$763
Italia	—	$918
Nova York	—	11$520
Belgica (ouro)	—	1$90[illegible]
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$906
Portugal	—	$530
Allemanha	—	6$600
Montevidéo	—	5$800
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$795
Hespanha	—	1$585

CABO

Londres	—	—

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	—
Nova York	—	—
		A' vista
Londres	—	57$846
Nova York	—	11$360
Paris	—	$746
Italia	—	—
Hollanda	—	7$795
Hespanha	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	5$500
Belgica	—	1$520

CABO

Londres	—	—
Nova York	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$500	1$200
Peso uruguayo	9$200	8$500
Liras	1$200	1$100
Franco francez	1$115	1$000
Franco suisso	5$500	5$200
Franco belga	$580	$000
Guldens (Hollanda)	11$500	11$000
Kroners (Noruega)	4$200	3$000
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$600
Dollar americano	17$300	17$000
Dollar canadense	10$500	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$000
Marcos	5$000	4$500
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slova-quia	$700	$640
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Escudos	$900	$780
Peso argentino (papel)	4$850	4$780
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libra (Inglaterra)	86$500	85$500

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino as quantidade seguintes:

	Grammas
Hontem	1.171,800
Do dia 1 a 24	467.207,587
Até o dia 25	468.430,387

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25

PRAÇAS	Official (A' vista)	Livre
Londres	58$220	85$575
Paris	—	1$117
Italia	—	1$365
Allemanha (Reichsmark)	—	6$810
Allemanha (Reisemark)	—	3$880
Allemanha (Verrechnungsmark)	8$526	5$301
Allemanha (Unterstaungsmark)	—	3$850
Portugal	—	$784
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$807
Hespanha	—	2$350
Suissa	—	5$327
Tcheco Slovaquia	—	$701
Nova York	—	17$002
Suecia	—	4$425
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$240	4$786
Hollanda	—	—
Japão	—	5$089
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 25

Libras (papel)	85$802
Lira (papel)	1$180
Dollar americano (papel)	17$261
Peso argentino (papel)	4$501
Franco francez (papel)	1$104
Peso uruguayo	8$951
Escudos (papel)	$793
Pesetas	1$513
Franco suisso	5$300
Reichsmark	5$200
Zloty	3$300
Shilling austriaco	3$100
Franco belga	$600
Florim	11$330
Yen	6$350

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26. — Não funccionou.

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 11,26 a.m. — Londres sem taxas, devido reconstrucção financeira da França, envolvendo a desvalorização do franco e cambios ouro.

NOVA YORK, 26. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.01 3/8	$ 5.03.00
" Paris, tel., por F.	c 6.58 3/8	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L.	c 7.85 1/2	c 7.86 1/2
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 18.00 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.53	c 67.74
" Berna, tel., por F.	c 32.52	c 32.56 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.90	c 16.89 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.17	c 40.16

NOVA YORK, 26. Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.94 1/2	$ 5.01 3/8
" Paris, tel., por F.	Não cotado	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L.	Não cotado	c 7.85 1/2
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 18.00 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl.	Não cotado	c 67.52
" Berna, tel., por F.	Não cotado	c 32.32
" Bruxellas, tel., por F.	Não cotado	c 16.90
" Berlim, tel., por M.	Não cotado	c 40.17

BUENOS AIRES, 26. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £s	ás 10,45 a.m.	
T/venda	Não cotado	P. 17.00
T/compra	Não cotado	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	Não cotado	d 35
T/compra	Não cotado	d 30 1/4

CAFÉ

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1936
Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.615	
De Minas	3.934	6.549
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	2.802	
De São Paulo	2.006	4.808
Cabotagem:		
De Minas	750	750
Regul. Fluminense (Rio)	636	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	835	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.471
Total		13.578

Idem o anno passado	10.650
Desde 1 do mez	219.438
Média	8.777
Desde 1 de julho	569.951
Média	6.403
Desde 1 de julho do anno passado	810.558
Café revertido ao stock desde 1 de julho	3.399

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.625
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	815
Total	2.440

Idem o anno passado	85.808
Desde 1 do mez	174.971
Desde 1 de julho	471.246
Idem o anno passado	770.630
Stock em 24 de setembro	633.712
Consumo do dia 25 do corrente	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 25 do corrente	—
Café entregue como bonificação 1936	—
Café doado	—
Existencia	638.212
Idem o anno passado	669.906
Pauta (dos dias 21 a 27 de setembro)	1$490

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram de 1.464 saccas, ao preço de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	17$000
Typo 4	16$500
Typo 5	16$000
Typo 6	15$500
Typo 7	15$000
Typo 8	14$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	15$400	15$000	
Outubro	15$100	14$975	
Novembro	14$950	14$850	+ $100
Dezembro	14$950	14$875	+ $075
Janeiro	14$750	14$600	+ $050
Fevereiro	14$625	14$600	— $100

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado, firme.
Segunda Bolsa
Não funccionou.

CONTRATO "A" (Para liquidação)

Primeira Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro		N/c.	
Outubro	15$000	14$800	+ $100
Novembro	14$750	14$750	
Dezembro	14$900	14$025	+ $150
Janeiro	14$800	s/c.	
Fevereiro		N/c.	

Vendas: 2.000 saccas.
Segunda Bolsa
Não funccionou.

HAVRE, 26 — Não funccionou.

SANTOS, 26.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	20$500	20$500
Outubro	20$975	20$975
Novembro	20$825	20$825
Dezembro	20$950	20$950
Janeiro	20$975	20$975
Fevereiro	20$975	20$975
Março	20$900	20$900
Abril	20$825	20$825
Maio	20$825	20$825
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 26.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$000; anterior, 18$000; mesmo dia no anno passado, 16$400.

Embarques: hoje, 20.146 saccas; anterior, 30.118 saccas; mesmo dia no anno passado, 88.185 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 32.101 saccas; anterior, 32.235 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.636 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.869.654 saccas; anterior, 1.857.609 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.149.808 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	12.023
Para o Rio da Prata	100
Para a Europa	18.488
Total	30.611

S. PAULO, 26.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	8.000	24.000
Total	22.000	29.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIG. MONARCH	14.157	28	28
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	ASTURIAS	22.171	29	29
Londres	ANDALUCIA STAR	14 000	23	29
Havre	BELE ISLE	8.313	30	30
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12.000	30	30
Hamburgo	BAGE'	2.235	30	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
...	...	...		

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	ALEGRETE	5.790	27	27

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avões da	Sah.	Destino
Manáos-Pará	25	Panair	20	Porto Alegre
Chile	27	Air France	27	Europa

Procedencia	Ch.	Avões da	Sah.	Destino
Fortaleza	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. G-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	
Europa	29	Air France	30	Chile

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.506	—	—	—	1.506
E. F. Central do Brasil	—	4.401	—	—	4.401
E. F. Leopoldina	—	4.668	—	—	4.668
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	40	—	40
E. F. Leopoldina	—	—	2.666	—	2.666
Regulador	—	—	684	—	684
Regulador	—	—	—	843	843
Sommas das entradas	1.596	9.659	3.390	843	15.488
De 1 do mez até o dia 25	33.558	116.625	52.497	16.758	219.438
Até esta data	35.154	126.284	55.887	17.601	234.926

Existencia anterior — dia 26	633.212
Entradas de hoje	15.488
	648.700

EMBARQUES:		
Africa — Sul e Leste	2.015	
Cabotagem — Sul	250	
Somma dos embarques	2.265	2.265
De 1 do mez até o dia 25	174.971	
Até esta data	177.236	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 25	—	—
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	800	3.165

Existencia ás 4 horas da tarde: 646.935

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição sustentada, com procura moderada e sem modificação nos preços. Verificaram-se pequenas entradas e grandes saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	15.711

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
De Campos	3.266
De Minas	731
Total	3.997
Desde 1 do mez	112.954
Saidas	13.941
Desde 1 do mez	125.188
Stock actual	6.767

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	46$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	30$000 a 31$000

LONDRES, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/8	4/1 ½
Assucar para entrega em outubro	4/8	4/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ¼	4/2 ¾
Assucar para entrega em março	4/5	4/4 ¾

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.50	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.46	2.46
Assucar para entrega em março	2.48	2.44
Assucar para entrega em maio	2.44	2.45

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 9$250; anterior, 9$250.
Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.000	700
Desde 1. de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	16.100	13.100
Exportação:		
Para os portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.000	500
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.500	—
Existencia em saccos de 60 kilos	846.200	849.400

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado regulou desde a abertura até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura de pouca monta e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.740

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
Da Parahyba	550
Do Rio Grande do Norte	193
Do Ceará	114
Total	857
Desde 1 do mez	11.797
Saidas	784
Desde 1 do mez	2.384
Stock actual	10.552

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	43$500 a 44$000

LIVERPOOL, 26.

Fechamento	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Ap. est.
Pernambuco Fair	6.48	6.33
Maceió Fair	6.48	6.33
São Paulo Fair	6.64	6.48
Am. Fully Middling Universal Stander	6.89	6.73
American Futures, para outubro	6.59	6.43
American Futures, para janeiro	6.54	6.42
American Futures, para março	6.52	6.40
American Futures, para maio	6.48	6.36

Disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.
Disponivel americano, alta de 16 pontos.
Termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.27	12.24
American Futures, para outubro	11.87	11.84
American Futures, para janeiro	11.77	11.84
American Futures, para março	11.75	11.80
American Futures, para maio	11.70	11.78

Mercado — Afrouxou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.88	11.87
American Futures, para janeiro	11.82	11.77
American Futures, para março	11.80	11.75
American Futures, para maio	11.77	11.70

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

S. PAULO, 26.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	61$000	—
Algodão para entrega em outubro	61$400	61$700
Algodão para entrega em novembro	61$900	—
Algodão para entrega em dezembro	62$500	—
Algodão para entrega em janeiro	62$600	—
Algodão para entrega em fevereiro	63$000	—
Algodão para entrega em março	62$000	62$900
Algodão para entrega em maio	60$200	60$300

Vendas: 9.500 arrobas. Mercado, estavel.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	6.600	6.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	22.700	21.800

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem muito movimentado, mas os negocios verificados na Bolsa não tiveram grande desenvolvimento. Continuaram firmes e melhoradas as apolices da Divida Publica, uniformizadas e diversas emissões nominativas e ao portador. As municipaes ficaram estaveis, bem como as de sorteio. Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional firmes e as de Minas, 9 % francas. Não houve alteração de importancia nas acções de bancos e companhias, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 1 a	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, a	802$000
Ditas idem, 20, a	803$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 2, 25, 26, 46, 54, a	798$000
Ditas port. 10, 10, a	765$000
Ditas idem, 10, a	766$000
Ditas idem, 2, 10, 26, 80, a	770$000
Ditas idem, 5, 10, 20, a	772$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 3 semestres, 1, a	357$000
Dito c/ juros de 5 semestres 1, 4, a	387$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 84, 85, a	723$000
Dito idem, 8, 10, 10, 21, a	725$000
Dito idem, 8, a	730$000
Dito c/ juros de 8 semestres 8, a	745$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 42, 104, a	795$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 8, 10, 100, a	1:035$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 7 %, port. 90, a	1:015$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 9, a	428$000
Ditas de 1914, de 200$000, 6 %, port. 28, a	148$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 %, port. 300, a	187$000
Decreto 1.933 de 200$, 8 %, port. 3, 12, a	188$000
Dito 2.083, de 200$, 8 %, port. 11, a	188$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 22, a	166$000
Ditas c/ juros, 100, a	169$000
Ditas idem, 1, a	174$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. 1934, 12, 100, 200 a	140$500
Ditas idem, 4, 12, a	141$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 50, a	94$000
Ditas idem, 1, a	95$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 2, 4, 11, 12, 1, 50, 90, 100, 9, 150, a	192$000
São Paulo de 1:000$ 8 %, port. 63, a	932$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 50, a	930$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 132, a	95$000
Brasil, 1, 7, a	875$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 46, a	480$000
Acções de Companhias:	
Internacional de Seguros, c/ 40 %, 16, a	210$000
Chrysbraz, 50, a	215$000
Estamparia Ypiranga, 50, a	1:720$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 60, a	65$000
Tecidos Alliança, 1ª série, 100, a	180$000
Bellas Artes, 6, a	210$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1930)	1:035$	1:030$
Dita (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:030$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	803$000	802$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	800$000	798$000
Ditas, port.	—	772$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	750$000	—
Dito c/ 5 coupons	798$000	795$000
Dito c/ 4 coupons	—	750$000
Dito c/ 2 coupons	723$000	720$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas, port.	—	615$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	762$000	760$000
Ditas (em cautela)	—	750$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	141$000	140$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	930$000	—
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %	—	260$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	110$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6 %	700$000	607$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	102$000	101$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	934$000	—
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	120$000
Municip. £ 20, port.	—	423$600
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1906, port.	145$000	143$000
Ditas de 1917, port.	140$000	132$000
Ditas de 1931	164$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	166$000	165$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	166$000	164$000
Ditas decreto 1.948	—	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	163$000	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	187$000
Ditas decreto 3.264	164$000	—
Ditas decreto 1.623	135$000	—
Ditas decreto 2.097	163$000	—
Ditas decreto 1.559	—	162$000
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	718$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	449$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	880$000	875$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	485$000
Portuguez do Brasil	103$000	—
Ditas, nom.	98$000	98$000
Commercio	—	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Boavista	620$000	580$000
C. Real de Minas Geraes	305$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	270$000	265$000
Brasil Industrial	—	330$000
Confiança Industrial	65$000	—
Manuf. Fluminense	220$000	200$000

	Vend.	Compr.
...tara	480$000	—
Alliança	—	55$000
America Fabril	—	230$000
Esperança	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:900$
Integridade	—	810$000
Varegistas	—	1:550$
Guanabara	—	150$000
Sul America Seguros de Vida	1:000$	750$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	100$000	97$000
Paulista de Estradas de Ferro	216$000	212$000
Victoria a Minas	—	5$000
Comp. Diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas, nom.	220$000	210$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização	—	8$000
Brasileira Diamantifera	—	4$000
Mercado Municipal	—	225$000
Brasileira de Artefactos de Borracha	100$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	205$000
Estamparia Ypiranga	—	1:720$
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Mercado Municipal	—	214$000
Progresso Industrial	—	191$000
Fluminense F. Club	70$000	65$000
Tecidos Alliança	190$000	180$000
Manuf. Fluminense	210$000	205$000
Bellas Artes	212$000	—
S. Helena	140$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	205$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 8.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 14 e 11.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo e graxa.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29, 23, 30, 4.

Outubro:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 2 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de machinas e pertences necessarios á installação da usina de beneficiamento do algodão em Guanamby, Estado da Bahia.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Unifromizadas, miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	—
Unifromizadas de 1:000$	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	798$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	11.25	10.95
Para entrega em novembro	11.20	10.92
Para entrega em fevereiro	—	10.88
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.35	11.00

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.17.37	1.18.75
Para entrega em dezembro	1.15.25	1.17.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.458:842$200
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	89.978:845$200
Em egual periodo de 1935	81.129:840$800
Differença para mais em 1936	8.849:602$900

[illegible]CTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	28.508:782$600
Idem em 26 do corrente	1.404:824$600
Total	29.918:558$500
Em egual periodo de 1935	27.654:288$400
Differença para mais em 1936	2.259:270$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de setembro de 1936	246.205:224$300
Em egual periodo de 1935	232.665:016$200
Differença para mais em 1936	13.540:208$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas hontem, até ás 10 horas da manhã, no Caes do Porto:
P. Mauá — Vapor francez "Salland" — Rec. carga.
Armazem 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros e carga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Aegina" — Descarga de trigo.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Insp. Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Berengar" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Sophia" — Carga.
Armazem 9 — Vapor chileno "Arica" — Descarga.
Armazem 9-10 — Vapor allemão "Holstein" — Descarga e carga.
Armazem 10-11 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de inflammaveis.
Armazem 11 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Descarga e carga.
Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Descarga e carga.
Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Descarga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Descarga e carga.
Prolong. — Chatas nacionaes diversas — Descarga de areia.
Prolong. — Chatas nacionaes diversas — Recebendo café.
Prolong. — Vapor argentino "Madryn" — Descarga de trigo.
Prolong. — Vapor nacional "Tieté" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor nacional "Diamante" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor rumeno "Prahova" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Umberleigh".
De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".
De Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".
De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Arica".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Norte".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
Para Gothemburg e escalas, vapor sueco "San Francisco".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Holstein".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Salland".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Arataia".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".
Para Victoria e escalas, motor nacional "Macahé".

Moveis occasião

Vendem-se optimos moveis que guarnecem pequeno apartamento á av. Apparicio Borges, 130, apart. 64 Esplanada do Castello, por preço de sacrificio. Podendo tambem alugar esplendido apartamento. Trata-se no local depois das 19,30. (P 04901)

GOVERNANTE

Senhora estrangeira de meia edade, distincta, apresentando-se bem, deseja encontrar collocação, como governante ou dama de companhia em casa de senhora só, ou familia de tratamento, 151 avenida Rio Branco, 2º andar sala 10 telephone 22-9460. (P 04926)

MEYER

Aluga-se a casa XIII da rua Castro Alves 158, acabada de passar por grande reforma; as chaves na casa IX; trata-se á praça 15 de Novembro 20, 5º, sala 508. (P 04920)

ENGENHO NOVO

Alugam-se os predios n. 204 da rua Bella Vista e 89 da rua Dr. Jobim; as chaves com o encarregado; tratam-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508. (P 04919)

Estofador allemão

Executa grupos de qualquer qualidade, executa decorações interiores e toldos patenteado se communs.
Reforma, forra e concerta. Rua Taylor 96. Tel. 22-2350. (P 04924)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo aperfeiçoado para ser usado na extracção de liquidos de recipientes, privilegiado pela patente de invenção n. 21.466, da qual é concessionario FREDERICK JOHN TREVALLON BARNES. (P 04939)

RIQUISSIMOS MOBILIARIOS

Vende-se á rua Fernando Osorio 32 (transversal de Marquez de Abrantes), salão de jantar jacarandá de fabricação "Miraglia" e um dormitorio Luis XVI, de Leandro Martins. (P 04935)

HYPOTHECAS

Por ordem de comitentes diversos, empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI, rua da Quitanda 87, 1º andar. (P 04837)

DINHEIRO PARA CONSTRUCÇÃO

Por ordem de comitente constructor, disponho de qualquer quantia para financiamento de construcções nas seguintes condições: financiamento de 70 °|°. Prazo de 1 á 18 annos. Juros á 9 °|° e a 10 °|° ao anno. Tabella Price. Dá-se informações sobre a idoneidade da firma. Tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda 87, 1º andar. (P 04939)

Sociedade em geral

Beneficentes, Exportivas, Recreativas, de todas as classes, Patrioticas Civis e Militares que desejem augmentar rapidamente o seu patrimonio e quadro social, escrevam immediatamente para J. L. L. C. redacção deste jornal. (P 04952)

Copacabana - Vende-se

Residencia excepcional, prestando-se tambem para construcção de mais de um edificio de apartamentos. Directamente com o proprietario Uruguayana, 23 — 4º andar. (P 04946)

Occasião e pechincha

Vende-se 1 palacete no bairro de Haddock Lobo centro grande terreno, custou 650 contos. Preço 300 contos. M. Sayer Jornal Commercio 3º, sala 322. (P 07283)

Traspassa-se contrato

Grande casa em Copacabana com 2 apartamentos onze quartos 2 salões garage para 3 autos etc. estylo palacete centro terreno, aluguel barato. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º sala 322. (P 07281)

Apartamento mobilado Copacabana

Com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Rua Bolivar, 35. Apart. 51 tel. 27-7007. Preço 1:000$000. (P 06693)

Acção Entre Amigos

A rifa de um Radio G. E. que se deveria realizar no dia 3 de outubro fica transferida para 7 de Novembro. (P 05702)

SANTA THEREZA

Por motivo de viagem, traspassa-se o moderno e confortavel apartamento, á rua Almirante Alexandrino 546 2º pavimento com ou sem os moveis, louças e tudo quanto é indispensavel em casa de familia e que podem ser adquiridos por preço de occasião. O apartamento é alugado por 500$000 e taxas, podendo ser visitado a qualquer hora do dia. Telephone 42-1365. (P 07274)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos ainda não habitados com 3 quartos 1 s. — 1 saleta, varanda cozinha despensa tanque banheiro quarto empregada com banheiro á rua Visconde Pirajá 106. Praça General Osorio. (P 07293)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa quarto W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial minima.
Tratar á rua Buenos Aires 41 2º andar com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 07278)

APARTAMENTOS Residencias Leonor

Alugam-se confortaveis com 7 peças na rua das Accacias 45, proximo a praça Santos Dumont — Gavea. Aluguel Rs. 350$000. Tratar no apart. n. 5. (P 07289)

De 50$ a 100$ diarios

Qualquer funccionario publico, bancario, de empresas particulares ou fabricas, militares de terra e mar, dentro de suas repartições, podem ganhal-os por muito tempo sem prejuizo de suas obrigações, fazendo propaganda de um artigo imprescindivel á vida de todos, e que todos ambicionam possuir, por conta de uma importante companhia.
Cartas indicando telephone, repartição e secção onde trabalha, para C. C. L. L. redacção deste jornal. (P 04953)

COPACABANA

Alugam-se novos e amplos apartamentos, inteiramente independente e com todos os requisitos modernos á rua Barata Ribeiro 737. Tratar com A. Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires, 41, 2º. (P 07294)

Renda de 32:400$000

Vendem-se em Copacabana seis casas, alugadas, juntas em optima rua a 200 metros da praia (posto 3). Preço á vista 240:000$000. Rua Buenos Aires 93, 3º andar. (P 04981)

GRANDE MARGEM DE LUCROS

Passa-se o contrato de habitação collectiva no melhor bairro, em frente ao mar, 40 aposentos, quartos e salas, pintados e forrados de novo. Ficam ao locatario por 57$500 cada um. Total rs. 2:300$000 mensaes. Tel. 27-3640 com o proprietario. Urgente. (P 04985)

Fogão a gaz de luxo

Vende-se 1 com 6 boccas e forno está novo. Por ser grande, peça de luxo. Rua 24 de Maio, 330. (P 07319)

Terrenos do Calabouço

Lotes 3, 4 e 5 da quadra II á rua Coronel Fulgencio, em leilão no dia 30 ás 16 horas pelo Siqueira. (P 07317)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel, apart. II. — Praia Flamengo, 13. Tel. 25-2380. (P 07314)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. Tel. 42-3080 — Av. Mem de Sá, 16. (P 07315)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Telephone 42-3080 — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 07315)

FAZENDA

Vende-se em Santa Thereza, E. do Rio, com 61 alq. dividida em quatro pastos, bastante agua, 102 cabeças de gado, sendo 60 de leite. Clima optimo 600 metros de altitude. Informações com GENTIL, tel. 32-4302. Edificio Odeon, sala 811. (P 07313)

Bungalow - 35:000$000

No Grajahú, á rua Araxá, proximo de conducção, com jardim, varanda, ampla sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, bom quintal etc. Chaves com o dono ao lado no 89. (P 07312)

Relojoaria Lengacher

RUA DA QUITANDA 81
Telephone 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de precisão e pendulas, e electricos. (P 07307)

Que precisa do Rio?

Peça informações gratis sobre tudo que precisar adquirir ou saber, da Capital da Republica. Angel. R. Gustavo Sampaio, 209. (P 04987)

MEDICO

Procurando collocação aqui, ou no interior não fazendo questão de longitude, offerece seus serviços para hospital, casa de saude, companhia, fazenda etc. Proposta ou indicação por carta dirigida para caixa 26 na portaria deste jornal com urgencia. (P 07296)

VENDE-SE

Uma linda propriedade territorial com mais de cem mil (100.000) metros quadrados de superficie, na zona suburbana, servida por estradas de ferro e de rodagem, arruada e loteada, de accordo com o projecto approvado pela Prefeitura. As ruas têm já seu nome e estão divididas em 220 lotes. Tem cinco casas habitaveis. Zona saluberrima, a meia hora de automovel ou de trem, do centro da cidade. Preço barato. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com o sr. F. Canella; á travessa do Ouvidor n. 21, 1º andar todos os dias das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, menos aos sabbados. (P 06711)

VENDE-SE

Uma espingarda "Darne" calibre 20 licenciada. Preço 1:600$. Ver a R. Regente Feijó, 110-B, nos dias uteis. (55702)

Casa em Copacabana

Vende-se linda e luxuosa. Totographia e informações com o sr. Victor, á rua 7 de Setembro 179, sobrado. Não se informa pelo telephone. (P 04975)

LEBLON

Aluga-se a casa da rua Campos Carvalho 252 com 5 quartos, garage etc. Chaves na padaria Leblon. Trata-se pelo telephone 27-3279. (P 04991)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 — Rio. (P 04970)

PALACETES TIJUCA - VENDA

Vendem-se dois confortaveis palacetes proprios para familias de tratamento, ou para duas familias, em cada um dos predios, sendo 1 na rua Aguiar, outro junto á Muda da Tijuca, de sobrado em centro de jardim, tendo cada predio 9 amplos quartos, diversos salões e todo mais conforto, moradia de criados etc. em terreno 15 x 46 e 20 x 36, cujo valor de cada predio para cima de 200 contos. Preço de cada um 145 contos.
Tratar com cel. Coelho, rua do Ouvidor 45, 1º — s. 6, depois das 11 h. (P 04977)

TERRENO TIJUCA - VENDA

Vende-se o bellissimo terreno, na rua S. Miguel junto ao predio n. 764, junto onde os bondes da Tijuca fazem manobras, local saluberrimo para verão, com 17 x 25. Preço 23 contos, tratar rua Ouvidor 45, 1º — S. 6 com Coelho. (P 04977)

PREDIOS Engenho Novo

Vendem-se dois bons predios na rua Visconde Santa Cruz, proximo da rua Barão Bom Retiro jardim na frente e bom quintal, 2 quartos duas salas, todo mais conforto. Preço do grugo 48 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 04977)

Terreno — Esquina

Vende-se bello terreno de esquina, em boa rua junto á rua Barão Bom Retiro tendo por uma rua 34,50 e por outra 10,60. Preço minimo 25 contos.
Tratar á rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (P 04977)

PREDIO Laranjeiras - Venda

Vende-se na rua Cardoso Junior, cimento armado feitio modernissimo, de tres pavimentos, andar terreo grande garage, outras bemfeitorias, 1º pavimento grande salão de 32m2 linda varanda, 2 pavimentos 2 optimos quartos esplendido banheiro, varanda, tudo independente, preço minimo 86 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º — sala 6. (P 04977)

Terrenos — Venda

Um na rua Bento Lisboa, com frente para duas ruas tendo por esta 19 metros e pela outra 26 mes., e de fundo 56 mts., um na mesma rua 9 x 57 metros Um no Eng. Novo, junto á rua Barão Bom Retiro, com 7.400 m2, preço 140 contos. Um nas Larangeiras, á rua Ribeiro de Almeida 11 x 33 por 75 contos. Piedade, rua Fagundes Varella e Torres de Oliveira. Esquina, tendo por uma 86 metros e por outra rua tem 60 metros, preço minimo 55 contos, na rua Lino Teixeira, esquina da rua Dias Braga, 14 x 40 por 9:500$. Um na rua Barboza da Silva 22, — 11 x 50 por 9:500$000.
Tratar á rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (P 04977)

Construcções e reformas de predios

Construimos a prazo e a vista, mesmo nos suburbios. Informações e estudos sem compromisso com A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Theophilo Ottoni n. 164, 1º — Tel. 23-4117. (P 07279)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua numero 215. (P 05271)

JOGO DA ROLETA

Quer ganhar. Consulta Prof. Recar. — Processos seguros. Rua do Passeio, 70, dirigir-se ao porteiro. (P 05163)

Vestidos em Modelos

Vendas a credito sem fiador, Ramalho Ortigão 9, 1º, em frente do elevador, telephone 23-4188. (P 08109)

Machinas de impressão

Vendem-se 3, americanas, Michle, dupla rotação, planas 2AA e 1A, as melhores do mundo no seu genero; e mais material graphico, avenida Henrique Valladares 145 das 9 ás 11 horas. (P 04928)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamento posto de gazolina etc., á rua Barão do Bom Retiro esquina D. Romana com 23 x 80 metros; tratar na avenida Henrique Valladares 145. (P 04928)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que roubava os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 4 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 04928)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta. (P 04958)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel residencia de optima construcção á rua Buarque de Macedo n. 138. Informações pelo telephone 26-3511. (P 07287)

TIJUCA

Vende-se magnifico predio, proprio para residencia particular e com todo o conforto para familia de tratamento; situado proximo á rua do Uruguay e Conde de Bomfim; tratar á rua Sete de Setembro, n. 138 — CASA VALENTIM. (P 04903)

Motor Otto a oleo

Vendo urgente para desoccupar estado de novo 60 HP. Tels. 27-7550 — 23-4225. (P 05693)

Pensão e quarto posto 4

Para casal 460$ 480$ 540$ a domicilio 3$500 na mesa 3$000. Copacabana 956 telephone 27-4110. (P 08001)

CASAS TIJUCA

Vendem-se acabadas de construir com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Preço 35:000$000. Entrada de 10:000$000 e o restante em prestações com juros de 10 °|° Tabella Price. Ver á rua Mario Barreto 47 e 49 (rua aberta á rua Uruguay 311, perto de Conde Bomfim). Tratar á rua Ouvidor 54, 1º andar. (P 8009)

Predios para renda

Compro no centro dando renda minima liquida de 8 °|° ao anno.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar tel. 22-8246. (P 08003)

TERRENO Lins de Vasconcellos

Vende-se um de esquina D. Romana e Padre Roma com 35 mts. de testada e 713 m2. Optima occasião. Tratar com dr. Luiz ou sr. Moret á rua Buenos Aires 54, — 1º andar. (P 08006)

60:000$000 - Renda de um laranjal

Vende-se com facilidade de pagamento. Informações.

Luiz Costa

Av. Nilo Peçanha 155 — 2º sala 225 "Ed. Nilomex — Esp. Castello. (P 08014)

Negocio de occasião

Vende-se com abatimento, por motivo de viagem, um contrato da Equitativa Predial (para construcção de casa propria), do valor de 50 contos, contemplação immediata. Tratar com dr. Almeida — Cattete, 196. (P 07345)

QUER CONSTRUIR?

FINANCIAMOS 80 °|° sobre o valor da construcção, com amortização mensal de 10$000 por conto de réis. — Informações,

Luiz Costa

Av. Nilo Peçanha 155 — 2º sala 225. (P 08013)

Quer hypothecar sua propriedade?

AMORTIZANDO mensalmente 10$000 por conto de réis? Informe-se com

Luiz Costa

Av. Nilo Peçanha 155 — 2º sala 225. (P 08013)

DR. MONTE FILHO

Tratamento das doenças venereas. Corrimentos no homem e na mulher. Hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua S. José, 110 diariamente de 1 ás 7 horas. Telephone 22-2766. (P 07358)

MESAS ARMARIO

Mesas para pensão e restaurante — Rua Visconde Itauna 523 tel. 42-2926. (P 08020)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa nova, mobilada, tres quartos duas salas, banheiro, perto das fontes. Trata-se pelo telephone 48-2481. (P 07355)

Grande Engenho Canna

Vende-se ou arrenda-se muito barato com terras para canna, engenho completo, com caldeira, motor, moenda, alambique a 3 panellas, taxos, dornas etc. Tratar: rua do Rosario, 159 — 1º sala 4. (P 07353)

AUTOMOVEL

Modelo 1992, Chevrolet ou Ford, — compra-se á rua São José 66, 1º. (P 07348)

REPRESENTANTES

Para venda de artigo facil, procuram-se activos representantes nos Estados do Rio e Espirito Santo.
Negocio vantajoso.
Correspondencia para á rua S. José 66, 1º. a JOAQUIM LOPES. (P 07349)

$167 POR DIA

E' quanto cobra a CASA MOREIRA para limpar conservar e trazer em perfeito funccionamento uma machina de escrever. Perfeição, rapidez e honestidade. CASA MOREIRA. Rua do Carmo, 15 (fundos). Tel. 42-0691. Acceitam-se agentes. (P 07353)

CASA NOVA EM SANTA THEREZA

Traspassa-se o contrato de uma com 4 quartos, banheiro, 3 salas, garage e mais dependencias. Aluguel 1:100$000.
Tratar com Sarmento na Luvaria Franceza. Rua Gonçalves Dias, 54. (P 07350)

TRABALHA EM PROCURADORIA?

Precisa-se de pessoa habil e competente no tratamento de papeis nas repartições publicas para importante companhia. Exigem-se referencias de primeira ordem e fiador. Ordenado inicial 250$000 e commissão. Informa-se á rua do Ouvidor, 107 — 1º andar. (P 07361)

Espingarda de caça

Vende-se uma "W. W. Preener" em perfeito estado, com accessorios. Ver á Rua Octaviano Hudson 37 das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas diariamente. (P 07365)

Casa estylo moderno

Optima construcção, logar muito apraziveI, agua em abundancia, com garage e optimas accommodações para pequena familia. Vende-se á rua Icatú n. 35 (Botafogo). Ver a qualquer hora. (P 07357)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos á rua da Quitanda 67, loja. (P 07338)

BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras no centro da cidade. Tratar com o sr. José Sobral, travessa do Ouvidor 37. (P 07342)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome — offertas para a caixa 28 neste jornal. (P 08034)

TERRENO MEYER

Vende-se 1.224 m2. por 25:000$000 optimo para fabrica ou avenida (4 lotes) rua Piauhy com 24 mts. de frente por 51 mts. de fundo para R. S. Braz, com frente para duas ruas toda calçada, junto a estação, com omnibus e bonde. Tratar de 8 ás 13 horas com o proprietario á rua Francisco Muratori 16, apart. 7 tel. 42-1160. (P 04998)

TERRENOS MEYER

Vendem-se lotes a 50$000 o metro de frente com 51 metros de fundos, á rua Piauhy com fundos para R. S. Braz; rua toda calçada, com omnibus e bondes á porta, junto á estação (com frente para duas ruas); tratar de 8 ás 13 horas, á rua Francisco Muratori 16, apart. 7. Tel. 42-1160, com o proprietario. (P 04999)

TERRENO LEBLON

Vendem-se dois lotes juntos de esquina av. Mello Franco, esquina com á rua Campos de Carvalho a 75 metros da praia. Trata-se de 9 ás 13 horas á rua Francisco Muratori n. 16 apartamento 7, com o proprietario telephone 42-1160. (P 05000)

"ALTA TENSÃO"

Vende-se uma estação completa com 2 transformadores de 125 K. V. A. de 6.000 volts cada um. E um motor de 15 H. P. Pode ser visto e trata-se no local á rua Pedro 1º n. 7. EDIFICIO GAETANO SECRETO — Administração. (P 06717)

URCA

Vende-se pequeno lote de terreno na rua Marechal Niobey. Tratar com Paulo Porto, rua Rosario 109 — 1º. (P 05744)

CHACARA

Compra-se uma nos bairros de Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, com amplas accommodações e grande terreno.
Offertas especificando dimensões, accommodações, rua e numero e preço para a caixa postal 678 — Rio. (P 05722)

Position Wanted

Young Britisher seeks position in large English or American firm. Vast experience in mechanical and steam engineering. Willing accept office position. First class references. Letters to "Britisher" care this paper. (P 06698)

OCCASIÃO

Procura-se socio com 12:500$ para importante operação. Dá-se amplas garantias. Lucro diario 50$000. Cartas a caixa n. 25, para este jornal. (P 07277)

English and portuguese typist (Male)

Wanted, need not be stenographer, but very Fast and Accurate typist in both languages. — Apply B. R. Rand — Senador Dantas, 37. (P 07372)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se um optimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha banheiro varanda e quarto de empregada com banheiro. Ver á rua Marechal Cantuaria 143, apart. 2. Tratar á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar, tel. 22-4045. Aluguel 350$000. (P 07376)

"GALPÃO PARA INDUSTRIA

Aluga-se um, com força e luz, á rua Bella, 237, de 1º de Outubro em deante, tratar no mesmo local no domingo até 11 horas dias uteis a qualquer hora. (P 07377)

ESPIRITA VIDENTE

Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á H. S. — Caixa postal 918 — Rio. (P 07391)

PREDIO VELHO

Compra-se um para demolição que tenha uma area minima de 500 metros quadrados nas immediações de Lapa, Evaristo da Veiga, Marrecas, Riachuelo, Lavradio, Arcos e Senado. Negocio á vista e sem intermediarios. Cartas para este jornal a caixa 58. (P 07406)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! sendo claro? ficará escuro! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo antigo ficará moderno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052. (P 07405)

URCA Apartamento Novo

Aluga-se um com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, quarto com WC para creado, á rua Marechal Cantuaria 152, aluguel 450$000 tratar á rua São Bento 13 — 3º. (P 07403)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (P 07407)

OPEL 1935

Duas portas teto de aço acção de joelhos freios hidraulicos mala traseira, quatro cylindros.
Vende-se por 10:500$000 3:500$000 á vista e o restante em prestações de 350$ — ver á rua Irineu Marinho 81 — Urca — Telephone 26-3166. (P 07398)

PREDIO CORREIAS

Vende-se linda residencia ao centro de grande terreno ajardinado, com ou sem mobilia. Preço 50 contos, facilita-se muito o pagamento a longo prazo. Av. Rio Branco 59, loja. (P 07393)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 3 boccas e forno, esmaltado de branco completamente novo; motivo de mudança á rua 24 de Maio 353. (P 07390)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Graças vos rendo pelo favor obtido. — Orlando. (P 07387)

ENXERTOS

Vende-se de laranja pêra, licenciados pelo Ministerio da Agricultura. Trata-se pelo telephone 25-1107. (P 07410)

Agentes - Corretores

Para importante sociedade de publicidade offerecendo as maiores vantagens. Procurem Cunhaporto — Rua Mercado 22, 3º andar. (P 08024)

Opportunidade para medico

Vende-se bem installada pharmacia em grande e prospero suburbio, prestando-se para vasta clinica. Preço 30 contos á vista. Cartas para caixa 29, na portaria deste jornal. (P 08035)

Imposto Sobre a Renda

Reclamações, recursos, defesas, declarações, ex-officio, trata o dr. Pedro — rua Sete Setembro 140, 2º sala 217 — E. Paro Royal — 42-2802. (P 08031)

SOCIO 50:000$000

Para negocio já iniciado podendo ser caixa do mesmo, acceita-se um socio, cartas neste jornal á caixa n. 27. (P 08032)

GATO ANGORA'

Compra-se um branco novo telephonar para 27-4923. (P 08101)

PIANO

Bechstein, 3|4 cauda, modelo de luxo vende-se. Informa Santa Candy, tel. 22-8343 dias uteis 3 ás 6 1|2 horas. (P 08074)

"Motores á oleo"

De 300 — 120 — 60 — 50 e 40 HP.
Casa Rocha. Rua Pedro Alves 217. (P 08079)

NATURALIZAÇÃO

Inclusive despesas a 150$. R. Buenos Aires 15 — 6º. (P 08139)

EM COPACABANA

Vende-se por 220 contos uma das mais aprasiveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos bar hall banheiros de luxo garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-2034. (P 07413)

Alugam-se optimos

Apartamentos em ponto magnifico á rua Domingos Ferreira, 6 — Copacabana — Chaves rua Siqueira Campos, 20. (P 07304)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas pelles, vestidos, chapéos, luvas e pignoars, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 32-4188. (P 07414)

EDIFICIO IMBE'

Rua Copacabana 449 apart. 6 ao lado do Copacabana Palace: aluga-se amplo e luxuoso apartamento com 3 varandas, bella vista para o mar 3 salas 3 grandes dormitorios, magnifica installação sanitaria, quarto para empregada, copa, cozinha, etc. (P 08106)

Privilegios e Marcas

Ver pagina amarella catalogo telephone 217 de agosto de 1936. Telephone 23-4131. Quitanda 161, sob. (P 07436)

Instituto Tamandaré

O salão chic do Flamengo. Alte. Tamandaré, 52 — 25-0593. (P 07445)

Torneiros mecanicos

Precisam-se na "Fundição Alegria" á rua Leandro Martins n. 22. (P 07442)

600:000$ - Hypotheca

Empresta-se essa quantia, sob hypothecas. Directamente com o secretario do capitalista dr. Mattos. Av. Rio Branco, 52, sala 58, tel. 23-4191. Das 10 ás 18 horas. (P 07440)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires (P 07438)

TERRENO Av. Epitacio Pessoa

Optimamente situado, 16 x 28 preço baratissimo. Tratar-se directamente com o candidato á rua Ouvidor 162, 1º andar. (P 07444)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca n. 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 08135)

FREI FABIANO

Christovão agradece uma graça alcançada. (P 08133)

LIDO

Edificio Comodoro 4º andar traspassa-se o resto do contrato com ou sem moveis em boas condições. Tel. 27-0799. (P 01986)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se com cepo de metal cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço barato. Conde Bomfim 567. (P 08130)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia; á rua Republica do Perú 33, 2º andar. (P 08128)

250:000$000

Sobre hypothecas a 9 °|° e 10 °|° em duas parcellas de 100 e 150 contos, directamente com o interessado. Rua Buenos Aires 15 — 2º andar. (P 08140)

CASA EM SÃO BERNARDO

Vende-se uma casa alta á rua Coronel Agenor Camargo n. 85, em São Bernardo, Estado de São Paulo, com 2 salas, 2 quartos, 2 cosinhas, etc., medindo com respectivo terreno 10 metros de frente e 40 metros da frente aos fundos. Pode tambem combinar-se o pagamento em mercadorias ou fazer-se permuta por casa ou terreno localizado no Rio de Janeiro. Tratar com Salvador Guedes, á rua Larga n. 27 — sob. Telephone 43-4641. (P 08149)

Socio com 30:000$000

Camisaria optimamente localizada na av. Marechal Floriano, com boa freguezia, precisa-se um socio com o capital acima, para ampliar seus negocios. Carta por favor a P 01987 neste jornal. (P 01987)

Machina de costura

Vende-se em muito boas condições uma machina usada, com 5 gavetas e com motor electrico. Informações com Salvador Guedes, rua Larga 27 — sob. telephone 43-4641. (P 08147)

PREDIO

Compra-se predio que esteja localizado nas ruas: Larga, Uruguayana, Ourives, avenida Passos, outras ruas do centro commercial, mesmo que tenha contrato a terminar. Tratar com Salvador Guedes, rua Larga 27, sob. — telephone 43-4641. (P 08148)

Sombrinhas de seda

A 23$000 liquidam-se 2.000 sombrinhas de seda em 30 dias 7 de Setembro 178. (P 08116)

TERRENO Flamengo - Copacabana

Preciso entrar em entendimento com proprietario de um terreno no Flamengo ou Copacabana, para a construcção de um predio de apartamentos. Pereira, rua Rodrigo Silva n. 11, 1º andar sala 1. (P 01985)

Rua Torres Homem

Vende-se nesta magnifica rua optimo predio com 2 salas 4 quartos banheiro completo, cozinha quarto para empregado, em centro de terreno todo arborizado medindo 21 mts. de frente e 66 mts. de fundos, prestando-se o mesmo para construir nos fundos tratar á rua Rodrigo Silva 11 1º — sala 1. (P 01984)

"Transformadores"

De 400 — 250 — 75 e 10 KVA.
Casa Rocha. Rua Pedro Alves 217. (P 08079)

"Alternadores"

De 1.000 — 250 e 100 KVA.
Casa Rocha. Rua Pedro Alves 217. (P 08079)

"Motores Electricos"

De 350 — 75 — 50 — 40 — 15 e 10 HP.
Casa Rocha. Rua Pedro Alves 217. (P 08079)

"LOJA"

Aluga-se á rua Cattete 140 optima loja com sobrado. Tratar á travessa do Ouvidor 26, 1º. (P 08084)

Automoveis usados

Vende-se em optimo estado e preço de occasião:
Nash conversivel; barata Chrysler 75 — Auburn conversivel. Cord conversivel. Graham 7 logares. Outros modelos. Facilidade de pagamento.
Agencia Auburn. Praia de Botafogo 320. (P 08092)

RADIOS
ASSEMBLÉA, 56-1.º andar

Entre Aven. e Quitanda

Convida-vos a uma visita, depois de terdes percorrido toda a praça. Assim podeis ter certeza e informar aos amigos que: comprar radios, só com Edgar Uchôa & C.ª Limitada. T. 42-3521. (P 7437)

EDIFICIO ARAGUAYA Avenida Atlantica, 994

Aluga-se o 2º pavimento occupado por um unico e amplo apartamento para familias de tratamento. Ver no local com o porteiro e tratar á av. Rio Branco, 35-A, 1º andar. Tel. 23-1938. (P08023)

Terreno Castello

Vende-se por 300 contos um lote de duas frentes com plantas de 10 pavimentos. Tratar na av. Rio Branco 35-A — 1 ºandar. (P 08021)

Apartamento Orion

Alugam-se novos e modernos á rua Gustavo Sampaio 136 — Leme. Tratar telephone 27-1675. (P 08071)

TERRENOS RIO COMPRIDO

Lotes approvados a partir de cinco contos. Agua, gaz e luz. Não tem calçamento. Ind. Ed. Nilomex, sala 219, Espl. do Castello. (P 08072)

HOTEL BALNEARIO

Rua Barão de Iguatemy 4, esquina rua S. Christovão. Praça da Bandeira — Tel. 28-4296. (P 08086)

STORES DE FILET

A 39$000 com 150 x 280 só na fabrica reforma-se edredons remettem-se amostras a domicilio. tel. 48-6334. (P 08095)

Casa Copacabana

Moderna 3 quartos 2 salas quarto empregada garage por 125:000$ Facilita-se qualquer importancia. Tel. 27-7550. (P 05692)

CASA

Rua 5 de Julho 79 — Copacabana
Rua 5 de Julho 79
Vende-se (P 06718)

RENDAS DO NORTE

Rendas colchas e finas applicações feitas a mão. Recebidas do Ceará — CASA INGLEZA Ouvidor 131. (P 08117)

Pelles com vantagens

Renards, Argentens, casacos de pelle acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador, rua Ramalho Ortigão, 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 32-4188. Concertos e reformas para modelos. (P 08109)

Bolsas em Modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1º, em frente do elevador — telephone 22-4188. (P 08109)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas Nadelman — Venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão, 9, 1º, em frente do elevador, telephone 22-4188. (P 08109)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 08119)

GUARDA MOVEIS

Engrada despacha transporta R. Buenos Aires 62, tel. 28-0552. (P 08094)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Fazem-se desde 50 contos sobre predios urbanos; reembolso até 15 annos em pagamentos mensaes pela tabella "Price". Construimos e financiamos sem limite, até 75 °|° do valor total. Tratar com o dr. Leão das 14 1|2 ás 17 1|2 horas. Uruguayana 112, 5º andar. Tel. 23-2586. (P 08093)

Avenida Atlantica

Aluga-se á avenida Atlantica 24, um excellente apartamento no Edificio Tieté, para familia de alto tratamento, podendo o mesmo ser visto a qualquer hora; informações na portaria do Edificio e tratar no Banco Portuguez do Brasil. tel. 23-2020. (P 06706)

Predio em Ipanema

Vende-se ou aluga-se magnifica residencia em centro de amplo terreno (12 x 47) com excellentes accommodações para familia de trato, á rua Visconde de Pirajá n. 487. Tratar com Van Erven. Telephone 43-2096. (P 05695)

Geladeira "RUFFIER"

Approveitem o inverno para reformal-a na FABRICA á rua da Conceição, 168 — (24-2435). Filial: AO PINGUIM, Ouvidor, 121. (53837)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(54058)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (54053)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (53686)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (53920)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (52815)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIRA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (52968)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(51044)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto, Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio — Rua Paysandú n. 48. Vêr e tratar no local. Telephone: 25-2367. (54561)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dicta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (52166)

SEXOFOR

Harmonia sexual. A impotencia e suas formas combatida por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. (P 06700)

Apolices a prazo

Pernambucanas — premio 600 contos Mineiras — premio 1.000 contos. Porto Alegre — premios semanaes de 10 contos. Compre um conjunto das tres pagando 15$000 por mez, 46, Rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (55618)

600 contos por 10$000

E' o premio maior das apolices de Pernambuco. Compre em prestações mensaes de 10$000 está fazendo economia e habilitado a ficar rico, e ainda concorrendo a uma bonificação semanal de 2 contos. 46, rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (55619)

Casamentos 25$

Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 219, sobrado. (P 6461)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações. (P 02988)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor tel. 43-0603, rua Santanna, 100. (P 4860)

Veneravel irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres

Estando esta irmandade empenhada em regularizar o seu Registro, actualizando-o, pede a todos os irmãos simples e graduados que, em beneficio proprio, mandem com urgencia e com a necessaria exactidão e clareza, seus nomes e actuaes endereços em enveloppe a esta secretaria á rua dos Invalidos n. 42.
Dr. Antenor Teixeira de Carvalho, — secretario adjunto. (P 04819)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 05580)

DACTYLOGRAPHIA — ESTENOGRAPHIA — PORTUGUEZ —

Curso de Aperfeiçoamento — "ROYAL" —

MANTIDO PELA CASA EDISON
Rua 7 Setembro, 90-2.º andar.

Dactylographia, aulas diariamente, 15$000 mensaes. Estenographia, aulas duas vezes por semana 15$000 mensaes. Portuguez, pratico commercial aulas tres vezes por semana 20$000 mensaes. (P 5337)

LUVAS

Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros que ficarão novas — tel. 22-7282. Av. Passos 27 primeiro andar. (P 03657)

CALLISTAS

Brasil e Prof. Nascimento. Gabinete e domicilio. Rua 7 Setembro 92 — 1º — 22-1510. (P 04890)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 01877)

APARTAMENTO Posto 6

Alugam-se confortaveis apartamentos concluidos á rua Julio de Castilho 33. (P 04691)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07188)

Occupação Immediata

A "WESTINGHOUSE" a melhor marca de radios no mercado dispõe de 2 vagas de vendedores. Commissões liberaes, bonificações extra. conducção gratuita, etc. Venha hoje mesmo falar com Simões. Rua Visconde Pirajá 106 — Talvez marque o inicio da sua vida! (P 04729)

TUBERCULOSE

Tratamento pela colapsotherapia e TISIO VACCINA do dr. Alcantara Gomes, methodo biologico empregado com exito em dispensarios, hospitaes e sanatorios. Dr. Alcantara Gomes rua 7 Setembro 207, tel. 22-2877. (P 04427)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Rio. (P 4082)

Ficus Benjamin pé 1$000

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 06242)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. — Rio de Janeiro. (P 03803)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$ cueca 3$ para fabricas para particulares A. F. Almeida no "Centro das Rendas", av. Passos 69. (P 06742)

Colchas e Rendas

Applicações e lencinhos, do Ceará, feito a mão, verdadeiros só no Centro das Rendas av. Passos 69. (P 06741)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria, 23. Chaves na portaria ou no 4º andar apart. 8. (P 06740)

BINOCULOS

Aos melhores fabricantes para theatro e campo, desde 35$000. Tambem trocamos, compramos e concertamos — CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (Antiga Nuncio). (P 04803)

MOTOR POPA

Vende-se Johnston 12 H. P., em perfeito estado funccionando, preço réis 1:500$000, ver e tratar, das 8 ás 10 horas; á rua Pompéa 21 Copacabana. (P 06645)

Cão Perdigueiro

Vende-se barato por não haver logar um bellissimo Pointer inglez novo e ensinado rua Machado de Assis 4. (P 05724)

PREDIO Em Santa Thereza

Vende-se o predio da rua Almirante Alexandrino, 325 em Santa Thereza com optima vista para a bahia á quinze minutos do largo da Carioca.
Trata-se com o sr. Cunha á rua Marechal Floriano, 118 loja. (P05758)

HYPOTHECA

Empresta-se a 8, 9 e 10 °|°, qualquer importancia a partir de 20 contos. — Trata-se av. Rio Branco 109 3º sala 24. (P05739)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7 — Tel. 23-5583. (P 06727)

SALA MOBILADA

Aluga-se, em casa de familia a senhora ou cavalheiro, sem pensão. Referencias. Rua Sá Ferreira 19, 1º. Posto 5. (P 05730)

Wanted immediately by

American couple completely furnished apartment for about four months. Must be near Copacabana Hotel. Address, T. P. this paper. (P 05714)

AUTOMOVEIS

Hupmobile 7 logares em magnificas condições com 30.000 kilms.; Buick sport optima occasião, facilita-se o pagamento. á rua Garcia d'Avila 65 — Tel. 27-3435. (P 05746)

Torrefacção de café

Vende-se uma com machinismos aperfeiçoados. Tratar pelo telephone 27-2442 até 10 horas da manhã. (P06728)

ALTOMOVEL

Vende-se Hillman Minx 4 portas, 9 HP. licença n. 3553, ver e tratar garage Ita á rua Marquez de Abrantes n. 102. (P 06701)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua do Rosario 78. Trata-se das 13 ás 17 á rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165. (P 05592)

TAPETES

Concerta e lava Tapetes com a maxima perfeição e arte. Serviços garantidos. Autol George. Rua Santo Amaro, 110 telephone: 42-1148. (P 5486)

Machinas photographicas

Para amadores, profissionaes e reportagem, lentes, binoculos diversos Pathé Baby e films microscopio kinamo ampliadores etc. e tudo em estado de novo a preços reduzidissimos. Tambem compramos trocamos e concertamos. Perfeito serviço de revelação, copias e ampliações. Films sempre novos. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (Antiga Nuncio). (P 04803)

Pathé Baby

E films em compra, troca e vendas as melhores vantagens são offerecidas pela CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 — (antiga Nuncio). (P 04803)

Majestoso Hotel!

Na praia de Botafogo dispõe de bons quartos para casal e solteiros a preços modicos. (P 04882)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece uma graça. Juracy Teixeira. (P 07240)

"Detective" — LIMA

Executa: — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, 22-8139. — Rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento ao terminar. (P 07262)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Monte-Caseros 291, com quatro quartos e um fóra para empregados, duas salas, tres banheiros, garage, grande terreno e bomba electrica. Trata-se com o proprietario pelo tel. 27-5401. Chaves com o sr. Emilio, rua Piabanha, 191. (P 07251)

APARTAMENTOS

Av. Epitacio Pessoa 658 Ipanema — Alugam-se novos — Tratar á rua 1º de Março 4 e 6 — 7º andar sala 4 — depois das 3 horas — com o dr. Guimarães. Tel. 23-3097. (P 07252)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, com 3 quartos, sala, "living room", varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com banheiro e tanque. Ver á rua Montenegro 377. Tratar á rua dos Invalidos numero 153, 1º andar, telephone 22-4045. Aluguel 550$000. (P 04894)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 12$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 168 Telephone 28-0281.
Perto da Escola Normal. (P 04896)

COFRES

Usados, vendem-se de uma e duas portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres de todas as marcas e de todos os tamanhos; á rua Senhor dos Passos n. 233. (P 05584)

APARTAMENTOS Em Copacabana desde 350$000

ALUGAM-SE em Copacabana no posto 6 a rua Sá Ferreira 234 pequenos e confortaveis apartamentos em predio que acaba a construcção dentro de 3 dias desde o preço de 350$. Ha poucos vagos. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (P 07302)

APARTAMENTOS Em Ipanema desde 290$000

ALUGAM-SE em Ipanema a Av. Mello Franco n.º 37 pequenos e confortaveis apartamentos em predio novo desde o infimo preço de 290$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (P 07303)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. — Aulas individuaes: rua Sete de Setembro, 130, 2º andar. (P 8131)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos tambem de elastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras. 147. Ouvidor 147, tel. 22-7091. Casa Mme. Sara. (P 05692)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106 Tel. 23-1224. (3356)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara 165. (P 07208)

Restaurante vegetariano

Frutas legumes e cereaes são a base da saude. Rosario 149. (P 04832)

"Casa para familia de tratamento"

Procura-se uma com 4 ou 5 quarto e demais dependencias nas immediações da Avenida Osvaldo Cruz ou Botafogo — Cartas a Monteiro. Caixa postal 913 — Rio. (P 03996)

PHARMACIA

Vende-se em Petropolis, por 20 contos, antiga, bem afreguezada e em bom ponto. Informações pelo tel. 481555. Trata-se na rua Monte Caseros 219 — Petropolis. (P 05589)

CASAMENTOS 25$, civil ou religioso

mesmo em 24 horas. Registros atrazados, carteiras de identidade, folha corrida, naturalizações, etc. Consultas gratis. Praça Tiradentes n. 9. (P 4774)

PIANOS NOVOS E USADOS

Facilita-se o pagamento em dez mezes, não compre sem primeiro telephonar ou visitar Andradas 56. Telephone 23-4563. (P 03666)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0046. (P 5092)

Detective — ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º, 22-7957. (P 05548)

APARTAMENTOS FIORENCIO

Alugam-se no edificio acima, optimos apartamentos, com sala, dois quartos e demais dependencias, á rua 24 de maio 626. (Em frente ao Bairro Fiorencio). (P 05668)

SEMANA DA ARVORE
Correio da Roça
A Arvore
Jardim Florido

Triptico de obras-primas da grande escriptora Julia Lopes de Almeida, tres obras de commovido preito á Natureza em bella e correcta linguagem. Nas livrarias Alves. Civilização e Freitas Bastos. (P 05565)

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura natal em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar de nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o Instituto de Astrologia. Caixa postal 2894 — Rio de Janeiro. (P 3818)

TERRENO

Vende-se um de 12,50 x 17,90 na rua Miguel Pereira (Humaytá), junto e antes do n. 64. Trata-se com o proprietario pelo tel. 26-2678. (P 03472)

PIANOS NOVOS
1|4 DE CAUDA E ARMARIO
BECHSTEIN STEINWEIG

a 20 mezes de prazo s/ entrada
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 38 proximo a pça. Mauá tel. 23-4286 (P 4350)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(P 17423)

MOVEIS FINOS
PELA METADE DO PREÇO

Sómente a dinheiro a vista, pelo custo da fabricação.
Dormitorios para apartamento, folheados a imbuya, com armario de 8 corpos, camizeiro, mezinha e cama. . . . . 750$000
Salas de jantar com 9 peças. . 600$000
Dormitorios folheados com 10 peças, de réis 1:300$000 a . . 3:000$000
Salas folheadas desde 1:200$ á 1:500$000
Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso.
Exposição e vendas
30 — RUA DA QUITANDA — 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa)
(P 06749)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ, 28 DE SETEMBRO
B. Moreira & Cia.
— Rua Luiz de Camões, 42 — Todos os penhores vencidos até 27 de agosto p. p. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão. (P 4772) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
EM 30 DE SETEMBRO
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (51578)

LEILÃO DE
PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
Em 8 de outubro de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 4873) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. S. Christovão, aleijada.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE ANDAR NO CENTRO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 04993) 1

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Carlos de Carvalho, 8, 3 salas e 4 quartos. Está aberto. (P 4932) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 7332) 1

ALUGA-SE boa sala de frente em casa de uma senhora só, a cavalheiro de responsabilidade, com liberdade relativa. Proximo á Avenida. Resposta para este jornal a S. S. ou telephone 22-7303. (P 8015) 1

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre esquina da rua Riachuelo. (53265) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio á rua Republica do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. — Telephone 23-4793. (P 7331) 1

ALUGAM-SE, juntos, ou separadamente para escriptorio, os dois andares do predio, á rua Sete de Setembro n. 205, proximo á Praça Tiradentes. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor, 59. (55814) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo conforto á rua do Senado n.º 202, entre Esplanada do Senado e Praça da Republica, á preços modicos. Tratar "Bastos de Oliveira" S/A., rua do Ouvidor, 59. (55803) 1

APARTAMENTO — Aluga-se no Ed. Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, esplanada do Senado, com boas accommodações para pequena familia. (P 4883) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor de respeito. Francisco Muratori n. 2, apart. 3. Tem telephone. (P 4899) 1

ALUGA-SE loja de esquina, rua Senhor Mattosinho n. 85; informações tel. 43-6258. (P 3981) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 116 — 2.º ANDAR — com 10 amplos dormitorios, 2 grandes salas, para pensão familiar ou escriptorios de despachantes. Está aberto. (55812) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, n. 6, antiga rua Riachuelo. (52152) 1

ALUGAM-SE uma sala e quarto em commum, a casaes ou solteiros, em casa de todo respeito, não havendo liberdade, á rua Carlos Sampaio, 48, 2º andar. Tem telephone. (P 6748) 1

ALUGAM-SE a pessoas que trabalhem fóra, optima sala de frente, entrada independente, linda vista. Casa de pequena familia. Preço modico. Rua Francisco Muratori, 52, 2º andar. (P 5554) 1

QUARTOS com pensão, telephone, etc., em casa de familia. Rua Marechal Floriano n. 52, 2º andar. (P 7302) 1

MORADIA IDEAL, para casaes ou para homens um apartamento, sem cozinha, no Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Moralidade e custo modico, apesar de incluir-se no preço a luz, o gaz e o telephone. Avenida Gomes Freire n. 84. (P 5500) 1

RUA das Marrecas n 21 — Alugam-se optimos quartos, com lavatorio, agua corrente, espelho e telephone, para rapazes. (44162) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n.º 59. (55813) 1

Andarahy - Grajahú

APARTAMENTOS independentes, acabados de construir, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, area, etc. Aluguel 400$000, contrato 18 mezes, fiador ou deposito. Rua Barão de S. Francisco n. 146, proximo a Barão de Mesquita. (P 7306) 3

ARMAZEM — Aluga-se barato esquina de rua com 8 portas, 2 quartos, 3 lojas e area. Magnifico para seccos e molhados, sitio muito povoado. R. Barão de Mesquita, 524. (P 4805) 3

ANDARAHY. Aluga-se para familia de tratamento o predio acabado de construir, á rua Batucatú, 30. Aluguel 600$. Tratar no mesmo. (P 6667) 3

VILLA com bellissimas casas acabadas de construir, com uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, area, etc. Aluguel 300$; contrato 18 mezes, fiador ou deposito. Rua Barão de São Francisco n. 142, proximo a Barão de Mesquita. (P 7306) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO. — Aluga-se, lindo, com todo o conforto, elevadores, banheiro de luxo e garage. Optimo ponto para quem tem filhos, á rua Marechal Cantuaria n.º 386, defronte do Casino da Urca. (P 13780)

Apartamentos de luxo a preços modicos
Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (52016) 4

ALUGA-SE uma sala e quarto, á rua Marquez de Abrantes n. 31. (P 7285) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102 — Alugam-se os ultimos, pequeno e médio, acabados agora. Outro de quarto, coz. e banheiro completo. (P 4033) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., á rua Almirante Guillobel., 51, em Botafogo. — Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (P 7415) 4

ALUGA-SE o predio da rua Victorio da Costa n. 50, com dois pavimentos, uma sala, tres quartos e mais dependencias; as chaves á mesma rua numero 61, com o sr. Jayme. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (55804) 4

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (55811) 4

ALUGA-SE o ap. 7 da rua David Campista, 12, esquina de Humaytá; 3 quartos, uma sala e mais dependencias; aluguel 480$000. Abundancia d'agua. Ver a qualquer hora e tratar á rua David Campista n. 59, Telephone 26-0009. (P 5598) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local. Informações pelo telephone 27-6191. (P 6735) 4

EM RESIDENCIA estrangeira de tratamento, proximo á praia, aluga-se ampla sala independente ou quarto com agua corrente, banheiro privativo, sem refeições. Tel. 26-4849. (P 8100) 4

EDIFICIO UYURA-PURU', Urca, á rua Irineu Marinho 35. Neste edificio, terminado, alugam-se esplendidos apartamentos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 03051) 4

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA. Rua Marquez de Olinda, 81. Aluga-se o unico apartamento vago nesse optimo edificio, com boas accommodações. Preço, 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 03046) 4

LARGO DOS LEÕES, Apartamento, aluga-se um optimo á rua Victorio da Costa n. 70 com tres quartos, sala e mais dependencias. Aluguel 425$. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro Jayme. Trata-se com Barreto á rua 1.º de Março, 100. (P4843) 4

GRANDE SALA E QUARTO — Alugam-se em casa particular de familia ingleza. Praia Botafogo, 412. Tel. 26-0050. (P 5704) 4

POSTO 4, quasi esquina da Avenida Atlantica, uma casa toda reformada de novo. Aluga-se uma sala ou apartamento, ricamente mobilado, com todo conforto moderno, mesa estrangeira e nacional de primeira ordem; rua Xavier da Silveira, 13. (P 5635) 8

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contém em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação Barão de Mauá). All verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações incluisive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um Representante com Desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (44172) 4

QUARTOS DE FRENTE — Alugam-se optimos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto e proximo da praia; á rua Alvaro Ramos, 31. (P 4022) 4

URCA — Edificio Cairo rua Joaquim Caetano 67. Aluga-se apart.º 12, com sala, saleta, 3 quartos e dependencias; aluguel 530$000 com as taxas. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco 129. (P 08091) 4

URCA — Alugam-se confortaveis apartamentos, com garage acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 7333) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados, para casal ou rapaz, cozinha, internacional; rua Silveira Martins n. 70. (P 6721) 5

ALUGA-SE sala ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho n. 34, proximo ao largo do Machado. (P 4027) 5

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S A.; á rua do Ouvidor n 59. (55815) 5

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra 30. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, unico vago. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 08062) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Aluga-se confortavel apartamento; preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08056) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08055) 5

SALA independente, muito bem mobilada, aluga-se, em casa de senhora estrangeira, a senhor de tratamento; ladeira da Gloria, 14, casa 3. (P 3983) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — SHARP. R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos, nesse edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08050) 8

APARTAMENTOS — No Leme á rua Araujo Gondim 51/55 prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 08053) 8

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08052) 8

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, optimos comodos e installações, alugam-se preços modicos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08045) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se optimo para pequena familia e muito perto dos banhos de mar. Rua Copacabana n. 916. (P 7434) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira confortavel apartamento mobilado, com excellente pensão, á familia de tratamento. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 7282) 8

ALUGA-SE uma sala de frente para casal em casa de todo respeito. — Rua Domingos Ferreira, 159. Copacabana. (P 7318) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 107, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 7327) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A. Copacabana, telephone 27-0645. (P 4945) 8

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barata Ribeiro, 533, numero 6. — Pode ser vista de 2 ás 4 horas da tarde. Tratar pelos tels. 27-1442 ou 27-0319. (P 4974) 8

ALUGA-SE sala grande a casal ou rapazes optima comida, rua Copacabana n. 774. Entrada por Raymundo Corrêa. (P 4978) 8

APARTAMENTOS modernos — Posto 4 — Alugam-se á rua Santa Clara n. 148, (rua particular 10), com sala, dois amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. As chaves no apartamento n. 2. (55802) 8

APART. — 2 quartos, sala, banheiro, bem mobilados. Sem refeições. Av. Atlantica ou Gustavo Sampaio, 153. — Preço 480$000. (P 7447) 8

APART. — Av. Atlantica, 106, ou Gustavo Sampaio, 71. Bem mobilados, bom passadio. Preço razoavel. (P 7447) 8

AVENIDA ATLANTICA, 326 (posto 2) — Aluga-se em casa de familia confortavel e espaçoso quarto com pensão de primeira ordem, a casal distincto e sem filhos. Unicos inquilinos. Apartamento 10. Tel. 27-1975. (P 7427) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento ou senhor distincto, em confortavel residencia, optima sala de frente com esplendido passadio. Perto do Lido. Tel. 27-6424. (P 8097) 8

ALUGA-SE, mobilada ou não, boa casa de residencia, á rua Souza Lima, proxima ao posto 6 de Copacabana. "A Patrimonial" S. A., rua General Camara n. 16, 5º. Tel. 23-3189. (P 8026) 8

COPACABANA — Alugam-se rua Octaviano Hudson, 21, perto do posto numero 2, casa bonita com salas visitas, jantar, quatro quartos, garage outras dependencias, aluguel 700$000. Vende-se tambem alguns moveis guarnecendo a mesma. Telephone 27-1886. (P 4904) 8

APARTAMENTO — Leme — Aluga-se por 420$000. Rua Salvador Corrêa n. 116, casa 11-A. Teleph. 27-0445. (P 4887) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com 7 peças, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa n. 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (P 7249) 8

APART.º aluga-se o n. V da rua Santa Clara, 242; tratar no 230; tel. 27-2313. (P 4820) 8

ALUGA-SE, no posto 6, em Copacabana, para familia de tratamento, uma confortavel casa, com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco, 64. Phone 25-2053. (P 4833) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento bem mobilado na rua Duvivier n. 28, proximo Lido. Tel. 27-5105. (P 7347) 8

COPACABANA — Aluga-se por preço modico a optima residencia da rua Canning n. 12, proximo á Av. Rainha Elisabeth, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no n. 10-A. (P 6734) 8

CASAL ESTRANGEIRO aluga uma linda sala, com ou sem mobilia, em apartamento moderno no Posto 6. Linda vista, socego e agua em abundancia. Rua Francisco Octaviano, 33, 5º and. apt.º 7. (P 6702) 8

COPACABANA — POSTO 5. Alugam-se quartos grandes com agua corrente, mesa optima e preços modicos á rua Copacabana, 962. (P 6696) 8

EDIFICIO PINHEIRO — Rua de Copacabana n. 420. Prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado e varanda com bella vista para piscina do Copacabana Palace. Tel. 27-2055. (P 4944) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (55810) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (55810) 8

EDIFICIO ULTRAMAR. R. Prudente de Moraes 656. — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus á porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços modicos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08057) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08058) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434, — proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08059) 8

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos para casal desde 360$ Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 04966) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. — Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08063) 8

LOJA PEQUENA. — Aluga-se á rua Bolivar n.º 35, proximo á Av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (55808) 8

GRANDE SALA e 1 quarto de frente independente, alugam-se em casa de familia estrangeira mobilados com agua corrente e excellente pensão, á familia de tratamento. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 7280) 8

EDIFICIO MARANHÃO. R. Duvivier, 99. Nesse edificio, prestes a terminar; alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08048) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27. Copacabana. Apartamento casal 450$000. Dito solteiro 250$. (P 4878) 8

LEME. Aluga-se uma sala completamente independente e lindamente mobilada, a casal ou cavalheiro de tratamento; telephone 27-3783. (P 5719) 8

LOJA — Aluga-se magnifica loja, á rua Julio de Castilhos 15, optimo ponto. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 08047) 8

PALACETE GUARANY. R. Duvivier, 50. Aluga-se optimo apartamento, unico vago. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 08054) 8

QUARTO — Aluga-se um nos altos do Palacete São Paulo, á rua Haritoff 35. — Informações na portaria daquelle edificio. (P 08049) 8

RUA COPACABANA, 449, apart. 5 — Aluga-se muito confortavel apartamento regiamente mobilado com sala visitas, sala jantar, dormitorio, 2 quartos vestir, grande quarto banhos, copa, cozinha, quarto empregados, 4 varandas, garage. Vista para o mar. (P 4885) 8

Estacio

QUARTOS MOBILADOS, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se por 140$ até 250$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina n. 105, proximo ao começo da rua Aristides Lobo. (P 7321) 9

VENDE-SE um predio, confortavel para familia de tratamento, com 11x40 ms. de fundos, bastante agua e bom quintal, á rua Pereira Siqueira n. 25, por 70:000$000. Telephonar para 26-5597 (P 4971) 9

Flamengo

ALUGA-SE no melhor ponto do Flamengo, defronte á praia, um quarto para casal ou duas moças, com boa pensão, trocam-se referencias. — Teleph. 25-1543. (P 7360) 10

APARTAMENTOS — Aluga-se, no Flamengo, á rua Carlos de Campos numero 7, esquina da rua Paysandú. Bairro novo, maximo socego, muito fresco. Edificação nova, peças espaçosas, todo o conforto moderno. Preços 700$, 750$ e 800$. (P 7204) 10

CONFORTO. Commodidade. Distincção — Alugam-se só para familias, em confortavel predio linda sala de frente e quartos, mobiliarios novos e modernos, agua corrente, optimo passadio. Senador Vergueiro, 51. Junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1328. (P 4930) 10

EM CASA confortavel, familia de todo respeito dispõe de pensão, amplo aposento para casal idoneo ou 3 rapazes cavalheiros. Phone 25-4727. (P 4984) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n.º 23 esquina de Paysandu', junto ao Flamengo — Alugam-se a preços modicos, os ultimos, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor n.º 59. (55816) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa confortavel, familia de todo respeito, amplo aposento para casal idoneo, como para 3 ou 4 rapazes distinctos. Rua Senador Vergueiro, 151. Phone 25-4727. (P 4727) 10

FLAMENGO — Na praia, casa de familia, aluga-se espaçosa sala de frente a senhor de respeito. Telephone: 25-3658. (P 7350) 10

FLAMENGO — Quarto para casal com agua corrente, boa mesa, rua Senador Vergueiro, 86. (P 7344) 10

FLAMENGO — Aluga-se encantadora residencia, 3 quartos, sala, cozinha, etc. Varanda descortinando a bahia. Ladeira do Russell n. 68. (P 8087) 10

FLAMENGO — Alugam-se em magnifico palacete sala de frente com vista para o mar e quarto com terraço, bem mobilados, optima pensão a casaes de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (P 4997) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto ou sala para um cavalheiro distincto, logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 15, fim do Flamengo. (P 5723) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado e com pensão, para solteiro ou trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (P 57365) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (55817) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (55817) 10

UMA senhora estrangeira fornece fina pensão a domicilio e acceita pensionistas á mesa; 43, rua São Salvador. Tel. 25-2060. (P 5736) 10

Gavea

ALUGA-SE casa com cinco quartos, garage, omnibus á porta, em frente no Jockey-Club. Ver das 12 horas em deante; á rua Pacheco da Rocha (antiga Oitys) n. 32, Gavea. (P 6623) 11

GAVEA — ALUGAM-SE apartamentos novos com todo conforto para familia de tratamento. Rua Regional, 3, Praça Santos Dumont. (P 6704) 11

Ipanema

ALUGA-SE bom apartamento, seis peças, frente, preço modico, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa n. 314. (P 5712) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre n.º 456. — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n.º 39, 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 04942) 12

APARTAMENTOS pequenos, á Av. Henrique Dumont 158, esquina da rua Redemptor, para solteiros ou casal sem filhos; estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (55891) 12

ALUGA-SE á rua Visc. Pirajá, 201-A, Ipanema, sala, 4 dormitorios, etc. Preço 530$. Tratar em frente no n. 282-B. (P 7316) 12

ALUGA-SE a casa da Av. Epitacio Pessoa, 56, esq. Prudente de Moraes, c/ 5 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Trata-se á Av. Rio Branco n. 52, 8º, s. 87. Tel. 23-4177. (P 4881) 12

ALUGA-SE optimo apartamento com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Redemptor n. 347, apart. 4. — Ver diariamente das 11 horas em deante. (P 6644) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Nascimento Silva, 508, em Ipanema, Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Tel. 22-8208. (P 7410) 12

ALUGA-SE mobilado o colonial com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias da rua Prudente de Moraes n. 712, onde se trata. (Ipanema). (P 7390) 12

ALUGA-SE barato uma casa de recente construcção com sala, 2 quartos, banheiro completo e mais dependencias, á rua Antonio dos Santos n. 90, esquina da Av. Ataulpho de Paiva, onde se trata. Bondes de Jardim Leblon, á porta. (P 7388) 12

ALUGA-SE em predio de tres andares, apartamentos occupando todo o andar com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro de luxo, quarto de empregada e W. C. entrada de serviço. — Predio acabado de construir e muito proximo do ponto terminal de omnibus e bondes de Ipanema. Rua Barão de Jaguaribe n. 402. — Preço 650$000. (P 8085) 12

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 675; chaves á mesma rua n. 665. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 7330) 12

EDIFICIO SOROCABA — á rua Ipanema 72. Alugam-se optimos apartamentos por preços modicos, nesse edificio acabado de construir. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 08061) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Posto 4. Aluga-se o unico vago, optimos commodos. Edificio novo — Preço modico. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08044) 12

IPANEMA — Aluga-se uma sala de frente com ou sem moveis, em casa de familia. A' rua Visconde de Pirajá n. 254, sobrado. (P 7448) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (55813) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE esplendidos quartos bem mobilados, com agua corrente, pensão familiar de fino trato, á rua Laranjeiras n. 49-A. (P 7276) 16

ALUGA-SE predio Cosme Velho, 206, 4 quartos, 2 salas, 600$. Chaves 208. Informa 27-6453. (P 8075) 16

ALUGA-SE casa completamente reformada, 3 quartos, 2 salas, area, e demais dependencias. Rua Alice, 20. Informações e chaves no local. (P 8129) 16

EDIFICIO TAMOYO — Acabado de construir, á rua Marqueza de Santos n. 5, proximo ao largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos; alugam-se de 350$ a 630$ mensaes; informações com o encarregado Helvecio, telephone 25-2372. (P 5638) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C.; alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08060) 16

RUA RUMANIA, 131, aluga-se esta optima casa, nova e confortabilissima; 4 q., 2 s., garage, q empregada, etc. Chaves e informações na esquina. Laranjeiras, 507. (P 4934) 16

RUA PEREIRA DA SILVA 199 — Com 2 quartos, 2 salas e grande quintal. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 04965) 16

Leblon

ALUGA-SE, no Leblon, em edificio novo, de 6 apart., um com boa sala, 3 qs., 2 bs., coz., muita agua e max. conforto, por 350$. — Inf. tel. 25-6593. (P 4958) 17

BEIRA-MAR — LEBLON. Alugam-se duas residencias novas com 2 salas, 4 quartos. Informações pelo tel. 27-0380 e 27-1764. (P 7233) 17

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 08943) 17

TERRENO — Vende-se, na ilha do Governador, Jardim Carioca, com 407,00 metros quadrados, por 5:000$000. Trata-se á rua Camerino n. 150, sr. Rubens. (P 4925) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE boa sala e quarto a rapaz solteiro ou casal sem filhos, em casa de familia. R. Santa Alexandrina n. 260. (P 7339) 22

ALUGA-SE uma sala e quarto, junto para casal com creança maior, com ou sem moveis, com pensão. Entrada separada. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (P 7380) 22

Santa Thereza

A' RUA PROGRESSO, 32, bonde P. Mattos á porta aluga-se de 15 de outubro em deante casa 3 dormitorios, 2 quartos para empregados, entrada de auto, arvores, jardins, terraços, silencio, vista Guanabara e Tijuca. Contrato 2 annos, 700$000. Tratar Apollinario nos fundos. (P 4530) 23

APARTAMENTO. Aluga-se o apartamento B da rua Santa Christina n. 79, proprio para casal, e linda vista para o mar. Chaves defronte, n. 82. Bondes Cattete ou Santa Thereza. (P 5703) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se uma optima casa á rua Petropolis, 43. Informações: Ourives, 29, 1º andar; phone 23-4121. (P 7299) 23

São Christovão

ALUGA-SE á rua de S. Christovão, 518-A, uma pequena casa com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, podendo ser vista a qualquer hora; tratase no Banco Portuguez do Brasil, telephone 23-2020. (P 6707) 24

EDIFICIO SANTA ROSA, acabado de construir. Aluga-se o apartamento n. III, tendo 7 magnificas peças com muita agua, ar e luz; á rua Emancipação n. 14, aluguel modico. (P 6691) 24

Tijuca

ALUGA-SE sala de frente independente a pessoas distinctas, em casa de pequena familia de tratamento, á rua Affonso Penna n. 115. Tel. 28-7591. (P 4982) 27

ALTO DA BOA VISTA. No melhor local, aluga-se, até fim de dezembro, ou 1 anno, casa nova, mobilada, 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage, dependencias para pessoal, grande terreno; para 3 mezes, 900$000; para 1 anno, 1:300$, mensaes; inform. tel. 26-0274. (P 6720) 27

ALUGA-SE uma boa casa á rua Visconde de Figueiredo n. 85, Tijuca, com quatro quartos, duas salas, bem arejada, e quarto para empregadas, grande quintal e mais dependencias. As chaves e tratar com o Sr. Florencio, no armazem da esquina. (P 5734) 27

ALUGA-SE, á rua do Uruguay n. 71, os dois optimos e confortaveis apartamentos, independentes, de ns. 2 e 3, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e W. C. para empregados. Tratar pelo telephone 25-1544. (P 6716) 27

ALUGA-SE pequena casa nova, á Estrada Velha da Tijuca, 52, por 290$ mensal, junto ao ponto de bondes; ver e tratar na mesma das 12 ás 12 horas. (P 8114) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua rua Aristides Lobo n. 146, casa IV, com grandes quartos e salas; as chaves, por favor, na casa III. Trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, apart. 5º. (P 4921) 27

R. GENERAL ROCCA N. 105 — proximo á Praça Saens Pena. Aluga-se nova e confortavel casa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande quintal. Tratar "Bastos de Oliveira S. A."; r. Ouvidor 59. (55805) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á Avenida Amaro Cavalcanti n. 525. As chaves no n. 527, fundos, casa 2. Onde se trata. (P 7430) 29

ALUGA-SE 1 casa com 4 salas e despensas e 2 casinhas com todo o conforto necessario na estação de Irajá, á rua Major Medeiros n. 75, informa-se na rua dos Arcos n. 84. Telephone 42-2692. (P 1983) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casa para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 6201) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações — Construcção do "Lar Brasileiro", já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.º andar, s. 105, das 14 ás 18 horas (P 07301) 91

AV. EP. PESSOA. — Vendem-se bungalows novos, fantastica vista para a lagoa — 65 contos, c/ facilidade a longo prazo — Estrella Administração Immobiliaria. — Ed. Carioca, sala 309. (P 08098) 91

APARTAMENTO — VENDE-SE. — Av. Portugal — Urca. Optimo predio de recente construcção, com 14 apartamentos. Todo alugado rendendo 60 contos. Preço 350 contos, facilita-se o pagamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 07383) 91

ALFREDO PINTO — Vende-se nessa rua (começa Conde de Bomfim, 28) solida e moderna casa em centro de terreno para pequena familia de gosto; entrada e local para carro. Rs. 70:000$. Tratar com Barros ou Krancher, Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 8103) 91

ALUGA-SE um apartamento novo e moderno, 3 quartos e sala, 400$. Barão de Bom Retiro n. 30, estação E. Novo. (P 5133) 91

ATTENÇÃO — Terrenos — Vendo á rua Conde de Bomfim (Muda), dois lotes de 15 x 37 e 11 x 33, por 50 e 37 contos. Urgente. Ourives n. 36, sob. (P 7309) 91

ANDRADE NEVES — Terreno — Vendo nessa rua (Tijuca), magnifico lote 22 x 15 ou 11 x 15. Urgente. Ourives, 36, sob. (P 7309) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Amaral, nivelados 9 x 33, 15:000$ ou 10 por 33, 16:700$000. Não são foreiros. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 7430) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão de Bom Retiro bom lote por 10:000$. Ourives n. 51-1º. (P 7430) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel palacete em centro de terreno com grande accommodação para familia de tratamento. Informações: Confeitaria Humaytá, 88. Teixeira. (P 8130) 91

BOTAFOGO — Terrenos. Vendem-se dois optimos lotes um á rua Paulo Barreto, junto ao predio 66, mede 11x21; esta rua é muito socegada e fica entre 2 ruas de muita conducção: omnibus e bondes. Outro na mais bella do largo dos Leões. Rua Miguel Pereira com 12,50. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 50, loja. Tel. 23-2260. (P 7305) 91

COPACABANA — Posto 6. Vende-se o predio da rua Raul Pompeia, 91, preço 130:000$000. Tratar directamente á rua 1º de Março, 43, 7º. (P 8041) 91

CASA SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, e mais 3 para criados, garage e demais installações, á rua Almirante Alexandrino n. 768. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 6703) 91

CASA 36:000$000. — Vende-se em centro de terreno de 10x40 na rua Menezes (Grajahú) com 2 salas, 3 quartos etc. Entrada e local para carro. Carece de pequenos reparos. Condições: entrada Rs. 8:000$000 e o restante á contento com juros de 10 % ao anno. Tratar com Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º ander, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 8102) 91

CASA — Meyer — Vende-se com 4 quartos e 2 fóra, 2 salas, copa ampla, etc., garage, grande pomar, á rua Pedro de Carvalho, 14, quasi esquina de Dias da Cruz. Ver de 8 horas ás 4 da tarde. Tratar pelo phone 48-1568 ou Uruguay n. 330, c. 7. Só serve negocio directo. (P 8005) 91

COPACABANA — Estão á venda os ultimos lotes da aprazivel rua Saint Roman, na encosta da montanha, a pequena distancia do mar e com agua de novo abastecimento da Inspectoria. Phone 23-4080. Cia. Commercio e Construcções S. A. (P 4990) 91

CASAS, TIJUCA — Vendem-se acabadas de construir com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Preço 55:000$000. Entrada de 10:000$ e o restante em prestações com juros de 10 % Tabella Price. Ver á rua Mario Barreto 47 e 49 (rua aberta á rua Uruguay, 311 perto de Conde Bomfim). Tratar á rua Ouvidor, 54, 1º and. (P 8011) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 4, junto á praia, magnifico terreno medindo 14,30x35, pelo preço de 150 contos com um predio dando renda de 1 conto de réis. ZUMALÁ BONOSO Rua Gounçalves Dias n.º 4. sob. 22-2662 e 22-0924 (P 04916) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, á rua Gomes Carneiro, 62, magnifico terreno de 10 x50, pelo preço de 83 cts. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias n.º 4, sob. 22-2662 e 22-0924. (P 04916) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 120:000$000, metade a prazo, terreno de 15 metros, á rua Copacabana, junto ao Palace Hotel, com planta approvada de arranha-céo. Tel. 27-6184 (pela manhã). (P 4907) 91

CASA NO ANDARAHY — Vende-se em conta: 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, tanque e bom terreno. Tratar só directamente na rua Tenente Possolo, 37, sob. (P 4954) 91

COPACABANA — Vende-se, para pequena familia casa de interior confortavel moderno e de gosto; junto á praia, rua Xavier da Silveira. Tratar dr. Fernando, rua do Rosario, 171, 1º andar. (P 4908) 91

COPACABANA — ESQUINA. Vende-se no posto 2, lindo terreno de 38x25. Ourives, 51-1º. (P 7439) 91

COPACABANA — ESQUINA. Vende-se no posto 5, bellissimo terreno de 40x20. Ourives, 51-1º. (P 7439) 91

CENTRO: 20:000$000 — Vende-se pequeno predio proximo á praça da Republica, rendendo 2:800$ annuaes. — CARVALHO, Av. Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 27. (P 4968) 91

COMPRA-SE uma machina de escrever, grande ou portatil, urgente. Tel. 28-4413. (P 4967) 78

CORREAS — Vende-se um optimo terreno com 20x60 metros. Preço — 3:000$. Tel. 48-3789. Dr. Masson. (P 7329) 91

CASA EM BOTAFOGO OU COPACABANA — Nas immediações dos tunneis. Compra-se a dinheiro 4 ou 5 quartos e mais dependencias, quarto para empregada e garage. Informações com preço para a portaria deste jornal, á caixa 53. (P 4898) 91

COMPRA-SE um predio ou terreno em ruas transversaes da rua Riachuelo, Lapa, Gloria ou em Santa Thereza, proximo do bonde, sendo o predio até 50 contos ou terreno de 15x25. Resposta na portaria, a Hasi, caixa 21. (P 8096) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo, de 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 7439) 91

EMPRESTO 35 contos em predio bem localizado. Solução rapida — Estrella. Administração Immobiliaria. -- Ed. Carioca, s. 309. (P 08098) 91

EM COPACABANA -- Vende-se, uma das mais ricas residencias do Posto 4. Optima e recente construcção, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro de luxo, garage e demais dependencias. — Centro de terreno de 20 x35. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. LTD. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 08065) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno na praia com 15 x 75, situação optima. Av. Rio Branco, 50, loja. Antonio Cepeda. (P 7392) 91

Fazenda Vende-se em Engenheiro Passos, a dois kilometros da Estação, a fazendinha "Santa Cruz", bellia vivenda com 14 alqueires de terras de pastagens mais ou menos, optima casa de moradia, bastante confortavel, capellinha, pomar, diversas bemfeitorias, agua e luz electrica. Trata-se á rua Luiz de Camões, 36, com o sr. Rocha. (P 6710) 91

GAVEA — TERRENOS. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 12x30 e	24x30
Aura, 12x30 e	24x30
General Garzon, (quasi esquina da Av. Epitacio Pessoa)	10x18
Acacias	13x20

(P 7439) 91

GRAJAHU' — Vendo predios a partir de 45 contos e terrenos desde 10 contos. FREITAS, rua Gonçalves Dias, 4 — sob. — 22-0924. (P 4915) 91

GRAJAHU' — Casa — Vendo com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de empregado, 2 salas, escriptorio, etc., entrada para auto, jardim, quintal. Phone 48-1368, á rua Professor Valladares, proximo Barão do Bom Retiro. (P 8005) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendo, pertissimo de conducção, os seguintes: rua Araxá, 10x32 por 22:000$; rua Mearim 10x40 por 20:000$; rua Maquiné 11x25 por 26:000$; rua Campinas 11 x 30, por 17:500$000. (P 7311) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 7439) 91

IPANEMA — Terreno optimamente situado rua Barão de Jaguaribe 30x21 ou 20x21, directo. Tratar com Luis Soares, Buenos Aires, 100-1º. (P 6693) 91

IPANEMA — Vendo optimo terreno de 12 x30, a 50 metros da praia pelo preço de 62 contos. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob. 22-2662 e 22-0924. (P 04916) 91

IPANEMA — Esquina. Vende-se á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26. Ourives, 51, 1º. (P 7439) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, predio de dois pavimentos, recem-construido; 2 salas, 3 quartos, abrigo automovel, terraço etc. 95:000$000; Ourives, 51-1º. (P 7439) 91

IPANEMA — TERRENO. Vende-se a esquina da rua Joanna Angelica com A. de Campos, mede 8x16. Preço vantajoso. Urgente. Ourives, 36, sob. (P 7310) 91

IPANEMA — Vende-se um lote de 11x30; preço 30:000$. Sem intermediario. Trata-se rua Tenente Possolo, 37, sob. (P 4955) 91

IPANEMA. — Vendo residencia de luxo centro de terreno c/15 metros de frente. 210 contos. Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 08098) 91

IPANEMA — Vendo optimo terreno 10x21, junto e depois do 307 da rua Redemptor. Estrella Administração Immobiliaria, — Ed. Carioca, sala 309. (P 08098) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se á rua Nascimento Silva, esta rua é servida por 3 linhas de omnibus, perto da praça Nossa Senhora da Paz mede 10x21. Outro á rua Alberto Campos com 12.90 por 20,60. Antonio Cepeda. Av. Rio Branco, 50, loja. Telephone 23-2260. (P 7394) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, optima situação, sem intermediario. Não para apartamentos. Av. Visconde Albuquerque(do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12 horas. (P 8018) 91

LEBLON — Terrenos. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

João Lyra, quasi b. mar	12x30
Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
30, Mello Franco, 12x35 e	20x30
D. Pedrito, esq. de	10x17
General Artigas, 12x35, 14 x 39, 27x35, e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina	17x23
Humb. de Campos, 12x26, 24x26 e esquina de	13x15
Dias Ferreira, 12 x 27, 18 x 24, (frente tambem para Humb. de Campos) e esquina de	17x30
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esquina de	10x30

(P 7430) 91

LEILÃO — Dia 2 de outubro de 1936, o grande predio da rua Collina n. 18 que apregoará nosso grande leiloeiro Julio, em frente ao mesmo, ás 5 horas da tarde, tendo o mesmo 2 pavimentos com frente para duas ruas e mais de 20 e 28 ms. cada frente, dia 2, Julio leiloeiro. (P 8125) 91

Lowndes & Sons, — Ltd. —
ADMINISTRADORES DE BENS
COMPRAM
IPANEMA — Predio até 120 contos.
COPACABANA — Posto 4 — Predio até 200 contos.
BOTAFOGO -- LARANJEIRAS -- Em rua socegada predios até 200 contos para familia de tratamento. (P 04962) 91

Lowndes & Sons, — Ltd. —
ADMINISTRADORES DE BENS
VENDEM
COPACABANA — Posto 4 — 2 predios sendo 1 de 300 e outro de 350 contos.
BOTAFOGO — Predios de 250 a 600 contos.
LARANJEIRAS — Predios de 160 a 300 contos.
TIJUCA - Muda, predio de 135 contos. Conde de Bomfim 120 contos.
PREDIOS DE RENDA — No centro com 6 a 7 %.
TERRENO — LEBLON — De particular com bellissima área e localização. 155$000 o metro quadrado.
COPACABANA — Posto 2 — Predios de 300 contos perto do Lido (P 04963) 91

Lowndes & Sons, — Ltd. —
ADMINISTRADORES DE BENS
PROCURAM
1 ou 2 armazens bem localizados no CAES do PORTO, com uma área total de 4 a 5.000 metros quadrados. Contrat ode 5 a 10 annos. Rua da Alfandega 81 A - 4.º andar, 23 - 2772. (P 04964) 91

LIDO — Vende-se excellente predio mobiliado, todo de pedra com 4 quartos, garage, etc., situado de lado da sombra, em terreno de 14 x 35, pelo preço de 250 contos, facilitando-se parte do pagamento. — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias n.º 4 sob. 22-2662 e 22-0924. (P 04916) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12 x 30, e maiores. Preço barato e facilita-se. Trata-se á Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18. (P 4939) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, o melhores lotes de terreno nesse local, 12x40, á vista ou a prazo. Tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 235. (P 6731) 91

LIDO — Vendo majestoso terreno situado á rua Rodolpho Dantas, a 40 metros da Av. Atlantica, em frente ao Copacabana Palace Hotel medindo 15x33. ZUMALÁ BONOSO. Rua Gonçalves Dias n.º 4, sob., — 22-2662 e 22-0924.
(P 04916) 91

LEBLON — Vendo magnifico terreno do lado da sombra, junto á praia, medindo 8x30 pelo preço de 38 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ' BONOSO. Rua Gonçalves Dias 4, sob. 22-2662 e 22-0924.
(P 04916) 91

LEBLON — Vendo o terreno da rua Antonio dos Santos, lado da sombra, medindo 20x13, situado 14 metros antes da rua Dias Ferreira, pelo preço de 32 contos. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias n.º 4, sob. 22-2662 e 22-0924.
(P 04916) 91

MEYER — Terrenos a 35$000 por mez R. Barão de Bom Retiro, 80. Aos domingos ha quem mostre. Trata-se General Camara, 76 (2º andar).
(P 4906) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 25, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5345.
(P 4536) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angu, com frentes tambem para as ruas Dr. Nunes, Piraquy (calçamento), e Maria Angú, proximos da praia de Ramos, á vista ou a prazo. Ourives, 31-1º.
(P 7439) 91

PENHA — Vende-se á rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno plano, 2:500$000. Facilitação. Ourives, 31-1º.
(P 7439) 91

PENHA — Visite hoje a Villa Jardim da Penha tomando o autoomvel gratuito na estação da Penha. Lotes a 45$ 1:750$000!!! Trata-se G. Camara, 120.
(P 4906) 91

PARA RENDA OU RESIDENCIA — Vende-se em Maria e Barros (perimetro) casa antiga em optimo estado de conservação e composta com 6 quartos e 2 salas, varanda, entrada e local para carro. 75:000$000. Tratar com Barros ou Kranchar, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em fr. á Galeria Cruzeiro.
(P 8103) 91

PREDIOS — Vendo nas principaes ruas do Grajahú, Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, São Christovão e Suburbios. FREITAS. Rua Gonçalves Dias, 4, sob. — 22-0924.
(P 4918) 91

PROCURA-SE um affiante de gravata que perdi engastada. Dá-se alviçaras. Posta Restante, Sta. Thereza.
(P 7373) 91

PREDIOS DE RENDA — Vende-se um por 140 contos perto da praça da Lapa, rende 14:400$000. Outro na Av. Rio Branco por 580 contos. Outro perto da Av. Rio Branco por 270 contos, rende 10 %. Antonio Coporta, Av. Rio Branco, 39, loja.
(P 7397) 91

PREDIO — Compra-se em Copacabana, de preferencia ruas transversaes ao posto 2, até 250 contos e de construcção recente. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, sala 3.
(P 6673) 91

PREDIO, PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se por 2:000 contos, grande residencia, edificada em terreno de 904 m², ampla entrada para automovel. Tratar-se á rua da Assembléa, 56-2º.
(P 4951) 91

PREDIO NO LEBLON — Vende-se um com 8 quartos, construcção moderna, terreno de 10 x 40; preço 125 contos. Facilita-se metade do pagamento. Trata-se á rua S. José, 70, loja. (Leiloeiro Paulo Affonso).
(P 8016) 91

PARA RENDA — Vende-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, lado do Jardim Botanico, pequeno predio composto de 6 apartamentos. — Preço, 250 contos. Optima renda. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 07386) 91

PREDIO — COMPRA-SE — De construcção recente, em boa rua do Leme, Copacabana ou Ipanema. Minimo de 4 quartos, 1 ou 2 salas, garage e demais dependencias. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 08067) 91

PREDIO — Vende-se o da Av. Rainha Elizabeth 138, magnifico ponto para arranha-céo, medindo 15x37.50, esquina de Bulhões de Carvalho. Entrada inicial de 70 contos e restante a prazo sem juros. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 08088) 91

RESIDENCIA DE LUXO — Vende-se recem-construida á Avenida Rainha Elizabeth 248 Living-room, 2 salas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, linda varanda em baixo. 5 quartos, hall, bibliotheca 2 banheiros e terraços. Roof e installação de ar-condicionado. Ampla garage e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 08064) 91

SITIO em Bangú, vende-se perto da estação. Informações tel. 42-1739.

RAMOS — Vende-se á Estrada do Norte n. 576 grande terreno, com fundos até o mar, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 31-1º.
(P 7439) 91

SUBURBIOS — Vendo predios e terrenos bem localisados. FREITAS. Rua Gonçalves Dias, 4, sob. — 22-0924.
(P 4918) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se no reno e optima vista. Para tratar telephone 22-6988.
(P 4993) 91

TERRENOS — Vendo em diversos ruas e bairros, nas principaes ruas da zona norte. FREITAS, rua Gonçalves Dias, 4, sob. — 22-0924.
(P 4918) 91

TERRENO — ANDARAHY — Vende-se optimo lote á rua Carvalho Alvim, de 16x35. Preço 20:000$ (vende-se uma área junto ao terreno por preço de occasião). Tratar com o proprietario, Lopes. — Telephone 48-1494.
(P 04918) 91

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina á R. Conde de Baependy, medindo 25x27. Proximo á Praça José de Alencar, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 08069) 91

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se optimo terreno de 17x35, rua transversal á Rainha Elizabeth. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 08070) 91

TERRENO — Jardim Botanico, — vende-se por 27 contos um bom lote na Avenida Linneu Machado, proximo da rua Saturnino de Brito. Avenida Rio Branco 117, 3.º, sala 316. — Telephone 23-2886.
(P 08027) 91

TERRENO — COMPRA-SE — Em boa rua da zona sul, Leme, Copacabana Ipanema ou Leblon, medindo 10 á 12 metros de frente. Offertas para — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 08066) 91

TERRENO — IPANEMA — Compra-se um bom lote minimo de 10 metros de frente. Até 70 contos. Negocio directo, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 07384) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — Vende-se 3 magnificos lotes, á rua Viuva Lacerda, medindo 12 x 29 e 14 x 29. — outras informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 07355) 91

TERRENO em Copacabana — Vendo um de esquina com 20x18, de frente em pleno Posto 4. Trata-se com Durval. — Alfandega, 81, 3.º andar. 23 - 3102. De 1 ás 3.
(P 08033) 91

TIJUCA. — 18:000$000 — Vende-se terreno de 8x33, plano, em rua directa, antes de Uruguay. Ourives, 31-1º.
(P 7439) 91

URCA — Vende-se TERRENOS, Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 31-1º. Os seguintes:

Rua Marechal Cantuaria 10,00x10
Manoel Niobey 9,00x18
Irineu Marinho, esquina 10,00x15
601, Av. S. Sebastião 10,00x35
Candido Gaffrée, esq. 10,00x12
Gomes Pereira 10,00x12
(P 7439) 91

TERRENO — Vende-se terreno de 12 x 25, rua Alice, Laranjeiras, proximo ao 72, preço 32:000$. Telephone 27-4261.
(P 8003) 91

TERRENO — Lido — Vende-se por 145 contos, optimo para grande edificio, tendo 24 m. de frente por 27 m. de extensão; mais informações na rua da Assembléa n. 56, 2º.
(P 4949) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se um terreno com 36 metros de frente, no principio desta rua, tendo 18 m. de frente com 33 de fundos. Tratar com o proprietario á rua S. José, 70, loja. (Leiloeiro Paulo Affonso).
(P 8016) 91

TERRENOS — Botafogo — Viuva Lacerda 12 x 29; Terrenos 12 x 32; São Clemente 50 x 71, esquina; Conde Irajá, 10 x 30. Informações Confeitaria Humaytá, 88, Teixeira.
(P 8214) 91

TERRENOS — Jardim Botanico e Ipanema — Estação Pereira 15 x 40; Joaquim Nabuco 5 x 42; 19 x 36, entre Saboeiro Souto, desde 30 contos a prazo e á vista. J. Botanico 12 x 21; 26 x 15; 16 x 16, 66 Dias Vieira. Informações Confeitaria Humaytá, 88.
(P 8214) 91

TERRENO NO LEBLON — Vende-se 3 lotes de 11 x 36, á rua Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva. Podem ser vendidos juntos ou separados; preço de occasião. Tratar com o proprietario á rua S. José, 70, loja. — Tel. 22-4421.
(P 8016) 91

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se grande terreno de 28 metros de frente por 42 de fundos, com 2 frentes. á rua Siqueira Campos (Barroso), junto ao n. 210; preço 160 contos. Tratar com o proprietario á rua S. José, 70. loja.
(P 8016) 91

TERRENO — Rocinha Novo — Vende-se um de 24 x 50, á rua Araujo Leitão, em frente ao n. 86 ... junto de Barão de Bom Retiro. Informações tel. 28-2108.

TERRENOS no Posto II, 20 m x 20 m optimo para arranha-céu, Pasmado, e outros lotes de 12 x 40 e 10 x 40. Tratar Avenida Rio Branco 173, 3º andar, negocio directo.
(P 8020) 91

TERRAS. Para sitio, compra-se até 10 alqueires, na base de 500$000 o alq. Cartas nesta redacção sob n. 6708.
(P 6708) 91

TIJUCA. Vende-se, 75 contos, predio á rua Oliveira da Silva, 38 (praça Conde, Xavier de Brito), 2 pav., 6 qs., 3 s., copa, cozinha, 2 banheiros, grande varanda e terraço para a praça. Está desoccupado. Chaves no 35. Directamente com o prop. Telephone 48-3808.
(P 3691) 91

TERRENO — Vende-se á rua Cunningham transversal á Av. Rainha Elizabeth, medindo 17,00 x 35,00, F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1, 3 e 5.
(P 4871) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio sito á rua Olegario Bernardes n. 15, Therezopolis, na chacara como por favor no visinho do lado, sr. Duarte. Trata-se á rua dos Andradas n. 80, das 13 ás 17 horas com o sr. Pinho.
(P 4878) 91

VENDE-SE um bungalow com todo o conforto á rua Dias da Cruz, 414 (Meyer) — 48:000$000.
(P 4871) 91

VENDO TERRENOS — Laranjeiras e Sta. Thereza lotes 10 x 50 desde 15:000$. Grande predio Gloria. Tratar Candido Mendes, 18, c. III, 13 ás 14 hs.
(P 6725) 91

VENDE-SE pittoresco sitio em Serra da Familia, municipio de Vassouras; clima salubre, casa confortavel, estrada, luz electrica. Pastos, mattas, cafezal, animaes de sella. Presta-se á producção e creação de aves. Informações Av. Pasteur, 126. Para ver em Serra, com o sr. Domingos Fernandes, Fazenda Gandí.
(P 4835) 91

VENDE-SE o predio da rua Paysandú n. 349, prestando-se a terreno para uma excellente casa de apartamentos. Chaves no 252. Tratar directamente á rua da Quitanda, 18, loja.
(P 7881) 91

VENDO a quem pretender adquirir, moderno palacete nas praias com vista para o mar, cercado construcção para familia de fino tacto. Garage para 3 carros, entrada e 6 metros. Limite 400 contos, tendo titulo por 700 contos nos proprietarios, que se retiram. Só será visto pelos interessados na compra com previo aviso ao vendedor. Procurador, Uruguayana, 95.
(P 7378) 91

VENDO POR 220 CONTOS — Facilitando parte, solida propriedade, esquina occupada por commercio e residencia, rendendo 20 contos annuaes. Podendo augmentar para 36, rua Barão de Mesquita, 740. Tratar phone 48-8314.
(P 7439) 91

VENDE-SE á rua Dias da Silva em São Christovão um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e porão habitavel e bom terreno. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-8009.
(P 7421) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos em lote de 10 x 50. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3092.
(P 7421) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio de Otto-ni em Santa Thereza um terreno com duas frentes. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-2092.
(P 7421) 91

VENDE-SE á rua Tiguera em Vila São Christovão um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3062.
(P 7421) 91

VENDE-SE no Leblon: lote de 10 x 30 a 100 metros da praia lado da sombra, por 36 contos. Lote de 10 x 30 proximo á praia por 40 contos. Lote de 10 x 20 na rua do Vechio por 35 contos. Lote na parte commercial, 10 x 20 por 30 contos além de magnificos lotes na rua Dias Ferreira com 8, 10, 12 ou 20 metros de frente, a 120$ o metro quadrado. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.

VENDE-SE em Ipanema optimo lote de 23 x 16, á rua Renato Tavares, por 25 contos com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 95 contos o predio n.º 25 da rua Medeiros Passaro, Tijuca. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 60 contos o predio da rua Visconde de Figueiredo 59. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE na rua General Polydoro grupo de 3 residencias rendendo 1:600$. Informações pessoaes com "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Copacabana excepcional esquina de 14 x 40 com predio de feitio antigo, muito solido e proprio, de optimo acabamento e construcção. Preço 400 contos. Informações pessoaes a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor, 59.
(P 3809) 91

VENDE-SE casa grande, antiga no Cosme Velho tem mais de 4000 metros de terreno. Trata-se Constante Ramos, 82. Copacabana.
(P 7260) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS. Vende-se terreno de construcção lotes de 9x33 por 9:000$, outro esquina por 10:000$. Ourives, 31-1º.
(P 4903) 91

VENDEM-SE no Leblon seis lotes de terreno, á rua Carlos Góes, 10 x 30, medindo 10x30, 10x32 e 12x33 e 10x11. Rua Ataulpho de Paiva 14x26 e 10x34. Tratar na Avenida Rio Branco, 169, 4º andar, sala 21.
(P 7368) 91

VENDE-SE na rua Cerqueira com um de dois pavimentos construcção moderna, residencial, preferivel para construcção ou predio de apartamentos. Tratar na Av. Rio Branco, 46, sala 27, 4º andar.
(P 7860) 91

VENDE-SE EM CAXAMBU' — Terreno, bons residencia, de construcção moderna, com todos os requisitos de hygiene e com "habite-se". Tratar á rua de Bento, 38, de Petropolis, 44, sala 81.
(P 7443) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primeira construcção, moderno, por 180:000$, tendo 3 quartos, sala de jantar, sala de visitas, banheiro, etc. Chaves no n. 34 e tratar Ourives n. 31-1º.
(P 7439) 91

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos 10x50 com todo o conforto para familia de tratamento, em Copacabana, preço 180. Não se acceitam intermediarios. Tratar tel. 27-7623.
(P 8171) 91

VENDE-SE em Santa Thereza optima casa de apartamentos. Construcção moderna. Tratar Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI.
(P 4949) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para moradia, residencias, grande e pequeno numero, ao longo de 1 a 5 contos a fôrros mobiliarios e terrenos, para todos os preços. Facilita-se o pagamento e acceita-se propostas de deposito de mais de 60 % á vista a esquina ou amortização em quaisquer edificios. Tratar com o sr. S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1º andar.
(P 4919) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos nos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despeza ou compromisso. O escriptorio funcciona das 9 ás 6, inclusive nos sabbados não se fechando para almoço.
— Rogo ao leitor não confundir este escriptorio de — corretor de immoveis — com o do zigno e conceituado — corretor de fundos publicos — de egual nome (A. Vaz de Carvalho) sito á rua Gen. Camara, 42.
(53584) 91

APARTAMENTOS — Vendo um em Ipanema, á rua Montenegro, junto da Lagôa, com 7 residencias. Outro na rua do Mattoso, 9 residencias. Outro na rua Prudente de Moraes com 14 residencias, rendendo 53:000$ por 300:000$ e facilitando-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816.
(53584) 91

CENTRO — Vendo o optimo terreno para arranha-céo, na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27 — Na Av. Mem de Sá, optimo predio com 8 lojas e 8 apartamentos rendendo 45:000$, por 500:000$. Casa commercial na R. Conceição. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137, 8º, sala 816.
(53584) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes: Predios. Rua Barata Ribeiro, luxuosa residencia em terreno de 15 x 85 alarrandado, parte, gando nos fundos para a Rua Santa Clara, com 4 quartos, 3 salas, etc., com todo o conforto moderno. Optimo apartamento na "Praia do Arpoador" linda vista, facilitando-se o pagamento. — Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8º, sala 816.
(53584) 91

GAVEA — Vendo dois lotes de esquina na Marquês de São Vicente, com 10 x 30. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816
(53584) 91

IPANEMA — Vendo 2 terrenos na rua Nascimento Silva; um de 10 x 50 por 75:000$, outro de 10 x 20 por 48:000$. — A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816.
(53584) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 40:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816.
(53584) 91

LARANJEIRAS — Vendo um predio na R. Pereira da Silva em terreno de 15 x 21 com 5 quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Outro predio na rua Alice com 10 x 50. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137, 8º, sala 816.
(53584) 91

LEBLON — Vendo dois optimos terrenos na rua Acarahy, 10 x 40 na rua Del Vecchio de 12 x 30. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816.
(53584) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio na rua Ibituruna com 3 moradias em terreno de 15 x 42 com 3 salas, 4 quartos, etc. Outro terreno na rua Pedro Guedes, de 11 x 35. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816.
(53584) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816.
(53584) 91

SANTA THEREZA — Vendo uma linda e vasta área de 36.000 metros quadrados. A Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816.
(53584) 91

TIJUCA — Vendo admiravel terreno com grande predio em terreno de 41 p.ª a R. Conde Bomfim e 51 para a Av. Maracanã. — Outro terreno de 15 x 33 na rua Mar. Trompowsky. — Solido predio na rua Araujos, tendo capella. O terreno mede 15 x 118. Dá uma optima villa. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816.
(53584) 91

URCA — Vendo os seguintes predios: na Av. Portugal, luxuosa residencia, maximo conforto em terreno de 10 x 47. — Rua Marechal Cantuaria com 2 appartamentos. — Terrenos: optima esquina na rua Urbano dos Santos com 21 x 21. Av. J. Luiz Alves (Beira Mar) com 14 de frente. 3 lotes na rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar) com 8,40 x 24, 8,15 x 25 e 8 x 26. Av. Portugal de 10,20 x 47. 5 lotes na Av. S. Sebastião com 10 x 40; 2 lotes na mesma avenida, de 10 x 42. Rua Candido Gaffrée, com 10 x 30 — Rua Octavio Corrêa, com 12 x 25. Optimo terreno na R. Alm. Gomes Pereira, perto do mar, com 10 x 25. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816.
(53584) 91

Urca — Terreno. Lote de esq. medindo 20 metros por cada rua. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Praia de Botafogo — Vende-se propriedade em magnifica situação. Optimo local para casa de apartamentos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Urca — Optimo lote, 12 x 25. Rua Almt. Gomes Pereira. 52 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, s. 512.

Ipanema — Terreno. Vende-se. 120 contos. Magnifico lote de esq. dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Rio Comprido — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim. Preço modico. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Terreno — Botafogo — Vende-se lote em Voluntarios da Patria, por 62 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Apartamentos — Copacabana — Vendem-se optimos aptos. no Posto 4, por 74 e 84 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Botafogo — Vende-se luxuosa residencia em centro de jardim, 18 x 40. 260 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Leblon — Optimo lote, 10 x 140. Rua Acarahy. 38 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, sala 512.

Copacabana — Terreno — Vende-se lote de 17x36, 150 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Copacabana — Vende-se esq., 15,70 x 37,50, 250 contos. Facilita o pagamento. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Copacabana — Residencia moderna, com 4 quartos, garage, etc. 130 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio 5º andar.

Copacabana — Vende-se luxuosa residencia, em centro de jardim, com todo conforto moderno, 400 contos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Edf. Apartamento — BOTAFOGO — Vende-se optimo, de 3 pavimentos, com 9 apartamentos, esquina, com todo conforto. Renda annual de 55 contos. Preço 400 contos, facilitando-se muito o pagamento. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Av. Vieira Souto — Vende-se optimo terreno medindo 10 x 50 por 110 contos. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Botafogo — Vende-se á rua Paulino Fernandes, bom predio com 3 salas, 6 quartos por 110 contos. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Urca — Vende-se á rua Gomes Pereira, lote de esquina 10 x 20, lado da sombra, por 42 contos. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Ipanema — Vende-se terreno, rua Barão da Torre, medindo 10 x 20, por 35 contos. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Av. Delphim Moreira — Vende-se optimo terreno de esquina, medindo 18 x 20, por 115 contos. João Curry, Carmo, 60, 2º andar.

Humaitá — Terrenos — Vendem-se optimos lotes em ruas novas. Preços modicos. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º.

Botafogo — Vendem-se dois optimos predios, acabados de construir, 4 quartos e demais dependencias. G. Maciel, ou Pinheiro, Jornal do Commercio sala 512.

Terrenos — Vendem-se os seguintes, optimos lotes: J. Botanico, 10 x 35, 35:000$; Sabóia Lima, 12 x 30, 20:000$; R. do Itapagipe, 15 x 50, 45:000$; Santa Thereza, 23 x 65, 45:000$; São Christovão, 62 x 400, 120:000$, aptos para receber construcção. G. Maciel ou Pinheiro, Jornal do Commercio sala 512.
(55721)

IPANEMA — Vendemos nas principaes ruas, a partir de 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

LARGO DOS LEÕES. — Vendemos bom predio, com 4 quartos, 2 salas, e abrigo para auto, etc. Preço 95 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

COPACABANA — Vendemos bom predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc. Preço, 85 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

TIJUCA — Vendemos optimo lote de 10x20 muito proximo da rua Conde de Bomfim. Preço 33 contos — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

TERRENO — Ipanema Vendemos magnifico lote no começo da Avenida Epitacio Pessoa, medindo 10x20 pelo preço de 58 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

SA' FERREIRA - Vendemos nessa rua predio, solidamente construido, com 3 quartos, 3 salas, entrada para auto etc. Preço 100 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

PAYSANDU' — Vendemos bom terreno de 12x30. Preço 130 contos Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

PALACETES — De esmerado acabamento e solida construcção, vendemos varios nos bairros mais aristocraticos da cidade. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos bom predio em terreno de 10x35 tendo 4 quartos, 2 salas, quarto de creadq, etc. — Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208
(P 07337) 91

TIJUCA — Vendemos magnifico predio á rua Almirante Cokrane, lado da sombra, com optima area e jardim, em terreno de 10x40. Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

VILLA ISABEL, proximo ao Collegio Militar, vendo por 480 contos, optimo predio com 14 predios, rendendo 13,5 % liquidos. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9.
(P 7363) 91

FLAMENGO — Vendo por 620 contos optimo predio de apartamentos rendendo 68 contos. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco ,01, 0º andar.
(P 7363) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes de 12x40 á Av. Mello Franco. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5º and.
(55728) 91

BOTAFOGO — Palacete — Vendemos magnifico palacete de solida e maravilhosa construcção em terreno de 15x60, numa das mais aristocraticas ruas transversaes á rua S. Clemente. Preço 260 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

BOTAFOGO — Vendemos bom predio de solida construcção, tendo 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/85. Edif. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

PREDIO — Tijuca — Vendemos predio em optimo estado de conservação, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Preço 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edif. Candelaria, sala 208.
(P 07337) 91

AV. ATLANTICA. — Vendo varios lotes 15 x48 — 19x53 — 15x28, (2 frentes) — 14x38 — TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23.
(53586) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo optimo apartamento predio em construcção. Entrada 52 contos, restante em longo prazo. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

GRAJAHU'. — Vendo começo rua Grajahu' lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. São Vicente, lote 21x16,50, por 30 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

IPANEMA — Vendo Epitacio Pessoa junto a Visconde Pirajá, lote 10 x 24, por 15 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

IPANEMA — Vendese optimo predio c/12 apartamentos, rendendo liquido 12 %, por réis 310:000$000 — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23, sob.
(53586) 91

LEBLON — Vendo por 38 contos no rua Acarahy lado impar a 50 metros A. de Paiva, terreno prompto a construir com 10x40 — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23.
(53586) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70 x 21, frente para o morro. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Vassouras 8x42 entre dois predios e junto ao n. 11 por 10 contos. Rua Carvalho Alvim 16x38, por 19:500$000. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema 72, optimo predio de apartamentos rendendo 91 contos por 600 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

COPACABANA — Vendo apartamento de esquina com lojas e 8 apartamentos rendendo 68 contos por 450 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

CASTELLO — Vendo com 2 frentes, lote 15x19 por 335 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

CASTELLO — Vendo rua Santa Luzia com frente para Av. Presidente Wilson, terreno 15x19. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

IPANEMA — Vendo Av. Epitacio Pessoa superior lote de esq. lado sombra e proximo omnibus com 12x32 por 85 contos. Outro lote de 12x32 proximo ao canal por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

IPANEMA — Vendo Prudente Moraes, lote 10x50, por 75 contos, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

ESPLANADA SENADO — Vendo rua Tenente Possolo por 180 contos terreno 27x22. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23.
(53586) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote 10x20 entre Aristides Spindola e Rita Ludolf por 36 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

LEBLON — Vendo Cupertino Durão 17x30 por 74 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 32 por 33, por 125 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

LEBLON — Vendo Bartholomeu Mitre 12x51, por 48 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião lotes 10x40 e 23x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(P 05042) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0033. — CINELANDIA.
(P 6691) 80

Clinica Physiotherapica do
Prof. RENATO SOUZA LOPES
Raios X e Electricidade
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pumões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites, — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227.
(5445) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO
(Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001
(P 03303) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone , 24-6825.
(53455)

COMPRIMIDOS
"BARDY"
Dyspepsias — Azias — Gazes
Insomnias — Enxaquecas
Enjôos de mar e da gravidez.
(52226)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 06020) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 13 horas
Trata ás pessoas do interior por informação

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhoras. Vias Urinarias — Siffilis. Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Fone 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas.
(P 1814) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas.
(P 04558) 80

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata. suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 8º andar, apart. 807, das 18 ás 16 hs. diariamente. Phone 42-1052.
(P 5007) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(52457)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6.
(52080) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga ,etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(P 1955) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú', 115. T. 22-0882 de 1 ás 5 horas.
(P 1892) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(62008) 80

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa.
(P 04910)

Mme. TOLEDO
Mme. Toledo manda avisar a sua distincta clientela que se acha no Rio, no seu consultorio á rua Assembléa nº 38 — 1º andar — phone: 22-1392.
(P 07264) 80

ANTIGUIDADES
Vendem-se arcas, mesas, cadeiras, commodas, vitrines de jacarandá; livros sobre arte e viagens, tapeçarias, espelhos, crystaes, porcellanas e varios objectos Pedro II, para desoccupar logar. Tel. 28-0620.
(P 4970) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5 3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-0750
(P 8625) 80

INJECÇÕES — Applicam-se a domicilio. Informações telephone 26-4912.
(P 7288) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-0750.
(P 4956) 80

BLENORRHAGIA
Hemorrhoide — Trat. rapido, sem operação. Infl. do utero, ovarios, prostata, etc. Colicas, esterilidade, neurasthenia e debilidade sexual. Dr. Camillo Monteiro. Cons. R. Ourives, 3. Tel. 22-4100.
(P 7417) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe dos Serviços de Raios X nos Hospitaes de S. João Baptista e Nª. Sª. das Dôres. Assembléa, 98 — ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 27-32-18 — (hora marcada).
(P 07217) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 771, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2ªs, 4ªs. e 6.ªs. 3 ás 6. 23-5537.
(P 6349) 80

TUMORES E CANCER
PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLÉA, 98
— EDIFICIO KANITZ —
27-3218
(P 7215) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(50761) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862.
(P 05623) 80

BLENORRHAGIA
Nova ou antiga, cura radical
Dr. Mario Vianna
R. SÃO JOSE' 106 - 3.º
Tel. 22-7070
Diariamente das 9 ás 11 e das 13 ás 15 hs.
(P 5701) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
E' o remedio dos rins e do figado. Poderoso dissolvente do acido urico.
(P 5549) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.
(P 1950) 80

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10 x 35 por 40 contos. Outro Ataulpho Paiva, 14x26. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23.
(53586) 91

TIJUCA — Vendo Araujo Lima lote 11x45 por 27 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 12x25 por 59 contos. Outro de 10x23 por 46 contos. Outro 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10 x 23. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 44 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,05x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,00 por 23 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(53586) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23.
(53586) 91

TIJUCA — MUDA — Vendo por 33 contos terreno de 14x25 á rua Marechal Trompowsky. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco.
(P 7363) 91

HUMAYTA' — Vendo nesta rua, pelo valor do terreno, 50 contos, predio velho, rendendo 600$000 mensaes, em lote de 12x45. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. São Francisco.
(P 7363) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo por 90 contos, optimo terreno, com 2 frentes de 12,60 e 11,90 respectivamente, proprio para predio de renda. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco.
(P 7363) 91

GAVEA — Vendo á rua João Borges, proximo á Estrada da Gavea, optimo lote de 10x35, por 25 contos. GUERREIRO DE BARROS. Av. Rio Branco, n. 91, 9º andar, sala 9. Ed. São Francisco.
(P 7363) 91

GAVEA — Vende-se por 30:000$000, sendo 6:000$ á vista e o restante a longo prazo, optimo lote de 12x26 á rua João Borges, junto e antes do n. 80.
IVO ALENCAR, J. Commercio, 5º and.
(55723) 91

GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20x30, á Avenida Jayme Silvado (Jardim Gavea) com facilidade no pagamento.
IVO ALENCAR, J. Commercio. 5º and.
(55723) 91

GAVEA — Vende-se por 80:000$000, optimo bungalow, 4 qs., 2 salas, garage, etc.
IVO ALENCAR, J. Commercio, 5º and.
(55723) 91

VENDE-SE por réis 250:000$000, na Urca optimo predio c/5 apartamentos, acabados de construir.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(55722) 91

VENDE-SE no Flamengo, — excepcional terreno de 20x40.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(55722) 91

LEBLON - Vendo optimo lote com 10x40, á rua Acarahy por 38 contos. Trav, Ouvidor 23, sobrado.
(P 08121) 91

VENDE-SE por 75:000$ excepcional lote de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, junto ao 500.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(55722) 91

VENDE-SE por 47:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon perto do mar.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(55722) 91

LEBLON — Vende-se por 90:000$000 optimo bungalow, com 2 apartamentos independentes.
IVO ALENCAR, J. Commercio, 5º and.
(55728) 91

VENDE-SE por réis 335:000$, em Ipanema posto em nome do comprador, optimo predio c/12 apartamentos, dando renda liquida de 12 %
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(55722) 91

VENDE-SE por réis 180:000$000 em Ipanema luxuoso bungalow acabado de construir. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (55722) 91

COPACABANA — Vende-se luxuoso predio apalacetado, todo mobilado com 8 qs., 4 salas, varanda, garage, etc. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (55723) 91

Terrenos bem localizados

Vendem-se os seguintes:

LEBLON — Á Av. Bartholomeu Mitre, de 12x30, 48:000$; á rua General Urquiza, de 12x30, 45:000$; á rua Dias Ferreira, de 12x30, por 40:000$; á rua Aristides Spinola esquina da rua Dias Ferreira, de 17,50x17,50, 77:000$.

COPACABANA — Á rua Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, varios lotes de 12x45.

LIDO — proximo ao Lido, grande edificio de apartamentos dando uma renda bruta mensal superior a 30 contos de réis.

LARGO DOS LEÕES — Á travessa João Affonso, de 6,75x25, junto ao predio numero 63.

FONTE DA SAUDADE — Á rua Carvalho de Azevedo, junto ao predio n. 60, de 10x30 por 38 contos de réis.

LARANJEIRAS — Á rua das Laranjeiras, de 20x27, á rua Alvaro Chaves, dois predios a 120 contos de réis cada um.

GLORIA — Á rua Candido Mendes, proximo aos bondes de Santa Thereza, de 20x20, por preço de occasião.

SANTA THEREZA — Á rua Gonçalves Fontes, junto á Ladeira de Santa Thereza, de 18x19, plano e com linda vista para a bahia; á rua Joaquim Murtinho, de 23x20, por bom preço.

ENGENHO VELHO — Á Av. Paulo de Frontin, de 18x36 e outro com 20 metros de frente e de esquina.

ALEGRIA — Á rua Jaraguá, quasi esquina da rua Senador Bernardo Monteiro, de 10x14/21, por 10 contos de réis.

FABRICA — Á rua Angelo Agostini esquina da rua Henrique Fleiuss, de 18x20, prompto para construcção.

GRAJAHU' — Á rua Maquiné, junto ao bonde, de 11x85, por 33 contos; á rua Maquiné, junto á rua Mearim, de 11 ½x25, por 24 contos; outro, de esquina, de 12x25, por 28 contos e á rua Mearim, de 10x23, por 32 contos de réis.

TIJUCA — Á Praça Petrolina, junto á rua Conde de Bomfim, bem localizado lote de 18x20 por 30 contos de réis e outro de esquina por 40 contos de réis; á rua Pucuruy, de 10x22, por 20 contos; á rua São Miguel, de 24x27 por 35:500$000; á rua Uassary, de 11x24 por 28:200$000.

MEYER — á rua Coronel Borja Reis, esquina da rua Pompilio de Albuquerque, grande área de terreno propria para construcção de predios para renda.

AVENIDA ATLANTICA — transfere-se a compra a prazo do apartamento do terceiro pavimento do "Edificio Tocantins" que estamos construindo á Avenida Atlantica, 524, constando das seguintes peças: dois grandes salões; quatro amplos dormitorios; vestibulo; espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos; copa, cozinha, despensa, dois quartos para empregados; quarto para malas; garage e dois elevadores. Entrada inicial Rs: 55:000$000 e prestações mensaes minimas de 1:250$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, n. 5, 2° andar, salas ns. 209 e 210. (P 7410) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o apartamento de 400. Contrato de 5 mezes, com sala, quarto, hal, banheiro e cozinha. Deposito de tres mezes. Inf. Praia da Lapa, 74, ap. 13. Querendo vende-se um dormitorio moderno. (P 4005) 38

TRASPASSA-SE o contrato de uma bella casa com 9 quartos e duas salas, tem garage, mais algumas commodidades, a quem ficar com alguns moveis, já tem alguns inquilinos. 120, ladeira da Gloria. (P 7406) 38

Creadas

EMPREGADA HONESTA, boa saude, precisa-se para todo serviço de casal. Acceita-se com filho, que durma no aluguel. Pedem-se referencias. Rua Figueira, 83, Rocha. (P 5690) 53

Empregos diversos

OFFERECEM-SE senhora e filha mocinha para solar e limpeza de casa, sociedade ou escola por um quarto gratis no local. Preferem no centro. D. Amelia. R. Leandro Martins n. 8, sobrado, ex-Prainha. (P 7375) 55

POSPONTADEIRAS — Precisam-se á rua Barão de São Felix, 106. Fabrica BUSSACO. (P 5741) 55

UM MESTRE technico, diplomado da tecelagem de cadarços, procura emprego, possue optimas referencias. Habilitado em todos artigos dessa fabricação. As offertas podem ser dirigidas a esta redacção á caixa 44. (P 5720) 55

Animaes

CYSNES PRETOS inglezes legitimos, novos, robustos, raros, unicos no BRASIL, marrecos mandarins japonezes, hollandeses e outros, diamantes bem marqué, quadricolor mandarins, pequité, tricolor, bongalinho, bigodinho, viuvinhas, gambugá, bico de cera, degolados, peito celeste, amarantes, tecelões vermelhos e dourados, gendarme e outros passaros africanos, calafates brancos (raros), cinzentos, codornas da China (rarissimo exemplar), perdiz da INDIA (unico casal), D. Paff, allemão, cochicho e melro portuguezes, periquitos da Ilha da Madeira, mademoiselle, australianos, (de todas as cores), canarios hamburguezes e belgas, mestiço de pintasilgo nacional, faizões dourado e prateado, perús cinza, pombos capuchinho, montamban, papo de vento, gravatinha, leque, imperial, colleira, linda quadra de garnizés inglezes, cachorros AIREDALE, TERRIER, basset, fox-terrier, salitre do Chile, benzocreol, sabão medicinal, viveiros completos para criação, gaiolas e ninhos diversos, peixes para aquarios. Medicamentos para todas as molestias, misturas apropriadas a cada especie de ave. — Compra-se ou acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves. Ovos para incubação garantidos, e muitos outros artigos do ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (P 8076) 68

Automoveis de occasião

VENDE-SE

Carro Ford 1929, fechado, para entregas — Tratar na rua Bento Lisboa 106, com o sr. Nicola (52168)

AUTOMOVEIS — Compram-se boas marcas e empresta-se dinheiro sob os mesmos. Tratar com Fernandes, Ouvidor n. 68, sala 11. (P 8037) 64

DODGE — Modelos 1936, 35, 31 e outros carros com facilidade de pagamento. Praça Cruz Vermelha, 40, loja. (P 6692) 64

BARATA FORD 1929 — Vende-se uma em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Guanabara, 28 Cascadura. (P 5780) 64

DINHEIRO — Sobre autos novos e usados com opção de venda. Av. Gomes Freire, 155, apart.° 42. Arturo Suarez — 22-1484. (P 7450) 64

FORD E CHEVROLET — "Passeio e carga novos 1936 e usados, a prazo e á vista. Fazendo trocas, etc. Procurem Arturo Suarez, Av. Gomes Freire n. 155. Apart.° 42 — 22-1484. (P 7450) 64

BARATA — Vende-se "Hupmobile", 6 cylindros em perfeito estado, pintura capota pneus tudo novo. Preço de occasião. Vêr e tratar rua Maria e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (P 8148) 64

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia; perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem só tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 5462) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica e sciencias occultas, notavel no acerto de suas prophecias, graphologa de fama, tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados. Rua Mariz e Barros n. 353. — Tel. 28-3738. (P 8110) 69

PROF. FLORIAL

Celebre chiromante e psychologista. Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis: a verdade, successo e tranquillidade, 9 ás 20 hs. e nos domingos. Praça Tiradentes, 7-1.° andar. (P 6629) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella entrevossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1° andar. Phone 42-2283. (P 3887)

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 da manhã ás 7 da noite menos nos domingos. Rua São José, 70, 1°. Tel. 22-7905. (P 6619) 69

Correspondencia

Lucia — Bem você disse, ha 10 dias passados, que talvez não mais falasse. Não acreditei. Lamento basatnte e faço um pedido. Torna a falar-me. Grato, abraços. — João. (P 7428) 70

SENHORITA M

Para começar, não foi das peiores. Repetirei o mesmo programma no sabbado, espero resposta na quinta-feira. — Monsenhor M. (P 6683) 70

CORRESPONDENCIA

LILI:
Não acceito o "bilhete azul". Não insistirei. Continuaremos a sonhar... Quando nos veremos novamente? Espero que seja breve. — Luiú. (P 3017) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 7268) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecido bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194, Tel. 22-1555. (P 7268) 72

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos, dentarios. Rua do Ouvidor 162-2°. Radiographia em 30 minutos. (P 6616) 72

Dr. Souza PYORRHÉA Dentista Medico

L. Carioca, 5-4.°, s. 411. T. 22-6796 (P 5551) 72

PYORRHÉA Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da boca. DR. RUBEM SILVA, tel. 22-0360, das 13 ás 17 hs., 7 Setembro, 94-3°. (P 7412) 72

Distribuidores: Casa Hermanny Caixa Postal 247 — Rio (52578) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA

Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 23-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (53954) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 8090) 72

Dinheiro

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0904. 6 (P 4748) 73

DINHEIRO — Emprestimo para funccionarios publicos, pensionistas, militares e pensões provisorias da guerra (qualquer edade), sob consignação em folha; á rua do Rosario, 133, s. 3. (P 7433) 73

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos, Municipal, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha. Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Negocio directo. (P 08036) 73

DINHEIRO — Particular que se retira, empresta sob hypotheca de predios e terrenos, sitios e fazendas; em qualquer local, mesmo nos Estados; juros de 8 % ao anno, rua do Senado, 263, sobrado. (P 7267) 73

DINHEIRO — Sobre consignações em folha até 48 mezes a funccionarios federaes, aposentados pensionistas e officiaes da activa e reformados (com qualquer edade). Juros da lei. Rua do Rosario, 81, 1° andar. (P 6697) 73

HYPOTHECAS e promissorias financiamento, construcções juros de 8 a 10 % e bancarias maximo sigilo, tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68 sala 11. (P 08038) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. — R. da Alfandega, 94, 1° and. — M. CASTELLAR — 23-0233. P 08002 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-0094. S. Pompeu 246. (P 7304) 74

JOVEN SENHORA ALLEMÃ de toda confiança deseja emprego em casa de pessoa só ou de casal, sabe fazer todo serviço inclusive cozinhar. Pode dar boas referencias. Só serve onde pode morar com seu marido que tem emprego fixo. Resposta para caixa, 56, deste jornal. (P 4930) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56; 2°, tel. 22-0030. (P 4948) 74

Que tristeza!... uma moça tão sympathica! e o seu rosto cheio de manchas!... O remedio para isso custa muito pouco, use ARNIKINA e transmitta ás suas amigas como conseguiu ficar livre desse impecilho. Vende-se nas pharmacias e drogarias. 63478) 74

O MAIOR SUCCESSO DE VENDAS NO COMMERCIO DE IMMOVEIS

Para meia duzia de pessôas, mais de 50 lótes!

JARDIM GUANABARA - Ilha do Governador

Praça Dr. Eduardo Cotching no Jardim Guanabara

Relação dos maiores proprietarios de terrenos no Jardim Guanabara, adquiridos da Companhia Santa Cruz, á avenida Rio Branco n. 138 1° andar:

René Célestin Scholastique, chefe actuarial da Companhia Sul America . . . . 16 lotes
Jorge da Costa e Sá, capitalista . . . . 9 lotes
John William Gregory, director do Moinho Inglez . . . . . 8 lotes
Dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro . . . . 7 lotes
Dr. Mario Tybiriçá, conhecido engenheiro . . . . 6 lotes
Dr. Paulo de Bettencourt, advogado e jornalista . . . . . 5 lotes

Mais de 2.000 lotes foram vendidos nestes ultimos tempos para pessoas da melhor sociedade. Jardim Guanabara — Ilha do Governador Não tem sorteio — Nãotem concurso. — Lindas praias de banho. Moderno estylo de arruamento. Formosos parques, bosques e jardins. —

Deslumbrantes panoramas. A 35 minutos da Avenida Rio Branco — 18 barcas diarias, com omnibus em communicação. Lotes desde 6 contos — Modicas prestações mensaes, sem juros.

Peçam prosp/ctos e informações, sem compromisso, á **COMPANHIA SANTA CRUZ**

Av. Rio Rio Branco, 138 - 1.° andar — Telephone 22-6752 (51467)

MANICURE. Mme. Yvonne, rua Benjamin Constant, 8, sob. Gloria. Tel. 42-2176. (P 6600) 74

Instrumentos de musica

RADIO PARA AUTOMOVEL — Philco modelo 930, completamente novo. Rua Major Avila n. 132. (P 8019) 75

Ouro e joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSE' — 80 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 03725) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-3771. (P 3799) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 2$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião, Rua do Rosario, 162 loja, Gonçalves Dias. (P 7581) 76

JOIAS de ouro até 23' a gramma; brilhantes, prata, cautelas de penhor, melhor offerta na Joalheria Gomes, á rua da Carioca, 37, junto a "Guitarra de Prata" (P08122) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 05575)

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier 45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195. (50811) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem verificar nossa offerta, rua dos Andradas, 23 proximo do largo S. Francisco. (P 7411) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. 22-1552. (P 05747) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (P 8073) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes, etc., 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis — Compram-se á travessa do Ouvidor, 8. (P 08115) 76

Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se de preferencia portatil. Indicações para este jornal sob n. 7441. (P 7441) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1°. Tel. 23-6014. (P 8108) 81

BORDADOS A MÃO E TRICOT — Ensina-se e confecciona-se qualquer trabalho com maxima perfeição. Telephone 25-3382. (P 8020) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta molde a ensina corte. Á rua da Carioca n. 16, 1° andar. Tel. 42-1401. (P 4996) 81

EMMAGRECE S| REGIMEN

usando Cinta Modeladora de Mme. Mariette. Vae a domicilio. Praça Saenz Pena, 63. sob. Fone 48-3578. (P 7328) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE — Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas, com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, comiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados, no valor de 8 contos por 1:000$000; e uma linda sala de jantar, folheada com 12 peças, nas mesmas condições por 850$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. — Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo 418. (P 5559) 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se com 9 peças côr escura forrado de novo á seda, está em perfeito estado, preço de occasião 300$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 7424) 83

DORMITORIO para casal em perfeito estado, vende-se com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 450$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 7425) 83

COMPRA-SE moveis de escriptorio, machinas de costura, geladeiras e peças avulsas. — Telephone 42-2454. (P 07370) 83

DORMITORIOS para apartamentos com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000. — Rua Frei Caneca n.° 9. (P 07343) 83

SALAS DE JANTAR de imbuya e peroba, em estylos modernos; construcção solida e garantida á 500$000. Rua Frei Caneca n.° 9. (P 07348) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 110. (P 8104) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 8104) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 5618) 83

VENDE-SE um finissimo quarto para casal, fabricação da Casa Laubish & Hirth. Vêr e tratar á Avenida Portugal, 214 (terreo). (P 4983) 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — Vende-se uma quasi nova de imbuya escura com 6 cadeiras estofadas, sendo 2 de braço, buffet, cristaleira e mesa redonda com 2 tabuas por preço modico. Tratar com Adolpho das 12 horas em deante. Praia de Botafogo n. 300. (P 7281) 83

MOVEIS NOVOS — Vendem-se, com urgencia, motivo viagem, em conjuncto ou separadamente, sala visita, sala jantar e quarto casal; edificio Amazonas, em Copacabana, rua Fernando Mendes, 25, apart. 2. (P 4811) 83

DORMITORIO e sala de jantar, modernissimos, vendem-se por preço de pechincha á rua Riachuelo, 418. (P 0744) 83

VENDE-SE finissimo dormitorio para casal, 10 peças, estylo Luiz XVI, preço de occasião. Rua das Laranjeiras n. 170. (P 0745) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira de lei a 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 7426) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 4176) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Inst. Moncórpo; trinta annos de prat. de maternidade. Attende rua São José, 31; tel. 42-0760. Cons. gratis. (P 7326) 84

Professores

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias, logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright; Cattete, 3. Phone 42-3695. (P 6743) 87

NÃO SABE DANSAR? DANSA MAL? "APRENDA A DANSAR"

Com perfeição e elegancia, danças modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado ZABA R. Alvaro Alvim, 24, 2° andar, apart. 2 — telephone 42-2428 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente, das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 6688) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO — Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (P 7340) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Telephonar 27-5664 e chamar apartamento 5, das 8 ás 13 horas. (P 7373) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-4799. (P 7374) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-3727, das 8 ás 12 horas. (P 3341) 87

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris, chapéos, flores. — Pereira Silva, 96, c. 3. 25-3837. (P 7341) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 25-8864. (P 8088) 87

ALLEMÃO, ensina senhora allemã em aulas particulares e grupos. Cartas para a caixa n. 57. (P 7320) 87

ALUGA-SE em casa de socego, conforto, respeito e sem pensão, linda sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoa idonea, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2°. Tel. 22-5724. (P 8141) 87

Escola Royal Steno. Linguas. Dactylographia. C. Commercial. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 281. Tels.: 22-3149, 29-2888. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 4957) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo a seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.° andar, salas 107 e 108. (P 4912) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio". 1.° andar, salas 107 e 108. (P 4912) 87

BORDADOS A' MÃO E TRICOT — Ensina-se e confecciona-se qualquer trabalho com maxima perfeição. Telephone 25-3382. (P 8028) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (P 5325) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. J. da I. Praia do Russell n. 184, ap.° 9 — 4°. Tel. 25-3126. (P 3376) 87

INGLEZ — Falar rapidamente, habilita indubitavelmente, só methodo Bright's System. Av. Rio Branco. Phone 22-1109. (P 8137) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright: Cattete, 3. Tel. 42-3695. (P 8137) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Tratar de 12 ás 13 horas, pelo telephone 28-2962. (P 4040) 87

CURSO VESTIBULAR á Escola Militar do Tte. Coronel Agricola Bethlem, professor do Collegio Militar. Aulas diarias, tendo começado a revisão. (P 4002) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18-2°, ou a domicilio. Tel. 22-5734. (P 8142) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 4969) 87

Pintura Professora italiana diplomada pela Bellas Artes de Florença, ensina em aulas e em particular. Fone 27-2541. (P 7356) 87

DACTYLOGRAPHIA

Em Royal, Remigton e Underwood, a 10$ e 20$ mensaes. Admissão ao Propedeutico, Curso Commercial. 7 Setembro, 107. Escola Urania (officializada). (P 3124) 87

Pensões e Hoteis

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal de alto tratamento e um quarto mobilado para casal. Rua São Salvador, 43. (P 5737) 85

Vendas diversas

VENDE-SE um armario proprio para chapeleira ou atelier de costura. Tratar com Celso á rua Gonçalves Dias n. 67, 2°. (P 7420) 89

CINE KODAK OITO — Vende-se uma, com estojo, absolutamente nova. Preço 350$000. Praça André Rebouças, 13. Tel. 28-4245. (P 8040) 89

VENDE-SE um installação moderna e completamente nova, para lingerie ou chapelaria, em predio novo com sala independente; á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar; tratar com Celso. (P 7422) 89

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 13$; ferros electricos, vendem-se barato. Rua 13 de Maio, 9-A. (P 8090) 89

CINEMA E STEREOSCOPIA — Vendem-se, á rua dos Artistas n. 24, ás 20 horas: 2 machina de filmar de 16 mm. marca Filmo e 1 projector marca Bolex Rs. 2:500$000; 1 machina de filmar 35 mm. 800$000 e 1 Verascope Richard Magazin para 300 dispositivos 45x107 com projector electrico, no valor de Frs. 3.500,00, por Rs. 1:200$000. (P 4070) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE no melhor bairro da cidade, bar-restaurante. O motivo, proprietario não poder attender ao mesmo. Cartas neste jornal, com — A. Z. (P 07295) 90

Manicure

MANICURE franceza Denise. Rua P. Americo n. 11, sobrado, Cattete. — Telephone 42-3122. (P 7334) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 4947) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-5034. (P 4072) 93

Procura-se terreno ou sitio

Perto do Rio, 200 — 300.000 m. q. Pede-se offertas detalhadas (informações sobre a situação, os caminhos de rodagem, a proxima estação da estrada de ferro, natureza do solo — já cultivado ou não — os impostos, estados dos terrenos annexos etc.), com preço (á vista) exacto.

Propostas á este jornal sob F. M. 111.

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (54034)

MISTURE E MANDE

247 - 12 810 - 3
454 - 14 944 - 11

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.596 — 4.424 — 4.699 9.365 — 9.009 — 003 — 572.

CONSTANTINO

982
376
315
946
619

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 333. — RIO. — Tel.: 24-1743. (54044)

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual póde, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 8 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na bôca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. 49590)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria ha mais de 30 annos, CASA PAVEGEAU, Á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (54014)

COLCHÕES LUIZ PINTO

Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$.
Reformas desde 20$ a 35$.
Cama patente e colchão, 45$.
Cama turca e colchão, 23$.
R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (54124)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (54030)

A Difusão do Credito!

Vestiarios a Credito nas melhores casas? — Uniformes e enxovaes para collegiaes a Credito nas casas especialistas?
Joias a Credito nas principaes joalherias? — Material electrico a Credito nas casas mais conceituadas?
Louças e crystaes a Credito nas casas mais conhecidas? — Moveis e tapeçarias a Credito das melhores procedencias?

Tudo que V. S. precisar com as facilidades do Credito! Sómente lhe poderá ser proporcionado pelo inegualavel systema Financiario de

A COMPENSADORA

EM COMBINAÇÃO COM o Parck Royal — Barbosa Freitas — Casa dos Tecidos — A Samaritana — Luvaria Gomes — Feira de Tecidos — Casa das Meias — A Dama. — Felleterias: Polar — Canadá — Americana — Casa dos Chapéos. — Sapatarias: Nero — Casa Nova — Onça — Ferraz — Moderna. — Alfaiatarias: Guanabara — Castello do Rio — Palacio das Roupas. — Louceiros: Oliveira Leite — Dragão — Muniz — Vianna de Louças — Casa Ingleza. Joalherias: Brasil — Esmeralda — Imperial — Gloria — Confiança, etc.; informações pelo telephone 23-0782 ou então em nossa séde á rua da Quitanda, 59 — loja, onde teremos muito prazer em attendel-o. (55700)

VENDE-SE

Solida construcção, nunca habitada, com grande garage, 2 caixas, num total de 4.500 litros d'agua apartamento com quarto e banheiro para chauffeur, 3 salas, saleta, escriptorio, cozinha hall, 5 quartos, banheiro de côr etc. Acabamento primoroso e vista deslumbrante. Bondes a 3 minutos e omnibus á porta. Em exposição das 7 ás 20 horas. Tratar directamente com o proprietario á rua General Camara 107 — 1.° andar.

Rua Resedá 44 (Principio da rua Fontes da Saudade)

Dois honrados negociantes

ESTABELECIDOS EM CERRO CHATO UNIFORMEMENTE LOUVAM O

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel — De V. C. Obr. João Word — Cerro Chato — Municipio do Herval.

Attesto que tenho feitouso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto com magnificos resultados para tosses e constipações.

Podendo fazer uso que lhe approuver. —

Genaro Martines

Cerro Chato, Municipio do Herval.
Confirmo estes attestados, dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N° 511 de 26 de março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio. G. do Sul
Vende-se em toda a parte (48843)

ALUGA-SE

Rua	N°	Tipo	Bairro
Rua José Hygino	248	residencia	(TIJUCA)
" Leopoldina Rego	573	"	(OLARIA)
" Victor Meirelles	162	"	(RIACHUELO)
" Livramento	117	Loja e residencia	(SAUDE)
" Maxwell	319	grande Arm.	(ANDARAHY)
" Nery Pinheiro	88	loja	(ESTACIO)
" Nery Pinheiro	90ª	loja	(ESTACIO)
Trav. Ouvidor	27	salas	(CENTRO)
Rua Rezende	15	residencia	(CENTRO)

Tratar á Av. Rio Branco 125 — 2°

"EQUITATIVA PREDIAL" (P 04913)

ATELIER ELEGANTE

Mme. KRAUSS

ALTA COSTURA

Vestidos feitos e sob medida. Modelos exclusivos de Paris e Vienna.

R. Ouvidor, 102 — 1.° andar — sala 2. Tel. 23-0327. (P 4890)

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta — HOJE
HOJE, ULTIMO DIA

Miguel Strogoff

"O CORREIO DO CZAR"
do romance de JULIO VERNE
com
ADOLF WOLBRUECK

ESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da "UFA".
Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta —
HOJE, ULTIMO DIA

HERBERT MARSHALL
ANN HARDING
— EM —
"QUANDO ELLAS CONSENTEM"
(The Ladys consents)

PARAMOUNT NEWS — Actualidades.
Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta —
HOJE, ULTIMO DIA

"VIVENDO NA LUA"
(The moons our home)
com
Margaret Sullavan
HENRY FONDA

Os jovens Cantores de Vienna
(Short)

PARAMOUNT NEWS — Actualidades.
Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A 20 TH CENTURY FOX apresenta —
HOJE, ULTIMO DIA

ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG
— EM —
"O Amor é Assim"
(Private number)

VIDA NOVAYORKINA — Tapete magico.
Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

20 th CENTURY FOX — apresenta
HOJE, ULTIMO DIA

MENSAGEM A GARCIA
— com —
Wallace Beery

Barbara Stanwick — John Boles
Nos olhos do publico — Variedades

Complemento nacional — D. F. B.

Só na matinée:
10.º e 11.º episodios
A FLEXA SAGRADA

AMANHÃ — ESTRELLAS DA BROADWAY e BOM PARTIDO PARA DOIS

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE, ULTIMO DIA
A R. K. O. RADIO PICTURES" apresenta

"Nas aguas da Esquadra"
(Follow the Fleet)
Um film cheio de seducções e encantamentos!
O apogeu da carreira gloriosa de
GINGER ROGERS
e FRED ASTAIRE

Complemento Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ - Warner Oland em "CHARLIE CHAN NO CIRCO (sómente 3 dias de exhibição) — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

ANNABELLA
VICTOR FRANCEN
SIGNORET

vão reapparecer nesse bello romance de CLAUDE FARRÈRE

VESPERA DE COMBATE

Direcção de MARCEL L'HERBIER — apresentação da INTE RNACIONAL FILMS

AMANHÃ no IMPERIO

SOMBRA DE PECCADO

com Madeleine George
CARROLL • BRENT

THE CASE AGAINST Mrs. AMES

— Julgae, srs. jurados, esta mulher: será uma mãe digna de seu filho? será uma assassina, uma inimiga da sociedade?

E perante o juiz e os jurados, desamparada de todos, aquella mulher lutou pelo seu bom nome e pelo filho que adorava!

ALHAMBRA

1 SEMANA NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas

D. F. B. apresenta a producção nacional da LUX-FILM

CAÇANDO FÉRAS

com BARBOSA JUNIOR — Apollo Correia — Dalila de Almeida
João de Deus

Complementos: FILM-JORNAL 34 (nacional D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS (novidade mundiaes) — UM VÔO A' ESTRATOPHERA (desenho R. K. O.)

2 — 4 — 6 — 8 — 10

ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —
SONHO DE AMOR

AMANHÃ
ALESSANDRO ZILIANI
— EM —
"BUTTERFLY"
ART FILM.

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —
O BAMBA DA MARINHA

AMANHÃ
FRITZ KORTNER
— EM —
SEGREDOS DE GUERRA
R. K. O.

Complemento:
FABRICAÇÃO DO ALCOOL (nacional)
NA PLANICIE Comedia
HEROES ESQUECIDOS Desenho

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANNOS

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes, 1$100.

— HOJE —
IMP. PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS

BETTY DAVIS — FRANCHOT TONE, em

PERIGOSA

A MONTANHA MYSTERIOSA, 5º e 6º eps. — NACIONAL

A Montanha Mysteriosa, 7º e 8º ep., Nacional

PLAZA - HOJE

TELEPHONE: 22-10-97

HORARIO 1.00 — 2.50 — 4.40 / 6.30 — 8.20 — 10.15

SYBIL JASON - Edw. E. Horton
Lyle Talbot - Claire Dodd
Allen Jenkins - Cab Calloway

A DAMA DE VERMELHO — PARQUES INFANTIS EM S. PAULO

AMANHÃ — BORIS KARLOFF, em "O MORTO AMBULANTE"

CINE TABARIS

Rua Pedro 1º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film "Só para adultos"

Instante do Peccado

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — O "Programma Tabaris" apresenta o film realista
O DESPERTAR DOS SEXOS

PARIS — HADDOCK LOBO

HOJE

A's 4 e 9.30 horas — No PALCO — 4,30 — 9 horas.

LORD AND LEO

dupla formidavel, unicos e notaveis imitadores dos queridos artistas:

"GORDO E MAGRO"

AMANHÃ H. LOBO — Palco ás 9.30

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
CLAUDE RAINS em
O Clarividente
GEORGE MURPHY em
TEIMOSIA DE MULHER
AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR, 11º e 12º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Divina Gloria — Fuzarca a Bordo —
Elisia, o Valle do Nudismo
Imp. para menores — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 horas
MARION DAVIS
e DICK POWELL em
DIVINA GLORIA
BING CROSBY em
FUZARCA A BORDO
A MONTANHA MYSTERIOSA
1º e 2º episodios.
— NACIONAL —
Amanhã: Perigosa — Sereia do Alaska — Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
MIL VEZES OBRIGADO
Por DIC POWELL e ANN DEVORAK
A tremenda luta:
JOE LOUIS e MAX SCHMELLING
(12 rounds colossaes!)
(R. K. O.)

DE AMANHÃ a QUARTA FEIRA
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta o grandioso film:
Aventuras de uma noite
por MAUREEN O' SULLIVAN e NORMA FOSTER

Dia 1 de outubro — 5ª feira:
A super producção da "Metro Goldwyn Mayer"
Só assim quero viver
pela encantadora JOAN CRAWFORD e BRIAN AHERNE

Procopio

Theatro Regina

HOJE: Vesperal: 15 horas. Sessões, ás 20 e 22 horas

AS 5 ADVERTENCIAS DO DIABO

Ultimo domingo da peça.

Sexta-feira, 2 — "Première" de uma comedia de ARMANDO GONZAGA! — "CHEQUE AO PORTADOR" — Recita artistica de ELSA GOMES, em homenagem a Portugal.

HOJE — POPULAR — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
Claude Rains em O CLARIVIDENTE
GEORGE O' BRIEN em A MINA ROUBADA
CESAR ROMERO em
GUERRA SEM QUARTEL
Imp. para creanças até 10 annos.
A MONTANHA MYSTERIOSA, 1º e 2º eps. — NACIONAL.
AMANHÃ — Crime na Lua de Mel — Compra-se a Lei — Elisia, o Valle do Nudismo, Imp. para menores. Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
JOHN BOLES em
ROSA DO RANCHO
BET DAVIS
e FRANCHOT TONE em
PERIGOSA
A MONTANHA MYSTERIOSA
3.º e 4.º episodios
— NACIONAL —

AMANHÃ — No palco:

A'S 9 HORAS
Estréa da formidavel dupla
LORD and LEO
unicos e notaveis imitadores dos queridos artistas:
"Gordo e Magro"
Na téla: A Pequena Dictadora — Assassinado pela Televisão, Imp. p. creanças até 10 annos. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
MARION DAVIS
e DICK POWELL em
DIVINA GLORIA
MAE WEST em
A SEREIA DO ALASKA
A MONTANHA MYSTERIOSA
3º e 4º episodios.
"Elisia, o Valle do Nudismo"
Imp. para menores
— NACIONAL —
Amanhã: A Pequena Dictadora — Em Pleno Espectaculo Imp. para creanças até 10 annos — Entrevista Interrompida — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
GLENDA FARRELL em
A RAINHA DA ARMADA
BUSTER KEATON em
FANFARRONADAS
AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR, 11º e 12º eps.
— NACIONAL —

AMANHÃ
IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBESON em
MAGNOLIA
— NACIONAL —

TOLEDO

O TEJO — CURIOSIDADES E RUINAS

(THOMAZ LOPES)

POR uma estrada macia e macadamisada, marginando o Tejo, os carros dos hoteis passavam conduzindo estrangeiros. Era uma fria manhã de inverno; Madrid e os campos até Toledo tinham ficado brancos e interminaveis, sob a cegueira da neve. Vinha da bruma, com um som de mysterio, o barulho do rio rugindo entre pedras: dava a impressão de um monstro que se ouve mas que se não vê, e que por isto mesmo mais assusta. Nos dias de muita luz, Toledo, erguida sobre eminencias como uma cathedral sobre penedias, refulgindo sob o ouro do sol e a profundidade do céo azul, tem o aspecto arrogante de cidade symbolica, nascida para demonstrar a força do homem, o heroismo da raça, o impulso irreprimivel da vontade dominadora. Dá a idéa veneravel de um ancião entre mancebos, narrando episodios de lutas e de conquistas, já com a lagrima a lhe tremer nas faces, já com o bordão a lhe tremer entre os dedos. E a gente moça que só tem casos galantes de amores e atrevimentos, pasma num mudo pasmo, ante o velho, porque cada palavra sua tem o dom de resuscitar um mundo, paneja como uma bandeira de guerra, pesa como uma armadura de aço. Toledo é esse ancestral glorioso: encravado no meio da Hespanha, como um eterno e vivo coração, nas noites de luar e de mysterio faz ouvir a sua voz que é a evocação de todo um passado. Bilbáo, Burgos, Valladolid, Madrid, Segovia, Leon, Corunha, Vigo, Barcelona, Alicante, Murcia, Cartagena, Malaga, Granada, Algeciras, Sevilha, Xerez são como uma aureola em torno do seu nimbo; e velhas como Toledo, só talvez Salamanca, Valencia, Cordova e Cadiz, companheiros veteranos de jornadas e de perigos, que participaram do mesmo soffrimento e participam da mesma gloria. Mas Toledo não tem edade: das outras todas ainda se póde distinguir um vago berço, desde 1100 até 138 antes de Christo. Toledo é anterior a todos os factos memoraveis, a todas as civilizações, a todos os embates da humanidade. Toledo surgiu quando surgiu o Tejo que passa a seus pés como uma sombra acompanhando o corpo. E assim, rio e cidade, unidos e eternos, atravessam os periodos phenicio, grego, carthaginez, romano, visigodo, arabe, mouro e restaurador, e entram na Edade Moderna pela mão dos Reis Catholicos, sob as dynastias austriaca e bourbonica, sob a conquista de Napoleão, sob o dominio da Revolução Republicana, até a volta dos Bourbons. Atravessando os seculos e as lutas, Toledo permaneceu encravado nas suas rochas, cercada dos seus morros verdes, sentindo e ouvindo e vendo palpitar o Tejo como a propria manifestação da vida — como a circulação do sangue num corpo humano. Tão antiga, tão nobre, tão valente, passando incolume sob a conquista dos romanos e a dominação dos visigodos; assistindo entrar as suas muralhas o Cid Campeador; deslumbrando-se com os esplendores da Côrte; vendo crescer a seus pés a Cathedral como um sonho que se corporifica, como uma filha que se torna mulher; — tendo o seu sudario branco desdobrado, que outróra foi bandeira de guerra para palpitar nos ventos que para cobrir as feridas dos heróes. Como Athenas, viu cair a Industria, afastar-se o Commercio, rarear a população; mas como Athenas tambem, e talvez porque Hercules andou pelas suas muralhas, conservou o sentimento da grandeza, o valor das historias passadas e o esplendor das reliquias. E' pobre. Todos os seus palacios têm um ar de ruina; para fóra da cidade os bairros dos mendigos têm a desolação de uma paizagem de Africa: — mas no manto da Virgem contam-se oitenta mil perolas. Alma de nababo em corpo de mendigo, Toledo lembra a mangedoura em que nasceu Jesus, faiscando e resplandecendo entre as sumptuosas riquezas que os Magos trouxeram e que se foram amontoando pelos seculos a fóra, com Roma e o Vaticano e as cathedraes do mundo christão.

*

Pela estrada macia e macadamisada passavam os carros. Atravessando as pontes que lembram coisas antigas, — carruagens em disparada, salteadores de mascaras e mosquete, aventuras de amor, via-se a cidade apparecer. Dominando as ribanceiras do Tejo correm as antigas fortificações visigodas, com os muros mostrando as brechas; quasi a uma das extremidades, dominando o amontoado casario, destaca-se a construcção grandiosa do Alcazar; um pouco para a esquerda a Cathedral, as egrejas de S. Pedro, de São Marcos, do Salvador; do lado opposto as egrejas de São Thomé, e de São Juan de los Reyes; depois é o rio, com a fortaleza de San Servando, arvores, outeiros, horizontes, nevoas. Mas está passada a ponte de Alcantara: começa-se a penetrar na cidade. Subindo a *"cuesta del Carmen Calzado"*, entra-se num labyrinto de ruas estreitas e tortas, em ladeira, de janellas gradeadas, — e com jarros de flores ou a imagem de Christo á varanda. Nessa ladeira existe ainda a *"Possada de la Sangre"*, antigamente *menson del Sevillano*, casa arruinada e historica, porque ahi Cervante escreveu uma das suas comedias. No mesmo caminho se visita o pateo do antigo Hospital de Santa Cruz, edificio em forma de cruz de Malta, mandado construir em 1494 por Henrique de Egas. Hoje o que ha de mais notavel é a porta, de marmore e pedra branca, assim como o tecto da escada do primeiro pateo. A rua sóbe, bordada de acacias: e num espaço subitamente aberto, viam-se através da nevoa que se desfazia, lá em baixo, á direita, os restos do Aqueducto Romano. Mas só na *Puerta del Sol* a neblina se dissipou, e o dia appareceu esplendido e luminoso, um verdadeiro dia toledano. A *Puerta del Sol de Toledo* é uma das mais raras de Hespanha que ainda conservam a porta. Esta, que está construida sobre a *cuesta del Miradero*, é um lindo modelo de architectura arabe.

*

As promessas dos hespanhóes são sempre magnificas. Durante a batalha del Toro em 1 de maio de 1476, contra as forças de Affonso V de Portugal, D. Isabel de Castella prometteu a São João Evangelista erigir-lhe um monumento se a victoria coroasse as armas de Hespanha. Nesse mesmo anno o architecto Juan Guas começou as obras da maravilha, que hoje se chama San Juan de los Reyes, que depois da Cathedral, é o mais notavel monumento de Toledo. Eleva-se na parte occidental da cidade, perto da porta de Cambron, em estylo gothico-florido com tendencias para a renascença. E' esbelto de linhas regularmente harmoniosas. A parte exterior é decorada por estatuas de reis antigos: e logo abaixo pendem as pesadas cadeias de ferro que agrilhoavam os prisioneiros christãos antes da conquista de Granada. Theophile Gautier achou-lhes um ar extranho e rebarbativo: de Amicis, um aspecto severo e pittoresco. Ambos têm razão: tudo depende do momento em que se veja a fachada do templo, — á hora alegre do sol, ou á hora melancolica do crepusculo. A elegante nave, em fórma de cruz latina, recebe um suave banho de luz através da cupola ootogona erguida sobre as pilastras que encimam os quatro grandes arcos. A luz, batendo sobre os marmores brancos e negros do pavimento, anima extranhas illusões da vista: ora parece uma lactescencia de uar, ora uma gamma de arco-iris, ora indecisas tintas de madrugada, ora fugidias tonalidades de occaso. E através das amplas janellas ogivaes, que surgem entre os pilares, ainda entram maiores jorros de luz. O muro latteral do Presbyterio é um precioso lavor de esculptura e relevo, onde se destacam aguias, folhagens, escudos, chimeras, estatuas, animaes heraldicos, brazões, inscripções, — todo um maravilhoso trabalho de renda. O claustro de San Juan de los Reyes é um quadrilongo formado por vinte e quatro abobadas que repousam sobre esbeltos pilares. Do remate desses capiteis, ornados com cincoenta e seis estatuas de tamanho natural, partem airosas arcarias mais bordadas do que um crivo, mais povoadas de passaros do que um bosque, mais adornadas de flores do que um vergel. Parece um trabalho de ourivesaria, uma incomparavel joia de que os olhos e o coração guardarão sempre uma lembrança cheia de saudade.

Entre as raras synagogas que a Hespanha consentiu no seu territorio catholico, figura Santa Maria la Blanca, encravada no antigo bairro judaico. Só serviu como synagoga até 1405. Mais tarde foi um asylo de Arrependidas, e depois (Santo Deus!) quartel de cavallaria. Compõe-se de cinco naves sustidas por vinte e oito arcos em feitios de ferradura, apoiados em trinta e duas columnas octogonas, com capiteis adornados de folhas. Segundo a tradição, o tecto é de madeira do Libano. E' toda branca, não da brancura da neve, mas de meios tons de luar. Não é branca como o que se vê de olhos abertos: é branca como o que se imagina de olhos cerrados. E' um sonho oriental. Parece que, como Santa Maria la Blanca, devem ser as sombras que se reflectem nas aguas mysteriosas do Bosphoro: — minaretes, turbantes, albornozes, terraços e nuvens.

Quando Affonso VI, entrou triumphalmente em Toledo em 25 de maio de 1085, parou ante a humilde mesquita que se erguia junto á Porta de Visagra, e ordenou ao abbade de Sahagun que, para purificar a capella musulmana, celebrasse nella uma missa em acção de graças. Essa capella é hoje o Christo de la Luz, cuja origem a lenda remonta á época visigoda. Mesquita foi tambem na sua origem a egreja de São Thomé que o conde de Orgaz transformou no seculo XIV em templo do estylo gothico. O motivo de arte, porém, que leva a visitar essa egreja é o celebre quadro de Theotocopuli (El Greco) representando o enterro de D. Gonzalo Ruiz de Toledo, conde de Orgaz, santamente fallecido em 1323.

Sobre uma eminencia se destaca o Alcazar, construido sobre as ruinas de um castello romano ou de um palacio mouro, obra de Covarrubia. Foi habitado pelo Cid e por Carlos V. Hoje é a Academia de Caballeria, apezar de todas as suas harmoniosas linhas da Renascença. Do resto quasi tudo em Toledo é hoje assim. Toledo é um rei desthronado. O Hospital de Santa Cruz é Academia Militar; a antiga Puerta Visagra, datando do IX seculo, está entaipada; a casa de Mesa (nome do seu ultimo proprietario) celebre pelo seu pomposo salão mudejar, é a "Sociedade de los amigos del Pais"; o antigo convento foi transformado em Museu Provincial, pobre, mas que encerra preciosas télas de El Greco, de Ribera e do "divino" Morales. Pois apezar de todas essas profanações, de todo esses abandonos, Toledo, a "Imperial Ciudad", a "Madre de las ciudades", a "Corona de España", a "Luz del Mundo", é uma das mais curiosas terras que possam existir neste já banal planeta. Em Toledo cada pedra é uma historia ou um capitulo de historia. O guia melancolico e frio, que olha para tanto esplendor e para tanta reliquia, como se houvesse nascido entre ellas; que se refere aos Mouros, aos Arabes, a Carlos V., como um contemporaneo: — acompanha os visitantes entre as maravilhas de San Juan de los Reyes, mostra o pateo florido de San Juan de la Penitencia, aponta Covachuelas e o Hospital de Afuera, porta das mouriscas de casas particulares, passeia em Santa Maria la Blanca, mostra o castello de São Servando, senta-se pensativo e indolente nas amuradas de Santiago del Arrabal, tem notas de uma erudição mecanica ante o Alcazar, a Cathedral, a Puerta de Visagra, a de Cambron, Mouros Arabes, civilizações e conquistas são para elle uma lenda sem vigor: e parece admirado de que o estrangeiro pasme para tantas grandezas, quando elle as acha naturaes, tão simples como a herva que os seus sapatos pisam. Os guias são como os indices e os resumos dos poemas. Que ignorancia teimosa e perfida criticará a *Divina Comedia* através do "argumento" dos circulos? Que viajante frivolo verá com os olhos do cicerone? Não obstante essa inconsciencia myope, os toledanos são de um grande orgulho. Para elles nem Roma, nem Madrid, nem Londres, nem Paris: só Toledo.

— ? Yá estuvo V. en Madrid?

— Si, Señor; Madrid es una poblacion muy rica, muy hermosa, con calles anchas y palacios, pero — aun no es Toledo.

Elles sabem de cór os versos de Gumez Manrique, no Ayuntamiento:

"Nobles, discretos varones,
Que gobernais á Toledo,
En aquestos escalones
Desechad las aficiones,
Codicias, amor y miedo.

Por los comunes provechos
Dejad los paticulares;
De tan riquissimos techos,
Estad firmes y derechos,

Já no primeiro seculo da Christandade um humilde santuario recebia em Toledo as preces que os homens enviavam a Deus; no seculo VIII os Arabes converteram-no em mesquita; duzentos annos mais tarde recebeu de novo o incenso das almas devotas, até que no seculo XVIII, em meiados de agosto de 1227, foi collocada a primeira pedra da Cathedral, sob o reinado de Fernando el Santo. Era então um sonho desmedido de Pedro Perez, o architecto que a ideou: e hoje maior sonho ainda parece, sonho de arte, de proporções gigantescas. Na verdade a Cathedral de Toledo não se assemelha a uma obra humana, erguida pedra a pedra, desde os fundos alicerces até ás eminencias das torres. Com as suas cinco naves, as oito columnas que sustentam o tecto, as setecentas e cincoenta janellas de crystal colorido, as oito portas, o claustro, os thesouros, a sachristia, o côro, as salas os sinos, os sepulchros, as capellas, as imagens, os altares, os quadros, as reliquias, — assim toda santa, a Cathedral parece ter descido prompta e feita das alturas infinitas, como um presente que o Céo offertasse á terra.

Defronte da praça del Ayuntamiento, dominando a rua, dominando a cidade ergue-se a Cathedral como a fé secular da Hespanha Catholica. Dentro do corredor o primeiro passo é timido, quasi profano, depois, já mais em segurança, quando a alma começa a se confundir com o conjuncto, resalta a primeira sensação elevada. Para visitar um monumento, uma cathedral, um museu, é necessario que se deixem á porta, como sandalias cheias de pó, os preconceitos e as idéas amadurecidas, os impulsos de educação e de raça, os insupportaveis pedantismos de turista futil, os olhares affectadamente entendidos, o espirito de critica e o espirito do seculo; e depois de tudo isso, é necessario tambem revestir-se de uma tunica imponderavel como a do Grão-Duque, e não se considerar visitante, mas fazer parte do que se vê, incorporar-se na materia inerte, ser um bloco de pedra, um traço, uma linha, um colorido.

Dado o primeiro passo, a Cathedral de Toledo domina como uma tempestade. Parece que ella é o motivo da cidade, e que a cidade se formou e se desenrolou a seus pés como os Apostolos cresceram á sombra de Jesus. E na cruz da torre os olhos adivinham a inscripção que brilhava aos olhos que Constantino viu: *In hoc signo vinces*.

Elpidio, segundo bispo de Toledo, successor do apostolo Santiago, dedicou a capella á Maria que, segundo a lenda, desceu dos céos para visital-a. A pedra que os seus divinos pés pisaram está cercada por um gradil para impedir qualquer attentado de irreverencia ou cobiça. Os beijos de milhões de fiéis já fizeram uma depressão sobre a lage. Uma inscripção conta o milagre:

"Quando la Reina del Cielo
Puso los piés en el suelo
En esta piedra los puso".

Deante dos muros da Cathedral a nossa personalidade se desdobra, um não sei que, mixto de materia e de espirito, se destaca de nós para nos preceder na romaria, e uma voz nos segreda: — "vamos, eu serei o teu guia". — E' a memoria, a lembrança de quanto lemos a respeito, de quanto ouvimos dizer, de quanto imaginamos. Aproveitemos o guia excellente. Elle começa a falar: — Irmão, vaes visitar uma Babylonia: por isto não te enthusiasmes demasiadamente deante do exterior. Imagina que a Cathedral de Toledo, essa maravilha do mais puro estylo ogival, tem nove portas, vinte e seis capellas, coro, sala capitular, ante-sala do cabido, sachristia-maior, ante-sachristia, o octogono, o thesouro, contadoria de Fazenda, depositos, claustro, sachristias secundarias, archivos, tres pateos, escadas para as torres, crypta... Tudo isso os teus olhos devem percorrer antes que o sol se esconda por trás daquellas montanhas. E' preciso o folego largo. Entretanto pela porta da Torre, essa maravilha de estylo gothico; ante porém, admiremos um momento o relevo que orna a porta central, a do Perdão, accessivel unicamente á Familia Real, e que representa a doação da casula feita pela Virgem a Santo Ildefonso. Aqui é a nave central; olha para o alto, e repara nesses vitraes onde Jacob Dolfin, Luis e Gasquin d'Utrecht e Alberto de Hollanda executaram passagens do Novo Testamento e scenas da vida dos Santos; Vê as abobadas; parecem mundos repousando... Baixa os olhos ao chão, fixa-os no harmonioso contraste das pedras brancas e pretas que se succedem. A' procura do milagre, vejamos logo a Capella da Descida de Nossa Senhora, construida em 1610 no proprio logar em que ella appareceu em 18 de dezembro de 666, para trazer a casula ao incredulo Santo Ildefonso. Agora atravessemos as naves e vamos ver a Capella Mazarabe, construida em 1504, por Henrique de Egas para o cardeal Jimenez. Repara nesse mosaico á direita, um pouco acima do altar, representando a Virgem e o Menino-Jesus; e olha esses frescos de João de Bolonha, que reproduzem scenas do cerco e da tomada de Orange.

Queres ver como é grande a Cathedral? Vês naquella parede, por trás da capella de Santa Eugenia, uma figura colossal? E' São Christovão; mede quatorze metros de altura; agora lança os olhos ao redor, levanta-os para o tecto, fita outra vez a figura e terás a extranha impressão de que estás deante de um anão. Assim acompanhado por camarada tão interessante como a memoria, fui vendo maravilhas e raridades. Vi todas as vinte e seis capellas, demorando-me mais nas que se me afiguravam mais interessantes. A dos Reis Novos, em estylo renascença, é obra de Alonso de Covarrubias; ahi está a bandeira portugueza tomada na batalha del Toro; ahi se desfazem as cinzas de Henrique II e de sua mulher D. Joana; de Henrique III e de D. Catharina de Lencastre; de João I e Eleonora. A Capella da Virgem do Santuario, difficilima de se ver, encerra uma preciosa imagem de Nossa Senhora, coberta de pedras preciosas e collocada num throno de prata. A de Santo Ildefonso é notavel sobretudo por um lindo altar de marmore, e pelo tumulo de Alonso Carrillo de Albomoz, bispo d'Avila, obra de Tejada, feita em estylo da Renascença. Outra linda capella é a de Santiago, em estylo gothico, ornada com a estatua equestre de São Jacques Maior, relevos, retratos e seis tumulos em marmores de Carrara, do mesmo estylo da capella.

Uma das dependencias mais notaveis da Cathedral de Toledo é a Capella-Mór, que é como outra egreja dentro do immenso templo, com a sua abobada, os seus arcos, os seus pilares, as suas columnas, as suas estatuas. Uma grade separa a capella propriamente dita; os altos varões estão pintados de negro; mas passando-se um canivete a tinta sáe, e apparece a prata de que são feitos, porque elles foram propositalmente pintados por previdencia ante a cobiça dos invasores francezes. No altar-mór vêem-se as figuras de Henrique de Egas e Pedro Gumiel, representando personagens do Novo Testamento, reminiscencias do estylo baixo — Allemão. Tambem ha tumulos na capella-mór: o do Cardeal Gonsalez de Mendoza é um bello trabalho da Renascença; os outros são de reis: Affonso VIII, Sancho III e Sancho IV.

Em caminho para o coro visita-se, quando é possivel, a capella do Santo Sepulchro, muito curiosa pelas obras de arte que encerra. O Côro só por si vale um poema: o que ha porém de mais notavel ahi são as cadeiras *"la silleria"*, de madeira esculpida, representação de scenas allegoricas e sagradas e passadas na conquista de Granada. E' um trabalho maravilhosamente perfeito, digno do cinzel de Berruguette e de Philippe de Borgonha. E' um lavor extraordinario, indescriptivel, de assombrosa paciencia, de emoção, de arte, de amor. Lembra uma doce melodia de rimas e de sons ou um esforço triumphante da esculptura:

"D'une main delicate
Poursis dans un filon
D'agate
Le profil d'Apollon".

Ha um verdadeiro cerimonial para se visitar a Capella de São João: a porta se abre com tres chaves especiaes, fazem-se voltas, atravessam-se corredores interminaveis e penumbrosos. A capella em estylo Renascença, data de 1537 e foi construida por Covarrubias. No portico vê-se um relevo que representa o encontro de Christo com São Pedro, — *Quo vadis, domine?* — No interior da capella está o thesouro da Cathedral. Santo Deus, é um deslumbramento! Ao principio os olhos, que vêem da penumbra dos corredores, mal pódem fitar tão vivo esplendor de joias e de pedrarias. — Inutil é descrever; em breve todas as impressões se misturariam numa confusão de côres e de tons ou seriam incolores e amorphas como as paginas documentadas de um guia. As maravilhas da Sala Capitular, da Sachristia, as opulencias do Thesouro, a frescura dos Claustros, a vertigem das torres, as esculpturas dos tumulos, os quadros, os frescos, as roupas, as tapeçarias são partes inseparaveis do todo, tão unidas, tão em correspondencia umas com as outras como o proprio ar que se respira, como a luz que entra pelas janellas, como a sombra que se estende pelas galerias, como o incenso, como o rumor dos passos, como as palavras dos missaes. A impressão de um bloco deve ser como o proprio bloco, uma synthese. Depois, que fantasias de linguagem, que louvores da admiração, que coloridos novos diriam as riquezas incalculaveis dessa Cathedral, — as custodias de ouro cravejadas de rubis, os topasios que brilham como lua-cheia, os jarros, os calices, as cruzes, as bandejas, as espheras, de prata representando as partes do Mundo, as imagens, as espadas, os espelhos, os mantos, os relicarios, os rosarios, as biblias, os psalterios, as urnas, as arcas os cofres e o brilho de todas as pedras, brilho que é como um novo sol? Antes proseguir admirando e calando, para que as palavras não murchem e feneçam, ou se não tornem de uma tão despresada humildade deante daquella obra do valor humano, como as que compõem o epitaphio do arcebispo Luiz Fernandez Portocarrero:

Toledo: — Porta do Sol

TOLEDO: — O ALCAZAR

Hic jacet pulvis, cinis et nihil".
....

A industria em Toledo é artistica: nem um chaminé mancha de negro o esplendor do céo azul. Pelas ruas estreitas e sinuosas não passam os bandos apressados de operarios; uma doce paz envolve a cidade; o trabalho e a industria são delicados, quasi meigos. Tres, quatro obreiros trabalham numa casa da calle del Hombre de Palo. A' primeira vista parece que elles estão apenas remendando uma parede ou repintando um tecto; depois de uma attenção mais demorada descobre-se que estão tirando o revestimento de um muro. Vae caindo a caliça, e, como uma renda, surge a occulta parede arabe ou mourisca, ou gothico-florido ou Renascença, — porque cada albergue em Toledo póde ser uma maravilha; não se deita abaixo um muro, pois sob a espessa crosta de cal talvez se encerre uma obra de arte. E' como um ostra guardando uma perola.

Quem não conhece, espalhadas por toda parte, em original algumas, mas muitas em imitação, as laminas e as incrustações de Toledo? A sua industria, nos acanha-

(Continúa na 3ª pag.)

AMIGOS DO BRASIL

Durante a festa do Horto Florestal o nosso photographo teve a feliz opportunidade de tomar essa photographia do casal Hermite, quando á sombra de uma arvore conversavam com o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay. O embaixador Hermite e sua esposa deixarão, no Brasil a saudade de dois grandes e queridos amigos

A NATUREZA

(GOETHE)

Trad. do original por E. ROQUETTE-PINTO da Academia Brasileira

Natureza! Impotentes para fugir, ou para nella nos fixarmos, somos envolvidos e atropelados. Sem convite nem aviso, ella nos arrasta no turbilhão da sua dansa, levando-nos comsigo até que, exaustos, caimos nos seus braços.

Crea sempre novas fórmas. O que é, jamais foi; o que era, não será jamais — tudo é novo, e no entanto antigo.

Nella vivemos, como hospedes. Fala comnosco sem cessar, mas não nos desvenda os seus mysterios. Influimos nella constantemente, mas não a dominamos.

FOLHA E FLOR DE GOETHE (Gaethea)

Parece que tudo individualizou, sem fazer caso do individuo. Constróe sempre, destróe sempre; a sua officina é inaccessivel. Vive nos filhos sómente; e ninguem lhes sabe a origem.

Unica artifice, da mais simples substancia aos maiores contrastes, attinge suavemente e sem esforço visivel á suprema perfeição e á exactidão absoluta. Todas as suas obras têm um sentido proprio; as suas manifestações, o mais exclusivo conceito. E comtudo surge, assim mesmo, a Unidade.

Representa para nós, que estamos postados a um canto, uma peça que não sabemos se ella mesma vê.

Nella existe eterna Vida, Formação e Movimento; no entanto, não progride. Modifica-se continuamente e não conhece a quietude. Para ella a Duração não tem sentido. Amaldiçoou o repouso. E' firme. Seu passo, medido; suas excepções, raras; suas leis, immutaveis.

Pensa e medita perpetuamente; mas pensa como Natureza. Em tudo calou intenções, que ninguem póde descobrir.

Os homens todos estão nella e ella em todos está. Com todos entretêm uma partida amistosa, alegrando-se em perder. Joga muitas vezes tão disfarçadamente, que elles nem percebem quando ella já terminou.

Até mesmo o normal é Natureza. Quem não a vê por toda parte, não a vê bem em logar algum. Ama-se a si mesma, paga-se eternamente a si mesma. Tem para isso olhos e corações sem conta. Desdobrou-se para gozar-se a si mesma. Suscita sempre novos gozadores, no desejo insaciavel de repartir seus bens.

Agrada-lhe a illusão. Pune, como um tyranno, aos que destróem a illusão em si e nos outros. Aperta ao coração, como se faz ás creanças, os que a seguem confiantes.

Seus filhos não tem conta. Para nenhum é sempre mesquinha. Mas tem seus predilectos, para os quaes é prodiga e pelos quaes faz muitos sacrificios. A' Grandeza ligou a sua protecção. Arranca do nada as suas creaturas, mas não lhes diz de onde vêm nem para onde vão. Cabe-lhes apenas correr; só ella conhece o caminho.

Dispõe de poucas molas, nenhuma frouxa, todas efficazes em multiplos empregos.

O seu espectaculo é sempre differente, porque ella renova os espectadores. A vida é o seu mais bello invento e a Morte é o ardil que emprega para conseguir mais vida.

Envolve o homem na treva mas eternamente o impelle para a luz. Curva-o para o chão, preguiçoso e tardo; mas sempre de novo o estimula.

Agrada-lhe o movimento e por isso dá necessidades. Que maravilha conseguir tanto, com tão pouco! Necessidade é beneficio. Depressa satisfeita, renasce depressa. E quando a Natureza crea mais uma, surge nova fonte de prazer. Ella, porém, restabelece logo o equilibrio.

A cada instante prepare a mais longa das corridas e a cada instante está na meta. Ella é a pripria vaidade; mas não para nós, apezar de se ter feito, para nós, tão importante.

Deixa que as creanças brinquem com ella, que os nescios a censurem, que milhares estupidamente por ella passeiem sem nada ver. Em tudo, encontra a sua alegria e a sua conta. Obedecemos ás suas leis, ainda mesmo relutando; querendo contrarial-a, cooperamos com ella.

Faz necessario o que dá; e assim, o que faz é sempre beneficio.

Tarda para ser desejada; apressa-se para não fartar.

Não tem fala, nem idioma; activa, porém, os corações e as linguas por onde sente e se exprime.

A sua corôa é o Amor. Só pelo Amor della, o homem se approxima. Cava abysmos entre os sêres que se querem devorar. Isolal-os, para melhor os reunir. Com uns tragos da taça do Amor compensa as vidas desgraçadas.

Ella é tudo. A si mesma se recompensa. Castiga-se. Alegra-se, atormenta-se. E' aspera e terna; amavel e terrivel; impotente e todo-poderosa. Tudo está sempre nella. Não conhece o passado, nem o futuro. O presente é a sua eternidade. E' benevola. Louvores a ella e a todas as suas creaturas! E' sabia e silenciosa. Nada se lhe arranca do corpo, nenhuma dadiva se obtem, que não seja concessão da sua boa vontade. E' astuciosa para o bem e o melhor é não reparar na sua astucia.

E' completa, mas sempre inacabada.

A cada qual apparece sob fórma differente. Disfarça-se em mil nomes e termos; mas é sempre a mesma.

Ella me trouxe, ella me levará. Nella confio. Póde dispor de mim. Não odiará a sua propria creatura. Quem falou della não fui eu. Não. O verdadeiro e o falso — tudo foi ella quem disse. E' della toda a culpa e o merito de tudo lhe pertence.

O BRASIL-ATLANTIDA E O HOMO-BRASILIENSIS PRIMIGENIOS

"O MAIS ANTIGO CONTINENTE DO NOSSO PLANETA"

Peter Wilhelm Lund, o pae da Paleontologia brasilense, o eminente ethnologista, botanico, geologo e anthropologista; o solitario sabio de Lagôa Santa (Minas Geraes) onde se fixára definitivamente, fascinado pelos inestimaveis thesouros anthropologicos por elle encontrados nas grutas calcareas do Sumidouro e localidades proximas; em Memorias dirigidas ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro de 1842 a 1844, colligidas pelo illustre professor Annibal Mattos em sua notavel obra "O Sabio Lund e a Prehistoria Americana", o preclaro scientista dinamarquez deste modo communica o resultado de suas admiraveis pesquisas geophysicas no planalto central brasileiro:

"A grande planicie que comprehende a parte elevada do Brasil desde a Serra do Mar até as Cordilheiras dos Andes — informa Lund — abrangendo as cabeceiras dos rios maiores do mundo, forma-se em terreno extenso cujo solo é formado de rochas pertencentes ao periodo chamado na Geologia "de transição", e depositadas em regra em camadas horizontaes, sem que essas camadas sejam cobertas por outras de formação mais recente. Não consta que haja em outra parte do mundo uma semelhante extensão de terreno que offereça essas condições geologicas, visto apparecerem em regra as rochas primitivas e de transição em camadas consideravelmente inclinadas, provando assim terem sido levantadas depois de sua deposição por effeito de forças expulsivas obrantes de dentro."

Adduzindo razões que evidenciam a longinqua antiguidade desta parte do Continente americano, por meio da posição que occupam essas formações e pela ausencia de camadas secundarias e terciarias, prosegue o illustre naturalista: "A época em que foram effectuados estes levantamentos é indicada pela relação que conservam as camadas levantadas para com as que as rodeiam e se encostam a ellas; ora, segundo as observações do sr. de Beaumont, o engenhoso autor destas verificações chronologicas, as datas desses levantamentos só em muito poucos casos, e estes de pouca significação, sobem até a época de transição. Onde as camadas das rochas primitivas e de transição ainda conservam a sua direcção originaria, horizontal, são ellas geralmente cobertas por outras mais recentes das formações secundarias e terciarias e a unica excepção que mereça particular consideração é, como já notei, o grande planalto central do Brasil".

Interpretando com admiravel proficiencia a significação de taes factos geophysicos, de incalculavel importancia para o conhecimento de nossas origens remotas, assim conclue o preclaro investigador: "A explicação deste phenomeno que não tem ainda attrahido da parte dos geologos a attenção que merece, não póde causar difficuldade. A ausencia de depositos secundarios no referido platô prova que já se achava elevado em cima do mar numa época anterior ao tempo em que principiou a formação destes depositos submarinos, ou em outros termos, que já existiu como um continente extenso a parte central do Brasil, quando as mais partes do mundo estavam ainda submergidas no seio do oceano universal, ou surgiam apenas como umas ilhas insignificantes, tocando assim ao Brasil o titulo de ser o mais antigo continente do nosso planeta."

Desnecessario é, sem duvida, encarecer a relevancia de taes conclusões, conduzidas dentro de irretorquivel logica, á vista da materialidade dos documentos telluricos.

Por outro lado, confirmando as asserções do sabio dinamarquez, pesquisas realizadas por Fred. Hartt, Orville Derby e outros geologos, relativamente á propria natureza do altiplano central, verificaram ser este constituido pelas terras mais firmes do globo, compostas em grande parte de montanhas de ferro — itabiritos e itacolomitos.

A recuada antiguidade do planalto brasiliense é ainda robustamente attestada pela ausencia absoluta de formações vulcanicas em toda sua extensão immensa.

Com relação á America, de que fazemos parte, Brasseur de Bourburg, no investigar a archeologia mexicana, affirma ser este continente "o mais antigo centro da creação humana".

O BRASIL-ATLANTIDA

Se conta o massiço central brasiliense tão grande ancianidade, conforme as indicações de Geogenia, é natural fizesse elle parte da celebrada Atlantida — vasto Continente comprehendendo outrora a America e regiões da Africa e da Europa. Confirmam taes asserções a lenda e a tradição; dados cosmographicos a que se reportam Scott-Elliot e Roger Dévigne; a oceanographia, a paleontologia, a distribuição da flora e da fauna; a similitude de caracteres linguisticos, religiosos, archeologicos, etc.

Segundo Scott-Elliot, os territorios comprehendidos pela Atlantida "estendiam-se alguns gráos a leste da Islandia, até approximadamente ao local onde está situada hoje a cidade do Rio de Janeiro na America Meridional, comprehendendo suas regiões equatoriaes o Brasil e toda a extensão do Oceano até a Costa do Ouro, na Africa."

Apresentava esta configuração o continente atlante quando ainda no apogeu de sua adeantada civilização, antes de se produzirem os cataclysmas de que resultára o rapido afundamento da Ilha a que se referem Solon, Platão, Diodoro de Sicilia e outros antigos escriptores — Ilha esta chamada de Poseidon-Neptuno, pae do cyclopico e gigantesco Atlas de que descendiam os Atlantes.

Proximo á barra do Rio de Janeiro quer a tradição vêr em colossal busto humano esculpido na Pedra da Gavea, acompanhado de inscripções, um monumento representativo de Atlas, cujos descendentes levaram a Civilização e o Culto ás nações do mundo antigo: aos carthaginezes, egypcios, hebreus, phenicios, hellenos, etruscos, e assim ao Thibet, á India, etc., recebendo por sua vez o influxo desses povos no curso das correntes migratorias.

O impressionante monumento e seus mysteriosos letreiros têm despertado a attenção, quer de notaveis investigadores, individualmente, quer de associações scientificas.

Uma commissão de geologos e archeologos norte-americanos aqui se demorou, estudando-lhes os singulares aspectos.

No decurso do Segundo Imperio, sob os auspicios do sabio Monarcha, outra commissão, presidida nesta parte pelo Visconde de Porto Alegre, entregára-se egualmente a eruditas investigações, sem resultados apreciaveis.

Ultimamente esforçados pesquisadores, os naturalistas Apollinario Frot e Alfredo dos Anjos, examinaram demoradamente a gigantesca esculptura e os enigmaticos caracteres abertos na rocha, attribuindo-os aos poseidonios ou aos phenicios.

Com effeito, pertencem a estes ultimos, aos filhos de Hiram, rei do Tyro, amigo e alliado de Salomão, as celebres inscripções.

Desvendou-nos o caliginoso mysterio o erudito escriptor Taufic Kurban em seu bem documentado livro "Os Syrios e Libanezes no Brasil" no qual é dada a seguinte traducção literal dos caracteres que ali se encontram e eram usados por essa povo de activos commerciantes e navegadores audazes — os inglezes daquella época: *Tyro-Phenicia-Badezir Primogenito de Jethbaal.*

Na base da montanha — segundo o mesmo autor — acham-se extensas galerias em communicação com amplas salas talhadas na rocha viva.

A OCEANOGRAPHIA E A PALEONTOLOGIA

Cartas bathymetricas, obtidas com a rigorosa precisão das sondagens sonoras, levantadas por navios allemães, inglezes e americanos, foram recentemente completadas por investigações procedidas pelo submarino hollandez "K XVIII", posto á disposição do celebre cathedratico de geodesia e geologia da Universidade de Utrecht, Vening Meinez.

Immensa cordilheira submarina, de formação vulcanica, constituindo grande parte do actual leito do Atlantico, atormentado pelas violentas convulsões sismicas de que foi theatro no periodo terciario e começo do quaternario, estende-se desde 50 gráos de latitude norte, na direcção sudoeste, até ás costas da America Meridional e, em seguida, na direcção sueste para as costas da Africa. Mudando novamente de direcção, nas proximidades da ilha de Ascenção, dirige-se a cadeia submarina para o sul até Tristão da Cunha.

Os rochedos de São Pedro e São Paulo, as ilhas de Fernando Noronha, Cabo Verde, Canarias representam pontos culminantes dessas montanhas submersas, o mesmo se verificando relativamente á Ilha de Marajó, onde se encontram preciosissimos documentos ceramicos archeologicos.

Outro aspecto pelo qual verificamos ter o nosso paiz feito parte dos actuaes territorios afro-europeus dá-nos a Paleontologia.

Entre os restos fosseis encontrados nas cavernas do Sumidouro, figuram ossadas do "Megatherium Cuvieri", das jazidas de França, e as do genero "equus" (cavallo) das da Grecia.

Com os especimens paleontologicos de Lagôa Santa, foram de egual modo descobertas cunhas ou machados de pedra tão semelhantes aos machados de pedra encontrados nos paizes boreaes da Europa que postos juntos não se os distingue uns dos outros.

A Archeologia approxima egualmente os differentes povos antigos: as pyramides das margens do Nilo são as mesmas pyramides existentes no Mexico e no Perú.

Caracteres e emblemas, como a Cruz, symbolo da Espiritualidade e da Eternidade, a Serpente, symbolo da Sabedoria e da Immortalidade, gravados em monumentos hindustanicos, egypcios, chinezes, etc., representam os mesmos emblemas e caracteres que servem de ornato aos objectos de ceramica e vasos archeologicos de Marajó.

Innumeros são os monumentos, ruinas cyclopicas, symbolos, signaes, letreiros, etc., encontrados de norte a sul de nosso paiz — testemunhos eloquentes de origem e da passagem de recuadissimas civilizações.

O HOMO-BRASILIENSIS-PRIMIGENIOS

Ao lado da extraordinaria ancianidade da Terra, verifica-se a remotissima edade do Homem, do autochtone, do *homo brasiliensis*.

Apresentam relevancia excepcional os documentos paleontologicos de Lagoa Santa cuja significação supera de muito a do celebrado craneo de Neanderthal (Rheno) e a dos elementos fosseis de Wites River (U.S.A.), e assim a de todos os especimens estudados por Lister, Soldani, Smith, Buffon, Cuvier, Humboldt uma vez que esses especimens pertencem a uma éra geologica posterior á estudada por Lund no altiplano central.

Os craneos e esqueletos humanos descobertos em Sumidouro achavam-se de mistura com ossadas de mammiferos gigantescos, representantes de especies extinctas, inteiramente desconhecidas, pertencentes a "animaes que já acabaram de fazer parte da creação actualmente existente", e que foram incorporados á sciencia sob a designação de Platyonyx Buckland, Clamydotherium Humboldti C. Majus, Dasypus Sulcatus, Hydrocherus Sulcidens e.a.

Encontram-se os especimens craneanos "em parte petrificados, e em parte penetrados de particulas ferreas, o que dava a alguns delles um lustre metallico imitante ao do bronze, assim como um peso extraordinario", circumstancia esta que lhes confere uma edade de muitos millenios.

Evidentemente erronea interpretação de certos textos biblicos deu em resultado attribuir-se á Creação a desprezivel edade de 4.000 annos, quando esta deve ser contada por milhões, tendo-se em vista a extrema lentidão das formações geologicas e dos periodos telluricos.

Cem annos são necessarios para que cinco pollegadas de sedimento se transformem em rocha, conforme observação de M. Girard.

Alguns desses craneos apresentam grande estreiteza da testa, e mesmo seu quasi desapparecimento, facto verificado de egual modo por Lacerda Filho e Rodrigues Peixoto em craneos procedentes de Santa Catharina e outras localidades do nosso paiz. Revela esta conformação craneana, "a existencia do homem brasiliense em uma época muito recuada na qual as faculdades intellectuaes se encontravam ainda pouco desenvolvidas, contemporaneo que era elle de primitivas especies animaes "anteriores á creação actual" no autorizado dizer de Peter Lund.

Estes factos impressionantes e excepcionaes conduzem a admittir-se a hypothese de haver sido a Terra brasilica — o mais antigo Continente do nosso planeta — o centro em que pela primeira vez apparecera sobre a face do globo a especie humana.

Satisfeitas condições mesologicas de ordem physica e espiritual, constituiu-se assim o *homo brasiliensis*, o *homo primigenios* em toda a Creação.

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

IBSEN

Estrella de um céo muito distante, onde reina o frio polar e os crepusculos se prolongam por mezes, envolvendo uma paisagem fantastica recortada de fjords, alguns dos seus reflexos vieram até nós e illuminaram com luz estranha as nossas noites de vigilia sobre os livros ou deante do palco.

O seu theatro, muito mais lido que visto em scena, impressionou pela audaciosa novidade das idéas e da technica. E se não determinou sensivel corrente de imitação, como se verificou na Europa, é que a literatura dramatica no Brasil bem pouca segurança nos dá da existencia de um theatro nacional.

Henrick Ibsen, o maior dos dramaturgos scandinavos, nasceu na aldeia de Skien (Noruega). Desilludido com o insuccesso de suas primeiras obras, viveu vinte e cinco annos fóra de seu paiz e a elle regressou coberto de glorias, autor já mundialmente consagrado de "Peer Gynd", "Casa de Boneca" e "Hedda Gabler". Falleceu em maio de 1906. Suas peças estão reapparecendo nos theatros da Europa.

Não se supponha, todavia, que as letras neste nosso paiz aberto a todos os ventos atlanticos, quer soprem do meiodia, quer das costas nordicas, hajam escapado ás suggestões do ibsenismo. Essa influencia, em conjuncção com a de outras figuras contemporaneas do genio escandinavo, taes como Taine, Carlyle e Nietzsche, se accusou, ainda que transitoriamente, nas rodas literarias modelando ali escarabochos de individualismo exaltado, de heroismo e super-homens ufanos de constituirem minoria, e mesmo unidade, na indistincção da massa democratica. O genio solitario de Ibsen, as suas doutrinas, os seus paradoxos, os seus typos de apostolos, reformadores da sociedade, indifferentes ás idéas moraes do vulgo, fizeram certo proselytismo, em concorrencia com as doutrinas do philosopho germanico Nietzsche porém, empolgou muito mais a alma dos que preferem trilhar os caminhos recentemente abertos, com inteira liberdade. A obra do dramaturgo norueguez, obra de psychologo e sociologo, mais no rastro da vida, mais concreta, não se prestava tanto como a do autar da "Fala do Zaratustra" ao exercicio da alta fantasia. Ao lado deste, com seu odio ao filistino, a vontade de potência, os novos valores moraes, o espirito se acha tão livre quanto Zaratustra no alto da sua montanha, sem peias para viver, desenvolver-se e affirmar-se, sem empeço do meio, que cada um contróe á sua feição. Vimos assim, entre os intellectuaes, nietzscheanos convencidos, que tendo perdido o sentido do ambiente proprio, construiam dentro do paiz real um paiz imaginario para habitação da sua personalidade deformada. De erro semelhante foi victima o pittoresco Oscar Wilde, cujas aventuras acabaram no carcere. O poeta inglez, conforme nota com piedosa ironia Henri de Régnier, imaginara, viver na Italia do tempo da Renascença ou na Grecia do do tempo de Socrates. Desse erro chronologico resultou punirem-no cruelmente.

Embora em menor numero que o de super-homens, os revoltados e emancipados por influxo do autor de "Resmersholm", não faltaram entre nós, ensaiando na vida social ou no livro os gestos e attitudes de alguns personagens do Ibsen. No "Inimigodo Povo" o dr. Stockman vê-se impedido de publicar a sua memoria sobre um grande invento, por que Araken, o editor da "Gazeta do Povo", se ariscaria a perder os assignantes. "E' a opinião publica conservadora e a classe dos proprietarios que são os senhores dos jornaes. Os assignantes nos dirigem, senhor". O doutor está desolado.

— "Será inutil ter razão em uma sociedade livre?"

O partido de Stockman fez adeptos, e não faltou quem preferisse passar como elle por inimigo do povo. As suas opiniões e os conceitos foram acolhidos, tornando-se para muitas consciencias verdadeiros principios reguladores da conducta. — "O homem mais forte do mundo é o mais solitario". — "A maioria tem a força, mas não tem a razão". — "A verdade nunca está com a maioria".

A força persuasiva de Ibsen não se fez sentir menos no Brasil por aquellas das suas producções dramaticas que pareciam ameaçar os fundamentos da familia e a propria organização social. "A casa de Boneca", representada e lida, levou a muitos lares a suspeita de uma iniquidade que devia ter fim pela emancipação da mulher. Reconheceram então muitos desses sêres frágeis quanto era inferior, injustamente subalterna a sua posição, e quanto fraudava o proprio destino a companheira do homem que se resignava a ser o brinco, o objecto de luxo, a tutelada do esposo. O typo de Nora tornou-se a obsessão e o ideal de muitas esposas. E o feminismo ganhou terreno no Brasil.

Se a obra de Ibsen repercutiu na intelligencia e na sensibilidade brasileira, a vida e o caracter do homem taciturno, genio por muitos annos desconhecido de sua patria, não impressionaram pouco os homens de letras. Elle ensinou a confiança no talento que tenta com paciencia as vias do successo e lentamente se realiza, a despeito das rivalidades literarias, da malicia ou dos erros da critica e até mesmo da inercia de um publico mal instruido. Por todas essas provas passou, sem esmorecer, a consciencia do grande renovador do theatro na Escandinavia. Em Bjoernson teve elle um emmulo da sua gloria. Romancista e dramaturgo, Bjeoernstjerne Bjoernson, pouco mais moço do que Ibsen, já era consagrado genio e "o maior homem da Noruega", emquanto o autor de "Brand" conseguia apenas ser considerado pela critica do seu paiz e da Dinamarca um talento de segunda ordem.

Da luta que Ibsen sustentou longamente com o seu meio, antes de ser reconhecido pelos compatriotas, ficou-lhe no fundo do caracter o amargor e a rudeza que o afastavam da sociedade. Georges Brandés, o illustre ensaista e critico dinamarquez que logrou entrar na sua intimidade, refere os artificios de que precisou usar para o attrair a uma sala de hotel em Christiania e ahi lhe offerecer um modesto ágape. Ibsen recusava sentar-se á mesa com o avultado numero de nove pessoas. — Nunca lhe succedera tal. Entretanto, tendo-se espalhado que ia ser honrado com um banquete o patricio já glorificado em varias cidades estrangeiras, choveram os pedidos de convite por parte de familias norueguezas. Quando, depois de forte relutancia, Ibsen se encaminhava para a sala de jantar, ao confessar o amigo que havia ali vinte e dois convidados, deteve-se e exclamou: — Mas é uma traição!...

Nesse banquete houve um incidente digno de ser rememorado, porque simultaneamente vale por um traço da franqueza do homem e define a sua concepção da arte, independente dos modelos, arte que procura ser a traducção immediata da vida, e num genero como o theatro, fundado em convenções necessarias, consegue tornar a realidade flagrante.

Entre os convivas sentava-se uma formosa artista dramatica, em nome da qual falou um jornalista. — Sua vizinha pedia-lhe que transmittisse a Ibsen os agradecimentos das actrizes do Theatro de Christiania e lhe assegurasse não haver papeis que ellas mais gostassem de representar e em que mais aprendessem do que os do grande dramaturgo. Ibsen respondeu: — "A este proposito observarei que, de um modo geral, eu não escrevo papeis, descrevo homens, e nunca em minha vida me aconteceu ter em vista um autor ou uma actriz ao elobarar uma peça. Dito isto, muito me aprás conhecer uma pessoa tão encantadora como vossa vizinha".

Falava assim a sinceridade do escriptor, ferozmente cioso da liberdade do seu espirito e da originalidade dos seus processos.

O Theatro de Ibsen, construido com materiaes arrancados ás profundezas da vida e da alma humana, revelou ao mundo o genio literario dos paizes escandinavos. A cultura brasileira tambem encetou, graças á obra admiravel do dramaturgo, as obscuridades daquella alma nordica, vigorosa mas sombria, como essas recostos de serras que nossa gente designa pelo suggestivo nome de *noruegas*.

XAVIER MARQUES
(Da Academia Brasileira)

A VIDA PERIGOSA DOS CHEFES DE ESTADO

Um funccionario da policia norte-americana, recentemente de passagem pela Grã-Bretanha, declarou a um jornalista que cerca de 50.000 pessoas, nos Estados Unidos, esperam uma opportunidade para assassinar o presidente Roosevelt. O serviço secreto da Casa Branca possue uma "lista negra" dessas pessoas, entre as quaes se contam numerosas mulheres.

Na Casa Branca, residencia do presidente, recebem-se, por anno, milhares de cartas ameaçadoras, procedentes de pessoas que se julgam prejudicadas pelo chefe do Estado. Se uma dellas persiste em suas ameaças, a policia secreta trata de identifical-a. Caso seus antecedentes sejam realmente perigosos, o seu nome vae para a lista negra.

E' por esse motivo que o presidente Roosevelt se acha extraordinariamente vigiado, dia e noite, esteja onde estiver. Quando trabalha, rodeia-o uma especie de muralha humana. Quando viaja a policia acompanha-o na frente, atrás e dos lados. Se dorme, um esquadrão lhe vigia a janella e outro lhe guarda a porta.

O mais curioso e grave é que os presuppostos assassinos não são gangsters, mas apenas fanaticos e pessoas de mentalidade anormal, por isso mesmo capazes de tudo!

A EXPANSÃO COMMERCIAL JAPONEZA

O extraordinario desenvolvimento do potencial economico do Japão no ultimo lustro

Até 1868, o Japão mostrou-se refractario a tudo que os "brancos" chamavam progresso e podia parecer, a observadores superficiaes, immobilizado em um modo de vida anachronico, completamente separado do resto do mundo. Foi com o estimulo do grande imperador Mitsu-Hito que se realizou a denominada revolução "Meiji" e que o povo nipponico começou a assimilar, senão a civilização occidental inteira, pelo menos sua organização economica e seus methodos de trabalho e producção.

O desenvolvimento da industria japoneza, em todos os sectores da producção, tomou já taes proporções que as "velhas nações" começam a julgar e a temer que o alumno tenha ultrapassado os mestres.

Durante seculos e seculos, os pescadores japonezes construiram apenas pequenos barcos improprios para toda navegação prolongada. Hoje, a frota commercial do paiz — para não falar da marinha de guerra — sulca todo so mares do globo e occupa o terceiro logar entre as do mundo.

Todas as industrias insulares tiveram, nestes ultimos annos, um prodigioso incremento. Em relação a 1928, a producção crescera, em 1934, de cerca de 40 %, emquanto as outras nações industriaes — exceptuada a Inglaterra, quasi estacionaria — accusavam diminuições de 14 % para a Allemanha, 22 % para a França e mesmo 30 % para os Estados Unidos.

O maior progresso coube á metallurgia e á construcção mecanica, o que se deve ás necessidades cada vez maiores do exercito e da marinha e ao equipamento industrial dos territorios estrangeiros postos sob o contrôle do imperio. O Japão occupa actualmente o sexto logar na fabricação de aço (augmento de 125 % em relação a 1927) e o setimo na fundição de ferro (augmento de 86 %).

Todavia, a industria mais prospera é a que conserva o primeiro posto nas exportações é a textil. Nos tecidos de algodão, registrou-se um augmento de 37 % em relação a 1927; nas de seda natural, franca regressão devido á forte concorrencia dos tecidos de seda artificial, os quaes, aliás, tambem já são fabricados em larga escala. As manufacturas de brinquedos, porcelanas, conservas alimenticias tiveram um surto analogo.

No dominio da electrotechnica, as exportações de material de toda a especie, sobretudo para as nações vizinhas, desenvolvem-se de anno para anno, emquanto as importações diminuiram de metade no ultimo lustre. Hoje, o Japão produz motores, ventiladores, telephones e apparelhos de radio, sem falar de lampadas electricas com que inundou o mundo, especialmente a Inglaterra e a União Americana.

A industria automobilista é, como a anterior, bem recente, a producção total de 1934 não ultrapassou 2.500 vehiculos, mas a organização deste novo sector industrial e seu desenvolvimento provavel constituem uma grave ameaça para os paizes que actualmente dominam os mercados mundiaes.

O que principalmente caracteriza os productos japonezes exportados é o seu preço infimo, que permitte não só desafiar qualquer concorrencia nos mercados estrangeiros livres, como tambem, muitas vezes, vencer as barreiras aduaneiras creadas pelos "velhos" paizes para protecção de suas proprias industrias. O exemplo das lampadas electricas é bastante typico. Perto de 100 milhões destas lampadas foram vendidas nos Estados Unidos por um preço inferior ao terço do das usinas autochtones, sendo uma poderosa empresa americana forçada a promover um processo de concorrencia desleal contra os importadores para não ser lançada completamente fóra do mercado.

Raros são comtudo os casos onde se possa accusar o Japão de fazer o "dumping". Mesmo em Tokio, as lampadas electricas são vendidas entre 850 réis e 1.000 réis e os preços correntes de venda dos grandes estabelecimentos são tão baixos que pasmam os estrangeiros que os visitam.

Apezar de tudo, os productores têm lucros e as estradas de ferro do Imperio — se bem que as passagens sejam quatro vezes mais baratas do que na Europa — não accusam deficits.

Qual a razão desta situação privilegiada da industria nipponica? Em primeiro logar, a propria estructura da industria japoneza differe sensivelmente da das européas. Os encargos fixos do capital são menos pesados e o rendimento das installações infinitamente superior. As fiações de algodão, por exemplo, englobam no paiz 10 milhões de fusos, emquanto na Inglaterra, para uma producção 30 % menor, seu numero ultrapassa 40 milhões.

A racionalização dos meios de producção foi levada ao extremo, e os nipponicos aproveitaram a experiencia das velhas nações, evitando pesquisas onerosas e contribuindo com rendosos aperfeiçoamentos.

Doutro lado, a disciplina dos industriaes do paiz nas questões em que o interesse geral está em jogo é notavel. As "associações" de productores gozam de uma autoridade que os organismos europeus similares ignoram totalmente. Conseguem assim impor as medidas necessarias á regulamentação da producção com as precisões do consumo, tanto no mercado interno como na exportação.

20 pequenas empresas recorrem egualmente a organismos geraes que centralizam as encommendas, os fornecimentos de materias primas e as exportações. As despesas reduzem-se, assim, ao minimo, o empreiteiro não tendo que se preoccupar com compras, vendas e operações accesorias do que se encarregam os intermediarios. Póde consagrar todos seus esforços unicamente á producção.

A causa principal dos preços baratos dos productos japonezes está incontestavelmente no baixo preço da mão de obra, devido, de um lado, á modicidade dos salarios em geral, do outro, ao emprego generalizado da mão de obra feminina das industrias texteis a proporção de mulheres attinge 85 % contra os 84 % da Inglaterra, sendo neste paiz os gastos por bala fiada duas vezes e meia mais elevados do que no Japão.

No fim de 1933, avaliava-se officialmente o salario médio diario em 2,6 yens (16$000) para os homens e em 0,74 yen (6$000) para as mulheres, por 10 horas em média de trabalho, comprehendida uma hora de descanso, deve-se ajuntar a estas cifras as gratificações especiaes e as vantagens em natureza com que grande numero de empresas beneficia seus operarios: economatos a preços reduzidos, serviços medicos gratuitos, créches, etc. Na industria textil em particular, as grandes manufacturas dão pensão completa ás operarias, encarregam-se de sua educação domestica, de sua cultura physica, de suas distracções, etc., até o momento em que ellas deixam a fabrica com o peculio que economizaram.

Grande parte da producção nipponica é trabalho das pequenas empresas e das officinas familiares. Estas, extremamente numerosas, reunem, segundo os calculos mais recentes, perto de 2 milhões de operarios dos dois sexos. Permittem chegar-se a um preço de venda muito baixo, que os proprios technicos japonezes avaliam em 10 a 20 % inferior ao das grandes empresas. Nenhuma legislação social se applica a ellas. O trabalho diario é de oito a dez horas, havendo apenas dois dias de repouso por mez. As refeições destes operarios são muito simples, compostas de arroz, peixe secco e chá, e servidas em familia.

Considerada no seu conjunto, a balança commercial do Japão é francamente desfavoravel ao paiz, pois os recursos naturaes não bastam para satisfazer seu gastos. Contrariamente ao que em geral se acredita, as importações japonezas — 1.341 milhões de yens no 1º semestre de 1935 — são actualmente superiores ás exportações — 1.152 milhões de yens nos primeiros seis mezes de 1935. E' possivel que, dentro de curto prazo a situação soffra alterações, vindo as exportações a se tornarem de maior monta que as importações.

Foi a necessidade de abastecer suas industrias de materias primas, que seu sólo fornece em quantidades insufficientes, a causa da actual politica expansionista do Imperio, na Asia e no Pacifico. Ella é geralmente attribuida — de modo erroneo — á difficuldade de nutrir uma população em augmento rapido num territorio muito exiguo. A prova do contrario é fornecida pelo facto de que as importações de arroz são estrictamente contingenciadas.

Desde a guerra de 1914, o Mikado exerce um mandato confiado pela Liga das Nações sobre as ilhas Carolinas, Mariannas e Marschall, antigas colonias allemãs do Pacifico, e é curioso notar que, apezar da sua retirada da Liga de Genebra, o Japão conserve estes mandatos.

No momento presente, é para a China, onde tem praticamente as mãos livres, que se dirige o esforço de expansão do imperio japonez.

A hulha vermelha

Conseguirá o homem utilizar a energia dos vulcões?

Já foi explorada pela humanidade a maior parte das fontes de energia postas á sua disposição pela Natureza. A mais antiga, a energia calorifica dos combustiveis, foi indubitavelmente a origem da civilização e é ainda a mais empregada. Vieram depois a energia do vento, que durante longo prazo foi o principal motor da navegação, e a força das quédas da agua, geradora de electricidade, factor essencial da vida moderna.

Muitas outras fontes de energia nos offerece a Natureza, e, prevendo a época em que os mananciaes actuaes se tornem insufficientes, os sabios desde já cuidam no modo de empregal-as. As brilhantes experiencias do sabio francez Georges Claude mostraram a possibilidade de utilizar a energia correspondente á temperatura elevada das aguas superficiaes do mar nos paizes quentes. Outras tentativas permittiram lançar mão do calor solar, notadamente na Africa, nos confins do Sahara. A energia das marés poderia ser aproveitada em condições perfeitamente definidas. Emfim cuida-se presentemente de empregar o calor central da Terra como fonte de energia e isto já foi realizado ha alguns annos em Larderello, na Toscana, Italia, onde existe uma installação captando a energia dos "souffioni" ou "sopradores", jactos de vapor de elevada temperatura, que se escapam do solo.

Um sabio italiano, recentemente fallecido, o professor Ettore Cardani, tinha se dedicado ao estudo de um problema muito particular: o da utilização da energia calorifica dos vulcões e, especialmente, da do Vesuvio, o mais famoso e o mais activo dos vulcões italianos.

Um vulcão em actividade é evidentemente a séde de uma consideravel emanação de calor; elle expelle egualmente gazes e vapores, alguns dos quaes têm um valor importante como productos chimicos; não é absolutamente chimerico imaginar o aproveitamento commercial de taes depositos pois que se extráe dos "souffioni" da Toscana o acido borico que contém. O professor Cardani limitou-se a pensar em lançar mão do calor libertado pelo Vesuvio, ao qual elle deu o nome de "hulha vermelha".

O centro do vulcão está recoberto por uma massa de rochas provenientes das erupções successivas e que constitue a propria montanha do Vesuvio; estas rochas, constituidas de lava solidificada, são pessimas conductoras do calor, o que é favoravel á conservação da energia thermica e á sua eventual utilização. Póde-se considerar a construcção de poços, por meio de possantes trépanos, na rocha, de uma profundidade tal que a temperatura ambiente fosse utilizavel para aquecer, por exemplo, caldeiras tubulares.

Baseando-se em observações e mensurações feitas ha muito tempo pelos sabios do observatorio do Vesuvio, o professor Cardani póde calcular bastante, exactamente o calor desprendido de um modo continuo pelo vulcão. Constatou aquelle homem de sciencias que este calor se dissipava de tres modos: pela irradiação e conducção; pelas fendas dos arredores da cratera, onde continuamente ha emissão de vapores vulcanicos, e por diversas causas accessorias; emfim, pelos gazes de alta temperatura que se escapam da cratera. E' por meio destes gazes que se liberta a maior parte do calor.

Calcula-se que o nucleo do vulcão esteja a 250 metros de profundidade e que sua temperatura attinja cerca de 1.200 gráos, sendo a do solo de 80 gráos; os gazes libertam-se a 600 gráos, numa média de 1.700 a 1.800 metros cubicos por segundo; estes gazes têm uma densidade quasi dupla da do ar. A quantidade de calor que elles carregam é de quasi 200.000 calorias por segundo. Ajuntando-se a esta cifra as das outras causas de desperdicio de calor, chega-se a um minimo de 300.000 calorias por segundo, o que corresponde a 43 kilogrammas de carvão de 7.000 calorias, ou sejam 155 toneladas de carvão por hora, 3.720 por dia e 1.350.000 por anno.

O Vesuvio, considerado como uma chaminé, dissipa assim uma quantidade de calor egual ao quinto da produzida por toda a hulha queimada annualmente na Italia. A quantidade de energia perdida corresponde a um quarto da força hydraulica disponivel no reino peninsular.

Estas cifras mostram a importancia do problema, e suggerem a idéa que haja nelle mais do que curiosidade scientifica.

Não é impossivel que o Vesuvio constitua, em um futuro pouco distante, uma nova fonte de riqueza de um paiz que elle muitas vezes devastou.

LIVROS NOVOS

ARTHUR RAMOS — "Introducção á Psychologia Social", Rio — 1936.

A Psychologia Social é uma coisa ainda muito vaga, posto que já muito ampla. Começa que os entendidos não lograram, até agora, definil-a com clarea, ou situal-a com exactidão. "A difficuldade de definição da psychologia social reside na imprecisão dos seus objectivos. Sendo uma disciplina relativamente recente, não ha ainda accordo, no campo de seus cultores, no sentido de delimitar-lhe os objectivos nitidos e a extensão de suas applicações".

O sr. Arthur Ramos, que é como se sabe um erudito, teve o encargo de leccionar na Escola de Economia e Direito da Universidade do Districto Federal a cadeira de Psychologia Social. Fez, segundo todos dizem, um curso brilhante, que impressionou vivamente os que o assistiram. Essas lições, accrescidas e desenvolvidas, formam, hoje, a "Introducção á Psychologia Social", que o sr. Arthur Ramos apresenta em livro, o primeiro que apparece, entre nós, codificando e systematisando, por assim dizer, a materia.

A psychologia social é uma sciencia difficil de penetrar-se. Necessita-se para isso de muito esforço, paciencia e boa vontade. Do contrario virá o desanimo e com o desanimo a desistencia.

Tente-se lêr o trabalho do sr. Arthur Ramos. Vale a pena. O seu defeito unico é ser completo demais.

Para começar, para que elle tivesse mais leitores, seria, talvez, preferivel que, em vez de uma "introducção" que, pela sua amplitude, é um tratado, o autor nos tivesse dado um compendio, mais ao sabor da época, numa época de breves analyses e de leituras ligeiras...

Homem de estudo e de sciencia, o sr. Arthur Ramos não attendeu porém, a esse aspecto. E fez logo a coisa inteira. Na imprecisão das definições e das situações o que ha sobre a psychologia social é o que está ali. Quem quizer se enfronhar, tome coragem e avance... Entre os capitulos mais suggestivos do livro, tomo a liberdade de recommendar, em especial, os seguintes: As reacções de personalidade. A imitação: modas e costumes; Os desajustamentos psycho-sociaes; A leaderança; A psychologia da cultura.

Os estudos de psychologia social têm isso: á primeira vista, amedrontam pela sua complexidade. Depois, o leitor toma gosto e a curiosidade o conduz.

José Lins do Rêgo — "Usina". Rio — 1936.

Gosto da maneira de contar do sr. José Lins do Rêgo.

A qualidade mais apreciavel em um escriptor é a singeleza. A arte não deve ter preciosismo. De sua propria natureza, a arte é simples. O escriptor que cultiva o emphatico e arruma as suas phrases em fogo de artificio, póde ser um eximio trabalhista das letras. Mas essa ourivesaria literaria não terá um effeito senão momentaneo, quando comsiga, realmente, produzir algum effeito.

O leitor não tem que sentir a pessoa do autor se esforçando em agradal-o. Aquillo que se escreve é que, por si mesmo, deve ir despertando o interesse, de modo a que o leitor vá avançando as linhas sem o sentir.

Essa a grande habilidade do literato, a de envolver sem ser visto, não apparecendo senão pelo que deixou registrado no papel.

Os livros de José Lins do Rêgo são assim. Quando se chega ao final é que se dá pelas paginas que ficaram atrás. Não se vê o romancista querendo rasgar as folhas para surgir aos olhos do publico. Vêem-se os personagens, vive-se a vida apresentada, como se assistissemos uma scena na rua, ou apreciassemos uma discussão, ou surprehendessemos a eclosão de um drama, ou recebessemos uma confidencia.

José Lins trouxe do campo para a cidade um punhado de impressões. Com essas impressões tem feito os seus romances, "Menino de Engenho", "Doidinho", "Banguê", e agora "Usina", com o qual encerra o que elle chama o "cyclo da canna de assucar".

A gente rica não interessa o autor senão de passagem. A existencia brilhante que levam os bem afortunados, não constitue tambem o objecto de suas preferencias. Fez-se José Lins o romancista, do pessoal humilde, do pobre que nunca viu o seu retrato no jornal, não possue automovel para passeiar o seu amor, nem dinheiro para ajudal-o nas suas conquistas, mas que tem alma, coração, sensibilidade, como os que mais tiverem, e sente muito mais de perto o embate das coisas humanas, a dureza das realidades tristes, o amargor dos desenganos.

Essa é uma das razões do successo de José Lins: ter se virado para uma outra perspectiva e apresentado ao publico um outro panorama. "Usina", com os outros da série, é um grande romance populista. E não é só o enredo, são as descripções, as paisagens, a maneira, em summa de apresentar e de dizer.

HEITOR MONIZ

JOUVENEL, JORNALISTA

Henry de Jouvenel foi, durante muito tempo, redactor do "Le Matin", com Stephane Lauzanne. Os dois se revesavam cada quinze dias. Quando chegava a sua vez, Jouvenel reunia, ao meio-dia, os chefes do serviço, cada um dos quaes lhe trazia informações e idéas.

No verão, o redactor-chefe tinha permanente bom humor. Quando os collaboradores entravam em seu gabinete, elle esfregava as mãos de alegria.

— Que ha agora no menu? — perguntava alludindo ás noticias do dia.

Um atrás do outro, todos os chefes lhe respondiam desoladamente:

— Nada!

Henry Jouvenel, então, com a physionomia satisfeita, dizia:

— Emfim, vamos poder fazer hoje um bom jornal!

E era isso mesmo.

A arte da Natureza

UMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE PINTURAS E ESCULPTURAS DE ANTONIO KORCH

Ha annos recem-chegado ao Brasil, o esculptor ukraino Antonio Korch, caminhando para Porto União, encontrou velas es-

URSO — Madeira: Imbuya; artificial, cabeça e pé esquerdo..

tradas um velho indio que, á frente de um grupo, demandava aquella cidade. Eram, já se vê, aborigenes integrados na civilização, pacatos e inoffensivos. Despertou-lhe a attenção, entre outros objectos que os indios levavam, um pedaço de madeira trabalhada, á guiza de bengala. O castão natural era uma perfeita obra de arte. Os indios ex-

Antonio Korch e algumas esculpturas naturaes: Sacy-Pererê, Patria dos povos opprimidos, — Madeiras: — Sapopema, Imbuya e Canella

plicaram que nada mais haviam feito para obter aquelle resultado que aproveitar os traços pre-

PUGILISTA — Madeira: Imbuya; artificial, braço esquerdo e rosto

ponderantes da madeira, completando-lhes a figura. Desde então, Antonio Korch passou a observar a matta e se dedicou com alma de artista a interpretar a arte da natureza. Em dez annos de trabalho conseguiu formar uma collecção interessantissima. A exposição que acaba de realizar em São Paulo foi um successo.

Antonio Korch vem de inaugurar o seu curiosissimo "salão", no Palace Hotel, onde merecidamente está recebendo verdadeira consagração.

Sobre a arte do esculptor ukraino nos permittimos transcrever o que disse o brilhante critico catharinense sr. Didio Augusto:

"Eu senti, então, aquelle arrepio sagrado, que o Bello produz, quando impresso em fórmas estranhas e inéditas.

Enfrentava uma arte nova e superiormente bizarra. Experimentava a sensação alta emanada da presença de um artista de merito e, sobretudo, exquisito.

As suas obras são trabalhadas em madeira. Os quadros são feitos em imbuya, essencia florestal rica em filões, novidades e figuras truncadas, ou inacabadas e, por isso, presta-se, maravilhosamente, á arte fantastica desse original estheta, eximio collaborador da natureza no mysterio das suas creações.

Dêem-lhe um pedaço dessa madeira, em que o cepilho revele, ao correr das aguas, um esboço de olho e uma ponta de nariz, por exemplo, eil-o a fazer, desses singulares rudimentos — nacos de idéa, — um rosto fabuloso, que nos leva a pensar em enigmas ou maldades. Nisso aproveita elle os riscos e manchas naturaes, de sorte a nos apresentar uma figura em que o capricho da natureza predomina, fazendo que pouco se perceba á collaboração do artista. E é este, certamente, o *facies* mais curioso de tão impressionantes producções.

O mesmo realiza elle com as esculpturas.

De um bocado de raiz alongado em mandibulas, faz uma cabeça de animal da especie indicada pelos traços preponderantes no madeiro, esforçando-se em respeitar o mais possivel os obscuros intuitos das leis que presidem á formação dos vegetaes e que parecem divertir-se produzindo extravagancias pictoricas e estatuarias.

Pega uns galhos retorcidos, ou outras raizes, ou secções de caules em que a sua visão artistica topa ou lobriga fórmas de seres reaes, mythologicos ou lendarios, e dá-nos um sacy-nusico, brinda-nos com umas bacchantes, offerece-nos uma serpente em coleios, realiza-nos um bugre ou atira-nos um duende, tudo com esse tom fumoso de fabula e folk-lore...

Em regra, a arte de Antonio Korch faz-nos sentir o mysterio sibilino que deve errar numa região de fantasmas, o ar magico de furnas de pitonisas, sopros de cabalas, e chimeras, e encantamentos. Impelle-nos a meditar em ritos desconhecidos de religiões menos conhecidas ainda, em igno-

DORSO — Madeira: Imbuya; artificial, seio e retocagem

radas litturgias, em choreographias abstrusas.

Lembra-nos as visões macilentas que a imaginação de Flaubert pôe deante de Santo Antão, nos rochedos da Tebaida; o symbolismo do vidente de Patmos; todo o fantastico dos fabularios...

Cansados de realidade, de concreto, achamo-nos bem nesse mundo irreal, nessa estratosphera de abstração e de sonho esthetico, que nada tem de *futurismo* nem de cubismo, mas onde, por suggestão da natureza, se estabelem producções admiraveis.

Deante de uma das figuras por elle creadas, o artista não poderá

GYMNASTA — Madeira: Canella; artificial, braços, cabeça e pés

pronunciar o *parla!* de Miguel Angelo: fóra do real, o termo proprio é devaneio!"

Evolução historica da theoria heliocentrica

III PARTE

por MAURILIO LEFÉVRE

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Eé assás interessante accentuarmos que se não podia imaginar uma quéda tão ridicula quão profundamente desastrosa da *theoria geocentrica* que, por sua vez, se apoiava nos *eruditos* ensinamentos evangelicos, como a motivada pelo apparecimento da obra do monge polonez.

Hoje, todos sabemos — e isso ninguem absolutamente contesta, a menos que tenha interesse de caracter religioso ou viva á margem do progresso scientifico da Geographia — que o *systema heliocentrico* foi durante muito tempo refutado por aquelles que se julgavam doutos no assumpto, ou pelo menos versados em questões de tal quilate. Tambem, — podemos affirmar desassombradamente — ninguem ignora que os adeptos do trabalho de Copernico. foram sanhudamente perseguidos pelos seus contemporaneos e por estes accusados de perniciosos propagadores de theorias *falsas em philosophia e formalmente contrarias á lettra das Santas Escripturas*, emquanto outros arraigados no dogmatismo doutrinario da Egreja, negavam a veracidade do phenomeno, com lamentavel prejuizo para a sciencia.

Assim, pois, a divulgação do notavel trabalho de Copernico foi prohibida, como já se apresentou ensejo de vêr e commentar em capitulos anteriores, bem como seu systema condemnado como *heretico* pela Santa Inquisição, conforme algumas dezenas de volumes honestos, de elaboração insuspeita e imparcialmente documentados, que temos á vista.

Mas ,não obstante isto, vinte e um annos após á morte do autor da chamada *falsa doutrina da mobilidade da Terra*, surge a eminente figura de Galileu, no obscuro scenario da Historia. Filho de um modesto musicographo e compositor florentino, nascera Galile em Pisa em 1564, vindo a fallecer em Arcetri em 1642. Quando pequeno, seu velho pae pretendeu que o futuro revocionador da astronomia aprendesse musica e desenho, estudos estes para os quaes o intelligente joven mostrou, logo de inicio, falta de inclinação e gosto. Enviado á Pisa, ingressou como discipulo na Universidade, onde cursou medicina e philosophia com admiravel efficiencia. Aos dezenove annos de edade, quando estudante ainda, certa occasião observou que uma lampada balanceava na abobada da cathedral e, após haver analysado attentamente as oscillações, chegou á conclusão que ellas eram isochronas. Dahi, nasceu-lhe a feliz idéa de applicar o pendulo á medição do tempo.

Mais tarde, e assim mesmo depois de muito se contrariar com adversarios seus, que nessa época já não eram poucos, "Galileu examinou com detida attenção os dois systemas rivaes de astronomia: o de Ptolomeu, com a sua complicação de cyclos e de circulos excentricos e o de Copernico que, pela sua simplicidade e grande alcance, fazia proselytos entre os mais sérios observadores.

Galileu, prosegue mui criteriosamente o illustre Gastão Tissandier, á pag. 169, da sua obra intitulada *Os Martyres da Sciencia*, bem depressa considerado na Universidade de Pisa como um espirito turbulento e revoltado contra a Biblia, não se sentia á sua vontade; e assim é que acceitou, sem hesitar, a proposta do Senado de Veneza, que o convidou para reger, durante seis annos, uma cadeira de mathematica na Universidade de Padua.

Dedicou-se ao trabalho com uma energia inquebrantavel, e quasi que sem descanço". As surprehendentes investigações e descobertas nos dominios da astronomia, mathematica e physica, attestam ,ainda, hoje seu alto e incontestavel valor como homem de sciencia. Entretanto, antes de haver construido, em Veneza, pelo anno de 1609, seu curioso telescopio, com que fez notaveis e extraordinarias descobertas, inventou o thermometro e a balança hydrostatica. Utilisou-a na determinação das densidades, estabelecendo, pela experiencia, as leis do movimento dos corpos submettidos á acção da gravidade.

"Emquanto se demorou no territorio da republica, *Encyc. Intern.*, vol. IX pag. 4982, os seus inimigos só podiam ameaçal-o de longe. Mas, em 1610, cedeu ás instancias do gran-duque Cosme II, que o chamava á Toscana para o cumular de favores. Começaram desde então a calumnial-o junto da Curia Pontificia. Denunciaram-no á Santa Sé. Seguiu- as idéas de Copernico, cujo livro fôra approvado pelo papa Paulo III. Mas estas doutrinas tinham então por adversarios resolvidos a maior parte dos eruditos da Europa, que juravam por Aristoteles. Assim os juizes de Roma declararam esse systema *absurdo*, ao mesmo tempo que *heretico*. Foi ordenado a Galileu que não professasse para o futuro a opinião condemnada. Regressou a Florença, sendo ahi, que bastantes annos depois, em 1632, produziu, de maneira um pouco indecisa, a defesa do novo systema na sua obra: *Dialoghi quatro, sopra i due systemi del mondo, Ptolomaico et Copernico.* A obra foi entregue á Inquisição e Galileu, então de setenta annos, teve que comparecer perante o terrivel tribunal (1633).

Galileu, observa o illustre Tissandier — *Os Martyres*, pag 171, — "viveu numa época em que bastava apenas uma pequena duvida ácerca das coisas de fé para perder um homem; uma palavra só podia conduzil-o á morte. Ora, essa palavra: — *heretico*, pronunciaram-na os invejosos"

Certa occasião, um frade dominicano, inescrupuloso, chamado Domenico Baccani, ante os olhos attenciosos de uma fanatica e ignorante multidão, que assistia ao seu discurso, numa obscura parochia, atacou do pulpito os proselytos de Copernico, especialmente Galileu, depois de o haver humilhado e refutado, embora sem base, seus extraordinarios planos astronomicos.

"A cinco de março de 1616, — Tissandier — a Sagrada Congregação do Index prohibiu os livros de Copernico e de Foscarini, nos quaes se sustentava a *falsa doutrina da mobilidade da Terra e da immobilidade do Sol, doutrina absolutamente contraria á Sagrada Escriptura.* Na sentença não se falava em Galileu, mas este recebera secretamente uma admoestação severa, o que o obrigou a guardar silencio durante muito tempo".

Conforme já dissemos acima, foi Galileu denunciado á Santa Sé pelo crime de heresia e esta alliada nos seus poderosos e innumeros adversarios, levou-o ás barras do *Sagrado Tribunal*, após vinte dias de um irregular e criminoso processo em que Galileu mal se defendeu, pronunciando, ajoelhado, deante dos seus juizes e algozes, a pretendida abjuração da sua brilhante doutrina.

Assim, com a avançada edade de setenta annos, para não morrer queimado, o sabio viu-se na dura contingencia de proferir a seguinte oração, que lhe fôra dictada:

Eu, Galileu Galilei, de edade de setenta annos, tendo deante dos olhos os Santos e Sagrados Evangelhos, que toco com as minhas proprias mãos, fui julgado suspeito de heresia por ter sustentado e crido que o Sol era o centro do mundo e immovel, e que a Terra não era o centro do mundo e que se movia. Abjuro, detesto e maldigo os sobreditos erros.

"Pretende a tradição que, — vide *Encyc. Inter.* e *La Grande Encyc.* — ao levantar-se, Galileu batesse com o pé no chão exclamando: *E pur, si muove!* (E todavia, se move). Esta lenda foi espalhada na segunda metade do seculo XVIII. Condemnado, foi autorisado a retirar-se para a villa de Arcetri, perto de Florença, onde ficou sob a vigilancia da Inquisição. Foram angustiados os seus ultimos annos: em 1634 perdeu uma das filhas e dois annos depois cegava, depois de haver dado a ultima demão ao seu *Tratado do Movimento*".

O notavel históriador Cantu', por nós tantas vezes lembrado, á pag. 319, do tomo XIV, da sua monumental obra, relata que "quando o seculo XVIII annunciou ao mundo o descobrimento dos satellites de Jupiter, o jesuita Clavius, o mais sabio da época, disse que para os haver *seria preciso inventar um instrumento com que fabrical-os*.

Referindo-se ainda á importante questão, narra White, ás pags. 87 e 88, do cap. III, da sua famosa *Historia da Luta entre a Sciencia. e a Theologia*, que" outro jesuita, Melchior Inchofer, denunciou as idéas de Galileu sobre o movimento da Terra, como abominaveis, perniciosas e escandalosas, accrescentando que *seriam mais facilmente tolerados argumentos contra a existencia de Deus e contra a Encarnação do que um só, tendente a provar o movimento da Terra*.

Ainda a pag. 229, do tomo XVI, da citada *Historia Universal*, de Cantu', deparamos o autor precisando que , "finalmente, outro jesuita, Honorato Fabre, por asseverar que se o movimento da Terra chegasse a ser provado a Egreja teria de dar serias explicações, foi preso e encarcerado na Inquisição de Roma, pagando a sua audacia com cincoenta dias de reclusão".

Quanto ás principaes obras de Galileu, são: *Le operazioni del compasso geometrico e militari di Galilei, nobil fiorentino; Discorso intorno alle cose che stanno in su l'aqua et che in quella si mouvono; Sllerius nuncius, magna longeque admirabilia spectacula ,prodens, etc. ,Altissimum planetam tergeminum observavi; Storia e dimostrazioni intorno alla machie solari et loro accidenti, del signor Galileu Galilei* e muitas outras valiosissimas que seria ocioso mencionar.

As filhas de Santa Clara

LÊ-SE na vida de São Francisco de Assis, o livro maravilhoso escripto por Joergensen: "Clara nasceu em Assis, em 1194, provavelmente em 11 de julho. Seu pae chamava-se Favorino de Scifi, sua mãe, Ortolona, descendente duma familia de Sterpeto, os Fiumi. Nobreza egual de parte a parte; os Scrifi, principalmente, pertenciam á mais alta aristocracia de Assis. Conta-se, que antes do nascimento de sua filha Clara, Deus promettera a Ortolana, durante uma meditação, que a creança que ia nascer se tornaria uma luz para o mundo inteiro, e que foi por isso que recebeu no baptismo o nome de Clara, que significa a um tempo, *luminosa e famosa*.

Logo nos primeiros annos Clara deu mostras de uma grande piedade; recitava todos os dias tão grande numero de orações que era obrigada a contal-as por meio de pedrinhas que juntava. Tornando-se uma formosa moça, nunca quiz ouvir falar em casamento, confessando a sua mãe haver-se consagrado a Deus. Contava ella 16 annos quando ouviu a primeira predica de São Francisco de Assis cuja recente conversão commovera toda a cidade. E logo comprehendeu Clara que a vida que ella levava era justamente aquella que lhe estava destinada pela vontade de Deus.

E assim, em março de 1221, abandonava ella secretamente a casa, fugindo assim á opposição dos paes á sua vocação, e acompanhada por Bona Guelfucci to-

mou o caminho da Porciuncula onde recebeu das mãos de seu pae espiritual o habito da Ordem da Pobreza. No mesmo dia seguia para o convento das benedictinas de São Paulo, em Bostia.

Mais tarde, já em companhia de um pequeno numero de religiosas, trnasportava-se Clara para São Damião, a sua fundação primeira".

*

Depois, qual immenso campo de lyrios, espalharam-se pela terra inteira as casas das filhas de Santa Clara: as pobres Clarices. Nada possuir, é todo o bem que ellas possuem na terra. Para alimento da alma têm o amor do Christo, o Divino Pobre cujo exemplo São Francisco de Assis tão sublimemente seguiu; para alimento do corpo, contam com as esmolas da caridade alheia. Trabalham muito no convento, no intervallo das longas orações, mas não pódem fazer trabalho remunerado. A pobreza franciscana é toda a fortuna das Claricos.

*

Quem olha as montanhas da Gavea. vê destacar-se entre o verdor da floresta um campanario branco que dá a impressão de um pouco de neve que de outros climas tivesse vindo por travessura pousar na matta tropical. E' o convento humilde das franciscanas que sob a benção do campanario branco, occulta-se no bosque eternamente verde. O mosteiro fica na rua dos Oitis, rua pittoresca e ainda primitiva que mais parece uma entrada de aldeia. A Ordem possue duas categorias de religiosas: as contemplativas que vivem sob rigorosa clausura e as conversas que são as "mendigas" da Casa. A' hora das refeições sáem ellas com as suas saccolas, pedindo de porta em porta, pela vizinhança, "um pedaço de pão, pelo amor de Deus".

Via-as assim, ao morrer de uma tarde, quando no campanario branco o sino rezava o Angelus. E curvei a cabeça, reverente, ante aquelles dois vultos negros que passavam aureolados pelos ultimos raios do sol.

SYLVIA PATRICIA

Os acontecimentos da Hespanha, dia a dia

O periodo de 18 a 24 do corrente, que abaixo resumimos, não trouxe grandes alterações ao panorama da guerra civil na Hespanha. O facto culminante, mais pela sua significação moral e pela repercussão que teve do que mesmo pela importancia militar, foi a destruição do Alcazar de Toledo, que foi repetidamente minado até render-se. Entretanto, as ultimas noticias davam a entender que nas ruinas da velha cidadella ainda havia um pugilo do homens resistrindo aos governistas.

Proseguiu, lentamente, o avanço das tropas revolucionarias que procuram tomar Toledo, e estagnou-se outra vez a avançada de outras columnas rebeldes em direcção a Malaga.

No fim do periodo que abrangemos, a expectativa geral estava voltada para Santander e Bilbao, onde deveria ter inicio uma das maiores batalhas dessa guerra civil. Esperava-se que Bilbao se rendesse para não ser destruida como San Sebastian. Entretanto, as provincias tomadas pelos seus defensores parecem desmentir essa versão. Com effeito, Bilbao está preparada para uma formidavel resistencia, estando todas as localidades que a cercam tomadas pelos legaes, que se consolidaram no terreno e estão abundantemente fornecidos de armas e munições.

Fóra do theatro da luta, o facto mais importante desse periodo foi o rompimento de relações entre o Uruguay e o governo de Madrid. Scientificado do fusilamento, na capital hespanhola, de tres senhoritas uruguayas, irmãs do consul desse paiz, o governo de Montevidéo tomou aquella medida decisiva, da qual deu sciencia á Sociedade das Nações, conforme as exigencias do "convenant".

A conferencia coordenadora da não intervenção, reunia em Londres, continua em seu trabalho do qual o mundo não tem conhecimento. A unica coisa que se soube é que ella resolveu que seja permittida a exportação, para a Hespanha, de mascaras contra gazes asphyxiantes.

A confusão e, principalmente, a suspeição das fontes informativas, estão dando logar a noticias desencontradas sobre a situação real interna, tanto em Madrid, como em Barcelona. Até o assassinio de personalidades de destaque, como os senhores Azana e Companys, tem sido annunciado repetidamente, sem qualquer confirmação, e sem qualquer referencia sobre a segurança das fontes informativas.

18 DE SETEMBRO

A explosão das minas suoterraneas collocadas pelos governistas no Alcazar de Toledo abala completamente a velha cidadella, onde entretanto os remanescentes dos rebeldes continuam a resis-

O general Cabanellas, chefe da junta nacional de defesa, em seu quartel-general de Burgos

tir. Torna-se grave a situação em Malaga, em virtude de lutas abertas entre os milicianos das varias facções da Frente Popular. Fusilados em Barcelona mais quatro officiaes condemnados pela côrte marcial. Aviões do governo bombardeia San Sebastian, durante a visita do general Mola á cidade. Aperta-se, pelas localidades visinhas, o cerco dos revolucionarios a Bilbao. Chegam a Santa Jean de Luz e Hendraya numerosos subditos britannicos que abandonaram San Sebastian, Os legalistas bombardeiam Oviedo, pela artilharia e pela aviação, attingindo a egreja de São Pedro e o convento dos Carmelitas. Continua intensa a luta no sector de Talavera de la Reina. O governo de Madrid decreta a perda de cargo e cerca de trezentos funccionarios da marinha de guerra. Creada pelo governo legal de Madrid uma Commissão de Munções, sob a presidencia do general Almada. Mais cinco officiaes codemnados á morte pelo tribunal popular de Madrid. Condemnado á morte em Valencia o major Gonzalez, que está foragido. O governo da Republica Argentina protesta contra a execução do duque de Veragua, descendente unico de Christovão Colombo.

19 DE SETEMBRO

Resistem ainda os sobreviventes do Alcazar de Toledo, onde ainda se acha de pé um torreão; — os governistas abrem novos subterraneos, para minarem novamente a velha cidadella, que continua a ser severamente castigada pela artilharia legal. Prosegue em Malaga a situação de terror, causada pela luta entre as facções da Frente Popular. O general Mola apresenta um "ultimatum" para que os governistas de Bilbao e Santander se rendam até a 1 hora da manhã do dia 25. Continuam os combates na região de Talavera de la Reina, onde se registram numerosas baixas de parte a parte. A cavallaria revolucionaria de um dos destacamentos dessa arma em Sevilha occupa Sierra Yegua, ás portas de Malaga. grande actividade da artilharia governista contra Oviedo e Teruel. Milicianos governistas fazem voar pelos ares, na Estremadura, uma ponte que constitue um nó vital para as communicações entre Sevilha e Merida. As tropas do general Mola, occupam varias localidades proximas de Bilbao, no caminho para Santander. Vasos de guerra revolucionarios aprisionam ou

(Continúa na 4ª pag.)

LONDRES

Por OSBERT SITWELL

Poeta, novelista e theatrologo e invulgar interprete da moderna literatura ingleza.

Londres: — O "Big-Ben" e a ponte de Westminster

O PROPRIO nome de Londres traduz supremamente na simplicidade de suas duas syllabas resonantes e grandiosas, a reverberação, o ruido e o sussurro da maior cidade do mundo.

Uma belleza mysteriosa, uma atmosphera que illude, nasce da agglomeração das ruas da grande cidade, quando com seu manto real le purpura e ouro, symbolo de sua supremacia, o sol e a fumaça se unem pára envolvel-a numa transitoria mas tão lyrica belleza, e quando no nevoeiro cinzento do crepusculo — um phenomeno agora tão commum, mas commovente qual o pôr do sol — as innumeras luas mecanicas da noite subitamente accesas, penetram pelo espaço, num luminoso tom de azul.

Os mezes têm a sua propria luz, desconhecida em outra parte. Em minha opinião o anno de Londres começa sempre em agosto, e julho vê o findar do velho Anno. Agosto inaugurado pelas alegres festas Saturnaes das ferias nos campos nos leva tambem a uma cidade estranha, onde as ruas resoam com o falar de muitas linguas desconhecidas. E' o mez em que os velhos se sentam, quietinhos, em seus pequenos jardins; um mez no qual podemos levar uma vida descançada, e com vagar admirar os edificios e visitar as galerias.

Com o mez de setembro o campo vem a Londres, e as padiolas dos fruteiros ficam empilhadas, como num quadro de Veronese, de uvas, pecegos, peras e limões, tão fóra do seu meio no pó e movimento da cidade, como se um realejo fosse entoar numa galeria de menestreis do mesmo quadro.

Depois deste mez de janellas abertas e tardes douradas, o frio nevoeiro de outubro anima os sentidos e cáe sobre as ruas, leve como pennas; nevoeiros que parecem sair das casas, como se fosse uma emanação da vida dentro dellas, a materialisação de algum poder vital. Em novembro os nevoeiros se metamorphoseiam, obscurecendo a cidade; o rio e seus affluentes, que ha dois mil annos deram origem á cidade, agora, tomam posse della. Em dezembro vem a chuva, e as nuvens suspensas sobre as casas, desenrolam suas cordas azuladas deixando-as dependuradas sobre as ruas, horas a fio até que a noite, escondendo-as, com um movimento de fantasia oriental daquêa todas as ruas e calçadas, salpicando-as com o dourado pallido das lampadas e os movimentos de luz lançados pelo trafego nesta superficie cuidadosamente lustrada e preparada.

A neve quando cáe, cáe em janeiro, tapizando e envolvendo a cidade inteira durante mais de uma hora num esplendor inimaginavel duma leve pennugem, e muitas vezes o duro batido do granizo batuca com seu rythmo glacial sobre as vidraças e os telhados

Em fevereiro, em subitas occasiões de manhãs delirantes duma Primavera intermittente, quando o ar lavado por chuvas anteriores exhala uma singular frescura, fazendo a pespectiva das casas e vergas de ferro, claras e nitidas como aquellas reveladas num quadro flamengo; depois, em março o vento rijo cáe sobre ellas sibilando pelos cantos e zunindo pelas chaminés, ainda mesmo fazendo este estrondo não consegue afogar o triumphante diapasão do trafego.

Abril segue, cheio de um sol Primaveril, calmo e delicado. Ouvem-se mais uma vez, subitamente, os realejos entoando seus claros rythmos mecanicos, que por um mez tinham sido abafados pelo uivar do vento; em maio uma repentina onda de pequenas folhas e flores surge e floresce nos pequenos jardins pobres e insignificantes como resplandesce as grades dos ricos parques, que onde platanos seculares, com seus troncos como que manchados pelos raios do sol, se elevam em resurgimento de vida acima das casas como verdejante fonte que se eleva e desprende em cascata.

Em junho as ruas estão cheias de vestidos leves de verão, e as casas desabrocham seus toldos alegres, julho é um longo e estranho mez, que envolve a cidade num manto dourado de calor, rivalisando sua atmosphera singular da animação abafada... e ao anoitecer, o trovão brame das alturas onde esteve todo o dia a construir seus brancos Alpes nebulosos, dominando os edificios mais soberbos.

TOLEDO

(Continuação da 1ª pag.)

dos sotãos nas mãos de meia duzia de operarios, constitue uma arte delicada e japoneza. Os fios de ouro, um por um, formarão o desenho; a cabeça de um arabe, o alfange de um mouro ou o Alhambra. Não ha machinas, — tudo é feito á mão, entre os dedos, numa subtileza de asa. Os operarios não fazem mysterio: ensinam ao visitante toda a tarefa, desde a primeira operação até o remate, com uma simplicidade encantadora, com anciosos por que outros aprendam. Ensinam a operação mas não o segredo; são como um poeta magnanimo que explicasse as regras de um soneto ou de uma ballada, mas conservasse o segredo da inspiração e de fórma...

*

Vinha caindo o crepusculo. Já fóra da cidade as muralhas que a cercam cobriam-se de sombra; a fertil planicie de *Vega*, os *Montes de Toledo* fechavam o horizonte; nasciam as primeiras estrellas. A cidade tambem se illuminava; no *paseo de Madrid* as creanças corriam. Cantou, fugiu um toque de sino. El Toledo ficou sob a paz e o silencio da noite. Só passava um rumor: eram as aguas do Tejo, verdes e espumantes, saltando as pedras e movendo os moinhos, descendo entre rochas e penhascos mergulhando na noite, á procura do Oceano...

Do livro *Paizagens da Hespanha*

COSTUMES

Entre os francos antigos no dia em que um homem pedia a mão de uma mulher, o pae desta, depois de resolvido o pedido, dizia: "Dou-te minha filha para que seja tua mulher e tua felicidade".

Depois servia-se vinho aos noivos, que bebiam na mesma taça.

No domingo immediato, as duas familias se conheciam numa reunião realizada na casa de uma dellas. Só então, os noivos podiam conversar livremente, fazendo o que se chamava o "bello domingo".

Na manhã do casamento, o noivo ia com os seus á casa da noiva que se achava com parentes, e amigos. Batia á porta muitas vezes e travava-se um dialogo rythmado, de fóra para dentro. A noiva apparecia e o noivo cingia-lhe o dedo.

Ella não saia do lar paterno sem ter acariciado os cavallos e os bois e dado de comer, pela ultima vez, ás aves, sem se despedir da casa e dos moveis, que foram seus companheiros de tranquillidade e testemunhas dos seus sonhos de amor.

Depois, dirigia-se á casa do noivo. Os homens iam a cavallo e de espada desembainhada, para defendel-a contra os rivaes do noivo ou contra os que vissem desprezar, o pais ou as festas perder um de seus bellos ornamentos.

O sacerdote abençoava os noivos no altar e lançava-lhes flores á cabeça. Ellas, por sua vez offertavam-lhe vinho e pão.

Dirigiam-se depois todos á Capella da Virgem.

Nos templos pagãos, era á deusa Nealennia, representada com um véo sobre o rosto, um cão ao lado e um açafate de fructas na mão, que se offereciam as homenagens da recem-casada.

Os parentes recebiam no altar de Maria um pouco. Isso indicava que ella estava disposta a entregar-se inteiramente ás occupações e cuidados de sua nova vida.

Os convidados esperavam o casal em casa.

As donzellas, á hora da ceia, entregavam-lhe um ramo de flores e um pomo... Os esposos eram depois conduzidos ao leito junto ao qual se bebia á prosperidade de sua união. Os parentes abençoavam-nos e a noiva recebia, de cada assistente, um beijo acompanhado de votos de felicidade, e na manhã seguinte os esposos assistiam a uma missa pelo repouso da alma dos parentes fallecidos, associando a saudade á alegria que os dominava.

Na Allemanha...

... colheram em 1927 um cogumelo que attingiu 3 m. e 70 de altura.

OS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA, DIA A DIA

(Continuação da 3ª pag.)

perseguem navios mercantes que levavam viveres par os governistas, na região da Santander e Bilbao. O governo de Madrid faz transportar para Valencia numerosos objectos de arte que se encontram no Palacio Nacional de Madrid. O tribunal popular de Almeria condemna á morte trinta e tres pessoas. Iniciado em Madrid o julgamento do ex-ministro Alcala Alonso, leader radical-republicano, accusado de cumplice no movimento revolucionario. — No Rio de Janeiro, a Camara dos Deputados presta homenagem de um minuto de silencio em memoria das victimas do Alcazar de Toledo. Desse acto é feito communicação ao general Franco.

20 DE SETEMBRO

As forças do general Mola occupam Azpeitia e Zubarraga, em seu movimento para o cerco de Bilbao. Uma columna revolucionaria, que seguiu de La Corunha para Oviedo, occupa a serra de Las Horiegas e todas as localidades nella situadas, approximando-se a 13 kilometros de Oviedo. Continua a avançada da columna revolucionaria que resistem nas minas do Alcazar de Toledo. Intenso ataque dos rebeldes contra Maqueda. Na provincia de Badajoz, os revolucionarios intensificam a perseguição aos remanescentes dos legalistas, tomando-lhes os ultimos reductos. São fusilados por milicianos em Madrid, tres irmãos do consul do Uruguay naquella Capital.

21 DE SETEMBRO

O tribunal popular de Madrid condemna á morte o ex-ministro Salazar Alonso. A commissão de coordenação, reunida em Londres, toma conhecimento de que os governos interessados acham que a exportação de mascaras contra gazes para a Hespanha não deve ser prohibida. Chegam a Genebra observadores enviados pela Junta Revolucionaria de Burgos. As forças do general Mola marcham sobre Santander, parecendo com isso tentarem o isolamento de Bilbao. Os submarinos governistas que cruzam a costa da Biscaya põem a pique dois navios mercantes que levavam viveres para os revolucionarios que occupam San Sebastian. Luta desesperada pela posse de Maqueda, a caminho de Madrid. Estreita-se o cerco de Malaga pelas forças do general Varela. O general Asensio, legalista, installa em Madrid, no proprio Ministerio da Guerra, o seu Q. G. de commando das frentes de Talavera de la Reina e da serra de Guadarrama. Ainda resistem os ultimos homens de Toledo, emquanto se approxima a columna enviada em seu soccorro. O Tribunal Militar de Barcelona, reunido a bordo do "Uruguay", condemna á morte quatro officiaes, um outro á prisão perpetua, e absolve um sexto.

Fusilados em Guadalajara tres officiaes condemnados pelo tribunal popular.

22 DE SETEMBRO

Sevilha annuncia que os revolucionarios entraram em Maqueda. Repellida uma columna governista que tentava entrar em Trubia. O governo do Uruguay rompe relações com o governo de Madrid. Intensa offensiva dos revolucionarios no sector de Huesca. Aviões governistas bombardeiam Cordoba, produzindo estragos na famosa Mesquita. As tropas rebeldes do Norte consolidam suas posições para o ataque a Bilbao. Fracassa um ataque dos governistas em [illegible], perto de Malaga. Conferenciam em Sevilha os generaes Franco, Queipo de Llano e Millan d'Astray. Desembarcam em Carthagena trinta e tres aviadores russos que seguem para Madrid.

Rue o ultimo torreão do Alcazar de Toledo, mas os sobreviventes da praça continuam a resistir. São fusilados em Lerida, depois de condemnados pelo tribunal popular, dois officiaes e dois civis.

23 DE SETEMBRO

Depois de Maqueda, os revolucionarios tomam Torrijos, para onde haviam seguido todos os governistas que defendiam a primeira dessas localidades. Prosegue a resistencia dos rebeldes nas ruinas Alcazar. Violenta offensiva dos governistas no sector de Saragoça, sendo repellidos com grandes baixas. Na provincia de Badajoz os revolucionarios occupam Jerez de los Caballeros, ultimo reducto dos governistas na região. Novos combates na serra de Guadarrama, com baixas para ambos os lados, e sem alterações das posições. Fusilado em Madrid o ex-ministro Salazar Alonso. Esforços desesperados e inuteis dos revolucionarios de Huesca para romperem o cerco. Em Barcelona, novas execuções de militares condemnados pelo tribunal popular. Os sitiantes de Bilbao lançam sobre a cidade numerosos manifestos propondo a rendição.

O manifesto não tem resposta, e os preparativos de defesa são intensificados. Deixa Madrid a caminho de Toledo o Primeiro Ministro Largo Caballero.

24 DE SETEMBRO

Bilbao e Santander estão inteiramente cercadas, e nellas começam a faltar viveres. Os revolucionarios tomam Deva e Durango, e ameaçam Eibar, perto de Bilbao. As columnas rebeldes que marcham sobre Toledo [illegible] copioso material de guerra, em virtude da inundação provocada pelos governistas, que destruiram a barragem de Alberche, no Tejo. Os governistas de Toledo ainda não conseguiram occupar totalmente as ruinas do Alcazar, onde ainda ha rebeldes resistindo.

A guarnição de Granada repelle um ataque dos governistas. A guarnição de Bilbao recebe reforços, armamento e munição.

General Riquelme, commandante geral das forças governistas

O general Queipo de Llano, chefe das forças nacionalistas do sul da Hespanha, photographado ao microphone da Radio-Sevilha, lê o communicado que dirige diariamente aos radio-ouvintes do mundo

A SENHORA GRAMMATICA

(Por Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

1 — PERGUNTAS E RESPOSTAS

1.º — O dr. Paulo Prado, depois de palavras muito gentis, que agradecemos, propõe-nos duas questões:

1.º — Como devemos dizer:

O dr. B. com escriptorio na rua Tal ou O dr. B., com escriptorio á rua Tal?

Escreve sempre na rua Tal e quer saber se tem razão.

— Sim, tem razão. Pelo menos, razão grammatical. Mas não devemos considerar errada a outra construcção, uma vez que imposta pela força do uso.

Não obstante, a theoria é esta: EM, preposição de estabilidade; A, preposição de movimento.

2.º — Se ha razão para que a lei empregue EDITAES em vez de EDITAL.

EDITAES, neste caso, é uma forma estereotypada, como tantas outras. Importa pouco que se trate de um só edital. Póde ficar no plural.

Cinco annos não é sujeito. E' objecto. Primeiro: Verbo não concorda com objecto.

Segundo: Todo verbo impessoal, ou empregado como tal, commanda essa impessoalidade ao seu auxiliar.

— O verbo HAVER com o sentido de existir só se emprega na 3.ª pessoa do singular. E' impessoal.

Houve approvados e reprovados.

Haverá férias.

Ha de haver férias.

Deve haver férias.

— Haver, nem por isso, tem qualquer parentesco em relação com existir. Ao passo que haver com o sentido de existir é impessoal e objectivo; existir ele proprio, na sua propria pelle, é subjectivo e intransitivo.

Prevalecem para haver impessoal os mesmos 1.º e 2.º requisitos que allegamos em proveito de fazer impessoal.

Basta-nos, agora, o verbo DAR, com o sentido de soar, tocar, badalar.

Foi impessoal, na lingua antiga, é pessoal na lingua moderna.

Deu nove horas (velho portuguez).

Deram nove horas (portuguez moderno).

Em vez de rever textos archaicos ou acompanhar a impertinencia de certos literatelhos, e dizer:

Deu nove horas;

preferimos seguir a lingua, em sua evolução, a lingua viva, a lingua boa, a lingua intelligente, e affirmar:

Deram nove horas.

2 — VERBOS IMPESSOAES

Maria Luiza quer saber quaes são os verbos impessoaes da lingua portugueza.

— Os verbos que representam fenomenos meteorologicos ou atmosphericos são todos impessoais. Não teem pessoa. Não teem sujeito. Em que isto pese a um dos mais arraigados preconceitos grammaticais.

Representam taes fenomenos, entre outros, os verbos *chover*, *nevar*, *relampejar*, *trovejar*, *granizar*, *anoitecer*, *amanhecer*...

Se dizemos:

O dia amanhece;

O dia anoitece;

o dia é sujeito.

Contudo, um incidente banal como este não invalida a regra.

Basta-nos dizer: *amanhece*, *vai anoitecendo*... e o sujeito virou alma.

Tambem expressões dos verbos *ser*, *estar*, *ir* e *fazer* são frequentemente empregadas em linguagem referentes a *tempo e temperatura*, sem sujeito: *é cedo*, *é tarde*, *está muito quente*, *vae para dois annos*, *fazia muito frio*, *faz cinco annos*, *teria feito três mezes*...

E' erro grosseiro dizer:

Fazem cinco annos;

Devem fazer cinco annos.

3. — COCHILOS QUE NÃO SÃO DE HOMERO

Secção 14 do "Jornal do Brasil". Professores. Portuguez e outras linguas. Vamos ler:

"Dá-se aulas de portuguez".

"Acceita-se alumnos".

"Assista uma aula sem compromisso".

"Precisam-se professores para um collegio novo".

"Prepara-se alumnos".

"Professora energica com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc..., a senhora e crianças, mesmo edosos e principiantes".

"Professora — Precisa-se uma para collegio".

"Inglez — professor *londrino*".

(O inglez de Londres, segundo affirmam os entendidos, não recommenda muito).

O motim communista de Lisboa

A notavel rapidez com que o governo Salazar agiu contra os extremistas das guarnições do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão" foi uma evidente demonstração de força e de prestigio. Os fortes concentraram os seus fogos e, em poucos momentos, os rebeldes foram dominados. O nosso correspondente photographico logrou apanhar esse magnifico instantaneo no momento em que o "Affonso de Albuquerque", adernado, era rebocado para as margens do Tejo

A CAMINHO DO JAPÃO

NOVA ORLEANS, COM AS SUAS CURIOSIDADES E AS SUAS BELLEZAS, E' UMA CIDADE FRANCO-AMERICANA

(Correspondencia de Carmen Annes Dias, especialmente para o "Correio da Manhã")

O Chefe da Missão e mais alguns membros que tinham vindo por terra aguardavam-nos á chegada em Nova Orleans, dando-nos a impressão de estarmos "em casa".

Vêm a bordo os chaufferus da "Yellow Cab", e propõem-se a dar um giro pelos logares principaes da cidade mediante a quantia de 2 dollares por pessoa.

Canal Street é a rua principal — começa no cáes, ao pé da estação dos "ferries", para Algiers e prolonga-se, cortando a zona commercial até o bairro residencial, numa extensão de 15 kilometros.

As maiores casas de negocio ficam á direita — á esquerda quasi que só se encontram casas de artigos masculinos. A "Maison Blanche" e a "Holmes" são as maiores no ramo, — a gente fica espantada em vêr o que ha e por que preço! Tivemos a sorte de comprar durante a semana do Dollar Day o que nos valeu grande abatimento. Achei carissimo o artigo de luxo e a photographia. Avalie-se a revelação de 90 photographias custar 9 dollares e tanto! E' uma barbaridade! (Assim disse o dr. Costa Miranda que foi a victima).

Uma das festas mais tradicionaes da terra é o "Mardi Gras", no Carnaval. Segundo parece empenham os objectos mais finos nos antiquarios para arranjarem dinheiro... E depois digam que o carioca tem privilegio...

Come-se bem nos restaurantes francezes: Antoine, Broussard, Galatoire's etc.

Para quem tem pressa o ideal é ir a uma cafeteria, agarrar a sua bandeja e ir collocando pessoalmente os pratos escolhidos! Come-se bem e barato.

A "Green Coffee Exchange" offereceu-nos um almoço no restaurante Broussard.

No menu' figurava um "poulet num papillottes — frango assado com guizado de meudos e ervilhas, embrulhado num papel encerrado — delicioso!

O almoço foi uma destas festas que a gente não esquece. E o café? Queimaram alcool dentro como para "punch", e para os que tomaram distraidos, como eu, o primeiro gole foi um susto! Confesso que prefiro o nosso café sem baptismos...

Cincoenta e cinco talheres. Muita cordialidade entre os americanos, que representavam as grandes firmas da terra, e os brasileiros. Volta e meia levantava um, dizia meia duzia de palavras, fartamente applaudido.

Entre brindes e saudações trocavam observações commerciaes. O presidente, Mr. Bartlett, é uma destas creaturas que irradiam sympathia e estabelece logo uma corrente de amizade.

Aqui a gente não brinca com o signal da passagem. O automovel que ousar atravessar o signal fechado leva bala. Contaram-me que assim morreu o Director dos Correios. Em compensação os chauffeurs pódem atropelar ou matar com a consciencia em paz o distraido ou o idiota que quizer passar fóra da hora.

A gente tem a impressão que as mulheres aqui não param em casa tal a quantidade que se encontra pelos restaurantes. A maior parte veste tunica ou volle estampado, sapatos de todas as côres, sem ponta — fazem de tudo uma combinação exquisita.

Os homens são loucos por sapatos brancos com roupa escura — as fatiotas brancas listadas de preto são o "clou", do momento.

Vá a gente fiar-se que o portuguez é lingua desconhecida. A era. Salgado Filho fazia compras na "Maison Blanche" quando uma pessoa lhe disse: "Brasileira? Já morei dois annos no Rio"!

Os hoteis são magnificos — o Monteleone tem radio em todos os quartos.

No Roosevelt — o mais importante da cidade — está o "Blue Room". E' um salão encantador azul pastel, com columnas azul-escuro. A illuminação é azulada e modifica-se gradualmente. A orchestra de Phil Harris arrasta os pares na sua "syncopation". Na dolencia dos "blues" está o germen triste da raça africana.

Assisti um "show" sem nada de extraordinario. Vi um jogo que ainda não conhecia e apezar de terem rido a bandeiras despregadas eu não achei mu...uita graça. E' um jogo que requer resposta immediatamente e pensamento rapido. "Knock Knock!" E responde qualquer um da sala: "Who's there"? Torna o primeiro com uma palavra de 1 ou 2 syllabas, por exemplo: "Hugo"! — "Hugo, what"? Então é que é preciso formar uma phrase que principie com a consonancia da primeira resposta, por exemplo: — You go your way, I go mine". E este brinquedinho repetiu-se com varias palavras durante a noite, com o mesmo successo.

O dr. Pedro Soares, consul do Brasil, recebeu-nos amavelmente. Estivemos uma noite em casa do dr. Edison Nogueira, nosso vice-consul. Elle e a senhora foram da mais extrema gentileza comnosco e somos gratissimos á sua dedicação, á sua actividade sem par. Têm uma filha — Maria Apparecida — brasileirinha de olhos vivos que da longa convivencia com os americanos pegou um geito de falar, construindo phrases em portuguez de uma maneira engraçada.

A' tarde demos um grande passeio com o dr. Pedro Soares, travando conhecimento com a parte residencial. St. Charles Avenue é uma avenida larga com bonitas mansões de ambos os lados. Passamos por edificios imponentes como a Bibliotheca Publica, numerosas egrejas, a synagoga, o Seminario, varios collegios, as Universidades de Loyola e Tulane.

Audiborn Park é um bonito bosque cheio de campos sportivos muito frequentados pelo publico. Tem jardim zoologico, aquarios e massiços de carvalhos, onde se realisam pic-nics. Numa pequena collina, á direita do parque levanta-se a estatua de Audiborn, o naturalista.

O Chalmette Monument assignala o campo onde se travou a decisiva batalha de Nova Orleans, em 1812, e dizem que nesse logar, precisamente, foi plantada a bandeira americana.

O Lago Pontchartrain, balneario com yacht-club, regatas, etc. — fica ao norte da cidade. Tem cerca de 600 milhas quadradas e não se avistam as margens confundidas com o horizonte.

Uma grande estatua equestre do Gal. Beauregard erige-se deante do City-Park. Este pertence á parte franceza emquanto o Audiborn é da americana.

E' um lindo parque com peristilos, pontes, lagos. Surprehendidas ao vêr uma residencia particular dentro dos jardins, informaram-me que o seu dono não quizera vendel-a, gozando hoje o privilegio de ter aquellas bellezas aos seus pés... O Delgado Museum todo branco com columnas lembra as estrofes de Paul Valéry, no "Chant des Colonnes".

Os *Duelling Oaks*, centenarios carvalhos com cortinas de musgo que quasi tocam a gramma foram o theatro de numerosos duellos. No cemiterio de Metairie lêmm-se inscripções como esta: "Il est mort dans une affaire d'honneur".

O logar é mais evocativo de idyllios do que tragedias embora uma arvore solitaria, de baixas ramarias, tenha o macabro nome de "Carvalho dos Suicidas". Contam que o dono daquellas paragens eram um poeta — Allard — Vendo-se pobre, arruinado pelo jogo, privado dos esplendores, que se habituára a desfrutar, preferiu fugir á vida que se lhe tornára amarga "... Este poeta, pobre louco"...

O maior monumento da terra é sem duvida, a gigantesca ponte Hue P. Long mandada construir por este senador recentemente assassinado. E' uma obra monumental de engenharia e custou 13 milhões de dollares.

A sua altura corresponde á de um edificio de 26 andares... — a largura abrange duas linhas de trens (75 pés), duas estradas para vehiculos (18 pés), e dois passeios para pedestres (2.5) Tem 4.004 milhas de extensão, por, cima do Mississipi, "o pae das aguas". Neste paiz em que tudo é grande, formidavel esta ponte não podia deixar de existir...

Começa a sentir-se a fragrancia do antigo dominio francez no nome das ruas — Avenue Napoléon, Boulevard Versailles, Boulevard Fontainebleau, Place Vendôme... Casas bonitas, jardins, inglezes, estylos variados... e a gente busca os parques francezes, as arvores seculares, o rastro brilhante das côrtes famosas dos Luizes e de Bonaparte...

....

Nouvelle Orléans... é o fantasma que se levanta da rua Royale, da rue de Chartres e tantas outras. Ruas estreitas, hoje cheias de antiquarios, restaurantes, especialidades da terra — eis o que constitue o famoso Vieux Carré.

A primeira casa em que entrei foi "The Green Orchid", pertencente a Mme. Henri Plauche. Disse, orgulhosa, que era uma "creóle" e o seu francez é tão puro quanto o póde ser o do velho Continente. O interior da casa está repleto de lembranças do logar, photographias, bonecas pretas, etc. Manequins vestidos com lamés e quinquilharias para o Carnaval, num canto reservado. Levou-nos á cozinha onde vimos preparar as famosas "pralines", da terra que me pareceram o nosso legitimo "pé de moleque". A negra que estava ao fogo, tinha uma physionomia tão desgostosa que me impressionou... Se não fôsse a mão mexendo a panella pareceria uma estatua, com um olhar fixo e exquisito.

Ao centro um patio com uma fonte pittoresca. Comecei a ir observando a velha architectura com resaibos de estylo hespanhol. Casas, como das "Duas Irmãs", na rua Royale, typicamente granadinas ou sevilhanas, com o pateo de mosaicos, repuxo ao centro vasos de flores em redor, palmeiras, plantas, etc.

Muitas janellas com balcão lembrando exactamente as romanticas "rejas de Hespanha.

Vi a casa do dr. Antonmarchi, medico do Imperador em Santa Helena e que lhe fez a mascara, quando morreu. Vi tambem a casa que fôra construida para hospedar Napoleão se elle não tivesse morrido no exilio.

Passei deante do logar onde morou a grande cantora Adelina Patti. Perto da praça Beauregard [illegible] os negros escravos e faziam as suas scenas de macumba e feitiçaria.

O "Café des Exilés onde se reuniam os fugitivos da Revolução Franceza fica a um canto da rue Royale e hoje virou em botequim-sic transit...

Na rue de Chartres vê-se o velhissimo Convento das Ursulinas, com mais de 200 annos, considerada a casa mais velha do logar. Ellas e os Jesuitas trouxeram o primeiro bafo de cultura nos cerebros embotados pelas guerrilhas e piratarias.

Na Place d'Armes, hoje Jackson Square, está a velha Cathedral, o Cabildo e a residencia da Baroneza Pontalba.

Esta mulher foi uma protectora das artes e reunia em sua casa, cheia de notaveis ornamentos e saccadas de ferro forjado, os maiores artistas da época. Por lá passou a notavel cantora Jenny Lind e Thackeray foi um habitué dos serões.

A Cathedral de St. Louis foi construida em 1749 e recentemente gastaram mais de cem mil dollares para concentral-a. Tem notaveis frescos de lindas imagens. Quando entramos na Egreja caiu-nos em cima um gurysote com pretensões a guia a despejar-nos uma catadupa de explicações. A emenda foi peior do que o soneto porque além de não entendermos uma triste palavra, privou-nos de pedir informações, atrapalhando tudo. Levava-nos quasi de arrasto, emquanto apontava uma varinha para a direita e para a esquerda, sem calar a bôca.

Lá nas lápides funerarias, sob os altares, os grandes nomes de França, dos garbosos "chevaliers" de antanho.

Interessantissimas foi a visita feita ao Cabildo. Encerra em suas salas grande parte da historia da Louisiana. Logo á entrada, á esquerda, ha um museu heteroclita que vae das reliquias historicas ás maquettes de arranha-céos...

Os quadros da época são estupendos! Ha um aviso ás mães, illustrado, aconselhando-as a precaverem-se e aos filhos contra a estrada de ferro, engraçadissima! Vendo uma placa de marmore afixada na parede do pateo, approximei-me para lêr. Correu-me um arrepio, scientificando-me de que estava no logar exacto das execuções...

Para este pateo dão as cellas gradeadas. Tive uma sensação desagradavel e nem a voz roufenha do guia conseguiu desfazer o malestar que senti entrando na cella do famigerado pirata, Jean Lafitte. Vi o seu busto-homem possante, traços energicos, bôca e queixo voluntariosos, ligeiramente estrabico, cabelleira desgrenhada. Lá estão guardados os seus objectos, bilhetes, armas, etc. e, afixado na parede, o aviso do governo promettendo 1.000 piastras e dando os seus signaes, a quem o pilhasse vivo ou morto.

Os presos assistiam por trás das grades á execução dos companheiros pois todas as janellas convergem para o pequeno pateo. Hoje trepadeiras enroscam-se pelas paredes que se tingiram de sangue e só restam as pedras e a Historia para narrarem os horrores que lá se passaram.

O 1º andar tem bellas télas, collecção de joias, armas, etc. O que mais me interessou foi a vitrine com objectos e a mascara de Napoleão. A expressão serena da face emmagrecida nada revela dos profundos tormentos intimos soffridos pela victima de Hudson Lowe.

....

Neva Orlean... e Nouvelle Orléans — tão differentes entre si como na pronuncia das duas linguas e no emtanto ellas se confundem harmoniosamente.

E' uma cidade interessante que merece uma visita mais demorada para pôder estudar-lhe a historia, observar a influencia que nella exerceram o dominio francez e o hespanhol e apreciar-lhe os encantos subtis.

Embarcamos ás 7 horas para o Canal do Panamá.

Des[illegible] e Mississipi. Bem além das margens banhadas pelo romanesco, estão as plantações de algodão, as casas brancas de columnas altas e vastos terraços, com os negros de coifa branca e chapéo de palha, espalhados pelos campos ao rythmo do trabalho e das melodias plangentes...

FORMAS DE TRATAMENTO

Generalização do "Você

O emprego arbitrario, incorrecto e vulgarizado das tres formas pronominaes de tratamento da segunda pessoa do singular, peculiar á lingua portugueza falada no Brasil, ou dialecto brasileiro, está de ha muito exigindo correcção e uniformização, que mais não podem tardar, consoante as boas normas da linguagem castiça e escorreita.

A distincção entre essas tres formas pronominaes e o seu uso correcto constituem grave lacuna, notada nas grammaticas brasileiras e portuguezas, e no ensino ministrado pelos professores, em geral. Cabe-nos, porém, sallentar a bella iniciativa do professor Paulo de Freitas, da Escola Alvares Penteado, de introduzir no seu excellente livro, "Meu idioma," o emprego do "você" para a segunda pessoa do singular, na conjugação dos verbos, em vez do desusado *tu*, o que constitue vantajosa innovação, que vêm facilitar a tão desejavel e mesmo inadiavel uniformização e generalização daquelle tratamento.

Ha muito que nos preoccupa essa falha do falar brasileiro, a proposito da qual vamos fazer as despretenciosas considerações e apresentar as suggestões que se seguem.

Desde o tempo em que ensinavamos portuguez em estabelecimentos particulares, nos esforçavamos por esclarecer o emprego dessas fórmas grammaticaes e davamos cartas de autores classicos para que os alumnos mudassem os tratamentos, exercitando-os no uso correcto de todas as formas correspondentes.

Nunca se nos deparou uma explicação racional de preferencia dada, em nossa lingua, ás formas pronominaes da terceira pessoa do singular, applicadas indirectamente á segunda. Cremos, porém, poder attribuir tal facto á "lei do menor esforço," visto que as formas verbaes da 3ª pessoa são mais faceis de proferir, não só pelo menor numero de syllabas, como pela ausencia de dithongos e da consoante continua, fricativa, sybillante, *s*, que occorre em quasi todas as formas da segunda pessoa, como final a maior parte dellas, e ao mesmo tempo medial em algumas.

Deve-se notar que essa preferencia se dá, mão grado o grave inconveniente da ambiguidade occorrente no emprego dos possessivos e pronomes obliquos da 3ª pessoa. Para os possessivos temos, porém, recurso das contracções, *delle*, *della*, *delles*, *dellas*, que os substituem e desfazem a ambiguidade; e, no caso dos pronomes obliquos, substituem-se por *você*, *vocês*, para a 2ª pessoa, quando occorrem com pronomes da 3ª, como se vê: "Já lhe disse (a você)." "Já lhe disse (a elle)." — "Não o vi (você)." "Não o (3ª pessoa) vi."

O tratamento familiar de "você" já é, de facto, o mais geral e mais popular no Brasil, sendo de uso restricto o tratamento de "o senhor," cerimonioso, ou "de respeito." Coincide com o emprego desses tratamentos, e dos *possessivos* correspondentes e pronomes *obliquos*, o que favorece a confusão, de modo que, em certas regiões do Brasil constata-se nos meios illetrados, o emprego das formas das tres pessoas, as quaes occorrem simultaneamente, como se vê nos seguintes exemplos: "Como vae *você*? Ha muito tempo que não *te* vejo. Este cavallo é *vosso*?"

Da falta de uma forma geral de tratamento resulta a situação desagradavel e embaraçosa em que nos sentimos, ao travar relações com outra pessoa, desde o momento da "apresentação," no qual o cerimonioso "o senhor" é o primeiro empregado, e se alterna em seguida com o familiar *você*, que só se firma depois de estabelecida a intimidade que o justifica. Mais desagradavel e vexatoria ainda, é a situação de duas pessoas quando uma dellas trata a outra por *você*, e a esta repugna a familiaridade deste tratamento para comsigo pela outra.

Além da grande vantagem de corrigir essas situações, tornando o convivio social, a um tempo mais natural e agradavel, ha a vantagem de promover e facilitar o emprego de uma linguagem mais correcta e definida, devido á reducção do numero de formas ao das de uma unica pessoa grammatical, a terceira.

Muito diverso é o que se nota em outras linguas de mais perfeita evolução, como o hespanhol, que adopta o *usted*, da 3ª pessoa, que corresponde exactamente ao nosso *você*; como o inglez e o francez, que adoptam respectivamente os pronomes *you* e *vous*, para a 2ª pessoa do singular e plural, com os possessivos que lhes correspondem.

Os inglezes e americanos, cujo espirito pratico é proverbial, ha muito aboliram, na conjugação dos verbos, o emprego do pronome *thou*, da 2ª pessoa do singular, substituido pelo *you* para ambos os numeros.

Para que se consiga esse desiderato, não basta a adopção do *você*, na conjugação e no ensino da grammatica; torna-se necessario um esforço generalizado em todas as relações sociaes, nas familias, nas escolas, entre patrões e empregados, entre superiores e inferiores de qualquer categoria. Conhecemos familias em que paes e filhos se tratam por *você*, sem que de nenhum modo essa pratica affecte ou prejudique o carinho, o respeito e a veneração dos segundos pelos primeiros. Basta uma resolução geral, um pouco de bôa-vontade, e que nenhum superior se considere melindrado ou diminuido ao ser tratado com naturalidade por *você*, pelos seus inferiores hierarchicos, ou os mais velhos pelos mais moços, para que nos libertemos do complicado, antiquado e perturbador "o senhor."

E' interessante considerar-se que o democratico e "nivelador" *você*, originou-se do cerimonioso e respeitoso "vossa-mercê," que se veiu contraindo até reduzir-se ao simples e familiar *você*, continuando a simplificação até estacar na tonica *cê* do segundo elemento. Contam-se, de facto, *dez* contracções do primitivo composto, as tres ultimas das quaes por influencia africana, a saber: *vossa-mercê*, *vossemecê*, *vosmecê*, *vomecê*, *mecê*, *vocé*, *ocê*, *cê*, *vassuncê*, *vancê*, *ancê*.

Aproveitamos a opportunidade para lembrar a correcção que julgamos deve ser feita quanto ao emprego da palavra *seu*, como prefixo de tratamento e como contracção de *senhor*, que deu as seguintes contracções: *sinhô*, *seor* ou *sior*, *sor*, *sêo* ou *siô*, *sô*; *nhor* e *nhô*.

E' certo que se está generalizando a forma *seu*, que consideramos defeituosa e artificial, pois não representa a verdadeira contracção, que é *sêo* ou *siô*, sendo que só vimos a segunda destas formas numa pequena novella, da lavra do escriptor mineiro residente em S. Paulo, onde foi publicada.

Sempre nos pareceu grosseira e vulgar a adopção de *seu* como contracção de *senhor*, pois que essa forma não é a verdadeira, e proferida usualmente com rapidez, adquire atonicidade e transforma-se na correcta e exacta *siô*.

Além disso, a forma *seu* é ambigua por se confundir com o seu homonimo perfeito, o possessivo *seu*; e ao masculino *siô* corresponde exactamente o feminino *siá*, que é uma das contracções de *senhora*, as quaes são: *sinhá*; *nhora*, *seóra* ou *sióra*, *siá* e *sá*. E quem diz, *seu* João, deve por coherencia dizer *sua* Joanna que, além de ridiculo, é destoante.

Encerremos aqui estas singelas e despretenciosas suggestões, na persuasão de que com ellas contribuimos para a correcção e simplificação de formas grammaticaes até o presente empregadas sem o indispensavel discernimento, com prejuizo da bella e suave variante da lingua portugueza, falada no Brasil.

Francisco E. de Aquino Leite

Ribeirão Preto, 18, agosto de 1936

DODIE SMITH E OS GATOS PRETOS

Dodie Smith, actriz e romancista britannica que usa o pseudonymo de C. L. Anthony não só é supersticiosa como aspira o premio de superstição. Quando conhece uma superstição nova, adopta-a immediatamente.

Como na Grã Bretanha é multissimo divulgado o habito de se "tocar na madeira", ella vive tocando-a.

Chegou mesmo a escrever um romance intitulado "Toque na madeira !!"

Mas acontece que ha superstições contraditorias, que se repellem.

Por exemplo:

Na Grã Bretanha, os gatos pretos dão sorte e nos Estados Unidos trazem caipora. Que faz então Dodie Smith? Na Grã Bretanha, quando vê um gato preto, toca na madeira, e nos Estados Unidos, murmura radiante:

— Que sorte!

A Cartilha Ingleza

Complemento editorial das aulas de inglez irradiadas pela P. R. E. 3, sob a direcção do professor Oscar Pereira de Carvalho, ás 2ª, 4ª e sextas-feiras, das 18,15, ás 18,45. As perguntas devem ser dirigidas para o Edificio Rex, sala 803 — Rio ou para os escriptorios da Soc. Radio-Transmissora Brasileira.

Sr. O.O. — D. F. — 2ª phrase. Deve-se empregar a negativa "note" logo após o auxiliar "do" e não depois do verbo principal da phrase. Resumo: "I do not have...". A negativa simples do verbo "to have" seria "I have not..." mas nunca "I do have no..." A expressão em portuguez "mas sim amanhã" não pode ser traduzida literalmente; deve-se dizer simplesmente "but tomorrow". 3ª phrase. A expressão "para V. fazer" leva a preposição "to" no infinito "fazer". Observe bem a ordem a seguir nas negativas com o auxiliar "do": "Sujeito" — "Aux." — Neg." — "V. Prin." — "Compl.". Quando a phrase for negativa interrogativa, basta inverter o sujeito e o auxiliar. Leia e corrija agora a sua 3ª phrase. 4ª phrase. Empregue sempre que fôr possivel o pronome neutro "it" para evitar repetição: Resumo: "There are books on the table, but yesterday there was not a pencil on it". 5ª phrase. Observe sempre o emprego do artigo "the" ou "a" (an) antes dos substantivos communs; aqui deve-se dizer "a month". A expressão "da primavera" é "of Spring" e não "of the Spring". (O uso completo da letra maiscula nas estações do anno será explicado opportunamente). (186).

Sr. J. V. — Tatuhy, S. P. — 5ª phrase. Já que sabemos o verbo "to make sure" é facil concluir agora "to be sure"; empregue este verbo nesta phrase que será melhor. Resumo; "Are you sure that..." Deve-se dizer "to make it up" e não "to make up it". O uso do objecto nos verbos compostos será explicado na 4ª licção da Cartilha Ingleza. 6ª phrase. O verbo "to be sure" tambem fica melhor aqui, aliás na forma progressiva conforme explicada nas paginas 30 a 33 da Cartilha: mais uma vez o objecto directo do verbo. Resumo: "We are making it up today". (189).

Sr. A. G. B. — Itabirito, M. G. — 1ª phrase. A palavra "tio" em inglez é com "u" e não com "o". Não faça phrases por emquanto com o caso possessivo; isto será explicado mais adeante. Use unicamente palavras já estudadas na nossa aula habitual. 3ª phrase. Omitta o artigo antes de substantivos proprios. (A regra geral do uso dos artigos será dada opportunamente, quando tivermos maior comprehensão do idioma). (194).

Sr. A. S. R. — Itabirito. M. G. — 4ª phrase. Os dias da semana são escriptos com letra maiscula. Envie phrases semanalmente usando verbos já estudados na 3ª licção juntamente com o auxiliar "do". (195).

Sr. J. D. F. — B. Horizonte, M. G. — 1ª phrase. Habitue-se a fazer perguntas com o auxiliar "do". O artigo antes de um substantivo cuja letra inicial seja uma vogal deve ser "an", salvo sons de "iu" (V. Cartilha pag. 1 linha 2 e pag. 2, a linha 3). 2ª phrase. Mais uma vez observe o "do" em perguntas. Leia e estude pag. 18 alinha 1 até pag. 21 alinha 5 da Cartilha. 3ª phrase. O certo é "you have" e não "you have"; procure saber os verbos "to be" e "to have" conforme conjugados no presente e no passado, em qualquer uma de suas fórmas. 4ª phrase. Observe o artigo antes de substantivos communs. 5ª phrase. Deve-se dizer "in town" e não "at town". Não passe da 2ª licção. (218).

DESAPPARECE UM DOCUMENTO SENSACIONAL

Na Europa central, manifesta-se certa preoccupação com o desapparecimento da acta official na qual, em 1919, o imperador Carlos da Austria renunciou os seus direitos á Corôa. Esse documento de grande importancia historica queimou-se, ao que se diz, no incendio do palacio da Justiça, em 15 de julho de 1935. Uma investigação levada a effeito no archivo do palacio, peça por peça, tirou as ultimas esperanças de ser encontrado o documento.

Registrado em 12 de novembro nos archivos do Estado, guardado em um cofre forte especial, durante os annos que se seguiram á guerra, o documento foi transferido, primeiro, para os archivos da Corôa, depois, para o Ministerio da Justiça, e posteriormente para o palacio da Justiça de Vienna.

Que se tenha queimado no incendio do anno passado não é estranho nem póde alarmar a opinião, embora não interesse senão a Carlos e aos seus descendentes.

Corre, porém, o boato de que o papel precioso não foi presa das chammas mas sim roubado por partidarios da restauração da monarchia na Austria. Diz-se que faz parte dos archivos pessoaes do principe Otto.

Os adversarios do joven principe proclamam que a abdicação attingia o imperador Carlos, seus filhos e netos, que o trecho publicado pela imprensa viennense estava truncado, e que, se o papel desappareceu foi porque se oppunha ao regresso do principe Otto ao throno de seus maiores.

CORREIO FEMININO — Modas e Curiosidades

Gillette para Senhora?

A Belleza é a suprema aspiração do espirito. Na mulher, este sentimento é tudo. Dahi pretender ella transformar o seu physico, creando, artificialmente, o typo imaginado.

Seria, porém, mais razoavel que a mulher fosse "ella mesma", corrigindo os defeitos e tirando do seu proprio physico o melhor partido.

O maior encanto da mulher se encontra precisamente na mocidade. A perfeição das linhas, a suavidade da pelle, a elegancia da attitude, a vivacidade do capillo são attributos de saúde. E esta assegura uma eterna mocidade.

Ainda que os annos, impiedosamente, transcorram ininterruptamente, póde-se neutralizar os seus effeitos pelo revigoramento das cellulas, pela perfeita funcção organica.

A velhice não se caracterisa pelos annos já vividos, mas pela decrepitude e incapacidade. A velhice precoce de algumas mulheres, em antagonismo com outras, que, embora idosas, ostentam radiosa belleza, é mais certamente ponto justo motivo de profunda tristeza.

As affecções cutaneas (eczemas), acne, etc., a chlorose, esterismo, cephaléas (dôres de cabeça), dôres menstruaes, amenorrhéas, dysmenorrhéas, fórmas de confusão mental, psychoses da puberdade, demencias, obesidades, sobre constituirem uma tyrania intoleravel, são as responsaveis pela destruição da belleza.

E essas males desastrosos que torturam a existencia da mulher são possiveis de desapparecer.

Eliminar os effeitos, por artificios passageiros, é prolongar essa agonia. Combatendo sabiamente a causa, cessarão em definitivo os effeitos.

Segundo observações scientificas, os pellos que apparecem pelo corpo, as bigodes e barbas, commums em muitas mulheres, são causados pela insufficiencia ovariana.

Assim, pois, todos os artificios empregados para encobrirem manchas, conseguir côres, o uso da gillette para raspar os pellos dos braços, das pernas e do rosto é profundamente aggravante e portanto prejudicial.

A maquillagem torna, innegavelmente, o aspecto da mulher mais encantador, fascinando. Aos olhos do mundo, a mulher é feliz... Entretanto, no intimo, quando a sós, se sente profundamente triste, porque só ella é que póde avaliar verdadeiramente a falta de saúde.

Estará, por isso, irremediavelmente perdida, sujeita ás influencias desses factores, apparentemente nullos, mas que constituem a annullação dos mais bellos sonhos de sua vida?

Não haverá recurso, um meio seguro de restabelecer a belleza de uma fórma duradoura?

E' isto que nos propomos resolver, apontando o caminho a seguir.

Sendo todos esses males provenientes da insufficiencia do ovario, que é o orgão feminino essencialmente gerador da belleza, do qual depende a delicadeza da cutis, a plastica, a suavidade dos contornos, impõe-se um tratamento.

A insufficiencia do ovario só póde ser reparada com o OVARION, preparado opotherapico, que se encontra no mercado, sob tres fórmas distinctas — injecções, drageas e gottas.

Com o seu uso desapparecerão todos esses dolorosos motivos de tristeza. E', por assim dizer, a unica gillette racional, capaz de extinguir os pellos, os bigodes e barbas. Corrigirá outros motivos de fealdade, tornando a mulher sadia, alegre, espirito vivo e portanto verdadeiramente feliz.

(55607)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

O PENTEADO REFLECTE-SE NO VESTIDO

E' preciso harmonizar sempre o penteado com o vestido, mas basta sómente esse cuidado; o penteado deve fazer valer a physionomia e dar a expressão do rosto um valor proprio. Estabelecer por meio do penteado como se diz em arte: "um typo". Cada mulher deve procurar "o seu typo", estudar o penteado que melhor acompanhe os traços de seu rosto.

A imaginação creadora dos artistas do penteado, sempre em busca do "novo" do "original", criam constantemente novas fórmas na sua arte que permitte á mulher uma facil escolha.

A mais recente creação no penteado é do cabello todo para trás deixando a fronte descoberta assim como as orelhas e atrás da cabeça, um ninho de caracóes.

Os pequenos cachos por vezes, contornam toda a cabeça formando a "cabeça de anjo" — já conhecida.

A linha do repartido varia de um lado ou no meio da cabeça e essa mudança tão simples é o bastante para alterar por completo toda uma physionomia.

As mulheres que amam o romantismo podem completar o penteado com uma trança, assim, os cabellos em ondas largas agarrados á cabeça e a trança como aureola dão a expressão, ao rosto, delicada delicada e imprevista ternura.

Uma outra fórma de pentear com a mesma trança é de collocal-a bem junto a testa e enfeital-a com grampos de brilhantes e clips de bizarras fantasias.

O indispensavel é que todo esse luxo da cabeça esteja em correspondencia com a toilette, do contrario se torna ridiculo esse cuidado.

As cabeças promptas para o uso do chapéo não pedem enfeites, apenas os cabellos em caracóes acompanham o movimento, das abas completando pelo penteado a realização do sonho do artista. Ahi, os cabellos são um complemento do chapéo.

Para as grandes toilettes os pentes e enfeites de estylo "creação Bonaz" são de surprehendente belleza, assim como as flores, as "torsades" de seda e velludo, as ricas plumagens de passaros raros, acompanham as mais lindas toilettes.

Uma cabeça bem penteada reflecte-se na belleza do vestido.

NOIVADO DE PRINCIPES

A princesa Juliana, herdeira do throno da Hollanda, e seu noivo, o principe Bernhard de Lippe-Brettesferd. O primeiro encontro da princesa Juliana com seu actual noivo verificou-se recentemente nos Jogos Olympicos de Inverno, em Garmisch — Partenkirchen. O noivo, sobrinho do ultimo principe de Lippert-Lippe, nasceu em Jena, a 29 de junho de 1911, e conta, assim, dois annos menos que sua noiva, que nasceu a 30 de abril de 1909. O pae do principe Lippert-Lippe chegou a major no Exercito prussiano e morreu em 1934; sua mãe, antes de casar-se, era a baroneza Von Cramm, o que mostra que o principe Bernhard é parente do barão Von Cramm

RUAS CALÇADAS A OURO

As ruas do porto de Alberni, no Canadá, estão pavimentadas a ouro! Não se pense que isso é uma lenda. E' verdade rigorosa.

A areia que se usou para preparar o cimento hydraulico foi levada do leito do rio Somass, cujas areias são auriferas.

Ao terminar a mistura e ao pavimentar-se as ruas, os seus habitantes se surprehenderam, ao ver o brilho destas, encontrando-se particulas do tamanho de cabeças de alfinete!

MULHERES E FLORES

No tempo em que os "ciganos", de tez morena e jaqueta vermelha, enchiam os salões europeus com a voluptuosa melodia de suas valsas, um "réfrain" andava de bôca em bôca, cantarolado á meia voz:

"Les fleurs que nous aimons sont
[de petites femmes,
Les femmes sont de grandes
[fleurs"

Sempre têm um que de verdade as canções que nascem da alma do povo...

Entretanto, durante annos, a mulher desprezou o adorno que, para ella, a natureza creadora.

"Logica e moda são coisas fadadas a um perpetuo desaccordo", diz com desdém, a gente de bom senso...

A moda deste anno veiu provar o contrario; observando que entre a graça da mulher e a belleza da flor existe uma harmoniosa semelhança, espalhou, sobre a toilette feminina verdadeiras braçadas de flores.

Flores por toda a parte; nos chapéos, nos tecidos, nos vestidos, na "lingerie", nos cabellos, e até sobre sapatos para a noite, recortadas e applicadas.

Essas não apresentam mais o colorido berrante e a fórma extravagante de "flores estylizadas"; as que hoje a moda nos offerece são a reproducção fiel das flores que nascem em nossos jardins.

Alguns "toques" de verão serão inteiramente feitos de pequenas flores, chatas, de fustão branco, tendo a esbater a symetria do contorno um véozinho escuro.

Na cintura de certos vestidos pretos, cuja excellencia e belleza do tecido eximem todo feitio complicado, é extremamente chic prender-se uma grande rosa branca, de longa haste, algumas tulipas ou ainda um lyrio immaculado; este ultimo, comtudo, deve ser usado de preferencia, sobre uma toilette de noite.

Marcel Rochas, cuja joven e linda esposa é uma das mulheres mais elegantes de Paris, deixou-se tambem seduzir pela graça primaveril dos vestidos floridos; sobre uma toilette de jantar, em crepe "agua marinha", collocou um bellissimo bolero inteiramente coberto de violetas de Parma, de colorido natural.

Para quebrar a linha quasi austera de um "tailleur" em setim "ciré" preto, para a noite, teve a idéa original de adornar as mangas com "epaulettes" feitas de amores-perfeitos de varios matizes.

Chanel, escolhida para vestir as elegantes interpretes da nova peça de Jean Cocteau "L'école des Veuves", collocou sobre os cabellos da figura principal, da propria viuva, ("excusez du peu!") quasi sobre a testa, um bouquet de rosas vermelhas, que se repetia sobre o decote de um maravilhoso vestido de filó preto.

As mesmas rosas rubras reapparecem sobre um vestido de "tulle" castanho e sobre os tailleurs de renda, para a noite.

Florindo a lapella de um tailleur de flanella cinza, nada mais chic do que dois amores perfeitos, um grande, roxo escuro e um menor, lilás claro.

KAY

Alguns poemas de Amado Nervo

Immortalidade

Não; não foi ephemera a historia
do nosso amor; entre os trechos
[dispersos
do livro virginal de tua memoria,
Como petala azul está a gloria
dolente, nobre e casta de meus
[versos.

Não pódes esquecer-me: eu te
[condemno
a u'a lembrança tenaz. Meu amor
[tem sido
o mais alto em tua vida, e o me-
[lhor!
E não terás jamais por lenitivo
O branco lotus pallido do olvido!

Em tudo me verás; e no incerto
anoitecer, e na alvorada rosa;
em meio á multidão e no deserto
e na longa agonia dolorosa
de uma tarde de chuva.

E has de recordar! Esta é a he-
[rança
Que te dá minha dor que nada
[acalma!
Serei sombra de luz em tua exis-
[tencia,
a censura eternal de tua consci-
[encia,
E uma estrella immortal dentro
[em tua alma!...

PALESTRA FEMININA

Solidariedade

Rouxinol, vamos cantar!
Cascata, vamos saltar!
Riacho, vamos correr!
Diamante, vamos brilhar!
Aguia, vamos voar!
Aurora, vamos nascer!

Cantar!
Saltar!
Correr!
Brilhar!
Voar!
Nascer!

* * *

O supremo triumpho

Se volves os olhos a quasi todos os que te rodeiam, se sabes contemplal-os e consideral-os, verás que alcançaram alguns bons, alguns apparentes favores da vida, mas que ninguem conseguiu o bem por excellencia que é a conquista de si mesmo.

Este deseja; aquelle se encolerisa; um outro é victima de um vicio qualquer.

E eu, aqui, onde me vês, não realizei tão pouco essa conquista.

Mas se tu lograsses realizal-a, se fosses o senhor absoluto de ti mesmo, nada mais te seria difficil.

Tudo havias de realizar. Onde collocasses a tua vontade, um milagre se realizaria.

Serias rei, se o quizesses; serias millionario ou dono do mundo, se assim desejasses.

... Mas, certamente, uma vez que houvesses alcançado a plena conquista de ti mesmo, mais nada havias de querer e terias um immenso despreso por todas as coisas.

* * *

O bem que podemos fazer

Os males que não pódes remediar são infinitos. Mas aquelles que pódes remediar são tantos que, se em conjunto estudares o bem que fizeste este anno, por exemplo, o trabalho parece enorme para as tuas forças e parece-te um sonho havel-o realizado. Foi um grão que produziu uma espiga!

A capacidade do bem que existe na alma humana é assombrosa por sua grandeza.

O poder que para o bem nos foi concedido é enorme, enorme de pasmar.

E' por isto que vemos homens destituidos de todo recurso, que realizam milagres de caridade; que mudam a organização das sociedades, que mudam o movimento do mundo ou o renovam.

Assombra pensar o que seria o nosso planeta se todos os humanos estivessem educados para o amor em vez de se educarem para o odio. E o eixo moral da terra seria, por assim dizer, perpendicular ao plano da ecliptica do Dever, e uma divina primavera reinaria nas moradas dos homens...

Traducção de

CLAUDIA

MENINO PRODIGIO

Jackie Grub, de Minneapolis, tem 20 mezes de edade, mas já conhece 1.100 palavras.

O dr. Bringelson, professor da Universidade de Minnesota, submetteu-o a uma prova. Elle pronunciou um diluvio de palavras e sentenças, que superam a capacidade de creanças tres vezes mais edosas. Quando acabou, o dr. Bringelson estava estatelado!

O professor applicou-lhe, então, o apparelho de Bennet-Simon, para provas de intelligencia.

Por esse "test", uma intelligencia que marca 165 é um genio. Jackie registrou 260!

PEQUENA NOTA

(Do gosto e da côr)

Muitas senhoras deixam de usar cores lisas nas suas toilettes pela difficuldade que encontram na combinação dos tons e por falta de uma orientação sensata que as aconselhe nesta ou naquella escolha.

Dahi, a frequencia de se deixarem levar pelos conselhos dos homens de armarinho que no desejo de vender uma dada fazenda, ou mesmo por ignorancia, attribuem ao tecido as mais surprehendentes qualidades de belleza e durabilidade, terminando sempre com a classica phrase: Compre porque está no ultima moda"!

Por isso é muito commum verse uma dama pequenina trajando vestidos com estampas tão grandes que bastava um só enfeite para tomar toda a circumsferencia das costas ou do peito tornando-a ridicula.

De outras vezes, encontramos uma senhora alta cheia de corpo, ostentando fazendas com estampas minusculas de raminhos, bonequinhos egypcios, dados, bichinhos palhacinhos, tudo desproporcionado com o seu porte e a sua altura.

Sentimos desejos de trocar os vestidos para harmonizar os volumes...

O tratamento dos milios

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os milios são pequenos caroços localizados de preferencia perto das palpebras

Chamamos de milios pequenas elevações amarelladas ou mais communmente brancas, de tamanho variavel, nunca inferior, porém, ao de uma cabeça de alfinete e não ultrapassando o de um grão de milho. Localizam-se em varias partes do corpo, predominando, entretanto, na face e sobretudo nas bochechas e perto das palpebras.

O numero dos milios é o mais variado possivel, contando-se no geral dez ou mais na mesma pessôa. Os milios são vulgarmente chamados de cravos brancos. Praticamente os milios não têm influencia malefica sobre o organismo, constituindo, apenas, uma desgraciosidade.

Foram preconizados diversos processos de tratamento para os milios, entre elles applicações tópicas de phenol liquido.

Muitas pessôas têm o habito de extrail-os com um alfinete, sendo entretanto um processo que póde causar infecção, pela falta de hygiene.

A melhor therapeutica dos milios consiste na escarificação da superficie por meio de um bisturi, expressão cuidadosa do conteudo e após applicação de alta frequencia.

Com esse methodo os milios desapparecem rapidamente, sem que deixem a menor marca sobre a pelle.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

SEGREDOS DE BELLEZA

Por Mme. HYGINO

PRODUCTOS MH MADAME HYGINO

Antes de aconselhar-se certos preparados para a pelle é mister conhecer-lhes a efficacia.

Tal loção ou producto póde dar excellente resultado no caso das glandulas sebaceas deixarem sair um excedente de gordura. A sua acção é unir e seccar a epiderme; se, pelo contrario, a pelle estiver muito secca é necessario applicar-lhe um producto que a amacie e distenda sem a prejudicar. Por isto é impossivel recommendar para todos o mesmo producto applicavel a pelle.

Um preparado util em um caso poderia ser de consequencias fataes nos outros.

Só depois de verificar bem a qualidade da pelle é que se deverá escolher os preparados adequados.

Nesta columna iremos indicando só preparados adequados a cada qualidade de pelle que podem dar resultados seguros.

Mme. AZEVEDO? — Rio — A mudança da pelle melhorará muito as rugas, chegando quasi a desapparecer. O tempo exacto para a mudança da pelle, varia de 3 a 8 dias, conforme a resistencia da pelle.

Mme. AGOSTINHA — São Paulo — Respondendo a sua pergunta sobre o levantamento do busto, digo-lhe que não ha tratamento capaz de o conseguir, quer seja electrico ou manual. Todos têm fracassado. Todos os dias apparecem jornaes e revistas annunciando preparados e apparelhos para este fim. Tenha cuidado e muito cuidado com as promessas destes charlatões. Estes annuncios feitos por pessoas inescrupulosas, só visam arrancar o dinheiro do paciente. O que mais admira e pasma, é que alguns destes annuncios são feitos por medicos.

Os medicos sabem perfeitamente que não ha remedio nem tratamento, nem apparelho que possa conseguir este milagre. Portanto, se um medico annuncia que o faz, de duas uma: ou elle é um incompetente ou um explorador.

Estes charlatões servindo-se de todos os expedientes imaginarios burlam a Saude Publica encapados com o rotulo de medico. E' assim que arvorando-se em especialistas de belleza apparecem ao publico menos avisado annunciando que este apparelho ou aquelle preparado applicado pelas suas maravilhosas mãos conseguem o grande milagre. Estes cabotinos inresponsaveis embora já tenham experimentado a repulsa do povo pelas suas ousadias, atrevem-se ainda a annunciar semelhante coisa.

Diariamente temos noticias destas offertas de habilidades clinicas insuperaveis de cidadãos que jámais cursaram uma escola especialista. Cabe á Saude Publica o exame rigoroso destes annuncios. Não é justo que estes pseudos especialistas estejam a desenvolver-se e expandir-se, augmentando o numero de victimas.

(P 07271)

LEITURAS DE 1 1|2 MINUTO

A evolução do feminismo

DO LIVRO DE MARINA COELHO

Esthonia

Nesta joven Republica os direitos são eguaes para homens e mulheres. Quando foi proclamada, ambos os sexos foram chamados a tomar assento na Assembléa Constituinte, na qual tomaram parte 7 mulheres. A religião do paiz é o Luteranismo, as mulheres têm o direito de pregar. A instrucção é ministrada com eguaes vantagens a ambos os sexos. Na celebre Universidade de Dorpat, um terço de estudantes pertence ao sexo feminino.

A primeira sociedade feminina foi fundada em Tartu em 1906. Em 1917 umas 10.000 mulheres estavam representadas no Congresso feminino. Conta actualmente Esthonia 22 sociedades de mulheres, compostas de 6.000 membros mais ou menos.

Estas sociedades formam uma Federação filiada ao "Conselho Internacional de Mulheres". A actividade destas sociedades se manifesta na publicação de jornaes feministas, creação de escolas, etc.

Em 1923 duas mulheres tinham logar no Parlamento, pertencendo ambas ao partido democrata.

Finlandia

A Finlandia foi o paiz europeu onde a mulher primeiramente obteve a egualdade de direitos politicos, pois ali é eleitora e elegivel desde 1907. O suffragio municipal foi concedido em 1763 ás mulheres dos districtos ruraes e ás da cidade em 1872. Em 1919 e 1920 tomaram parte nas eleições e ultimamente entraram para o Parlamento eleitas deputadas. Ha conselheiras municipaes em quasi todas as communas. E em consequencia da sua admissão na politica, está ali suprimido o alcoolismo. O primeiro deputado do sexo feminino finlandez é a senhorita Elisabeth Lisitgen, nomeada adida ao Ministerio das Relações Exteriores.

Ukrania

As ukranias têm o direito de voto e elegibilidade desde 1917.

Irlanda

Na Irlanda desde 1918, possuem as mulheres o suffragio e elegibilidade parlamentar. Contam-se algumas deputadas no Parlamento.

Na Verde-Erin — antiga Irlanda — o Congresso Municipal é constituido por uma quarta parte de mulheres.

a nossa mesa

Mesa de Carlitos

Carlitos é o grande animador das creanças.

Quando apparece uma fita nova de Carlitos os cinemas se enchem de creanças que o applaudem enthusiasticamente. Não é porém só nos cinemas; nas festas de creanças uma mesa enfeitada com Carlitos tambem é muito attrahente, motivo pelo qual daremos hoje as explicações necessarias para a sua confecção.

Risca-se em cartolina branca e grossa a figura do Carlitos com as varias posições que elle toma nas fitas de cinema: com os braços abertos, mão no bolso, em pé, com os pés virados, com as mãos para cima, correndo, etc.

Para cada Carlitos corta-se um pedaço de cartolina que tenha 24 centimetros de altura por 12 centimetros de largura.

Depois de desenhado o rosto, o chapéo, o paletot, calças, sapatos, etc., em ambos os lados passa-se tinta Nankin sobre o rosto, mãos, sapatos e chapéo.

Para que as figuras fiquem em pé, enrola-se um pedaço de arame de 20 centimetros de comprimento em papel crepon e prende-se na parte de traz da cartolina, torcendo-se em espiral para ficar assim o boneco em pé. Antes, porém, recortam-se os pedaços de cartolina.

Veste-se o boneco com calças de panno riscado de quadradinhos branco e preto. Fazem as calças, vestem-se e collam-se na cartolina.

A casaquinha é feita com papel crepon preto.

Collam-se o papel crepon dos dois lados e depois cortam-se, deixando-se na parte de baixo um pedaço da barra da casaquinha solta para apparecer mais o feitio.

Corta-se uma tirinha de cartolina branca para se collocar o collarinho que se passa ao redor do pescoço do boneco e se prende na frente com um pouco de tinta.

A gravata é feita com duas tirinhas de papel crepon vermelho, que se collam na gravata.

Cortam-se rodellinhas de cartolina branca e collam-se duas de cada lado do paletot, para imitar os botões.

Com um pedaço de arame, grosso, tendo 11 centimetros de comprimento faz-se a bengala, que se forra com papel crepon vermelho.

Vira-se um pouco uma das pontas do arame para se fazer o cabo.

Colla-se a bengala na mão em varias posições.

Os bonecos assim confeccionados serão para os pratos.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

PRIMAVERA

(Raul Machado)

JORRA, do oriente, o sol clarões [deslumbradores.
Voam, fazendo festa, os passaros em [bandos,
E abrem-se no jardim, cheio de luz [e flores,
Como em quarto nupcial, os insectos [noivando.

Um estranho bater de azas multi- [colores
Enche o azul... córta o céo... Vaga [um perfume brando
Andam os colibris, bebedos de li- [cores,
Embriagados de mel, pelos campos [voejando!

A agua do rio, ao sol offuscante, [vidrilha.
Nas arvores louças, que a embro- [ra copa adensam,
Dentro a folhagem verde, o ouro [das fructas brilha.

Ardem gottas de orvalho em veluas [de velludo...
E a luz do dia cáe, numa queda [de bençam,
Na alegria vital, glorificando tudo!

BOLINHO LIGEIRO PARA CHA'

Um pires de farinha de trigo, 2 de queijo ralado, 1 colher de banha, 1 ovo e ½ colherinha de sal. Se a massa ficar dura deita-se um pouco de leite. Polvilha-se com assucar e canella.

BOLO DO CÃO

Com 250 grammas de assucar faz-se uma calda em ponto de pasta; em seguida junta-se-lhe leite de 2 côcos, 2 pires de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga e 8 ovos bem batidos.

Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao fogo para assar, em fôrma forrada de papel e untada de manteiga.

CREME DE FORMINHA

Collocam-se numa tigela 450 grammas de assucar, 6 gemmas.

Bate-se muito bem e juntam-se 8 claras batidas em neve.

Torna-se a bater e a seguir, deita-se aos poucos 1 litro de leite, 200 grammas de farinha de trigo, baunilha, ou a raspa de um limão.

Forram-se as forminhas lisas com massa propria, enchem-se, não muito, com este creme, tudo ao forno quente.

Dentro de 15 a 20 minutos está prompto o creme. Quando esfriar, tira-se das forminhas.

Vingar-se ?

Conto

de *JULES FERIC*

"Presado amigo:

Quer você vingar-se ? Bonita palavra... Vingança... Não lhe parece o titulo de um romance de capa e espada? Quando a irritação do despeito houver passado, você terá outra amargura: a de comprehender que com a vingança não remediou coisa alguma, não modificou a natureza das coisas nem das almas. Diz-me você: "A vingança é o prazer dos deuses." A phrase não é nosa nem interessante. Além disso... é apenas uma phrase. Não pretendo convencel-o de que agiria mal: é pura pretenção querer convencer pela razão os exaltados. Se você sente necessidades de fazer soffrer outra pessoa, sei que só ficará tranquillo quando o conseguir. Paciencia. Mas, mesmo assim, ouça-me. Talvez lhe possa dar uma lição de tolerancia. Sente necessidade de vingar-se; eu, no emtanto, sinto hoje necessidade de falar, de fazer uma confissão. Eu tambem experimentei uma vez desejos de vingar-me. Mas depois tudo passou e minha alma permaneceu serena e sem manchas. Graças á minha generosidade — e no momento foi realmente generosidade — senti-me muito melhor. Accusei-me a mim mesmo de idiota mas, em summa, soube esquecer, que é o que importa. Eu tambem, meu amigo, conheci em tempos que não vão longe, esses impulsos que correspondem á primavera do coração. Amei, esquecendo juramentos e promessas, a um homem que não era meu esposo. Mas meu marido me havia feito soffrer os peores tormentos. Os peores tormentos ? Isto tambem é uma phrase.. Fiel ao meu juramento, quiz fazer daquelle amor um sentimento sem macula. Mas um dia, quando comprehendi que o perjurio era inevitavel, preferi usar do direito ao divorcio que as leis me conferiam. Era mais nobre e mais digno. No emtanto, para um homem, isto tambem é uma traição. O homem difficilmente admitte que a mulher a quem amou ame a um outro. Vaidade e egoismo de todos os homens!... Mais ainda: o homem difficilmente admitte que aquella que foi sua noiva converta-se em esposa legitima de um outro. Conheci em minha nova existencia, uma mulher acorrentada a um homem incapaz de comprehendel-a. Mas essa mulher não entendia as coisas ao meu modo. Não tinha a coragem das decisões claras. Você poderá imaginar facilmente o que era a vida dessa minha amiga, a quem chamarei Esther. Esther era loura e pallida, de grandes olhos verdes. Tinha uma expressão de quem pensa demais, de quem vive alheia a tudo; mas quando sorria tudo se illuminava. Tinha-lhe pena, advinhando nella uma mulher destinada a cair na voragem das paixões. O marido, embora não a comprehendesse, ou talvez por isto mesmo, era um escravo de seus caprichos. Confiando no acaso, na sua arte de encarar todos os factos com a mesma immutavel expressão, Esther commetteu a imprudencia que fatalmente deveria leval-a a uma situação irremediavel. Não concebia que se pudesse encarar as coisas com rectidão, com lealdade; e ao mesmo tempo, confiava excessivamente nos demais, sobretudo nas amigas. Era eu a sua mais intima. Pois bem. Uma manhã chamam-me ao telephone: — Quem fala ? Esther ? — Sim., Esther. — O que queres ? — Estou perdida. Arranja um pretexto e vem aqui. Só tu me podes salvar. Vi logo do que se tratava. O que não podia imaginar era a trama que inventára para salvar-se. Naturalmente corri á sua casa. A creada esperava-me á porta; entregou-me um papel dizendo: — Esconda isto, por favor e não desminta á senhora. Esther fez-me entrar para o gabinete do marido.

Dispunha-me a explicar minha visita numa phrase banal, quando vi que Esther abandonava a peça. O homem indicou-me uma cadeira e tal foi o seu olhar que senti um estremecimento de pavor. Friamente, com gestos de juiz implacavel que em um momento se dispõe a perdoar uma culpa tremenda, disse-me, olhando um pequeno retrato que tinha nas mãos: — O que desejava a senhora ? —

— Queria falar com Esther para.. para combinar um passeio. Não desejava incommodal-o, doutor... Minha voz tremia; não sabia o que dizer.

— Mas eu desajava falar-lhe para pedir que... espaçasse um pouco as suas visitas. Esther tem uma alma de creança; não sabe negar o que lhe pedem, para ella não ha sacrificio quando se trata de ajudar a uma amiga. Creio que a senhora comprehende...

— Não, respondi sinceramente.

— Então vae comprehender-me: numa bolsa de minha mulher encontrei isto... E com ares triumphantes, mostrou-me o retrato.

— O que é isto ? indaguei.

— A explicação talvez não lhe seja agradavel, minha senhora, e depois, não disponho de muito tempo.

Meu amante.. O insulto fez-me corar. Envolveu-me uma onda de pejo. E num momento senti brotar em minha alma os peores instinctos humanos... Por um pouco não estrangulei aquelle homem. Como ? A minha lealdade, a minha rectidão eram assim premiadas ? De coisa alguma me valera adoptar na vida uma conducta limpa ? Era a mim que accusavam ? E aquelle homem julgava-me, sem conhecer-me, e apenas baseado nas referencias que a esposa inventára para salvar-se? O que fiz então em taes circumstancias ? Dispunha da prova de minha innocencia: a carta dirigida á Esther e que a creada me entregára. Abri rapidamente a bolsa, tomei o papel... mas de novo deixei-o cair na carteira... Dignamente, orgulhosamente, sai daquella casa. No meu quarto, chorei, de vergonha, de odio, e de revolta. Todo o dia pensei na necessidade de uma vingança.

Imaginei as scenas que se desenrolariam quando a carta chegasse ás mãos do marido... Cheguei a ver Esther assassinada. Mas nada disso aconteceu, porque nunca mandei a carta. Limitei-me a enviar á Esther uma unica palavra: "Explica-te."

E ella respondeu-me: "Tu te encontras, por felicidade, em condições especiaes. E's uma mulher divorciada. Não tens que dar conta dos teus actos."

Eu já esperava estas palavras. Inspiraram-me apenas um sentimento de infinita piedade. E depois de toda a luta intima na qual sonhára com a vingança, recuperei o meu equilibrio de espirito. E pensei que, afinal aquelle marido havia de saber um dia a verdade e fazer-me justiça. Mas não sentia mais a alegria má de uma possivel vingança.

E assim foi. Alguns annos mais tarde, encontrei-me por acaso, com Esther; estava só e muito envelhecida. Falámos sobre diversas coisas. De repente disse-lhe:

— Sabes. Esther, que ainda conservo aquella carta ?

— Que carta ?

Relembrei-lhe o facto.

— Ah! nem me recordava mais daquella "engraçada" aventura!...

— "Engraçada" aventura !...

E accrescentou:

— Podes queimal-a.

— Queimal-a ?

— Naturalmente. Para que a quero eu ?

— Não sei... mas emfim... se eu tivesse querido...

— Não sabes o que sou agora ?

— Não...

— Actriz...

— Actriz ? E teu marido ?

— Acabou por descobrir a verdade; não pude inventar nem uma desculpa; separamo-nos.

Agora o marido de Esther sabia a verdade. Eu estava pois sufficientemente vingada, sem haver recorrido por mim mesma ao "prazer dos deuses."

E' esta a lição de serenidade que lhe quero dar, meu amigo. Depois disto, pretenderá ainda pensar na vingança, como remedio para as traições de amor ?

Não faça isto. Quem trae uma vez, continuará traindo. E você será vingado pela propria vida, sem provocar nem uma tragedia com suas mãos.

Creia sempre na minha amizade de irmã mais velha.

Lydia

Traducção de:

A. MARISA

TALHARIM

Faz-se a massa com ½ kilo de farinha de trigo.

Deite em monte numa taboa e faça um poço no meio e ahi vá quebrando até 6 ovos.

Junte uma colher de chá de sal, misture tudo bem e acabe de molhar com agua morna até a massa ficar boa para trabalhar, mas um pouco dura. Divida em 3 bolas e abra uma a uma em pannos, o mais fino possivel. Deixe seccar um pouco ao ar, depois polvilhe o 1.º panno com farinha ou com fubá de milho, enrole bem justo, para então cortar em rodellas, da grossura que desejar. Solte bem os fios com as mãos e deite-os espalhados numa peneira de taquara para seccar. Faça o mesmo com os outros pannos. Use logo ou então, depois de seccos, guarde-os em lata.

Preferindo, compre o talharim prompto e prepare-o do seguinte modo: Leve agua a ferver com sal e assim que levantar a fervura, despeje o talharim dentro. Dez minutos depois, logo que ao calcar com os dedos a massa ceder, despeje numa peneira larga, afim de ficar bem soltos. Arrume num prato as camadas de talharim e de queijo ralado e regue com manteiga derretida.

Sirva com molho de tomates á parte, ou então deite-o por cima do talharim, só na hora de servir, e bem grosso para não empapar.

TALHARIM COM PRESUNTO

Põe-se a cozinhar a terça parte de um pacote do talharim, em agua e sal. Depois de bem macio passe-se em agua fria corrente até esfriar, escorrendo-o, depois, em peneira.

Faz-se, á parte, um molho com 1 chicara de leite, 1 colher, das de café, de sal, 1 ovo, pimenta do reino á vontade e 1 colher das de chá, de molho inglez.

Rala-se 100 grammas de queijo Parmezon, e numa fórma que possa ir á mesa, arruma-se, successivamente, uma camada de talharim, algumas tiras de presunto, uma camada de queijo ralado por cima, depois o molho; nova camada de talharim e assim continua-se até acabar toda a massa, devendo a ultima camada de talharim ficar recoberta de queijo ralado. Vae o prato ao forno para cozinhar e dentro de 30 minutos estará prompto.

PÃEZINHOS DE LEITE

Seis colheres de farinha de trigo, 2 colheres de assucar, uma de fermento, uma colherinha de sal, 2 ovos e ½ chicara de leite. Misturam-se as claras que devem estar batidas em neve, amassam-se bem e fazem-se os pãezinhos.

QUEIJOS

Os queijos sejam gordos ou magros, devem ser classificados em queijos crús. ou cozidos. Os da primeira classe se dividem em tres categorias: 1.ª, os queijos molles e frescos. 2.ª, os queijos molles e salgados; 3.ª, os de massa comprimida e salgada.

PIMENTÃO RECHEIADO

Lavam-se dois pimentões grandes e depois de cortado pela parte superior, retira-se-lhes o miolo.

Recheiam-se com carne cozida e ovos cozidos picados e tampam-se de novo, prendendo a tampa com palitos. Deixa-se fritar em banha quente com cebola picada, sal e alguns tomates, tomando o cuidado de os revirar para que se não queimem.

Addiciona-se ainda um pouco dagua para que fiquem cozidos.

BISCOITOS RAPIDOS

250 grammas de farinha de trigo, 2 colheres de assucar, 1 de manteiga, 2 ovos e uma colher de fermento.

Depois de bem amassado fazem-se os biscoitos em fórma de S.

BALAS DE AMEIXAS

Escolhem-se as maiores ameixas e as mais macias, tiram-se-lhes os caroços, fazendo-se, entretanto, a abertura sómente de um lado das ameixas. Recheiam-se as ameixas com massa de balas de ovos. Prepara-se uma calda em ponto de quebrar e nella passam-se as ameixas, que vão sendo collocadas numa pedra marmore untada de manteiga.

Quando frias, envolvem-se em papel impermeavel e recobrem-se com papel de seda. Constituem estas balas umas das mais apreciadas, não só pelo sabor delicadissimo, como pelo aspecto que offerecem.

Querendo, em vez de passar em calda, passam-se em assucar nem secco.

CORRESPONDENCIA

M. Dulce Horta — (Campanha — Sul de Minas) — Procure fazel-o com as informações de hoje.

Leitora (?) — Seu pedido já foi attendido nos supplementos anteriores.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

TOLEDO: — Hospital de Santa Cruz

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha

— OU —

O ANJO DO POVO

— POR —

CLEMENCE ROBERT

Ella sonhava uma compaixão tão elevada, tão sublime, havia nas suas feições alteradas um desespero tão santo, que o general julgou que por um milagre da caridade, a vida de Martha estava ligada á do condemnado, que á força de compaixão ella se tinha unido com o desgraçado e não formava com elle mais de que uma alma; e que fazendo fuzilar o soldado ia talvez matar a santa da terra.

Dominado por um poder irresistivel, inclinou-se quasi sem querer para a sua secretaria, e depois de ter escripto algumas palavras deu o papel a Martha, dizendo-lhe com voz triste e alterada:

— Assim o quiz, minha irmã, aqui tem o perdão.

E' inutil dizer com que presteza ella correu para fóra

XIII

A CRUZ DE HONRA

Na occasião em que Martha chegou á esplanada o condemnado estava de joelhos com os olhos vendados, com o rosto e o fato ainda tructo pelo sangue da ferida, e apoiando-se a uma das mãos que tinha no chão, para se poder suster.

A voz — *fogo*, estava para ser dada.

As espingardas já estavam apontadas.

Vendo a expressão de dôr do condemnado, a irmã da caridade, arrastada por um habito irresistivel, correu a elle para o suster.

Os soldados que viram esta mulher deante de si levantaram as espingardas.

Martha deitou os braços ao pescoço do ferido e procurou ver o seu estado; e os soldados que se viam obrigados a atirar sobre ella ficaram suspensos.

Finalmente, de joelhos, com uma das mãos sobre o hombro do ferido, com a outra levantou o papel dizendo:

— O perdão.

Acclamações de alegrias retumbaram em toda a esplanada.

Ao mesmo tempo apresentou-se um quadro de inexplicavel impressão.

Martha arrancára a venda que cobria parte do rosto do desgraçado, eexclamára:

— Gerard!. o meu pobre filho!... Era elle... eis porque o meu coração soffria tanto.

Mas o desgraçado, que das trevas da morte aonde estava já immergido voltava de repente á luz, e que com a presença de Martha recobrára logo alguma força, metteu a mão no peito, tirou uma cruz presa a uma fita encarnada e disse com voz exaltada:

— Tinha ido buscar a cruz para ella... meus amigos, o imperador dá a cruz de honra á irmã Martha.

Então em toda a esplanada foram enthusiasticas as acclamações, freneticos os transportes de alegria, derramaram-se lagrimas pelo soldado e pela religiosa; finalmente foi uma scena simples e sublime.

O general descera á esplanada, seguido pelo seu estado-maior; a multidão de fóra invadiu o terreno e a noticia espalhou-se por toda a parte com a rapidez electrica.

Martha, trémula pela commoção, repetia:

— Elle... era por minha causa que ia morrer!... Mas hade viver, Deus é bom!

Entretanto não se esquecia dos cuidados de mãe. Tinham feito sentar Gerard sobre uma moxila; Martha lava e pensa a ferida com balsamo, põe-lhe fios e ligaduras, que sempre trazia comsigo.

Então os camaradas de Gerard fizeram roda e Martha em pé no meio delles contempla o seu querido filho com infinita ternura.

Todos interrogam Gerard. Elle recobra algumas forças. A sua ferida, que é ao pé da clavicula, é que o detivéra que até ali podesse falar, e é ella a que ainda lhe torna a voz fraca.

Explica com palavras entrecortadas e por signaes o que tinha succedido.

Mas Troubad atravessára a multidão e chegára ao pé do seu amigo. Ouve, recolhe as suas palavras. E já ao facto do negocio pelo que delle sabia, e conhecedor do resto pelas revelações do ferido faz-se seu interprete para com o auditorio.

O pequeno musico salta sobre o reparo de uma peça e orgulhoso pelo seu papel de orador e enthusiasmado pela salvação do amigo, disse com voz retumbante:

— Camaradas, vou contar a historia: Gerard, não desertou, evadiu-se uma noite para ir buscar a cruz da irmã Martha; contava estar de volta na praça antes de amanhecer mas se o diabo o deteve por mais tempo não foi por culpa delle.

— Ora eis como a cruz ficára no caminho:

"Seis ou sete da 3.ª companhia de linha tinham enviado em segredo um requerimento ao Ministerio, pedindo a cruz de honra para a irmã Martha que tanto a me. cia. Sabia-se que o diploma e a cruz vinham por um correio mandado a Besançon por causa de outros negocios.

"Mas as coisas não vão sempre á medida dos nossos desejos. O cerco estende as suas garras e retem o correio, que está prisioneiro no campo austriaco.

"Esta noticia logo chegou á praça.

conluio por causa da cruz para a
conluio por causa da cruz para a

irmã Martha, sabendo que ella tinha vindo, ficaram desesperados. Mas Gerard concebeu um plano... Iria procurar Thiago, o qual como sabem, é um lenhador do monte Bregille, e que vae a todas as horas da noite ao bivac dos odres de cerveja levar-lhe lenha, e pelo lenhador faria pedir ao prisioneiro a preciosa joia que trazia para aqui.

"Por tanto, Gerard safa-se, e ao principio correu tudo como elle imaginára... já volta... tem tempo de entrar na praça antes de ser dia, quando na ponte de pedra... Não é assim Gerard... não foi na ponte... um atirador envia-lhe uma bala... Depois já não era Gerard, mas um pobre diabo, que passa tres dias sobre a palha de uma cabana... Finalmente... ao quarto dia quando procurava arrastar-se para entrar no quartel, é apanhado no caminho e trazido quasi morto, sem poder proferir uma palavra; ás portas da cidade, porque tinha faltado tres dias á chamada, é declarado desertor... Mas, felizmente, vistes o fim da historia, camaradas".

Troubad acabára de falar.

Todos exclamaram:

— Viva Gerard! Viva a irmã Martha!

Um verdadeiro eencanto, cheio de ternura e de prazer reune todos os corações.

O general vem apertar a mão do feliz soldado, que um momento antes estava condemnado á morte, e disse a Martha:

— Minha irmã... é o voto universal quem lhe dá esta cruz... mas sempre ha impulsos generosos no coração da mocidade. Emquanto as autoridades da cidade e eu tratavamos de reclamar para a nossa irmã esta tão merecida recompensa, já os benemeritos moços a tinham pedido.

A multidão saiu da esplanada.

E' inutil dizer que não foi para o hospital, como primeiramente pedira, que Martha levou o ferido, mas para a sua propria casa, aonde, elle se curaria sob as suas vistas.

Quando caminhavam para casa, Gerard avançando a passos lentos e com a mão sobre o hombro da religiosa, o soldado mostrou a Martha a reliquia da Sant'Anna que tinha guardado no peito... a aguardente desapparecera.

XIV

NA CIDADELLA

Pela manhã, Claudia estava só no pequeno quarto por cima da praça de armas, e aberto na larga parede da cidadella; tinha uma claraboia, que dava para o pateo do edificio.

A moça vivandeira não era menos bonita em "reshabillé" de manhã do que com o uniforme militar. O seu rosto ligeiro e naturalmente alegre, tinha tomado nas scenas terriveis da guerra uma seriedade que lhe imprimia certo caracter particular. E neste dia esta expressão, que parecia uma reflexão triste e profunda, tornava o seu genero de beleza mais elevado e impressionavel.

Segurando com a mão no varão de ferro da claraboia, olhava para fóra sem ver nada.

Lauter entrou no quarto!

— Claudia, disse elle, venho saber se queres acompanhar o

(Continúa.)

CORREIO FEMININO — Modas e Curiosidades

MARLENE E O CINEMA INGLEZ

Marlene Dietrich filma no studio da "London Film Producti ons", em Denham, sob a direcção de Alexandre Korda, que está ao lado da artista, seu primeiro trabalho para a cinematographia ingleza. O film foi extraido de uma novella de James Hilton, "Knight without Armour". Marlene faz o papel de uma condessa russa. Seu "leading man" é Robert Donat.

SEGREDOS DE EVA

Deve-se empregar sempre uma loção ou um tonico para o cabello, indicada ou receitada por um especialista, pois nem todas as especies de cabellos são eguaes, e o que beneficiará uns poderá damnificar outros. Usa-se empapando as pontas dos dedos para esfregar fortemente o couro cabelludo, tendo todo o cuidado para não deixar sem esfregar um só pedacinho do couro cabelludo. Estas loções ou tonicos, tomam ás vezes, o logar do "shampoing", sendo por isso necessario insistir em que sejam escrupulosamente escolhidas.

Nas grandes cidades adquirem-se o habito de fazer seccar o cabello por meio da electricidade. Como fazer de outro modo? — perguntarão algumas senhoras? Sem duvida, está unanimemente reconhecido que nada poderá jamais substituir a seccagem ao ar livre, para obter a belleza da cabelleira.

Muito indicado é seccar o cabello ao calor do sol, principalmente na primavera, pois em pleno verão seria expor-se a descoral-o demasiado rapidamente.

Então seria mais conveniente seccar o cabello por meio de repetidas esfregações com toalhas grossas e duras, e depois deixal-o ao ar livre por algum tempo.

E' um pessimo habito não deixar o cabello respirar. Mudar o repartido de vez em quando, ajudar a arejal-o.

—:—

Molynena compoz para a viagem da duqueza de Chaulness, uma "toilette" de twud marron com um jogo de blusas de lã, de seda e de cambraia; uma "toilette" para a tarde em lã angorá preto e "violine" com jaqueta adornada de astrakan; um vestido de "marrocain" estampado; um "tailleur habillé" de setim cinza, e um vestido de noite de "crepe plissé" rosa carne. Emquanto brancos para a praia. E' o enxoval ideal por sua simplicidade e ao mesmo tempo tem todo o indispensavel.

Miriam Hopkins apresentou um bello vestido de "peau d'ange" preto, gola e punhos de cambraia branca bordada.

Louise Bourbon gosta de chapéos extravagantes: copa de feltro preto, de seda, adorno de georgete branco e verde.

E Norma Shearer, para á noite usa um casaco de "taffetás" com gola de lamé alcochoado.

Embora a mulher moderna passe, hoje em dia, pouco tempo em casa, não esquece o seu dever de andar sempre bem vestida.

E o pyjaminha de seda vem, muitas vezes, tomar o logar dos "peignoirs" guarnecidos de rendas, de bordados, de contas tambem de applicações da propria fazenda presas por meio de ponto turco, fazem o encanto e a commodidade da mulher moderna.

—:—

Para os fritos sairem bons, é necessario o azeite-manteiga ou banha serem bastante e estarem quentes. Enxuga-se bem o que se pretende fritar. Passa-se sempre o peixe, depois de enxuto num panno lavado, por um pouco de farinha.

Para purificar azeite rançoso ou impuro, lança-se em vasilhas cujos fundos crivados de orificios, se cobrem com uma flanella. Em cima desta, põe-se uma porção de carvão vegetal de altura approximada de 20 centimetros.

—:—

Tira-se do vinho o gosto de môfo, introduzindo no barril algum miolo de pão quente.

As luvas claras, de pellica lavam-se com uma esponja embebida em leite morno.

Passa-se por cima sabão branco e esfregam-se.

Esta limpesa deve ser feita com as luvas vestidas e esperar que sequem depois de limpas, para não encolherem.

A operação é mais facil para quem possuir uma fôrma de madeira do feitio da mão.

As nodoas de poeira nas roupas, tiram-se com um trapo molhado em alcool.

Magia negra

Conto de W. B. Maxwell

Fazem vinte annos que isto succedeu; mas creio que em certos logares da Inglaterra a mesma coisa possa acontecer amanhã.

O chalet da velha Mrs. Price era um dos melhores, naquella bonita aldeia. O jardim era muito florido e a horta era rica em legumes. Aos sessenta annos Mrs. Price era forte e alerta, capaz ainda de tratar da casa, do jardim e da horta. Viuva e pensionista, possuidora de uma pequenina fortuna, despertava inveja. Mas um dia, todo o mundo lamentou a sua sorte; subitamente pareceu muito doente. Foi chamado o dr. Sanders; mas a doente hesitava em responder ás perguntas do medico. Dizia apenas, numa voz tremula, que "tinha medo".

— Medo de que?

— De tudo. As noites são terriveis.

O medico olhava attentamente a doente que perturbada voltou a cabeça: "Mrs. Price — disse o doutor rindo — a senhora não tem motivo algum para ter medo. Não se queira tornar uma doente imaginaria. Levante-se e vá trabalhar no seu jardim."

Era uma gloriosa manhã de fim de setembro; a aldeia estava toda banhada de sol; por toda parte havia risos alegres de creanças.

Os lavradores dirigiam-se cantando para os campos.

Ao sair do chalet, o dr. Sanders encontrou o vigario, Mr. Thomas, e poz-se a conversar com elle, sobre a velha Mrs. Price: "Não vejo qual seja a sua molestia — disse elle. Talvez seja alguma coisa mental. A não ser que ella haja praticado alguma má acção e receie agora ser descoberta."

— Oh, não! — protestou o vigario — o que podia fazer aquella boa alma?

— Muita coisa... Em todo caso, carta anonyma não foi, porque ella é analphabeta.

— Mrs. Price é incapaz de matar uma mosca — assegurou o vigario.

O dr. Sanders falava generalizando; dizia que aquella velha pertencia á sua geração; geração na qual, entre os camponezes, vicios e virtudes eram coisa elementar. A civilização não se apoderára delles, deixando-os primitivamente selvagens.

A' tarde, o vigario foi visitar Mrs. Price, e, como sacerdote e amigo, perguntou se ella não tinha alguma coisa na cabeça. "Na cabeça?!" A velha poz-se muito pallida; desviando o olhar, respondeu tremula:

— Não, não senhor.

Mas naquelle momento teve um grande desejo de falar... Lembrou-se do que aprendera na infancia sobre o "poder dos padres". Talvez o pastor pudesse...

Mas logo pensou nos castigos que podiam sobrevir se quebrasse o juramento. E ficou silenciosa.

Noite alta, quando a aldeia dormia, a viuva recebeu outro visitante; um homem chamado Ned Riders, o maior malandro do povoado.

Esperára por elle nas trevas, e só depois que se fecharam os dois na cozinha, foi que ella accendeu uma pequena lampada. — "Então, como vão as coisas? — perguntou o homem, em voz baixa. Preciso de mais dinheiro." — "Você vae arruinar-me" — gemeu a velha. — "Dê-se por feliz em estar ainda viva. Conhece bem seus amigos... se outros os desconhecem."

Atirou para atrás o *bonnet*, descobrindo a cabeça grisalha, e olhou fixamente a mulher. Era o typico camponez malandro; em moço fôra ladrão e salteador. Depois começou a viver de expedientes. Tinha fama de feiticeiro. Mas Mrs. Price só ultimamente recorrera a elle, quando lhe adoeceu um gato de estimação. Elle curou o gato e descobriu na velha a terrivel doença do *máo olhado*. Mrs. Price ficou assombrada; aquillo devia ser obra de algum inimigo desconhecido.

Tornou-se então, para livrar-se da mandinga, a docil escrava de Ned Riders; mas a magia que este praticava ia-se tornando muito dispendiosa; já iam desapparecendo todas as economias da credula cliente, e naquella noite exigia ainda mais dinheiro!

— Só assim poderei afastar o mal...

Ora a velha estava cada dia mais apavorada com o seu mysterioso inimigo.

Desejava ardentemente que este fosse queimado vivo ou devorado pelas féras. E a impotencia do seu odio era a sua peor doença.

"E' horrivel ser velha" — pensava ella. Moça, poderia defender-se. Lembrava-se daquella rapariga que uma vez, quiz roubar-lhe o seu homem. Quasi a matou! Uma vez estrangulou um cachorro que tentára mordel-a...

— Ouça — disse Ned, interrompendo aquella meditação e inventando um plano para obter mais dinheiro. Vou tentar *vel-a*, a sua inimiga. E' coisa perigosa na magia, mas não importa... Dê-me uma vasilha com agua.

E uma scena fantastica passou-se na sala obscura. O homem collocou a vasilha sobre a mesa e sentou-se em frente, murmurando palavras mysteriosas e fazendo gestos cabalisticos.

A velha poz-se a imaginar que via vultos; um ar gelado invadia o aposento. E, de subito, o gato, que dormia a um canto, despertou com um angustioso miar...

— Estou a *vel-a* — disse Ned. Aponta para você. E está furiosa porque sente que eu sou o mais forte...

Nada mais disse; e Mrs. Price entregou docilmente o dinheiro.

E o homem saiu cautelosamente, como tinha entrado...

Dois dias mais tarde Mrs. Price saiu á noitinha para dar um pequeno passeio; em frente á egreja encontrou outra velha que tambem fazia o seu exercicio e recuou apavorada.

Toda a sua vida conhecera Mrs. Gale mas naquelle momento pareceu-lhe que jámais a vira! Vendo o susto, Mrs. Gale riu-se, indagando: — Está com medo de mim?

— Não — disse a outra, com voz tremula.

Muitos annos atrás tinham tido uma questão por causa de umas maçãs que o neto de Mrs. Gale roubára do jardim de Mrs. Price.

— Ainda é aquella historia? — disse a primeira, afastando-se.

— Não, não — murmurou a outra. Mas Mrs. Gale era surda e não ouviu a resposta.

Em fins de outubro, um crime abalou a aldeia. A pobre Mrs. Gale foi assassinada na floresta, tendo sido atacada a machadadas. O assassino roubára á victima a alliança e as chaves que trazia sempre com ella.

A machada foi logo encontrada; pertencia ás lenhadoras do bosque. Mas eram muitas as lenhadoras e as machadas eram todas semelhantes. Não foi possivel encontrar o criminoso ou a criminosa e o facto continuou envolto em mysterio. Mas uma noite, não muito depois do crime, Mrs. Price resolveu fazer uma limpeza na casa e cuidadosamente enterrou umas coisas no quintal e estas coisas eram uma bolsa de couro, algum dinheiro, uma machadinha e uma alliança.

Depois, entrou em casa, deitou-se e dormiu serenamente. Todos os seus males haviam subitamente passado.

Estava curada de corpo; seu espirito estava emfim sereno e tranquillo.

Do livro — *"Como Sombras na Parede"*.

DOUGLAS FAIRBANKS E SEU NOVO LAR

Douglas e sua segunda esposa (Lady Ashley) estiveram recentemente em Londres. Lady Ashley carrega sua sobrinha, a pequena Loretta.

Os pequenos casacos

Cada vez que a moda se renova um detalhe sempre perdura.

Actualmente o successo cabe aos pequenos casacos de fantasia.

Usa-se em todos os generos, desenhados em todos os feitios. E' a moda que tende a prolongar-se pelo verão, sómente com uma differença; é que as mangas no tempo de calor serão curtas, ou mesmo sem nenhuma.

Esse pequeno detalhe da toilette encerra todo o gosto e alegria do conjuncto.

O casaco póde ser ajustado ao busto por um cinto largo ou todo solto, quasi como um bolero ou mais comprido, usado com uma saia "tailleur" escura ou clara, em côres lisas ou fazendas estampadas, quer em fustão ou seda, é um traje elegante, gracioso e pratico.

Para os dias de sol, nada é mais alegre que essa variedade de jaquetas e coletes coloridos que acompanham as toilettes ligeiras.

Em geral, o chapéo entra na combinação das côres que tingem os pequenos casacos, assim como as luvas tambem são coloridas.

Para as toilettes inteiras temos os tecidos de côres lisas ou estampadas com flores ou animadas com folhagens vivas.

Os tons preferidos são em azul e branco, vermelho e branco, preto e branco, é o que vemos mais frequentemente.

Temos os setins, os taffetás, os tecidos cloqués, velludos, casemiras, taffetás estampados com grandes bouquets ou rosas esparsas, o crepe da China com seus tons resplandescentes!

A renda continua a dominar totalmente. Vemos a sua approximação com todos os tecidos de fantasia na confecção das grandes e pequenas toilettes. São as rendas de Veneza, Irlanda, rendas de Calais, d'Alançons de Bruges nos seus desenhos delicados e "exquise".

As vestimentas com os pequenos casacos têm a vantagem de serem renovados constantemente os aspectos da toilette e de dar a nota do "dernier cri", que indica estar elegante sempre ao par daquillo que se está usando.

A mulher chic póde criar varias fantasias em torno dessa moda tão favoravel ás renovações.

As pennas como enfeites para chapéos estão dentro do momento. Vemos asas, passaros inteiros, cabecinhas de beija flôres, cópas só de pennas ou uma penna solitaria!

E é tão grande a expansão desse enfeite que até nos chapéos masculinos temos visto no lado onde tem o laço, como enfeite, umas pennas formando a metade de um sol que desponta.

MARY LOU

O amor é cego? Mentira... O amor tem olhos de aguia.

Para todo mal sem remedio é preciso saber encontrar consolações.

A generosidade é a piedade das almas nobres.

* * *

Não se vive para ser feliz, mas sim para agir, para lutar, para semear um pouco de belleza pelas estradas dolorosas...

Crer na propria força, é ser forte.

* * *

O passado é a unica coisa que não nos pódem roubar.

Correio Infantil

Tété

Conto de M. A. Velloso

Tété despencou pela escada abaixo, correndo, correndo... porque já estava atrazada.

A escada era comprida! Seis andares!...

Tété morava no ultimo andar daquella casa da rua do Senado!

— Bom dia, seu Machado! — disse ella ao passar pela sapataria que ficava no andar terreo da sua casa.

— Bom dia Tété. Respondeu o homem. Já vae trabalhar?

— Atrazada! — disse a meninazinha, sorrind[o]. Vou depressa!...

Tété levava uma tira passada ao pescoço e presa a esta tira uma caixa com toda a mercadoria que tinha que vender: alfinetes, agulhas, carreteis, grampos, dedaes...

Tété era pequenina mas já trabalhava.

Ia á escola de manhã e logo depois do almoço saia para vender aquellas miudezas. Trabalhava, assim para viver, para pagar o que gastava em casa de d. Zelinda que a tomára em casa quando Tété perdera a mãe.

Não era muito boa d. Zelinda. Isso não era!

Até dava uns cascudos na pequena quando ella não vendia bastante! Mas Tété ainda preferia isto a ir para um asylo!... Um asylo de orphãos de que d. Zelinda a ameaçava! Um asylo em que ella ficaria trancada sem liberdade, sem ver a rua, sem sair de casa!

E Tété gostava das ruas da cidade como os pardaesinhos gostam das arvores do centro barulhento!

— Olha linha! Olha agulha!... Gritou a vozinha fraca da menina.

O barulho dos automoveis cobria-lhe os gritos... Os freguezes eram poucos... Chovíscava... todos passavam com pressa e ninguem fazia caso della.

Apezar disso Tété ia dizendo alegre:

— Linha! Agulha! Dedaes!

Na frente della iam caminhando uma senhora e uma creança.

Era gente rica!...

Tinham ido encommendar algum sapato na loja de seu Machado. Tété as vira sair de lá.

— Gente rica é differente! Tem um geito de boneca e nem sabe botar o pé nas poças dagua!... pensava Tété seguindo seu caminho.

A menina tinha um capotinho bonito...

— Se eu fosse rica! continuava o pensamento de Tété, eu comprava um casaco assim!

O meu de flanella já está desbotado!...

— Agulha! Linha! Agulha! gritava de vez em quando.

E a menina rica virava-se volta e meia, para olhar a vendedorazinha.

Iam chegando á praça Tiradentes... Lá o barulho era maior, o movimento tambem.

A senhora rica parou á beira da calçada e disse á menina.

— Não atravesse! Espere que eu diga!

Tété parou tambem á espera do signal, acostumada a andar sózinha por aquelles lados.

— Não tem automovel, vóvó, disse a menina.

— Mas espere!

Qual! A desobediente resolveu atravessar.

Foi o bastante...

Um automovel dobrou em direcção da rua da Carioca... A menina deu um grito e Tété só teve tempo de correr e de puxar a creança para traz pelo casaco!...

O choque fôra tão brusco que as duas cairam no chão e toda a caixa de Tété rolou pelo chão...

Mas as meninas não se tinham machucado... Era o principal!

Tété meio desanimada olhava para a caixa vasia... Mas já do ajuntamento que se formara em volta dellas começavam a chover pratinhas e nickeis.

— Tome!

— Olhe pequena! Faz de conta, que você vendeu tudo!

— Tome! Tome!

A avó da desobediente limpava o casaco da neta, todo sujo de lama.

— Olhe, menina, disse ella por fim, tirando da bolsa uma nota de cincoenta mil réis. Tome para comprar um agasalho. Você salvou a vida da minha neta! Tome tambem meu cartão... Está escripto ahi onde eu móro... Vá conversar commigo quando puder!... Zilda bem precisava ter uma companheirinha. Você tem mãe e pãe?

— Nem pae nem mãe.

— Pois vá conversar lá, em casa!... Adeus!

Os passeantes iam se dispergando...

Tété encostada á porta do café pensava, de olhos parados, apertando na mão a nota azul.

Naquella noite d. Zelinda deu-lhe um bom jantar, porque ella tinha vendido tudo o que levara! E vendido bem!...

Mas a nota de cincoenta Tété a deixara em baixo com seu Machado, o sapateiro a quem ella contava tudo.

E um dia, num outro dia de chuva como aquelle, seu Machado levou pela mão sua vizinhasinha. Ia entregar a encommenda em casa da senhora rica.

Antes passou com Tété numa loja e comprou-lhe num saldo um capote de quadradinhos, quente que era uma delicia.

Tété enfiou até os olhos uma boina preta e foram para Laranjeiras.

Foi então que o pardalsinho das ruas viu como seria bom ter para correr um parque antigo e socegado, cheio de arvores e de flores.

Seu Machado contou á sua fregueza a historia triste da orphãozinha obrigada a trabalhar e surrada pela patrôa.

Durante esse tempo Zilda levara para o seu quarto de brinquedos a menina pobre que mexia em tudo com respeito, com cuidado, como si tudo aquillo se fosse dissolver em fumaça, em sonho...

A avó de Zilda decidiu logo o que devia fazer.

— Si você quizer morar sempre comnosco e ser a companheirinha de minha neta... E' um trabalho como o outro!....

O que você fazia... Só que aqui eu acho que você vae ser mais feliz!

E foi...

D. Zelinda teve que consentir em ceder sua vendedora. Mesmo porque o juiz de menores confiou a avó de Zilda o cuidado e a educação da creança . Tété está se educando numa casa grande e rica, no meio de um parque em que brinca com Zilda.

Estuda muito, trabalha, sempre de bom grado e arrasta a companheira para o bom caminho.

Todos os mezes o automovel da casa de Zilda deixa-a na lojinha do seu Machado, onde ella passa a tarde a conversar com o amigo.

Então, á tarde, quando o movimento augmenta e que começa a passar muita gente Tété grita, fingindo que ainda é a vendedorazinha de antigamente:

"Agulha! Linha! Agulha! quem compra? Quem compra?...

E os que passam riem da brincadeira daquella menina bem vestida!...

O PAVÃO E O SABIÁ

Um sabiá disse á mamãe um dia:
"Eu hontem vi passar pelo jardim
"Um passaro que, lindo, parecia
"O rei de todos nós... Pobre de mim!

"Tão pequeno e tão feio ali fiquei,
"Escondido, a invejar tanta belleza!...
"Tinha nas penas tanta côr!... Nem sei
"Como te descrever essa riqueza!

"E quando abriu em leque a cauda, então,
"Ficou mais bello do que o sol brilhante
"Quando, através das folhas mancha o chão!...
"Nunca me hei de esquecer daquelle instante!..."

— "Aquelle, filho meu, que em tal belleza
"Tão rico te apparece, é o pavão...
"Não tens de certo em ti tanta riqueza
"Nem pareces um sol andando... Não!...

"Mas ai desse pavão se abrisse o bico!
"Seu grito é feio e triste!... Eo teu cantar,
"E' mais doce que a luz doirando o pico
"Das palmeiras nas quaes tu vaes pousar!...

"Elle tem harmonia em suas côres!...
"Tu descreves belleza em teu cantar!...
"Da vida, nunca todos os favores
"A gente póde em si accumular!

"Nunca invejes ninguem! pois cada sêr
"Tem um encanto seu, uma belleza
"Que a elle cabe usar e conhecer
"E por ella reinar na natureza!..."

M. A. VELLOSO

A FESTA DA ARVORE

Na encantadora Festa da Arvore realizada no Horto Florestal da Gavea o nosso photographo colheu esse interessante instantaneo.

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Zequinha, com quantos "1" se escreve cento e doze?

— Com cinco "1".

— Veja lá! Você não está enganado?

— Não, senhor. Eu escrevo 111 1/1 que é egual a 112.

— Se eu cortar pelo meio um triangulo com uma linha, quantos triangulos obteria?

— Tres.

— Como assim?

— Dois triangulos dentro e um que os contém.

* * *

Um cano d'agua encheria uma caixa numa hora e meia, outro, maior o faria em 45 minutos. Os dois juntos em quanto tempo encheriam a caixa?

— Com a falta d'agua que ha, levariam a vida toda.

* * *

— Zequinha, escute. A metade de 1/4 quanto é?

— E' ½.

— Que disparate! Como póde ser isso?

— Papae dividiu um quarto da nossa casa em dois quartos. Agora o professor deve concordar que 2/4 correspondem a ½.

* * *

— Se você apostar corrida com seu irmão, e sairem juntos e cinco minutos depois você estiver 10 metros na deanteira, a que distancia estará depois de doze minutos?

— Meu mano ganharia a corrida.

— Porque?

— Porque eu perderia tempo em medir a distancia.

* * *

— Quantas grammas tem um kilo?

— Na venda 800 grammas, no açougueiro 750, no peixeiro 700, com tripa e escama.

* * *

— Se você sommasse 5 biscoitos com 9 brôas e 6 balas e subtraisse quatro brôas, qual seria o resultado?

— Umas bôas bolachas da mamãe.

* * *

— Zequinha, você que estudou geometria, póde definir o que é "linha".

— E' um apparelho para pescar.

— Não. Agora você não pescou nada. Como se chamam as extremidades que limitam a linha?

— O anzol e a canna.

— Peorou.. Aposto que você não sabe o que é a "esphera".

— Ora! E' uma bola de football.

— Upa! E o rectangulo?

— E' o goal.

— Estamos perdidos.

MAX YANTOK

BOTAS DE SETE LEGUAS

NO TIBET...

... existe num convento budhista uma arvore que tem em cada folha escripta a oração budhista: *"Om Mani Padme Hun"*.

H. OPPER, ANDOU...

... de Rotterdam a Koln em cima dagua com uns patins especiaes que inventou para andar nagua!... Atravessou assim mais de 650 kilometros sobre o mar!...

A MAIOR MONTANHA DE PEDRA...

... se acha a 25 kilometros da cidade de Atlanta e mede 1.000 metros da base ao cimo.

EM VIENNA...

... ha uma escola de equitação que é uma das mais famosas do mundo.

Essa escola tem professores para ensinar os mais difficeis exercicios aos cavallos.

BAUSKOK...

... é a capital do reino de Sião e tem cerca de 700 mil habitantes.

O AZ...

... era uma moeda romana que pesava uma libra!...

EM CUBA...

... ha mais de 30 variedades de moscas e mosquitos.

OS PASSAROS...

...: nunca fazem seus ninnos com materiaes de côres vivas para não chamar á attenção de seus inimigos.

A LARANJEIRA...

... é de origem chineza e foi sempre considerada como emblema da felicidade. Dahi provavelmente o costume de enfeitar a noiva de flores de laranjeira para chamar a felicidade sobre sua nova vida.

O PEIXE MAIS VORAZ...

... entre os peixes de agua doce é a *"piranha"* que apezar de pequena ataca os outros peixes e os homens.

MONCHEGORSK...

... é o nome da cidade mais ao norte do mundo, fundada nas regiões articas pelo explorador Vilhjalmur Stefansson para provar que é possivel viver nessa região.

A cidade já possue uma escola para 400 alumnos: outra está em construcção e muitas casas já se agrupam em torno da escola.

Botas de sete leguas

Os dentes de tubarão...

... servem para muitos fins entre os indigenas do Pacifico.

Uns afiam esses dentes como laminas de faca; outros servem-se delles como de dinheiro.

Na China é costume encastoal-os de ouro e as mulheres usam essas joias originaes.

O maior peixe apanhado com anzol...

... foi um tubarão que pesava dia naquelle tempo ser executa-450 kilos.

(Esta secção continúa na pag. seguinte)

PARA OS SEUS ADMIRADORES

O ultimo retrato da encantadora Shirley Temple

O ENIGMA DA SEMANA

Em 1755 um grande terremoto destruia a capital de um conhecido paiz europeu.

Promptamente, um grande chefe tomou a iniciativa decisiva e firme, para a sua reconstrucção.

A esse chefe e estadista refere-se o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do referido enigma: — Felippe II, no seculo XVI, defendendo a religião, combateu o protestantismo, os mouros e os turcos e castigou a Hollanda. Indo contra a Inglaterra, teve a "invencivel armada" derrotada, em 1588.

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O Inimigo Mysterioso

— Exquisito! disse o americanozinho, não ha por aqui vestigio do inimigo!...

Vamos mais adeante!

Continuaram a inspecção, correram pela segunda vez os arredores da cabine blindada... Nada! Jayme continuou em direcção á popa.

— Por aqui elles passaram! gritou Lieta, mostrando umas taboas quebradas.

— Estamos na pista!... Olhe!

— O que é isso?

— Caranguejos!...

Com effeito havia uns caranguejos mortos esmagados pelas taboas. Eram de tamanho medio com uma carapaça esbranquiçada. Deviam fazer parte do exercito dos "tamanquinhos" que as creanças ouviam seguindo o inimigo... Desse nenhum signal!

De repente Jayme parou estupefacto deante de um montão de cordas.

O que elle acabava de descobrir era tão extraordinario que elle mal poude murmurar:

— Não é... não é possivel!...

A menina que o seguia parou por sua vez horrorizada...

O que elles tinham deante delles era uma pata enorme, de um castanho esverdeado... uma pata terminada por uma pinça colossal!

Jayme levantou-a com esforço pois não pesava menos de quinze kilos!

A que monstro desconhecido, a que gigante dos mares pertenceria aquella pinça formidavel ?!

Não iam tardar a sabel-o.

Dando mais uns passos na pôpa, Jayme recuou sem querer, dizendo tremulo:

— Elle!... O inimigo!...

Era verdade!..., O sêr desconhecido que os atacara com tal furia... o inimigo estava ali, de barriga para cima..., O inimigo era um enorme caranguejo.

Primeiro elles ficaram petrificados á vista do monstro immovel a seus pés. Sua carapaça tinha mais de um metro de largura e suas patas, agora inertes, eram mais compridas ainda!

Foi Jayme que voltou primeiro a si do espanto.

— E' preciso ter certeza que o bicho está bem morto!... e chegou mais perto, levantando o machado.

— Cuidado! gritou Lieta. Se elle se mexer?

— Não ha perigo de ataque! Seu proprio peso impede que elle se levante... Perdeu o equilibrio, perdendo uma das pinças...

— Vamos atirar nelle!

— Não adeanta! As balas não furam essa carapaça!

— Então ?! O que é que você vae fazer?

— Vou observar bem para achar o ponto da articulação, depois visar e dar com a machada.

E Jayme começou a rodar em volta do bicho. Lieta estava afflicta! Imaginava uma machadada desageitada de Jayme!... Então o bicho em vez de morrer, podia retomar o equilibrio e o perigo era enorme para elles. Jayme chegou afinal ao logar que lhe parecia bom para desarticular a enorme pinça do animal.

Fez signal a Lieta que recuasse até a cabine blindada e que abrisse a porta para se recolher em caso de perigo.

— Posso sair? perguntou Mimi ouvindo abrir.

— Ainda não!

A meninazinha chegou á porta. Lieta chegou-se a Jayme.

— E' melhor afastar-se Lieta... Ainda não se sabe...

— Não tenho mais medo... O bicho está morto!

— Sei lá!... Os caranguejos são exquisitos!... Olhe este zinho...

E Jayme empurrou com o pé um pequeno, escuro, que parecia morto. O bicho mexeu-se...

— Vê! disse Lieta, não estava morto!

— E' o que eu digo! Cuidado nunca é demais!...

— E, olhe aquelles, Jayme! olhe!...

E Lieta apontava uns outros caranguejos esmagados tambem pela queda do monstro.

Para vel-os de mais perto chegou-se um pouco. De repente, Mimi, que tinha saido na ponta dos pés, desobedecendo a Jayme, deu um grito!... Ella tinha visto agora só o monstro... E o monstro mexia-se!... A immensa pinça acabava de fazer um arco... e agarrara a saia de Lieta!...

Houve um momento que ninguem póde descrever! Louca de medo, Mimi tapava os olhos... Lieta meio desmaiada suspensa a mais de um metro de altura pela pinça monstruosa com a qual o gigante ia sem duvida esmagal-a contra a sua carapaça e devoral-a.

A menina parecia perdida.

— Ai! Ai!... gritava Mimi: Lieta! Lietinha vae ser comida!...

— Cale a bocca! mandou Jayme que não perdera a cabeça.

A pata do monstro mexia-se lentamente mostrando a articulação.

Jayme levantou a machada.

— Estou com medo!... Estou com medo!... repetia Mimi.

Dessa vez o americano não respondeu. Com o olhar fixo na articulação da pinça elle calculava o golpe.

— Cuidado! gritou elle.

— Lieta!... Minha mãezinha Lieta!... chorava Mimi.

O ferro da machada brilhou, zuniu, Jayme deu o golpe!

Um estalo, um barulho surdo, tiraram Mimi de seu terror... Abriu os olhos: a pinça separada do corpo caira na ponte... Lieta estava desmaiada mas salva!

Jayme tratou de soccorrel-a. A menina não estava machucada: desmaiara de susto.

Um pouco de agua fresca reanimou-a.

Então Jayme voltou ao bicho que queria liquidar de todo.

Só depois de dez minutos de esforços conseguiu levantar com um ferro a enorme carapaça e descarregar então o revolver no corpo do animal.

Dessa vez o bicho estava bem morto!

As meninas podiam se chegar.

Com o mysterio desvendado, os terrores da noite acabaram.

— Agora já sabemos com quem lidamos! disse Jayme, e já é muito!

— Sabemos qual é o inimigo, respondeu Lieta. Mas quem nos diz que era só elle... ou que outro egual a elle não virá nos atacar ?!

— Os caranguejos monstruosos assim não são communs!

— E elle vinha só?

— Não creio!... Mas era provavelmente o mais forte! Dirigia o ataque... e querendo quebrar nossa porta, quebrou simplesmente uma das pinças.

— Mas por que caminho vieram?

— Não sei, mas preciso descobrir!... Elles não podiam ter subido pelo casco liso e escorregadiço...

— Jayme! Lieta!... venham ver uma coisa! gritou Mimi da prôa do navio.

Os meninos correram.

— Olhem ali!

E o dedinho da pequena apontava um caranguejo grande, seguido por uns vinte menores, descendo todos pelas cordas e madeiras caidas com o mastro do "Prancing."

— Ah! exclamou Jayme. Tudo está explicado! Foi Mimi quem descobriu o caminho!... Vamos acabar com essa escada e acabamos com o perigo!

— Acha?

— Tenho certeza.

— Eu tambem! disse Mimi muito seria.

— Vamos esperar! concordou Lieta cansada ainda do susto daquelle dia. Jayme tinha razão.

Depois que fez cair a machada os restos do mastro, ainda ligado ao navio, nunca mais tiveram a visita de nenhum caranguejo.

Durante uma semana estiveram occupados a concertar como podiam as portas e os estragos feitos pelo inimigo.

Como Lieta tinha ficado muito nervosa depois do susto, continuaram no emtanto a dormir nas cabines blindadas.

Os dias e as semanas passavam...

Mimi já se habituara áquella vida nova.

Pensava ainda na mãe, mas tinha certeza de encontral-a breve e isso a consolava. Só se espantava que não tivessem mandado resposta á sua carta.

— Como é que você quer que chegue uma carta no mar dos Sargaços?

— Nós não mandamos a nossa num balão ?!...

Os outros não diziam nada mas cada vez tinham mais medo que o barrilzinho não tivesse encontrado quem o abrisse.

Jayme tinha dividido com muita ordem o tempo a bordo do "Prancing."

Mimi estava estudando inglez com elle.

Lieta tambem continuava seus estudos consultando para tudo seu companheiro.

Mas Lieta estava cada vez mais triste porque cada vez desanimava mais.

Uma manhã ella disse a Jayme:

— Ha dois mezes já que estamos aqui!... Só vimos até agora essas algas escuras... Estou com medo de nunca mais sair daqui!...

— Eu tenho fé no futuro!... Um dia havemos de sair!

— Se nossas cartas tivessem sido encontradas já estariamos salvos!

— Podemos mandar outra!

— E quem nos diz que alguem as ha de lêr?

— Os ventos são differentes... As correntezas do mar tambem!...

— Mas póde demorar!... quanto tempo!... Qual, Jayme! Eu já desanimei!... Nossas cartas devem ter ido parar no fundo do mar e ninguem virá até aqui para nos salvar!... Senão já teriam vindo!

— Sabe lá! Mesmo que tenha vindo algum vapor responder ao nosso chamado é possivel que não nos tenha achado, porque o Mar dos Sargaços é grande e eu não pude determinar ao certo a zona em que estamos.

— E se nós tentassemos sair daqui ?!... Se fizessemos uma jangada?

— Pensa que ainda não imaginei isso?... Não o fiz porque acho que ha tantas difficuldades a vencer que isso só seria o ultimo recurso...

— Que difficuldades, Jayme?

— Mas, Lieta, primeiro a construcção da jangada... Era preciso que fosse muito solida e muito grande para nos aguentar e ás provisões que teriamos que levar. Depois precisariamos saber ao certo a orientação a tomar!... E, por fim, a mais seria das objecções; como havemos de navegar no meio desta floresta de algas ?!...

Uma vela? A espera de um vento incerto que nos tocasse ?!... Qual! Não conseguiriamos nada, mesmo que não fossemos atacados por um novo gigante do mar...

Lieta estremeceu a essas palavras.

— Não tinha pensado nisso tudo, Jayme! E' melhor ficar mesmo no "Prancing!"

— E não desanimar! Vamos mandar nova carta, como mandamos a outra!

Tres dias depois uma segunda "montgolfière" levava outra carta de Mimi e um bilhete de Lieta, contando o ataque do caranguejo e pedindo soccorro.

Jayme accrescentou algumas indicações que poderiam ajudar os salvadores.

A partida do balão foi emocionante. Os tres prisioneiros seguiram-no com o olhar até perdel-o de vista.

— Levou minha carta! disse Mimi.

— Levou minha afflicção! exclamou Lieta.

— Levou uma opportunidade de nos salvar! replicou Jayme.

— Eu queria ser corajosa como você Jayme!... Nunca desanima! Se não fosse você nós já teriamos morrido aqui no "Prancing!" Se um dia nós nos salvarmos eu não quero mais me separar de você...

— Nós havemos de nos salvar!

— Você conseguiu organisar a nossa vida no "Prancing" de tal modo que nunca nos aborrecemos!... Agora que nossos paes talvez tenham morrido... que é que nos resta?...

— A esperança!...

(Continúa)

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

ENIGMA PITTORESCO N. 161

JOÃO FORMIGA — (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 162 A 169

2 — 2 Qualquer alimento tem o seu segredo para sair saboroso.
2 — 1 Chuvas em catadupa e papa de umbú só se veem neste mez.

MOCINHA GAMA — (E. Novo)

2 — 1 O homem que passa horas de calor na praia está sujeito a insolação.
2 — 2 Triste sorte. O mundo escarnecia, com assuada, da obra de Deus.

ANHANGUERA — (Tabapuan, S. Paulo)

2 — 2 Minha mulher julga que eu tambem mato phantasma.
2 — 2 Soldado que tem medo de polvora, deve usar saias, pois não passa de um maricas.

EL PRINCIPE — (Uberaba, Minas)

3 — 1 O copo ficou crystallino depois que se lhe fez a limpeza.
2 — 2 Relativamente ao forrobodó de hoje, falar-te-ei no ascensor

JOÃO GIGANTE — (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 170 E 171

4 — Vencer tal questão foi verdadeiro milagre.
3 — Elle tem meia quarta de terra plantada desta planta rubiacea.

MAWERCAS — (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 172 E 173

3 — A pessoa que foi ao governador duma cidade pedir emprego, era negro — 2

MARCO POLO — (Rio)

3 — A milheira, quando levanta o vôo, descreve uma linha perpendicular á direcção do vento — 2

GONDEMAGA (TE, DECA)

CHARADA ANTIGA N. 174

Se é puro o teu pensamento, — 2
Enfrentarás bem a lida;
Não te darás por vencido — 2
Ante o bulicio da vida.

JOVANIRO (DECA, TE)

ENIGMA N. 175

Ao Bareus, rumo á sua collecção de "ossos"

Pespegue em roda, nhô Moço,
Animarzinho quarqué;
Ao meio me ponha o "osso"
P'ra vancê tê macombé

CARTOS (DECA)

PALAVRAS CRUZADAS

Aos confrades Aluisio Fontes e Cartos

Problema n. 12

GIGANTE FORMIGA — (Rio)

CHAVES DO ENIGMA

HORIZONTAES: I — Borracha; Annos; Retalho; Cabilda de indios do Pará; II — Tregeitos; Chapéo; Ave; Coisa boa; Prudente; III — Desacompanhado; Inferioridade funccional dum orgão; Effluvio; Obra de fortificação passageira; Se; IV — Medida hollandeza; Calçado; Inveja; Peça de ouro; Interjeição de duvida e de menosprezo; Lado; Ameixa; V — Baleia; Medida; Peça; Senão; Juizo; Peixe; VI — Provocação; Odio figadal; Argola; Alpendre; VII — Lustre; Insupportavel; Levanta a ancora; Peixe; VIII — Ajusta; Encostados; Lenço; Maldade; IX — Halo; Parte da sella; Accesso de hydrophobia; Crustaceos; Correnteza; Namoro; X — Razão; Como; Syphilis; Arduas; Freira; Ou; Nome de homem; XI — Medida hollandeza; Acto de matar duas perdizes com um só tiro; Podridão; Manuscriptos; Emfim; XII — Homem; O que não bebe; Ala; Ave de rapina; Cajá; XIII — Cartões; Ermo; Vae andando; Musselina da India.

VERTICAES: 1 — Rêde metallica; Cuidado; 2 — Originase; Pacificador; 3 — Egual; Vallada; Medida chineza; 4 — Peucedano; Defeito; Encaixe; 5 — Emanação; A classe inferior da sociedade; Descomedida; 6 — Guisados bahianos; Tão grave; Es; 7 — Guarda !; Outro logar; 9 — Ancoras dum só braço; Nesga da saia; 10 — Baculo; Cincho; Ramilhete; 11 — Insecto hymnoptero; Depois; Impulso; 12 — Criminosa; Molestia; Ainda; 13 — Comarca da França; Estrella; Ainda; 14 — Motivo; Fluctuador de cordas; 15 — Contagio; Propria para cultura; 16 — Sacrificio; Mulheres; 17 — Approvação incondicional; Reservado; 18 — Vara grossa; Substancia venenosa da ilha de Sonda; 19 — Medida hollandeza; Consentimentos; Ha; 20 — Obrigado por; Menos; Pato; 21 — Planta das Antilhas; Prefixo que significa depois; Chefe de pescadores; 22 — Ave; Cadeia; Tributo colonial; 23 — Porção de junco; Santo; 25 — Mathematico inglez; Planta americana; 26 — Deus dos Phenicios; Constellação; Pae de Telamon e de Peleu; 27 — Saliva; Apezar de; Peixe; 28 — Razante; Especie de couro; Prefixo grego significando com; 29 — E'; Decepção; Num momento; 30 — Menino; Nome de homem; 31 — Navalha; Região da Arabia.

GIGANTE FORMIGA — (Rio)

TORNEIO DE JUNHO-JULHO

Relação dos totalistas de palavras cruzadas, com os numeros com que concorrerão ao sorteio do 1.° premio:

Hestia, de 1 a 6; A. de Faria, de 7 a 12; Hegel, de 13 a 18; Irerê, de 19 a 24; Francisco Gama, de 25 a 30; Calepino, de 31 a 36, Ary, de 37 a 42; Mawercas, de 43 a 48; Cartos, de 49 a 54; Gondemaga, de 55 a 60; Numal, de 61 a 66; Glorinha, de 67 a 72; Haricia, de 73 a 78; Madame Solon de Mello, de 79 a 84; Eulina Guimarães, de 85 a 90; Francisco de Castro Figueiredo, de 91 a 96.

Relação dos não totalistas, com mais de 50 % de decifrações, com os numeros com que concorrerão ao sorteio: do 2.° premio:

(Esse premio cabe a Tonio, unico que se acha nas condições estabelecidas).

Relação dos decifradores de menos de 50 % e de mais de 10 %, com os numeros com que concorrerão ao sorteio do 3.° premio:

Mocinha Gama, de 1 a 20; Alice Torres, de 21 a 40; Mario Salles, de 41 a 60; Quincas Corisco, de 61 a 80; Mimi, de 81 a 00.

Relação dos totalistas de charadas e enigmas, com os numeros com que concorrerão ao sorteio do 1.° premio:

Gondemaga, de 1 a 20; Mawercas, de 21 a 40; Cartos, de 41 a 60; Hegel, de 61 a 80; Irerê, de 81 a 00.

Relação dos decifradores de mais de 50 %, com os numeros com que concorrerão ao sorteio do 2.° premio:

Gil Virio, de 1 a 10; Francisco de Castro Figueiredo, de 11 a 20; Calepino, de 21 a 30; Tonio, de 31 a 40; Francisco Gama, de 41 a 50; Anhanguera, de 51 a 60; Madame Solon de Mello, de 61 a 70; Eulina Guimarães, de 71 a 80; Mocinha Gama, de 81 a 90; Ary, de 91 a 00.

Relação dos decifradores de menos de 50 % e mais de 10 %, com os numeros com que concorrerão ao sorteio do 3.° premio:

Dupla X, de 1 a 9; Alice Torres, de 10 a 18; Paraguay, de 19 a 28; Gipse, de 29 a 37; Mustaphá, de 38 a 46; Teco, de 47 a 55; Olympio Lobo, de 56 a 64; Zeferino, de 65 a 73; Fanilóco, de 74 a 82; Carolina Tribonati, de 83 a 91; Alfredo Rodisio de 92 a 00.

PREMIOS

1.° premio: uma assignatura trimestral do "Correio da Manhã";
2.° premio: um livro de assumptos charadisticos;
3.° premio: um exemplar do Guia do Charadista.

SORTEIO

Será regulado pelo premio maior da Loteria Federal a extrahir-se no dia 30 do mez corrente.

AVISO

Em novembro darei inicio ao campeonato do anno de 1936. Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a

OSWALDO PORTO ROCHA
Supplemento do "Correio da Manhã"
Av. Gomes Freire ns. 81/83

22-9-36. — O. Porto Rocha.

4 — Alimentar
5 — Do verbo "dar". — "Visto", (em francez)
6 — Laço (inv.) Mulher e deusa
7 — Cidade do sul do Ceará. Theodorico Mendes
8 — Pronome pessoal da primeira pessoa
9 — Nome de mulher

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N° 35

HORIZONTAES

I — Hydrogenio
II — Epistola
III — Pivot, Bica
IV — Trato, Apis
V — Att, Eva
VI — Naphta
VII — Igneo, Raça
VIII — Panaricio
IX — Oração
X — Sos, Ar, Ma.

VERTICAES

1 — Hepia, Ipos
2 — Ypiranga
3 — Diva, Annos
4 — RSOT
5 — Otto, Hora
6 — Go, Ut, Iça
7 — Elba, Arcar
8 — Naipe, Aio
9 — Civico
10 — Odasa (asado), Rã.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

OUVINDO E RINDO

Lili teve licença de entrar na sala onde uma visita estava cantando.

No fim da musica alguem lhe perguntou:

— Bonito, não é Lili ?

— E'... Agora todo o mundo tem que jogar tostões pra ella !

* * *

— Zéquinha, eu já não lhe disse que não se põe os caroços na toalha ? ! Bota-se no canto do prato.

— Mas mamãe, por mais que procure eu não encontro o canto do prato!

* * *

A patrôa manda a creada pôr uma carta no correio recommendando que leve o dinheiro para o sello.

— Você botou direito a carta na caixa ?

— Botei, sim senhora! Joguei a carta e o nickel tambem!

* * *

No exame de Historia o professor interroga uma menina sobre Napoleão e a campanha da Russia. A pequena, atrapalhada, pouco responde e o examinador ajuda:

— Vamos! quem é que reinava na Russia naquelle tempo ?

— Era... era um frio horrivel que reinava!...

* * *

— Ciloca, porque é que você está calçando a meia pelo avesso?

— Porque ? mas mamãe... porque tem um buraco do outro lado !

* * *

Milinha acaba de comer um bolo grande no "lunch" e vae apanhando outro.

— Milinha, você não sabe que um desses bolos era seu e o outro de seu irmãozinho ?

— Ora mamãe! Você não disse antes !... Justamente eu já comi foi o delle !

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Foram abertas, ha dias, as propostas para a construcção do edificio do Ministerio do Trabalho. Coisa curiosa, os constructores primaram, nos seus orçamentos, pela approximação. Sendo uma obra de vulto, os orçamentos não destoaram muito; Ficaram quasi circumscriptos á monta exacta do seu custo.

Mas em construcção não ha milagre que não se explique. A concurrencia aberta pelo Ministerio do Trabalho, não foi para a construcção total, e sim, parcial, isto é, de estructura de concreto armado e alvenaria. Só assim se explica que as propostas tenham variado.

Companhia Constructora	4.661:200$000
Companhia Pederneiras S. A......	4.490:000$000
Gusmão Dourado & Baldassini	4.508:000$000
Raja Gabagila....	4.450:000$000

Entre o mais alto e mais baixo, a differença não chega a 5%.

Não ha nada mais hectereogeneo do que um orçamento de obra, por causa de uma serie interminavel de pequenos serviços, e, mesmo de grandes, que os constructores não podem occupar-se delles. Só isso basta para demonstrar como é falho o rigor nos orçamentos. O que devia ser mathematico, é para os constructores, obra de empirismo. Quando orçam, elles não fazem mais do que jogar uma cartada. E nem sempre ganham; compram, não raro, bilhetes brancos.

Naquillo que se faz sob suas vistas, lucram. Perdem, em geral, nas sub-empreitadas. Se os constructores apenas levantassem as paredes, cobrissem as casas, como antigamente, podiam obter lucros rasoaveis. Ninguem faz idéa do que são numa obra as despezas de installações. Numa casa de hoje, dadas ás innovações, á necessidade do conforto e ás exigencias hygienicas, as installações representam uma verdadeira usina.

E' por isso que antigamente os constructores mais bisonhos ganhavam e, hoje, com toda a sua orientação, dirigida para os menores detalhes e mais insignificantes itens, os constructores, homens formados, não ganham senão experiencia.

O PROBLEMA DAS PAREDES

I

Quando se fala em construcções, pensa-se logo em solidez, em alicerces resistentes, em paredes fortes, etc. Ninguem jámais construiu sem essa preoccupação de fortaleza. Quem possue uma habitação anda sempre attento a examinar as paredes. Uma fenda que surja é motivo de tristeza, de descontentamento. Dir-se-á uma ruga que uma mulher formosa descobre em suas faces. Provavelmente é menos o medo que temos que a casa nos caia em cima do que o facto apparente de sua instabilidade. Não mudamos de uma casa de aluguel por causa dessas cicatrizes da construcção. Entretanto, quando ellas apparecem em residencias particulares, causam desgosto nos proprietarios.

O que afinal preoccupa mais o profissional não é propriamente a resistencia das paredes, mas a sua condição de isolamento. E' preciso que uma parede preserve o interior da casa, contra o frio e contra o calor exterior, num perfeito equilibrio isothermico. A resistencia é importante, mas é mais do dominio da construcção propriamente.

Se existisse uma separação de obrigações, havia de se ver cada profissional no seu mistér. Lucraria a construcção, a architectura e todos os profissionaes podiam trabalhar, pois que o campo é vasto. Mas, infelizmente, não é assim. O constructor projecta, o architecto faz obra e os proprietarios dirigem os projectos e as construcções.

As moradias dotadas de grossas paredes, são indiscutivelmente athermicas. Mas o seu custo e o espaço occupado por taes espessuras, não convidam nem animam os constructores.

O tijolo é um optimo isolante, tanto que é, pode-se dizer, insubstituivel. A casa de madeira é por exemplo quente para o nosso clima; a de pedra, se por um lado não deixa passar calor ou frio, tem o inconveniente do preço. Mesmo onde a pedra é de graça, a mão de obra se encarrega do resto.

As dimensões typicas dos tijolos obedecem a uma serie de factores. Facilitam o manejo, criam uma espessura média que devem ter as paredes e resolvem o problema athermico.

Estudaremos, nos proximos artigos, a questão das paredes, a resistencia, as condições de isolamento e os preços, comparando os diversos typos de tijolos.

Falemos da casa.

Planta. — Casa de um pavimento com paredes frontaes; cobertura de telhas planas, em meia agua. Compõe-se das seguintes peças: 1 amplo "living-room," 3 quartos pequenos para solteiros, munidos de armarios embutidos, 1 quarto maior para casal e outro nos fundos, para criados.

A circulação da casa pode ser observada pelo eschema abaixo.

A entrada, vae ter á galeria de circulação, de onde o movimento se faz para as demais peças. Esta é que devia ser a maneira de representar os "croquis." Em logar dos leitores quebrarem a cabeça nas divisões, mais avisado andarão indicando os estudos por essa forma. Os architectos têm mais liberdade, as plantas ficam convenientemente resolvidas e a fachada emfim passa a ser uma funcção logica da planta, o que nem sempre acontece, quando não ha unidade de estudo.

A figurinha soprando sobre o sudeste mostra a direcção dos ventos, coisa tambem imprescindivel numa indicação.

Fachada. — A fachada se destaca pela simplicidade de suas linhas. O predio é formado por duas meia-aguas, o que não só o torna original, pittoresco e encantador, mas economico. Esse partido se obteve pelo alongamento da planta.

Acabamento. — Costumam certos constructores rotineiros dar "palpites" naquillo que os architectos projectam. Mas o curioso é a attenção que se lhes dá preferindo-se não raro, seguir o conselho delles á orientação do profissional. Por isso, raramente a gente obtem uma casa construida com certo "cachet".

Em geral o architecto fica no seguinte dilema: se detalha, elles não entendem de desenho e a obra é um amontoado de erros: se não detalha, a execução é menos do que a caricatura do projecto. Essa gente não têm o minimo respeito pelo que os profissionaes fazem.

Emfim são menos culpados, porque são ignorantes.

Aos proprietarios cabre prestigiar os architectos!

P. S. — A indicação eschematica, comquanto não seja uma novidade, não deixa de ser interessante. Os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto, detentores do premio da Casa do Jornalista, costumam mostrar a seus clientes as plantas por essa maneira. Talvez por isso é que ellas sáem dos seus escriptorios verdadeiramente estudadas.

CORREIO INFANTIL

GALLERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM É?

As suas iniciaes são A. G. P. F. Foi conde. Antigamente, chamava-se Escola Central, o estabelecimento do ramo do ensino superior que hoje é ministrado pela Polytechnica. Nessa escola, fez o seu curso, de 1874 a 1879.

As occorrencias mais simples, quasi sempre decidem sobre o destino dos homens. Em 1880, foi nomeado engenheiro residente do reservatorio d'agua de França, nesta capital, e em seguida, engenheiro chefe do escriptorio das Obras do novo abastecimento dagua. E poucos annos mais tarde realizava um milagre de engenharia.

Em março de 1889, a cidade estava em luta com uma epidemia da febre amarella e horrivel falta dagua. Já não se lavava roupa em casa. O copo da indispensavel bebida passára a custar 20 réis! Os chafarizes ha seis mezes não forneciam o precioso liquido.

No meio dessa calamidade publica, surgiu um arrojado engenheiro, promettendo agua, abundante, numa semana. Houve contrato com o governo. Turmas de soldados e trabalhadores atacaram a obra. Engenheiros e alumnos da Escola Polytechnica juntaram-se ao grande emprehendimento, dando todo o seu apoio ao grande acto de salvação publica. A população acompanhava o caso com o mais vivo interesse. A' noite, o trabalho era feito á luz de 10 mil archotes. No seio das florestas, o chefe examinava, a cavallo, a tarefa daquelles milhares de trabalhadores, atacando o novo leito por onde deviam passar os diversos rios. O problema era reunir riachos e correntes, para a emergencia. A cidade assistia a um espectaculo empolgante.

No fim do sexto dia, era verificado o exito do emprehendimento.

Dahi por deante, á sua competencia foram confiados o saneamento do Rio, o traçado da E. F. Pirapora ao Pará, a duplicação da linha ferrea da Serra do Mar, a fundação da Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, a construcção do trecho da Raiz da Serra á Parahyba do Sul, directa da E. F. Central, etc.

Ao ser remodelada a cidade, em 1903, a sua actuação teve o desempenho exigido pela realização do alto emprehendimento, ao lado do grande e immortal prefeito Passos.

E', pois, um dos benemeritos da patria e uma gloria da engenharia nacional.

O desenho, recortado e recomposto, mostrará o nome pelo que era elle conhecido, e a sua effigie.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Dom Bosco.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 36

Maria Leticia de A. e Souza — Nictheroy

I — E' bom torradinho
II — Certos tons de côres
III — Salta. Variação pronominal
IV. — Enfurecer
VI — Cidade e lagoa do Est. do Rio.

VERTICAES

1 — Continente
2 — Lavrar

RELIQUIAS AFRICANAS

Zinbabwe — Fascinante e indecifravel enigma historico

por *ARTUR HEHL NEIVA*

III

NO ARTIGO anterior, fizemos desfilar, em rapida successão diante dos leitores, todas as raças que, no estado actual dos nossos conhecimentos, poderiam, na antiguidade ou na Edade Media, ter construido os monumentos hoje arruinados e que tão funda impressão me causaram, quando os visitei mezes atrás.

Narrei a historia daquellas paragens até o momento em que os portuguezes, depois da tentativa infrutiva infrutifera de Bartholomeu Dias, forçado a voltar para Portugal em 1486, por imposição da maruja amotinada após haver descoberto e dobrado o cabo das Tormentas conseguiram afinal abrir á civilização o caminho das Indias.

Foi Vasco da Gama quem, finalmente, em 1498, realizou o sonho de ha muito acalentado pelos valorosos navegadores da Escola de Sagres, e que era o de libertar Portugal do monopolio das especiarias exercido, na Europa, pelos mercadores de Genova e Veneza.

O maior poema epico da lingua portugueza narra, com abundancia de detalhes, o que foi a epopéa do grande navegador, e, referindo-se Camões á costa oriental da Africa, descreve o encontro dos portuguezes com a civilização arabe senhora "de Quilôa, de Mombaça e de Sofala".

O espirito eminentemente pratico dos conquistadores portuguezes presentiu, incontinenti, as vantagens que adviriam para a metropole da posse daquella região costeira, dado o florescimento do commercio arabe; tratava-se, além do mais, de um ponto de passagem obrigatoria para as náos destinadas á India, com a qual se poderia estabelecer um commercio muito rendoso pois, embora Vasco da Gama tivesse perdido homens, o carregamento de especiarias que trouxe foi sufficiente para cobrir sessenta vezes o custo da expedição.

Aquelle grande bemfeitor da Humanidade, entretanto, conforme narram historiadores inglezes, deixou em Calicut uma reputação tão pouco lisongeira que foi prohibido de voltar á India por mais de vinte annos, facto, naturalmente, silenciado por Camões.

Quero consignar aqui um pormenor verdadeiramente pittoresco. A alegria de D. Manoel, o Venturoso, ao receber a noticia do descobrimento do caminho das "Indias, foi tal que logo, se intitulou: Rei de Portugal e dos Algarves, d'Aquem e d'Além Mar em Africa, Senhor da Guiné, Senhor de Conquista, da Navegaço, Commercio de Ethiopia, Arabia, Persia e India.

Eric Walker, commentando este facto na sua *A History of South Africa*, publicada em dezembro de 1935, diz ironicamente no capitulo consagrado aos portuguezes, que "não faria melhor o Pharáo Nechão, de famosa memoria, Rei do Alto e do Baixo Egypto, Senhor das duas Terras, Filho do Sol, Amado dos Deuses, Senhor dos Diademas e Triumphador"...

Retornemos, porém, ao problema que nos interessa.

Portugal prevendo as complicações internacionaes resultantes do prejuizo causado a Veneza e ao Sultão do Egypto para garantir a segurança da sua linha de communicação, enviou Francisco de Almeida para defender seus interesses, sendo construidos fortes portuguezes em Sofala, Mombaça, Quilôa e Moçambique. Esse prejuizo economico era tão avultado — só a diminuição das rendas aduaneiras do Sultão do Egypto era de 290 mil libras annuaes — que, apezar das differenças religiosas, conduziu a uma alliança veneto-egypcia, inutil aliás, porque Almeida anniquilou uma grande frota arabe e egypcia em Diu.

Estabelecidos os portuguezes na costa, em 1505, começam a ouvir noticias da existencia de um grande imperio negro no interior, tradições essas recolhidas por Camões que no Canto X, escreve:

> Vê do Benomotapa o grande imperio,
> De Selvatica gente, negra e nua,
> Onde Gonçalo morte e vituperio
> Padecerá pola fé sancta sua".

Segundo aquellas allusões, Monomotapa — a Benomotapa de Camões — constituia um vastissimo imperio, governado por um potentado negro e estendendo-se pelo centro da Africa, desde o Zambeze até o actual *Fish River* dos inglezes.

Os cartographos de meiados do seculo XVII ainda o collocam em seus mappas e embora pareça ter sido sua importancia muito ampliada pelas lendas que em torno delle se formaram, os autores, são concordes em reconhecer que, apezar do seu poderio estar reduzido pela defecção dos regulos de Manica, Botonga, e Quiteve, que não lhe reconheciam mais a suzerania, continuava a ser um factor politico altamente ponderavel, em principios do seculo XVI.

Em 1933, Rocha Martins, na sua *Historia das Colonias Portuguezas*, narra a historia da conquista de Monomotapa, á qual consagra o capitulo XVI de sua valiosa obra.

Segundo a versão corrente, este imperio era muito rico em ouro, e, portanto, a cobiça, que a historia mostra ser a mola mestra de todos os conquistadores, exigiria fatalmente sua sujeição a Corôa.

Como de costume, os sprimeiros enviados foram jesuitas. Gonçalo da Silveira e André Fernandes conseguiram chegar ao Monomotapa, onde conversaram com o Imperante, e o baptisaram, dando-lhe o nome de Sebastião, iniciando os trabalhos de catechese. Os arabes, porém, temendo a concorrencia dos portuguezes, convenceram o soberano das intenções politicas dos missionarios e o resultado final foi o martyrio de Gonçalo da Silveira, trucidado em 1561, como se deprehende aliás da referencia que lhe faz Camões, na estrophe acima transcripta.

Convém agora relatar um facto extremamente curioso, de alguma forma analogo ao do nosso João Ramalho.

Quando, pela primeira vez, os missionarios chegaram á capital do Monomotapa, lá encontraram o commerciante portuguez Antonio Caiado, já estabelecido junto ao monarcha. Este facto é ainda mais surprehendente do que haver Vasco da Gama deparado, ao desembarcar na India, com Monçaide, mouro hespanhol, que conversa em sua lingua materna com o almirante, facto minuciosamente narrado no Canto VII dos Lusiadas, que declara textualmente os motivos que ali o levaram:

> "Fortuna o trouxe a tão longo
> [desterro".

Era realmente muito mais comprehensivel encontrar-se um mouro castelhano falando hespanhol em Malabar, para onde poderia ter ido, com relativa facilidade, por terra através dos varios reinos islamicos do norte da Africa, da Asia Menor, da Arabia e da Persia, do que um portuguez perdido nas remotissimas paragens do Monomotapa.

E' facil de ver a relação intima que todos esses factos apparentemente descosidos, têm com as ruinas de Zimbabwe, que constituem o objecto da presente serie de artigos.

Effectivamente, já no seculo XVI, os chefes nativos denominavam o local em que estabeleciam seu palacio ou sua residencia principal, de *Zimbaoé*, evidente corruptela de Zimbabwe, cuja pronuncia é *zimbábué*.

E já que chegamos até ahi, podemos accrescentar que a etymologia mais acceita desta palavra é *Dzimba-bge*, significando "casas de pedra", em lingua chikaranga.

A confusão que se estabelece quando se lê os textos antigos, é muito difficil de ser evitada, pois encontrando-se o vocabulo Zimbabwe, mais ou menos adulterado, não se sabe precisamente qual o sentido exacto em que deve ser tomado, se no nome da localidade que ora estamos estudando, e, consequentemente, das suas ruinas, ou se descrevendo apenas a capital de um regulo africano, conjunto de *Kraals*, de adobo e taipa, cobertos de colmo, a que os cortezões haviam baptisado com aquelle nome no intuito de agradar ao potentado local.

Uma coisa, porém, é absolutamente certa: o termo *zimbaoé*, applicado áquellas capitaes, deriva-se da tradição de imponencia que possuiam, entre os bantu's, as ruinas de que estamos tratando.

Não sabemos, assim, com exactidão, se os jesuitas que estiveram no *zimbaoé* do Monomotapa effectivamente conheceram, habitadas, as ruinas que nos interessam, ou o que é ainda mais importante, se o templo e a Acropole haviam ou não sido construidas pelos bantu's que talvez naquella época as occupassem.

O certo é que toda a região que nos interessa era rica em ouro, que foi muito explorado, conforme o attestam as extensas galerias e trabalhos realizados, seja perto de Zimbabwe ou em outras regiões do imperio de Monomotapa, que provavelmente comprehendia o sitio onde hoje se encontram as celebres ruinas.

Todos os autores são accordes em affirmar que grande quantidade de ouro foi dali extraida, calculada por alguns em 75 milhões de libras e por outros em cem milhões de libras.

Entre os escriptores quinhentistas, sobresáe João de Barros cuja *Primeira Decada*, publicada em 1553, refere-se, claramente, ás ruinas de Zimbabwe, havendo, entretanto, discrepancias que nos induzem a crer que não as visitou.

O trecho de João de Barros a respeito das minas antigas, descreve um edificio cyclopico, dizendo que "os da terra lhe chamam Symbaoé" e diante: "quando ou por quem estes edificios foram feitos... não ha entre elles memoria disso, sómente dizerem que é obra do Diabo, porque comparada ao poder, e saber delles, não lhes parece que a podiam fazer homens... A qual distará de Çofala pera o Ponente per linha direita pouco mais ou menos cento e setenta leguas, em altura entre vinte e vinte e hum gráos da parte do Sul, sem per aquellas partes haver edificio antigo, porque a gente he mui barbara, e todas suas casas são de madeira"...

Entretanto, a discrepancia é grande, pois considera as ruinas como constituidas por "huma fortaleza quadrada... cuja parede he de mais de vinte e sinco palmos de largo... e quasi em torno deste edificio em alguns outeiros estám outros a maneira delle, no lavramento de pedraria, e sem cal, em que ha huma torre de mais de doze braças".

Quando descrevemos as ruinas mostramos que o templo não é quadrado, e sim elliptico, embora sua curvatura não seja regular; que em nenhum ponto a espessura maxima da parede é maior que quatro metros e oitenta, inferior embora de pouco, por conseguinte aos mais de vinte e cinco palmos, e que o grande cone, unica estructura que póde ter sido tomada por uma torre, por João de Barros, tem uma altura bastante inferior ás doze braças citadas.

No entanto, de qualquer forma, os portuguezes tiveram conhecimento de Zimbabwe, ainda que por tradição oral. Já naquella época as ruinas eram consideradas muito antigas e João de Barros que as colloca num reino vassallo de Monomotapa, refere que "sobre a porta do qual edificio está hum letreiro, que alguns Mouros mercadores, que alli foram ter, homens doctos, não souberam ler, nem dizer que letra era... e per juizo dos mouros que a viram parecer ser coisa mui antiga e que foi ali feita para ter posse daquellas minas, que são mui antigas, em as quaes se não tira ouro ha annos por causa de guerras. E olhando a situação, e a maneira do edificio mettido tanto no coração da terra, e o que os mouros confessam não ser obra delles, e mais por não conhecerem os caracteres do letreiro"...

Pouco resta a contar da historia de Monomotapa. Em 1569, inicia-se a mallograda expedição de Francisco Barreto para conquistar o mysterioso imperio Dizimada principalmente pela malaria, a conquista projectada fracassou, pois nem ao Imperante de Monomotapa chegaram as hostes portuguezas.

Os mysterios do interior da Africa continuavam bem guardados por forças naturaes poderosas, e, como refere Rocha Martins, embora não houvesse duvida da existencia de minas, cujas galerias em demasia estreitas e baixas, pareciam demonstrar que um povo pygmeu ali lidára e houvera lá uma civilização em edades muito recuadas, os alvos esqueletos dos componentes da expedição de Francisco Barreto eram uma advertencia macabra para os que desejassem explorar as minas em vez de trocar o ouro por mercadorias, limitando-se a commerciar. Ter-se-ia, assim, a paz e a riqueza, deixando-se ao Monomotapa o seu imperio e ao interior inhospito os seus segredos.

Seculos se passaram.

Nada mais, de positivo, transpirou sobre as ruinas.

Talvez que os pesquizadores, os eruditos curvados sobre os seus alfarrabios, soubessem de alguma coisa ou recordassem al-

(Continúa na pag. 10)

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA — Aguas cariocas

— V —

MAGALHÃES CORREIA

A navegação como meio de communicação

A Guanabara foi sulcada em todos os recantos pelos tamoios, que eram sem favor indios canoeiros, como provam o ataque á Bertioga, pela Confederação dos Tamoios, de que resultou a posse da Capitania de S. Vicente, trazendo de volta como refem o padre Anchieta; depois o celebre combate das canôas, segundo Manoel Benicio, "em que tomaram parte 180 dessas embarcações, capitaneadas pelo indio Guaxára, de Cabo Frio, contra o chefe tupiminó Arariboia, e que originou a festa das canôas, tão bem descripta e realizada por Mello Moraes.

Eram embarcações feitas de casca de arvore, igarapé (canôa de casca), e igarite (canôa de vulto), de dez a doze metros de longo por um de largo, fundo chato prôa e popa afunilados por meio de cortes, mas havia as de tôras, escavadas a fogo, como ainda hoje se faz no interior e zona praieira do Brasil, mas com vantagem na época dos conquistadores, cujas florestas que circumdavam a bahia, forneciam com abundancia essa industria selvicola.

Com os conquistadores appareceram as primeiras embarcações européas: em 1º de janeiro de 1502, data de sua descoberta por Americo Vespucio e André Gonçalves, eram nãos e caravelas de alvo velame. No anno seguinte, por Gonçalves Coelho.

No espaço de cincoenta annos as embarcações de expedições escassas, de Juan Dias Solis, em 1515, depois Fernando de Magalhães, em sua viagem de circumnavegação, em 1519, que a denominou de bahia de Santa Luzia; as de Christovam Jacques, em 1526, as de Diogo Garcia; as de Sebastião Cabot; a expedição de Martim Affonso de Souza, com duas nãos, um galeão e duas caravelas, que aportaram a 31 de abril de 1531, e, finalmente, Nicolau Durand de Villegaignon entrou e localisou-se na Guanabara, com dois navios e uma chalupa, em 1555; no dia 7 de março de 1557, nova esquadrilha de tres navios chegava em reforço a Villegaignon, commandado por Bois-le-Conte.

A 21 de fevereiro de 1560, aportaram á Guanabara duas grandes embarcações, oito menores, um bergatim e muitas canôas, que atacaram o Forte de Colligny, o qual tomaram aos francezes.

Sómente no ultimo dia de fevereiro, desembarcaram os portuguezes na enseada do Morro cara de Cão, isto é em 1565, e no dia seguinte 1º de março fundaram a Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro; dois annos depois, no dia 20 de janeiro de 1567, conseguiram derrotar os tamoios e assim transferir a 1º de março do mesmo anno a cidade para o morro do Descanso, depois de Castello.

* * *

Com a localização da nova cidade, necessario eram as embarcações para communicação com recôncavo da nossa bahia, para o que foram creados innumeros estaleiros.

O mestre Noronha Santos, em seu livro "Meios de Transporte no Rio de Janeiro", historia e legislação, nos proporcionou conhecimentos preciosos, pois o seu trabalho é completo, minucioso e de grande valor documental, póde-se dizer que esgotou o assumpto de um modo honesto, intelligente e magistral. Sem esse trabalho impossivel seria a descripção da "navegação como meio de transporte" que ora faço.

Com a construcção de embarcações, foi estabelecida a navegação para Praia Grande, portos do interior da bahia, São Gonçalo, Piedade, Iguassu', Inhomirim, Caixa, Estrella, Merity e ilha de Paquetá e Governador. Nessas carreiras eram empregadas faluas e barcaças, tripuladas por escravos, a remos e vela, mas quasi sempre a remo. No Vice-Reinado do Marquez de Lavradio, a praia para atender ao commercio de peixe, de cal e productos dos engenhos, na ilha de Paquetá construiram pequenos estaleiros de onde sahiam innumeras embarcações; contava a ilha com vinte e oito, pertencentes a José da Costa, M. Ferreira, Pacheal Dias, M. da Silva, José Pereira dos Santos e Capitão Manoel José.

Com a vinda de D. João, tornaram os portos principaes de embarcações as praias dos Mineiros e D. Manoel, onde residiam os proprietarios das faluas, que durante trinta annos fizeram o serviço de passageiros e carga para Nictheroy, dominando a navegação a vela pela grande distancia, que coalhavam a bahia de alvas velas.

Na praia chamada do Estaleiro, Ilha de Paquetá, um estabelecimento desse genero pertencente a Miguel dos Santos Lisboa, construiu a fragata "Estrella"; na mesma praia, havia um outro estaleiro, onde se reparavam as avarias da galeota de D. João VI.

Desde os tempos coloniaes existia o serviço de communicação entre os portos da Saude, Gamboa, praia D. Manoel e Valongo, mantido pelos jesuitas para sua Quinta de São Christovam e para Botafogo, com carreiras de botes a remo e a vela.

A falua era empregada no trafego para Paquetá e Governador, sendo as praias desta ultima, Ribeira e Freguezia, de maior movimento onde tambem aportavam botes a vela.

No Galeão construiu-se com madeira da propria ilha, uma embarcação destinada ao contrabando de sal e de azeite de peixe, Francisco José da Fonseca.

A navegação a remo dominava na Ponta do Caju', Porto de Inhauma e Penha, que trafegavam para a Ilha do Governador, Ponta do Galeão, Ilha do Pinheiro (Manoel Luiz), de Bom Jesus, Fundão, Pindahy, Catalão, Sapucaia e Raymundo.

Em 1860, existiam quarenta botes catraieiros nos cáes da Imperatriz, Pharoux e da Gamboa, que conduziam romeiros e mesmo carreiras para o Campo Santo da Misericordia, fundado a 2 de julho de 1839 na Ponta do Caju'.

Para o reconcavo da Guanabara faziam escala pelos portos da Caixa, Piedade, de Magé, Inhomirim, Estrella e Mauá, innumeras faluas e peróes, que diariamente partiam com velas enfunadas das Praias dos Mineiros e Prainha levando e trazendo mercadorias numa travessia de 6 a 7 horas.

Do Porto de Inhauma á foz de Merity foi enorme o movimento de grandes e pequenas faluas, que sulcavam até Tres Barras, confluencia do Merity com o Pavuna, onde existia um grande canal de 3.950 metros construido para facilitar essa navegação, pois o commercio do assucar era enorme dos engenhos de Irajá, Pavuna e Merity.

Em 1881, havia na ilha de Paquetá um serviço de botes para passeios pela orla da ilha e pelas que a circumdavam. Iam até a Ilha do Braço Forte, Ferro, Casa de Pedra, Folhas, Lobo e Brocoió, e por meio de velas passavam pelas lages e ilha de Pancarahiba, Gravatahy e Salta velhaco, esta junto á ilha do Rijo.

No Mercado do Peixe ou Praia do Peixe e cáes da Imperatriz havia botes a vela, que faziam a travessia para a Ilha do Governador, isto em 1888, pagando-se 500 réis pela primeira hora e o dobro pela segunda.

José Soares Maciel, proprietario da ilha Secca, possuia vasto estabelecimento na cidade em 1899, onde eram alugados botes, catraias, lanchas e saveiros.

Como vimos, os meios de communicação e transporte de mercadoria eram feitos nos pequenos barcos a vela ou só pelo impulso do braço escravo.

Actualmente ainda trafegam as faluas, catraias, lanchas, botes, saveiros, mas em numero diminuto, dominando as ligeiras e inquietas canôas dos nossos pescadores. Os portos dessas embarcações são o cáes do mercado Municipal e as docas da Praia do Peixe, hoje Entreposto da Pesca.

No sport de regatas, as numerosas embarcações a remo dos clubs confederados e cutter e hiate dos Clubs veleiros, fazem carreiras em estação propria, todos annos.

A NAVEGAÇÃO A VAPOR

Em 1817 o primeiro regente D. João concedeu privilegio aos subditos inglezes, Guilherme Spencer e Samuel Carlos Nicoll para explorar o serviço de barcos a vapor, o que falhou. Só a 4 de outubro de 1819, appareceu o primeiro barco, a vapor como força propulsora, que atravessou a bahia, por iniciativa do Marquez do Barbacena em cujo barco estava em companhia do Conde de Palmas, governador da Capitania.

Em 1821, atracava em Paquetá, o primeiro barco a vapor denominado Bragança, para o serviço da ilha.

Em 1834, creou-se a Companhia Navegação de Nictheroy, chegando em setembro de 1835, as tres primeiras barcas, armadas em hiate, vindas da Inglaterra: Nictheroyense, Praia Grande e Especuladora, isto ha cem annos passados, sendo o serviço inaugurado a 14 de outubro. Possuiam ellas accommodações para 250 pessoas, com horario de hora em hora, das 6 as 18 horas, saindo da Praia do D. Manoel a Praia Grande.

Em 1838, os barcos da Companhia da Piedade, que iam a esse posto, escalavam as Ilhas do Governador e Paquetá.

Por essa época Joaquim José Pinto de Serqueira, instituia um serviço de transporte para Piedade com escala por Paquetá.

Na ilha de Paquetá construiu-se uma barca, que foi lançada ao mar em 4 de fevereiro de 1840.

A Barca Porto da Piedade, de Antonio Augusto, foi construida para transporte de carga, navegando tres vezes por semana, tocando Paquetá em um dia e voltava no outro; para as festas de São Roque havia barcas especiaes; com o augmento do movimento Antonio Augusto, adquiriu a Paquetaense para melhor servir o publico.

Durante o anno de 1840, appareceu a Companhia Inhomirim, fundada para manter a navegação a vapor dos Portos da Caixa e Estrella, estendendo-se depois a São Domingos.

Em 25 de maio de 1840, a barca Especuladora da C. N. de Nictheroy, ao sair da ponta do Caes de Pharoux, explodiu a caldeira, morrendo setenta passageiros e quarenta feridos.

Em 1852, Bernardo Joaquim de Oliveira constituiu uma Companhia de navegação para Paquetá e portos da bahia entrando em concorrencia com a de Antonio Augusto.

A companhia tomou o nome de C. União Nictheroyense e com a barca Maravilha, começou o trafego para o Porto de Piedade e a seguir a barca Villa-Nova, da côrte á Maricá e Villa-Nova, escala por Paquetá. Para evitar encontros na atracação em Paquetá, Pedro de Serqueira presidente da C. União Nictheroyense construiu uma ponte ao lado do cáes de servidão publica, para atracação das barcas Adelaide, Villa-Nova e Maravilha.

Com a fusão das Companhias de Nictheroy e a de Inhomirim, tornou-se C. Nictheroy-Inhomirim, creando novas carreiras para Nictheroy, Piedade, Inhomirim, São Christovam e Botafogo. Em 1856, eram as seguintes barcas dessa empreza Santa Cruz, São Domingos, Nitheroy, Ponta da Areia, Restauração, São Clemente, Petropolis, Botafogo e Inhomirim.

Com o apparecimento e inauguração, em 29 de junho de 1862 da Companhia de Barcas Ferry, cujas embarcações eram de duas prôas, movidas a roda, construidas em estaleiros norte americanos, e denominadas Primeira, Segunda e Terceira.

A companhia Nictheroy-Inhomirim desappareceu absorvida pela novel.

Um serviço de conducção de passageiros e cargas foi creado para os portos da Pedra do Inhauma e Irajá, pela Companhia de Navegação Fluminense; construiram duas pontes, para o desembarque de romeiros a tradicional egreja de Nossa Senhora da Penha, que ainda hoje existe em ruinas; a outra foi construida no porto de Maria Angu'; hoje possue um cáes de alvenaria; estas eram destinadas a atracação das barcas, que até ha bem pouco faziam.

A União Nictheroyense adquiriu as Barcas "Porto de Piedade" e "Tehrezopolis", e manteve a carreira para Sarmento com escala por Villa Nova, Magé e Paquetá, mas com a morte de B. J. de Oliveira presidente da U. Nictheroyense, entrou a companhia em liquidação.

Com a suppressão em 1870 das carreiras de barcas das companhias Piedade, União Nictheroyense e Nictheroy-Inhomirim, ficou sem barcas a ilha do governador. A Companhia de Bondes Maritimos, formou uma linha de transporte mas em 1876 não continuou. Surge com a denominação de Companhia de Barcas Fluminense, uma nova empresa dirigida por Carlos Fleuiss de 1870 a 1877, finalizando por ceder todo o material á Companhia Ferry.

Em 1877, a companhia de Transportes Maritimos, formou uma linha de transporte, por meio de lanchas, trafego que pouco durou para a ilha do Governador.

Mas a Companhia Ferry, fez trafegar suas barcas em dia de festas religiosas e aos domingos; desistindo tambem de fazer o serviço. Os bondes maritimos de lanchas a vapor, cobravam vinte mil réis para a Ribeira ou quinze mil réis para Zumby ou Freguezia, isto quando alugadas; ficando a ilha dependente de raras embarcações que aportavam á Ribeira e Freguezia.

Com mais sorte estava Paquetá, pois morando nella o Commendador A. M. Lage, presidente da Companhia Ferry, conseguiu uma carreira regular a mesma.

Com a tranferencia da Companhia de Barcas Ferry ou fusão com a Empreza de Obras Publicas no Brasil, da firma Buarque de Macedo & Cia. a 1 de outubro de 1889 surgiu a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que nenhuma modificação fez do trafego.

O bello traçado de Mauá a Petropolis, feito por Pereira Passos obrigou a installação pela Imperial Companhia de Navegação e Estrada de Ferro de Petropolis, de uma estação na Prainha, o trafego para o Porto de Mauá, movimentou a Guanabara de bellas travessias em confortaveis barcas.

Tambem augmentou o transito os barcos velozes da Companhia de Bondes Maritimos que possuia um porto em Mauá.

A I. Companhia N. e Estrada de Ferro de Petropolis passou para a Companhia de Estrada de Ferro Principe Grão Pará, mas em 1888, foi encampada pela The Rio de Janeiro Northern Railway Company Ltd. a qual lançou em trafego as seguintes barcas: Bento Martins, Grão Pará, Petropolis e dr. Coutinho. As viagens eram esplendidas, com restaurante, mesa de jogo, onde os passageiros se divertiam em partidas de xadrez; a passagem custava 9$600 até Petropolis.

De 1890 a 1891 Antonio G. Pinto e A. J. de Meira, mantiveram uma linha de lanchas e rebocadores, sendo que as do primeiro tocavam Cocotá, Zumby e Freguezia e as do segundo a Ribeira. Em 1895, mais animado o trafego para a ilha do Governador, Camuyrano e Companhia inaugurou uma carreira de lanchas para a Freguezia, com a subvenção de 500$000 mensaes e depois um conto; em agosto do mesmo anno, Carlos Frederico Castello Branco e Trajano Bracet, inauguraram outra carreira de lanchas, entre o caes novo e a Freguezia, desistindo em outubro do mesmo anno.

Para a ilha de Paquetá em agosto de 1893, foi iniciada uma linha servida por uma lancha e um rebocador, este somente em dia de festa.

As barcas Ferry, tiveram grandes melhoramentos, adaptadas a luz electrica em substituição ao kerozene, mas foi inaugurado essa melhoria com um grande desastre, a barca Terceira incendiou-se a 6 de janeiro de 1893, morrendo mais de oitenta pessoas.

Novamente se iniciou o serviço das lanchas America, Schanroch, e Alfredo, para ilha do Governador, de propriedade de José Soares Maciel, mas começou mal pois foi condemnada a lancha Alfredo por pouca segurança.

Pedro de Athayde mandou vir uma barca que chegou em 1898, para o trafego Paquetá-Governador, de 45 metros por sete e meio de largo, mas logo depois o governo subvencionou com trinta contos a companhia de navegação regular, pelo prazo de dois annos, obtendo a Cantareira a concorrencia.

Ainda por contrato com as Municipalidade, a C. Cantareira e V. Fluminense em 1899, obrigou a atracar as suas barcas em Zumby, Cocotá e Freguezia, com as barcas Commendador Lage, Paquetá, Nictheroy, Côrte, Zumby e a Piedade.

Em 1903, inaugurou-se a ponte de Freguezia e no mesmo anno foi creada a carreira para Galeão.

Em 1900, em nova concorrencia a Cantareira teve preferencia para servir a Ilha do Governador, obrigando-se, com horario a atracar na Freguezia, Cocotá e Galeão.

Por ter a Companhia Leopoldina Railway feito o prolongamento de suas linhas ferreas em 1910, até a margem do Canal do Mangue, onde fez contruir um barracão como estação inicial, actualmente fica de lado opposto á Estação Barão de Mauá, resultado a suppressão da travessia pela Guanabara e morte do porto de Mauá.

Assim paravam as barcas as que ligavam a estação maritima da Prainha a Sant'Anna de Maruhy, levando os passageiros para os trens de Friburgo, Portella e Campos-Victoria. Os passageiros daquelles trens eram obrigados a fazer a travessia pelos Barcos da Cantareira e depois pelos bondes electricos. Mas tambem foi a linha ferrea da Leopoldina ligada a de Petropolis, passando por Inhomirim e dahi a Capital, de forma que esta linha de Friburgo-Portella ou Campos-Victoria, acampanha a orla da Guanabara de este a oeste.

Com a incorporação da Estrada de Ferro Therezopolis á administração federal, foi a mesma ligada a da Leopoldina, pelo leito que a leva a sua estação inicial de Alfredo Maia (antigo prado da Villa Guarany), agora localizada a rua de S. Christovam, junto ao Rio Maracanã. E mais um porto, o de Piedade desapparece por falta de bancas.

Assim, foram-se esses percursos pela bahia, que eram os encantos dos veranistas, mas presentemente a Leopoldina fornece um apartadinho banquinho numerado em suas composições puxadas a machina que consome as nossas arvores, transformadas em combustivel, sem possuir uma reserva florestal para tal consumo e ainda nos devolve como recompensa fagulhas de suas machinas.

Em 1913, a Cantareira foi obrigada a augmentar as barcas, fazendo quatro viagens de ida e volta em dias uteis e aos domingos seis, para Paquetá, com escala em tres viagens pela Ilha do Governador.

Em 29 de março de 1922, foi lavrado o contrato entre a Prefeitura e a C. Cantareira V. Fluminense, pelo prazo de vinte annos, para a navegação por meio de barcas e lanchas entre as Ilhas do Governador e Paquetá e a Capital.

Ultimamente foi construida a Ponte Dr. Luiz Paixão na Ribeira, como estação central de desembarque e supprimidas as outras, excepto a da Ponte do Galeão, que continuou e tambem faz trafegar lanchas para a praia da Bica e Fleixeiras. As barcas fazem quinze viagens de ida e volta, diarias, com correspondencia entre o horario dos bondes da Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador. Para Galeão existem cinco viagens de ida e volta e quatro nos domingos e feriados. Para a Ilha de Paquetá o horario é de cinco barcas de ida e volta em dias uteis e sete aos domingos, de ida e volta, mas o systema e costume é ainda o mesmo de cem annos atrás.

Para Nictheroy ha de vinte em vinte minutos uma barca, que são como as que servem as ilhas, do Caes do Pharoux, e todas da C. Cantareira V. Fluminense.

Lanchas ha que fazem os serviços das fortalezas e ilhas militares e outras de companhias que possuem depositos de inflammaveis nas ilhas.

Os navios transatlanticos, costeiros e cagueiros atracam no Caes do Porto

NOMES DE ALGUMAS EMBARCAÇÕES

Alvarenga — embarcação de pouco pontal, especie de lancha grande, que serve para conduzir generos de commercio. Lanchão para carga e desgargas de navios; transporte de objectos pesados.

Baleeira — especie de escaler dos navios de guerra, pequena embarcação que tem a popa egual a prôa.

Barca — embarcação larga e pouco funda.

Barco — embarcação de uma só vela, grande quadrangular, com carangueja (verga da vela grande), não tem tilha, tambem denominam lancha a vela.

Barcaça — embarcação costeira destinada ao transporte de mercadorias, tem o velame egual a das jangadas. Barco grande com apparelho apropriado ao serviço de virar de carena os navios.

Batelão — grande embarcação de transporte de objectos pesados — canôa curta e com grande bôca e pontal em relação a seu tamanho.

Bote — pequena embarcação de porto, a remos, a vela, com toldo de lona, que serve de transporte de passageiros e bagagem.

Bréu — especie de bote que vive nos ancouradouros das navios mercantes, onde atraca para vender fructas.

Caique — nome oriental que designa entre nós pequena embarcação de fundo chato de um só remador.

Canôa — embarcação subtil de um só peça de madeira cavada,

(Continúa na pag. 29)

Embarcações á vela e á remo.

Canôa

Cutter

Barco.

Lancha á vela.

Propulsão a helice

Barca

Embarcações a vapor:

Lancha a vapor

Propulsão a roda "Barca"

Caes do Mercado

Lancha á gazolina

Caes do Porto (cargueiro atracado)

JUVENAL GALENO

JUVENAL Galeno, justificadamente considerado o maior poeta popular do Brasil, nasceu em 27 de setembro de 1836, na cidade de Fortaleza, onde falleceu em abril de 1931, na provecta edade de 95 annos. Em sua juventude, aqui no Rio, tomou parte na roda illustre de Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Joaquim Manuel de Macedo e Mello Moraes. Seu discreto temperamento tinha, porém, mais intima satisfação em frequentar a typographia de Paula Brito, onde travou cordial convivio com Machado de Assis, então apenas obscuro typographo. Foi Paula Brito quem o estimulou e induziu a publicar o seu primeiro livro de versos lyricos, intitulado — "Preludios".

Foi, em nossas letras, um verdadeiro patriarcha, recolhido, ha annos, após a cegueira, á intimidade do seu lar, confortado por suas filhas Julinha e Henriqueta, tambem distinctas escriptoras, sem nada perturbar a serenidade olympica de sua santa velhice messianica, á semelhança de Tolstoi.

A arte de Galeno, tinha um encanto peculiar pela fascinação da sua ternura romantica. O traço mais interessante da sua personalidade de poeta é ter atravessado as phases mais tumultuosas da nossa evolução mental, sem jamais desnaturar-se ou corromper-se. Seu feitio principal foi o de cantor do nosso povo e costumes, uma especie de Béranger absorvido no amor á gleba natal. Sua obra prima é "Lendas e Canções Populares", onde a alma cearense se espelha fielmente nos varios aspectos das suas alegrias e soffrimentos. Gonçalves Dias jamais regateou os mais vivos applausos á musa desse grande rhapsodo. Ha muitos annos cegara, mas a lyra não se envolvêra nos véos da cegueira, emmudecendo para sempre; continuou a compôr as suas canções, dictando-as á sua filha Henriqueta. A casa do poeta se transformou num tabernáculo espiritual, onde o irresistivel encanto dos serões literarios ainda hoje conserva um ambiente de perfeita felicidade. E' um ponto de distincção social e artistica, que concentra o escól da mentalidade cearense.

* * *

Juvenal Galeno teve sempre a alta virtude de permanecer *brasileiro*, esquivo ao proselytismo das influencias exóticas que nos deixam na triste condição de satélites mesquinhos, arrastados por forças estranhas.

Emquanto a maioria dos nossos vates procura exquisitos processos artisticos, novas escolas ou theorias, para se engolfar no labyrintho das idéas mais estramboticas, na obsessão de uma bizarria absurda; emquanto essa maioria se aférra a tudo o que não é nosso, como si se envergonhasse de si mesma, desdenhando das coisas mais expressivas da vida do nosso povo, — esse grande bardo entranha-se no amor fetichista da sua terra.

Não é possivel imitar Verlaine, Guy de Maupassant ou Quental, quando não se tem as mesmas predisposições idiosyncrasicas ou não se soffre dos mesmos symptomas da enfermidade que os victimou.

Ser parnasiano com a impassibilidade de Lecomte, sopitando a voz de uma alma nascida para as effusões indomitas do amor; ser symbolista com a deliquescencia de Mallarmé; ser futurista com os dislates de Marinetti, — dentro do ambiente de uma natureza nova, palpitante de alegria e de alvoroço, — é o que póde haver de mais risivel, de mais grotesco.

A poesia, acima do manejo caprichoso da métrica, representa, ao lado dos ideaes do espirito, a mais alta manifestação do genero humano.

Sylvio Romero disse que a poesia, como tudo que é humano, é filha da terra, por mais que a façamos fugir para o céo dos nossos devaneios, para o azulado infinito das nossas aspirações, e, como filha da terra, tem de lutar e soffrer ao nosso lado, tem de gemer as nossas dores e carpir as nossas maguas, dando exacta expressão da nossa alma.

Juvenal foi sempre o mais legitimo intérprete do povo humilde do sua terra.

E tão bem se affinizou com as condições da existencia rustica do vaqueiro, do jangadeiro, do lavrador, do tabaréo, em suas alegrias ou folguedos, em suas maguas ou desalentos, que já hoje, é um dos mais illustres coryphêus da poesia popular no Brasil, proclamado pela critica nacional.

Perante a campanha de nacionalismo que ahi vem se alastrando, — o nome de Juvenal é, tambem, um symbolo porque o seu affecto pelas coisas da nossa terra vive e palpita nas suas cantigas, reflectindo o sentir do seu povo e desenhando a melancolica paizagem dos seus campos e das suas praias.

Convém assignalar aqui, de passagem, que nesse genero de literatura nativista, o Ceará é o Estado do Brasil que mais e melhor tem produzido.

Desde José de Alencar até hoje, as obras de costumes regionaes não deixam de ser a preoccupação dos seus escriptores.

Ahi estão: — Franklin Tavora, Adolpho Caminha, Domingos Olympio, Rodolpho Theophilo, Papi Junior, Antonio Salles, Alvaro Martins, Gustavo Barroso, Leonardo Motta, Herman Lima e outros, que constituem a guarda avançada desse nobre movimento de nacionalização das nossas letras.

No meio de todos esses, Juvenal Galeno apparece como um vulto anachoretico pela edade e pelo renome.

Voltemo-nos ás suas "Lendas e Canções Populares", para se ver a suave singeleza com que canta n'"*A Jangada*", os nossos rudes pescadores, affrontando as ondas bravias:

"Minha jangada de vela,
Que vento queres levar?
Tu queres vento da terra?
Ou queres vento do mar?

Minha jangada de vela,
Que vento queres levar?!

Quer socegada na praia,
Quer nos abysmos do mar,
Tu és, ó minha jangada,
A virgem do meu sonhar:
Minha jangada de vela
Que vento queres levar?"

Eis aqui outro quadro pincelado com dôce pureza, que retrata a vida tranquilla dos nossos campos:

"Num valle verdôso e bello,
Eu fiz a minha cazinha,
Levantei-a em poucos dias,
E' pobre mas bonitinha:
Não se assemelha á do nobre
E' a choupana do pobre,
Bem pequena e singelinha.

Como está bella a cazinha,
Que eu levantei!
Dentro della não invejo
Nem os palacios de um Rei".

No "Cajueiro pequenino" ha a mesma delicadeza e simplicidade:

"Cajueiro pequenino,
Carregadinho de flôr,
A' sombra das tuas fôlhas
Venho cantar meu amor,

Acompanhado sómente
Da brisa pelo rumor,
Cajueiro pequenino
Carregadinho de flôr.

Tu és um sonho querido
De minha vida infantil,
Desde esse dia... me lembro,
Era uma aurora de abril,

Por entre verdes hervinhas
Nasceste todo gentil,
Cajueiro pequenino,
De minha vida infantil."

Estas linhas não comportam uma copia maior de transcripções da obra do nosso aêdo, na qual a vida heroica e dolorosa do cearense é cantada em canções simples e emotivas.

Desde que a voz de Olavo Bilac buscou reaccender, no coração scéptico da mocidade, a chamma sagrada do sentimento patriotico, dizendo que o que nos arruina é a falta de ideal e confiança no futuro desta nacionalidade que ainda apenas desabrocha, como uma fantastica flor de luz, ao alvorecer dos seus largos e imprescriptiveis destinos, — o povo brasileiro comprehendeu o dever moral da sua fé civica.

E é exactamente neste instante de geral conturbação, quando os espiritos dansam sobre um abysmo, que o Brasil mais necessita de ter uma alma para sentir melhor a sua vida interior e viver por si mesmo, livre de influencias allienigenas, animado da sua ingenita força espiritual.

Dahi porque o culto posthumo á figura conspicua do maior dos nossos cantores populares, cuja obra é um hymno apotheótico á patria, torna-se justo e indeclinavel, agora, mais do que nunca, nesta festividade centenaria do seu nascimento.

O seu nome ficou aureolado de um prestigio glorioso não só para o Ceará senão para todo o nosso paiz.

Mario Linhares

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Pedro Sanches de Souza — Eloy Mendes — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de solicitar a finesa de informar-me pelo "Correio Agricola", o que se deve fazer para extinguir os pulgões das couves e repolhos, dizendo-me egualmente a origem disso e o que se deve fazer para evitar essa praga.

Resposta: — Applique em pulverização a emulsão de sabão e kerozene, conforme a formula que no nosso numero de 13 do corrente indicamos ao sr. Hildebrando Costa.

O. J. Jaccoce — Nova Friburgo — Escreve-nos: — Possuo uma granja nesta cidade e desejava obter as seguintes informações:

Ficus Benjamin: — qual o melhor meio de fazer os viveiros e em que época.

Reflorestamento: — desejo saber qual a melhor arvore e de mais facil crescimento para o nosso clima, que frio e de temperatura inconstante.

Ciprestes: — desejo saber qual a melhor qualidade para reflorestamento e ornamentação, modo de semear e onde posso encontrar as sementes.

Batata ingleza: — onde posso encontrar planta de optima qualidade?

Resposta: — 1º será melhor em latas para que opportunamente com mais facilidade possa ser feita a transplantação. As mudas são obtidas com os galhos novos das plantas.

2º e 3º — Queira preencher o questionario que publicamos no dia 6 do corrente.

4º — Escreva á Arthur Vianna & Cia. Ltda., rua da Alfandega nº 59 — nesta capital.

Sobral de Almeida — São Gonçalo — Escreve-nos: — Peço-vos responder, pelas columnas do "Correio Agricola", para as seguintes perguntas:

1º — Como obter mudas de arvores de grande porte, como a palmeira, eucalypto, castanheira, etc.

2º — Tendo-se alguns exemplares dessas arvores será facil obter mudas?

3º — Qual o livro e onde obtel-o, sobre as arvores de porte do Brasil, que bem esclareça o assumpto?

Resposta: — Aconselhamos a preencher o questionario que publicamos no nosso numero de 13 do corrente e enviar-o á Caixa Postal 3.402, São Paulo, ao sr. Adolpho Wahnschaffe.

Romulo Leão Castello — Victoria — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de incommodal-o afim de fazer a seguinte consulta:

As baixadas arenosas distantes do mar, de mil a mil e quinhentos metros, geralmente extensas no norte do paiz, servem para o plantio do capim "Jaraguá"? No caso de servirem para responder quantos kilos de sementes são necessarios para um alqueire de terra e qual o custo das sementes.

Resposta: — Pode prosperar, mas talvez com menor proveito, pois o "Jaraguá" gosta dos terrenos argilo-silicosos, frescos e ferteis de vargens.

São precisos 12 kilos de sementes por Ha. O preço varia entre 1$000 a 1$500, o kilo.

A. Monte-Alegre — Rio — Escreve-nos: — Interessando-me a cultura do besouro "Tenebrio Molitor" para criação de aves peço-vos o obsequio de informar-me por intermedio do vosso jornal, digo "Correio da Manhã", como se deve proceder á dita cultura e tudo mais que se relacione com o besouro ou mesmo indicar o livro ou revista que me oriente no assumpto.

Resposta: — O Tenebrio molitor encontra ambiente favoravel na farinha de trigo, e é de suppor que ahi possa ser incentivada a sua criação.

Não conhecemos nenhum trabalho em que sejam indicados os meios de cultura deste insecto.

INDUSTRIA

Renato B Tavares — Macahé — Respondemos por carta, como nos pediu. Mas, temendo algum extravio ahi vae indicada a formula: 100 gr. de oleo de coco se saponificam com 200 gr. de lixivia a 20 B. Endurece-se o sabão com 20 gr. de sal dissolvidos em agua até a densidade de 15º B., addicionada de 5-8 gr. de carbonato de soda. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas tira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira junta-se á massa 100-150 gr. de essencia, agitando bem até que o sabão fique frio.

Francisco Silveira — Sta. Barbara — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do seu brilhante jornal, desejo de v. s. o seguinte esclarecimento:

Como pretendo fabricar o vinho de canna, e ignorando certos detalhes do fabrico, venho pedir a v. s. a fineza de me orientar sobre o que vos exponho.

Agradecendo-lhe de maneira penhorado, subscrevo-me com a mais alta consideração e apreço.

Resposta: — Primeiro deve-se determinar por meio de um densimetro a percentagem de assucar contido na garrafa, para se calcular mais ou menos a quantidade de alcool, que se poderá ter depois de fermentada.

Depois o caldo deve ser preparado como na fabricação dos vinhos de fructa (cajú, abacaxi, etc.) de maneira que o vinho obtido tenha 10-12% de alcool.

Agora em relação á acidez que é relativamente pequena, pode-se juntar-lhe portanto por hectolitro 100 gr. de acido citrico ou acido tartarico. Tambem pode-se aconselhar em logar dos acidos acima referidos, juntar succo de laranja, que melhorará o aroma do vinho consideravelmente. Em seguida procede-se á sulfitagem do caldo juntando-se ao mesmo, por hectolitro, 15-25 grs. de metabisulfito de potassio puro, deixando-o em seguida o caldo em repouso na vasilha durante 16-20 horas; deixa-se passando o caldo claro, para outra vasilha.

E' muito conveniente, depois da defecação do caldo de canna, pasteurizar ou esterilizar o mesmo, isto é passar num apparelho para este fim, ou então aquecel-o até 65º Celsius, conservando nesta temperatura em seguida, filtral-o e passal-o, com a temperatura de 30º Celsius, para a vasilha onde é submettido á fermentação. Agora junta-se a levedura seleccionada, pura e algumas vezes com substancias para o prompto desenvolvimento do fermento alcoolico phosphato de sodio e de amonio, mais ou menos 50 grs. por hectolitro. As manipulações e cuidados são as adoptadas na fabricação dos vinhos de cajú.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Benedicto Maria Jorge — São Luiz de Caceres — Escreve-nos: — Venho solicitar-lhe, sendo assignante, a finesa de informar-me pelo "Correio Agricola", endereços de fabricantes brasileiros de alambique a vapor e de destillação continua para o fabrico de aguardente de canna e de firmas que nos possa vender alambiques de fabricação estrangeira.

Outrosim solicito informar-se ha vantagem em se fazer representante da firma The Brahman Iron Works Inc. de Cincinnati.

Resposta: — Indicamos a Fundição Indígena, rua Camerino nº 134. Hopkins, Causer Hopkins, rua Mayrink Veiga nº 22, von Erven & Cia., rua Theophilo Ottoni nº 131.

Não sabemos, se a firma citada tem representantes nesta capital.

Waldemar Montenegro — São Paulo — Escreve-nos: — Venho respeitosamente pedir a v. s. a especial fineza de indicar-me uma substancia que facilite a um brilho rapido, nas pomadas para sapato.

Tenho fabricado o creio que seja boa a formula que encontrei, porém tem boa consistencia e fabrico todas as côres, com bastante o brilho não vem com bastante rapidez.

Muito grato ficaria se v. s. indicasse-me uma formula, na qual pudesse encontrar a substancia que facilitasse o brilho.

Resposta: — Para uma resposta segura seria conveniente que nos indicasse qual a composição e a formula que emprega na fabricação da pasta.

Podemos indicar uma formula que poderá ser aproveitada para diversas cores que é a seguinte: Céra amarella 30 p., oleo de palma 20 gr. essencia de terebinthina 20 g., e essencia de mirbana 0,5. Incorpora-se á massa a côr escolhida.

Antonio Nunes de Azevedo Netto — Campos — Escreve-nos: "Correio Agricola" "Correio da Manhã", "Supplemento" — Sendo leitor assiduo do vosso jornal, venho á vossa presença, [illegible] como se faz a massa de tomates e a conservação para 5 mezes mais ou menos.

Resposta: — O processo de extracção é o de prensagem. A casa Arthur Vianna & Cia. Ltda., estabelecida á rua da Alfandega nº 59, nesta capital, poderá fornecer prensas de varios tamanhos para este fim.

A massa de tomates póde ser feita machucando-as bem e pondo a polpa a fermentar em um barril, provido de um orificio de descarga. Deixa-se ahi durante uns 8 dias, tendo-se o cuidado de manter a superficie da polpa livre de espuma para impedir a formação do mofo. Escorre-se depois toda a agua e passam-se os tomates por uma peneira e põe-se a polpa em um sacco de tela forte, ata-se com um cordel e deixa-se escorrer durante um dia, depois do qual se submette a uma forte pressão para extrahir toda a agua. Passa-se dois a 3 dias, mecho-se bem a polpa juntando 20% de sal fino. Deposita-se em barris de madeira o producto obtido, deitando-se sobre a superficie uma pequena camada de azeite de boa qualidade.

W. S. P. — Cruzeiro — Escreve-nos: — Sendo leitor desta secção e por seu intermedio experimentei uma receita de cêra em pasta para assoalho, em que deu optimos resultados venho mais uma vez reccorrer a esta, pedindo uma formula para fabricar cêra liquida em côres vermelha, amarella e castanha, para assoalho tambem.

Resposta: — Na composição devem entrar cêra amarella, cêra de carnaúba, essencia de terebentina e de benzina de 0,7 de densidade, além do corante que escolher.

Joaquim de Sá — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe me esclareça, com a sua gentileza habitual, os assumptos que se seguem: como conseguir, da gomma tirada da farinha de mandioca, a preparação da chamada "tapioca do Maranhão", em condições de obter bôa acceitação; que adubo ou substancia me aconselha o sr. ou qual o tratamento necessario a empregar no pé de mamão cujos fructos, a despeito de grande desenvolvimento, são sempre aguados e sem sabor, notando-se, quando em vez, pequena quantidade de leite ao serem cortados. Muito grato pelo acolhimento que dispensar, ficará o leitor assiduo.

Resposta: — A fabricação da tapioca é semelhante á do cajú do gomma de batata. A mandioca é descascada, lavada e moida e ainda humida posta sobre uma chapa quente para seccar.

Uma parte dos grãos de amido enche-se e forma gomma soluvel, que forma com a outra parte de amido etc., pequenas massas irregulares grudadas. Parte da tapioca é soluvel nagua Com a agua fervendo enche-se e forma uma massa gommosa transparente.

O mamoeiro, como aliás, qualquer vegetal precisa encontrar no terreno á sua disposição, os fertilizantes de que necessita.

O esterco de curral, os adubos verdes são indispensaveis nos terrenos pobres de materia organica.

Num hectare póde-se empregar de 15.000 a 20.000 kilos de esterco. Essa planta aproveita bastante os fertilizantes chimicos, podendo-se empregar a mistura seguinte: — 20 kilos de sulfato de amoniaco, de superphosphato de cal, de sulfato de potassio, respectivamente, e 40 kilos de terra fina, secca, 200 grammas em cada cova por occasião da plantação e mais 200 quando se approximar a producção.

Alberto — Rio — Escreve-nos: — Tenho no norte uma grande propriedade com uma enorme quantidade de palmitos, e desejaria fazer uma experiencia confeccionando em latas esse producto delicioso, de tanto consumo no Brasil e no Exterior.

Para isso necessitaria dos illustres conselhos dessa acreditada secção, especialmente sobre:

1º — a fórma mais pratica para preparal-os e conserval-os em lata;

2º — as instrucções necessarias para reproducção mais rapida e proveitosa e para um cultivo racional.

Resposta: — Consiste em cortar em pedaços de comprimento de cerca de meio palmo, ferver em agua e sal e enlatar usando-se, o processo Appert.

A reproducção obedece ás mesmas condições das palmeiras, sendo a melhor á de mudas, que poderá obter nos Estados do Espirito Santo Bahia.

"CHIMICA AGRICOLA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

CAFEINA

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

Cafeina: — synonimia chimica, formula, meios de preparação, etc. — Cafeina synthetica...

Carré em seu "Compendio de Chimica Industrial", assim se refere á "cafeina": — "teina, trimetil — 1. 3. 7. — "xantina, trimetil — 1. 3. 7. — dioxi — 2. 6. "purina", $C_8 H_{10} O_2 N_4 + H_2O$:

```
CH³—N—CO
    |    |
    CO   C—N—CH³
    |    ||    >CH+H²O
CH³—N—C—N
```

A cafeina se encontra no chá, no café, cacáo, colla, etc. A proporção de cafeina nestas plantas é variavel; o chá contem 1 a 3%; o chá do Paraguay ou matte, póde conter até 9%; o café contem 0,9 a 1,8%; a colla contem 3 á 2,5% de cafeina. Extrahe-se vantajosamente do chá ou do café por meio do chloroformio em presença de uma base. Actualmente dá-se preferencia ao café porque depois da extracção da cafeina é lançado sob o nome de café descafeinizado.

Trata-se o café pelo acido chlorhydrico mui diluido para extrahir a cafeina sob a fórma de chlorhydrato soluvel ou bem se submette a acção de uma corrente de gaz ammoniaco humido para por em liberdade a cafeina e permittir a extracção pelo chloroformio.

Para se extrahir a cafeina do chá, misturando-se este ultimo reduzido á pó, com seu peso de cal e se esgota pelo chloroformio. Tambem já se propoz fazer o esgotamento pelo alcool, porém a cafeina obtida por meio deste solvente é muito impura e torna-se forçoso recorrer ulteriormente ao chloroformio. A solução chloroformica evaporada abandona a cafeina quasi pura; esta tratada pela agua fervendo e descorada pelo carvão animal, fórma uma solução incolor, que pelo resfriamento deixa depositar bellas agulhas de cafeina pura.

A synthese da cafeina é facil de se realizar pela methylação da theobromina ou da theofilina.

A cafeina póde egualmente ser obtida por meio das reacções indicadas por "Traube", por intermedio do "diuretil" — 1. 3. — "diamino" — 4. 5 — "dioxi" — 2. 6. — "pirimidina", obtida no curso da synthese da teofilina á partir da dimetiluréa symetrica e do acido cianético. Pela ebulição do derivado formilada desta dimetildiamido — xipirimidina com o iodureto de metilo e o metilato de sodio obtem-se a cafeina."

II

Cafeina e saes de cafeina. — Composto. "Preços de vendas" nas drogarias. — Não se fabrica no Brasil: — nem cafeina nem seus compostos..

A cafeina crystaliza-se em agulhas brancas, fusiveis a 229.º, sublima-se sem decomposição á 235.º. Dissolve-se em 75 partes de agua fria e 10 de agua fervendo. Emprega-se com diuretico, cardiaco, antineuralgico, e estimulante, quer em estado livre, quer sob a forma de bromhydrato, chlorhydrato, citrato e valerianato.

"A solução chloroformica de cafeina tratada pelo chloro dá uma "chloro" — 8 — "cafeina", fusivel a 188.º, que por acção do metilato de sodio conduz-nos a "metoxy" — 8 — "cafeina" fusivel a 175.º; composto este que é anesthesico e antinebralgico."

Os "preços de vendas" nas drogarias do Rio de Janeiro, da cafeina e seus compostos são approximadamente os seguintes:

ARTIGOS	Embalage	Preço de venda
Cafeina pura	25,0 grs.	4$000
Cafeina pura	100,0 grs.	14$000
Cafeina pura	250,0 grs.	60$000
Bromhydrato de cafeina	—	—
Chlorhydrato de cafeina	—	—
Citrato de cafeina	25,0	8$000
Valerianato de cafeina	25,0	5$000

Taes preços referem-se nos artigos estrangeiros, isto porque ainda não se fabrica no Brasil — nem cafeina nem seus compostos...

III

Informações do Ministerio do Trabalho sobre a cafeina. — O chimico-pharmaceutico Baptista de Andrade e a extracção da cafeina. — Aproveitamento do café... pelo engenheiro José Witzler. — Direitos alfandegarios. — A queima dos cafés baixos...

São do "Boletim do Departamento Nacional do Commercio", n. 1, de 16 de maio de 1931, as seguintes "informações" sobre a cafeina: — "o chimico brasileiro dr. Baptista de Andrade conseguiu retirar a cafeina e outros productos da polpa e da casca do fruto maduro do cafeeiro, sem prejudicar a qualidade do grão de café. O fruto maduro, tal qual é colhido, vae para uma machina especial que separa as sementes da polpa e da casca. Depois de uma exposição de 12 horas ao sol, as sementes estão em condições de serem utilizadas para o preparo do decocto. Quanto á polpa e ás cascas, depois de fermentadas são distilladas no alambique, produzindo 1 litro de alcool á 95º para cada 100 litros de café em cereja. Do residuo da distillação o dr. Baptista de Andrade isolou 10 grs. de mamita, 5 grs. de cafeina e 2 grs. de acido chimico.

Ha pouco tempo foi apresentado ao sr. ministro da Agricultura, pelo engenheiro José Witzler, um estudo sobre o aproveitamento do café em caroço, secco ou verde, para a extracção da cafeina, alcool, etc., sendo que 100 grs. de café produzem 1 a 1 kg. 500 de cafeina, 11 litros de alcool a 22º e torta para a alimentação dos animaes.

A cafeina póde ainda ser obtida syntheticamente tratando-se a theobromina argentica pelo iodeto de methyla ou partindo-se do acido urico.

Os centros productores de cafeina são numerosos e se acham espalhados na Europa, America do Norte e até mesmo no Japão.

A importação do apreciado alcaloide no Brasil só é conhecida em seus detalhes a partir de 1927; até então a Estatistica Commercial não a especificava em seus boletins. A' partir do referido anno o movimento de entrada do citado producto no Brasil, tem sido o seguinte:

ANNOS	Grammas	Valr	££	Valor da gramma
1927	288.855	15:563$000	380	$053
1928	1.535.122	54:481$000	1.337	$035
1929	2.308.194	74:332$000	1.889	$032
1930	1.665.020	49:711$000	1.135	$030

Como se vê, a importação é relativamente grande, mórmente tratando-se de um producto cujo consumo se verifica em dóses muito fraccionadas"...

Tal importação certo apresentaria cifras ainda maiores si se sommasse as entradas de citrato de cafeina, chlorhydrato de cafeina, brouhydrato de cafeina e valerianato de cafeina...

Mas, continúa a "informação" supra-referida: — "a cafeina paga de direitos alfandegarios 30 réis por gramma, dos quaes 62% em ouro (60 de direitos e 2 de taxas). Com o cambio actual, a importancia dispendida com um kilo de cafeina importada é de 145$000 mais ou menos, que ao preço de custo perfazem um total de 175$.

No mercado do Rio de Janeiro a cafeina está sendo vendida presentemente a 200$000, 240$000 e 260$000 o kilo, sendo o producto de origem allemã o mais caro..."

Mas, os technicos de café ainda continuam na teimosia de aconselharem a queima dos cafés baixos ?... Será que estes não servem nem para a extracção do alcaloide, do alcool, da mamita?...

IV

O approveitamento technico da cafeina das fuligens das torrefações: — pelo pharmaceutico Candido Fontoura. — 2.800.000 empolas de cafeina para a Guerra...

De uma palestra do pharmaceutico Candido Fontoura, sobre "O café como bebida e como fonte de varios productos", publicada na "Revista da Sociedade Rural Brasileira" (dezembro de 1931) se deprehende que a sublimação da cafeina póde ser obtida até da fuligem das torrefações.

Eis o que nos ensina aquelle illustre pharmaceutico: — "para isolar a cafeina da fuligem das torrefações, a nossa pratica tem sido uma operação bastante simples, com o emprego do apparelho indicado na gravura. Colloca-se a fuligem na gaveta D. e depois de encher de areia a gaveta A, aquece-se o apparelho por meio do fogareiro F, até que alcance a temperatura de 80ºC, fecha-se a torneira B e abre-se a H.

E' nesse momento que se inicia a sublimação, indo a cafeina depositar-se nas peneiras P, collocadas dentro do condemsador C. A temperatura então póde ser elevada de 120 á 140ºC devendo a operação durar de 3 a 4 horas.

Terminada a sublimação, tiram-se e limpam-se as peneiras do residuo nellas accumulado, que é a cafeina bruta, prompta para ser purificada.

Esta segunda parte do producto obtido, faz-se da seguinte maneira: — numa vasilha de louça esmaltada fervem-se em tres litros de agua, 150 grs. de cafeina em dissolução. Em seguida ferve-se o liquido a quente por duas vezes, mudando o papel de filtro. Vae o liquido ao fogo novamente, sendo aquecido até a temperatura de 80º C., com addição de 75 grs. de carvão animal chimicamente puro, para clarificação do liquido. Filtra-se mais duas vezes e deixa-se em repouso 24 horas. Ao cabo expreme-se num panno bem limpo e secca-se no vacuo."

Ahi está como até da fuligem das torrefações podemos extrahir cafeina.

A producção da cafeina e seus saes é no entanto, no Brasil um mytho...

E, diga-se que em 1914 foram fabricadas nos estabelecimentos pharmaceuticos centraes, da França nada menos de ...... 3.800.000 empolas de cafeina para a guerra...

V

Conclusões

As optimas conclusões emittidas pelo "Departamento Nacional do Commercio", sobre a cafeina no Brasil, em seu "Boletim n. 1 de 15 de maio de 1931, já citado, vêm bem a proposito do assumpto em divulgação: — "não se comprehende que o Brasil, sendo o maior productor de café, matte e guaraná, tres productos excellentes para a extracção da cafeina, a receba ainda do estrangeiro. O preparo deste alcaloide é relativamente simples e, se bem que a sua industria isolada não possa servir de base para exploração que grande vulto, a sua fabricação no paiz impõe-se ao lado de outros productos chimicos.

Com os elementos de que o Brasil dispõe, poderia em breve livrar-se totalmente da importação da cafeina e tornar-se um centro exportador de real valor."

Mas, quando ?...

ARLINDO VIANNA

A SEMANA DA ARVORE

Recebemos a seguinte carta: — Snr. Redactor. E' preciso que as lições e o que de patriotico se divulgou pela imprensa na semana da arvore, não fique como opportunidade para manifestações literarias; é preciso que a campanha contra as derrubadas continue sem esmorecimentos.

A uma vigilante e intensa propaganda a favor das nossas arvores deve corresponder o trabalho da imprensa divulgando o que ellas nos merecem, os serviços que nos prestam como vivificando o clima e o solo, reforçando as aguas e embellezando as entradas.

Tenham os impiedosos derrubadores sempre em memoria o que o immortal Fagundes Varella disse:

"Não derribes meus cedros! murmurava
O genio da floresta apparecendo
Deante de um vizir, senão eu juro
Punir-te rijamente! E no emtanto.
O vizir derribou a santa selva.
Alguns annos depois fui condemnado
Ao cutelo do algoz. Quando encostava
A cabeça febril no duro cêpo,
Recuou aterrado: — eternos deuses!
Este cepo é de cedro! E sobre a terra
A cabeça rolou banhada em sangue

O "Correio Agricola", lido e querido por todos nós, poderá, numa justa e louvavel propaganda, combater a destruição das nossas florestas e aconselhar o replantio, porque a terra desnuda disse o notavel scientista Dr. Jeamel da Academia de Paris, é esteril e inhabitavel...

Reconhecidamente assigno-me — Leitor assiduo."

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Anno 27 — Vol. 54 — Nº 3 — A conhecida revista proporciona aos seus leitores mais um numero interessante e cheio de ensinamentos uteis. Eis o summario do fasciculo correspondente ao mez de Setembro:

Em quanto tempo se faz um ovo. Quantos ovos come um carioca. Ainda uma raça nova, pelo Dr. Mesquita Pimentel. Virtudes das hortaliças pelo Eng. J. Ferreira de Lima. Capim para suinos. Exertia da videira pelo Dr. C. Gobbato. Antrachnose da mangueira pelo Eng. Agr. F. P. Werner. Mistura secca e farellada. Usos antigos e modernos do ganso pelo Dr. D. de Carvalho. A arvore do Manná, pelo Eng. Agr. J. A. Lima. Como fabricar carvão vegetal, pelo Dr. Edmundo Navarro de Andrade. Multiplicação do mamoeiro por D. Calvão de Queiroz. A orientação dos pombos, pelo Prof. Octavio Domingues. Monographia da Gigante Preta de Jersey, (com illustração colorida) pelo Dr. Raul Braga de Azevedo. Os insectos que vivem nas plantas do Brasil, pelo Prof. A. da Costa Lima. Tratamento da sarna dos cães. Therapeutica do epithelioma contagioso das aves, pelo Dr. Oswaldo de Sequeira. Cultura do alho. Ainda a crendice da "barriga suja", pelo Prof. Octavio Domingues. As molestias dos gatos. A marreca Irerê. Aos incipientes viticultores, pelo Dr. Amador C. Bueno. Sobre as fibras da "rami". Para que as fruteiras logo frutifiquem. O exemplo das formigas, pelo Prof. C. de Mello Leitão, etc, etc.

Boletim do Ministerio da Agricultura — Anno 25 de Abril — Junho — 1936 — Das tres partes em que se dividi o volume constam do 1º os seguintes trabalhos: — Minerographia brasileira ou descripção dos mineraes encontrados no Brasil, por Francisco de Paula Oliveira; O problema da exploração das plantas texteis nacionaes, por José Waltz; O Codigo das Aguas, por Antonio J. Alves de Souza; Notas preliminares sobre o planalto de Poços de Caldas e suas possibilidades economicas, por Octavio Barbosa; Os caracteres anatomicos das madeiras e sua terminologia official, por Arthur de Miranda Bastos; Contribuição das praças do tabaco, por Henrique Barradas e Lacticinios — fabricação da "Ricotta", por Polycarpo Rocha Filho. A 2ª parte contem uma desenvolvida serie de notas e commentarios, sendo a ultima destinada á legislação e administração.

* * *

Revista de Economia e Estatistica. A Directoria de Estatistica de Producção do Ministerio da Agricultura, reconhecendo a necessidade de uma publicação como orgão de informações e de estudos e o que disser respeito á methodologia estatistica e ás suas applicações aos mais variados problemas de ordem economica, resolveu substituir o Mensario de Estatistica da Producção pela Revista dando assim uma orientação mais desenvolvida e capaz de melhor corresponder aos objectivos da Directoria.

O exemplar da Revista relativo ao mez de Julho nos fornece estudos sobre assumptos economicos, estatisticos, alem de tabellas e graphicos de referencia á Producção mundial de alguns productos de origem mineral aos aspectos da producção agricola mundial e series economias.

Vantagens que offerece a industria de porcos

I — A procura que tem entre nós os productos porcinos a preços relativamente elevados;

II — A criação de porcos se produz economicamente devido a habilidade de transformar os alimentos em carne e banha. Por outro lado aproveita bem os desperdicios e os productos de má qualidade que de outro modo teriam pouca sahida (grãos carunchados de má qualidade, sub-productos de leiteiria, residuos de cosinha, hortaliças, etc.);

III — Não requer maior capital para o inicio da sua industrialisação, pois o porco se procria rapidamente, desde cêdo, e os productos se transformam rapidamente em dinheiro;

IV — Pode ser vendido para o consumo desde que tenha obtido um peso de 6 arrobas, ou pode-se deixar até que o peso alcance a 15 ou mais arrobas, de accôrdo com o preço do mercado e a abundancia de alimentos;

V — Dá um rendimento de 70 a 80 % do seu peso vivo ao passo que um novilho bom só dá 50 ou 60 %;

VI — As marranas velhas que não mais sirvam para a criação ou engorda alcançam preços superiores aos do custo inicial, portanto, não só procriam, mas tambem produzem carne e banha;

VII — A criação do porco não exige grandes organisações, nem custosas edificações e a mão de obra necessaria sahe relativamente barata;

VIII — Produz maior quantidade de carne que qualquer outro animal em relação ao alimento que consome. Com o consumo de 136 kilos de materia secca, digere 115, ao passo que os bovinos só digerem 88 e as ovelhas 120. De facto, o porco dá 1 kilo de carne e banha para cada 4 ou 5 kilos de alimentos que digere, emquanto o bovino requer 10 a 12 kilos para produzir 1 kilo de carne. 100 kilos de alimentos digeriveis produzirão as seguintes quantidades de comestiveis solidos nas varias formas de productos animaes:

Leite.	17,9 kilos
Carne de porco. . . .	15,4 "
Vitella	7,9 "
Aves e ovos	5,0 "
Carne de vacca . . .	4,5 "
Carne de ovelha. . .	2,4 "

Como, vemos, o leite se produz em maior quantidade em relação ao alimento consumido, porém, o porco produz 15,4 kilos de carne sem os cuidados que requerem as vaccas leiteiras.

As vantagens mencionadas não implicam que o porco possa ser criado de qualquer maneira, pois, os beneficios que produz guardam relação directa com os cuidados que recebe.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Augusto Dourado — Rio — A sua consulta envolve assumpto que não é propriamente dos moldes desta secção. Deve-se dirigir á Recebedoria desta capital e á Prefeitura Municipal onde são cobrados os impostos e licenças. Acreditamos ser necessario o registro da firma na Junta Commercial.

Sebastião Parreira Folly — Porciuncula — Escreve-nos — Sendo eu um pequeno agricultor e vendo com tristeza os estragos causados pelas sauvas contra as quaes não passamos dum "gigante nu contra um gigante de aço" como disse o poeta Junqueiro, tenho notado que a melhor maneira de as espantar é applicar nos formigueiros em liquido marca "Capanema", "Paschoal" e etc. Mas como não posso continuar comprando tão caro esse artigo, pois uma lata com pouco mais de tres litros nos custa 12$000, vendo a christã solicitude com que v. s. responde as consultas dos agricultores do nosso caro Brasil, animei-me a pedir-lhe os seguintes esclarecimentos:

Ficará mais barato fazermos o formicida, similar do acima mencionado, em casa ?

No caso affirmativo onde encontrarei os ingredientes á venda ?

Qual o preço ?

Poderá v. s. publicar a receita no "Correio Agricola" ?

Resposta: — Não acreditamos que haja vantagem em preparar em casa o formicida. O custo da materia prima quasi equivaleria ao do producto já feito e convenientemente dosado.

O sulfureto de carbono do commercio, que entra na composição do formicida "Capanema", deve custar pouco menos do que o proprio formicida, sendo que o preparo exigirá o maximo cuidado por se tratar de um elemento altamente venenoso.

Póde o bisulfureto ser empregado simples ou misturado com acido phosphorico, ou acido arsenioso, anhydrido sulfuroso, puros.

A acquisição do material em pequenas quantidades evidentemente se verificará por preço superior ás que for feita pelos fabricantes em grande escala.

Conselhos e informações

Os piolhos, alem de desassocegarem as aves, o que diminue a producção, são provavelmente transmissores de molestias.

Por taes razões e outras como o enfraquecimento, por perda de sangue, deve-se combater seria e continuadamente esses parasitas. A immersão das aves durante 40 segundos numa solução fraca de carrapaticida deve ser feita pelo menos duas vezes por anno.

*

A goiabeira produz no terceiro anno, e dahi em deante, não deixa de fornecer boas colheitas de fructas. Não ha necessidade de enxertar as goiabeiras. A propagação por semente é facillima e seleccionando-as podem ser obtidos bons exemplares.

*

Vasilha de ferro não serve para guardar mel, porque o tanino que nelle existe, em maior ou menor proporção, ataca o metal, resultando mudança na cor do mel, que ennegrece.

*

A colheita da mamona, nas variedades precoces, pode começar no 4º ou 5º mez. O cyclo vegetativo é de 300 dias mais ou menos. O periodo de germinação é de 8 a 10 dias. A primeira colheita é feita aos 5 mezes, havendo, em geral, 4 colheitas entre o 5º e 10º mez.

*

O guando é pouco exigente. Planta-se nas orlas dos caminhos, onde sua planta permanece como uma pequena arvore, reverdecendo todos os annos e dando suas vagens que são utilisadas como ervilhas verdes em grão.

*

O esterco dos suinos é muito aquoso e pobre em substancias azotadas, soffrendo o seu valor grandes oscillações, em virtude da grande variedade da alimentação usada pelos suinos. Nessa classe o melhor esterco é o que se origina dos suinos capados que estão na ceva, cuja riqueza em substancias nutritivas á planta muito se approxima da do gado vaccum. O esterco desses animaes é sobretudo indicado para os solos quentes e arenosos.

CORREIO AGRICOLA

A hybridação continua do Zebú

WALDEMAR FRETZ, medico veterinario, auxiliar de Instructor de Zootechnia Geral e Especial, Alimentação e Agronomia na Escola de Veterinaria do Exercito e professor cathedratico de Zootechnica e Genetica na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

Para o "Correio da Manhã"

Os muitos afazeres do mez p. p. impediram-me que proseguisse na série de palestras que venho fazendo, nesta secção, á proposito da infeliz hybridação do Zebú com o nosso gado crioulo, aconselhada por alguns "zootechnistas" patricios como a unica taboa de salvação da pecuaria nacional...

A minha penultima palestra, com o titulo acima, em 7 de julho, parece que não foi comprehendida.

Fui contestado pelo sr. Eurico Santos, em "O Jornal"; criticado pelo illustre professor Paulino Cavalcanti, em varias paginas de "O Campo"; e, transcripto o meu artigo gentilmente pelo "O Imparcial", de São Salvador, na Bahia, fui, ainda, contestado pelo sr. Honorato de Freitas, inspector do Serviço de Fomento de Producção Animal, naquella cidade.

Aos cavalheiros acima, que muito me honraram com suas contestações, darei a respectiva resposta em fasciculo, documentando a these que defendo. Os leitores desta secção que desejarem um exemplar, gratuitamente, poderão se dirigir, em carta, a esta secção. Até meiados do mez corrente darei á publicidade o primeiro fasciculo, em resposta ao professor Paulino.

A resposta ao sr. Eurico Santos, de accordo com a lei de imprensa, deverá sair no proprio "O Jornal" em cuja redacção se acha. Quanto ao sr. Honorato Freitas responder-lhe-ei em fasciculo, que estou ultimando, até fins de setembro.

Vamos voltar, hoje, a tratar da hybridação continua, absurda, do Zebú com o gado nacional. Vou mostrar aos meus leitores, o grande mal desta hybridação e provar que jámais devemos praticai-a.

Não tenho a pretenção de modificar classificações zoologicas e muito menos de dictar regras zootechnicas. Vou provar apenas, que estou com razão, citando em favor de minha these os maiores zootechnistas destes ultimos 60 annos.

O Zebú é uma especie differente da especie domestica, como são especies differentes o cavallo e o jumento, o carneiro e o bode, o camello e o dromedario, etc. O Zebú pertence á especie *Bos indicus*, e o Hereford, o Hollandez, o Caracu', á especie *Bos taurus*.

A união das especies *B. indicus* x *B. taurus*, em Zootechnia, não é um "cruzamento" como querem os que me contestam e sim uma hybridação. O cruzamento é o acasalamento de duas raças da mesma especie, cujo producto recebe o nome de "mestiço" — Exemplo mestiço-Caracú-Hollandez etc.

O producto, porém, da união de duas especies differentes não é um "mestiço", é um hybrido.

Em nenhuma Zootechnica se encontra a denominação "mestiço-muar". O muar é um hybrido! Pois bem: o producto da união do Zebú com uma vacca hollandeza não é, zootechnicamente, um "mestiço", mas, sim, um "hybrido".

E' preciso notar, antes de tudo, que a palavra "hybrido" não significa, etymologicamente "infecundo" ou "esteril", como affirma o illustre e venerando professor Paulino Cavalcanti, em seu brilhante artigo, em "O Campo", de julho p. p.

A palavra *hybridação*, vem do *grego* e do *latim*. *Hybrido* ou *hubrido* é genitivo de *hybris*, e significa *irregular, monstruoso, contrario ás leis da natureza!* Veja-se qualquer diccionario. O sr. Honorato de Freitas, inspector do Serviço de Fomento de Producção Animal, tambem incorre no mesmo engano. Ha nisto tudo uma confusão, aliás desculpavel, e que irei demonstrar, na proxima palestra, quando tratar da fecundidade dos hybridos.

Existem hybridos perfeitamente fecundos, de fecundidade indefinida e neste caso estão os productos do Zebú. (*Bos indicus*), com o Caracú (*Bos taurus*); do carneiro, (*Ovis aries*) com a cabra (*Capra hircus*); do camello, (*C. bactrianus*), com o dromedario, (*C. dromedarius*) etc.

Vejamos, primeiramente, alguns autores que classificaram o Zebú como *Bos indicus* e o boi domestico como *Bos taurus*.

De alguns vou citar, apenas, a *obra*, a *pagina* e a *linha*, para não me tornar extenso.

1.º) — *T. Zootechnica*: — L Caminhoá, 1874, vol. I, pag. 6.

2.º) — *T. Zootechnica*: — A. Baganha 1878, vol. I cap. II, pag. 102.

3.º) — *T. Zootechnica*: — Cornevin; 1891, cap. IV, pag. 63.

4.º) — *Zoot. General*: S. Arán 1907; T. I. cap. IX, pag. 164.

5.º) — *A. Faz. Mod.*: — Dr. E. Contrim. 1913; pag. 53, linha 5

6.º) — *Zootechnia*: — Professor E. Ferreira; 1918, pag. 48.

7.º) — *Le bovins*: — P. Dechambre. 1913; pag. 53, linha 5.

E' a seguinte a classificação de *Rutimeyer*:

Grupo dos Bisos e Bizons	*B. clatus*	B. palaeagaurus	B. sondaicus, B. grunniens, B. graurus, B. gayaes, *B. indicus*
Grupo dos Bos	*B. namadicus*	b: primigentus, B. trochoceros	*Formas domesticas actuaes.*

E' a seguinte a classificação do professor Dechambre da Escola de Veterinaria de Alfort:

Taurinos — *Boi domestico* — (*Bos taurus*)

Bovino:
A Yak (B. Grunniens)
O Zebu' (B. indicus)
O Gayal (B. frontalis) etc.

8.º) — *Zoot. Générale*: professor P. Diffloth 1922 pag. 266.

9.º) — *Man. Pra. Cri. Gado Brasil*: 1917 Fernand Ruffier, pag. 35, linha 2.

10.º) — *A Perfeição Zoot. e outros ensaios*: 1936; professor O. Domingues da Escola de Vet. de Piracicaba; pag. 160, linha 20 diz: "*O Zebu' é, zootechnicamente, uma especie differente do Bos taurus ou boi europeu*".

11.º) — *Zoologie*; Remy Perrier, 1916, vol. I, cap. X, pagina 80.

12.º) — *All. Tierzucht*; *Kronacher*; vol. I, cap. III, pagina 273.

13.º) — *Zoologie*; Caustier 1907 "*Les Ruminants*"; vol. II, cap. V, pag. 107, linha 4.

14.º) — *Zootechnia*; Rueda; 1933, T. II, pag. 276.

15.º) — *Variacion y Herencia*; F. Novidez; 1923, cap. IV pagina 76.

16.º) — *Tier Heilkunde und Tierzucht*; Stang — Wirth, volume 8, pag. 576.

17.º) — *Zoologie*; Raillet; vol. I, pag. 886, linha 23.

18.º) — *Man. Ganaderia y Agricultura*; 1915, A. R. Monteiro, cap. VI, pag. 75.

19.º) — *Zehbuch der Zoologies* — 1930; — O. Schmeil, pagina 132.

São mui conhecidos os autores citados. Não estou inventando classificações! Vê-se pois, que não se encontra, entre esses sabios, um só que trate o Zebú como mestiço... mas, sim, a todos os autores que acabo de citar.

E' possivel, hoje, por meio de uma simples reacção chimicobiologica, distinguir-se um producto do musculo do Zebú de um pedaço de musculo de um Caracu' ou de um Hereford!

Com a moderna descoberta do methodo de *Aderjvalski-Lenfeld* na inspecção de carne, verificou-se ha pouco tempo, na Allemanha, que a carne do Zebú dá, na reacção de *Andreymski* cor vermelha, marcando esta especie domestica dá *á cor rosea*.

Aliás, isto já tinha sido observado, aqui, no *Laboratorio Sarcologico*, pelo illustre scientista patricio — dr. Oswaldo de Carvalho, chefe do Serviço do citado laboratorio, na fiscalização de carnes verdes, da inspectoria de alimentação, da D. N. S. P.

A principio o illustre scientista patricio estranhou tal phenomeno, e combinando a carne do Zebú e seus hybridos, que elle, em verdade, verificava estar em perfeito estado de conservação, porém, como não désse a côr rosea do reactivo, julgava, por esse motivo, que a mesma estivesse em estado de não poder ser consumida.

Observando, porém, verificou que existia *qualquer* coisa na carne da especie domestica.

Mui recentemente, chega da Allemanha, a verificação de um *pigmento chromogenico*, que só existe na carne do Zebú, isto é, propria á especie Bos indicus.

Ha nisto, leitor amigo, um argumento, a caracter biochimico, que vem em auxilio da nossa opinião: *o Zebu' e o boi domestico são differentes, não só somaticamente, mas até na constituição do seu tecido muscular*.

E ainda mais, se *Bos indicus* e *Bos taurus* fossem especies semelhantes, isto é, se o Zebú e o nosso gado crioulo fossem da mesma especie, ou um do variedade do outro, como deseja o professor Paulino, Werner e Brehm, (*B. taurus, indicus*) *poder-se-ia*, pelo "*cruzamento continuo*" — como dizem elles — obter o Zebú "*puro por cruza*". Isto vem, ainda, em auxilio do meu modo de pensar: *o Zebu' é especie differente do boi domestico*.

Qualquer creança, estou certo, que tenha assistido á ultima Exposição Pecuaria, nesta capital, e que tenha visto um Zebú e um Caracu' será capaz de distinguir as duas especies. Não ha semelhança, não pôde haver confusão.

Até a "voz" do Zebú é differente da especie "*Bos taurus*". Vejamos o que dizem os professores *Diffloth* e *Caustier*:

"*La voiz du zebu' est un grognement spécial qui se rapproche assez nettement du cri du Yak*". "*Zootechnie Coloniale*, 1924, *Diffloth*, vol. I, pag. 260, *linha 13*).

Leia-se *B. Caustier*:

"*Le Zebu', (Bos indicus) ou Boeuf de l'Inde, qui porte sur le dos une bosse de graisse. Il "grogne" et ne "mugit" pas comme le Boeuf.* (*Zoologie*, 1907 — *Caustier*; *Les Ruminants*; vol. II, pag. 107, linha 4.

O Zebú (*Bos indicus*), teve origem segundo *Croizet* do *B. clatus*, terciario, emquanto o boi domestico, (B. taurus), descende do *Bos namadicus* e do *Bos primigenius* (Rutmeyer), differença notavel, que existe em parte, até em nossos dias.

Se em Zootechnia hybrido é o producto resultante do acasalamento de duas especies differentes, sendo o Zebú da especie *Bos indicus* e o boi domestico da especie *Bos taurus*, como ficou provado, o producto da união não é um "mestiço" como dizem o professor Paulino e o sr. Eurico Santos e sim um bom *hybrido*.

O professor Rueda, *Cathedratico de Universidade de Zaragoza*, chamando a attenção para essa "confusão", existente em Zootechnia, assim se expressa: "*Para unos la hybridación consiste en la unión sexual de dos especies morfológicas distintas, pertenecientes al mismo genero, teniendo por base la taxonomia zoologica. Otros consideran que no hay diferencia alguna entre hibridación y cruzamiento y los términos mestizos e hibridos son sinónimos.*"

"*Repetidas veces hemos consignado que el cruzamiento no puede jamás, confundirse con la hibridación. Son dos operaciones distintas, con caracteristicas bien precisas y terminantes*". (ZOOTECNIA GENERAL, 1933) *Moyano Rueda, vol. II, pag. 372*).

Do exposto, nesta palestra, fica de pé a minha these: — *O Zebu', é Bos indicus, é uma especie differente da especie domestica, Bos taurus. A união do Zebu' com o nosso gado crioulo não é portanto, um "cruzamento" zootechnico, é uma hybridação e o producto é um "hybrido" e não um "mestiço" como dizem os que me contestam.*

No proximo domingo falaremos da "consanguinidade" entre os hybridos, e irei "provar", ao meu modo, que o hybrido fecundo e admittido, no seu "mestiços", como diz Caustier: "*é dada a faculdade de se reproduzirem indefinidamente*".

OBRAS CITADAS: 1) — "T. Zootechnie", L. Caminhôa, 1874; 2) — "T. Zootechnie", Cornevin, 1891; 3) — "Zoot. General", S. Arán, 1907; 4) — "A Faz. Mod.", dr. E. Cotrin, 1893; 5) — "Zootechnia", professor E. Ferreira, 1917; 6) — "Les bovins", P. Dechambre, 1913; 6) — "Zootechnie Générale", professor P. Diffloth", 1922; 8) — "Man Pra. Cri. Gado Brasil", Fernand Ruffier, 1917; 9) — "A perfeição Zoot. e outros ensaios", — 1936, professor O. Domingues, 1930; 10) — "Zoologie", — Reny Perrier — 1916; 11) — "All. Tierzucht" — Kronacher, T. II, 1924; 12) — "Zoologie", Caustier, 1907; 13) — "T. Zootecnia", — Rueda, 1933 — 14) — "Variacion y Herencia", Navidez, 1923; 15 — "Tier Heilkunde und Tierzucht", Stang Wirth — vol. VIII, 1929; 16) — "Zoologie" — Raillet, 1919; 17) — "Man. Ganaderia y Agricultura" — A. R. Monteiro, 1915; 18) — "Zehrburch der Zoollgie", O. Schmeil, 1930; 19) — "Zoot. Coloniale", — Diffloth, 1924; 20) — "Variações" — Darwin, 1904; 21) — "Zoot. Generale", — P. Dechambre, 1913; 22) — "Zootecnia Generale", S. Arán, 1907; 23) — "Variacion y Herencia", Novidez, 1923; 24) — "Faz. Moderna", dr. E. Cotrin, 1913; 25) — "Man. Pra. Cri. Gado Brasil", — F. Ruffier, 1917.

Rio, 19 de setembro de 1936.

CONSELHOS SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

São do Serviço Technico do Algodão, da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, os seguintes conselhos:

"Os algodoaes semeados em fim de Setembro e principio de Outubro, estão agora iniciando a abertura das maçaes. E', portanto, época apropriada para falarmos da colheita do algodão.

Embora facil de ser executada, a colheita é uma operação que deve obedecer ao maior numero de prescripções technicas, para que o producto alcance o seu maximo valor.

Enumeremos as regras a serem seguidas para que se possa considerar perfeita esta operação: 1º — Apanhar somente os capulhos bem abertos e, portanto com as fibras já maduras; 2º — Iniciar a apanha depois que o sol tenha dissipado o orvalho da manhã; 3º — Não colher nos dias chuvosos; 4º — Colher o algodão com o maximo cuidado afim de evitar que, juntamente com elle, venham fragmentos de bracteas de capsulas, de folhas e de galhos; 5º — Apanhar, separadamente o algodão dos capulhos carimados, atacados pela lagarta Rosada, e dos que estiverem em contacto com o solo, apresentando as fibras sujas de terra; 6º — Não permittir que o algodão aberto permaneça na planta por muitos dias; 7º — Expôr o algodão colhido ao sol, em camadas finas, sobre pannos, esteiras, ou em terreiros pavimentados, pelo espaço de duas horas afim de que se complete a sua seccagem; 8º — Armazenar o algodão em local secco e ventilado.

As razões dessas regras são pouco conhecidas da maioria dos agricultores e muitos vêm nellas inimigos de seus interesses pecuniarios.

A inobservancia dos preceitos acima poderá trazer um resultado immediato, que augmente em alguns mil réis a renda do agricultor. Lembremos, entretanto, que o nosso algodão precisa conquistar mercados, pois a producção é muito superior ao consumo interno. Para conquistarmos os centros consumidores mundiaes não será com a apresentação de um máo producto que o conseguiremos.

Porque devemos colher algodão bem maduro. E' a industria que o exige, para poder apresentar tecidos uniformes e uniformemente tingidos. As fibras de algodão colhidas antes da maturação e que constituem as chamadas fibras mortas, não têm a resistencia normal nas tinturarias. No tecido apparecerão as manchas em virtude de desegualdade do poder fixador das fibras maduras e das immaturas em relação aos corantes.

Devemos evitar a colheita do algodão humido, porque a humidade provoca a rapida fermentação das fibras e sementes.

As fibras fermentadas perdem a resistencia e o brilho, tornando-se imprestaveis para a fiação.

As sementes "ardidas" nenhum valôr têm para o seu principal emprego, que é a extracção do oleo.

O algodão em pluma é vendido e tem valores proporcionaes ao seu grão de limpeza e qualidade.

Embora as modernas machinicas de beneficiar consigam retirar grande percentagem de impurezas, a limpeza do algodão em pluma está na dependencia directa da boa colheita.

Convem saber-se que os typos finos do algodão são os de maior procura nos mercados e alcançam, geralmente, preços acima dos estipulados pela differença de typos. Para tornar mais claro o que affirmamos é preciso que se diga que entre nós, o algodão é classificado por typos que variam de 1 a 9, tomando-se como base de negocios o typo 5.

Um, dois, tres e quatro são chamados typos superiores ou finos e 6, 7, 8 e 9 inferiores ou baixos.

A criação de um typo corresponde uma differença de 1$500 por arroba no preço do algodão.

Assim, se o typo 5 estiver cotado a 50$000 por arroba, valerá o quatro 51$000 por arroba e o tres 53$000 e inversamente o seis terá uma depreciação de 1$500 e o sete de 3$000 por arroba.

No mercado não se verificam apenas as variações que citamos. As partidas de algodão fino alcançam, alem da differença de typo, mais um agio geralmente compensador.

No armazenamento do algodão em caroço deve o agricultor tomar toda precaução afim de evitar que o producto possa entrar em fermentação.

O local do armazenamento deve ser bem secco e ventilado. A cobertura necessariamente deverá empedir que a chuva possa molhar o algodão.

Alem da observancia destes preceitos, deve o lavrador examinar constantemente os depositos e verificar se o algodão não está fermentando. Bastará para isso, certificar-se de que a temperatura da massa do algodão não está se elevando. Caso monte augmento de temperatura, deverá immediatamente revolver o algodão e estendel-o ao sol em camada fina.

Damos aqui as regras a serem observadas na colheita do ouro branco.

Ao terminarmos este communicado, fazemos um appello ao patriotismo dos agricultores paulistas, para que se esmerem na colheita desta safra algodoeira, afim de que ella seja não só a maior ali hoje registrada, mas tambem a melhor que produzimos

Extendemos o nosso appello aos machinistas e compradores de algodão pedindo que promelem o esforço do lavrador que apresentar um producto bem colhido, pagando-o pelo seu justo valor."

A defesa das culturas contra os insectos

A cultura intensiva das plantas, mantendo o sólo em um estado permanente de mobilização e proporcionando aos mesmos, superabundancia de alimentação, permitte a uma grande variedade de insectos de multiplicar-se de tal fórma que, em certos momentos, constituem verdadeiros flagelos. E só se póde fazer uma idéa dos damnos que causam, tornando o valor destes em dinheiro, como no caso da ultima praga que devastou os nossos cafézaes (*caruncho do café*), cujos prejuizos foram calculados em centenas de milhares de contos!

Attribue-se, geralmente, a grande multiplicação dos insectos ao desapparecimento dos passaros, de sorte que ha uma tendencia a crêr que, protegendo a estes e impedindo sua destruição, presta-se um enorme serviço á agricultura. Ha evidente exagero em tal supposição, sem que, com isso, queiramos, nem de longe, approvar a destruição, por vezes immoderada, dos passaros; mas, em face de observações numerosas e precisas, não podemos deixar de reduzir ás suas justas proporções, a utilidade dos mesmos.

Já ha muito tempo, o entomologista Perris constatou, ao examinar o conteúdo do estomago de uma infinidade de passaros, a presença de partes de insectos tanto uteis como nocivos, encontrando, sempre, juntamente com esses, as de insectos indifferentes, isto é, nem uteis, nem prejudiciaes á agricultura.

O nosso *bem-te-vi* é um inimigo serio da criação de abelhas, da apicultura, e todo o apicultor se sente, por fim, na necessidade de mandar matar, de dar caça a esse passaro, que, si deixado em liberdade, voeja, aos bandos, nas proximidades das colméas, alimentando-se, exclusivamente, de abelhas, conforme tivemos occasião de comprovar, um sem-numero de vezes, pelo exame *post-mortem*, dos que abatiamos a tiros de espingarda, cujos *papos* se apresentavam empanturrados de abelhas mortas, mas, em sua maioria, ainda inteiras.

A protecção das colheitas contra as depredações dos insectos, depende, portanto, dos proprios agricultores, que, combinando seus esforços e seguindo os conselhos que a sciencia lhes dá poderão luctar, victoriosamente, contra tão terriveis inimigos e, destarte, preservar os productos de seu arduo labor.

Ha, hoje, fórmulas seguras, processos efficazes quando bem applicados, de que o agricultor poderá, vantajosamente, armar-se no exterminio do *flagello do insecto*.

São essas formulas e esses processos que nos propomos dar a conhecer ao agricultor, através estas columnas, indicando, apenas, o que ha de melhor e mais pratico.

Mas, para que o agricultor possa defender-se intelligentemente, isto é, inexpugnavelmente em toda a linha, mistér se faz que elle saiba, pelo menos, da organização do corpo dos insectos, da sua autonomia geral, e do modo de vida que elles levam, o que lhe fornecerá, na pratica, elementos de estrategia e de tactica contra o inimigo.

Criação de bovinos para producção de leite

Para o fomento da producção animal em Minas, que é um dos Estados onde a pecuaria nacional tem o seu nucleo mais importante, desenvolvem os poderes publicos as suas actividades através dos dois ramos da administração — o federal e o estadual, conjugados em mutua cooperação que os interesses communs da economia collectiva justificam e aconselham.

O governo federal mantem, assim, em Minas, subordinada ao Ministerio da Agricultura, a Inspectoria de Fomento da Producção Animal, com séde na Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo, em proprio que lhe foi doado, ha annos, pelo governo estadual.

O fomento da criação de bovinos é o escopo principal de suas actividades. E nem poderia ser por outra forma, sabendo-se que a fonte principal da riqueza de Minas é justamente a exploração desse gado, cujos numerosos rebanhos se espalham em todas as regiões da terra mineira, formando valiosos nucleos de producção de gado para corte e trabalho, de lacticinios e outros derivados do mesmo animal, concorrendo annualmente com os maiores elementos do commercio exportador do Estado, promovendo a sua riqueza e prosperidade.

No serviço de fomento da criação de bovinos, a Inspectoria da Producção Animal dedica de modo especial a sua attenção á melhoria da producção leiteira dos rebanhos, producção esta que, exportada, representa annualmente cerca de 500 mil contos de réis para a economia mineira.

Urge, porém, augmentar o indice de productividade lactea dos rebanhos bovinos, (o qual não traduz ainda as possibilidades dessa especie animal, de accordo com os principios racionaes de zootechnica e dentro das condições mesologicas tão vantajosas da terra mineira. A producção de mais ou menos um bilião de kilos de leite alcançakda por um rebanho de mais de tres milhões de vaccas, correspondente a 340 kilos per capita, numa lactação média de 180 dias, ou sejam menos de 2 kilos diarios, não satisfaz ainda á expansão da pecuaria mineira, que se deve fundar em bases economicas cada vez mais solidas.

Com esse objectivo a Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo, vem realizando ha annos um trabalho methodico de experimentação, com reproductores puro-sangue importados, das raças Schwytz, Simental e Hollandeza, para o estudo do comportamento destes e de suas crias, no meio ambiente do nosso Estado, firmando assim em factos documentados e seguros as directrizes da criação de bovinos para producção de leite.

A productividade economica do leite é o facto que constitue o principal objecto de estudo, mediante o serviço de controle leiteiro, no qual as vaccas são mantidas em regimen de duas ordenhas diarias, separação do bezerro e nutrição balanceada, de accordo com o peso vivo e producção leiteira maxima de cada individuo. A productividade quantitativa do leite, a persistencia da lactação, a precocidade e as correlações de fecundidade e producção leiteira e o periodo sem producção (phase secca), são observações que entram no conjunto dos referidos estudos, na apreciação comparativa do valor das tres raças, caracterizando os individuos para a selecção.

A realização desses estudos completou em 1935 um periodo de cinco annos. E os seus resultados, não somente pelo longo periodo de observações continuadas que comprehendem, como principalmente pelas conclusões que autorisam, são sobremodo interessantes ao estudo de quantos se dedicam á criação do gado bovino. Elles revelam não sómente o valor technico das observações experimentaes conduzidas pela Inspectoria de Fomento da Producção Animal, em sua Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo, como ainda as possibilidades que apontam á nossa criação de bovinos, visando uma producção de leite bem acima dos indices até agora alcançados.

No periodo de 1931 a 1935, teve a Fazenda Experimental um rebanho de 282 vaccas sob o controle leiteiro cujos resultados são os seguintes:

Especificação: — Nº de cabeças — vaccas das raças Schwytz — 174; Simental — 588; Hollandezas — 50; totaes ou média — 282.

Producção em 5 annos — kiklos — Schwytz — 269.158,5; Simental — 63.775,0; Hollandezas — 64.311,0; Totaes ou médias — 397.244,5.

Media diaria p/vacca — Schwitz — 7,2; Simental — 6,1; Hollandezas — 6,9; Totaes ou médias — 7,0

Media annual p/vacca — Schwitz — 1.546,8; Simental — 1.099,5; Hollandezas — 1.286,2; Totaes ou medias — 1.408,6.

Dias de lactação — Schwitz — 212; Simental — 178; Hollandezas — 185; Totaes ou medias — 200.

Periodo de secca — Schwitz — 153; Simental — 187; Hollandezas — 180; Totaes ou medias — 165.

Das 282 vaccas que constituiram o rebanho em controle, 160 são importadas e 122 nascidas das vaccas precedentes, formando assim dois grupos, cujas observações foram tomadas em separado, accusando resultados interessantes, que são os seguintes:

Grupo de 160 vaccas importadas sendo: 87 Schwytz, 28 Simental e 45 Hollandezas; a producção média em 5 annos foi de 1.369,8 kilos por vacca, a média diaria de 6,5 kilos, a lactação média de 207 dias e o periodo de secca de 158 dias.

Grupo de 122 vaccas nascidas das precedentes, sendo: 87 Schwytz, 30 Simental e 5 Hollandezas: a producção média em 5 annos foi de 1.469,8 kiklos por vacca, a média diaria de 7,6 a lactação média de 191 dias e o periodo de secca de 174 dias.

As vaccas nascidas no novo "habitat", embora sendo mais novas e em menor numero, 122 contra 160, produziram mais leite por individuo — 1.459,8 kilos contra 1.369,6 kilos — e em maior quantidade por média diaria — 7,6 kilos contra 6,5 kilos.

Esses resultados são francamente favoraveis ao grupo de vaccas nascidas na Fazenda Experimental, com excepção apenas da duração do periodo de secca que se revela menor para as importadas, devido talvez á menor edade das crias.

Os trabalhos experimentaes da Fazenda de Criação de Pedro Leopoldo são assim de molde á orientar vantajosamente os criadores mineiros na exploração do gado bovino cumprindo-lhes ir pondo sempre em pratica os ensinamentos dahi resultantes, taes como a introducção leiteira, regimen adequado de alimentação e defesa sanitaria dos rebanhos.

Minas, pela excellencia do seu clima e grande vulto do rebanho bovino que possue, deve conduzir a sua exploração no sentido de conseguir sempre maiores resultados economicos. O augmento do indice de producção leiteira, cuja consecução está ao alcance de suas possibilidades, como demonstram os estudos realizados pela Fazenda Experimental de Pedro Leopoldo, deve, pois, constituir o empenho constante de todos os criadores, para a expansão completa dessa grande e promissora fonte de riqueza.

(Do "Boletim Semanal de Informações Economicas e Commerciaes do Estado de Minas Geraes").

CORREIO MEDICO

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Na collaboração de um intelligente e culto allopathista, sob o titulo — *O mal de toda vida* — em um dos nossos importantes diarios, li conceitos que aqui passo a reproduzir e commentar, por julgal-os dignos de minha attenção.

Escreveu o proficiente e notavel clinico:

"Vamos tratar de um assumpto que interessa uma grande parte da população. Vamos dar esclarecimentos uteis sobre uma doença que attinge mais de dois terços da mocidade e que quando essa mocidade chega a constituir familia o mal multiplica o numero de suas victimas".

"Essa doença, cuja cura, aliás, não seria impossivel; é a mais descuidada das doenças sociaes, porque a falsa crença do que ella seja uma doença apenas local, gerou no povo a falsa idéa de uma inoffensividade perigosa!"

"Essa doença, que a maioria dos leitores conhece é a *gonococcia*".

"Ha quarenta annos passados, nenhum medico ousaria affirmar que essa doença fosse uma *doença geral*, isto é, que ella fosse além do logar da infecção e capaz de chegar aos braços, no coração, no pulmão ou mesmo aos joelhos. Mas ha pouco mais de vinte e cinco annos, ainda joven estudante, vimos no serviço clinico do Dr. Daniel de Almeida (hoje 23.ª enfermaria da Santa Casa, a cargo do professor Augusto Brandão Filho), o primeiro caso de manifestação *á distancia do ponto de infecção e officialmente* reconhecido como tal".

— Encontram-se, gentil leitor, na opinião emittida pelo eminente clinico nestes periodos, affirmativas que feriram aos meus ouvidos.

Os allopathas, em geral, sómente lêm os livros alopathicos, na convicção de um preconceito tradicional que a Homoeopathia é indigna de merecer a mais insignificante attenção de um sabio da medicina tradicional. Para elles, Homoeopathia é "*mysticismos, suggestão, espiritismo, agulinha, perfumaria de medicamento e, finalmente, condecoração de nullidades*".

Seria um acto indigno, prova segura de incapacidade intellectual e até moral, um sabio da medicina official manusear as obras de Hahnemann e de seus discipulos.

Dahi emittirem conceitos e affirmativas não verdadeiros, como este de que "*Ha quarenta annos passados, nenhum medico ousaria affirmar que essa doença (blenorrhagia) fosse uma doença geral*". Isto, perdoe-me o eminente collaborador do "Jornal do Brasil", é negado pela literatura homoeopathica.

Hahnemann publicou, em 1828, seu tratado sobre as "*Molestias chronicas, sua especial natureza e seu tratamento homoeopathico*", onde se encontra, perfeitamente definida a natureza geral da infecção *gonococcica*.

Segundo a concepção do fundador da Homoeopathia ha duas modalidades de blenorrhagia, funcção de constituição individual, embora o germen infectante seja o mesmo. Uma de facil cura, da qual não se apresentam posteriores manifestações. Outra, porém, que recebeu a denominação particular de *sycose*, não só é de cura difficil mas tambem de graves e extensas perturbações, as mais diversas, no infectado e em sua descendencia. Nenhuma dessas modalidades, porém, é local. A infecção neisseriana sempre foi, para nós homoeopathas, uma molestia chronica de ordem geral.

O Dr. Griesselich, illustre homoeopatha allemão, em sua obra "*Manuel pour servir a l'étude critique de LaMédecine Homoeopathique*", publicada em 1849, isto é, ha 87 annos, mais do dobro do numero de annos referidos pelo illustre e sabio escriptor d'"*O Mal de toda vida*", ás paginas 223, escreveu: "Hahnemann não nos forneceu explicações particulares sobre a *sycose*. Elle a considerava como uma molestia idiopathica e, por consequencia, ella deve ser tratada *como um mal inherente ao organismo inteiro, como a psora e a syphilis*".

Poderia ainda, caro leitor, apresentar muitos outros homoeopathas que escreveram sobre molestias venereas, onde se constata a infecção gonococcica como molestia geral, mesmo porque a *Pathologia Hahnemanniana é constitucional, não admittindo, em absoluto, molestias locaes*.

Fica, portanto, intelligente leitor, demonstrado que muito antes dos cultores da medicina tradicional terem reconhecido na blenorrhagia uma molestia geral, já os homoeopathas haviam constatado este conceito e delle dado publicidade. Não é, por consequencia, novidade para nós homoeopathas esta noção que só recentemente os allopathistas vêm descobrindo.

Lessem, porém, elles as obras de Hahnemann e de seus principaes discipulos, jamais cairiam em taes equivocos, com affirmações erroneas.

A blenorrhagia, tratada como molestia local, como procedem os detentores do officialismo medico, contribue para não pequeno numero de lesões incuraveis, correndo a Humanidade, atravez de uma facil transmissão nas successivas descendencias.

Na Homoeopathia, porém, considerada, como é, uma molestia geral, recebe um tratamento individual, pessoal em cada caso, restabelecendo integralmente a saude no paciente, sem aquelles soffrimentos horriveis, muito conhecidos dos doentes que frequentam os consultorios dos especialistas de vias urinarias.

Muitos são os casos que tenho tratado desta molestia, com exito admiravel. Já houve mesmo quem conduzisse a meu consultorio um doente, recentemente infectado, para contraprova do valor da Homoeopathia no tratamento da infecção gonococcica. O resultado foi surprehendente, pasmando o conductor do doente.

Convem salientar, entretanto, que os infectados que passaram pelos consultorios de especialistas de vias urinarias ou pelos ambulatorios de prophylaxia de molestias venereas tornam-se casos rebeldes, exigindo prolongado tratamento.

Não ha homoeopathista, gentil leitor, que não possua em sua clinica uma grande pluralidade de casos de infecção gonococcica curados pelas gottinhas hahnemannianas, sem azul de methylene, permanganato e bilhões de germens em vaccinas autogenas ou de stock. A cura homoeopathica é prompta, suave e permanente.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITROCK

ERROS FREQUENTES NA CRIAÇÃO DOS BÉBÉS

E' facil avaliar o resultado desto jejum prolongado, em uma creança cujo organismo necessite de forças para lutar contra uma infecção.

Mais frequentemente, entretanto, noto o contrario entre as minhas clientes que temem uma dieta salutar de 24 a 48 horas, durante a qual o petiz recebe chá ou agua mineral em quantidade, venha enfraquecer a creança, e procuram alimental-a, agravando e tornando muitas vezes desesperador o estado de um lactante atacado da diarrhéa e vomitos.

Sabe-se hoje que esta diéta passageira e a realimentação lenta leite de peito, extrahido e dado ás colherzinhas, constitue a medida basica, sendo a salvação dos lactantes, atacados de perturbação grave do apparelho digestivo.

Administram-se purgantes, laxantes e lavagens, a torto e a direito, sem consultar o medico, mesmo que o apparelho digestivo já esteja irritado e o estado de fraqueza do petiz ainda se agrave com os mesmos.

Agasalho excessivo, coeiros, camisetas, cobertores de lã, em pleno verão carioca; quarto fechado, janella hermeticamente fechada, temor ao ar, ao sol, são as coisas mais communs, que observamos, tanto nos lactantes sãos, como sobretudo nos doentes e infelizmente tambem nos febris, cujo organismo procura a todo custo desembaraçar-se da febre.

Taes medidas, como é claro, agravam a doença, pois aquecem ainda mais elevando assim a temperatura.

O petiz sadio, com excesso de agasalho no verão, além de outros inconvenientes, cobre-se de brotoejas, de que resultam os numerosos casos de furunculose que todos os verões invadem o nosso consultorio e o nosso serviço na Inspectoria de Hygiene Infantil.

O quarto calafetado, priva o infante do ar livre e do sol, fontes de vida e de saude.

E' extraordinario que no seculo da luz, com toda a intensa propaganda que se tem feito, nas columnas deste jornal durante muitos annos, ainda se prive o lactante do ar puro e dos raios ultra-violeta da luz solar.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O petiz de 28 dias, apresentando diarrhéa exudativa e não augmentando de peso, deve tomar depois do seio de cada vez, 25 grammas de Eledon, dado com a colherzinha.

— Soluços frequentes em um petiz de 1 mez, são apenas manifestações nervosas. Dôr de barriga nesta edade, é um termo conforme descrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães", que geralmente serve para explicar a causa do chôro produzido por fome, sêde, dôr de ouvidos, etc. O petiz encolhe as pernas contra o ventre em qualquer chôro, porque aquelles servem de apoio aos musculos abdominaes.

— A creança de 1½ mez cuja mãe teve coqueluche, não está immune.

Havendo um caso na residencia, não existe maneira de evitar a doença, a não ser que haja afastamento completo do doente. A coqueluche no Brasil é uma doença muito benigna. O tratamento, os symptomas (signaes), medidas preventivas, encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães."

— Um garoto de 2 annos pesando 14.400 grs. está bem allimentado. Assim acontece com toda creança cujo regimem é orientado pelo "Guia das Mães." E' preciso continuar com os banhos de sol e os banhos frios e não terá a temer a grippe ou algum resfriado.

— O peso de 17 kgs. para um menino de 3 annos e 4 mezes é muito bom. Quanto as manchas dos dentes, convém tratal-os conforme o está fazendo e dar-lhe além disto, "Calcio Baby."

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe. Durante este disturbio convém dar o leitelho, entretanto, quando passar pode dar o regimem indicado para a edade, na 5ª edição do "Guia das Mães."

— Ao prematuro de 1 mez de edade, com o peso de 2.700 grs. e que até agora nada augmentou, dê além do seio de cada vez, 30 a 50 grs. de Eledon.

— Para combater a prisão de ventre, reduza o leite, dê frutas, verduras e assucar em quantidade. O fastio desapparece dando banhos de sol, conservando o petiz ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose."

— Passando muito da hora, deve acordar o petiz para mamar porque se não, fica inteiramente desorganisado, o horario.

— As manchas vermelhas semelhantes a picada de insecto, chamam-se urticaria. Reduza o leite, manteiga e corte todo alimento que contenha ovo. Administre "beefs" de figado mal passado, frutas e verduras em quantidade.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — 6º andar. Rio.

O problema da tuberculose

A TISIOPHOBIA

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

A tisiophobia, isto é, o pavor á tuberculose, é encontradiça entre as pessoas que gozam a mais perfeita saude, como entre os proprios doentes.

Uns não falam com um tuberculoso com receio de adquirir a molestia, outros procuram o medico, se fazendo examinar, porque esteve durante algumas horas na residencia de um pectario.

Mesmo entre os doentes temos visto alguns que não vão para um sanatorio porque têm receio de se reinfeccionar.

Não é muito raro observarmos doentes que tossem e engolem o escarro porque não querem ser tuberculosos.

A's vezes o doente fica em casa durante mezes e um dia procura um sanatorio para se internar; é o sufficiente para que os parentes, que antes viviam na maior promiscuidade, não frequentem este estabelecimento de cura ou o fazem com o maximo cuidado, com medo de se tornorem tisicos.

No livro "*Como evitar e curar a tuberculose*" que é um guia pratico para o tuberculoso com conselhos necessarios e ensinamentos sobre os meios de evitar o contagio, num dos capitulos escrevemos o seguinte: "Um doente cuidadoso, que não escarra no chão, não fala ou tosse sobre as demais pessoas, é asseado e toma toda cautela para evitar que a sua doença se propague, é inoffensivo e não transmitte a sua molestia. Este não se deve temer e sim aquelles que escondem a enfermidade, que se apavoram e têm medo de se contaminar."

O tuberculoso deve conhecer todos os principios prophylaticos applicados a sua molestia, para que não seja um ente nocivo ao seu proximo.

A tuberculose se transmitte quando o doente não segue as regras de prophylaxia, ou quando em casa, nas pensões, hoteis ou mesmo hospitaes não se esterilizam as louças e talheres.

E' justamente o sanatorio o logar onde o perigo de contagio é menor, pelas medidas hygienicas postas em pratica.

E' preciso porém que seja propagada por toda parte e por todos os conhecidos, a maneira de se adquirir a tuberculose e os meios de contagios, como evital-os e foi justamente querendo prestar um pequeno serviço ao nosso povo, que escrevemos o nosso trabalho "*Como evitar e curar a tuberculose*" hoje á venda nas livrarias, porque, conforme dissemos neste livro: "A educação sanitaria do povo influindo bastante no doente diminuirá a tisiophobia e facilitará a cura da tuberculose."

Endereço: Dr Alberto Cavalcante rua S. Paulo 387 — Bello Horizonte.

Educação e saude

Não se póde educar sem sanear, corrigir, robustecer as massas humanas. Que pódem aprender creanças desnutridas, anemicas, opiladas, impaludadas ou cacheticas?

A capacidade de producção de um escolar em más condições physicas é minima.

A do cidadão, mais tarde, é nulla...

E' preciso *educar* em todos os sentidos: physica, mental e moralmente.

Tres medidas são de alcance excepcional, nesse assumpto: a) *educação physica integral dos alumnos*, isto é, optima alimentação, vida ao ar livre, ensino de hygiene, gymnastica, a pratica diaria dos 3 banhos de ar, de sol e de agua etc.; b) exame medico systematico da totalidade dos almnos e tratamento gratuito dos alumnos *pobres*, que estejam doentes; c). instrucção, combate ao analphabetismo. Sem querer escandalizar os pedagogos, affirmo, baseado numa experiencia de 20 annos de estudos e observações clinicas colhidas no interior das escolas publicas do Rio de Janeiro, que o ultimo item é o menos importante... Os directores de Instrucção Publica podem fazer mais pelo seu paiz do que eminentes estadistas ou homens de guerra. E' um trabalho sem enscenação, mas de grande effeito pratico. As nossas autoridades educacionaes pódem tornar-se, pois, *os principaes constructores do Brasil!* E isso não custa muito, porque a melhor gente do Brasil é a que cuida da educação das massas. São pessoas intruidas e desinteressadas; precisam, apenas, nortear-se pelos ensinamentos de Medicina scientifica do seculo em que vivemos — e isso, de modo completo, integral.

A escola publica foi a maior obra social do seculo XIX, assim como a Saude Publica está sendo a maior obra social do seculo XX. O seculo XIX foi o seculo da escola. O seculo XX é o seculo da Medicina, isto é, da *biologia applicada, da educação racional e humana. A escola do seculo XIX distribuia apenas o pão do espirito, ao passo que a escola do seculo XX cuida, tambem, do corpo*, isto é, *instrue, alimenta e trata*; é um centro de civilização, de que depende, de maneira directa, a grandeza dos povos e o destino das nacionalidades. No Brasil, a medicina é um factor de civilização, que devemos ter sempre em conta, qualquer que seja o angulo de onde se encare o futuro da nossa gente. Hippocrates tem, entre nós, uma missão decisiva — e é essa missão que devemos tornar cada vez mais efficiente na cellula primordial das collectividades humanas de hoje — isto é, a escola.

Tratemos, pois, de mudar a mentalidade dos nossos pedagogos, afim de que installem *escolas ao ar livre* e empreguem o dinheiro assim poupado na construcção das obras peri-escolares (centros de alimentação, escolas-hospitaes, clinicas escolares, preventorios e sanatorios infantis) tão necessarias á educação, á saude e á felicidade da creança brasileira, até a hora presente completamente abandonada.

RIO, setembro de 1936

XADREZ

PROBLEMA N. 491

de KEIFE e GRADSEN

Brancas: R1C, D2CD, T6T, T4D, B1TD, C1R, C7R = 7 peças.

Pretas: R4R, D2TD, B8D, B2BD, C2CR, 8TR, P3T, 5C, 5B, 4CR, 6CR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 491

Jogada no Torneio Internacional de Nottingham, agosto de 1936.

1 — C3BD, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — P4D, C3MR; 4 — C3BD, P3BD; 5 — B5CR, CD2D; 6 — P3R, D4TD; 7 — C2D, PxP; 8 — BxC, CxB; 9 — CxP, D2B; 10 — T1BD, C4D; 11 — B3D, CxC; 12 — PxC, B2R; 13 — 0-0, 0-0; 14 — P4BR, P3CR; 15 — C5R, B6TD; 16 — T2BD, P3BR; 17 — C4BD, B2R; 18 — P4R, P4BD; 19 — P5BR, P4CD; 20 — C3R, PBxPD; 21 — PBxPD, D3C; 22 — B2R, T1D; 23 — T2D, R2C; 24 — B3B, T1CD; 25 — R1T, P4TD; 26 — P4CR, P5T; 27 — P5R, PxPR; 28 — PDxPR, TxT; 29 — DxT, B4CR; 30 — T1R, B2C; 31 — BxB, DxB xeq.; 32 — R1C, D6BR; 33 — D4D, R3T; 34 — P6BR, T1BR; 35 — C2C, T1BD; 36 — D7D, T1CR; 37 — D7BR, D1T; 38 — P4TR, B7D; 39 — T1D, D1BD; 40 — TxB (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 490:

D. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 490: Integralista Isaac Sá Earp (489), Augusto Beck, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres II, Francisco de Carvalho.

CASAMENTO NUM AUTOMOVEL

Noticiou-se ha pouco tempo um casamento em plenas nuvens, dentro de um avião. Soube-se, depois, de uma extravagancia maior: o consorcio de dois escafandristas, no fundo do mar. Agora, um casamento dentro de um automovel em movimento. A noiva foi uma hungara, Christi Hascha. E' chauffeuse profissional conhecidissima em Budapest. O noivo não passa de um lavador de automoveis numa garage. Resolveram, por isso, casar-se dentro de um carro em movimento. E assim o fizeram. O pastor occupou o logar na frente. As testemunhas accommodaram-se nos estribos. O carro era dirigido por um amigo. Os noivos sentaram-se no banco principal. Quando o carro saiu do perimetro urbano, o pastor realizou as bôdas, em plena estrada, a 120 kilometros por hora.

Na primeira tenda á margem do caminho, beberam. Na segunda dansaram um pouco. Na terceira, os noivos ficaram para passar a noite, emquanto as testemunhas regressaram em outro carro.

No dia seguinte, o casal chegava da viagem de nupcias. A mulher levou o marido para a garage e foi para o seu "ponto" habitual, esperar a freguezia...

Uma demonstração do renascimento economico de Portugal

Inaugura-se em Oeiras uma importante exposição

Lisboa, setembro de 1936 (Havas, por via aerea) — Em 12 do corrente foi inaugurada uma nova demonstração do renascimento economico de Portugal: a Exposição Regional, Agricola, Industrial e Pecuaria de Oeiras, organizada pelas municipalidades dos quatro concelhos "saloios" dos arredores de Lisboa: Cascaes, Cintra, Oeiras e Loures.

Esta brilhante manifestação, tem, não só sob o ponto de vista artistico como pelo lado economico, o grande merito de patentear a vitalidade e a actividade regionalista portuguezas. Foi escolhido para a sua installação um local duplamente historico: o palacio e a vasta quinta do Marquez de Pombal em Oeiras, assim como os seus formosos jardins. Local mais proprio não poderia ser escolhido. Com effeito, o palacio possue um valioso recheio artistico e estreita ligações com linhas de architectura. Nos cunhaes da cerca vêem-se as armas cardinalicias de Paulo de Carvalho. Transposta a praça do Pelourinho a que os arcos e as fontes emprestam uma nota de leveza artistica encantadora, entra-se nos sumptuosos jardins suavemente ensombrados e onde se casam harmoniosamente o barro, o ferro e o marmore, representados por estatuas, vasos, azulejos, gradeamentos e bancos.

A outra recordação historica a que acima alludimos é constituida pelo facto de nesta quinta se ter realizado em 1775 a primeira exposição industrial de Portugal e da Europa.

A respeito dessa manifestação em que mais uma vez os portuguezes assumiram o papel de precursores, escreve o grande historiador Rocha Martins:

"Oeiras tinha foraes de villa desde 7 de junho de 1759, isto é, desde o dia seguinte da nomeação de Sebastião José de Carvalho e Mello para ministro. E passados dezesseis annos, elle, naquelle mesmo logar onde o soberano se encontrava, mostrava-lhe a sua obra com o ar despreoccupado de quem offerece uma galanteria, um mimo, honrando um hospede régio.

Ordenou, pois, o Marquez — Pombal tinha este titulo desde 1770 — que se fizesse na villa uma grande exposição a que concorressem todos os productos fabris de Portugal. Mandaram-se convites a todas as fabricas do reino, ordenou-se a todas as auctoridades da provincia que instassem os proprietarios das officinas a armar barracas onde seriam vendidos os seus productos. E póde imaginar-se o que foi, então, em 1775, uma exposição, uma grande feira, como Pombal lhe chamava.

O povo correu em massa; e, com o ar de quem divertia o soberano, o Marquez mostrou bem como soubera desenvolver, alimentar, dar larga a algumas industrias ainda na sua infancia, e crear outras, tanto pelas facilidades que lhes concedera, como pelo ensino feito por mestres estrangeiros que mandára vir.

E emquanto o rei e o valido debruçados nessas lindas janelas do palacio para os bellos jardins, communicariam o seu contentamento um ao outro, a feira immensa, maravilhosa, com as suas barracas de cobrejões vistosos, de tectos magnificos, encerrava os utensilios de lavoura, os trigos, as sementes, os objectos de ouro, as louças e as lãs, as sêdas e os pannos, o producto do trabalho sobrehumano do estadista e do trabalho da complacencia do soberano."

No seu discurso de inauguração desta nova manifestação do ressurgimento nacional, o presidente da Republica disse que o momento em que se inaugurava esta feira era de certo modo parecido com aquelle em que se effectuára a primeira — pelo admiravel progresso do paiz sob a égide do Estado Novo.

Com effeito, se não fosse esse progresso que o Estado Novo soube imprimir a toda a nação, ao seu commercio, á sua industria, á sua agricultura, não poderiam effectuar-se estas manifestações da actividade regional e nacional.

As multiplas actividades dos concelhos de Sintra, Oeiras, Cascaes e Loures encontram-se brilhantemente representadas na exposição, mas é de notar que o que mais prende a attenção dos visitantes são sem duvida alguma os organismos cooperativos, fructos do Estado Novo. Encontram-se varios destes representados em multiplos "stands" de traça moderna, e de requintado bom gosto. São de uma feliz concepção os da Federação Nacional dos Productores de Trigo, do Instituto Portuguez das Conservas de Peixe, da Federação dos Viniculturos do Centro e Sul de Portugal, da União Vinicola Regional de Carcavellos e da União Vinicola de Bucelas.

Destaca-se entre outros o "stand" da Federação Nacional dos Productores de Trigo, obra dos artistas Roberto Santos e Raul Campos, que, em quadros scenographicos apresenta as diversas phases da cultura do pão "desde que a ponta do arado a terra leva até que o homem faminto o leva á bocca", no dizer do poeta. Numeros estatisticos, escriptos a ouro, informam o visitante sobre o movimento da Federação desde a sua fundação até ao presente.

O "stand" do Instituto Portuguez das Conservas do Peixe distribue ao publico milhares de saborosissimas sandwichs.

A União Vinicola de Bucelas, por sua vez, dessedenta os consumidores das conservas com o delicioso vinho branco da região, servido por gentis raparigas e correndo de uma interessante fonte de tres bicas.

No elegante "stand" da Costa do Sol-Estoril, obra do scenographo Augusto Pina duma feliz realização, admira-se um grande mappa, todo de ouro no qual são assignalados os diversos pontos desta formosa região turistica em que a villa de Oeiras está comprehendida.

São vinte e cinco os "stands" das diversas industrias desta região, taes como: papel, lusalite (fibro-cimento), fundição, construcções, fiação, metallurgica, etc., que se encontram installados na quinta, entremeados de multiplas diversões e restaurantes.

O concelho de Loures encontra-se representado por 18 expositores. O seu "stand" é constituido por uma reproducção do forte de Sacavem, a que nem falta a ponte levadiça, lançada sobre um fosso. As maiores industrias deste prospero concelho encontram-se presentes: louças de Sacavem, papeis, tractores, machinas, graxas, louças de barro, carpintaria e marcenaria, pelarias, munições, cortiças, refinações de assucar, fundições, estamparia.

Pelas adegas da quinta distribuem-se mais 31 "stands" de diversos expositores constituindo o pavilhão geral. Os logares destas adegas foram adaptados a lagos onde vogam cisnes brancos.

Varios estabelecimentos officiaes collaboraram no certamen, entre os quaes a fabrica de polvora de Barcarena, a Escola Pratica de Queluz, o Reformatorio Central de Lisboa, o Asylo de Santo Antonio de Lisboa, etc.

Numa das alas do palacio foi installada uma exposição de quadros representando aspectos da villa de Oeiras e seus arredores. Figura nesta galeria um quadro documentario da "Sala do Throno" do palacio de Queluz, destruida como se sabe por um incendio.

Entre as preciosidades expostas figura a mobilia do primeiro Marquez de Pombal, o foral e o sello municipal da villa de Oeiras, passado pelo rei d. Manoel I, e o alvará da primeira feira de Oeiras, effectuada em 1760.

Photographias, quadros, flores, vinhos, bolachas, biscoitos, chocolates, apparelhos electricos, cortiça, e cafés, vindos das colonias do Imperio Portuguez, completam esta brilhante prova do adeantamento das industrias portuguezas.

Vêem-se egualmente os mais variados mostruarios de gallinaceos, columbideos, palmipedes e outras aves, coelhos, para os quaes foram creadas duas taças, sendo uma para o melhor exemplar de utilidade e outra para o de fantasia.

Em seguida vêm os cereaes e outros productos agricolas. Para estes foram instituidos quatro premios: diploma de medalha de ouro, prata, cobre e menção honrosa. Egual numero de premios será attribuido ás dezeseis subsecções da secção industrial, ás quatro secções de fructas, ás quatro classes de legumes, ás oito classes de vinhos e seus derivados, aos azeites, ás flores e ás plantas ornamentaes.

O gado bovino leiteiro divide-se em duas sub-secções, estas em varias classes e grupos, sendo attribuidos tres premios a cada um delles. A mesma proporção será observada para o gado bovino de trabalho e ovino saloio.

Para a industrial avicola instituiram-se diplomas de medalhas de ouro, prata, cobre e menção honrosa.

O parque de arvores centenarias, tem sido percorrido dia e noite por milhares de visitantes que se não cansam de admirar a belleza do local e a elegancia e bom gosto das installações.

Quizemos deixar para o fim a referencia ás illuminações. Executadas por um artista, constituem ellas uma das mais felizes realizações desta manifestação, emprestando ao palacio, aos jardins e ao parque um aspecto féerico, obtido por meio de duzentos e quarenta reflectores e de milhares de lampadas multicôres disseminadas por toda a quinta.

APPELLIDOS CHINEZES

Deve ser muito exacto o que affirma o Correio da China, isto é, que a maioria da sua população — 385.000.000 de habitantes — é de analphabetos.

Quando 884 milhões aprenderem a escrever e receberem cartas, vae ser uma confusão horrivel nos serviços do Correio, pois que os Changs e os Wangs são tão numerosos na China, quanto os Johns e os Smiths na Grã Bretanha, ou os Perez e Fernandes nos paizes de origem hespanhola.

O numero dos citados appellidos, na Grã Bretanha, anda por um milhão, mas na China os Changs e os Wangs andam por 20 milhões e os Lis e Chaos por 16 milhões!

Para massa humana de 480 milhões de almas, ha na China inteira 400 nomes apenas; de modo que cada milhão de pessoas, em media, têm o mesmo appellido.

Um dos livros escolares da China é um pequeno manual que contém os 400 nomes que os alumnos devem decorar.

E o chinez nunca mais na vida esquece a lenga lenga...

RELIQUIAS DA AFRICA

Continuação da pag. 9)

go daquellas referencias esparsas dos escriptores do passado. Para o mundo em geral, entretanto, só existia, pairando muito vagamente e de envolta com uma serie de outras noções, uma tradição muito esbatida, esfumada, que de quando em vez vinha a lume.

Apezar de tudo, a tradição não morreu. Tornou-se comtudo tão vaga que, por exemplo, em 1861, ao ser publicada pelo Visconde de Sá Bandeira, uma carta sobre a "Zambezia e Sofalla", nella está assignalado em determinado ponto, — muito afastado da posição real, o "sitio provavel das ruinas dum forte antiquissimo", mas que se acha ha muitas centenas de kilometros ao norte do verdadeiro local onde se encontram as ruinas de Zimbabwe.

A Africa no entanto continuava a ser o continente mysterioso de sempre. Ainda Livingstone não havia sido encontrado por Stanley. Nada se sabia do seu interior e a mentalidade pratica dos homens do seculo XIX, habituados a racionar scientificamente, afastava, com um simples aceno de cabeça, ou um sorriso de mofa, qualquer referencia a uma pretensa civilização desapparecida, ou a tradições oraes de varias tribus negras selvagens que referiam a existencia problematica de grandes casas de pedra.

Em 1868, porém, um caçador americano, Adam Renders, ergue sua tenda numa região absolutamente selvatica e desolada. No dia seguinte, quando o sol nascente lhe permitte examinar os arredores, verifica, com assombro que se encontra perto de uma vasta estructura cyclonica, arruinada, e coberta de matto, vestigio de alguma civilização esquecida e remota, cuja existencia lhe era totalmente ignorada.

Foi assim que, por obra exclusiva do acaso, saiu do esquecimento em que caira, voltando bruscamente a occupar a attenção do mundo, o mais profundo mysterio da Africa.

A's varias hypotheses que têm sido feitas para explical-o, consagraremos o proximo artigo.

A GUANABARA COMO GRANDEZA

— Aguas variocas —

Magalhães Corrêa

(Continuação da pag. 10)

inteiriça, verdadeira tora de madeira ôca com uma só face aberta.

Canôa de Voga — canôa de alto mar.

Catraia — pequena embarcação tripulada por um só homem — catraeiro.

Chalupa — embarcação menor que o (yath) hiate de um só mastro de alto mar ou serviço de cabotagem. Embarcação a vela ou a remo dos navios de guerra; pequeno barco differente do cuter por ter a ré mais um pequeno mastro com carangueja, onde enverga um latino quadrangular.

Outher — embarcação de um só mastro, com grande vela e gafetose (vela triamgular que se pende nos mastros — pequenos suplementar); systema muito veloz.

Escaler — embarcação pequena de quilha, ordinariamente a remos, a vela para serviço de um navio, fortaleza serviço publico.

Falua — do arabe, — faluco, mencia, cortar as ondas com carreira; embarcação de dois mastros e velas triangulares (latinas) pouco profunda e larga.

Fragata — Navio de guerra de força inferior á não, com duas cobertas e mantendo de 30 a 60 peças de artilharia quando monta de 44 peças para cima chama-se fragata de força.

Galeão — Navio de alto bordo, mercante ou de guerra.

Galeota — diminutivo de galé-pequena embarcação comprida que serve particularmente para recreio, movida por innumeros remos, antigamente tripulada por galés.

Galera — embarcação de dois a tres mastros que navegava a remos, hoje em dia sómente a vela.

Hiate — embarcação de pequena lotação com dois mastros sem verga e com o pano latino. De recreio. Fino e ligeiro, elegantemente construido e armado de dois a tres mastros ou velas ou por systema mixto.

Lancha — pequena embarcação sem tilha (coberta ou ponte de navio), a vela e a remo para pescaria ou transporte de mercadorias e mesmo serviço de navio.

Lancha a vapor — a gazolina, carvão e lenha, com cobertura a ré onde conduz e abriga os passageiros.

Peniche — embarcação metallica de convez corrido, com escotilhas, para transporte de inflammaveis.

Petroleiro — navio com tanques para o transporte de petroleo.

Perus — compridas e fortes embarcações em forma de canôa de alterosa prôa.

Poveiro — lancha forte para pesca do alto mar.

Saveiro — embarcação de forte construcção que se emprega na carga e descarga de generos alimenticios.

O filho do rei Luiz XVI de França, aquelle que morreu na prisão, emquanto que o pae morria guilhotinado na Revolução franceza, começou um dia a assoviar.

— Você não sabe meu filho lhe disse o rei, que só os moleques assoviam.

— Eu não estou assoviando... estou passando uma vaia...

— Em quem?

— Em mim mesmo! Eu fiz errado o exercicio... Então... para me castigar estou me vaiando!...

TOLEDO: O sino da cathedral e vista para o Alcazar

Quantas especies ha de animaes domesticos?

Vê-se, em uma comedia moderna, um homem publico atrapalhado por ter que nomear os nomes das nove Musas em um discurso. Elle acha facilmente quatro ou cinco, mas não se lembra mais dos outros. Recorre então á memoria de seus amigos. Estes, do mesmo modo, recordam-se apenas de alguns dos nomes, e queria a má sorte que estes fossem sempre os mesmos. E, assim, não se póde reconstituir o grupo de Filhas de Jupiter no seu conjunto.

Um meio analogo, se bem que menos literario, de embarçar qualquer pessoa é solicitar-lhe que enumere a lista completa de animaes domesticados pelo homem. Podereis fazer a experiencia e vereis que todos, esquecerão varios. E naturalmente serão, aqui tambem, sempre os mesmos que serão esquecidos.

Será bom, porém, antes de expôr o problema, precisar o numero de soluções, que comporta e estabelecer certas convenções.

E' evidente, effectivamente, que é mistér não incluir no numero de animaes domesticos os que o são apenas accidentalmente.

Bem entendido este ponto, eis-nos embaraçados para fixar o numero. Para diminuir nossa responsabilidade, interroguemos os mais competentes autores do assumpto, Buffon, Brehem, etc., ou, melhor ainda, Hahn, que escreveu particularmente sobre este thema e cujos trabalhos são citados pela maioria dos naturalistas actuaes.

Este tratadista computa, ao todo, 37 animaes realmente domesticos, assim decompostos: 19 mammiferos, 13 aves, 3 peixes e 2 insectos...

Comtudo, apezar da autoridade do sabio, parece-nos que a lista póde ser ligeiramente modificada, ou, pelo menos, discutida.

Eis, por exemplo, as 13 aves a que concedem direito de inclusão: gallinha, pato, perú, ganso, gallinha de Angola, pombo, pavão, cysne, corvo marinho, avestruz, faisão, periquito, canario.

Até o numero onze, o faisão, estamos todos de accordo, mas já o periquito causa discussão. Por que não incluir o papagaio a seu lado? A resposta é sempre a mesma: o periquito nasce no captiveiro e no mesmo viveiro podem se succeder gerações de periquitos, emquanto o papagaio é commummente um extranho vindo ao circulo familiar, e elle vive muito para que seus donos successivos sonhem em perpetual-o pela sua prole.

Seja. Mas logo adeante o canario traz comsigo um novo elemento de discordia. Não por que elle deixe de ser realmente domestico, ninguem o contesta, mas sim porque elle não é unico no seu caso e é mistér agrupal-o com toda a série de passaros que nascem, vivem e se reproduzem nos viveiros, o que seria um nunca acabar. Admittamos que o canario represente o typo mais classico de todas estas pequenas especies, o que faz com que deixemos de nos aprofundar em pesquisas infindaveis.

Cremos não occasionar protestos nosso desejo de incluir entre os animaes domesticos classes desprezadas, tal como a dos repteis, que seria representada pelo cameleão, ou a dos batrachios, figurada pela rã.

Para terminar, nomeemos os dois insectos que todos os autores qualificam de domesticos: a abelha e o bicho da sêda.

Como se vê, ella é ligeiramente elastica, mas, por mais reduzida e condensada que seja em seus elementos essenciaes, nem sempre é facil repetil-a de memoria, durante uma palestra.

Fazei a prova. E' um passatempo inoffensivo!

A TOILETTE E SEUS CAPRICHOS

Os sapatos fazem parte integral de uma toilette. Mais que outro qualquer ornamento de uma toilette trãe o gosto, a displicencia e até a situação financeira de uma dama...

E' um accessorio que merece toda a attenção da elegante porque delle depende a maneira de andar que é um dos encontos da mulher.

Sendo os sapatos modernos variadissimos nos seus feitios e nos coloridos vivos, nas qualidades das materias em que são feitos, torna-se difficil a escolha.

A mulher verdadeiramente elegante nunca dá a sua preferencia aos sapatos coloridos.

O marron, o preto, o azul marinho o *beige* e o branco, são tons que se harmonizam sempre com os demais sem contrastes que escandalizam ás vezes.

Nunca devemos nos esquecer que por mais rica e bella que seja uma toilette, se os sapatos não estiverem de accordo todo o resto perde o valor, já não acontecendo o mesmo em caso inverso.

A toilette póde ser simples, os pés estando bem calçados a mulher tem outro aplomb, outra "allure", na maneira de andar.

Nada humilha tanto uma mulher que uns pés mal calçados.

Os pés são os agentes da nossa vontade, é a parte do nosso corpo que mais participa dessa influencia. Quando o motivo de caminhar é de alegria e felicidade os pés correm celeres para a realização. Quando o caminhar nos leva para um acto desagradavel parece que existe uma consciencia propria em nossos pés, os passos são relentados a marcha é pesada...

Devemos tratal-os pois com carinho, dar-lhes todo o conforto, toda a elegancia para que haja tambem mais vida nas toilettes, mais leveza na fórma de andar.

No genero "sandalias de luxo" a variedade da moda é grande. Temos visto bellissimas collecções, sendo algumas com os saltos todos de pedrarias, outras em prata e ouro com desenhos interessantes.

Os sapatos para a rua são feitos com uma gaspea alta subindo para o peito do pé, cobrindo assim aquella marca anti-esthetica que o contorno do sapato fazia deixando ver a parte alta do pé que sempre parecia inchada pela compressão.

A moda é sabia, quantas vezes ella corrige a natureza...

Como a sciencia beneficia a humanidade

Se nos detivermos, por alguns instantes, a pensar na somma de beneficios advindos para a humanidade das pesquisas a que se entregam os scientistas no silencio dos laboratorios, chegaremos á conclusões surprehendentes quanto no que devemos á abnegação e devotamento dos que, com risco da propria vida, muitas vezes, enriquecem os varios ramos do saber humano com invenções, descobrimentos e processos de sua creação.

Graças aos progressos da sciencia, não poucos males, até ha alguns annos considerados incuraveis, cedem hoje ao tratamento para elles prescriptos, trazendo o allivio e a cura para um sem numero de padecimentos.

Vejamos o que se passa nos dominios da medicina contemporanea. Não ha muitos annos, um dos mais serios problemas era ministrar aos pacientes certos remedios e preparados receitados pelos facultativos. Quando não se tratava de creanças, sempre hostis a toda sorte de medicamentos, eram os proprios adultos que se recusavam a ingerir remedios muito em voga, ou porque a sua simples menção lhes causava verdadeiro pavor, ou porque o estomago os repellia. Para citar um unico exemplo, lembremos o que se passava com o oleo de figado de bacalhão, um dos mais poderosos e efficazes fortificantes que até hoje se conhecem. Mas quem o supportava devido ao seu gosto intragavel e ao seu cheiro enjoativo? As creanças, então, não cediam ante as mais tentadoras promessas de presentes e satisfações de desejos, com que se procurava arredar a sua prevenção.

Mais uma vez a sciencia veio em auxilio da humanidade. Dois scientistas americanos, de grande nomeada, dedicando-se ao estudo das vitaminas, descobriram o processo de extrahir do oleo de figado de bacalhão as vitaminas A e D e, reunindo-as ao calcio, phosphoro, ferro e lecithina, concentraram-nas em pastilhas, hoje denominadas *Bonoleo*. São as Pastilhas Bonoleo, que já se encontram á venda em toda parte, uma das mais recentes e preciosas contribuições da sciencia hodierna em beneficio da raça humana, pois as Pastilhas Bonoleo, cobertas de assucar, são faceis de tomar, porque não têm cheiro nem gosto e, comtudo, fazem tanto bem duas dellas quanto faria uma colher das de sopa de oleo de figado de bacalhão.

CURIOSIDADES

Depois de ter vivido trinta annos como mulher, Miss Mary Edith Louise Weston, athleta internacional, mudou de sexo. Venceu, como mulher, varios campeonatos sportivos. Em principio deste anno, miss Mary submetteu-se a duas intervenções cirurgicas que lhe proporcionaram a revelação do seu verdadeiro sexo.

A ORIGEM DA ROUPA

A roupa foi inventada pelo pudor ou foi o pudor quem pediu a roupa?

Aristoteles e Pythagoras contam que os antigos gregos representavam o pudor sob a fórma de uma mulher severa vestida com uma estola e a seu lado uma tartaruga...

Será a tartaruga o symbolo do pudor? Está sempre vestida...

Eva, essa mulher admiravel que com seus lindos cabellos loiros cobriu seu corpo sonhando talvez com um delicioso corte de vestido em velludo, rendas, gazes e foulards... Foi ella que cultuando a virtude perturbadora do pudor idealisou o primeiro vestido na folha da parreira...

Vindo a civilização, inventada a "coquetterie" feminina, os moralistas só fizeram exaltar o pudor como a defesa da mulher.

Attribuem a Landin, Napoleão ou Bussuet essa phrase:

O pudor é uma divindade que casada com o amor teve uma filha chamada "coquetterie".

A mulher procurou em todos os tempos enfeitar-se, nunca vestir-se.

Cremos bem que os costureiros sejam uns engenhosos moralistas disfarçados...

O pudor é apenas a arte de esconder o que é feio e mostrar o que é bello. Para alguns existem duas fórmas de pudor: o primeiro é encantador, delicioso, sincero, aquelle que faz enrubecer as "jeunes filles", o outro não é senão o artificio, o "chiqué" maior que o "chic", a ostentação!

O pudor é sempre amigo da Verdade, vizinho da Candura, intimo do Genio e ás vezes "flirta" com o Talento... E' amicissimo da moda, sempre a annuncial-a muitas vezes a precedel-a...

A moda têm a sua inspiração em qualquer coisa de divino!

Que representa hoje o volume de uma roupa de interior? 135 grammas de fazenda sobre o corpo... Acabou-se a hypocrisia de antigamente com as saias de gomma, de flanella ou de taffetás por baixo de outras franzinas tendo como compensação o decote tão aberto que traia plenamente a fórma toda do seio.

As mulheres do passado cobriam-se para realçar a belleza.

Existe uma logica, uma relação consciente entre a mulher e o seu traje.

Antigamente a mulher vivia martyrisada pela moda, hoje ella está a vontade dentro de seu vestido...

Os accordos commerciaes celebrados pelo governo do sr Roosevelt

UMA SEVERA CRITICA DO CANDIDATO REPUBLICANO A' PRESIDENCIA

O sr. Landon e o babassú

Minneapolis, 25 (U. P.) — Os accordos commerciaes negociados pelo governo do sr. Roosevelt, entre os quaes se conta o tratado com o Brasil, foram severamente criticados pelo sr. Alfred Landon, governador do Estado de Texas e candidato republicano para a presidencia da União.

O sr. Landon, num discurso pronunciado nesta cidade, na noite de quinta-feira, declarou que a politica commercial da administração do presidente Roosevelt tinha retardado mais ainda a estabilização economica do agricultor; tinha augmentado a importação nos Estados Unidos de queijos canadenses; tinha permittido a importação de azeites procedentes do Brasil, fazendo concorrencia aos productores norte americanos; e tirou ao congresso o poder de taxas as importações, permittindo ao gado canadense de invadir os mercados da União, annullando os proveitos.

"Após longos e penosos esforços, a industria leiteira obteve protecção contra os azeites e as banhas dos tropicos, que fazem competencia á nossa manteiga — declarou o sr. Landon. Mas, de accordo com o novo tratado com o Brasil, um novo producto — o azeite extraido das nozes de babassu', entra livremente nos Estados Unidos, em directa concorrencia com os nossos productos de granja.

A administração democratica não só collocou esse producto na lista das importações livres, mas ainda o eximiu de qualquer imposto", affirmou ainda o sr. Landon, accrescentando que, apparentemente não havia justificativa para essa ultima medida.

O sr. Landon declarou ainda que oito pactos de reciprocidade tinham causado "um augmento nas importações de productos de granja, dos 84 %, em relação ás importações correspondentes ao tempo anterior aos accordos."

"A exportação de productos similares, só augmentou de 26 %", affirmou.

"Noutras palavras, as nossas importações augmentaram tres vezes mais do que as exportações."

O sr. Landon frizou a entrada de queijos procedentes do Canadá, como uma causa da quéda dos preços dos productos norte americanos. O orador mencionou, pelo nome, tres paizes: — Canadá, Brasil e Paizes Baixos.

O orador accrescentou que se via obrigado a falar das "necessidades sanitarias", que são da maior importancia para os productores americanos de gado, ainda que o assumpto não tenha relação directa com os tratados de reciprocidade.

"Os nossos governos, federal e dos Estados, obrigam os nossos agricultores a gastar sommas enormes para livrar o nosso gado de doenças. Regras severissimas foram estabelecidas, em relação ás granjas e á criação de gado. Um unico paiz, além dos Estados Unidos fez progressos eguaes nesse campo.

Como consequencia dessa severidade, o consumidor pode ter sempre plena segurança no que se refere a pureza e qualidade dos productos agricolas norte americanos. Infelizmente, as mesmas regras não são observadas em relação aos productos importados.

Para pôr termo a esta situação, o Partido Republicano assume o compromisso de submetter a uma quarentena effectiva, o gado e outros productos agricolas, importados de paizes que exijam condições sanitarias perfeitamente eguaes ás requeridas para os nossos productos."

Após estas declarações, o sr. Landon observou ser contrario a toda politica de isolamento, e affirmou que os agricultores norte americanos não conquistaram novos mercados com o programma commercial da administração actual.

"Pelo contrario, o governo democratico tirou do nosso agricultor, alguns dos mercados, tanto nacionaes, como estrangeiros" — declarou o orador.

O sr. Landon accrescentou que, em certas condições, representa uma reciproca vantagem o facto de excluir das tarifas geraes, certos determinados productos, que devem constituir o objecto de negociações separadas.

"O Partido Republicano, não condemna o principio de reciprocidade, mas condemna os tratados commerciaes na fórma em que são feitos actualmente, pois são prejudiciaes aos interesses dos cidadãos americanos e contrarios ás medidas de segurança tendentes a evitar guerras futuras. Por minha parte, estou convencido que um proteccionismo bem entendido não é prejudicial a prosperidade mundial."

O orador terminou dizendo que o grande inimigo do commercio mundial é a "doutrina de isolamento, inspirada pela guerra e que é o resultado das medidas de segurança pessoal, pelas quaes são applicados os "embargos" e as restricções."

O candidato republicano accrescentou ainda, que no evento de ser eleito, faria o possivel para encontrar novos mercados em paizes dispostos a negociarem tanto as importações como as exportações.

FILMS PARA AMANHÃ

"VESPERA DE COMBATE", NO IMPERIO

"Vespera de Combate", é um romance, bellissimo em que assistimos o sacrificio de uma mulher que, para salvar a honra militar do seu esposo, não teme affirmar ante o Tribunal Marcial o que ella sabe, e que o salva, mas o que ella sabe porque estava no camarote de um joven tenente, no momento em que o navio combatia com outra unidade revoltosa. Esse romance possue, além das emoções dramaticas e ao mesmo tempo da suavidade de muitas de suas scenas e do seu desenlace outras qualidades, que foram os motivos de seu grande triumpho.

As scenas do bordo, quer as do baile, de antes da partida — em que a elegancia parisiense se mostra em toda a exhuberancia a par de lindas figuras femininas — quer as do momento em que a unidade naval são realmente empolgantes.

"Vesperas de Combate" com Anibella e Victor Frances, amanhã na téla do Imperio, vae recomeçar uma nova serie de dias de exito completo, com enchentes que vão traduzir o afan com que os fans esperam a volta desse film.

"O GRANDE MOTIM", NO METRO

Constituiu o maior successo dos ultimos tempos a exhibição do film "O Grande Motim, na sessão inaugural do Cine Metro, hontem a noite.

Essa linda pellicula poderá ser assistida hoje pelo publico carioca, que além de presenciar um magnifico trabalho cinematographico, terá opportunidade de conhecer o Cine Metro, verdadeiro monumento de arte, dotado de todos os requisitos indispensaveis ao maximo conforto e a proporcionar aptimos espectaculos.

"O Grande Motim", considerado a obra prima da Metro Goldwyn-Mayer é interpretado por Charles Laugston, Clark Cable e Franchot Toné, O Cine Metro, exhibindo "O Grande Motim, o seu film inaugural, realizará apenas quatro sessões diariamente, dentro do seguinte horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 da noite. Não poderá o luxoso cinema realizar mais sessões, dada a longa metragem de "O Grande Motim".

"SOMBRAS DO PECCADO", NO ODEON

O laço que vem pairando sobre a linda cabeça da sra. Hope Ames, professada pelo assassinato do seu bohemio marido, que envolveu-lhe nesse dia tambem o coração.

O Tribunal que fez o inquerito e entregou o caso ao jury, está agora de posse de detalhes os mais intimos sobre as festas que, desinteressada do filho, Mrs. Ames dava em sua cidade natal, como depois em Londres e mais tarde na Riviera, — tudo relatado pelos criados chamados a depôr.

Essas declarações serão a base da reivindicação que Mrs. Livingstone Ames, mãe do marido morto e grande figura da sociedade, dará á sua reclamação da tutoria definitiva de seu neto, Bobby Ames, o bébé-milhão como lhe chamam os jornaes.

E, recolhida á sua cella, aguardando o veredictum do jury que lhe poderá reclamar a vida, a sra. Ames, — outróra invejada pela vida alegre, descuidosa, cheia de prazeres, pelas suas lindas residencias, pelas suas luxuosas toilettes, pelas suas joias avaliadas em mais de um milhão de dollares, é hoje uma mulher privada de amizades, despojada da protecção da riqueza e do prestigio.

Esta a situação angustiosa da protagonista do drama "Sombra de Peccado" que o Odeon nos dará amanhã.

"SEGREDOS DE GUERRA", NO RIO

O Cinema Rio, exhibirá a partir de amanhã, "Segredos de Guerra", que é uma pagina vibrante de emoções, vivida em ambientes obscuros da mysteriosa Turkia, "Segredos de uGerra" é um film differente de todos os que no genero têm sido feitos; as manobras habeis da espionagem são reveladas aos nossos olhos, de um modo inteiramente inedito e os ardis empregados para a descoberta dos espiões são os mais extraordinarios e intelligentes que a imaginação humana póde crear. As sequencias do film, prendem a attenção do espectador do principio ao fim da projecção, acompanhando este com interesse e indiscriptivel emoção os perigos a que se expõem os seus protagonistas no afan de nos mostrar algo de novo e empolgante! "Segredos de Guerra", que é um film da R. K. O. Radio, conta com elementos de grande valor como Fritz Kortner, artista de grandes meritos, Wynne Gibson e Richard Bird.

"CAÇANDO FERAS", NO ALHAMBRA

Desde hontem triumpha no cartaz do "Alhambra", o film brasileiro "Caçando Feras", explendida realização da "Lux-Film"-Cinédia, que reune um alto "score" de credenciaes, que o tornam um espectaculo digno de ser visto por todos. O film se apresenta com qualidades que o collocam em posição de destaque e que resiste qualquer confronto. Seu exito basela-se nos seus dois grandes elementos: a emoção e comicidade.

Independente do trabalho de Barbosa Juior comico numero 1 do Brasil admira-se ainda em "Caçando Feras", o trabalho sem falhas de Apollo Corrêa, a vivacidade que Dalila de Almeida empresta ao seu papel, a actuação correcta de João de Deus. Incidentemente surgem no film, as figurinhas de Judith de Almeida, Dulce Malheiros, a menina Dorita Coares e Tina Gonçalves. O film é cheio de graça e comicidade e por isso mesmo está merecendo o maior carinho do publico que hontem o consagrou, exgotando a lotação do Alhambra. Póde-se prever para o bello celluloide, lançado pela "Distribuidora de Films Brasileiros", longa e victoriosa carreira.

"O REI SE DIVERTE", NO PALACIO

"Cissy" (Grace Moore) é o doce appellido sem hierarchia, espontaneo e puro como as flores e os passaros, que define a graça da princezinha Elizabeth, filha do Duque de Baviera.

As etiquetas da Côrte da Austria, nesse fomalistico seculo XVIII de punhos de renda e alma sussurante de malicia politica, a joven prefere a communhão com a natureza, misturando a sua alegria contagiante á vida simples dos camponios de seus dominios, levando os guizos de sua voz generosa de belleza a todos os recantos da floresta, a todos os corações sem artificio...

Esse temperamento assim tão democratico, em plena época de oppressão monarchista, desespera a sua familia, com excepção do proprio Maxiliano, Duque de Baviera, que, tambem, detesta os protocollos da realeza ambiente e adora as boas cervejas. Por isso, pae e filha são irresistivelmente afins, emquanto que a Duqueza apresenta-se intransigente na sua vontade aos direitos e pompas da corte.

Trata-se de uma verdadeira obra prima do genero musical já realizada pelo cinema, graças á capacidade dynamica do director, que deu ao "Rei se Diverte", toda a imponencia do caracter de uma corte européa, em pleno seculo passado, sem omittir o minimo detalhe, que lhe indentificasse a psychologia dos ambientes.

"FERAS DO MAR", NO PATHE' PALACIO

"Feras do Mar", apezar de muitos dizerem que o cinema de aventuras, lutas, proezas já exgotou o assumpto nos offerece um motivo rigorosamente novo.

As platéas avidas de emoções tem nesse film um espectaculo vivo, extraordinario.

Motins, Incendios, Ondas gigantescas envolvendo o navio, como se quizessem tragal-o! Naufragios! Lutas frente a frente com tubarões! Panico Confusão!

A Columbia deu a este film um "cast" importantissimo concorrendo ainda mais por isso mesmo para o seu grande successo: George Bancroft, encarnando o papel de commandante de um navio cargueiro, especializado na pesca do atum, o lobo do mar, desafiando a furia dos elementos e sufocando a tripulação revoltada.

Victor Jory, o novel artista que se vem notabi-

(Continúa na pag. 14)

NO MUNDO DA TELA

Annabella, que vamos ver amanhã, no IMPERIO, em "Vespera de Combate".

Clark Gable e Mamo, numa scena romantica de "O Grande Motim", film que marcou o inicio das actividades cinematographicas do CINE METRO.

"Butterfly", com Carola Hoehn que a Ufa apresentará amanhã, no PLAZA.

Fritz Kortner e Wynne Gybson, principaes figuras de "Segredos de Guerra", que entrará amanhã para o cartaz do RIO.

O tragico Boris Karloff reapparecerá amanhã, no PLAZA, em "O Morto Ambulante".

A linda Grace Moore estará amanhã, no PALACIO THEATRO em "O Rei se diverte", ao lado de Franchot Toné.

George Bancroft, Victor Jory e Ann Sothern em "Féras do Mar", que será exhibido amanhã, no PATHE'-PALACIO.

Madelleine Carol, a linda estrella da Paramount, interprete principal de "Sombra do Peccado", que o ODEON vae exhibir amanhã.

Jane Withers, a encantadora estrella de 9 annos, em "Adoravel Traquina", que constituirá o cartaz do ALHAMBRA, de amanhã.

Barbosa Junior em "Caçando Féras", o film nacional que substituirá o cartaz do ALHAMBRA, amanhã.

(Continuação da pag. 13)

lisando. Ann Sothern a que pequena de fibra que mais uma vez se revela uma grande artista.

E' um drama forte e emocionante.

"BUTTERFLY", NO REX

A interpretação dos principaes papeis de "Butterfly foram confiados a Alessandro Ziliani — o mais joven tenor do Scala de Milão que esteve no Municipal na temporada de 1933 e Carola Hoehn — lindissima mulher e admiravel soprano, consagrada nos palcos europeus. Ziliani além do duetto da Butterfly que é o vertice emocionante do film, canta trechos de varias operas; Traviata, Andrea Chenier, Trovador e varias canções: Funiculi-Funicula e Madrigal, esta ultima escripta especialmente para o film. Tambem figura no elenco a impagavel Fita Benkhoff que já conhecemos de "Amphitryão". Espectaculo ameno, commovente e de grande valor lyrico, constituirá um dos fortes cartazes da semana vindoura que foi o periodo escolhido paar a sua apresentação no Rex.

Como novidade accrescente-se a escolha de dois espectadores por dia, por um processo realmente curioso, para a maravilha de um vôo sobre a cidade. Assim quem fôr ao Rex, na semana proxima, além de assitir a um bom film se candidata, automaticamente, a um magnifico passeio aereo sobre o Rio.

"O BORTO AMBULANTE, NO NO PLAZA

Amanhã, desde uma hora da tarde, Boris Karloff, o "Monstro" surgirá na têla do Plaza ao natural, para affirmar bem alto o seu extraordinario talento dramatico, através as sequencias estarrecedoras de "O Morto Ambulante", da warner Bros. "O Morto Ambulante", é um film feito para provar que falha é a justiça que permitte levar á cadeira electrica accusados por provas circumstanciaes! Quantos innocentes têm conhecido a morte infamante, da mesma forma?

"O Morto Ambulante descreve a trama sinistra que se arma em redor de um homem, finalmente levado, embora inocente, á cadeira electrica. Minutos após sua execução e de affirmar sua morte, pelo medico da prisão, verifica-se sua inteira innocencia, do crime que o tinha condemnado. Um cirurgião que possuia em seu laboratorio um coração humano, funccionando artificialmente se propõe restituir á vida o electrocutado. A operação é realizada com pleno exito...

A sua presença entre os vivos commove o interesse o mundo inteiro.

Boris Karloff, que se faz acompanhar por Ricardo Cortez, Marguerite Churchill, Barton, Mac Lane, Edmund Gween, warren Hull, Henry O' Neil marcará amanhã na têla do Plaza, o seu verdadeiro primeiro triumpho como astro dramatico, emocionando sem trucs de maquilage!

"ADORAVEL TRAQUINA", NO GLORIA

Quem já viu esta garota irrequieta, terrivel, levada da breca, nos impressionando pela facilidade com que exteriorisa as mais traquinas emoções, e ao mesmo tempo as mais profundas e piedosas sensações, só poderá chamal-a de "Sah Bernardt de 9 annos, pois que esta é a sua edade! Differente de todas as demais artistas infantis que existem, Jane começou a despertar a verdadeira attenção pelo seu desempenho aliás antipathico de "Olhos Encantadores". Neste film ella a menina invejosa, de mãos instinctos, caprichosa, cheia de vontades, malcreada, emfim tudo que uma creança possa ter de indesejavel. Entretanto com tudo isto, e com toda esta malcreação incrivel, Jane Withers alcançou um bello contracto com a Fox Film. Deram-lhe outros papeis, mais sympathicos, mais naturaes, e ella portou-se com uma galhardia notavel, mostrando uma outra modalidade na arte de representar. E assim vimol-a em "Travessa" onde revelou-se uma pequena artista de merito, e uma admiravel caricata, imitando Greta Garbo, Zazu Pitts, Jane Harlow, e outras celebridades, com uma fidelidade impressionante.

E dahi para cá, é o resultado de sua rapida e optima carreira artistica. Muita amiga de Shirley Temple, Jane é estimada por toda a creançada por seu temperamento folgazão e irrequieto. Possue uma riquissima e numerosa collecção de bonecas, num total de 150, de tamanhos differentes, dadivas de suas amiguinhas e admiradoras. Presentemente deu para dedicar-se tambem em colleccionar sellos do correio. A estrellinha de 9 annos da 20th. Century-Fox, no seu mais recente e sensacional desempenho "Adoravel Traquinas", no cinema Gloria.

"A ESPIA DO TZAR", NO BROADWAY

Esse delicioso film tem por principal interprete a brilhante estrella Sybille Schmitz, a famosa George Sand do film "Valsa do Adeus".

Assim, pois a partir de amanhã, o Broadway estará na vanguarda com essa producção da Allianca.